Volume 66

Anuário Estatístico do Brasil
2006

IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 66

2006

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo

Sérgio da Costa Cortês

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Cortês (interino)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 66

2006

ISSN 0100-1299
Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.66, p.1-1 – 8-39, 2006

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0100-1299

© IBGE. 2007

Capa e Ilustração

Ana Claudia Sodré/Ubiratã O. dos Santos - Coordenação de *Marketing*/CDDI

Anuário estatístico do Brasil / IBGE - Vol. 1 (1908/1912-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1916-
v.

Anual
Vol. 1 (1908/1912) editado pela Directoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura, Indústria e Commércio e publicado em 3 volumes.
Suspensa de 1913-1935.
O vol. 1 compreende o período de 1908 a 1912, o vol. 5 de 1939 a 1940, o vol. 6 de 1941 a 1945 e o vol. 48 de 1987 a 1988.
ISSN 0100-1299 = Anuário Estatístico do Brasil

1. Brasil - Estatística. I. IBGE.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 31(81)(05)
RJ-IBGE/89-17 (rev. 2004) PERIÓDICO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário Geral

Apresentação VII

Guia de Leitura XI

Seção 1 Caracterização do Território

Posição e Extensão 1-7

Divisão Territorial 1-17

Recursos Naturais e Meio Ambiente 1-25

Seção 2 Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia 2-13

Trabalho e Rendimento 2-41

Saúde e Previdência Social 2-69

Educação 2-89

Habitação 2-105

Justiça e Segurança Pública 2-111

Movimento Eleitoral 2-121

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem 3-9

Crédito e Assistência Rural 3-15

Produção Vegetal 3-21

Produção Animal 3-37

Efetivos 3-45

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação 4-11

Indústria da Construção 4-41

Energia 4-49

Indicadores Conjunturais da Indústria 4-63

Propriedade Industrial 4-71

Seção 5 Aspectos da Atividade Serviços

Comércio 5-11

Transportes 5-31

Comunicações 5-41

Outros Serviços 5-47

Seção 6 Índices, Preços, Custos e Salários

Índices 6-9

Preços, Custos e Salários 6-23

Seção 7 Agregados Macroeconômicos

Finanças Públicas 7-9

Administração Federal 7-15

Sistema Monetário e Financeiro 7-19

Setor Externo 7-31

Contas Nacionais 7-49

Índice de Assuntos 8-1

Relação das Fontes 8-35

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;

.. Não se aplica dado numérico;

... Dado numérico não disponível;

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

É com prazer que o IBGE apresenta o volume referente ao ano de 2006 do **Anuário Estatístico do Brasil**, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência, com dados atualizados anualmente.

Publicada desde 1908, esta é a principal fonte de dados e referências sobre a realidade brasileira em todos os seus aspectos, reunindo informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

O ano em que este volume é editado e lançado, 2007, marca o centenário da entrada de *José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho* no comando das estatísticas brasileiras. Demógrafo-sanitarista, especializado em Estatística, Bulhões Carvalho assumiu a Diretoria Geral de Estatística e entre outros feitos teve papel importante na realização de operações censitárias. Assim, o IBGE tem a honra de declarar 2007 o "Ano Bulhões Carvalho da Estatística Brasileira".

O presente volume traz, entre outros, resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como por exemplo: resultados do Censo Demográfico 2000, das Estatísticas do Registro Civil 2005, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005, que contemplam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre a atividade econômica oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2004, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário 2005-2006, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2004, e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor 2004-2006. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das pesquisas agropecuárias para o período de 2004 e 2006. As informações do Cadastro Central de Empresas relativas a 2004 referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo para o período de 2003 a 2006 e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais relativos ao período de 2004 a 2006.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

Informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas no nosso portal no endereço: http://www.ibge.gov.br. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para ibge@ibge.gov.br.

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE

Bulhões Carvalho – O Fundador da Estatística Geral do Brasil

O ano de 2007 marca o centenário da entrada de *José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho* no comando das estatísticas brasileiras. Há exatos cem anos, um demógrafo-sanitarista que tinha se especializado em estatística, atuado na chefia do setor de Demografia sob as ordens do então diretor de Saúde Pública, Oswaldo Cruz, foi convidado pelo ministro da Viação e Obras Públicas, Miguel Calmon, no governo Afonso Pena, para assumir a Diretoria Geral de Estatística – DGE. E, durante 18 anos, sua mão firme e sua inquebrantável disposição para o trabalho criaram condições para que, muito tempo depois, viesse à luz o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Bulhões Carvalho nasceu no Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro de 1866, filho de Francisco Pereira de Bulhões Carvalho e Catarina Sayão Lobato de Bulhões Carvalho. Formou-se médico pela Faculdade Nacional de Medicina, em 1888. Quatro anos depois, entrava para o serviço público, como comissário da Inspetoria Geral de Higiene Pública. Em 1893, foi trabalhar como auxiliar de demografista, na Seção de Demografia dessa Inspetoria, sob as ordens de um outro gigante das estatísticas brasileiras, Aureliano Portugal. No final do ano seguinte, com a saída de Portugal para chefiar as estatísticas municipais do Rio de Janeiro, Bulhões assumiu o seu lugar no comando da Seção de Demografia do Instituto Sanitário Federal. Paralelamente, ele tinha sido convidado para ser o redator-chefe da publicação Brasil Médico, órgão oficial de informação da Academia Nacional de Medicina.

Em 1903, tornou-se chefe da Demografia da Diretoria Geral de Saúde Pública, a convite de Oswaldo Cruz, de quem também passou a ser um de seus principais assistentes. De lá, só sairia quatro anos depois para assumir a direção da DGE. Vale lembrar, contudo, que em 1906 Aureliano Portugal o convidara para participar da Comissão Central responsável pelo Recenseamento Municipal de 1906. Este foi um trabalho notável, onde Bulhões aprenderia como conduzir uma operação censitária de modo eficaz.

Uma vez na DGE, com carta branca dada pelo ministro Calmon, ele inicia, em 1907, sua primeira grande tarefa: recuperar e tentar salvar das cinzas o malfadado Censo de 1900, cujos resultados estavam tão contaminados por descasos e incompetências que chegou a ter cancelados seus números para o Distrito Federal, gerando a necessidade de um outro censo específico, como aconteceu em 1906. E Bulhões, tomando a pulso aquela tarefa hercúlea, reuniu o que pode, recalculou, projetou, estimou e conseguiu divulgar, em 1908, os melhores números que conseguiu sobre o desditoso censo.

No ano seguinte, optou por deixar a DGE, durante o governo Nilo Peçanha, após a saída de Miguel Calmon do ministério. Retornaria em 1915, com a atribuição de reorganizar o órgão e prepará-lo para o Recenseamento Geral de 1920, cuja realização estava ameaçada. Com tenacidade e capacidade de articulação política, aliado ao clamor geral pela falta de números atualizados sobre o país, garantiu a realização do recenseamento que passou à História como o Censo do Centenário da Independência. Recebeu o incondicional apoio do então presidente Epitácio Pessoa, que após visita à DGE, disse a Bulhões: “Faça o que deve fazer”.

E Bulhões Carvalho fez. Junto com seus auxiliares, como um "General do Censo", conforme foi denominado por seus pares, estabeleceu normas draconianas para a realização da operação e especialmente para o uso da verba pública nos gastos censitários. Como resultado, deixou para a História uma brilhante operação censitária, cujo êxito seria repetido em 1930, se os ventos revolucionários do Sul não tivessem inviabilizado o censo previsto para aquele ano. Mas antes do cancelamento, Bulhões esteve em alguns estados e em diversos outros lugares no Rio de Janeiro, ministrando conferências de esclarecimento e antecipando intenções. Tais discursos se tornaram brilhantes peças de retórica e propaganda censitária.

Com a chegada de Vargas e a dissolução da DGE, o velho combatente se retirou de cena, mas mantendo sua inspiração em um de seus diletos auxiliares: Mario Augusto Teixeira de Freitas. E para coroar sua brilhante carreira, lançou, em 1933, o memorável livro "Estatística: Método e Aplicação".

Teixeira, em sua luta gloriosa pela criação do Instituto Nacional de Estatística, que veio à luz em 1934, sendo instalado em 29 de maio de 1936, com a posse de Macedo Soares, admitiu, em seu discurso, que Bulhões "preconizou e ensaiou todas as realizações que o plano do nosso Instituto sistematizava". Mais tarde, Teixeira reiteraria que muito de seu trabalho se devia ao realizado anteriormente por Bulhões Carvalho.

Este respeito e reconhecimento do criador do IBGE pode ser exemplificado por sua sugestão de que o próprio Bulhões seria uma excelente opção para presidir o novo órgão de estatística, uma vez que Juarez Távora – outro grande emulador da criação do INE – tinha optado pela carreira militar. Teixeira fez várias gestões no sentido do seu antigo chefe assumir a presidência do Instituto. Entretanto, Bulhões já tinha decidido por retirar-se, para cuidar de sua família, e preferiu não aceitar.

Por ocasião da Convenção Nacional de Estatística, em agosto de 1936, Bulhões seria convidado a participar como representante-delegado do Maranhão. Em uma das sessões, é conclamado por Teixeira de Freitas e Macedo Soares a ocupar a presidência dos trabalhos. Era o reconhecimento de mestres ao mestre dos mestres. Por sua importância, o Conselho Nacional de Estatística, em 1939, conferiu a ele o título de "Fundador da Estatística Geral do Brasil". Em 9 de março de 1940, o coração que amava o Brasil e as estatísticas cessou de bater. No entanto, o seu exemplo, sua capacidade e inspiração continuariam animando os homens que edificaram o IBGE, que tem em seu "DNA" uma significativa parcela dos ideais de José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho. Por tudo o que representou para as estatísticas brasileiras, nada mais justo que homenageá-lo tornando 2007 o "Ano Bulhões Carvalho da Estatística Brasileira".

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento darealidade física, humana, social, econômica e territorial do País,constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN

Como Entender o Anuário? Sua Estrutura

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a seqüência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos, que procuram explicar sua composição e correlação e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das Pesquisas e Levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada pesquisa ou levantamento divulgados no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas

e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como, taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, uma bibliografia sucinta ao final de cada seção, com as referências padronizadas das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas, gráficos, e textos metodológicos, organizadas em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é completada por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição do Anuário.

Como Localizar uma Informação? Os Índices

O índice de assuntos é a peça-chave para a recuperação das informações.

Está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.

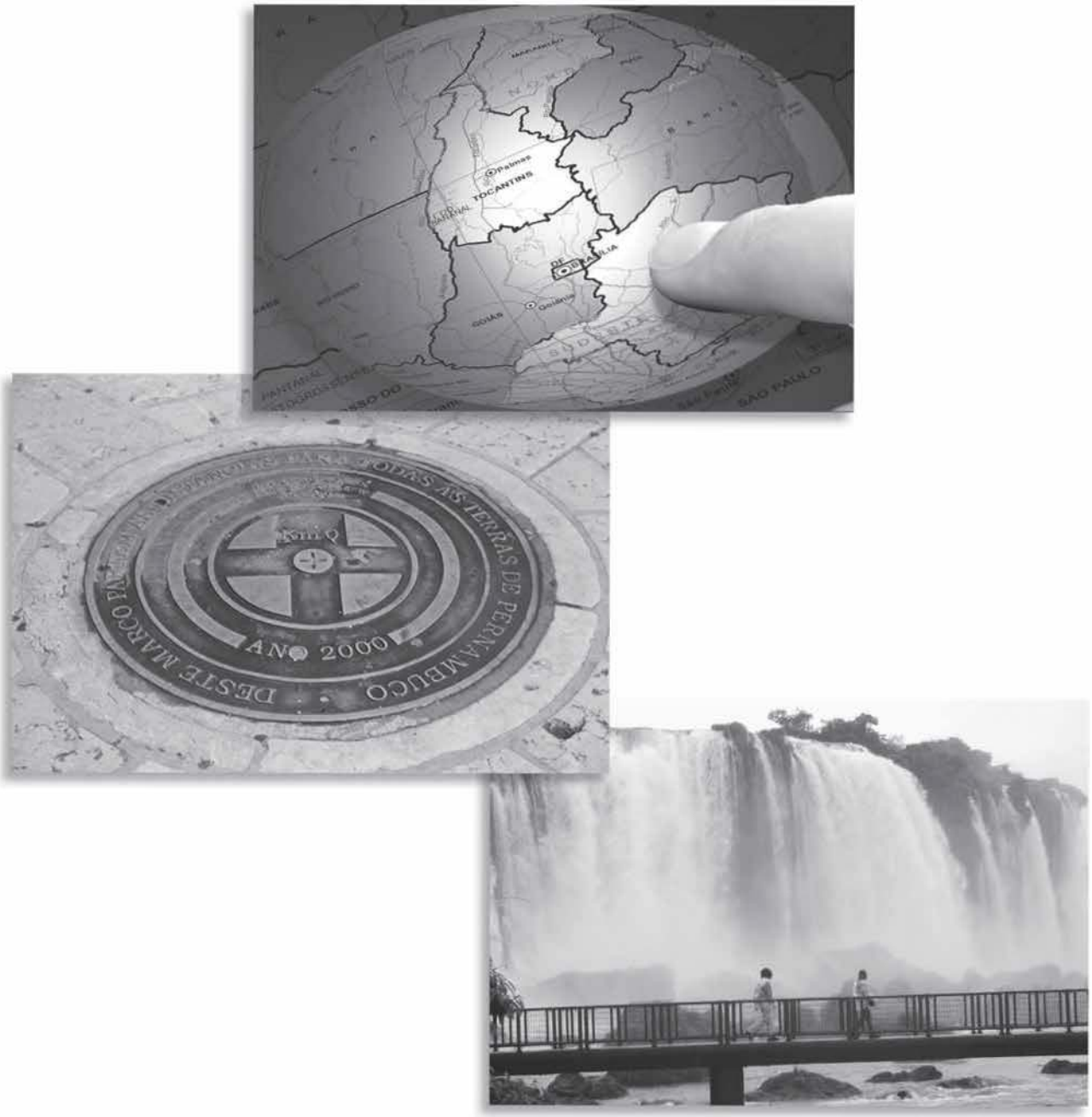
Na elaboração do índice de assuntos adotou-se a remissiva ver para encaminhar o usuário à forma apropriada de entrada.

Como Extrair uma Informação? As Tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua expressão numérica será extraída de uma tabela; no Anuário, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações.

Caracterização do Território

Seção 1



Caracterização do Território

Seção 1

Sumário

Posição e Extensão 1-7

Localização Geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 1-8

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2006 1-9

1.1.1.3 - Zonas hipsométricas do Brasil - 2001 1-9

1.1.1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2006 1-10

Áreas Territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 1-13

1.1.2.2 - Área e localização das principais ilhas - 1996 1-13

Sistema Geodésico Brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 1-14

Divisão Territorial 1-17

Divisão Político-Administrativa e Regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2006 1-18

1.2.1.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990 1-20

Características dos Municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2006 1-21

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 66,
p. 1-1 - 1-57, 2006

Recursos Naturais e Meio Ambiente 1-25

Recursos Minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000 1-26

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2004 1-28

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004 1-29

Recursos Hídricos

1.3.3.1 - Áreas das bacias hidrográficas - 2000 1-33

1.3.3.2 - Potencial hidrelétrico - 2005 1-33

1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000 1-34

1.3.3.4 - Principais açudes, por Unidades da Federação -1996 1-37

Estatísticas Ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, de energia e de água, redução de impactos ambientais e controle de aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades industriais - Brasil - período 2001-2003 1-38

1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2004 1-39

1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de Consórcio intermunicipal na área ambiental e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2004 1-40

1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes, com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2001-2005 1-41

1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2001-2005 1-41

1.3.4.6 - Número de unidades locais e pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2000/2004 1-42

1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002 1-43

Gráficos

1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2006 1-7

1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2006 1-17

1.3.1 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2004 1-25

Glossário 1-45

Referências 1-53

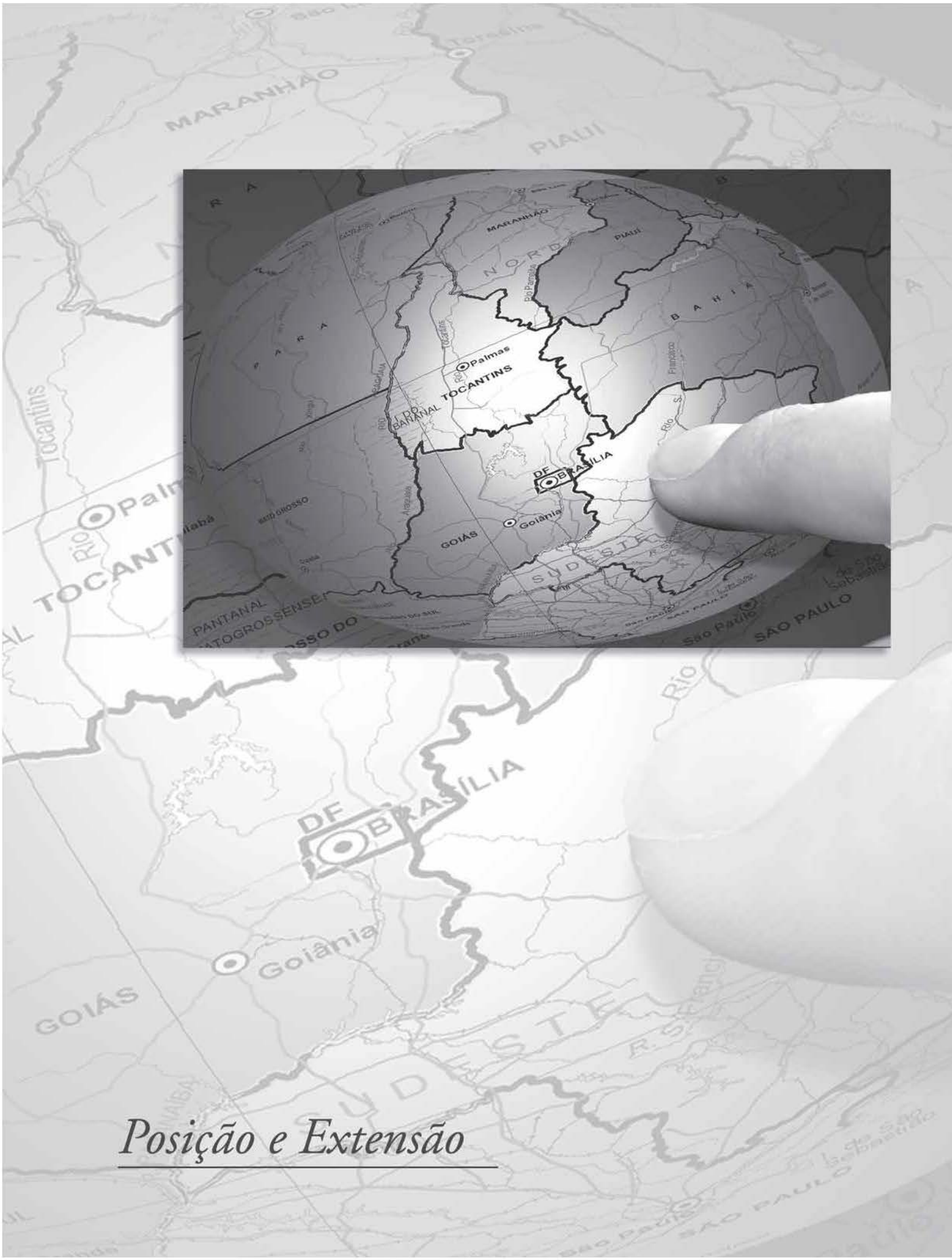

MARANHÃO
PIAUÍ
NORDESTE
BAHIA
PARÁ
Palmas
TOCANTINS
BARANAL
DF
BRASILIA
Goiânia
GOIÁS
SUDESTE
PANTANAL
MATOGROSSENSE
SÃO PAULO
Rio Tocantins
Rio Paraíba
Rio Pratico
Rio Araguaia
Rio Paraná
Rio Grande
Rio Paraguai
Rio Cuiabá
Rio Xingu

Foto:
Ubiratã O. dos Santos

Posição e Extensão

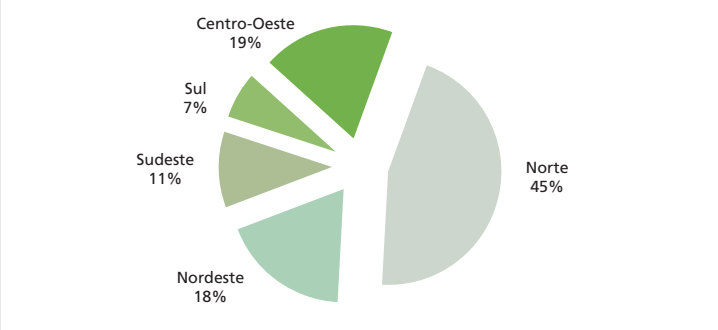
O tema Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização Geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, as zonas hipsométricas e a distância em linha reta destes municípios a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios.

Áreas Territoriais - mostra tabelas com a área das Unidades da Federação e das principais ilhas continentais, costeiras e oceânicas.

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidade da Federação.

Gráfico 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil								
Norte	**+05º 16' 20"**	**-60º 12' 43"**	**-13º 41' 36"**	**-60º 43' 01"**	**-10º 15' 26"**	**-45º 41' 44"**	**-07º 32' 11"**	**-73º 59' 27"**
Rondônia	-07º 58' 32"	-62º 52' 03"	-13º 41' 36"	-60º 43' 01"	-12º 20' 26"	-59º 46' 26"	-09º 48' 51"	-66º 48' 21"
Acre	-07º 06' 41"	-73º 48' 04"	-11º 04' 12"	-70º 18' 41"	-09º 53' 37"	-66º 37' 10"	-07º 32' 11"	-73º 59' 27"
Amazonas	+02º 14' 49"	-67º 24' 35"	-09º 48' 51"	-66º 48' 21"	-02º 02' 12"	-56º 05' 49"	-07º 06' 41"	-73º 48' 03"
Roraima	+05º 16' 20"	-60º 12' 43"	-01º 34' 49"	-61º 28' 56"	+01º 15' 38"	-58º 53' 11"	+04º 14' 21"	-64º 49' 29"
Pará	+02º 35' 29"	-55º 00' 12"	-09º 50' 27"	-50º 13' 28"	-01º 05' 40"	-46º 03' 38"	-0º 01' 03"	-58º 53' 52"
Amapá	+04º 26' 13"	-51º 30' 49"	-01º 14' 09"	-52º 03' 35"	+01º 28' 52"	-49º 52' 33"	+02º 25' 37"	-54º 52' 33"
Tocantins	-05º 10' 05"	-48º 21' 49"	-13º 28' 02"	-47º 40' 43"	-10º 15' 26"	-45º 41' 44"	-11º 27' 36"	-50º 44' 30 "
Nordeste	**-01º 02' 37"**	**-45º 50' 36"**	**-18º 20' 56"**	**-39º 40' 08"**	**-07º 09' 21"**	**-34º 47' 35"**	**-05º 20' 56"**	**-48º 45' 17"**
Maranhão	-01º 02' 37"	-45º 50' 36"	-10º 15' 41"	-46º 00' 09 "	-02º 57' 55"	-41º 47' 44"	-05º 20' 56"	-48º 45' 17"
Piauí	-02º 44' 02"	-41º 48' 49"	-10º 55' 42 "	-44º 55' 51"	-06º 48' 10"	-40º 22' 13"	-08º 55' 35"	-45º 59' 38"
Ceará	-02º 47' 02"	-40º 29' 51"	-07º 51' 28"	-39º 05' 27"	-04º 49' 53"	-37º 15' 10"	-03º 22' 03"	-41º 25' 23"
Rio Grande do Norte	-04º 49' 53"	-37º 15' 10"	-06º 58' 56"	-36º 43' 06"	-06º 28' 11"	-34º 58' 08"	-06º 19' 08"	-38º 34' 54"
Paraíba	-06º 01' 32"	-37º 15' 01"	-08º 18' 09"	-36º 59' 27"	-07º 09' 21"	-34º 47' 35"	-06º 59' 34"	-38º 45' 53"
Pernambuco	-07º 18' 35"	-39º 39' 47"	-09º 22' 57 "	-36º 56' 46"	-07º 37' 24"	-34º 48' 25"	-08º 42' 26"	-41º 21' 29"
Alagoas	-08º 51' 21"	-37º 45' 41"	-10º 30' 03"	-36º 23' 28"	-08º 54' 57"	-35º 09' 06"	-09º 19' 46"	-38º 14' 14"
Sergipe	-09º 36' 53"	-30º 00' 59"	-11º 34' 05"	-37º 40' 23"	-10º 29' 55 "	-36º 23' 37"	-10º 49' 20"	-38º 14' 43"
Bahia	-08º 31' 57"	-39º 22' 46"	-18º 20' 56"	-39º 40' 08"	-11º 26' 31"	-37º 20' 27"	-11º 17' 20"	-46º 37' 00"
Sudeste	**-14º 13' 58"**	**-44º 12' 54"**	**-25º 18' 43"**	**-48º 05' 56"**	**-18º 19' 58"**	**-39º 39' 56"**	**-22º 36' 35"**	**-53º 06' 35"**
Minas Gerais	-14º 13' 58"	-44º 12' 54"	-22º 55' 20"	-46º 08' 19"	-16º 06' 48"	-39º 51' 23"	-19º 44' 06"	-51º 02' 44"
Espírito Santo	-17º 53' 29"	-40º 31' 36"	-21º 18' 05"	-40º 57' 27"	-18º 19' 58"	-39º 39' 56"	-20º 45' 33"	-41º 52' 46"
Rio de Janeiro	-20º 45' 49"	-41º 51' 40"	-23º 22' 02"	-44º 36' 17"	-21º 18' 12"	-40º 57' 23"	-23º 13' 26"	-44º 53' 19"
São Paulo	-19º 46' 45"	-50º 28' 17"	-25º 18' 43"	-48º 05' 56"	-22º 40' 40"	-44º 09' 38"	-22º 36' 35"	-53º 06' 35"
Sul	**-22º 30' 57"**	**-52º 06' 42"**	**-33º 45' 06"**	**-53º 23' 48"**	**-25º 13' 50"**	**-48º 01' 23"**	**-30º 11' 18"**	**-57º 38' 36"**
Paraná	-22º 30' 57"	-52º 06' 42"	-26º 43' 01"	-51º 24' 40"	-25º 13' 50"	-48º 01' 23"	-25º 27' 13"	-54º 37' 08"
Santa Catarina	-26º 00' 08"	-50º 34' 12"	-29º 21' 03"	-50º 02' 12"	-27º 26' 29"	-48º 21' 30"	-27º 09' 16"	-53º 50' 09"
Rio Grande do Sul	-27º 04' 48"	-53º 01' 53"	-33º 45' 06"	-53º 23' 48"	-28º 37' 06"	-49º 41' 28"	-30º 11' 18"	-57º 38' 36"
Centro-Oeste	**-07º 20' 55"**	**-58º 08' 17"**	**-24º 04' 05"**	**-54º 17' 13"**	**-14º 21' 27"**	**-45º 54' 24"**	**-09º 16' 13"**	**-61º 37' 58"**
Mato Grosso do Sul	-17º 09' 57"	-56º 06' 43"	-24º 04' 05"	-54º 17' 13"	-19º 34' 16"	-50º 55' 21 "	-20º 10' 17"	-58º 10' 01"
Mato Grosso	-07º 20' 55"	-58º 08' 17"	-18º 02' 30"	-53º 10' 23"	-09º 50' 27"	-50º 13' 28"	-09º 16' 13"	-61º 37' 58"
Goiás	-12º 23' 41"	-50º 08' 40"	-19º 29' 55"	-50º 50' 30"	-14º 21' 27"	-45º 54' 24"	-17º 37' 07"	-53º 15' 03"
Distrito Federal	-15º 29' 59"	-48º 12' 00"	-16º 03' 00"	-47º 18' 30"	-15º 41' 49"	-47º 18' 42"	-15º 50' 34"	-48º 17' 12"

Fonte: Malha municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2006

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude W.Gr.		Em reta	Rodoviária
Porto Velho (RO)	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1903,4	2 589
Rio Branco (AC)	-09°58'30"	-67°48'36"	152,5	2250,8	3 123
Manaus (AM)	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1931,5	3 490
Boa Vista (RR)	+02°49'12"	-60°40'23"	85,1	2493,6	4 275
Belém (PA)	-01°27'22"	-48°30'14"	10,8	1 585,5	2 120
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'58"	16,5	1783,4	-
Palmas (TO)	-10°10'01"	-48°19'59"	230,0	622,5	920
São Luís (MA)	-02°31'48"	-44°18'11"	24,4	1518,7	2 157
Teresina (PI)	-05°05'20"	-42°48'07"	72,7	1309,1	1 789
Fortaleza (CE)	-03°43'01"	-38°32'35"	27,0	1685,5	2 285
Natal (RN)	-05°47'42"	-35°12'32"	30,9	1776,4	2 507
João Pessoa (PB)	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1718,1	2 230
Recife (PE)	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1658,7	2 220
Maceió (AL)	-09°39'58"	-35°44'06"	16,6	1487,2	2 013
Aracaju (SE)	-10°54'40"	-37°04'19"	4,9	1293,8	1 748
Salvador (BA)	-12°58'16"	-38°30'40"	8,3	1062,4	1 531
Belo Horizonte (MG)	-19°49'01"	-43°56'22"	858,3	615,3	716
Vitória (ES)	-20°19'08"	-40°20'17"	3,3	947,9	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'11"	-43°12'29"	2,3	931,6	1 148
São Paulo (SP)	-23°32'53"	-46°38'10"	760,2	870,6	1 015
Curitiba (PR)	-25°25'41"	-49°16'23"	934,6	1077,3	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'49"	-48°32'56"	3,3	1 310,0	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°01'59"	-51°13'48"	2,8	1614,3	2 027
Campo Grande (MS)	-20°26'35"	-54°38'46"	532,1	878,4	1 134
Cuiabá (MT)	-15°35'46"	-56°05'49"	176,7	875,7	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'44"	-49°15'14"	749,5	173,0	209
Brasília (DF)	-15°46'48"	-47°55'48"	1 171,8	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas da Malha Municipal 2005.

Tabela 1.1.1.3 - Zonas hipsométricas do Brasil - 2001

Zonas hipsométricas	Superfície	
	Absoluta (km²)	Relativa (%)
Total	**8 514 876,5**	**100,00**
Terras baixas	**3 504 435,4**	**41,00**
0 a 100 m	2 059 069,0	24,09
101 a 200 m	1 445 366,4	16,91
Terras altas	**4 996 812,2**	**58,46**
201 a 500 m	3 165 103,5	37,03
501 a 800 m	1 254 758,8	14,68
801 a 1 200 m	576 949,9	6,75
Áreas culminantes	**46 155,9**	**0,54**
1 200 a 1 800 m	44 446,5	0,52
Acima de 1 800 m	1 709,4	0,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Notas: 1. As áreas acima de 1 800 m são reservas ecológicas, conforme resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 4 de 18.09.1985.
2. Dados sujeitos a retificação.

Tabela 1.1.1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2006

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0	449,0	759,1	1 330,1	1 889,0	1 725,6	1 716,9	2 278,2	2 367,2
Rio Branco	449,5	0	1 148,5	1 621,9	2 336,8	2 162,1	2 135,1	2 728,5	2 812,4
Manaus	759,1	1 148,1	0	658,8	1 294,4	1 055,7	1 510,6	1 749,2	1 925,0
Boa Vista	1 330,1	1 621,6	658,8	0	1 434,7	1 112,5	1 985,3	1 915,9	2 172,8
Belém	1 889,0	2 336,3	1 294,4	1 434,7	0	329,6	963,5	482,2	750,3
Macapá	1 725,6	2 161,6	1 055,7	1 112,5	329,7	0	1 168,6	804,5	1 079,9
Palmas	1 717,0	2 135,1	1 510,6	1 985,4	963,5	1 168,6	0	955,0	829,4
Nordeste									
São Luís	2 278,2	2 728,0	1 749,2	1 915,9	482,2	804,5	955,1	0	328,4
Teresina	2 367,2	2 811,9	1 925,0	2 172,8	750,3	1 079,9	829,4	328,4	0
Fortaleza	2 861,5	3 307,6	2 388,1	2 567,3	1 135,6	1 453,9	1 295,9	653,6	496,5
Natal	3 185,7	3 624,1	2 770,3	2 969,6	1 553,0	1 877,3	1 525,6	1 072,3	845,1
João Pessoa	3 207,2	3 640,4	2 825,1	3 074,2	1 638,5	1 966,5	1 520,5	1 163,5	906,9
Recife	3 197,3	3 626,3	2 839,2	3 110,0	1 678,2	2 007,8	1 497,1	1 209,9	935,4
Maceió	3 097,2	3 518,8	2 783,6	3 096,1	1 681,1	2 011,0	1 382,7	1 233,8	930,0
Aracaju	2 952,9	3 366,5	2 679,2	3 028,8	1 641,4	1 967,6	1 235,3	1 224,0	902,0
Salvador	2 815,1	3 213,4	2 610,7	3 014,7	1 685,2	1 999,7	1 115,3	1 319,7	991,3
Sudeste									
Belo Horizonte	2 477,2	2 789,4	2 549,4	3 108,5	2 091,4	2 331,1	1 167,7	1 912,6	1 634,0
Vitória	2 843,6	3 166,2	2 869,4	3 399,4	2 269,5	2 540,2	1 414,1	2 014,8	1 706,0
Rio de Janeiro	2 713,6	2 991,2	2 850,8	3 429,4	2 441,6	2 678,8	1 511,9	2 257,0	1 971,4
São Paulo	2 467,4	2 711,2	2 687,2	3 296,9	2 452,4	2 653,5	1 491,9	2 339,0	2 083,8
Sul									
Curitiba	2 413,9	2 605,8	2 729,1	3 363,5	2 653,4	2 824,1	1 692,0	2 589,7	2 355,5
Florianópolis	2 642,9	2 815,3	2 971,4	3 614,0	2 892,3	3 069,7	1 929,5	2 811,0	2 565,4
Porto Alegre	2 704,9	2 817,7	3 124,7	3 775,7	3 175,7	3 327,5	2 220,1	3 132,3	2 902,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 632,6	1 827,7	2 005,9	2 657,0	2 204,9	2 299,2	1 323,9	2 280,3	2 130,6
Cuiabá	1 137,3	1 415,2	1 447,7	2 098,6	1 773,3	1 816,0	1 034,8	1 941,6	1 863,1
Goiânia	1 816,2	2 142,3	1 910,7	2 498,5	1 685,7	1 859,7	727,3	1 656,6	1 436,3
Brasília	1 903,4	2 250,8	1 931,5	2 493,6	1 585,5	1 783,3	622,5	1 518,7	1 309,1

Tabela 1.1.1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2006

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 861,5	3 185,7	3 207,2	3 197,3	3 097,2	2 952,9	2 815,1	2 477,2	2 843,6
Rio Branco	3 308,1	3 624,7	3 641,0	3 626,9	3 518,8	3 367,0	3 214,0	2 788,2	3 166,7
Manaus	2 388,1	2 770,3	2 825,1	2 839,2	2 783,6	2 679,2	2 610,7	2 549,4	2 869,4
Boa Vista	2 567,3	2 989,5	3 074,2	3 110,0	3 096,1	3 028,9	3 014,7	3 108,5	3 399,4
Belém	1 135,6	1 553,0	1 638,5	1 678,2	1 681,0	1 641,4	1 685,2	2 091,4	2 269,5
Macapá	1 453,9	1 877,3	1 966,4	2 007,8	2 011,0	1 967,6	1 999,7	2 331,2	2 540,2
Palmas	1 295,9	1 525,6	1 520,5	1 497,1	1 382,7	1 235,3	1 115,3	1 166,9	1 414,1
Nordeste									
São Luís	653,6	1 072,3	1 163,5	1 209,9	1 233,8	1 224,0	1 319,7	1 912,6	2 014,8
Teresina	496,5	845,1	906,9	935,4	930,0	902,0	991,3	1 634,0	1 706,0
Fortaleza	0	435,5	554,6	628,1	727,5	812,0	1 023,5	1 875,6	1 846,9
Natal	435,5	0	150,9	252,4	432,0	601,9	872,7	1 817,9	1 700,4
João Pessoa	554,6	150,9	0	103,9	298,0	485,1	761,3	1 714,8	1 576,3
Recife	628,1	252,4	103,9	0	201,5	397,2	673,6	1 628,5	1 479,4
Maceió	727,5	432,0	298,0	201,5	0	201,1	474,9	1 430,1	1 278,5
Aracaju	812,0	601,9	485,0	397,2	201,0	0	276,6	1 230,8	1 098,4
Salvador	1 023,5	872,7	761,3	673,6	474,9	276,6	0,0	954,0	836,2
Sudeste									
Belo Horizonte	1 875,6	1 817,9	1 714,8	1 628,5	1 429,0	1 230,8	954,0	0,0	380,8
Vitória	1 846,9	1 700,4	1 576,3	1 479,4	1 278,5	1 098,4	836,2	380,8	0
Rio de Janeiro	2 182,0	2 080,3	1 964,0	1 870,4	1 668,5	1 479,4	1 206,7	350,0	412,5
São Paulo	2 362,3	2 318,1	2 214,7	2 127,4	1 927,0	1 729,4	1 452,2	498,6	742,4
Sul									
Curitiba	2 666,0	2 644,7	2 545,5	2 460,1	2 260,4	2 061,1	1 783,9	828,7	1 077,4
Florianópolis	2 851,9	2 801,0	2 693,4	2 603,4	2 401,6	2 206,2	1 929,1	981,6	1 161,2
Porto Alegre	3 210,8	3 174,6	3 069,1	2 980,1	2 778,1	2 581,4	2 303,5	1 350,2	1 537,4
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 549,0	2 658,6	2 598,3	2 535,5	2 357,3	2 159,2	1 909,2	1 121,7	1 493,8
Cuiabá	2 332,0	2 529,3	2 500,5	2 457,9	2 307,4	2 126,0	1 919,6	1 371,7	1 749,3
Goiânia	1 852,8	1 949,8	1 891,4	1 831,3	1 658,3	1 463,7	1 227,0	660,7	1 024,1
Brasília	1 685,5	1 776,4	1 718,1	1 658,6	1 487,2	1 293,8	1 062,4	615,3	947,9

Tabela 1.1.1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2006

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 713,6	2 467,4	2 413,9	2 642,9	2 704,9	1 632,6	1 137,3	1 816,2	1 903,4
Rio Branco	2 991,7	2 711,6	2 606,2	2 815,7	2 818,0	1 828,2	1 415,7	2 142,8	2 251,3
Manaus	2 850,8	2 687,2	2 729,1	2 977,4	3 124,7	2 005,9	1 447,7	1 910,7	1 931,5
Boa Vista	3 429,4	3 296,9	3 363,5	3 614,0	3 775,7	2 657,0	2 098,6	2 498,5	2 493,6
Belém	2 441,5	2 452,4	2 653,4	2 892,3	3 175,7	2 204,9	1 773,3	1 685,7	1 585,5
Macapá	2 678,8	2 653,5	2 824,1	3 069,7	3 327,5	2 299,2	1 816,0	1 859,7	1 783,4
Palmas	1 511,9	1 491,9	1 692,0	1 929,5	2 220,1	1 323,9	1 034,8	727,3	622,5
Nordeste									
São Luís	2 257,0	2 339,0	2 589,7	2 811,0	3 132,3	2 280,3	1 941,6	1 656,6	1 518,7
Teresina	1 971,4	2 083,8	2 355,5	2 565,4	2 902,1	2 130,6	1 863,1	1 463,3	1 309,1
Fortaleza	2 182,0	2 362,3	2 666,0	2 851,9	3 210,8	2 549,0	2 332,0	1 852,8	1 685,5
Natal	2 080,3	2 318,1	1 644,7	2 801,0	3 174,6	2 658,6	2 529,3	1 949,8	1 776,4
João Pessoa	1 964,0	2 214,7	2 545,5	2 693,4	3 069,2	2 598,3	2 500,5	1 891,4	1 718,1
Recife	1 870,4	2 127,4	2 460,1	2 603,4	2 980,1	2 535,5	2 457,9	1 831,3	1 658,7
Maceió	1 668,4	1 927,0	2 260,4	2 401,6	2 778,1	2 357,3	2 307,4	1 658,3	1 487,2
Aracaju	1 479,4	1 729,4	2 061,1	2 206,2	2 581,4	2 159,2	2 126,0	1 463,7	1 293,8
Salvador	1 206,7	1 452,7	1 783,9	1 929,1	2 303,5	1 909,2	1 919,6	1 227,0	1 062,4
Sudeste									
Belo Horizonte	350,0	498,6	828,7	981,5	1 350,2	1 121,6	1 371,7	660,7	615,3
Vitória	412,5	742,4	1 077,4	1 161,2	1 537,4	1 493,7	1 749,3	1 024,1	947,9
Rio de Janeiro	0	358,1	676,8	748,3	1 124,3	1 214,7	1 578,1	936,0	931,6
São Paulo	358,1	0	338,8	488,0	851,5	895,8	1 326,8	808,2	870,6
Sul									
Curitiba	676,8	338,8	0	250,9	545,6	780,1	1 300,6	968,7	1 077,3
Florianópolis	748,3	488,0	250,9	0	376,0	1 006,3	1 541,6	1 211,2	1 310,0
Porto Alegre	1 124,3	851,5	545,6	376,0	0	1 116,7	1 675,0	1 492,7	1 614,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 214,8	895,8	780,1	1 006,3	1 116,7	0	558,0	705,4	878,4
Cuiabá	1 578,1	1 326,8	1 300,6	1 541,6	1 675,0	558,0	0	741,7	875,7
Goiânia	936,0	808,2	968,7	1 211,2	1 492,7	705,4	741,7	0	173,0
Brasília	931,6	870,6	1 077,3	1 310,0	1 614,3	878,4	875,7	173,0	0

Fonte: Malha municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas da Malha Municipal 2005.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	**8 514 876,599**	**100,00**	**-**
Norte	**3 853 327,229**	**45,25**	**100,00**
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	152 581,388	1,79	3,96
Amazonas	1 570 745,680	18,45	40,76
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste	**1 554 257,004**	**18,25**	**100,00**
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33
Sudeste	**924 511,292**	**10,86**	**100,00**
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul	**576 409,569**	**6,77**	**100,00**
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste	**1 606 371,505**	**18,87**	**100,00**
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal	5 801,937	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.2.2 - Área e localização das principais ilhas - 1996

Principais ilhas	Áreas (km²)	Localização		
		Unidades da Federação	Latitude	Longitude
Continentais e costeiras				
Grande de Gurupá	3 958,5	Pará	-01°00'	-51°34'
Caviana de Fora	2 128,8	Pará	+00°10'	-50°00'
Marajó	50 000,0	Pará	-00°57'	-49°56'
Mexiana	1 534,0	Pará	-00°02'	-49°34'
Maracá	463,4	Amapá	+02°03'48"	-50°30'16"
Bananal	20 000,0	Tocantins	-11°36'	-50°15'
Maiau	10,1	Maranhão	-01°17'00"	-44°54'20"
São Joãozinho	71,3	Maranhão	-01°04'48"	-45°58'24"
São Luís	914,2	Maranhão	-02°31'47"	-44°18'10"
Grande de Santa Isabel	198,5	Piaui	-02°51'07"	-41°49'02"
Itaparica	192,2	Bahia	-12°53'18"	-38°40'43"
Vitória	33,9	Espírito Santo	-20°19'10"	-40°20'16"
Grande	179.8	Rio de Janeiro	-23°08'25"	-44°10'09"
Jipóia	5,9	Rio de Janeiro	-23°02'34"	-44°21'49"
Bom Abrigo	1,1	São Paulo	-25°07'16"	-47°51'31"
São Sebastião	337,5	São Paulo	-23°46'39"	-45°21'30"
São Francisco	269,2	Santa Catarina	-26°17'26"	-48°40'08"
Santa Catarina	423,1	Santa Catarina	-27°35'48"	-48°32'57"
Oceânicas				
Fernando de Noronha	18,4	Pernambuco	-03°50'25"	-32°24'38"
Martin Vaz	0,3	Espírito Santo	-20°29'10"	-28°50'22"
Da Trindade	10,1	Espírito Santo	-20°30'16"	-29°18'46"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: As áreas com fração de quilômetro quadrado (km²) foram calculadas pelo Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	**94 467**	**7 513**	**63 584**	**23 370**
Norte	**11 055**	**1 166**	**6 050**	**3 839**
Rondônia	873	41	483	349
Acre	461	46	224	191
Amazonas	1 799	244	854	701
Roraima	972	138	687	147
Pará	3 795	460	1 918	1 417
Amapá	546	67	479	_
Tocantins	2 609	170	1 405	1 034
Nordeste	**30 434**	**2 036**	**22 857**	**5 541**
Maranhão	4 520	266	2 690	1 564
Piauí	4 360	214	3 221	925
Ceará	5 552	381	3 424	1 747
Rio Grande do Norte	2 000	122	1 869	9
Paraíba	2 032	98	1 932	2
Pernambuco	2 763	206	2 537	20
Alagoas	1 199	58	1 141	-
Sergipe	828	35	784	9
Bahia	7 180	656	5 259	1 265
Sudeste	**26 127**	**1 822**	**17 513**	**6 792**
Minas Gerais	13 373	902	8 098	4 373
Espírito Santo	2 124	167	1 517	440
Rio de Janeiro	3 361	225	2 661	475
São Paulo	7 269	528	5 237	1 504
Sul	**9 654**	**989**	**7 689**	**976**
Paraná	3 124	336	2 762	26
Santa Catarina	2 223	225	1 998	-
Rio Grande do Sul	4 307	428	2 929	950
Centro-Oeste	**17 197**	**1 500**	**9 475**	**6 222**
Mato Grosso do Sul	4 589	385	2 108	2 096
Mato Grosso	5 780	411	3 291	2 078
Goiás	6 363	534	3 826	2 003
Distrito Federal	465	170	250	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.

Divisão Territorial

Foto:
Bruno Menezes Montalvão

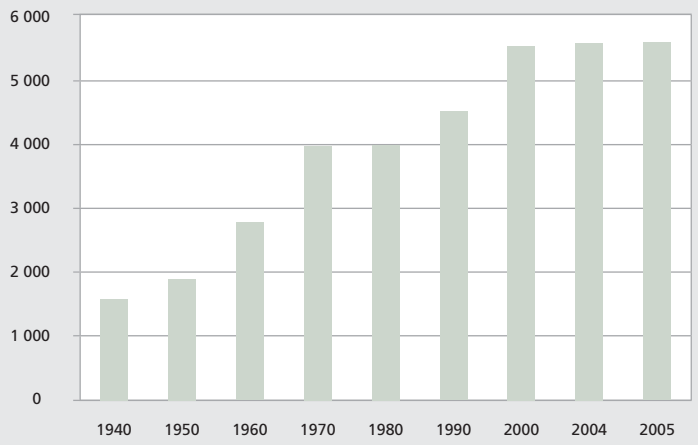
Divisão Territorial

No tema Divisão Territorial o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos: Divisão Político-Administrativa e Regional que, mostra a evolução das sedes municipais entre 1940 e 2006, através de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação, das sedes municipais e distritais.

Características dos Municípios define as classificações especiais: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Regiões Metropolitanas; Região Integrada de Desenvolvimento e Municípios do Semi-Árido Brasileiro, bem como apresenta o quantitativo de municípios com áreas de interesses específicos.

Gráfico 1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Municípios criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2006
Brasil	**1 574**	**1 889**	**2 766**	**3 952**	**3 974**	**4 491**	**5 507**	**5 564**
Norte	**88**	**99**	**120**	**143**	**153**	**298**	**449**	**449**
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste	**584**	**609**	**903**	**1 376**	**1 375**	**1 509**	**1 787**	**1 793**
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste	**641**	**845**	**1 085**	**1 410**	**1 410**	**1 432**	**1 666**	**1 668**
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul	**181**	**224**	**414**	**717**	**719**	**873**	**1 159**	**1 188**
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496
Centro-Oeste	**80**	**112**	**244**	**306**	**317**	**379**	**446**	**466**
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Distritos criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2006
Brasil	**4 840**	**5 407**	**6 583**	**7 883**	**8 091**	**8 712**	**9 846**	**10 065**
Norte	**232**	**254**	**273**	**322**	**340**	**469**	**607**	**649**
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	98
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152
Nordeste	**1 709**	**1 810**	**2 164**	**2 503**	**2 503**	**2 656**	**3 084**	**3 143**
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	794
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	286
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	830
Sudeste	**1 907**	**2 234**	**2 460**	**2 678**	**2 749**	**2 849**	**3 113**	**3 187**
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 615
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	258
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 034
Sul	**758**	**836**	**1 273**	**1 827**	**1 890**	**2 084**	**2 342**	**2 368**
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 167
Centro-Oeste	**234**	**273**	**413**	**553**	**609**	**654**	**700**	**718**
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	241
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	313
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.1.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990

Unidades da Federação	Divisões regionais (1)					
	1945/1968	1968/1976	1976/1989		1990 (2)	
	Zonas fisiográficas	Microrregiões homogêneas	Microrregiões homogêneas	Mesorregiões homogêneas	Microrregiões geográficas	Mesorregiões geográficas
Brasil	**189**	**361**	**375**	**93**	**558**	**137**
Rondônia	1	1	4	2	8	2
Acre	2	2	2	1	5	2
Amazonas	7	7	7	2	13	4
Roraima	2	1	1	1	4	2
Pará	11	15	15	3	22	6
Amapá	1	2	2	1	4	2
Tocantins	-	-	(3) 5	(3) 1	8	2
Maranhão	12	16	16	4	21	5
Piauí	7	11	11	3	15	4
Ceará	9	23	23	4	33	7
Rio Grande do Norte	6	10	10	3	19	4
Paraíba	8	12	12	3	23	4
Pernambuco (4)	6	12	12	4	19	5
Alagoas	5	9	9	3	13	3
Sergipe	5	8	8	2	13	3
Bahia	15	26	26	5	32	7
Minas Gerais	13	46	46	8	66	12
Espírito Santo	5	8	8	2	13	4
Rio de Janeiro	8	14	14	5	18	6
São Paulo	23	43	43	9	63	15
Paraná	12	24	24	4	39	10
Santa Catarina	7	16	16	4	20	6
Rio Grande do Sul	12	24	24	6	35	7
Mato Grosso do Sul	-	7	9	4	11	4
Mato Grosso	-	7	11	4	22	5
Goiás	11	16	(3) 16	(3) 4	18	5
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1

Fontes: Divisão do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970; Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro : IBGE, 1990. v. 1: [Brasil]; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

(1) Para fins de divulgação de dados estatísticos. (2) Esta Divisão Regional permanece vigente até a presente data. (3) Os dados referentes aos Estados de Goiás e do Tocantins dizem respeito ao período posterior à instalação deste último em 1989. (4) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos					
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Zona Costeira (1)	Regiões Metropolitanas (2)	RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento	Semi-Árido Brasileiro (3)
Brasil	**761**	**588**	**478**	**425**	**53**	**1 132**
Rondônia	52	27	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-
Amazonas	62	21	-	-	-	-
Roraima	15	15	-	-	-	-
Pará	143	5	45	5	-	-
Amapá (8)	16	8	10	2	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-	-
Maranhão	181	-	40	4	-	-
Piauí	-	-	4	-	13	127
Ceará	-	-	32	13	-	150
Rio Grande do Norte (9)	-	-	35	9	-	147
Paraíba (10)	-	-	14	9	-	170
Pernambuco	-	-	21	14	4	122
Alagoas	-	-	26	11	-	38
Sergipe	-	-	21	-	-	28
Bahia	-	-	47	10	4	265
Minas Gerais (4)	-	-	-	74	-	85
Espírito Santo	-	-	21	7	-	-
Rio de Janeiro	-	-	31	20	-	-
São Paulo (5)	-	-	29	67	-	-
Paraná (6)	-	139	7	42	-	-
Santa Catarina (7)	-	82	57	95	-	-
Rio Grande do Sul	-	197	38	31	-	-
Mato Grosso do Sul	-	44	-	-	-	-
Mato Grosso	126	28	-	-	-	-
Goiás	5	-	-	11	-	-
Distrito Federal	-	-	-	1	23	-

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, Cadastro de Municípios da Zona Costeira, IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.12.2003. (2) Situação em 31.12.2003. (3) Ministério de Integração Nacional , municípios do semi- árido brasileiro.

(4) Compreende 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 14 municípios do Colar Metropolitano da RM de Belo Horizonte, 4 municípios da Região Metropolitana Vale do Aço e 22 municípios do Colar Metropolitano da RM Vale do Aço. (5) Compreende 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista e 19 municípios da RM de Campinas. (6) Compreende 24 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, 6 municípios da Região Metropolitana de Londrina e 8 municípios da Região Metropolitana de Maringá.(7) Compreende 9 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis, 13 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM de Florianópolis, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Itajaí, 11 municipios da Área de Expansão Metropolitana da RM do Vale do Itajaí, 2 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/Nordeste Catarinense, 18 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Norte/Nordeste Catarinense, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, 4 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM da Foz do Rio Itajaí, 7 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera, 3 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Carbonífera, 3 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão e 15 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Tubarão.(8) Instituída a Região Metropolitana de Macapá, pela Lei Complementar nº 021 de 26.02.2003, formada pelos Municípios de Macapá e Santana.(9) Incluído o Município de Monte Alegre. (10) Região Metropolitana de João Pessoa, instituída pela Lei Complementar nº 59 de 30.12.2003, formada pelos Municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Foto:
Rose Brasil - Agência Brasil

Recursos Naturais e Meio Ambiente

A caracterização físico-ambiental do território é o assunto abordado no tema Recursos Naturais e Meio Ambiente.

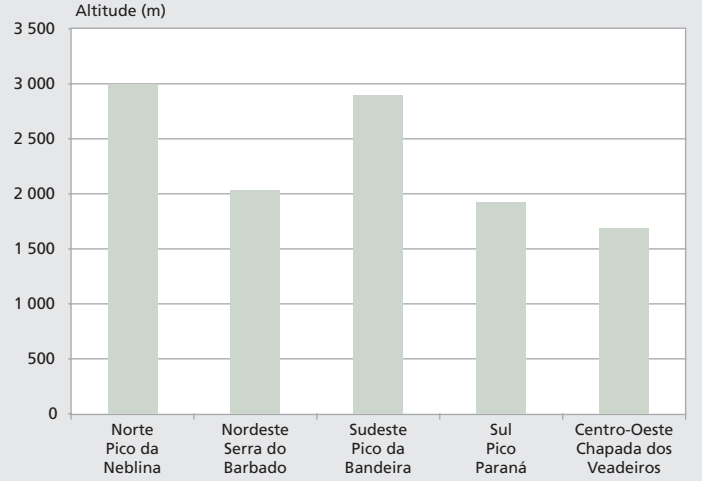
Este tema subdivide-se em quatro capítulos: Recursos Minerais - apresenta a tabela de Reservas de substâncias de minerais metálicos e não-metálicos dos anos de 1998, 1999 e 2000.

Relevo - apresenta as tabelas com os pontos mais altos do Brasil, sua localização, altitude e coordenadas geográficas.

Recursos Hídricos - apresenta tabelas com a área das bacias hidrográficas, potenciais hidrelétricos e as principais usinas e açudes.

Estatísticas ambientais – apresenta sete tabelas com informações de caráter ambiental. Os temas abordados abrangem informações obtidas nos domicílios particulares, em pesquisas econômicas e sobre a gestão municipal.

Gráfico 1.3.1 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004 , demais, do Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, 1996.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 681 560	1 663 053	1 784 301	538 602	538 797	572 856	587 807	587 451	590 001
Berílio (berilo)	84	84	25	363	363	24	11	11	-
Cádmio	11 319	10 722	10 093	-	-	-	-	-	-
Chumbo	27 442	26 844	27 400	25 242	25 242	29 531	13 622	13 622	13 872
Cobalto	35 722	34 022	33 743	3 294	1 901	1 354	710	710	710
Cobre	741 361	996 920	996 977	313 470	142 177	142 436	351 803	186 305	290 780
Cromo (cromita)	20 178	19 815	18 703	5 870	5 865	5 619	4 184	4 182	4 182
Estanho (cassiterita) (1)	187 155	178 561	174 426	126 019	125 225	137 172	199 696	180 696	188 603
Ferro	9 233 211	9 819 123	11 275 750	6 936 699	8 722 539	9 822 693	41 371 139	39 749 996	41 210 725
Lítio (ambligonita)	1 370	1 370	1 367	2	2	-	1	1	1
Lítio (espodumênio)	576	576	575	637	637	637	944	944	944
Lítio (lepidolita)	6	6	6	3	3	3	-	-	-
Lítio (petalita)	1	1	1	0	0	-	-	-	-
Manganês	68 396	75 652	72 681	81 421	86 433	80 834	39 514	34 987	34 158
Monazita	768	768	768	4	4	9	12	12	2
Nióbio (columbita-tantalita)	195 003	195 003	195 050	4	4	166	1	1	164
Nióbio (pirocloro)	187 872	214 832	212 487	245 902	256 663	256 663	2 949 526	2 949 526	2 848 209
Níquel	304 823	301 017	296 862	94 787	93 394	90 579	84 919	84 919	84 049
Ouro	1 107 203	920 750	1 478 532	373 174	238 678	241 710	461 067	448 646	685 699
Prata	6 432	5 918	6 968	3 572	3 572	1 938	3 874	3 874	2 274
Tântalo (columbita-tantalita)	195 000	195 000	195 000	-	-		-	-	-
Terra-raras	6 023	6 023	6 223	1	1	1	0	-	-
Titânio (anatásio)	444 238	441 378	438 222	187 217	187 217	187 217	552 529	552 529	552 529
Titânio (ilmenita)	23 939	23 817	23 717	18 044	18 044	18 097	331	331	193
Titânio (rutilo)	85	82	79	4	4	4	5	5	5
Tungstênio	1 285	1 285	1 284	1 009	1 009	1 009	3 836	3 836	3 836
Vanádio	12 222	12 222	12 222	497	497	496	381	381	381
Zinco	36 341	35 052	34 927	33 669	33 819	34 012	34 587	34 587	34 744
Zircônio	181 517	181 493	212 439	276 861	276 861	276 852	44	44	56
Minerais não-metálicos									
Agalmatolito	16 817	16 957	13 694	33 289	33 289	16 678	7 819	8 300	8 264
Amianto	278 554	276 068	273 402	16	16	16	-	-	-
Ardósia	314 862	314 789	354 190	392 843	392 819	435 468	183 416	183 346	178 253
Areia e cascalho (1)	462 713	549 404	703 158	293 125	304 158	352 100	22 261	30 263	86 631
Areia Industrial	1 526 232	1 605 940	1 608 065	617 918	687 256	698 664	276 578	396 998	449 319
Argilas comuns e plásticas	1 659 933	1 719 774	1 805 011	572 217	587 703	589 642	518 860	524 495	937 290
Argilas refratárias	1 608 988	1 626 195	1 630 053	612 565	624 039	620 585	162 289	167 342	161 338
Bário (Barita)	52 986	51 217	50 532	39 396	39 378	39 432	457 325	457 322	457 367
Bauxita refratária	256 831	255 180	254 718	225 349	226 465	225 853	67 934	71 233	72 377
Bentonita e argila descorantes	42 120	41 902	41 160	40 922	40 800	40 648	25 666	25 780	25 629
Calcário	46 475 318	52 843 358	45 459758	26 414 798	25 843 088	26 087 186	19 103 701	24 641 620	18 950 994
Calcita	79 005	78 887	80 881	45 145	45 145	42 375	14 990	14 990	21 523
Caulim	2 263 063	2 264 146	2 467 966	1 485 205	1 485 300	1 772 887	324 135	323 834	561 917
Cianita e outros materiais refratários	3 541	3 541	3 643	465	465	536	532	532	532
Conchas calcárias	338 428	338 129	337 272	235 250	235 250	235 250	1 350	1 350	1 350
Corindon	2	2	1	-	-	-	-	-	-
Diatomita	3 558	3 539	3 330	287	287	287	144	144	140

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Minerais não-metálicos									
Dolomita	1 642 078	1 574 721	3 047 428	595 575	535 165	911 350	340 284	270 099	360 587
Enxofre	14 329	12 031	11 124	2 719	1 327	1 327	-	-	-
Feldspato	36 775	47 902	54 247	36 081	32 618	40 327	215 581	35 835	36 308
Filito	122 461	121 849	125 230	36 717	36 746	40 358	20 350	20 420	24 700
Fluorita e Criolita	14 112	14 054	13 843	158 382	158 382	158 394	3 556	3 656	3 577
Gipsita	886 528	886 220	888 639	382 661	384 607	383 873	456 800	456 800	456 647
Gnaisse ornamental (1)	136 157	136 281	998 418	47 714	47 714	77 498	138 459	138 459	139 406
Grafita	84 820	83 989	100 015	36 603	36 603	34 262	29 613	29 613	25 065
Granito ornamental (1)	2 205 590	67 761 537	3 283 337	596 061	665 944	939 108	801 409	875 127	1 018 840
Leucita e nefelina-sienito	432 384	442 159	444 031	144 337	144 501	144 485	190 146	190 146	190 099
Magnesita	438 863	412 202	426 911	355 918	334 456	334 456	91 960	91 960	91 960
Magnesita ornamental	-	10 963	10 963	-	7 978	7 978	-	-	-
Mármore ornamental (1)	573 876	550 475	846 432	312 754	286 545	492 933	133 236	131 146	183 644
Mica	93	93	104	125	125	106	51	51	51
Ocre	1 505	1 504	1 501	9 591	9 591	9 591	2 739	2 739	2 739
Outras pedras naturais (1)	40 084	40 065	12 097	11 485	11 485	12 115	7 935	7 936	18 735
Pedras britadas (1)	40 084	7 102 202	7 060 745	2 242 355	2 566 252	2 520 695	1 756 917	2 099 093	1 746 404
Pirofilita	5 164	5 152	5 152	55	55	55	180	180	180
Potássio	9 469 717	1 456 089	8 956 773	63 090	63 090	3 592 990	150 290	150 290	1 519 590
Quartzito industrial	860 142	811 620	808 125	879 781	863 617	886 904	487 514	487 879	490 456
Quartzito ornamental	442 576	442 603	706 551	301 929	302 012	310 808	354 422	354 380	356 018
Quartzo	48 614	48 098	99 276	26 307	26 307	48 377	30 037	30 037	31 300
Quartzo (cristal)	232	230	1 029	398	398	1 292	320	320	772
Rocha fosfática	2 112 737	2 172 308	2 412 463	1 063 377	1 065 590	1 100 599	932 123	963 330	1 013 370
Sal-gema	10 496 687	10 495 219	10 493 771	14 586 871	11 158 544	11 158 544	2 984 000	2 984 000	2 984 000
Serpentinito industrial	99 850	99 604	98 563	36 770	36 770	34 928	99 149	99 149	97 667
Sílex	11 375	11 962	15 199	14 794	15 105	15 105	5 011	5 123	6 406
Sodalita ornamental (1)	15 910	15 909	41 646	1 884	1 884	352	-	-	-
Talco	55 250	56 839	57 032	10 957	13 117	15 230	7 954	7 730	14 324
Turfa	86 587	86 572	93 545	78 962	78 974	79 115	7 960	7 960	7 934
Vermiculita e perlita	10 646	10 494	10 351	5 050	5 050	5 057	14 175	14 175	14 175
Diamantes e gemas									
Diamante (1)	521 234	515 859	539 747	70 734	71 718	70 297	102 609	102 605	78 791
Gemas (2)	3 842 820	4 025 478	3 472 115	2 309 697	2 309 698	2 113 618	2 142 377	2 142 377	1 802 270
Energéticos									
Carvão	7 397 638	7 372 446	7 378 007	11 292 801	11 244 848	10 806 359	6 553 700	6 556 195	6 461 012
Urânio e outros materiais radioativos	99 248	99 248	99 247	21 867	21 867	21 867	66 958	66 958	66 958
Xisto e outras rochas betuminosas	233 522	233 522	233 522	242 705	342 705	343 195	160 456	160 456	160 456

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional de Produção Mineral.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³. (2) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2004

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra do Pacaraima	Roraima (2) (3)	2.734,10	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	**Pico da Neblina (1)**	**Serra Imeri**	**2 993,8**	**+ 00°48'01"**	**- 66°00'25"**
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março (1)	Serra Imeri (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra do Pacaraima (2) (3)	(4) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	**Serra do Barbado**	**Serra do Barbado**	**2 033,0**	**- 13°17'47"**	**- 41°54'26"**
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	**Pico da Bandeira (1)**	**Serra do Caparaó**	**2 892,0**	**- 20°26'04"**	**- 41°47'44"**
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	**Pico Paraná**	**Serra do Mar**	**1 922,0**	**- 25°15'00"**	**- 48°48'00"**
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	**...**	**Chapada dos Veadeiros**	**1 691,0**	**- 13°59'30"**	**- 47°29'13"**
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.3.1 - Áreas das bacias hidrográficas - 2000

Bacias	Áreas (km²)
I - Bacias hidrográfica do Rio Amazonas	3.836.528,70
II - Bacias hidrográfica do Rio Tocantins	932 070,00
III - Bacias hidrográfica do Rio Parnaíba	325 888,00
IV - Bacias hidrográfica do Rio São Francisco	645 720,00
V - Bacias hidrográfica do Rio da Prata	1 320 275,00
VI - Bacias costeira do Norte	83 380,00
VII - Bacias costeira do Nordeste Ocidental	682 449,00
VIII - Bacias costeira do Nordeste Oriental	244 437,00
IX - Bacias costeira do Sudeste	203 015,00
X - Bacias costeira do Sul	273 612,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Unidade Estadual da Bahia, Gerência de Recursos Naturais.

Notas: 1. Exclusive as áreas de 18,4 km², 10,1 km² e 0,3 km², referentes às ilhas oceânicas de Fernando de Noronha, da Trindade e Martin Vaz, respectivamente.
2. A numeração apresentada junto aos nomes das bacias, corresponde àquela do Mapa de Bacias Hidrográficas - IBGE.

Tabela 1.3.3.2 - Potencial hidrelétrico - 2005

Bacias hidrográficas	Potencial Hidrelétrico Brasileiro (Potência Instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção, desativado (1)	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	**263 284,96**	**75 448,07**	**106 367,77**	**81 469,12**
Amazônica	106 051,07	744,38	41 142,20	64 164,49
Tocantins	26 846,35	11 586,11	13 241,44	2 018,80
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (2)	3 115,32	300,92	1 743,90	1 070,50
Trecho Leste (3)	14 528,20	3 704,90	8 921,10	1 902,20
Trecho Sudeste (4)	9 598,59	2 906,17	4 523,26	2 169,16
São Francisco	26 622,27	10 394,71	14 310,28	1 917,28
Paraná	61 399,91	41 351,99	12 972,93	7 074,99
Uruguai	15 123,25	4 458,89	9 512,66	1 151,70

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de fevereiro de 2005.
2. As Bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

(1) O potencial total no estágio desativado é 8,14MW. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisci e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (4) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000

(continua)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Rondônia								
Samuel	ELETRONORTE	Porto Velho	Rio Jamari	559,00	216,00	216,00	- 08° 45'	- 63° 28'
Amazonas								
Balbina	ELETRONORTE	Presidente Figueiredo	Rio Uatumã	2 524,00	...	250,00	- 01° 55'	- 59° 28'
Pará								
Curuá-Una	CELPA	Santarém	Rio Curuá-Una	78,00	30,00	30,00	- 02° 47'	- 54° 17'
Tucuruí	ELETRONORTE	Tucuruí	Rio Tocantins	2 430,00	3 960,00	4 200,00	- 03° 45'	- 49° 40'
Amapá								
Coaracy Nunes	ELETRONORTE	Macapá	Rio Araguari	23,30	...	67,00	01° 55'	- 51° 03'
Piauí/Maranhão								
Boa Esperança	CHESF	Guadalupe	Rio Parnaíba	367,00	220,00	225,00	- 06° 48'	- 43° 34'
Pernambuco/Bahia								
Itaparica	CHESF	Petrolândia	Rio São Francisco	816,00	1 500,00	1 500,00	- 09° 06'	- 38° 19'
Alagoas/Bahia								
Apolonio Sales	CHESF	Delmiro Gouveia	Rio São Francisco	91,00	440,00	400,00	- 09° 21'	- 38° 15'
Alagoas/Sergipe								
Xingó	CHESF	...	Rio São Francisco	60,00	...	2 000,00	- 09° 35'	- 37° 50'
Bahia								
Paulo Afonso	CHESF	Paulo Afonso	Rio São Francisco	4,19	...	3 885,00	- 09° 23'	- 38° 13'
Sobradinho	CHESF	Juazeiro	Rio São Francisco	4 200,00	1 050,00	1 050,00	- 09° 25'	- 40° 50'
Pedra	CHESF	Jequié	Rio das Contas	105,00	...	23,00	- 13° 53'	- 40° 16'
Minas Gerais								
Camargos	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	73,00	...	48,00	- 21° 17'	- 44° 38'
Emborcação	CEMIG	Cascalho Rico	Rio Paranaíba	477,70	...	1 192,00	- 18° 27'	- 47° 59'
Furnas	FURNAS	Alpinópolis	Rio Grande	1 443,00	...	1 312,00	- 20° 40'	- 46° 20'
Itutinga	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	1,60	54,00	52,00	- 21° 17'	- 44° 39'
Mascarenhas de Moraes	FURNAS	Ibiraci	Rio Grande	263,00	...	478,00	- 20° 17'	- 47° 05'
Salto Grande	CEMIG	Braúnas	Rio Santo Antônio	5,80	...	102,00	- 19° 08'	- 42° 43'
Três Marias	CEMIG	Três Marias	Rio São Francisco	1 089,00	...	396,00	- 18° 10'	- 45° 16'
Miranda	CEMIG	...	Rio Araguari	50,63	390,00	408,00	- 18° 55'	- 48° 02'
Nova Ponte	CEMIG	...	Rio Araguari	441,00	510,00	510,00	- 19° 08'	- 47° 42'
Sá Carvalho	CEMIG	...	Rio Severo	...	...	48,00		
Sobragi	ELETROBRÁS	...	Rio Paraibuna	0,11	60,00	60,00	- 21° 58'	- 43° 21'
Guilman-Amorim	ELETROBRÁS	...	Rio Piracicaba	1,00	140,00	140,00	- 19° 42'	- 42° 57'
Nova Maurício	FURNAS	...	Rio Novo	3,40	...	32,10	- 21° 28'	- 42° 51'

Tabela 1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000

(continuação)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Minas Gerais/Goiás								
Itumbiara	FURNAS	Tupaciguara	Rio Paranaíba	797,00	...	2 280,00	- 18° 25'	- 49° 06'
São Simão	CEMIG	Santa Vitória	Rio Paranaíba	665,00	...	1 710,00	- 19° 01'	- 50° 30'
Espírito Santo								
Mascarenhas	ESCELSA	Baixo Guandu	Rio Doce	3,90	103,95	131,00	- 19° 30'	- 40° 54'
Suiça	ESCELSA	...	Rio S. M. da Vitória	0,60	30,06	30,06	- 20° 05'	- 40° 33'
Rio de Janeiro								
Fontes Nova	LIGHT	Ribeirão das Lages	Ribeirão das Lages	4,00	...	132,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Funil	FURNAS	Itatiaia	Rio Paraíba do Sul	39,00	...	222,00	- 22° 32'	- 44° 34'
Ilha dos Pombos	LIGHT	Carmo	Rio Paraíba do Sul	4,00	...	180,00	- 21° 51'	- 42° 35'
Nilo Peçanha 1	LIGHT	Piraí	Ribeirão das Lages	4,00	...	380,00	- 22° 41'	- 43° 52'
Pereira Passos	LIGHT	Piraí	Ribeirão das Lages	1,10	...	100,00	- 22° 42'	- 43° 48'
Fontes-BC	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	4,00	...	88,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Fontes-Lages	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	30,70	...	44,00	- 22° 42'	- 43° 52'
São Paulo								
Alvaro de Souza Lima	CESP	Bariri	Rio Tietê	62,55	143,10	144,00	- 22° 09'	- 48° 45'
Armando A Laydner	CESP	Cerqueira Cesar	Rio Paranapanema	451,00	97,75	98,00	- 23° 13'	- 49° 14'
Armando Salles de Oliveira	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	2,70	32,20	32,00	- 21° 37'	- 47° 03'
Barra Bonita	CESP	Barra Bonita	Rio Tietê	312,00	140,80	140,00	- 20° 31'	- 48° 33'
Caconde	CESP	Caconde	Rio Pardo	30,00	80,40	80,00	- 21° 34'	- 46° 37'
Euclides da Cunha	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	1,07	108,80	108,00	- 21° 36'	- 46° 57'
Henry Borden	ELETROPAULO	Cubatão	Rio Cubatão	1,00	880,00	887,40	- 23° 51'	- 46° 29'
Ibitinga	CESP	Ibitinga	Rio Tietê	114,82	131,49	132,00	- 21° 45'	- 49° 00'
Jaguari	CESP	Jacareí	Rio Jaguari	55,68	27,60	27,60	- 23° 12'	- 46° 02'
Nova Avanhandava	CESP	Buritama	Rio Tietê	212,00	302,40	347,40	- 21° 07'	- 50 12'
Paraibuna/Paraitinga	CESP	Paraibuna	Rio Paraíba do Sul	176,00	86,00	85,00	- 23° 23'	-45° 40'
Mario Lopes Leão	CESP	Promissão	Rio Tietê	530,00	264,00	264,00	- 21° 18'	- 49° 47'
Alecrim	CESP	...	Rio Juquiá	...	...	72,00		
Americana	CPFL	...	Rio Atibaia	...	30,00	33,60	- 22° 42'	- 47° 17'
Fumaça	CESP	...	Rio Juquiá	...	...	35,20		
Três Irmãos	CESP	...	Rio Tietê	757,00	646,00	807,50	- 20° 41'	- 51 19'
Salto Iporanga	CESP	...	Rio Açungui	...	...	36,30		
Santa Branca	LIGHT	...	Rio Paraíba do Sul	27,00	58,00	58,00	- 23° 22'	- 45° 52'
São Paulo/Minas Gerais								
Jaguara	CEMIG	Sacramento	Rio Grande	33,90	...	424,00	- 20° 01'	- 47° 26'
Marimbondo	FURNAS	Fronteira	Rio Grande	426,00	...	1 488,00	- 20° 18'	- 49° 10'
Porto Colômbia	FURNAS	Planura	Rio Grande	143,90	...	328,00	- 20° 08'	- 48° 33'
Volta Grande	CEMIG	Conceição das Alagoas	Rio Grande	201,60	...	380,00	- 20° 01'	- 48° 14'
Estreito	FURNAS	Pedregulho	Rio Grande	46,53	...	1 104,00	- 20° 09'	- 47° 18'
José Ermirio de Moraes	CESP	Indiaporã	Rio Grande	643,00	1 380,00	1 396,20	- 19° 52'	- 50° 21'
Igarapava	CEMIG	...	Rio Grande	52,00	210,00	210,00	-19° 27'	- 47° 42'
São Paulo/Mato Grosso do Sul								
Souza Dias	CESP	Castilho	Rio Paraná	327,00	1 411,20	1 551,20	- 20° 47'	- 51° 38'
Ilha Solteira	CESP	Pereira Barreto	Rio Paraná	1 197,58	3 230,00	3 444,00	- 20° 23'	- 51° 22'
Porto Primavera	CESP	...	Rio Paraná	2 139,67	1 814,40	1 814,40	- 22° 28'	- 52° 58'

Tabela 1.3.3.3 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000

(conclusão)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
São Paulo/Paraná								
Rosana	CESP	Teodoro Sampaio	Rio Paranapanema	217,66	320,00	372,00	- 22° 36'	- 52° 52'
Taquaruçu	CESP	Sandovalina	Rio Paranapanema	74,58	504,00	555,00	- 22° 33'	- 52° 00'
Capivara	CESP	Taciba	Rio Paranapanema	576,00	640,00	640,00	- 22° 39'	- 51° 20'
Chavantes	CESP	Chavantes	Rio Paranapanema	400,00	414,00	416,00	- 23° 07'	- 49° 44'
Lucas Nogueira Garcez	CESP	Salto Grande	Rio Paranapanema	11,59	70,38	72,00	- 22° 54'	- 50° 00'
Canoas I	CESP	...	Rio Paranapanema	29,11	82,50	82,50	- 22° 56'	- 50° 31'
Canoas II	CESP	...	Rio Paranapanema	23,52	72,00	72,00	- 22° 56'	- 50° 15'
Paraná								
Bento Munhoz Rocha Neto	COPEL	Pinhão	Rio Iguaçu	142,00	...	1 676,00	- 26° 00'	- 51° 39'
Itaipu	ITAIPU	Paraguai	Rio Paraná	1 350,00	...	12 600,00	- 25° 25'	- 54° 35'
Parigot de Souza	COPEL	Antonina	Rio Capivari	12,80	...	260,00	- 25° 08'	- 48° 53'
Salto Osório	ELETROSUL	Quedas do Iguaçu	Rio Iguaçu	56,00	...	1 078,00	- 25° 32'	- 53° 02'
Salto Santiago	ELETROSUL	Laranjeiras do Sul	Rio Iguaçu	208,00	...	1 420.00	- 25° 39'	- 52° 37'
Segredo	COPEL	Mangueirinha	Rio Iguaçu	80,00	...	1 260,00	- 25° 47'	- 52° 06'
Guaricana	COPEL	...	Rio Arraial	...	...	36,00	- 25° 43'	- 48° 56'
Julio Mesquita Filho	COPEL	...	Rio Chopin	0,50	...	57,60	- 25° 35'	- 53° 07'
Salto Caxias	COPEL	...	Rio Iguaçu	141,43	1 240,00	1 240,00	- 25° 32'	- 53° 29'
Rio Grande do Sul								
Itaúba	CEEE	Arroio do Tigre	Rio Jacuí	17,00	...	500,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Jacuí	CEEE	Salto do Jacuí	Rio Jacuí	4,80	150,00	180,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Passo Fundo	ELETROSUL	São Valetim	Rio Passo Fundo	151,00	...	226,00	- 27° 33'	- 52° 44'
Passo Real	CEEE	Espumoso	Rio Jacuí	224,00	125,00	158,00	- 29° 01'	- 53° 11'
Canastra	CEEE	...	Rio Santa Maria	0,05	...	42,50	- 29° 23'	- 50° 44'
Rio Grande do Sul/Santa Catarina								
Itá	ELETROSUL	...	Rio Uruguai	141,18	1 450,00	1 450,00	- 27° 16'	- 52° 23'
Mato Grosso								
Juba I	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 44'	- 58° 04'
Juba II	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 45'	- 58° 01'
Mato Grosso do Sul								
Salto Mimoso	ENERSUL	Ribas do Rio Pardo	Rio Pardo	15,20	...	29,50	- 20° 45'	- 53° 28'
Goiás								
Cachoeira Dourada	CELG	Itumbiara	Rio Paranaíba	69,00	...	658,00	- 18° 30'	- 49° 30'
Corumbá 1	FURNAS	...	Rio Corumbá	64,60	375,00	375,00	- 17° 59'	- 48° 31'
Serra da Mesa	FURNAS	...	Rio Tocantins	1 784,00	1 275,00	1 275,00	- 13° 50'	- 48° 18'
Distrito Federal								
Paranoá	CEB	Brasília	Rio Paranoá	44,00	...	19,00	- 15° 47'	- 47° 46'

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Tabela 1.3.3.4 - Principais açudes, por Unidades da Federação - 1996

Principais açudes	Ano de conclusão	Capacidade total (1 000 m³)	Município abrangido	Rio barrado
Ceará				
Paulo Sarasate (Araras)	1958	1 000 000	Pires Ferreira	Rio Acaraú
Arrojado Lisboa (Banabuiú)	1966	1 000 000	Banabuiú	Rio Banabuiú
Caxitoré	1962	202 000	Pentecoste	Rio Caxitoré
Cedro	1906	125 694	Quixadá	Rio Sitiá
Pompeu Sobrinho (Choró Limão)	1934	143 000	Quixadá	Rio Choró
General Sampaio	1935	322 200	General Sampaio	Rio Curu
Ayres de Souza (Jaibara)	1936	104 400	Sobral	Rio Jaibara
Orós	1962	2 100 000	Orós	Rio Jaguaribe
Patu	1987	71 829	Senador Pompeu	Rio Patu
Vinícius Berredo (Pedras Brancas)	1978	434 049	Quixadá	Rio Sitiá
Pereira de Miranda (Pentecoste)	1957	395 638	Pentecoste	Rio Canindé
Edson Queiroz (Serrote)	1987	250 500	Santa Quitéria	Rio Groaíras
Rio Grande do Norte				
Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves (Açu)	1983	2 400 000	Açu	Rio Piranhas
Itans	1935	81 000	Caicó	Rio Barra Nova
Mendubim	1972	76 349	Açu	Rio Paraú
Paraíba				
Epitácio Pessoa (Boqueirão Cabaceiras)	1956	535 680	Boqueirão	Rio Paraíba
Estevam Marinho (Curema)	1942	720 000	Coremas	Rio Piancó
Lagoa do Arroz	1987	94 481	Cajazeiras	Riacho Cacaré
Mãe d'Água	1956	640 000	Coremas	Rio Aguiar
Engenheiro Ávidos (Piranhas)	1936	255 000	Cajazeiras	Rio Piranhas
Pernambuco				
Barra do Juá	1982	71 474	Floresta	Riacho do Navio
Entremontes	1982	339 334	Parnamirim	Rio São Pedro
Poço da Cruz	1957	504 000	Ibimirim	Rio Moxotó
Saco II	1970	123 500	Santa Maria da Boa Vista	Rio das Garças
Bahia				
Engenheiro Luís Vieira (Brumado)	1982	105 000	Rio de Contas	Rio Brumado
Cocorobó	1970	243 000	Chorrochó	Rio Vaza Barris
Rômulo Campos (Jacurici)	1956	146 819	Itiúba	Rio Jacurici
Anagé	1988	261 545	Anagé	Rio de Contas
Minas Gerais				
Estreito II	1961	75 864	Espinosa	Rio Verde Pequeno

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia; Ministério do Meio Ambiente, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.

Nota: Data da última atualização 1996.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, de energia e de água, redução de impactos ambientais e controle de aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades industriais - Brasil - período 2001-2003

Atividades industriais	Empresas que implementaram inovações tecnológicas				
	Total	Impacto obtido			
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental e em aspectos ligados à saúde e segurança
Total	**28 036**	**3 696**	**3 265**	**1 203**	**10 268**
Indústrias extrativas	**415**	**90**	**22**	**33**	**238**
Indústrias de transformação	**27 621**	**3 605**	**3 243**	**1 171**	**10 030**
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	3 563	486	502	298	1 363
Fabricação de produtos alimentícios	3 321	465	488	274	1 299
Fabricação de bebidas	242	21	13	24	65
Fabricação de produtos do fumo	13	3	1	-	6
Fabricação de produtos têxteis	1 111	176	185	45	344
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3 782	405	309	16	838
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 143	74	85	7	360
Fabricação de produtos de madeira	1 609	276	152	21	626
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	490	113	65	25	172
Fabricação de celulose e outras pastas	8	3	3	2	3
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	482	111	63	23	168
Edição, impressão e reprodução de gravações	1 080	137	35	2	256
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	64	10	15	14	37
Fabricação de coque, álcool e elaboração de combustíveis nucleares	39	8	13	11	24
Refino de petróleo	24	2	3	3	13
Fabricação de produtos químicos	1 529	209	197	98	634
Fabricação de produtos químicos	1 216	138	180	93	492
Fabricação de produtos farmacêuticos	313	70	17	5	141
Fabricação de artigos de borracha e plástico	1 828	208	207	119	889
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1 331	171	108	68	532
Metalurgia básica	473	66	40	41	220
Produtos siderúrgicos	141	51	23	7	80
Metalurgia de metais não-ferrosos e fundição	332	15	17	34	140
Fabricação de produtos de metal	2 453	400	448	159	1 157
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 354	204	344	113	955
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	143	10	5	2	30
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	699	87	61	44	271
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	348	49	22	1	57
Fabricação de material eletrônico básico	190	25	9	1	32
Fabricação de aparelhos e equipamentos de comunicações	158	24	14	-	25
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	384	74	87	3	56
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	772	144	77	46	283
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários, caminhões e ônibus	23	7	7	5	10
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recondicionamento de motores	292	19	6	9	59
Fabricação de peças e acessórios para veículos	458	117	64	32	213
Fabricação de outros equipamentos de transporte	145	27	12	3	52
Fabricação de móveis e indústrias diversas	2 264	275	285	45	861
Fabricação de artigos do mobiliário	1 622	232	246	29	670
Fabricação de produtos diversos	643	43	39	16	191
Reciclagem	43	-	-	-	31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial - Inovação Tecnológica 2003.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			Número de funcionários em atividade na área de meio ambiente das Prefeituras		Variação percentual no número de funcionários (%) 2002/2004
	Total	Com algum órgão municipal ambiental				
		2002	2004	2002	2004	
Brasil	**5 560**	**3 769**	**3 953**	**31 101**	**36 001**	**15,8**
Norte	**449**	**294**	**310**	**2 526**	**3 258**	**29,0**
Rondônia	52	29	40	222	494	122,5
Acre	22	16	17	196	140	-28,6
Amazonas	62	53	57	847	696	-17,8
Roraima	15	11	15	58	169	191,4
Pará	143	112	122	829	1 177	42,0
Amapá	16	16	15	200	291	45,5
Tocantins	139	57	44	174	291	67,2
Nordeste	**1 792**	**1 075**	**1 129**	**5 866**	**7 105**	**21,1**
Maranhão	217	152	126	593	691	16,5
Piauí	222	87	139	220	350	59,1
Ceará	184	111	137	1 469	2 011	36,9
Rio Grande do Norte	167	68	80	272	719	164,3
Paraíba	223	98	111	624	652	4,5
Pernambuco	185	173	141	1 074	727	-32,3
Alagoas	102	76	77	502	489	-2,6
Sergipe	75	63	55	171	134	-21,6
Bahia	417	247	263	941	1 332	41,6
Sudeste	**1 668**	**1 062**	**1 099**	**13 550**	**15 474**	**14,2**
Minas Gerais	853	523	548	3 583	5 500	53,5
Espírito Santo	78	74	78	858	1 440	67,8
Rio de Janeiro	92	90	90	3 315	2 526	-23,8
São Paulo	645	375	383	5 794	6 008	3,7
Sul	**1 188**	**975**	**1 039**	**7 318**	**7 516**	**2,7**
Paraná	399	330	351	3 325	3 295	-0,9
Santa Catarina	293	253	258	1 444	1 452	0,6
Rio Grande do Sul	496	392	430	2 549	2 769	8,6
Centro-Oeste	**463**	**363**	**376**	**1 841**	**2 648**	**43,8**
Mato Grosso do Sul	77	60	65	177	325	83,6
Mato Grosso	139	113	117	469	529	12,8
Goiás	246	189	193	912	1 088	19,3
Distrito Federal	1	1	1	283	706	149,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2002/2004.

Tabela 1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de Consórcio intermunicipal na área ambiental e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios				
	Total	Participaram de Consórcio Intermunicipal na área ambiental		Com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo (1)	
		2002	2004	2002	2004
Brasil	**5 560**	**1 094**	**1 080**	**1 415**	**1 515**
Norte	**449**	**27**	**60**	**75**	**92**
Rondônia	52	2	6	9	13
Acre	22	-	5	4	7
Amazonas	62	2	7	12	9
Roraima	15	2	3	2	8
Pará	143	12	25	34	43
Amapá	16	1	1	4	2
Tocantins	139	8	13	10	10
Nordeste	**1 792**	**186**	**150**	**260**	**262**
Maranhão	217	12	8	25	23
Piauí	222	7	6	10	8
Ceará	184	16	14	16	31
Rio Grande do Norte	167	8	6	10	16
Paraíba	223	12	10	11	13
Pernambuco	185	50	32	33	24
Alagoas	102	6	8	17	16
Sergipe	75	6	7	14	10
Bahia	417	69	59	124	121
Sudeste	**1 668**	**445**	**442**	**557**	**561**
Minas Gerais	853	145	163	366	365
Espírito Santo	78	54	51	24	27
Rio de Janeiro	92	61	56	31	35
São Paulo	645	185	172	136	134
Sul	**1 188**	**338**	**332**	**404**	**458**
Paraná	399	109	100	90	97
Santa Catarina	293	102	104	99	117
Rio Grande do Sul	496	127	128	215	244
Centro-Oeste	**463**	**98**	**96**	**155**	**142**
Mato Grosso do Sul	77	40	41	20	21
Mato Grosso	139	14	14	40	43
Goiás	246	44	40	94	77
Distrito Federal	1	-	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2002/2004.

(1) Conselho de Meio Ambiente ativo é o que realizou pelo menos uma reunião nos doze meses anteriores à data da coleta.

Tabela 1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes, com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2001-2005

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão				
	2001	2002	2003	2004	2005
Total	**46 413 849**	**47 547 363**	**49 178 642**	**51 273 103**	**51 666 731**
Gás	42 947 991	43 679 103	44 666 058	46 765 841	47 338 282
Lenha	2 995 686	3 308 373	3 684 246	3 739 554	3 641 522
Carvão	458 608	538 793	810 949	752 172	677 381
Outros	7 693	13 376	10 358	9 849	9 546
Sem declaração	3 871	7 718	7 031	5 687	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2001-2005

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m^3)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Brasil	**89 827 425**	**96 439 969**	**120 360 811**	**106 617 955**	**117 987 071**
Silvicultura	69 758 138	75 065 442	99 697 483	87 515 161	100 614 643
Extração vegetal	20 069 287	21 374 527	20 663 328	19 102 794	17 372 428
Norte	**15 392 591**	**16 853 395**	**17 458 610**	**17 183 977**	**16 876 661**
Silvicultura	2 901 017	3 081 007	3 402 483	3 932 759	4 185 409
Extração vegetal	12 491 574	13 772 388	14 056 127	13 251 218	12 691 252
Nordeste	**7 908 687**	**8 253 966**	**9 027 269**	**7 977 329**	**14 066 199**
Silvicultura	5 389 413	5 873 242	6 808 173	5 832 657	12 255 748
Extração vegetal	2 519 274	2 380 724	2 219 096	2 144 672	1 810 451
Sudeste	**26 907 877**	**30 734 118**	**45 050 107**	**35 061 582**	**35 943 107**
Silvicultura	26 779 320	30 578 484	44 944 037	34 963 252	35 848 809
Extração vegetal	128 557	155 634	106 070	98 330	94 298
Sul	**35 435 220**	**36 212 008**	**43 894 008**	**41 808 053**	**47 109 853**
Silvicultura	33 323 941	34 098 101	42 283 238	40 605 436	46 078 993
Extração vegetal	2 111 279	2 113 907	1 610 770	1 202 617	1 030 860
Centro-Oeste	**4 183 050**	**4 386 482**	**4 930 817**	**4 587 014**	**3 991 251**
Silvicultura	1 364 447	1 434 608	2 259 552	2 181 057	2 245 684
Extração vegetal	2 818 603	2 951 874	2 671 265	2 405 957	1 745 567

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração vegetal e da Silvicultura 2001-2005.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos públicos e privados que atuam em, atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.6 - Número de unidades locais e pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2000/2004

Grandes Regiões	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total em 31.12		
	2000	2002	2004	2000	2002	2004
37.10-9 Reciclagem de sucatas metálicas						
Brasil	**523**	**658**	**901**	**3 761**	**4 590**	**5 736**
Norte	11	17	28	27	80	175
Nordeste	61	87	114	372	461	528
Sudeste	276	324	457	2 763	3 235	3 747
Sul	141	187	238	519	720	1 095
Centro-Oeste	34	43	64	80	94	191
37.20-6 Reciclagem de sucatas não-metálicas						
Brasil	**974**	**1 582**	**2 231**	**5 879**	**9 409**	**15 362**
Norte	15	32	53	74	457	883
Nordeste	92	171	270	677	898	2 290
Sudeste	456	696	985	2 853	4 271	6 231
Sul	370	596	786	2 116	3 288	5 039
Centro-Oeste	41	87	137	159	495	919
51.55-1 Comércio atacadista de resíduos e sucatas						
Brasil	**3 443**	**4 392**	**6 222**	**21 497**	**27 050**	**39 635**
Norte	41	51	94	368	600	1 063
Nordeste	177	233	374	1 171	1 762	2 935
Sudeste	2 321	2 904	4 089	15 451	18 542	26 059
Sul	804	1 063	1 477	3 802	5 104	7 968
Centro-Oeste	100	141	188	705	1 042	1 610

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2000/2004.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - versão 1.0.

Tabela 1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002

Divisões da CNAE	Investimento em controle ambiental (1)					Intensidade de investimento (2)	
	1997			2002		1997	2002
	Valor nominal (1 000 R$)	Valor corrigido (3) (1 000 R$)	%	Valor (1 000 R$)	%	%	%
Total	**1 458 330**	**2 244 953**	**100**	**4 128 992**	**100**	**4,9**	**7,7**
Indústrias extrativas	**106 259**	**163 576**	**7,29**	**119 461**	**2,89**	**11,1**	**3,1**
Indústrias de transformação	**1 352 071**	**2 081 377**	**92,71**	**4 009 531**	**97,11**	**4,7**	**8,1**
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	283 483	436 394	19,44	273 066	6,61	5,0	3,7
Fabricação de produtos têxteis	34 918	53 752	2,39	42 004	1,02	3,2	3,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	8 347	12 849	0,57	7 911	0,19	3,3	2,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro,artigos de viagem e calçados	5 281	8 129	0,36	18 329	0,44	1,8	4,2
Fabricação de produtos de madeira	12 086	18 606	0,83	28 216	0,68	3,0	3,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	167 456	257 782	11,48	641 046	15,53	7,3	14,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	26 003	40 029	1,78	41 570	1,01	3,2	5,3
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	234 376	360 799	16,07	1 740 330	42,15	10,7	19,0
Fabricação de produtos químicos	124 620	191 840	8,55	262 263	6,35	3,2	4,6
Fabricação de artigos de borracha e plástico	39 534	60 858	2,71	43 288	1,05	2,7	3,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	30 099	46 335	2,06	60 514	1,47	2,9	3,6
Metalurgia básica	203 740	313 637	13,97	431 233	10,44	7,1	9,5
Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	29 357	45 192	2,01	25 512	0,62	4,1	2,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	36 959	56 894	2,53	68 748	1,67	3,6	2,9
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	1 754	2 700	0,12	725	0,02	1,5	0,5
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8 473	13 043	0,58	33 143	0,80	1,7	3,9
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	12 897	19 853	0,88	12 615	0,31	1,8	1,6
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 249	1 923	0,09	15 014	0,36	0,9	4,1
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	74 278	114 344	5,09	206 651	5,00	3,1	4,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	4 801	7 390	0,33	27 547	0,67	4,8	7,2
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 933	18 370	0,82	22 050	0,53	2,7	3,2
Outras atividades (Reciclagem e Produtos do fumo)	427	657	0,03	7 756	0,19	0,14	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1997/2002.

(1) O investimento em controle ambiental tem limitações quanto a aferição de sua qualidade. Em primeiro lugar por tratar-se de estimativa da participação do investimento ambiental no investimento em ativos tangíveis; além disso, observa-se a ausência de parâmetros de comparação pelo próprio ineditismo do tema.

(2) Considerou-se como intensidade de investimento ambiental a relação entre o total das aquisições de ativos tangíveis em máquinas e equipamentos para controle ambiental e as aquisições totais de ativos tangíveis no universo das empresas pesquisadas.

(3) Valores a preços de 2002, corrigidos pelo índice de preços da Fundação Getúlio Vargas para o segmento de máquinas e equipamentos, que entre 1997 e 2002 paresentou variação de 53,94%.

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geóide. As altitudes obtidas pelo rastreio de satélites artificiais têm como referência um elipsóide, sendo, por isso, geométricas.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsóide de referência e o geóide, contado sobre a linha de prumo no geóide. Se desprezados, a defleção da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geóide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsóide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, Bouguer, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte no sentido horário. Normalmente um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aqüífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos *(Pteronura brasiliensis),* outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Cauda achatada em forma de remo. Tem hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero Caiman. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfita Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de Greenwich para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em conseqüência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao

desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o *datum* do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum - SAD-69;* para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuração natural *Ver* autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG *Ver* estação gravimétrica

elipsóide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. *Ver também* geóide.

elipsóide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP *Ver* estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aqüíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoa na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonação geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato *(Botânica)* Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geóide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsóide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geóide-elipsóide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozóica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Seqüência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três seqüências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a seqüência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada à leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 *Ver International Gravity Standardization Net, 1971*

Imbituba *Datum* vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba (SC). *Ver também* estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semi-árido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul , é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte, oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa múndi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte - sul, em particular o círculo máximo através dos pólos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de pólo a pólo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os pólos. O meridiano origem é o de Greenwich (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o pólo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal *Ver* altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol, nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada pólo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semi-árido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, suborizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica *Ver* subespécie

RBMC *Ver* Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituída, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla freqüência, com o objetivo de construir uma infra-estrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira *Datum* gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à rede *International Gravity Standardization Net,1971.*

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos *Data* altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A

tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% (vinte por cento) da quantidade verdadeira.

RGFB *Ver* Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

rift Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG *Ver* Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN *Ver* referência de nível

SAD-69 *Ver South American Datum, 1969*

SAT *Ver* estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte, boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por seqüências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 *Datum* horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (MG), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (MG), tendo como superfície de referência o elipsóide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófita Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 *Ver* União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsóide usado no *datum South American Datum, 1969*, recomendado na Assembléia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curviplanar de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Referências

ABELHA: boletim informativo. Rio de Janeiro: IBGE, v. 2, n. 5, maio 1983. 157 p.

ADAMOLI, J. Zoneamento ecológico do Pantanal baseado no regime de inundações. In: ENCONTRO SOBRE SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A ESTUDOS NO PANTANAL, Corumbá. *Resumos*. Corumbá: INPE: EMBRAPA, 1995.

ALERTA meteorológico especial. Rio de Janeiro: INMET, 1998. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/port/elnino2.htm>. Acesso em: 6 fev. 1998.

ALMEIDA, F. F. M. de. Geochronological division of the precambrian of South-American. *Revista Brasileira de Geociências*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, v. 1, n. 1, p. 13-21, 1971.

_____. et al. Origem e evolução da plataforma brasileira. *Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia,* Rio de Janeiro, n. 241, p. 1-36, 1967.

_____. et al. Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 6., 1977, Campina Grande. *Atas...* Campina Grande: Sociedade Brasileira de Geologia, 1977. (Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste, 6). p. 363-391.

ALVARENGA, S. M. et al. *Estudo geomorfológico aplicado à bacia do Alto Rio Paraguai e pantanais matogrossenses.* Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1984. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série geomorfologia, n. 1). p. 89-183.

ARAÚJO, J. A. (Coord.). *Barragens no nordeste do Brasil*: experiência do DNOCS em barragens na região semi-árida. 2. ed. Fortaleza: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 1990. 328 p.

ARIRANHA. In: FERREIRA, A. B. de H. et al. *Novo dicionário da língua portuguesa.* 1. ed. 15. impr. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [1975]. 1517 p.

ATLAS nacional do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 atlas. (263 p.): mapas.

BARROS, A. M. et al. Geologia. In: FOLHAS SB/SC.18 Javari/Contamana. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1977. 413 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 13). p. 25-103.

BARTH, F. T. et al. *Modelos para gerenciamento de recursos hídricos.* São Paulo: Nobel: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1987. 526 p. (Coleção ABRH de recursos hídricos).

BECKER, O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. *Explorações geográficas:* percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 319- 367.

BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M.; RYLANDS, A. B. *Fauna brasileira ameaçada de extinção.* Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica, 1990. 62 p.

BEZERRA, P. E. L. Geologia. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 27-46.

_____. et al. Geologia. In: PROJETO zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. p. 91-164.

BOKERMANN, W. C. A. Anfíbios. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. p. 77-83.

BRANCO, S. M. Recursos hídricos e meio ambiente. *Águas e Energia Elétrica,* Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 50-53, 1988.

BRASIL. Lei n. 4.771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. In: FARAH, V. A. (Org.). *Legislação florestal:* leis, decretos e regulamentos federais. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1967. p. 3-13. (Série documentária, n. 26).

_____. Lei n. 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. *Lex:* legislação federal, São Paulo, v. 31, p. 67-71, 5 jan. 1967.

_____. Decreto n. 76.999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Lex:* legislação federal, São Paulo, v. 40, p. 50-51, jan./mar. 1976.

_____. Lei n. 6.902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 99, n. 78, 28 abr. 1981. Seção 1, p. 7557-7558.

_____. Decreto n. 88.985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1983. Seção 1, p. 19175-19176.

_____. Decreto n. 94.946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item I, do art. 17, da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973. *Lex:* legislação federal, São Paulo, v. 51, p. 647, jul./set. 1987.

_____. Decreto n. 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, v. 79, n. 25, 5 fev. 1991. Seção 1, p. 2485-2486.

_____. Decreto n. 608, de 20 de julho de 1992. Altera o Decreto n. 22, de 4 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, v. 184, n. 7, p. 1897-1898, jul. 1992.

_____. Decreto n. 175, de 08 de janeiro de 1996. Dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 6, 9 jan. 1996. p. 265.

_____. IBAMA. Portaria n. 1.522, de 19 de dezembro de 1989. Reconhece a lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 1989. Seção 1, p. 24156- 24159.

BRITSKI, H. A.; FIGUEIREDO, J. L. Peixes brasileiros que necessitam de proteção. In: ESPÉCIES da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1972. p. 159-163.

CADASTRO de cidades e vilas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. Disponível em listagem ou meio digital.

CALDERON, C. E.; SODERSTROM, T. R. The genera of Bambusoideae (Poaceae) of the American Continent. *Smithsonian Contribution to Botany,* Washington, D.C., v. 44, p. 1-27, 1980.

CAPUTO, M. V.; SILVA, O. B. de. Sedimentação e tectônica da bacia do Solimões. In: GABAGLIA, G. B. de R.; MILANI, E. J. (Coord.). *Origem e evolução das bacias sedimentares.* Rio de Janeiro: PETROBRAS, 1990. p. 169-193.

CARVALHO, A. L. de; PODESTÁ FILHO, J. A. de. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro-Oeste, p. 91-105.

CAVALCANTI, I. F. A. Episódios El Niño/oscilação sul durante a década de 1986 a 1996 e suas influências sobre o Brasil. *Climanálise:* boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, out. 1997. Edição especial comemorativa de 10 anos. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/cliesp10a/nino.html>. Acesso em: 24 mar. 1998.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997.

CETESB: qualidade das águas no Estado de São Paulo. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 11-12, 1988.

CLIMANÁLISE: boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, v. 12, n. 6, 1-46 p., jun. 1997. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/capa1.html>. Acesso em: 24 fev. 1998.

COIMBRA FILHO, A. F. Mamíferos. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. p. 23-39.

CONCRETO massa no Brasil: memória técnica. Centrais Elétricas Brasileiras, Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, Instituto Brasileiro do Concreto. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1989. 551 p.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

COSTA, V. G. *Arc View 3.0:* noções básicas. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 37 p.

DIAGNÓSTICO Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 170 p.

DINIZ, C. C. A nova geografia econômica do Brasil. In: VELLOSO, J. P. dos R. (Coord.). *Brasil 500 anos:* futuro, presente, passado. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000. p. 303-351.

DIVISÃO do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p.

DIVISÃO regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. v. 1: [Brasil].

ELETROBRÁS. Plano diretor do meio ambiente do setor elétrico 1991/1993. Rio de Janeiro, 1991. 2 v.

_____. Plano 2015: estudos de transmissão. Projeto 5. Rio de Janeiro, jul. 1993.

_____. Plano nacional de energia elétrica 1987/2010: plano 2010, relatório geral. Rio de Janeiro, dez. 1987. 269 p.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais* ... Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978.

FAUNA ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

FENDRICH, R. Catástrofe, enchentes e planejamento urbano. *Boletim Informativo ABRH,* São Paulo, n. 36, p. 6, jan./fev. 1989.

FERREIRA, H. de C. et al. *Recursos florestais da Amazônia.* [S.l.: s.n.], [19—].

FUNAI. Etapas do processo administrativo de regularização fundiária 1995/1996. Brasília, DF: Ministério da Justiça, [1997?].

GATTO, L. C. S. et al. Geomorfologia. In: FOLHAS SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1983. 775 (Levantamento de recursos naturais, v. 32). p. 305-384.

GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v.

GOES, M. H. de B. Impacto ambiental da urbanização sobre áreas de riscos na Baixada de Sepetiba, (RJ). *Boletim de Geografia Teorética.* Rio Claro: Associação de Geografia Teorética, v. 18, n. 35/36, p. 39-73, 1988.

INFOCLIMA: boletim de informações climáticas. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 06 de junho de 1997. Número especial. Disponível em:<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial/nino.html>. Acesso em: 25 mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 27 de junho de 1997. Número especial 2. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial2/nino2.html>. Acesso em: 25 de mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 4, n. 9, 15 de setembro de 1998. Número especial. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/climanalise/infoclima>. Acesso em: 30 set. 1998.

INFORMAÇÕES sobre El Niño. Santa Catarina: Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina, 1998. Disponível em: <http://www.pmel.noaa.gov/toga-tao/el-nino/portuguese.html>. Acesso em: 06 de fev. 1998.

JUSTUS, J. de O.; MACHADO, M. C. de A.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SH.22 - Porto Alegre e parte das folhas SH.21 - Uruguaiana e SI.22 - Lagoa Mirim. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. (Levantamento de recursos naturais, v. 33). p. 313-404.

KUX, H. J. H.; BRASIL, A. E.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SD.20 - Guaporé. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1979. (Levantamento de recursos naturais. v. 19). p. 125-164.

LEVANTAMENTO de recursos naturais. Rio de Janeiro: IBGE, 1973-1987. 34 v.

LIMA, M. I. C. de. *Metodologia de interpretação radargeológica:* exemplo da sinéclise do Parnaíba e de seu embasamento. Belém, 1995. 426 p. Tese (Doutorado)-Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, 1995.

_____. Província estrutural da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 38., 1994, Camboriú. *Resumos expandidos.* Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1994. (Boletim, v. 2). p. 410-411.

LIMA, M. H. P. *O processo de emancipação municipal no Estado do Espírito Santo.* 2000. 167 p. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, n.1).

MAPA de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

MAPEAMENTO geral do Brasil - 1991: mapa índice. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color. Escala 1:8 000 000. Projeção policônica.

MAURO, C. A. de; DANTAS, M.; ROSA, F. A. Geomorfologia. In: FOLHA SD.23 - Brasília. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1982. (Levantamento de recursos naturais, v. 29). p. 205-296.

MOLION, L. C. B.; MORAES, J. C. de. Oscilação sul e descarga de rios na América do Sul tropical. *Revista Brasileira de Engenharia.* Caderno de Recursos Hídricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 53-63, 1987.

MONTEIRO FILHO, C. J.; SOR, J. L.; SILVA, Z. L. da (Coord.). Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 2: Resultados parciais preliminares: Abolbodaceae, Acanthaceae, Adianthaceae, Agavaceae, Aizoaceae, Alismataceae, Alliaceae, Alstroemeriaceae, Amaranthaceae, Amaryllidaceae e Anacardiaceae. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 1 v. (várias paginações).

MOSER, J. M. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 85-111.

MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos.* Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1988. 222 p.

NARCHI, W. Invertebrados. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. p. 109-115.

_____. Répteis. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. p. 67-75.

NASCIMENTO, D. A.; MAURO, C. A; GARCIA, M. G. L. Geomorfologia. In: FOLHA SA.21 -Santarém. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1976. (Levantamento de recursos naturais, v. 10). p. 131-198.

NIMER, Edmon. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte, p. 39-58.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 2: Região Nordeste, p. 47-84.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 3: Região Sudeste, p. 51-89.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro - Oeste, p. 23-35.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 151-187.

_____. *Climatologia do Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 421 p.

_____. Um modelo metodológico da classificação de climas. *Revista Brasileira de Geografia,* Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979.

LA NIÑA: relatório elaborado pelo CPTEC/ INPE em 05 de agosto de 1998. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, 1998. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/laninha/ laninha3p.html>. Acesso em: 19 out. 1998.

NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 2 v. (Manuais técnicos em geociências, n. 8).

OLIVEIRA, C. de. *Dicionário cartográfico.* 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 646 p.

PESSOA, M. L. de. Água potável, o que estamos fazendo com ela! *Boletim Informativo ABRH,* São Paulo, n. 36, p. 3-4, jan./fev. 1989.

PIRES, F. D. de A. Exame da situação atual dos componentes dos ecossistemas e atividades humanas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais ...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978. p. 16-27.

POLÍTICA nacional do meio ambiente. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente,1984. 40 p.

_____. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente,1986. 42 p.

POMPEU, C. T. Recursos hídricos na Constituição de 1988. *Águas e Energia Elétrica,* Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 42-49, 1988.

PRATTES, M.; GATTO, L. C. S.; COSTA, M. I. P. Geomorfologia. In: FOLHAS SB.24/25- Jaguaribe/Natal. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1981. (Levantamento de recursos naturais, v. 23). p. 301-348.

PROGRAMA de estações ecológicas. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1977. 39 p.

REVISTA MONITOR CLIMÁTICO. Fortaleza: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, n. 1, jun. 1997. Edição Especial. Disponível em: <http://www.fuceme. br/met/tempclim/doc/mc0197/pag.1.html>. Acesso em: 18 mar. 1998.

ROBERTO, S.; ABREU, R. M. de. Utilidade dos indicadores de qualidades das águas. *Ambiente,* São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-51, 1991.

SCHOBBENHAUS, C. (Coord.). *Principais depósitos minerais do Brasil.* Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1985. v. 1: Recursos minerais energéticos, 187 p.

_____. *Principais depósitos minerais do Brasil.* Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1986. v. 2: Ferro e metais da indústria do aço.

_____. *Principais depósitos minerais do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1988. v. 3: Metais básicos ferrosos, ouro e alumínio.

_____ *Principais depósitos minerais do Brasil. Brasília,* DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1991. v. 4 pt. A: Gemas e rochas ornamentais, 461 p.

SCHOBBENHAUS, C.; CAMPOS, D. A. A evolução da plataforma sul americana no Brasil e suas principais concentrações minerais. In: SCHOBBENHAUS, C. et al. (Coord.). *Geologia do Brasil*: textos explicativos do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Brasília, DF: DNPM, 1984. p. 9-53. Edição comemorativa do cinqüentenário do DNPM.

SCHOBBENHAUS, C. et al. (Coord.). *Geologia do Brasil:* texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Brasília, DF: DNPM, 1984. 501 p. Edição comemorativa do cinqüentenário do DNPM.

SICK, H. Aves. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. p. 41-65.

_____. *Ornitologia brasileira.* Brasília, DF: Ed. da UnB, c1984, 2 v. Título da lombada: Ornitologia brasileira: uma introdução.

SILVA, M. M. D. da et al. *Áreas de proteção ambiental:* abordagem histórica e técnica. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1987. 45 p.

SISTEMA brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisas de Solos, 1999. 412 p.

SOARES, L. de C. Hidrografia. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte.

SOUZA, C. G. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 123-136.

SOUZA, C. G. (Coord.). *Manual técnico de pedologia.* Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 104 p. (Manuais técnicos em geociências, n. 4).

SUGUIO, K. Roteiro de excursão geológica à região do complexo deltaico do rio Paraíba do Sul (Rio de Janeiro). In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO NO BRASIL, 4., 1981, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geologia, 1981. 88 p. (Publicação especial, n. 2).

TERRAS indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1987. 148 p.

TEXTO explicativo dos referentes níveis de conhecimento do potencial hidrelétrico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991. 4 p.

TSUZUKI, G. Sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. *Boletim Informativo ABRH,* São Paulo, n. 36, p. 16, jan./fev. 1989.

TUCCI, C. E. M. Crescimento urbano e as enchentes. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 5, jan./fev. 1989.

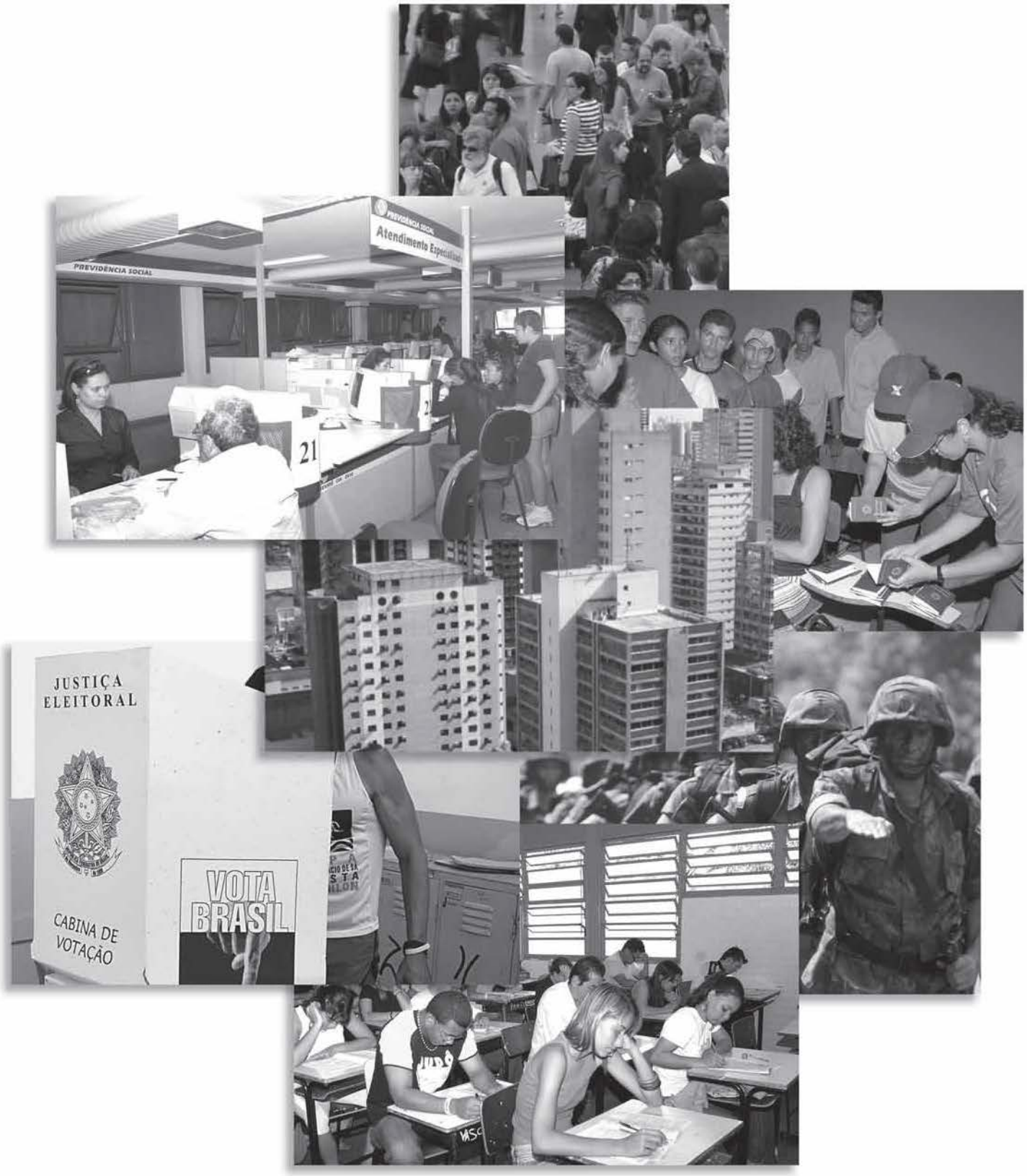
UNE, M .Y.; RICCIARDI, C. F; LOURO, Z. C. L. *X recenseamento geral do Brasil:* cadastramento das áreas especiais. Rio de Janeiro: IBGE, [1989?]. 47 f. (Recenseamento geral do Brasil 1990, n. 10).

VELOSO, H. P.; GÓES-FILHO, L. *Fitogeografia brasileira:* classificação fisionômica ecológica da vegetação neotropical. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 80 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série vegetação, n. 1).

VILLELA, S. M.; MATTOS A. *Hidrologia aplicada.* São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245 p.

Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2



Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos 2-8

Demografia 2-13

Estatísticas Populacionais

2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000 2-14

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000 2-16

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020 2-18

Registro Civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1997 e 1997-2005 2-19

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrrência, segundo o lugar do registro - 2005 2-22

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2004 e 2004-2005 2-25

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2005 2-28

Indicadores Demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000 2-31

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020 2-32

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.66, p. 2-1 - 2-140, 2006

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020 2-32

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2005 2-33

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2005 2-34

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2005 2-35

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005 2-36

Trabalho e Rendimento 2-41

População em Idade Ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2005 2-43

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2005 2-45

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2005 2-46

População Ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2005 2-48

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2005 2-50

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2005 2-52

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005 2-55

População Empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005 2-57

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005 2-59

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005 2-62

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2005 2-65

Saúde e Previdência Social 2-69

Saúde

2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003 2-71

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004 2-78

2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano de óbito - 1996-2004 2-79

2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1996-2005 2-80

2.3.1.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/2005 2-81

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2003-2005 2-82

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2005 2-83

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2003-2005 2-84

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2005 2-85

Educação 2-89

Características de Instrução da População

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005 2-91

2.4.1.2 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005 2-92

2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005 2-93

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005 2-96

2.4.2.2 - Números de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005 2-97

2.4.2.3 - Números de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005 2-98

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004 2-99

2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2004 2-100

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2004 2-101

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2004 2-102

2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2004 2-102

Habitação 2-105

Características do Domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2005 2-107

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000 2-108

Justiça e Segurança Pública 2-111

Justiça

2.6.1.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 2001-2003 2-112

2.6.1.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 2001-2003 2-112

2.6.1.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 2002-2004 2-112

2.6.1.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 2001-2003 2-113

2.6.1.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 2001-2003 2-113

2.6.1.6 - Movimento Forense Nacional - 2001-2003 2-113

Segurança Pública

2.6.2.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação - 2003-2004 2-114

2.6.2.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação - 2003-2004 2-116

Movimento Eleitoral 2-121

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006 2-122

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 2-125

Gráficos

2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da populção residente total - Brasil - período 1980/2000 2-13

2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2005 2-41

2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por atividade, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2005- 2-42

2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 1996-2004 2-69

2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2002-2005 2-70

2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2002-2005 2-70

2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2005 2-89

2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade - Brasil - 2005 2-90

2.5.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões - 2005 2-105

2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2005 2-106

2.6.1 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas - Brasil - 2004 2-111

2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - Brasil - 2006 2-121

Glossário 2-127

Referências 2-139

Principais características das pesquisas e levantamentos

(continua)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Censo Demográfico	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo da Educação Superior	Obter informações sobre o ensino superior, abrangendo cursos de graduação, presenciais e à distância	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo Escolar	Obter informações sobre educação básica, abrangendo todas as suas etapas/níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e educação profissional de nível técnico)	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bienal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Registros Administrativos do Poder Judiciário	Fornecer informações sobre processos distribuídos e julgados, embargos de declaração e agravos regimentais nos tribunais superiores, processos entrados e julgados na justiça comum, federal e do trabalho, movimento forense nacional e movimento processual dos Tribunais Superior e do Trabalho, bem como número de cargos previstos em lei, ocupados e vagos, nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º e 2º grau	Tribunal	Anual	Brasil	Internet	Supremo Tribunal Federal

Principais características das pesquisas e levantamentos

(conclusão)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impressa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não-fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego

Demografia

Foto:
Antonio Cruz - Agência Brasil

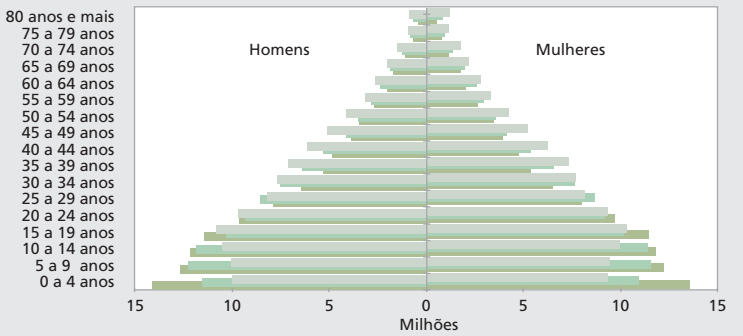
Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População 1996, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População 1996 fornece informações relativas às características gerais da população e um perfil do quadro educacional e dos movimentos migratórios do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD é feita nos intervalos intercensitários desde 1967 e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, características das habitações e outros aspectos socioeconômico e demográfico. O Registro Civil fornece informações sobre a totalidade de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de Separações e Divórcios declarados pelas varas de família, foros ou varas cíveis.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, no ano de 2000, a composição por cor ou raça das populações urbana e de rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa. No caso de Censo Demográfico 1991, em 01/09/1986 e no de 2000, 01/08/1995.

Foram também incorporados, nesta publicação, projeções preliminares de população para o período de 1991-2030 e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Apresenta, também, informações sobre as estatísticas vitais (nascimentos e óbitos) casamentos, separações e divórcios. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.

Gráfico 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1980/2000



Fonte: Censo demográfico 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983; Censo demográfico 1991:. características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996; Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	**9 930 478**	**14 333 915**	**17 438 434**	**30 635 605**	**41 236 315**	**51 944 397**
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados	...	...	...	...	...	...
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	...	...	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	...	...	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	...	...	1 074 857	1 741 430
Espírita	...	...	...	...	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	...	...	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	...	...	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
						1 085 287
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	3 100
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(conclusão)

Especificação	População presente					
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)
Total	**70 191 370**	**93 139 037**	**119 002 706**	**146 825 475**	**157 070 163**	**169 799 170**
Sexo						
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-
Estado conjugal (8)						
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 35 466 079
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 637 629
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 392 297
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 266 356
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 569 413
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-
Religião (13)						
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067
Sem declaração	-	-	-	-	-	
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-

Fontes: Recenseamento do Brazil 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?] - 1930; Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950 -2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclusive 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclusive 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subseqüentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclusive as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclusive as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149 em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11)Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970,1980,1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

(continua)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**169 799 170**	**83 576 015**	**86 223 155**	**137 953 959**	**66 882 993**	**71 070 966**	**31 845 211**	**16 693 022**	**15 152 189**
0 a 4 anos	16 375 728	8 326 926	8 048 802	12 760 820	6 490 364	6 270 456	3 614 908	1 836 562	1 778 346
5 a 9 anos	16 542 327	8 402 353	8 139 974	12 821 519	6 500 814	6 320 705	3 720 808	1 901 539	1 819 269
10 a 14 anos	17 348 067	8 777 639	8 570 428	13 530 190	6 803 898	6 726 292	3 817 877	1 973 741	1 844 136
15 a 19 anos	17 939 815	9 019 130	8 920 685	14 403 539	7 132 822	7 270 717	3 536 276	1 886 308	1 649 968
15 a 17 anos	10 702 499	5 378 982	5 323 517	8 503 619	4 215 200	4 288 419	2 198 880	1 163 782	1 035 098
18 e 19 anos	7 237 316	3 640 148	3 597 168	5 899 920	2 917 622	2 982 298	1 337 396	722 526	614 870
20 a 24 anos	16 141 515	8 048 218	8 093 297	13 352 132	6 549 365	6 802 767	2 789 383	1 498 853	1 290 530
25 a 29 anos	13 849 665	6 814 328	7 035 337	11 570 969	5 606 425	5 964 544	2 278 696	1 207 903	1 070 793
30 a 34 anos	13 028 944	6 363 983	6 664 961	10 918 396	5 248 443	5 669 953	2 110 548	1 115 540	995 008
35 a 39 anos	12 261 529	5 955 875	6 305 654	10 326 271	4 929 130	5 397 141	1 935 258	1 026 745	908 513
40 a 44 anos	10 546 694	5 116 439	5 430 255	8 913 019	4 249 804	4 663 215	1 633 675	866 635	767 040
45 a 49 anos	8 721 541	4 216 418	4 505 123	7 309 621	3 472 375	3 837 246	1 411 920	744 043	667 877
50 a 54 anos	7 062 601	3 415 678	3 646 923	5 833 659	2 764 708	3 068 951	1 228 942	650 970	577 972
55 a 59 anos	5 444 715	2 585 244	2 859 471	4 387 995	2 032 135	2 355 860	1 056 720	553 109	503 611
60 a 64 anos	4 600 929	2 153 209	2 447 720	3 712 213	1 676 323	2 035 890	888 716	476 886	411 830
65 a 69 anos	3 581 106	1 639 325	1 941 781	2 916 899	1 284 812	1 632 087	664 207	354 513	309 694
70 anos ou mais	6 353 994	2 741 250	3 612 744	5 196 717	2 141 575	3 055 142	1 157 277	599 675	557 602
Norte	**12 900 704**	**6 533 555**	**6 367 149**	**9 014 365**	**4 441 624**	**4 572 741**	**3 886 339**	**2 091 931**	**1 794 408**
0 a 4 anos	1 642 763	835 068	807 695	1 072 896	545 179	527 717	569 867	289 889	279 978
5 a 9 anos	1 598 978	813 937	785 041	1 041 103	526 978	514 125	557 875	286 959	270 916
10 a 14 anos	1 560 349	790 069	770 280	1 046 371	521 152	525 219	513 978	268 917	245 061
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	929 456	466 925	462 531	652 410	318 124	334 286	277 046	148 801	128 245
18 e 19 anos	595 028	300 183	294 845	430 236	209 974	220 262	164 792	90 209	74 583
20 a 24 anos	1 299 652	652 119	647 533	948 961	460 397	488 564	350 691	191 722	158 969
25 a 29 anos	1 059 121	529 422	529 699	776 607	374 703	401 904	282 514	154 719	127 795
30 a 34 anos	906 854	457 241	449 613	670 191	325 581	344 610	236 663	131 660	105 003
35 a 39 anos	781 988	397 870	384 118	576 641	283 861	292 780	205 347	114 009	91 338
40 a 44 anos	638 330	326 087	312 243	469 291	231 352	237 939	169 039	94 735	74 304
45 a 49 anos	503 516	259 655	243 861	361 890	180 089	181 801	141 626	79 566	62 060
50 a 54 anos	380 141	197 847	182 294	267 469	133 563	133 906	112 672	64 284	48 388
55 a 59 anos	297 457	151 552	145 905	200 593	96 878	103 715	96 864	54 674	42 190
60 a 64 anos	237 776	121 959	115 817	161 925	77 159	84 766	75 851	44 800	31 051
65 a 69 anos	178 253	91 209	87 044	124 407	58 842	65 565	53 846	32 367	21 479
70 anos ou mais	291 042	142 412	148 630	213 374	97 792	115 582	77 668	44 620	33 048
Nordeste	**47 741 711**	**23 413 914**	**24 327 797**	**32 975 425**	**15 779 168**	**17 196 257**	**14 766 286**	**7 634 746**	**7 131 540**
0 a 4 anos	5 060 487	2 568 202	2 492 285	3 292 193	1 671 797	1 620 396	1 768 294	896 405	871 889
5 a 9 anos	5 132 313	2 600 596	2 531 717	3 312 210	1 674 206	1 638 004	1 820 103	926 390	893 713
10 a 14 anos	5 549 925	2 798 544	2 751 381	3 625 482	1 808 115	1 817 367	1 924 443	990 429	934 014
15 a 19 anos	5 571 708	2 805 946	2 765 762	3 813 012	1 868 630	1 944 382	1 758 696	937 316	821 380
15 a 17 anos	3 389 969	1 704 448	1 685 521	2 287 940	1 122 174	1 165 766	1 102 029	582 274	519 755
18 e 19 anos	2 181 739	1 101 498	1 080 241	1 525 072	746 456	778 616	656 667	355 042	301 625
20 a 24 anos	4 627 950	2 302 893	2 325 057	3 310 989	1 596 745	1 714 244	1 316 961	706 148	610 813
25 a 29 anos	3 683 604	1 790 761	1 892 843	2 694 197	1 271 053	1 423 144	989 407	519 708	469 699
30 a 34 anos	3 353 930	1 613 538	1 740 392	2 469 167	1 154 747	1 314 420	884 763	458 791	425 972
35 a 39 anos	3 022 910	1 452 030	1 570 880	2 233 473	1 043 799	1 189 674	789 437	408 231	381 206
40 a 44 anos	2 490 163	1 188 858	1 301 305	1 830 517	851 562	978 955	659 646	337 296	322 350
45 a 49 anos}	2 060 071	975 994	1 084 077	1 481 929	683 322	798 607	578 142	292 672	285 470
50 a 54 anos	1 755 497	835 202	920 295	1 227 054	565 183	661 871	528 443	270 019	258 424
55 a 59 anos	1 412 296	654 140	758 156	947 974	421 788	526 186	464 322	232 352	231 970
60 a 64 anos	1 229 605	563 195	666 410	829 931	358 005	471 926	399 674	205 190	194 484
65 a 69 anos	923 753	419 821	503 932	630 060	269 170	360 890	293 693	150 651	143 042
70 anos ou mais	1 867 499	844 194	1 023 305	1 277 237	541 046	736 191	590 262	303 148	287 114

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	**72 412 411**	**35 426 091**	**36 986 320**	**65 549 194**	**31 810 179**	**33 739 015**	**6 863 217**	**3 615 912**	**3 247 305**
0 a 4 anos	6 312 461	3 210 913	3 101 548	5 625 543	2 861 563	2 763 980	686 918	349 350	337 568
5 a 9 anos	6 330 781	3 215 803	3 114 978	5 621 501	2 853 437	2 768 064	709 280	362 366	346 914
10 a 14 anos	6 684 660	3 383 323	3 301 337	5 946 885	3 002 688	2 944 197	737 775	380 635	357 140
15 a 19 anos	7 155 091	3 586 053	3 569 038	6 435 630	3 205 420	3 230 210	719 461	380 633	338 828
15 a 17 anos	4 192 607	2 102 006	2 090 601	3 753 588	1 871 778	1 881 810	439 019	230 228	208 791
18 e 19 anos	2 962 484	1 484 047	1 478 437	2 682 042	1 333 642	1 348 400	280 442	150 405	130 037
20 a 24 anos	6 824 937	3 401 361	3 423 576	6 212 414	3 073 018	3 139 396	612 523	328 343	284 180
25 a 29 anos	6 053 155	2 985 601	3 067 554	5 520 048	2 703 392	2 816 656	533 107	282 209	250 898
30 a 34 anos	5 786 292	2 828 872	2 957 420	5 277 729	2 559 918	2 717 811	508 563	268 954	239 609
35 a 39 anos	5 598 759	2 707 550	2 891 209	5 122 476	2 453 343	2 669 133	476 283	254 207	222 076
40 a 44 anos	4 981 306	2 406 840	2 574 466	4 576 110	2 188 633	2 387 477	405 196	218 207	186 989
45 a 49 anos	4 140 354	1 991 829	2 148 525	3 797 939	1 808 254	1 989 685	342 415	183 575	158 840
50 a 54 anos	3 314 466	1 589 481	1 724 985	3 028 352	1 435 616	1 592 736	286 114	153 865	132 249
55 a 59 anos	2 497 261	1 177 474	1 319 787	2 256 753	1 048 999	1 207 754	240 508	128 475	112 033
60 a 64 anos	2 117 769	978 266	1 139 503	1 914 040	866 958	1 047 082	203 729	111 308	92 421
65 a 69 anos	1 694 691	761 287	933 404	1 537 185	675 849	861 336	157 506	85 438	72 068
70 anos ou mais	2 920 428	1 201 438	1 718 990	2 676 589	1 073 091	1 603 498	243 839	128 347	115 492
Sul	**25 107 616**	**12 401 450**	**12 706 166**	**20 321 999**	**9 896 617**	**10 425 382**	**4 785 617**	**2 504 833**	**2 280 784**
0 a 4 anos	2 217 439	1 130 392	1 087 047	1 795 017	915 100	879 917	422 422	215 292	207 130
5 a 9 anos	2 319 114	1 181 701	1 137 413	1 852 361	942 054	910 307	466 753	239 647	227 106
10 a 14 anos	2 374 787	1 207 548	1 167 239	1 894 602	958 930	935 672	480 185	248 618	231 567
15 a 19 anos	2 451 895	1 242 721	1 209 174	1 987 712	995 582	992 130	464 183	247 139	217 044
15 a 17 anos	1 461 258	741 147	720 111	1 173 139	588 686	584 453	288 119	152 461	135 658
18 e 19 anos	990 637	501 574	489 063	814 573	406 896	407 677	176 064	94 678	81 386
20 a 24 anos	2 205 892	1 107 198	1 098 694	1 837 574	910 359	927 215	368 318	196 839	171 479
25 a 29 anos	2 004 534	993 909	1 010 625	1 661 943	813 673	848 270	342 591	180 236	162 355
30 a 34 anos	2 010 157	988 041	1 022 116	1 651 325	799 419	851 906	358 832	188 622	170 210
35 a 39 anos	1 982 807	969 354	1 013 453	1 626 958	779 914	847 044	355 849	189 440	166 409
40 a 44 anos	1 720 167	841 642	878 525	1 409 567	675 984	733 583	310 600	165 658	144 942
45 a 49 anos	1 445 966	705 452	740 514	1 171 486	560 006	611 480	274 480	145 446	129 034
50 a 54 anos	1 167 885	570 110	597 775	929 656	444 380	485 276	238 229	125 730	112 499
55 a 59 anos	901 625	433 868	467 757	700 721	328 019	372 702	200 904	105 849	95 055
60 a 64 anos	743 343	352 685	390 658	577 011	263 742	313 269	166 332	88 943	77 389
65 a 69 anos	588 041	269 214	318 827	458 724	201 869	256 855	129 317	67 345	61 972
70 anos ou mais	973 964	407 615	566 349	767 342	307 586	459 756	206 622	100 029	106 593
Centro-Oeste	**11 636 728**	**5 801 005**	**5 835 723**	**10 092 976**	**4 955 405**	**5 137 571**	**1 543 752**	**845 600**	**698 152**
0 a 4 anos	1 142 578	582 351	560 227	975 171	496 725	478 446	167 407	85 626	81 781
5 a 9 anos	1 161 141	590 316	570 825	994 344	504 139	490 205	166 797	86 177	80 620
10 a 14 anos	1 178 346	598 155	580 191	1 016 850	513 013	503 837	161 496	85 142	76 354
15 a 19 anos	1 236 637	617 302	619 335	1 084 539	535 092	549 447	152 098	82 210	69 888
15 a 17 anos	729 209	364 456	364 753	636 542	314 438	322 104	92 667	50 018	42 649
18 e 19 anos	507 428	252 846	254 582	447 997	220 654	227 343	59 431	32 192	27 239
20 a 24 anos	1 183 084	584 647	598 437	1 042 194	508 846	533 348	140 890	75 801	65 089
25 a 29 anos	1 049 251	514 635	534 616	918 174	443 604	474 570	131 077	71 031	60 046
30 a 34 anos	971 711	476 291	495 420	849 984	408 778	441 206	121 727	67 513	54 214
35 a 39 anos	875 065	429 071	445 994	766 723	368 213	398 510	108 342	60 858	47 484
40 a 44 anos	716 728	353 012	363 716	627 534	302 273	325 261	89 194	50 739	38 455
45 a 49 anos	571 634	283 488	288 146	496 377	240 704	255 673	75 257	42 784	32 473
50 a 54 anos	444 612	223 038	221 574	381 128	185 966	195 162	63 484	37 072	26 412
55 a 59 anos	336 076	168 210	167 866	281 954	136 451	145 503	54 122	31 759	22 363
60 a 64 anos	272 436	137 104	135 332	229 306	110 459	118 847	43 130	26 645	16 485
65 a 69 anos	196 368	97 794	98 574	166 523	79 082	87 441	29 845	18 712	11 133
70 anos ou mais	301 061	145 591	155 470	262 175	122 060	140 115	38 886	23 531	15 355

Fonte: Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07						
	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020
Total	**149 094 266**	**158 874 963**	**171 279 882**	**184 184 264**	**196 834 086**	**208 468 035**	**219 077 729**
0 a 4 anos	17 368 392	16 609 595	17 078 098	17 970 749	18 161 030	17 593 576	17 086 317
5 a 9 anos	18 093 274	17 468 920	16 496 273	16 992 071	17 896 682	18 101 202	17 546 762
10 a 14 anos	16 560 381	18 002 827	17 428 566	16 463 415	16 963 219	17 870 958	18 079 105
15 a 19 anos	14 784 809	16 031 938	17 921 483	17 357 202	16 405 427	16 912 128	17 824 627
20 a 24 anos	14 087 633	14 475 533	15 896 714	17 782 204	17 238 588	16 308 179	16 825 056
25 a 29 anos	13 477 301	13 859 499	14 313 963	15 735 323	17 625 115	17 107 360	16 201 254
30 a 34 anos	11 597 078	13 075 890	13 677 030	14 144 074	15 575 070	17 472 298	16 980 999
35 a 39 anos	9 465 365	10 988 056	12 867 234	13 479 781	13 966 840	15 408 005	17 311 112
40 a 44 anos	7 624 551	8 904 929	10 761 253	12 626 795	13 256 642	13 764 717	15 213 816
45 a 49 anos	6 143 600	7 118 321	8 656 170	10 485 825	12 337 720	12 985 720	13 514 571
50 a 54 anos	5 371 328	5 727 743	6 845 720	8 351 766	10 151 330	11 981 962	12 645 294
55 a 59 anos	4 286 518	4 960 858	5 422 021	6 508 343	7 974 375	9 731 638	11 527 015
60 a 64 anos	3 580 305	3 820 899	4 589 750	5 044 084	6 088 342	7 500 463	9 197 062
65 a 69 anos	2 629 945	3 120 786	3 422 927	4 137 717	4 580 999	5 568 325	6 904 332
70 a 74 anos	1 803 638	2 111 612	2 655 431	2 940 775	3 585 834	4 006 840	4 910 943
75 a 79 anos	1 243 692	1 349 618	1 660 291	2 119 353	2 373 812	2 925 248	3 303 935
80 anos ou mais	976 456	1 247 939	1 586 958	2 044 787	2 653 061	3 229 416	4 005 529
Homens	**73 723 060**	**78 406 282**	**84 350 720**	**90 542 990**	**96 611 841**	**102 182 256**	**107 253 243**
0 a 4 anos	8 793 740	8 418 107	8 666 369	9 123 653	9 222 072	8 937 073	8 683 061
5 a 9 anos	9 147 322	8 833 933	8 353 509	8 616 413	9 079 424	9 185 444	8 907 816
10 a 14 anos	8 364 539	9 097 713	8 810 008	8 333 675	8 598 375	9 062 828	9 170 800
15 a 19 anos	7 469 017	8 083 785	9 039 218	8 757 685	8 290 105	8 559 105	9 026 519
20 a 24 anos	7 047 150	7 276 498	7 978 659	8 929 189	8 662 703	8 211 268	8 487 777
25 a 29 anos	6 608 917	6 874 685	7 151 002	7 851 746	8 804 687	8 558 016	8 125 454
30 a 34 anos	5 645 246	6 355 251	6 738 765	7 022 983	7 730 315	8 688 391	8 461 607
35 a 39 anos	4 587 372	5 312 224	6 207 862	6 597 635	6 894 775	7 608 894	8 570 844
40 a 44 anos	3 707 434	4 283 631	5 159 826	6 045 877	6 444 975	6 755 052	7 474 180
45 a 49 anos	2 966 169	3 433 591	4 123 663	4 982 152	5 858 306	6 266 467	6 588 592
50 a 54 anos	2 608 528	2 734 288	3 263 446	3 934 334	4 772 714	5 634 152	6 048 441
55 a 59 anos	2 054 941	2 377 624	2 548 805	3 058 018	3 704 131	4 514 677	5 352 318
60 a 64 anos	1 697 904	1 793 566	2 157 048	2 326 548	2 808 048	3 421 365	4 192 987
65 a 69 anos	1 239 956	1 448 154	1 567 589	1 898 188	2 061 895	2 507 193	3 075 736
70 a 74 anos	822 303	966 946	1 193 246	1 303 338	1 590 951	1 742 907	2 137 357
75 a 79 anos	553 143	591 460	730 696	913 000	1 006 226	1 239 359	1 370 013
80 anos ou mais	409 379	524 826	661 009	848 556	1 082 139	1 290 065	1 579 741
Mulheres	**75 371 206**	**80 468 681**	**86 929 162**	**93 641 274**	**100 222 245**	**106 285 779**	**111 824 486**
0 a 4 anos	8 574 652	8 191 488	8 411 729	8 847 096	8 938 958	8 656 503	8 403 256
5 a 9 anos	8 945 952	8 634 987	8 142 764	8 375 658	8 817 258	8 915 758	8 638 946
10 a 14 anos	8 195 842	8 905 114	8 618 558	8 129 740	8 364 844	8 808 130	8 908 305
15 a 19 anos	7 315 792	7 948 153	8 882 265	8 599 517	8 115 322	8 353 023	8 798 108
20 a 24 anos	7 040 483	7 199 035	7 918 055	8 853 015	8 575 885	8 096 911	8 337 279
25 a 29 anos	6 868 384	6 984 814	7 162 961	7 883 577	8 820 428	8 549 344	8 075 800
30 a 34 anos	5 951 832	6 720 639	6 938 265	7 121 091	7 844 755	8 783 907	8 519 392
35 a 39 anos	4 877 993	5 675 832	6 659 372	6 882 146	7 072 065	7 799 111	8 740 268
40 a 44 anos	3 917 117	4 621 298	5 601 427	6 580 918	6 811 667	7 009 665	7 739 636
45 a 49 anos	3 177 431	3 684 730	4 532 507	5 503 673	6 479 414	6 719 253	6 925 979
50 a 54 anos	2 762 800	2 993 455	3 582 274	4 417 432	5 378 616	6 347 810	6 596 853
55 a 59 anos	2 231 577	2 583 234	2 873 216	3 450 325	4 270 244	5 216 961	6 174 697
60 a 64 anos	1 882 401	2 027 333	2 432 702	2 717 536	3 280 294	4 079 098	5 004 075
65 a 69 anos	1 389 989	1 672 632	1 855 338	2 239 529	2 519 104	3 061 132	3 828 596
70 a 74 anos	981 335	1 144 666	1 462 185	1 637 437	1 994 883	2 263 933	2 773 586
75 a 79 anos	690 549	758 158	929 595	1 206 353	1 367 586	1 685 889	1 933 922
80 anos ou mais	567 077	723 113	925 949	1 196 231	1 570 922	1 939 351	2 425 788

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1997 e 1997-2005

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1997	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Brasil (1)	**3 312 754**	**213**	**78 374**	**11 014**	**13 898**	**17 493**	**22 674**	**28 116**	**43 226**	**76 060**	**146 933**	**2 874 753**
Norte	**397 529**	**15**	**27 643**	**4 021**	**5 266**	**6 437**	**8 389**	**10 205**	**14 985**	**24 574**	**41 879**	**254 115**
Rondônia	30 139	-	402	69	120	137	202	277	425	726	1 563	26 218
Porto Velho	7 397	-	179	18	41	41	61	71	113	209	379	6 285
Acre	22 269	-	1 645	190	212	276	323	437	792	1 197	2 199	14 998
Rio Branco	7 892	-	209	46	45	76	114	141	255	336	524	6 146
Amazonas	93 864	-	8 366	1 183	1 475	1 926	2 610	2 819	3 809	5 876	9 923	55 877
Manaus	38 451	-	1 056	231	343	577	895	836	1 019	1 677	2 964	28 853
Roraima	9 745	-	462	77	103	133	136	258	303	646	716	6 911
Boa Vista	6 808	-	202	27	38	68	78	142	168	387	389	5 309
Pará	190 742	12	14 188	2 068	2 809	3 235	4 246	5 226	7 916	13 112	22 298	115 632
Região Metropolitana de Belém	40 058	-	1 504	247	333	396	581	736	944	1 567	2 506	31 244
Belém	33 002	-	1 374	169	254	286	435	548	665	1 145	1 875	26 251
Amapá	17 700	2	1 411	180	235	315	364	469	661	1 047	1 716	11 300
Região Metropolitana de Macapá	12 084	2	844	99	151	190	210	279	402	679	1 081	8 147
Macapá	8 855	2	719	70	102	122	147	182	288	446	715	6 062
Tocantins	33 070	1	1 169	254	312	415	508	719	1 079	1 970	3 464	23 179
Palmas	4 701	-	27	17	22	31	32	76	94	170	405	3 827
Nordeste	**1 061 185**	**112**	**36 063**	**4 708**	**5 638**	**7 128**	**9 224**	**12 097**	**19 669**	**36 469**	**73 713**	**856 364**
Maranhão	167 298	-	10 464	1 184	1 403	1 757	2 301	2 893	5 459	10 565	20 679	110 593
Região Metropolitana da Grande São Luís	25 446	-	1 864	71	89	135	169	261	449	832	1 551	20 025
São Luís	22 422	-	1 715	53	72	102	134	206	363	672	1 297	17 808
Piauí	64 006	1	3 163	308	357	382	565	819	1 512	3 167	6 935	46 797
Teresina	13 657	-	460	82	89	113	167	242	361	725	1 254	10 164
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	20 673	1	894	121	134	154	249	343	553	1 174	2 179	14 871
Ceará	157 632	3	5 237	873	977	1 198	1 464	1 903	2 739	4 658	9 878	128 702
Região Metropolitana de Fortaleza	59 746	1	1 572	314	406	583	636	852	1 240	2 298	4 577	47 267
Fortaleza	43 747	1	1 155	212	286	425	465	613	871	1 753	3 384	34 582
Rio Grande do Norte	58 220	1	1 191	205	265	257	400	495	869	1 537	3 199	49 801
Região Metropolitana de Natal	23 675	-	363	89	125	145	236	287	406	710	1 345	19 969
Natal	14 299	-	162	40	67	71	123	156	230	382	808	12 260
Paraíba	71 473	-	1 167	195	217	334	485	645	979	1 731	3 084	62 636
Região Metropolitana de João Pessoa	18 220	-	277	84	95	178	284	337	471	720	954	14 820
João Pessoa	11 144	-	126	52	61	131	215	259	335	443	489	9 033
Pernambuco	170 859	12	5 383	819	965	1 267	1 556	2 091	2 943	5 053	10 093	140 677
Região Metropolitana de Recife	62 322	4	1 508	264	332	423	508	680	924	1 633	3 239	52 807
Recife	26 707	1	452	97	114	149	182	242	342	582	1 203	23 343
Alagoas	75 919	1	3 283	520	632	811	1 028	1 360	1 997	3 477	6 029	56 781
Região Metropolitana de Maceió	25 145	-	1 003	169	251	305	378	459	635	1 119	1 783	19 043
Maceió	19 937	-	708	139	204	263	325	400	528	903	1 358	15 109

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1997 e 1997-2005

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1997	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Sergipe	39 445	79	639	96	105	158	209	283	519	1 008	2 353	33 996
Aracaju	9 794	2	84	12	16	22	27	38	59	134	303	9 097
Bahia	256 333	15	5 536	508	717	964	1 216	1 608	2 652	5 273	11 463	226 381
Região Metropolitana de Salvador	50 931	3	482	65	90	122	160	198	244	558	1 110	47 899
Salvador	39 137	3	299	43	65	86	112	130	158	380	783	37 078
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	14 741	-	252	61	75	98	164	197	314	526	1 094	11 960
Sudeste	**1 204 035**	**63**	**7 598**	**1 128**	**1 457**	**1 977**	**2 618**	**3 062**	**4 315**	**7 612**	**16 257**	**1 157 948**
Minas Gerais	294 354	8	2 408	303	444	555	778	884	1 340	2 600	5 729	279 305
Região Metropolitana de Belo Horizonte	77 195	4	260	50	58	95	102	127	163	319	792	75 225
Belo Horizonte	32 781	4	140	18	24	40	47	47	69	135	327	31 930
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	7 410	-	16	3	5	3	5	6	12	18	49	7 293
Região Metropolitana Vale do Aço	8 961	-	36	8	5	7	11	12	21	29	58	8 774
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	2 487	-	16	5	-	4	7	6	9	13	22	2 405
Espírito Santo	55 371	10	378	73	87	105	171	188	321	539	1 108	52 391
Região Metropolitana de Vitória	25 865	4	124	30	38	38	77	81	130	234	504	24 605
Vitória	4 481	-	23	-	5	7	5	8	10	13	35	4 375
Rio de Janeiro	225 761	1	1 442	340	425	722	915	1 083	1 476	2 319	4 424	212 614
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	161 890	-	1 058	257	337	552	689	808	1 124	1 805	3 356	151 904
Rio de Janeiro	86 009	-	392	66	122	180	244	325	430	710	1 373	82 167
São Paulo	628 549	44	3 370	412	501	595	754	907	1 178	2 154	4 996	613 638
Região Metropolitana de São Paulo	322 637	-	590	109	159	154	257	324	440	902	2 557	317 145
São Paulo (Capital)	180 783	-	347	54	94	84	152	181	251	519	1 496	177 605
Região Metropolitana da Baixada Santista	26 057	-	207	25	23	39	32	45	69	121	275	25 221
Região Metropolitana de Campinas	36 979	1	75	16	19	34	37	46	52	111	293	36 295
Sul	**401 980**	**20**	**3 108**	**474**	**619**	**823**	**937**	**1 042**	**1 602**	**2 662**	**5 680**	**385 013**
Paraná	161 374	7	1 246	187	230	322	333	374	525	786	1 809	155 555
Região Metropolitana de Curitiba	49 082	1	186	31	51	78	93	114	151	226	461	47 690
Curitiba	28 596	-	94	19	31	36	41	58	74	111	196	27 936
Região Metropolitana de Londrina	10 807	-	33	8	5	9	13	10	22	35	101	10 571
Região Metropolitana de Maringá	7 261	-	26	2	4	7	2	9	13	20	46	7 132
Santa Catarina	88 169	1	644	92	92	137	167	158	277	398	899	85 304
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	11 281	-	46	5	12	15	9	20	31	39	83	11 021
Florianópolis	5 377	-	23	2	7	5	3	9	14	14	44	5 256
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	1 800	-	16	2	-	2	2	2	7	2	16	1 751
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	5 488	-	24	5	4	8	13	10	9	13	37	5 365

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1997 e 1997-2005

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1997	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 335	1	9	2	1	-	-	1	3	12	10	2 296
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	8 210	-	82	16	18	22	27	16	35	53	110	7 831
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	8 170	-	40	11	4	12	10	10	17	27	61	7 978
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	6 042	-	32	7	8	8	16	18	18	40	104	5 791
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	1 160	-	6	1	3	3	6	5	5	5	24	1 102
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	4 722	-	28	8	3	7	14	13	8	11	31	4 599
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	484	-	2	-	-	-	1	-	-	-	1	480
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	1 705	-	3	2	-	1	2	-	2	7	16	1 672
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	3 032	-	11	1	-	6	4	4	9	11	13	2 973
Rio Grande do Sul	152 437	12	1 218	195	297	364	437	510	800	1 478	2 972	144 154
Região Metropolitana de Porto Alegre	59 339	-	255	67	112	139	178	210	321	585	1 324	56 148
Porto Alegre	19 228	-	79	24	41	41	59	67	109	225	528	18 055
Centro-Oeste	**247 419**	**1**	**3 849**	**683**	**917**	**1 125**	**1 500**	**1 707**	**2 650**	**4 739**	**9 387**	**220 861**
Mato Grosso do Sul	43 269	-	984	191	203	248	292	306	403	554	1 149	38 939
Campo Grande	12 210	-	19	10	20	23	27	26	38	90	300	11 657
Mato Grosso	59 585	-	1 876	288	398	472	683	690	1 096	1 980	3 776	48 326
Cuiabá	10 411	-	158	25	43	57	78	73	111	235	545	9 086
Goiás	97 716	-	703	155	267	327	417	583	938	1 781	3 612	88 933
Região Metropolitana de Goiânia	33 460	-	200	50	68	82	111	151	258	528	1 124	30 888
Goiânia	21 088	-	116	34	38	50	59	76	127	281	639	19 668
Distrito Federal	46 849	1	286	49	49	78	108	128	213	424	850	44 663
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	68 226	1	411	81	119	181	217	310	442	871	1 751	63 842
Sem especificação	**606**	**2**	**113**	**-**	**1**	**3**	**6**	**3**	**5**	**4**	**17**	**452**
Ignorado	**16 173**	**90**	**7 585**	**224**	**232**	**254**	**270**	**275**	**313**	**460**	**612**	**5 858**
Estrangeiro	**504**	**1**	**68**	**17**	**16**	**27**	**25**	**18**	**18**	**25**	**23**	**266**

Fonte: Estatísticas do registro civil 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, p. 52-54, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2005

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**835 846**	**10 152**	**71 137**	**49 143**	**52 744**	**64 466**	**68 041**	**59 195**	**75 795**	**42 508**	**78 671**	**73 739**	**77 753**	**112 447**
Norte	**50 503**	**1 219**	**2 950**	**2 401**	**2 405**	**3 421**	**3 848**	**3 935**	**6 076**	**3 424**	**4 277**	**4 134**	**5 173**	**7 239**
Rondônia	7 416	58	554	459	418	541	458	530	911	443	774	646	736	887
Porto Velho	1 667	11	99	96	106	120	110	118	177	93	136	108	321	172
Acre	3 622	17	125	87	98	251	151	153	1 159	263	491	152	225	450
Rio Branco	2 238	9	82	53	50	77	69	75	1 107	69	157	58	67	365
Amazonas	13 184	509	748	436	546	1 175	1 059	1 018	1 111	1 133	1 112	1 039	1 556	1 742
Manaus	7 978	317	679	376	369	543	606	590	818	525	754	536	567	1 298
Roraima	1 099	10	78	71	59	84	49	107	58	126	141	58	107	151
Boa Vista	747	7	71	59	47	70	36	46	39	65	69	49	87	102
Pará	17 806	493	1 024	1 050	943	1 002	1 285	1 757	1 592	1 111	1 321	1 805	1 698	2 725
Região Metropolitana de Belém	6 051	182	371	401	293	373	519	565	488	305	436	634	598	886
Belém	4 411	154	255	315	244	249	409	445	393	267	330	460	281	609
Amapá	1 306	9	68	58	56	45	496	42	74	36	58	53	101	210
Região Metropolitana de Macapá	794	9	61	45	38	36	194	34	61	25	40	41	31	179
Macapá	597	9	58	42	36	33	28	34	60	23	38	39	29	168
Tocantins	6 070	123	353	240	285	323	350	328	1 171	312	380	381	750	1 074
Palmas	958	37	90	47	61	60	89	58	136	39	79	60	57	145
Nordeste	**194 985**	**4 295**	**17 262**	**11 870**	**13 416**	**13 164**	**14 551**	**15 071**	**16 559**	**10 500**	**17 722**	**15 089**	**17 133**	**28 316**
Maranhão	17 309	171	1 550	1 078	1 007	1 005	1 128	1 160	2 115	1 051	1 567	1 237	1 596	2 610
Região Metropolitana da Grande São Luís	3 781	83	341	213	255	257	320	257	406	204	339	271	322	513
São Luís	3 432	83	318	177	209	227	293	231	363	185	319	254	299	474
Piauí	11 312	235	678	569	652	666	808	1 247	855	424	1 178	888	820	2 292
Teresina	2 920	37	255	179	216	246	213	228	257	147	236	196	233	477
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	3 909	60	319	242	264	330	279	293	385	172	374	258	291	642
Ceará	30 090	77	2 350	1 873	1 887	2 071	2 124	2 244	2 811	1 662	2 810	2 473	2 730	4 977
Região Metropolitana de Fortaleza	14 318	30	1 096	888	880	1 041	1 038	937	1 269	879	1 364	1 239	1 315	2 341
Fortaleza	11 916	29	945	754	713	862	855	751	1 097	746	1 148	1 049	1 107	1 859
Rio Grande do Norte	10 580	218	1 110	723	695	660	709	941	857	552	824	797	867	1 627
Região Metropolitana de Natal	4 759	108	503	326	326	291	319	367	396	276	382	394	408	663
Natal	3 249	51	346	218	237	210	211	222	272	184	276	281	291	450
Paraíba	17 368	246	1 553	951	1 160	969	1 187	1 422	1 541	1 001	1 641	1 238	1 358	3 101
Região Metropolitana de João Pessoa	5 902	84	474	274	415	402	431	327	411	325	623	435	501	1 200
João Pessoa	3 824	57	339	203	268	301	299	239	273	138	331	296	398	682
Pernambuco	38 605	905	2 977	2 252	2 747	2 635	3 320	2 694	2 832	2 225	3 245	3 040	3 603	6 128
Região Metropolitana de Recife	16 517	386	1 231	862	1 214	1 335	1 714	1 073	1 187	1 096	1 447	1 335	1 395	2 241
Recife	8 394	248	828	412	540	754	1 128	527	604	626	642	671	587	827
Alagoas	14 059	365	1 407	735	974	907	1 386	869	816	610	1 474	1 166	1 608	1 742
Região Metropolitana de Maceió	5 058	110	435	224	329	257	686	283	325	214	814	290	514	577
Maceió	4 362	90	367	180	273	210	630	235	277	150	774	230	466	480
Sergipe	6 654	210	613	476	553	497	538	454	400	404	573	488	766	682

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2005

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aracaju	2 799	77	290	248	248	213	229	147	189	168	232	226	272	260
Bahia	49 008	1 868	5 024	3 213	3 741	3 754	3 351	4 040	4 332	2 571	4 410	3 762	3 785	5 157
Região Metropolitana de Salvador	12 870	506	1 236	741	994	995	1 116	901	958	741	1 281	1 104	1 019	1 278
Salvador	10 057	389	997	590	801	792	841	716	786	558	993	845	781	968
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2 441	94	195	158	176	171	139	228	241	143	214	155	193	334
Sudeste	**411 605**	**3 590**	**36 069**	**23 563**	**25 799**	**33 504**	**34 273**	**27 837**	**36 952**	**19 348**	**40 092**	**39 678**	**38 340**	**52 558**
Minas Gerais	97 648	259	9 265	5 684	5 697	7 986	8 429	6 753	10 297	3 456	10 427	8 716	8 210	12 468
Região Metropolitana de Belo Horizonte	28 469	60	2 329	1 589	1 905	2 370	2 412	2 096	2 712	1 372	3 249	2 617	2 526	3 231
Belo Horizonte	13 046	26	1 043	670	941	1 113	1 097	1 030	1 268	670	1 446	1 179	1 242	1 320
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 692	2	243	164	167	195	274	192	256	118	317	245	199	320
Região Metropolitana Vale do Aço	4 111	30	383	244	274	296	352	292	490	116	405	365	274	590
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 117	5	79	62	65	68	109	70	154	23	122	99	68	193
Espírito Santo	19 431	117	1 760	1 196	1 255	1 510	1 448	1 396	1 934	979	1 943	1 874	1 691	2 327
Região Metropolitana de Vitória	9 108	28	875	571	604	722	622	673	857	503	869	766	836	1 182
Vitória	2 339	16	205	127	165	191	142	164	239	132	240	201	213	304
Rio de Janeiro	66 410	1 732	5 200	3 510	4 406	5 231	5 964	4 721	5 975	3 496	6 272	6 049	6 320	7 534
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	46 989	1 255	3 674	2 456	3 164	3 748	4 154	3 359	4 044	2 614	4 313	4 342	4 542	5 324
Rio de Janeiro	24 901	792	2 001	1 361	1 745	1 891	2 064	1 761	2 184	1 382	2 380	2 378	2 388	2 574
São Paulo	228 116	1 482	19 844	13 173	14 441	18 777	18 432	14 967	18 746	11 417	21 450	23 039	22 119	30 229
Região Metropolitana de São Paulo	108 196	791	9 126	6 409	7 255	8 792	8 426	7 061	8 874	5 458	10 076	11 494	10 464	13 970
São Paulo (Capital)	57 688	539	4 872	3 365	3 889	4 781	4 622	3 926	4 779	2 884	5 393	5 928	5 616	7 094
Região Metropolitana da Baixada Santista	8 271	24	629	431	553	678	660	551	752	478	804	809	828	1 074
Região Metropolitana de Campinas	15 798	75	1 483	909	925	1 340	1 289	970	1 257	859	1 433	1 621	1 670	1 967
Sul	**115 726**	**372**	**9 877**	**7 443**	**7 387**	**9 936**	**10 493**	**7 755**	**9 355**	**5 858**	**10 743**	**9 826**	**11 568**	**15 099**
Paraná	55 151	222	4 631	3 383	3 168	4 657	4 676	3 518	4 308	3 057	5 036	4 696	6 097	7 688
Região Metropolitana de Curitiba	18 087	71	1 299	1 050	1 039	1 554	1 252	1 091	1 247	1 189	1 743	1 488	2 930	2 125
Curitiba	11 736	68	804	643	657	1 027	781	730	753	742	919	962	2 361	1 280
Região Metropolitana de Londrina	5 106	17	425	285	365	438	426	337	417	266	440	476	496	718
Região Metropolitana de Maringá	3 556	9	296	245	221	329	256	303	319	195	345	312	303	423
Santa Catarina	24 731	59	1 758	1 469	1 633	2 315	2 363	1 879	2 081	1 263	2 218	2 333	2 459	2 901
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	2 867	14	202	177	208	268	220	232	218	156	279	344	305	244
Florianópolis	1 520	7	106	104	121	139	123	106	126	92	143	153	174	126
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	382	-	16	24	25	33	43	38	31	18	34	27	37	56
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	1 756	-	120	120	140	176	177	155	81	54	106	168	227	232

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2005

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	855	1	53	39	85	65	76	51	83	66	88	73	87	88
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	3 030	31	154	203	180	329	316	277	242	189	259	260	265	325
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 430	7	142	118	117	225	249	173	237	128	264	240	235	295
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	1 860	-	135	112	141	141	156	142	188	113	187	133	191	221
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	250	-	10	14	25	26	27	11	25	13	28	23	24	24
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 580	-	138	87	106	163	125	106	155	78	135	149	147	191
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	229	-	21	17	16	23	26	14	12	8	20	17	21	34
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	514	-	38	22	38	46	44	43	37	21	52	53	45	75
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	914	-	74	58	82	90	93	75	89	31	87	72	76	87
Rio Grande do Sul	35 844	91	3 488	2 591	2 586	2 964	3 454	2 358	2 966	1 538	3 489	2 797	3 012	4 510
Região Metropolitana de Porto Alegre	13 037	29	1 181	830	965	1 054	1 172	780	1 034	637	1 368	1 035	1 204	1 748
Porto Alegre	4 244	15	366	239	315	359	379	243	353	202	461	381	393	538
Centro-Oeste	**63 027**	**676**	**4 979**	**3 866**	**3 737**	**4 441**	**4 876**	**4 597**	**6 853**	**3 378**	**5 837**	**5 012**	**5 539**	**9 235**
Mato Grosso do Sul	8 126	48	764	515	465	610	778	523	786	391	709	621	692	1 224
Campo Grande	2 355	19	213	150	157	182	287	149	179	116	199	169	215	320
Mato Grosso	11 202	48	847	644	654	738	774	671	1 180	479	893	875	968	2 431
Cuiabá	2 858	18	183	122	211	144	165	126	219	82	181	155	165	1 087
Goiás	29 945	150	2 381	1 756	1 705	2 108	2 360	2 335	3 503	1 658	2 947	2 327	2 711	4 003
Região Metropolitana de Goiânia	12 467	35	1 010	717	774	828	875	934	1 409	926	1 270	919	1 167	1 602
Goiânia	8 847	11	724	502	546	597	607	655	994	766	997	623	716	1 109
Distrito Federal	13 754	430	987	951	913	985	964	1 068	1 384	850	1 288	1 189	1 168	1 577
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	17 864	477	1 289	1 203	1 160	1 286	1 289	1 383	1 789	1 092	1 689	1 515	1 556	2 136

Fonte: Estatísticas do registro civil 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, p. 165-167, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2004 e 2004-2005

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2004			2004			2005		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Brasil (3)	**1 004 420**	**7 972**	**4 064**	**3 890**	**18 749**	**10 854**	**7 882**	**977 105**	**568 088**	**408 808**
Norte	**53 697**	**739**	**398**	**341**	**1 277**	**828**	**448**	**51 604**	**32 147**	**19 443**
Rondônia	6 460	25	17	8	69	47	22	6 358	4 258	2 100
Porto Velho	1 670	4	2	2	6	4	2	1 660	1 068	592
Acre	2 879	24	10	14	47	33	14	2 808	1 752	1 056
Rio Branco	1 561	2	2	-	6	6	-	1 553	977	576
Amazonas	10 554	110	68	42	258	165	93	10 182	6 229	3 951
Manaus	7 249	6	3	3	74	45	29	7 165	4 300	2 864
Roraima	1 241	16	8	8	29	21	8	1 195	781	414
Boa Vista	995	6	3	3	8	7	1	980	640	340
Pará	25 087	326	185	141	659	431	227	24 043	14 763	9 273
Região Metropolitana de Belém	9 356	13	10	3	74	46	28	9 232	5 250	3 977
Belém	7 332	7	4	3	51	28	23	7 248	4 059	3 184
Amapá	2 040	28	20	8	51	34	17	1 961	1 245	714
Região Metropolitana de Macapá	1 659	20	14	6	37	26	11	1 602	1 011	591
Macapá	1 400	6	5	1	24	16	8	1 370	853	517
Tocantins	5 436	210	90	120	164	97	67	5 057	3 119	1 935
Palmas	604	10	6	4	5	4	1	589	360	229
Nordeste	**248 933**	**5 197**	**2 536**	**2 651**	**8 219**	**4 529**	**3 687**	**235 456**	**136 569**	**98 829**
Maranhão	21 068	1 445	697	748	1 023	616	406	18 598	11 691	6 904
Região Metropolitana da Grande São Luís	5 907	19	8	11	42	27	14	5 845	3 524	2 318
São Luís	5 606	14	5	9	37	24	12	5 554	3 351	2 200
Piauí	13 155	802	357	445	976	534	442	11 375	6 687	4 687
Teresina	2 641	160	85	75	194	95	99	2 287	1 417	870
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	3 973	240	116	124	278	143	135	3 455	2 114	1 341
Ceará	36 551	684	372	311	1 196	682	513	34 666	19 987	14 673
Região Metropolitana de Fortaleza	15 021	155	81	74	310	208	102	14 552	8 200	6 350
Fortaleza	12 312	74	37	37	213	148	65	12 022	6 626	5 394
Rio Grande do Norte	13 563	251	115	136	482	262	220	12 828	7 446	5 381
Região Metropolitana de Natal	5 174	88	48	40	223	117	106	4 861	2 804	2 057
Natal	3 617	60	31	29	156	82	74	3 401	1 924	1 477
Paraíba	22 020	113	54	59	233	136	97	21 668	12 191	9 471
Região Metropolitana de João Pessoa	6 096	22	11	11	43	25	18	6 027	3 424	2 601
João Pessoa	3 868	10	3	7	12	5	7	3 844	2 141	1 701
Pernambuco	52 274	251	143	99	504	262	241	51 514	29 438	22 047
Região Metropolitana de Recife	22 499	42	21	13	117	64	52	22 337	12 624	9 695
Recife	9 819	22	8	6	44	22	21	9 751	5 222	4 519
Alagoas	14 434	256	125	131	561	310	251	13 616	7 961	5 651
Região Metropolitana de Maceió	5 356	73	39	34	210	113	97	5 073	2 986	2 085
Maceió	4 425	57	32	25	168	93	75	4 200	2 468	1 730

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2004 e 2004-2005

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2004			2004			2005		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Sergipe	9 206	146	82	64	405	220	185	8 653	5 114	3 538
Aracaju	2 371	34	13	21	133	64	69	2 204	1 259	945
Bahia	66 662	1 249	591	658	2 839	1 507	1 332	62 538	36 054	26 477
Região Metropolitana de Salvador	16 156	29	12	17	163	95	68	15 947	8 952	6 991
Salvador	13 022	21	10	11	98	62	36	12 887	7 099	5 785
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2 570	52	29	23	135	67	68	2 383	1 452	931
Sudeste	**479 668**	**985**	**578**	**404**	**6 021**	**3 669**	**2 345**	**472 372**	**271 660**	**200 616**
Minas Gerais	111 532	503	265	238	1 590	939	651	109 177	63 482	45 676
Região Metropolitana de Belo Horizonte	28 509	12	7	5	113	71	42	28 157	16 323	11 828
Belo Horizonte	13 651	4	1	3	29	17	12	13 498	7 557	5 938
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 928	3	1	2	21	12	9	2 897	1 679	1 218
Região Metropolitana Vale do Aço	3 169	16	13	3	36	23	13	3 116	1 829	1 285
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	955	8	6	2	17	11	6	930	543	387
Espírito Santo	18 886	101	76	25	246	162	84	18 520	11 221	7 297
Região Metropolitana de Vitória	8 834	45	38	7	59	46	13	8 712	5 311	3 399
Vitória	1 903	1	1	-	22	20	2	1 869	1 102	766
Rio de Janeiro	113 184	157	95	61	817	528	283	112 206	62 811	49 354
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	84 700	57	39	18	454	300	153	84 189	46 345	37 816
Rio de Janeiro	51 354	22	11	11	291	196	95	51 041	27 252	23 777
São Paulo	236 066	224	142	80	3 368	2 040	1 327	232 469	134 146	98 289
Região Metropolitana de São Paulo	106 150	70	51	19	1 551	903	648	104 528	59 267	45 255
São Paulo (Capital)	64 274	20	16	4	1 056	609	447	63 198	34 884	28 310
Região Metropolitana da Baixada Santista	11 196	7	3	4	123	70	53	11 066	6 243	4 822
Região Metropolitana de Campinas	13 617	4	2	2	164	97	67	13 449	7 872	5 576
Sul	**160 748**	**575**	**286**	**286**	**2 234**	**1 220**	**1 014**	**157 828**	**91 008**	**66 793**
Paraná	59 157	195	101	94	877	485	392	58 015	34 349	23 647
Região Metropolitana de Curitiba	16 773	24	17	7	86	59	27	16 635	9 708	6 921
Curitiba	9 423	11	9	2	31	23	8	9 360	5 234	4 122
Região Metropolitana de Londrina	4 168	4	2	2	20	9	11	4 141	2 427	1 713
Região Metropolitana de Maringá	2 822	-	-	-	17	4	13	2 801	1 645	1 156
Santa Catarina	30 013	147	72	75	619	353	266	29 242	17 173	12 067
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	3 667	7	4	3	63	35	28	3 597	2 143	1 454
Florianópolis	1 760	5	3	2	30	15	15	1 725	994	731
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	673	5	1	4	15	10	5	653	393	260
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	1 917	1	-	1	20	14	6	1 896	1 098	798

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2004 e 2004-2005

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2004			2004			2005		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	932	4	1	3	20	9	11	908	515	393
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 276	13	7	6	52	36	16	2 211	1 298	913
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 711	12	7	5	54	25	29	2 645	1 572	1 073
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	1 796	17	6	11	34	23	11	1 745	1 028	717
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	330	1	1	-	1	1	-	328	204	124
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 383	15	7	8	43	20	23	1 324	788	536
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	224	2	1	1	1	-	1	221	139	82
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	786	3	-	3	21	11	10	762	437	325
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	1 274	10	7	3	24	15	9	1 239	711	528
Rio Grande do Sul	71 578	233	113	117	738	382	356	70 571	39 486	31 079
Região Metropolitana de Porto Alegre	25 535	17	9	8	103	67	36	25 395	13 906	11 486
Porto Alegre	10 524	3	-	3	23	18	5	10 486	5 449	5 037
Centro-Oeste	**61 273**	**462**	**255**	**206**	**983**	**594**	**387**	**59 775**	**36 668**	**23 095**
Mato Grosso do Sul	12 163	35	19	16	158	89	69	11 967	7 303	4 664
Campo Grande	3 938	-	-	-	15	9	6	3 922	2 370	1 552
Mato Grosso	11 846	200	119	81	360	210	150	11 283	7 420	3 861
Cuiabá	2 454	21	11	10	9	4	5	2 424	1 497	927
Goiás	27 986	222	112	109	430	272	157	27 296	16 552	10 739
Região Metropolitana de Goiânia	9 339	23	10	13	103	64	39	9 198	5 488	3 710
Goiânia	6 166	15	6	9	45	31	14	6 097	3 539	2 558
Distrito Federal	9 278	5	5	-	35	23	11	9 229	5 393	3 831
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	13 511	43	25	18	71	47	23	13 379	8 026	5 346
Sem especificação	**101**	**14**	**11**	**2**	**15**	**14**	**1**	**70**	**36**	**32**
Ignorado	**3 565**	**237**	**170**	**63**	**307**	**244**	**45**	**2 839**	**2 139**	**566**
Estrangeiro	**265**	**4**	**3**	**1**	**7**	**5**	**2**	**253**	**172**	**81**

Fonte: Estatísticas do registro civil 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, p. 86-88, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Inclusive sem declarado do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2005

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Brasil	**102 503**	**78 341**	**23 898**	**14 009**	**3 205**	**10 750**	**9 562**	**3 092**	**6 407**	**56**	**17**	**37**	**271**	**264**
Norte	**2 514**	**1 856**	**653**	**293**	**85**	**206**	**355**	**112**	**239**	**1**	**-**	**1**	**4**	**5**
Rondônia	919	718	200	77	23	54	121	37	83	-	-	-	2	1
Porto Velho	92	69	23	1	-	1	22	11	11	-	-	-	-	-
Acre	164	112	52	19	7	12	33	13	20	-	-	-	-	-
Rio Branco	77	47	30	9	5	4	21	13	8	-	-	-	-	-
Amazonas	272	195	77	34	7	27	42	17	25	1	-	1	-	-
Manaus	266	190	76	34	7	27	41	16	25	1	-	1	-	-
Roraima	79	49	30	18	6	12	12	3	9	-	-	-	-	-
Boa Vista	54	33	21	13	4	9	8	3	5	-	-	-	-	-
Pará	560	411	149	68	15	52	81	28	52	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	202	185	17	9	3	5	8	5	3	-	-	-	-	-
Belém	161	151	10	6	2	3	4	3	1	-	-	-	-	-
Amapá	143	78	65	46	18	28	17	6	11	-	-	-	2	-
Região Metropolitana de Macapá	126	68	58	43	16	27	14	5	9	-	-	-	1	-
Macapá	108	54	54	42	16	26	11	3	8	-	-	-	1	-
Tocantins	377	293	80	31	9	21	49	8	39	-	-	-	-	4
Palmas	83	60	23	10	2	8	13	4	9	-	-	-	-	-
Nordeste	**10 529**	**6 770**	**3 741**	**1 798**	**531**	**1 266**	**1 923**	**771**	**1 141**	**12**	**4**	**8**	**8**	**18**
Maranhão	405	223	168	64	18	46	99	38	59	1	1	-	4	14
Região Metropolitana da Grande São Luís	124	68	56	36	8	28	20	5	14	-	-	-	-	-
São Luís	124	68	56	36	8	28	20	5	14	-	-	-	-	-
Piauí	439	272	167	114	38	76	53	15	38	-	-	-	-	-
Teresina	124	78	46	37	13	24	9	3	6	-	-	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	147	91	56	41	16	25	15	3	12	-	-	-	-	-
Ceará	1 854	1 447	407	270	61	209	133	48	85	4	3	1	-	-
Região Metropolitana de Fortaleza	998	899	99	55	7	48	43	12	31	1	1	-	-	-
Fortaleza	764	705	59	35	6	29	23	8	15	1	1	-	-	-
Rio Grande do Norte	791	564	227	128	43	85	98	41	57	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Natal	505	412	93	58	23	35	34	12	22	1	-	1	-	-
Natal	422	366	56	34	15	19	21	7	14	1	-	1	-	-
Paraíba	1 297	830	467	256	71	185	211	87	121	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de João Pessoa	646	492	154	51	11	40	103	41	59	-	-	-	-	-
João Pessoa	529	410	119	47	9	38	72	27	43	-	-	-	-	-
Pernambuco	1 954	1 038	916	406	141	265	505	224	281	3	-	3	2	-
Região Metropolitana de Recife	773	483	290	95	36	59	192	100	92	3	-	3	-	-
Recife	429	303	126	35	13	22	90	50	40	1	-	1	-	-
Alagoas	459	207	251	78	19	59	172	65	107	1	-	1	-	1
Região Metropolitana de Maceió	125	51	74	6	2	4	68	29	39	-	-	-	-	-
Maceió	81	32	49	1	-	1	48	20	28	-	-	-	-	-
Sergipe	903	617	283	98	36	61	182	66	111	1	-	1	2	3

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2005

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Aracaju	493	401	92	32	11	20	58	22	31	-	-	-	2	-
Bahia	2 427	1 572	855	384	104	280	470	187	282	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Salvador	559	277	282	102	33	69	180	81	99	-	-	-	-	-
Salvador	492	231	261	95	30	65	166	73	93	-	-	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	203	128	75	29	10	19	46	14	31	-	-	-	-	-
Sudeste	**61 749**	**48 627**	**12 890**	**8 146**	**1 827**	**6 288**	**4 579**	**1 424**	**3 127**	**33**	**11**	**20**	**132**	**232**
Minas Gerais	14 356	10 006	4 335	2 589	576	2 006	1 714	547	1 166	11	4	7	21	15
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 379	3 080	1 299	525	116	408	759	251	508	1	-	1	14	-
Belo Horizonte	2 895	1 952	943	288	71	216	652	207	445	-	-	-	3	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	446	393	53	43	5	38	10	4	6	-	-	-	-	-
Região Metropolitana Vale do Aço	525	348	177	123	33	90	54	20	34	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	46	20	26	11	3	8	15	4	11	-	-	-	-	-
Espírito Santo	2 837	1 955	881	580	147	428	296	110	184	2	1	1	3	1
Região Metropolitana de Vitória	980	662	318	160	48	112	156	55	100	2	1	1	-	-
Vitória	159	126	33	20	6	14	13	4	9	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3 986	3 229	729	238	67	171	462	150	310	4	1	3	25	28
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 701	1 396	277	49	9	40	204	73	129	2	1	1	22	28
Rio de Janeiro	614	516	70	24	7	17	43	18	24	-	-	-	3	28
São Paulo	40 570	33 437	6 945	4 739	1 037	3 683	2 107	617	1 467	16	5	9	83	188
Região Metropolitana de São Paulo	12 774	10 977	1 794	1 035	259	772	736	242	488	4	2	-	19	3
São Paulo (Capital)	6 162	5 603	557	253	81	171	299	108	187	2	-	-	3	2
Região Metropolitana da Baixada Santista	1 522	1 270	250	109	34	74	136	49	85	2	1	1	3	2
Região Metropolitana de Campinas	2 842	2 503	339	184	31	152	150	30	119	-	-	-	5	-
Sul	**19 079**	**14 512**	**4 559**	**2 666**	**497**	**2 155**	**1 774**	**505**	**1 257**	**7**	**1**	**6**	**112**	**8**
Paraná	4 927	3 952	972	653	135	515	304	99	200	2	1	1	13	3
Região Metropolitana de Curitiba	989	807	180	119	29	90	60	22	38	1	-	1	-	2
Curitiba	452	392	59	38	8	30	21	11	10	-	-	-	-	1
Região Metropolitana de Londrina	651	585	66	41	5	35	24	11	13	-	-	-	1	-
Região Metropolitana de Maringá	260	250	10	6	-	6	3	2	1	-	-	-	1	-
Santa Catarina	5 967	4 326	1 641	1 171	220	944	437	127	309	4	-	4	29	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	768	527	241	211	43	168	30	11	19	-	-	-	-	-
Florianópolis	338	257	81	65	14	51	16	10	6	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	40	29	11	9	1	8	2	1	1	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2005

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	689	621	68	38	5	30	30	6	24	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	173	159	14	10	1	9	4	1	3	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	501	347	154	80	15	65	72	20	51	1	-	1	1	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	451	365	86	64	8	56	22	4	18	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	333	261	72	59	14	44	13	4	9	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	60	31	29	21	3	18	8	-	8	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	437	279	158	113	26	87	44	21	23	1	-	1	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	90	73	17	17	5	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	204	103	101	71	14	57	30	13	17	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	203	98	105	100	16	84	5	1	4	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	8 185	6 234	1 946	842	142	696	1 033	279	748	1	-	1	70	5
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 878	2 261	614	210	35	174	368	103	263	1	-	1	35	3
Porto Alegre	844	686	157	40	5	35	98	32	66	1	-	1	18	1
Centro-Oeste	**8 632**	**6 576**	**2 055**	**1 106**	**265**	**835**	**931**	**280**	**643**	**3**	**1**	**2**	**15**	**1**
Mato Grosso do Sul	2 418	2 002	416	264	61	201	145	49	91	-	-	-	7	-
Campo Grande	1 020	886	134	68	15	53	66	25	41	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 176	839	337	167	41	123	165	31	134	1	-	1	4	-
Cuiabá	176	116	60	19	5	14	41	8	33	-	-	-	-	-
Goiás	2 842	2 101	740	369	96	273	368	99	268	1	-	1	2	1
Região Metropolitana de Goiânia	601	453	147	19	3	16	128	31	96	-	-	-	-	1
Goiânia	352	273	78	-	-	-	78	12	66	-	-	-	-	1
Distrito Federal	2 196	1 634	562	306	67	238	253	101	150	1	1	-	2	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	2 517	1 812	705	391	87	303	311	119	190	1	1	-	2	-

Fonte: Estatísticas do registro civil 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, p. 198-200, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	**4,88**	**6,14**	**8,29**	**11,01**	**14,07**	**(1) 17,18**	**(1) 18,38**	**(1) 19,94**
Norte	**0,41**	**0,52**	**0,72**	**1,01**	**1,65**	**2,59**	**2,92**	**3,35**
Rondônia	...	0,15	0,29	0,46	2,02	4,75	5,15	5,81
Acre	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97	2,73	3,16	3,66
Amazonas	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92	1,33	1,51	1,79
Roraima	...	0,08	0,13	0,18	0,34	0,97	1,10	1,45
Pará	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77	3,95	4,40	4,96
Amapá	...	0,27	0,49	0,82	1,26	2,02	2,65	3,34
Tocantins	-	-	-	-	-	3,30	3,77	4,17
Nordeste	**9,36**	**11,65**	**14,38**	**18,23**	**22,57**	**(2) 27,22**	**(2) 28,68**	**30,72**
Maranhão	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31	14,79	15,67	17,03
Piauí	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52	10,23	10,59	11,31
Ceará	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02	43,50	46,53	51,00
Rio Grande do Norte	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80	45,31	48,00	52,32
Paraíba	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14	56,57	58,42	61,12
Pernambuco	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49	72,04	74,79	80,37
Alagoas	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70	90,00	94,27	101,47
Fernando de Noronha	...	23,24	55,56	49,64	51,16	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	24,66	29,30	34,20	40,95	51,84	67,66	73,65	81,25
Bahia	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88	20,92	22,11	23,16
Sudeste	**19,97**	**24,54**	**33,34**	**43,38**	**56,31**	**67,66**	**72,25**	**78,32**
Minas Gerais	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96	26,76	28,34	30,50
Espírito Santo	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37	56,31	60,69	67,26
Rio de Janeiro	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74	291,68	305,32	328,59
São Paulo	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25	126,96	137,13	149,22
Sul	**10,20**	**13,95**	**20,91**	**29,35**	**33,86**	**38,34**	**40,74**	**43,57**
Paraná	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33	42,31	45,08	47,99
Santa Catarina	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00	47,59	51,08	56,21
Rio Grande do Sul	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06	32,40	34,16	36,16
Centro-Oeste	**0,67**	**0,92**	**1,57**	**2,70**	**4,01**	**5,85**	**6,51**	**7,24**
Mato Grosso do Sul	...	...	...	...	3,91	4,97	5,38	5,82
Mato Grosso	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29	2,24	2,47	2,77
Goiás	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01	11,78	13,23	14,71
Distrito Federal	-	-	24,28	93,14	203,94	275,00	312,94	353,53

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE,1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martins Vaz. (2) Inclusive a região em litígio entre Piauí e Ceará. (3) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (‰)	Taxas brutas de mortalidade (‰)	Taxa líquida de migração anual (‰)	Taxa de crescimento anual (‰)
1991	149 094 266	23,42	6,83	0	1,707
1992	151 546 843	22,79	6,74	0	1,645
1993	153 985 576	22,55	6,67	0	1,609
1994	156 430 949	22,23	6,60	0	1,588
1995	158 874 963	21,93	6,55	0	1,562
1996	161 323 169	21,72	6,51	0	1,541
1997	163 779 827	21,49	6,47	0	1,523
1998	166 252 088	21,37	6,42	0	1,510
1999	168 753 552	21,30	6,38	0	1,505
2000	171 279 882	21,13	6,34	0	1,497
2005	184 184 264	20,40	6,31	0	1,431
2010	196 834 086	18,67	6,25	0	1,268
2015	208 468 035	16,90	6,27	0	1,085
2020	219 077 729	15,72	6,43	0	0,945

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (‰ nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66,96	63,16	70,91	45,10	51,30	38,70	2,69
1992	67,34	63,58	71,25	43,30	49,00	37,30	2,60
1993	67,73	64,02	71,59	41,40	46,70	35,90	2,57
1994	68,13	64,46	71,94	39,50	44,40	34,50	2,54
1995	68,49	64,81	72,32	37,90	42,70	33,00	2,51
1996	68,85	65,15	72,69	36,40	41,00	31,60	2,48
1997	69,23	65,53	73,08	34,80	39,30	30,20	2,45
1998	69,62	65,92	73,47	33,20	37,50	28,80	2,43
1999	70,02	66,31	73,88	31,70	35,80	27,40	2,41
2000	70,43	66,71	74,29	30,10	34,00	26,00	2,39
2005	71,88	68,14	75,77	25,80	29,60	21,80	2,29
2010	73,40	69,68	77,26	21,60	25,10	18,00	2,20
2015	74,79	71,13	78,60	18,20	21,30	14,90	2,12
2020	76,06	72,47	79,80	15,30	18,00	12,50	2,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2005

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares(1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	**57 396 967**	**183 779 667**	**57 396 967**	**37 463 154**	**78 024 617**	**10 292 613**	**602 316**
Sexo							
Homens	39 839 561	137 042 770	39 839 561	34 774 964	56 690 558	5 377 075	360 612
Mulheres	17 557 406	46 736 897	17 557 406	2 688 190	21 334 059	4 915 538	241 704
Grupos de idade							
10 a 17 anos	239 472	541 119	239 472	80 092	185 076	33 555	2 924
18 e 19 anos	569 610	1 342 838	569 610	269 862	428 264	68 404	6 698
20 a 24 anos	3 490 820	9 292 945	3 490 820	2 079 594	3 174 367	503 287	44 877
25 a 29 anos	5 630 595	17 164 110	5 630 595	3 907 841	6 862 430	690 829	72 415
30 a 34 anos	6 270 280	21 525 246	6 270 280	4 724 998	9 809 195	673 337	47 436
35 a 39 anos	6 624 078	24 197 349	6 624 078	4 852 588	11 931 742	734 516	54 425
40 a 44 anos	6 694 954	25 085 697	6 694 954	4 828 665	12 691 602	801 829	68 647
45 a 49 anos	6 140 142	21 952 772	6 140 142	4 206 125	10 627 062	917 631	61 812
50 a 54 anos	5 371 142	18 112 800	5 371 142	3 600 363	8 014 373	1 075 786	51 136
55 a 59 anos	4 462 746	13 986 017	4 462 746	2 872 662	5 442 086	1 150 448	58 075
60 anos ou mais	11 884 285	30 527 175	11 884 285	6 032 940	8 837 714	3 639 588	132 648
Idade ignorada	18 843	51 599	18 843	7 424	20 706	3 403	1 223
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 827 657	29 070 905	8 827 657	5 125 454	12 594 438	2 433 680	89 676
1 a 3 anos	8 159 218	27 271 101	8 159 218	5 344 996	12 027 622	1 650 496	88 769
4 a 7 anos	16 213 835	53 622 116	16 213 835	10 999 702	23 662 850	2 589 897	155 832
8 a 10 anos	7 820 924	25 213 704	7 820 924	5 316 242	10 904 937	1 108 756	62 845
11 a 14 anos	12 094 687	36 452 974	12 094 687	7 969 773	14 350 430	1 899 611	138 473
15 anos ou mais	4 140 090	11 680 271	4 140 090	2 613 696	4 271 148	591 669	63 668
Não determinados e sem declaração	140 556	468 596	140 556	93 291	213 192	18 504	3 053
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	44 501 849	149 204 548	44 501 849	32 026 501	65 515 964	6 690 610	469 624
Ocupadas	42 312 779	142 320 975	42 312 779	30 871 946	62 339 716	6 349 257	447 277
Não economicamente ativas	12 889 738	34 558 098	12 889 738	5 432 499	12 503 852	3 599 317	132 692
Sem declaração	5 380	17 021	5 380	4 154	4 801	2 686	-
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	3 145 151	10 901 168	3 145 151	1 717 096	5 507 858	499 139	31 924
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 071 321	38 058 641	12 071 321	6 850 484	16 243 151	2 773 478	120 207
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 771 904	51 552 135	15 771 904	10 403 205	22 306 724	2 899 363	170 939
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 136 369	22 695 789	7 136 369	5 064 307	9 222 756	1 197 145	75 212
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 958 906	22 024 312	6 958 906	5 104 693	8 806 999	1 087 094	66 620
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 898 705	15 187 615	4 898 705	3 544 874	5 980 796	708 276	54 964
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 972 701	6 025 783	1 972 701	1 427 587	2 364 916	241 925	18 654
Mais de 20 salários mínimos	862 811	2 624 579	862 811	660 275	993 717	92 977	14 799
Sem rendimento (2)	3 923 399	12 676 451	3 923 399	2 228 705	5 800 363	687 543	36 441
Sem declaração	655 700	2 033 194	655 700	461 928	797 337	105 673	12 556

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2005

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R$) (1)(2)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	**57 396 967**	**48 567 756**	**8 829 211**	**1 394**	**1 520**	**708**
Até 1 salário mínimo	8 520 387	6 130 267	2 390 120	229	236	213
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12 918 801	10 141 439	2 777 362	478	481	469
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 144 500	7 654 368	1 490 132	766	768	755
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 471 640	9 340 691	1 130 949	1181	1 185	1 153
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 515 979	8 007 257	508 722	2118	2 123	2 041
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 590 537	3 489 282	101 255	4198	4 202	4 052
Mais de 20 salários mínimos	1 714 910	1 666 162	48 748	10551	10 572	9 817
Sem rendimento (3)	1 571 829	1 312 967	258 862	-	-	-
Sem declaração	948 384	825 323	123 061	-	-	-
Norte	**4 175 650**	**3 195 664**	**979 986**	**1 024**	**1 119**	**711**
Até 1 salário mínimo	728 829	502 794	226 035	238	238	239
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 199 812	855 078	344 734	472	474	467
Mais de 2 a 3 salários mínimos	735 979	564 219	171 760	762	763	758
Mais de 3 a 5 salários mínimos	685 153	561 656	123 497	1 174	1 174	1 173
Mais de 5 a 10 salários mínimos	415 559	360 037	55 522	2 088	2 100	2 012
Mais de 10 a 20 salários mínimos	156 437	143 081	13 356	4 178	4 152	4 459
Mais de 20 salários mínimos	61 732	58 060	3 672	10 050	10 124	8 880
Sem rendimento (3)	165 310	128 844	36 466	-	-	-
Sem declaração	26 839	21 895	4 944	-	-	-
Nordeste	**14 847 810**	**10 904 381**	**3 943 429**	**850**	**982**	**482**
Até 1 salário mínimo	4 151 995	2 634 418	1 517 577	210	217	199
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 357 791	3 057 488	1 300 303	464	467	456
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 282 297	1 736 026	546 271	751	754	744
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 664 320	1 393 529	270 791	1 158	1 165	1 122
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 021 668	949 531	72 137	2 102	2 106	2 047
Mais de 10 a 20 salários mínimos	417 725	405 154	12 571	4 155	4 163	3 890
Mais de 20 salários mínimos	202 245	195 118	7 127	10 173	10 192	9 670
Sem rendimento (3)	585 029	432 303	152 726	-	-	-
Sem declaração	164 740	100 814	63 926	-	-	-
Sudeste	**25 376 222**	**23 489 482**	**1 886 740**	**1 677**	**1 740**	**897**
Até 1 salário mínimo	2 371 675	2 017 009	354 666	250	252	238
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 733 350	4 161 172	572 178	488	489	476
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 973 259	3 616 092	357 167	773	775	761
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 355 635	5 035 830	319 805	1 187	1 189	1 159
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 739 048	4 581 012	158 036	2 122	2 125	2 046
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 025 160	1 993 244	31 916	4 197	4 200	3 993
Mais de 20 salários mínimos	994 477	972 857	21 620	10 670	10 692	9 708
Sem rendimento (3)	553 314	517 171	36 143	-	-	-
Sem declaração	630 304	595 095	35 209	-	-	-
Sul	**8 888 133**	**7 427 168**	**1 460 965**	**1 601**	**1 722**	**985**
Até 1 salário mínimo	768 643	571 414	197 229	244	249	229
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 674 259	1 296 199	378 060	490	490	493
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 458 207	1 159 096	299 111	768	770	760
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 004 343	1 676 612	327 731	1 186	1 191	1 162
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 742 278	1 561 042	181 236	2 117	2 127	2 031
Mais de 10 a 20 salários mínimos	705 678	673 275	32 403	4 215	4 226	3 977
Mais de 20 salários mínimos	284 934	276 671	8 263	10 160	10 151	10 450
Sem rendimento (3)	148 092	127 563	20 529	-	-	-
Sem declaração	101 699	85 296	16 403	-	-	-
Centro-Oeste	**4 109 152**	**3 551 061**	**558 091**	**1 572**	**1 673**	**933**
Até 1 salário mínimo	499 245	404 632	94 613	251	253	241
Mais de 1 a 2 salários mínimos	953 589	771 502	182 087	486	486	487
Mais de 2 a 3 salários mínimos	694 758	578 935	115 823	770	771	767
Mais de 3 a 5 salários mínimos	762 189	673 064	89 125	1 183	1 185	1 167
Mais de 5 a 10 salários mínimos	597 426	555 635	41 791	2 137	2 140	2 097
Mais de 10 a 20 salários mínimos	285 537	274 528	11 009	4 238	4 242	4 137
Mais de 20 salários mínimos	171 522	163 456	8 066	11 134	11 189	10 015
Sem rendimento (3)	120 084	107 086	12 998	-	-	-
Sem declaração	24 802	22 223	2 579	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.
(1) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive os dados das famílias sem declaração de rendimento. (3) Inclusive os dados das famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2005

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração
Brasil	**184 388 620**	**92 014 354**	**11 550 083**	**79 576 404**	**881 584**	**353 316**	**12 879**
Homens	89 851 635	43 921 639	5 793 578	39 551 220	411 808	167 390	6 000
Mulheres	94 536 985	48 092 715	5 756 505	40 025 184	469 776	185 926	6 879
Urbana	**152 711 363**	**79 793 533**	**10 037 438**	**61 747 152**	**849 427**	**271 829**	**11 984**
Homens	73 368 095	37 698 223	4 983 953	30 157 299	395 475	127 145	6 000
Mulheres	79 343 268	42 095 310	5 053 485	31 589 853	453 952	144 684	5 984
Rural	**31 677 257**	**12 220 821**	**1 512 645**	**17 829 252**	**32 157**	**81 487**	**895**
Homens	16 483 540	6 223 416	809 625	9 393 921	16 333	40 245	-
Mulheres	15 193 717	5 997 405	703 020	8 435 331	15 824	41 242	895
Norte	**14 726 059**	**3 531 986**	**566 626**	**10 536 027**	**47 035**	**44 385**	**-**
Homens	7 301 605	1 675 107	314 909	5 269 117	22 633	19 839	-
Mulheres	7 424 454	1 856 879	251 717	5 266 910	24 402	24 546	-
Urbana	**10 960 279**	**2 820 535**	**449 708**	**7 619 871**	**38 575**	**31 590**	**-**
Homens	5 319 568	1 317 061	240 379	3 731 448	17 338	13 342	-
Mulheres	5 640 711	1 503 474	209 329	3 888 423	21 237	18 248	-
Rural	**3 765 780**	**711 451**	**116 918**	**2 916 156**	**8 460**	**12 795**	-
Homens	1 982 037	358 046	74 530	1 537 669	5 295	6 497	-
Mulheres	1 783 743	353 405	42 388	1 378 487	3 165	6 298	-
Nordeste	**51 065 275**	**15 064 542**	**3 584 247**	**32 244 077**	**71 956**	**99 977**	**476**
Homens	24 990 010	7 075 966	1 805 026	16 032 812	27 650	48 080	476
Mulheres	26 075 265	7 988 576	1 779 221	16 211 265	44 306	51 897	-
Urbana	**36 126 491**	**11 293 762**	**2 817 421**	**21 882 530**	**63 584**	**68 718**	**476**
Homens	17 278 906	5 212 992	1 408 781	10 599 943	24 016	32 698	476
Mulheres	18 847 585	6 080 770	1 408 640	11 282 587	39 568	36 020	-
Rural	**14 938 784**	**3 770 780**	**766 826**	**10 361 547**	**8 372**	**31 259**	**-**
Homens	7 711 104	1 862 974	396 245	5 432 869	3 634	15 382	-
Mulheres	7 227 680	1 907 806	370 581	4 928 678	4 738	15 877	-
Sudeste	**78 557 264**	**45 931 160**	**5 687 943**	**26 242 947**	**587 693**	**96 777**	**10 744**
Homens	38 032 970	21 905 344	2 810 479	12 993 150	274 665	44 228	5 104
Mulheres	40 524 294	24 025 816	2 877 464	13 249 797	313 028	52 549	5 640
Urbana	**72 135 720**	**42 784 075**	**5 207 202**	**23 460 439**	**578 241**	**95 914**	**9 849**
Homens	34 658 992	20 261 841	2 561 623	11 515 601	270 595	44 228	5 104
Mulheres	37 476 728	22 522 234	2 645 579	11 944 838	307 646	51 686	4 745
Rural	**6 421 544**	**3 147 085**	**480 741**	**2 782 508**	**9 452**	**863**	**895**
Homens	3 373 978	1 643 503	248 856	1 477 549	4 070	-	-
Mulheres	3 047 566	1 503 582	231 885	1 304 959	5 382	863	895
Sul	**26 999 776**	**21 809 713**	**972 392**	**4 044 669**	**116 619**	**55 790**	**593**
Homens	13 162 044	10 556 685	482 904	2 034 133	59 791	28 531	-
Mulheres	13 837 732	11 253 028	489 488	2 010 536	56 828	27 259	593
Urbana	**22 269 024**	**17 907 387**	**897 692**	**3 307 696**	**112 686**	**42 970**	**593**
Homens	10 711 887	8 555 024	438 888	1 638 606	57 639	21 730	-
Mulheres	11 557 137	9 352 363	458 804	1 669 090	55 047	21 240	593
Rural	**4 730 752**	**3 902 326**	**74 700**	**736 973**	**3 933**	**12 820**	**-**
Homens	2 450 157	2 001 661	44 016	395 527	2 152	6 801	-
Mulheres	2 280 595	1 900 665	30 684	341 446	1 781	6 019	-
Centro-Oeste	**13 040 246**	**5 676 953**	**738 875**	**6 508 684**	**58 281**	**56 387**	**1 066**
Homens	6 365 006	2 708 537	380 260	3 222 008	27 069	26 712	420
Mulheres	6 675 240	2 968 416	358 615	3 286 676	31 212	29 675	646
Urbana	**11 219 849**	**4 987 774**	**665 415**	**5 476 616**	**56 341**	**32 637**	**1 066**
Homens	5 398 742	2 351 305	334 282	2 671 701	25 887	15 147	420
Mulheres	5 821 107	2 636 469	331 133	2 804 915	30 454	17 490	646
Rural	**1 820 397**	**689 179**	**73 460**	**1 032 068**	**1 940**	**23 750**	**-**
Homens	966 264	357 232	45 978	550 307	1 182	11 565	-
Mulheres	854 133	331 947	27 482	481 761	758	12 185	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						
		Naturais		Não-naturais				Sem declaração
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não-naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Brasil	**184 388 620**	**110 247 025**	**94 438 703**	**74 133 650**	**44 039 147**	**38 085 466**	**30 094 503**	**7945**
0 a 4 anos	14 648 210	13 425 868	13 114 213	1 221 183	820 304	795 577	400 879	1159
5 a 9 anos	17 000 008	14 383 275	13 567 874	2 616 733	1 716 844	1 630 696	899 889	0
10 a 14 anos	17 195 780	13 700 518	12 581 833	3 494 366	2 268 607	2 127 368	1 225 759	896
15 a 19 anos	17 733 925	12 895 256	11 453 860	4 837 484	3 043 471	2 792 833	1 794 013	1185
15 a 17 anos	10 646 814	7 891 551	7 073 491	2 754 578	1 743 342	1 617 354	1 011 236	685
18 e 19 anos	7 087 111	5 003 705	4 380 369	2 082 906	1 300 129	1 175 479	782 777	500
20 a 24 anos	17 318 407	11 329 013	9 548 919	5 988 600	3 729 104	3 361 374	2 259 496	794
25 a 29 anos	15 464 436	8 775 603	7 053 357	6 688 833	4 006 434	3 453 205	2 682 399	0
30 a 34 anos	13 855 163	7 001 868	5 431 246	6 852 013	3 926 122	3 338 247	2 925 891	1282
35 a 39 anos	13 162 073	6 121 901	4 664 921	7 040 172	4 086 675	3 426 243	2 953 497	0
40 a 44 anos	12 429 006	5 554 981	4 195 435	6 873 815	4 015 766	3 382 617	2 858 049	210
45 a 49 anos	10 928 544	4 513 713	3 359 589	6 414 831	3 711 755	3 093 117	2 703 076	0
50 a 54 anos	9 154 801	3 496 355	2 552 334	5 658 446	3 236 711	2 635 289	2 421 735	0
55 a 59 anos	7 242 119	2 667 013	1 973 164	4 574 210	2 598 741	2 147 765	1 975 469	896
60 a 64 anos	5 587 893	2 023 770	1 532 326	3 564 123	2 034 669	1 712 803	1 529 454	0
65 a 69 anos	4 486 269	1 542 207	1 189 098	2 944 062	1 687 337	1 434 413	1 256 725	0
70 anos ou mais	8 119 753	2 782 341	2 188 022	5 337 412	3 147 434	2 745 354	2 189 978	0
Idade ignorada	62 233	33 343	32 512	27 367	9 173	8 565	18 194	1523
Norte	**14 726 059**	**8 238 694**	**7 236 797**	**6 487 365**	**3 102 474**	**2 816 421**	**3 384 891**	**-**
0 a 4 anos	1 540 763	1 398 238	1 371 562	142 525	95 645	93 328	46 880	-
5 a 9 anos	1 764 314	1 443 539	1 369 291	320 775	208 966	201 917	111 809	-
10 a 14 anos	1 655 366	1 252 820	1 145 616	402 546	257 693	245 292	144 853	-
15 a 19 anos	1 527 511	979 139	847 800	548 372	319 160	294 361	229 212	-
15 a 17 anos	921 057	609 817	538 472	311 240	182 358	168 723	128 882	-
18 e 19 anos	606 454	369 322	309 328	237 132	136 802	125 638	100 330	-
20 a 24 anos	1 468 209	821 051	684 534	647 158	359 702	328 974	287 456	-
25 a 29 anos	1 319 879	594 751	476 642	725 128	368 946	330 380	356 182	-
30 a 34 anos	1 129 987	445 555	346 664	684 432	306 506	273 175	377 926	-
35 a 39 anos	1 026 670	361 321	280 297	665 349	289 111	261 295	376 238	-
40 a 44 anos	823 276	255 409	187 990	567 867	227 569	195 637	340 298	-
45 a 49 anos	669 946	207 781	156 547	462 165	181 590	159 196	280 575	-
50 a 54 anos	492 058	138 668	102 818	353 390	144 165	128 533	209 225	-
55 a 59 anos	390 142	101 388	78 141	288 754	105 375	93 357	183 379	-
60 a 64 anos	301 534	81 768	63 542	219 766	77 239	70 143	142 527	-
65 a 69 anos	239 826	59 567	46 463	180 259	56 386	48 173	123 873	-
70 anos ou mais	372 663	95 920	77 557	276 743	103 649	92 496	173 094	-
Idade ignorada	3 915	1 779	1 333	2 136	772	164	1 364	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(continuação)

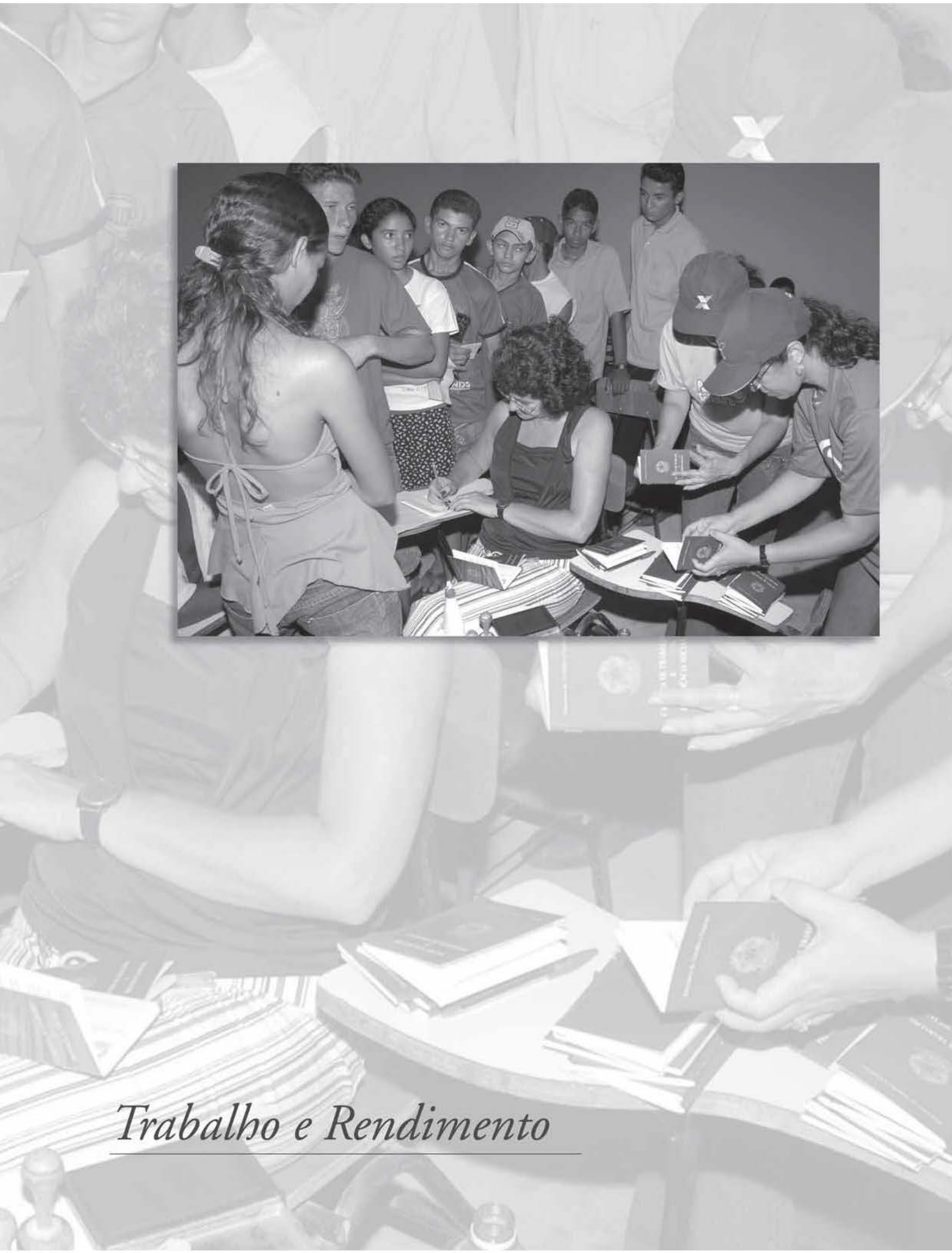
Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						
		Naturais		Não-naturais				Sem declaração
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não-naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Nordeste	**51 065 275**	**34 713 233**	**29 364 121**	**16 349 490**	**12 296 578**	**10 326 528**	**4 052 912**	**2552**
0 a 4 anos	4 643 749	4 303 899	4 206 809	338 691	232 274	228 958	106 417	1159
5 a 9 anos	5 208 700	4 490 332	4 233 898	718 368	468 294	444 959	250 074	-
10 a 14 anos	5 269 697	4 353 558	3 978 113	916 139	626 634	583 004	289 505	-
15 a 19 anos	5 448 631	4 193 947	3 718 450	1 253 499	932 813	854 863	320 686	1185
15 a 17 anos	3 276 857	2 553 947	2 294 263	722 225	535 122	498 285	187 103	685
18 e 19 anos	2 171 774	1 640 000	1 424 187	531 274	397 691	356 578	133 583	500
20 a 24 anos	5 127 754	3 618 471	3 016 111	1 509 075	1 125 278	1 009 377	383 797	208
25 a 29 anos	4 280 547	2 749 803	2 166 316	1 530 744	1 162 969	988 058	367 775	-
30 a 34 anos	3 626 228	2 191 619	1 643 381	1 434 609	1 099 603	897 240	335 006	-
35 a 39 anos	3 354 177	1 910 722	1 394 759	1 443 455	1 129 378	904 256	314 077	-
40 a 44 anos	3 054 001	1 664 931	1 200 073	1 389 070	1 063 478	838 272	325 592	-
45 a 49 anos	2 481 365	1 239 431	874 185	1 241 934	940 953	746 267	300 981	-
50 a 54 anos	2 082 308	1 008 142	704 576	1 074 166	814 770	627 417	259 396	-
55 a 59 anos	1 766 337	837 297	597 361	929 040	715 735	562 895	213 305	-
60 a 64 anos	1 379 244	650 448	488 274	728 796	561 490	449 240	167 306	-
65 a 69 anos	1 159 611	532 162	401 215	627 449	481 977	397 644	145 472	-
70 anos ou mais	2 180 874	967 349	739 478	1 213 525	940 495	793 641	273 030	-
Idade ignorada	2 052	1 122	1 122	930	437	437	493	-
Sudeste	**78 557 264**	**46 228 756**	**40 213 772**	**32 323 911**	**17 721 931**	**15 543 113**	**14 601 980**	**4597**
0 a 4 anos	5 473 501	5 068 507	4 946 004	404 994	277 129	265 772	127 865	-
5 a 9 anos	6 508 634	5 606 372	5 334 817	902 262	613 884	581 304	288 378	-
10 a 14 anos	6 592 429	5 322 277	4 966 300	1 269 256	830 579	781 996	438 677	896
15 a 19 anos	7 083 682	5 260 041	4 756 777	1 823 641	1 075 705	1 002 981	747 936	-
15 a 17 anos	4 248 764	3 201 578	2 911 874	1 047 186	627 832	590 849	419 354	-
18 e 19 anos	2 834 918	2 058 463	1 844 903	776 455	447 873	412 132	328 582	-
20 a 24 anos	7 151 559	4 806 523	4 165 209	2 345 036	1 358 572	1 245 477	986 464	-
25 a 29 anos	6 558 853	3 792 139	3 146 843	2 766 714	1 511 786	1 328 816	1 254 928	-
30 a 34 anos	6 004 163	3 076 151	2 486 432	2 926 730	1 443 781	1 260 226	1 482 949	1282
35 a 39 anos	5 704 565	2 645 856	2 119 108	3 058 709	1 552 480	1 347 514	1 506 229	-
40 a 44 anos	5 688 084	2 578 511	2 026 117	3 109 573	1 652 393	1 451 286	1 457 180	-
45 a 49 anos	5 221 973	2 233 163	1 739 226	2 988 810	1 575 357	1 335 169	1 413 453	-
50 a 54 anos	4 451 515	1 698 859	1 289 467	2 752 656	1 460 822	1 201 224	1 291 834	-
55 a 59 anos	3 419 148	1 232 456	935 577	2 185 796	1 142 497	955 205	1 043 299	896
60 a 64 anos	2 632 865	924 211	715 109	1 708 654	931 387	798 001	777 267	-
65 a 69 anos	2 108 422	689 872	541 833	1 418 550	797 168	676 019	621 382	-
70 anos ou mais	3 905 433	1 264 007	1 015 527	2 641 426	1 490 764	1 304 496	1 150 662	-
Idade ignorada	52 438	29 811	29 426	21 104	7 627	7 627	13 477	1523

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						
		Naturais		Não-naturais				Sem declaração
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não-naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Sul	**26 999 776**	**15 133 900**	**12 636 270**	**11 865 290**	**8 570 970**	**7 430 304**	**3 294 320**	**586**
0 a 4 anos	1 915 995	1 718 908	1 679 749	197 087	141 165	136 427	55 922	-
5 a 9 anos	2 298 832	1 892 907	1 751 805	405 925	298 697	284 690	107 228	-
10 a 14 anos	2 425 855	1 900 818	1 720 264	525 037	393 680	369 988	131 357	-
15 a 19 anos	2 399 621	1 708 640	1 489 677	690 981	503 633	452 110	187 348	-
15 a 17 anos	1 428 861	1 052 834	922 459	376 027	276 507	249 397	99 520	-
18 e 19 anos	970 760	655 806	567 218	314 954	227 126	202 713	87 828	-
20 a 24 anos	2 313 679	1 469 954	1 189 554	843 139	642 857	569 461	200 282	586
25 a 29 anos	2 135 047	1 154 418	894 496	980 629	727 191	614 920	253 438	-
30 a 34 anos	2 026 421	932 787	705 726	1 093 634	831 527	706 888	262 107	-
35 a 39 anos	2 078 071	921 638	671 983	1 156 433	891 249	739 644	265 184	-
40 a 44 anos	1 975 335	827 490	616 456	1 147 845	876 555	742 307	271 290	-
45 a 49 anos	1 817 887	694 684	499 503	1 123 203	852 358	723 248	270 845	-
50 a 54 anos	1 501 153	546 252	385 393	954 901	666 773	560 479	288 128	-
55 a 59 anos	1 219 062	428 621	313 719	790 441	531 310	449 298	259 131	-
60 a 64 anos	924 321	312 006	229 027	612 315	386 161	328 916	226 154	-
65 a 69 anos	706 700	225 555	175 309	481 145	292 919	264 722	188 226	-
70 anos ou mais	1 261 797	399 222	313 609	862 575	534 895	487 206	327 680	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	**13 040 246**	**5 932 442**	**4 987 743**	**7 107 594**	**2 347 194**	**1 969 100**	**4 760 400**	**210**
0 a 4 anos	1 074 202	936 316	910 089	137 886	74 091	71 092	63 795	-
5 a 9 anos	1 219 528	950 125	878 063	269 403	127 003	117 826	142 400	-
10 a 14 anos	1 252 433	871 045	771 540	381 388	160 021	147 088	221 367	-
15 a 19 anos	1 274 480	753 489	641 156	520 991	212 160	188 518	308 831	-
15 a 17 anos	771 275	473 375	406 423	297 900	121 523	110 100	176 377	-
18 e 19 anos	503 205	280 114	234 733	223 091	90 637	78 418	132 454	-
20 a 24 anos	1 257 206	613 014	493 511	644 192	242 695	208 085	401 497	-
25 a 29 anos	1 170 110	484 492	369 060	685 618	235 542	191 031	450 076	-
30 a 34 anos	1 068 364	355 756	249 043	712 608	244 705	200 718	467 903	-
35 a 39 anos	998 590	282 364	198 774	716 226	224 457	173 534	491 769	-
40 a 44 anos	888 310	228 640	164 799	659 460	195 771	155 115	463 689	210
45 a 49 anos	737 373	138 654	90 128	598 719	161 497	129 237	437 222	-
50 a 54 anos	627 767	104 434	70 080	523 333	150 181	117 636	373 152	-
55 a 59 anos	447 430	67 251	48 366	380 179	103 824	87 010	276 355	-
60 a 64 anos	349 929	55 337	36 374	294 592	78 392	66 503	216 200	-
65 a 69 anos	271 710	35 051	24 278	236 659	58 887	47 855	177 772	-
70 anos ou mais	398 986	55 843	41 851	343 143	77 631	67 515	265 512	-
Idade ignorada	3 828	631	631	3 197	337	337	2 860	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Trabalho e Rendimento

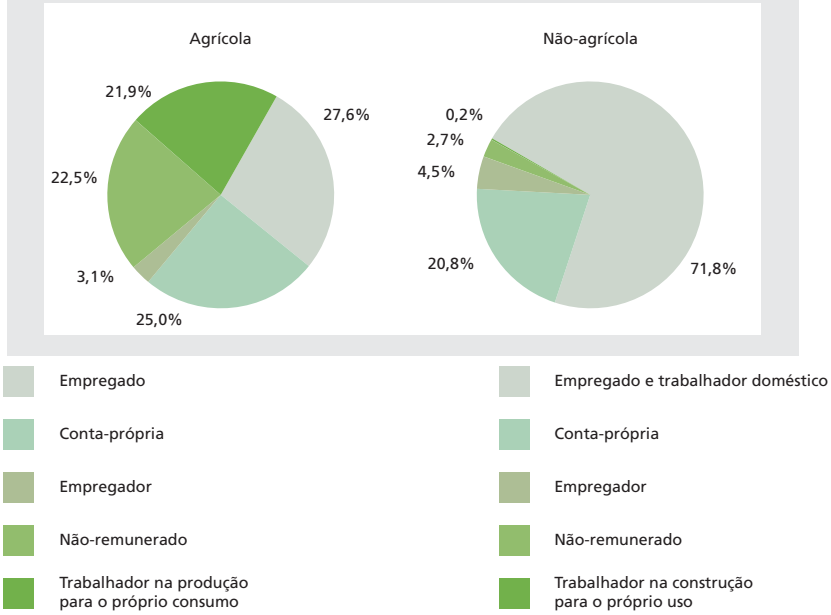
Foto:
Valter Campanato - Agência Brasil

Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos. Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações, adaptada para as pesquisas domiciliares - CBO Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, adaptada para as pesquisas domiciliares - CNAE Domiciliar foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

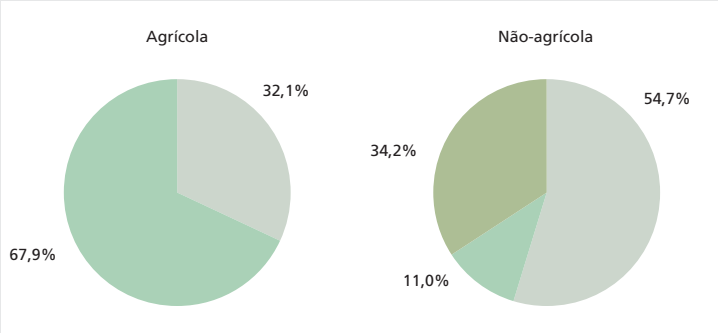
Gráfico 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2005



- a composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- a estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- o perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- o nível dos rendimentos das popu lações em idades ativa e ocupada.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Gráfico 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por atividade, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2005



Com carteira de trabalho assinada

Sem carteira de trabalho assinada

Com carteira de trabalho assinada

Militares e estatutários

Outros

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**152 740 402**	**73 794 944**	**78 945 458**	**96 031 971**	**54 290 827**	**41 741 144**	**56 697 806**	**19 496 346**	**37 201 460**
10 a 14 anos	17 195 780	8 789 105	8 406 675	2 067 994	1 372 007	695 987	15 127 455	7 416 767	7 710 688
15 a 19 anos	17 733 925	8 957 891	8 776 034	9 201 674	5 417 200	3 784 474	8 531 801	3 540 691	4 991 110
15 a 17 anos	10 646 814	5 356 913	5 289 901	4 434 910	2 667 022	1 767 888	6 211 454	2 689 891	3 521 563
18 e 19 anos	7 087 111	3 600 978	3 486 133	4 766 764	2 750 178	2 016 586	2 320 347	850 800	1 469 547
20 a 24 anos	17 318 407	8 668 338	8 650 069	13 697 261	7 747 008	5 950 253	3 618 484	919 726	2 698 758
25 a 29 anos	15 464 436	7 522 232	7 942 204	12 855 399	7 089 668	5 765 731	2 608 871	432 398	2 176 473
30 a 39 anos	27 017 236	12 980 950	14 036 286	22 707 092	12 368 503	10 338 589	4 307 350	610 200	3 697 150
40 a 49 anos	23 357 550	11 125 299	12 232 251	18 809 780	10 355 811	8 453 969	4 546 665	768 602	3 778 063
50 a 59 anos	16 396 920	7 735 520	8 661 400	11 020 456	6 363 103	4 657 353	5 376 254	1 372 207	4 004 047
60 anos ou mais	18 193 915	7 979 225	10 214 690	5 628 282	3 550 891	2 077 391	12 563 354	4 426 635	8 136 719
Idade ignorada	62 233	36 384	25 849	44 033	26 636	17 397	17 572	9 120	8 452
Norte	**11 420 982**	**5 642 112**	**5 778 870**	**7 150 702**	**4 229 126**	**2 921 576**	**4 269 508**	**1 412 654**	**2 856 854**
10 a 14 anos	1 655 366	828 027	827 339	241 652	162 879	78 773	1 413 714	665 148	748 566
15 a 19 anos	1 527 511	745 995	781 516	743 600	450 110	293 490	783 911	295 885	488 026
15 a 17 anos	921 057	450 407	470 650	367 059	226 374	140 685	553 998	224 033	329 965
18 e 19 anos	606 454	295 588	310 866	376 541	223 736	152 805	229 913	71 852	158 061
20 a 24 anos	1 468 209	720 155	748 054	1 073 742	630 108	443 634	394 246	90 047	304 199
25 a 29 anos	1 319 879	641 885	677 994	1 041 146	608 320	432 826	278 567	33 399	245 168
30 a 39 anos	2 156 657	1 064 002	1 092 655	1 807 468	1 025 129	782 339	349 023	38 707	310 316
40 a 49 anos	1 493 222	747 957	745 265	1 227 826	712 597	515 229	265 177	35 360	229 817
50 a 59 anos	882 200	444 370	437 830	655 675	400 926	254 749	226 525	43 444	183 081
60 anos ou mais	914 023	446 460	467 563	356 894	236 685	120 209	557 129	209 775	347 354
Idade ignorada	3 915	3 261	654	2 699	2 372	327	1 216	889	327
Nordeste	**41 212 826**	**19 993 297**	**21 219 529**	**25 472 294**	**14 647 971**	**10 824 323**	**15 737 210**	**5 342 422**	**10 394 788**
10 a 14 anos	5 269 697	2 713 310	2 556 387	943 742	637 505	306 237	4 325 955	2 075 805	2 250 150
15 a 19 anos	5 448 631	2 760 339	2 688 292	2 712 197	1 699 616	1 012 581	2 736 434	1 060 723	1 675 711
15 a 17 anos	3 276 857	1 642 578	1 634 279	1 354 429	863 625	490 804	1 922 428	778 953	1 143 475
18 e 19 anos	2 171 774	1 117 761	1 054 013	1 357 768	835 991	521 777	814 006	281 770	532 236
20 a 24 anos	5 127 754	2 566 268	2 561 486	3 816 935	2 242 303	1 574 632	1 310 195	323 550	986 645
25 a 29 anos	4 280 547	2 093 680	2 186 867	3 417 043	1 926 804	1 490 239	863 504	166 876	696 628
30 a 39 anos	6 980 405	3 331 541	3 648 864	5 718 283	3 117 956	2 600 327	1 260 728	212 400	1 048 328
40 a 49 anos	5 535 366	2 611 358	2 924 008	4 412 956	2 406 434	2 006 522	1 121 909	204 423	917 486
50 a 59 anos	3 848 645	1 794 324	2 054 321	2 749 523	1 552 184	1 197 339	1 099 122	242 140	856 982
60 anos ou mais	4 719 729	2 121 547	2 598 182	1 700 493	1 064 951	635 542	3 018 433	1 055 793	1 962 640
Idade ignorada	2 052	930	1 122	1 122	218	904	930	712	218

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	**66 575 129**	**31 925 308**	**34 649 821**	**41 364 821**	**23 097 640**	**18 267 181**	**25 206 040**	**8 824 478**	**16 381 562**
10 a 14 anos	6 592 429	3 401 508	3 190 921	469 697	302 777	166 920	6 122 732	3 098 731	3 024 001
15 a 19 anos	7 083 682	3 600 735	3 482 947	3 673 886	2 089 513	1 584 373	3 409 346	1 511 222	1 898 124
15 a 17 anos	4 248 764	2 159 486	2 089 278	1 693 827	982 940	710 887	2 554 487	1 176 546	1 377 941
18 e 19 anos	2 834 918	1 441 249	1 393 669	1 980 059	1 106 573	873 486	854 859	334 676	520 183
20 a 24 anos	7 151 559	3 593 538	3 558 021	5 901 731	3 250 588	2 651 143	1 248 815	342 565	906 250
25 a 29 anos	6 558 853	3 183 104	3 375 749	5 595 280	3 038 285	2 556 995	963 573	144 819	818 754
30 a 39 anos	11 708 728	5 619 622	6 089 106	9 886 920	5 371 286	4 515 634	1 820 912	247 440	1 573 472
40 a 49 anos	10 910 057	5 171 330	5 738 727	8 679 546	4 792 640	3 886 906	2 230 126	378 305	1 851 821
50 a 59 anos	7 870 663	3 655 901	4 214 762	4 971 091	2 863 279	2 107 812	2 899 572	792 622	2 106 950
60 anos ou mais	8 646 720	3 668 640	4 978 080	2 148 897	1 366 278	782 619	6 496 927	2 301 466	4 195 461
Idade ignorada	52 438	30 930	21 508	37 773	22 994	14 779	14 037	7 308	6 729
Sul	**22 784 949**	**11 004 236**	**11 780 713**	**15 137 954**	**8 382 879**	**6 755 075**	**7 645 611**	**2 620 553**	**5 025 058**
10 a 14 anos	2 425 855	1 220 134	1 205 721	301 944	197 931	104 013	2 123 911	1 022 203	1 101 708
15 a 19 anos	2 399 621	1 207 384	1 192 237	1 376 206	768 876	607 330	1 023 415	438 508	584 907
15 a 17 anos	1 428 861	719 071	709 790	670 121	387 298	282 823	758 740	331 773	426 967
18 e 19 anos	970 760	488 313	482 447	706 085	381 578	324 507	264 675	106 735	157 940
20 a 24 anos	2 313 679	1 175 708	1 137 971	1 923 544	1 075 197	848 347	389 331	99 707	289 624
25 a 29 anos	2 135 047	1 028 368	1 106 679	1 825 662	973 359	852 303	309 385	55 009	254 376
30 a 39 anos	4 104 492	1 980 396	2 124 096	3 545 541	1 904 524	1 641 017	558 951	75 872	483 079
40 a 49 anos	3 793 222	1 817 178	1 976 044	3 170 344	1 716 195	1 454 149	622 878	100 983	521 895
50 a 59 anos	2 720 215	1 314 300	1 405 915	1 908 690	1 093 753	814 937	811 525	220 547	590 978
60 anos ou mais	2 892 818	1 260 768	1 632 050	1 086 023	653 044	432 979	1 806 215	607 724	1 198 491
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	**10 746 516**	**5 229 991**	**5 516 525**	**6 906 200**	**3 933 211**	**2 972 989**	**3 839 437**	**1 296 239**	**2 543 198**
10 a 14 anos	1 252 433	626 126	626 307	110 959	70 915	40 044	1 141 143	554 880	586 263
15 a 19 anos	1 274 480	643 438	631 042	695 785	409 085	286 700	578 695	234 353	344 342
15 a 17 anos	771 275	385 371	385 904	349 474	206 785	142 689	421 801	178 586	243 215
18 e 19 anos	503 205	258 067	245 138	346 311	202 300	144 011	156 894	55 767	101 127
20 a 24 anos	1 257 206	612 669	644 537	981 309	548 812	432 497	275 897	63 857	212 040
25 a 29 anos	1 170 110	575 195	594 915	976 268	542 900	433 368	193 842	32 295	161 547
30 a 39 anos	2 066 954	985 389	1 081 565	1 748 880	949 608	799 272	317 736	35 781	281 955
40 a 49 anos	1 625 683	777 476	848 207	1 319 108	727 945	591 163	306 575	49 531	257 044
50 a 59 anos	1 075 197	526 625	548 572	735 477	452 961	282 516	339 510	73 454	266 056
60 anos ou mais	1 020 625	481 810	538 815	335 975	229 933	106 042	684 650	251 877	432 773
Idade ignorada	3 828	1 263	2 565	2 439	1 052	1 387	1 389	211	1 178

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2005

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**152 740 402**	**73 794 944**	**78 945 458**	**96 031 971**	**54 290 827**	**41 741 144**	**56 697 806**	**19 496 346**	**37 201 460**
Sem instrução e menos de 1 ano	16 544 614	8 003 731	8 540 883	8 675 126	5 493 772	3 181 354	7 868 002	2 508 473	5 359 529
1 a 3 anos	21 491 304	11 108 056	10 383 248	10 713 684	6 774 400	3 939 284	10 776 501	4 333 117	6 443 384
4 a 7 anos	47 646 385	23 550 876	24 095 509	25 686 965	15 537 423	10 149 542	21 958 023	8 012 056	13 945 967
8 a 10 anos	25 045 868	12 150 437	12 895 431	16 727 927	9 582 044	7 145 883	8 316 315	2 567 426	5 748 889
11 a 14 anos	33 025 959	15 005 707	18 020 252	26 596 991	13 381 326	13 215 665	6 426 090	1 623 118	4 802 972
15 anos ou mais	8 576 360	3 785 511	4 790 849	7 337 340	3 372 192	3 965 148	1 238 425	412 724	825 701
Não determinados e sem declaração	409912	190626	219286	293938	149670	144268	114450	39432	75018
Norte	**11 420 982**	**5 642 112**	**5 778 870**	**7 150 702**	**4 229 126**	**2 921 576**	**4 269 508**	**1 412 654**	**2 856 854**
Sem instrução e menos de 1 ano	1 378 994	739 209	639 785	822 370	560 233	262 137	556 624	178 976	377 648
1 a 3 anos	2 011 251	1 092 856	918 395	1 045 797	699 570	346 227	965 454	393 286	572 168
4 a 7 anos	3 651 355	1 811 153	1 840 202	2 002 035	1 253 660	748 375	1 649 320	557 493	1 091 827
8 a 10 anos	1 861 092	894 137	966 955	1 238 410	719 503	518 907	622 516	174 468	448 048
11 a 14 anos	2 131 720	937 462	1 194 258	1 707 093	845 183	861 910	424 021	92 113	331 908
15 anos ou mais	331 549	143 253	188 296	294 809	131 006	163 803	36 740	12 247	24 493
Não determinados e sem declaração	55021	24042	30979	40188	19971	20217	14833	4071	10762
Nordeste	**41 212 826**	**19 993 297**	**21 219 529**	**25 472 294**	**14 647 971**	**10 824 323**	**15 737 210**	**5 342 422**	**10 394 788**
Sem instrução e menos de 1 ano	7 838 926	4 087 300	3 751 626	4 689 042	3 050 614	1 638 428	3 148 398	1 035 200	2 113 198
1 a 3 anos	7 622 991	4 143 682	3 479 309	4 223 897	2 729 434	1 494 463	3 398 886	1 414 040	1 984 846
4 a 7 anos	12 256 522	5 900 434	6 356 088	6 677 355	4 011 899	2 665 456	5 578 666	1 888 034	3 690 632
8 a 10 anos	5 485 353	2 514 669	2 970 684	3 450 275	1 914 068	1 536 207	2 034 661	600 393	1 434 268
11 a 14 anos	6 709 877	2 832 192	3 877 685	5 337 624	2 494 659	2 842 965	1 371 543	337 032	1 034 511
15 anos ou mais	1206768	473076	733692	1035827	417545	618282	170941	55531	115410
Não determinados e sem declaração	92 389	41 944	50 445	58 274	29 752	28 522	34 115	12 192	21 923
Sudeste	**66 575 129**	**31 925 308**	**34 649 821**	**41 364 821**	**23 097 640**	**18 267 181**	**25 206 040**	**8 824 478**	**16 381 562**
Sem instrução e menos de 1 ano	4 817 965	2 042 967	2 774 998	1 976 972	1 170 944	806 028	2 840 993	872 023	1 968 970
1 a 3 anos	7 657 346	3 787 338	3 870 008	3 338 335	2 067 375	1 270 960	4 319 011	1 719 963	2 599 048
4 a 7 anos	20 470 358	10 146 345	10 324 013	10 429 111	6 305 518	4 123 593	10 040 351	3 839 931	6 200 420
8 a 10 anos	11 881 142	5 876 673	6 004 469	7 924 564	4 600 176	3 324 388	3 956 128	1 276 497	2 679 631
11 a 14 anos	16 735 674	7 768 946	8 966 728	13 447 591	6 918 434	6 529 157	3 287 070	850 127	2 436 943
15 anos ou mais	4 862 420	2 234 043	2 628 377	4 137 647	1 980 858	2 156 789	724 388	252 800	471 588
Não determinados e sem declaração	150224	68996	81228	110601	54335	56266	38099	13137	24962
Sul	**22 784 949**	**11 004 236**	**11 780 713**	**15 137 954**	**8 382 879**	**6 755 075**	**7 645 611**	**2 620 553**	**5 025 058**
Sem instrução e menos de 1 ano	1 490 890	646 627	844 263	694 003	390 628	303 375	796 887	255 999	540 888
1 a 3 anos	2 799 348	1 355 063	1 444 285	1 401 008	825 210	575 798	1 397 760	529 853	867 907
4 a 7 anos	7 771 267	3 890 614	3 880 653	4 593 411	2 716 414	1 876 997	3 177 856	1 174 200	2 003 656
8 a 10 anos	4 020 280	1 991 543	2 028 737	2 881 368	1 636 339	1 245 029	1 138 319	354 611	783 708
11 a 14 anos	5 113 772	2 435 114	2 678 658	4 211 305	2 199 419	2 011 886	902 256	235 484	666 772
15 anos ou mais	1 495 965	638 285	857 680	1 287 169	576 611	710 558	208 796	61 674	147 122
Não determinados e sem declaração	93427	46990	46437	69690	38258	31432	23737	8732	15005
Centro-Oeste	**10 746 516**	**5 229 991**	**5 516 525**	**6 906 200**	**3 933 211**	**2 972 989**	**3 839 437**	**1 296 239**	**2 543 198**
Sem instrução e menos de 1 ano	1 017 839	487 628	530 211	492 739	321 353	171 386	525 100	166 275	358 825
1 a 3 anos	1 400 368	729 117	671 251	704 647	452 811	251 836	695 390	275 975	419 415
4 a 7 anos	3 496 883	1 802 330	1 694 553	1 985 053	1 249 932	735 121	1 511 830	552 398	959 432
8 a 10 anos	1 798 001	873 415	924 586	1 233 310	711 958	521 352	564 691	161 457	403 234
11 a 14 anos	2 334 916	1 031 993	1 302 923	1 893 378	923 631	969 747	441 200	108 362	332 838
15 anos ou mais	679 658	296 854	382 804	581 888	266 172	315 716	97 560	30 472	67 088
Não determinados e sem declaração	18 851	8 654	10 197	15 185	7 354	7 831	3 666	1 300	2 366

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2005

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	**152 740 402**	**73 794 944**	**78 945 458**	**527**	**695**	**371**
Até 1/2 salário mínimo	11 976 097	4 042 880	7 933 217	83	90	80
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	26 267 707	12 367 845	13 899 862	277	274	279
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29 669 537	16 617 180	13 052 357	464	469	457
Mais de 2 a 3 salários mínimos	11 165 917	7 095 982	4 069 935	763	764	760
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 463 858	6 725 782	3 738 076	1 191	1 193	1 188
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 828 965	4 379 724	2 449 241	2 181	2 197	2 152
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 583 108	1 733 142	849 966	4 350	4 373	4 303
Mais de 20 salários mínimos	1 023 622	799 224	224 398	10 530	10 719	9 858
Sem rendimento (2)	51 573 651	19 300 729	32 272 922	-	-	-
Sem declaração	1 187 940	732 456	455 484	-	-	-
Norte	**11 420 982**	**5 642 112**	**5 778 870**	**376**	**500**	**255**
Até 1/2 salário mínimo	912 598	275 439	637 159	83	91	80
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 138 976	1 120 560	1 018 416	274	273	276
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 141 276	1 390 804	750 472	456	459	450
Mais de 2 a 3 salários mínimos	674 663	463 267	211 396	761	762	758
Mais de 3 a 5 salários mínimos	551 645	374 377	177 268	1 185	1 178	1 200
Mais de 5 a 10 salários mínimos	303 111	198 285	104 826	2 164	2 173	2 146
Mais de 10 a 20 salários mínimos	107 398	79 346	28 052	4 310	4 316	4 292
Mais de 20 salários mínimos	35 369	27 239	8 130	10 051	10 032	10 112
Sem rendimento (2)	4 524 976	1 691 956	2 833 020	-	-	-
Sem declaração	30 970	20 839	10 131	-	-	-
Nordeste	**41 212 826**	**19 993 297**	**21 219 529**	**307**	**386**	**233**
Até 1/2 salário mínimo	6 432 438	2 426 781	4 005 657	79	86	74
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 570 371	5 198 177	4 372 194	271	267	277
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 962 685	3 510 319	2 452 366	443	446	439
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 464 863	886 075	578 788	759	761	755
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 210 096	747 527	462 569	1 188	1 193	1 181
Mais de 5 a 10 salários mínimos	812 717	501 688	311 029	2 166	2 191	2 125
Mais de 10 a 20 salários mínimos	325 288	213 045	112 243	4 277	4 317	4 201
Mais de 20 salários mínimos	113 409	88 976	24 433	10 261	10 458	9 544
Sem rendimento (2)	15 139 754	6 290 127	8 849 627	-	-	-
Sem declaração	181 205	130 582	50 623	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	**66 575 129**	**31 925 308**	**34 649 821**	**642**	**854**	**448**
Até 1/2 salário mínimo	2 930 590	843 830	2 086 760	90	96	87
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 533 936	3 936 950	5 596 986	281	281	281
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 092 480	7 635 766	6 456 714	471	478	463
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 062 423	3 800 168	2 262 255	764	765	761
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 916 576	3 785 483	2 131 093	1 190	1 194	1 184
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 802 090	2 442 337	1 359 753	2 180	2 196	2 153
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 441 377	942 830	498 547	4 361	4 385	4 315
Mais de 20 salários mínimos	606 304	475 469	130 835	10 561	10 732	9 938
Sem rendimento (2)	21 367 632	7 581 403	13 786 229	-	-	-
Sem declaração	821 721	481 072	340 649	-	-	-
Sul	**22 784 949**	**11 004 236**	**11 780 713**	**631**	**845**	**431**
Até 1/2 salário mínimo	1 126 190	336 854	789 336	84	91	81
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 221 052	1 303 273	1 917 779	279	276	280
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 216 975	2 734 244	2 482 731	470	475	464
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 183 440	1 414 116	769 324	761	762	758
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 060 562	1 345 538	715 024	1 194	1 194	1 194
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 359 333	893 310	466 023	2 173	2 190	2 139
Mais de 10 a 20 salários mínimos	479 115	351 468	127 647	4 339	4 343	4 330
Mais de 20 salários mínimos	162 375	128 320	34 055	10 440	10 714	9 407
Sem rendimento (2)	6 854 647	2 417 246	4 437 401	-	-	-
Sem declaração	121 260	79 867	41 393	-	-	-
Centro-Oeste	**10 746 516**	**5 229 991**	**5 516 525**	**606**	**801**	**422**
Até 1/2 salário mínimo	574 281	159 976	414 305	95	103	91
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 803 372	808 885	994 487	281	282	281
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 256 121	1 346 047	910 074	466	475	452
Mais de 2 a 3 salários mínimos	780 528	532 356	248 172	766	767	763
Mais de 3 a 5 salários mínimos	724 979	472 857	252 122	1 203	1 202	1 206
Mais de 5 a 10 salários mínimos	551 714	344 104	207 610	2 236	2 249	2 215
Mais de 10 a 20 salários mínimos	229 930	146 453	83 477	4 425	4 477	4 335
Mais de 20 salários mínimos	106 165	79 220	26 945	10 939	11 174	10 247
Sem rendimento (2)	3 686 642	1 319 997	2 366 645	-	-	-
Sem declaração	32 784	20 096	12 688	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2005

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não-determinados e sem declaração
Brasil	**87 089 976**	**8 299 309**	**10 122 100**	**23 309 369**	**14 286 156**	**23 784 292**	**7 041 900**	**246 850**
Até 1/2 salário mínimo	8 781 405	1 882 725	1 692 221	2 968 203	1 402 858	779 349	24 269	31 780
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	17 757 073	2 390 111	2 666 114	5 478 773	3 387 319	3 603 601	166 216	64 939
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24 898 828	1 520 916	2 441 328	7 143 143	4 865 884	8 165 969	670 957	90 631
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 736 392	253 013	536 475	1 930 013	1 576 431	3 742 533	679 319	18 608
Mais de 3 a 5 salários mínimos	8 159 213	128 548	302 471	1 323 707	1 159 612	3 642 495	1 591 230	11 150
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 121 828	41 534	108 817	478 897	494 047	2 075 570	1 921 781	1 182
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 883 339	9 767	19 516	104 274	88 752	519 337	1 141 693	-
Mais de 20 salários mínimos	728 003	2 229	4 812	31 774	24 820	140 763	523 605	-
Sem rendimento (1)	10 031 691	1 988 722	2 275 738	3 689 493	1 169 896	776 569	103 609	27 664
Sem declaração	992 204	81 744	74 608	161 092	116 537	338 106	219 221	896
Norte	**6 585 422**	**798 483**	**1 011 540**	**1 842 117**	**1 085 639**	**1 528 291**	**283 470**	**35 882**
Até 1/2 salário mínimo	543 032	100 495	104 774	195 857	95 545	41 104	330	4 927
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 683 420	232 323	278 323	525 789	337 492	286 527	7 658	15 308
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 859 599	202 512	247 119	496 271	338 986	538 323	27 787	8 601
Mais de 2 a 3 salários mínimos	557 058	37 738	43 735	109 346	93 411	237 487	35 123	218
Mais de 3 a 5 salários mínimos	478 259	19 445	30 981	73 989	62 597	219 830	71 252	165
Mais de 5 a 10 salários mínimos	250 026	7 146	12 463	28 827	27 370	96 919	77 301	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	84 909	1 603	3 672	7 548	3 494	29 119	39 473	-
Mais de 20 salários mínimos	27 292	526	555	2 502	1 865	6 959	14 885	-
Sem rendimento (1)	1 075 710	194 010	285 092	398 178	122 149	66 770	2 848	6 663
Sem declaração	26 117	2 685	4 826	3 810	2 730	5 253	6 813	-
Nordeste	**23 182 157**	**4 520 802**	**4 011 940**	**6 033 334**	**2 920 495**	**4 655 876**	**992 495**	**47 215**
Até 1/2 salário mínimo	4 727 368	1 345 712	1 026 772	1 396 595	581 491	356 602	8 712	11 484
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 524 672	1 331 113	1 124 989	1 753 330	956 338	1 295 767	48 959	14 176
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 333 460	482 878	525 222	1 017 306	638 403	1 521 373	138 876	9 402
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 035 414	56 893	68 139	164 180	141 562	479 304	125 336	-
Mais de 3 a 5 salários mínimos	925 722	17 246	41 891	112 903	117 190	434 332	200 984	1 176
Mais de 5 a 10 salários mínimos	599 632	8 398	15 433	47 503	44 884	242 169	241 245	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	233 708	2 096	4 802	10 534	10 487	63 008	142 781	-
Mais de 20 salários mínimos	75 831	-	330	2 623	3 584	16 171	53 123	-
Sem rendimento (1)	4 568 837	1 228 783	1 180 679	1 500 974	412 999	220 427	13 998	10 977
Sem declaração	157 513	47 683	23 683	27 386	13 557	26 723	18 481	-

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não-determinados e sem declaração
Sudeste	**36 863 614**	**1 853 413**	**3 100 091**	**9 298 825**	**6 616 221**	**11 952 039**	**3 951 377**	**91 648**
Até 1/2 salário mínimo	2 293 820	279 287	362 787	864 695	487 483	280 386	10 427	8 755
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 259 643	527 713	839 884	2 049 746	1 355 206	1 394 323	72 037	20 734
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12 175 701	530 228	1 054 429	3 535 318	2 537 163	4 140 343	339 253	38 967
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 733 313	101 184	259 051	1 032 793	908 430	2 078 840	343 164	9 851
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 484 638	61 532	134 592	704 649	628 709	2 048 993	897 796	8 367
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 819 459	16 201	43 181	245 055	272 413	1 151 769	1 090 454	386
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 030 626	4 348	5 670	45 200	45 034	272 649	657 725	-
Mais de 20 salários mínimos	429 486	582	3 716	17 166	12 868	74 717	320 437	-
Sem rendimento (1)	1 949 168	304 797	362 425	695 175	281 350	244 551	57 178	3 692
Sem declaração	687 760	27 541	34 356	109 028	87 565	265 468	162 906	896
Sul	**14 213 774**	**667 126**	**1 341 821**	**4 348 947**	**2 609 095**	**3 934 584**	**1 251 996**	**60 205**
Até 1/2 salário mínimo	812 418	97 843	130 969	345 181	161 229	67 516	3 944	5 736
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 994 647	156 025	251 262	694 992	470 071	383 383	28 784	10 130
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 515 285	160 066	391 325	1 460 381	977 753	1 379 198	117 033	29 529
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 746 687	30 668	109 772	447 128	321 617	705 449	124 340	7 713
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 649 514	17 165	67 416	318 239	263 072	678 149	304 677	796
Mais de 5 a 10 salários mínimos	991 707	5 511	23 509	116 225	101 907	389 577	354 182	796
Mais de 10 a 20 salários mínimos	348 304	1 179	3 748	28 295	24 507	96 224	194 351	-
Mais de 20 salários mínimos	116 449	580	211	5 914	4 314	25 415	80 015	-
Sem rendimento (1)	1 944 125	195 533	353 217	913 846	274 546	179 590	21 888	5 505
Sem declaração	94 638	2 556	10 392	18 746	10 079	30 083	22 782	-
Centro-Oeste	**6 245 009**	**459 485**	**656 708**	**1 786 146**	**1 054 706**	**1 713 502**	**562 562**	**11 900**
Até 1/2 salário mínimo	404 767	59 388	66 919	165 875	77 110	33 741	856	878
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 294 691	142 937	171 656	454 916	268 212	243 601	8 778	4 591
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 014 783	145 232	223 233	633 867	373 579	586 732	48 008	4 132
Mais de 2 a 3 salários mínimos	663 920	26 530	55 778	176 566	111 411	241 453	51 356	826
Mais de 3 a 5 salários mínimos	621 080	13 160	27 591	113 927	88 044	261 191	116 521	646
Mais de 5 a 10 salários mínimos	461 004	4 278	14 231	41 287	47 473	195 136	158 599	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	185 792	541	1 624	12 697	5 230	58 337	107 363	-
Mais de 20 salários mínimos	78 945	541	-	3 569	2 189	17 501	55 145	-
Sem rendimento (1)	493 851	65 599	94 325	181 320	78 852	65 231	7 697	827
Sem declaração	26 176	1 279	1 351	2 122	2 606	10 579	8 239	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2005

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil	**87 089 976**	**6 361 679**	**20 580 070**	**30 344 829**	**14 035 807**	**15 741 310**	**26 281**
Agrícola	17 813 802	3 077 162	5 819 284	3 765 924	2 110 169	3 039 317	1 946
Indústria	12 998 419	506 722	1 852 035	6 149 166	2 650 524	1 838 213	1 759
Indústria de transformação	12 322 285	503 514	1 775 263	5 759 110	2 530 733	1 751 906	1 759
Construção	5 635 753	82 336	522 201	2 608 012	1 341 451	1 080 229	1 524
Comércio e reparação	15 484 670	816 945	2 655 874	4 951 464	3 195 759	3 859 178	5 450
Alojamento e alimentação	3 183 527	149 033	644 378	687 261	592 917	1 106 145	3 793
Transporte, armazenagem e comunicação	3 962 153	106 152	542 545	1 349 891	673 438	1 283 922	6 205
Administração pública	4 262 366	39 917	1 120 337	2 356 666	456 780	287 124	1 542
Educação, saúde e serviços sociais	7 651 694	343 117	3 206 240	3 023 324	591 675	487 338	-
Serviços domésticos	6 658 627	618 886	2 038 634	1 663 319	1 072 537	1 263 785	1 466
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 297 403	468 544	958 605	834 608	399 140	634 959	1 547
Outras atividades	5 943 416	135 145	1 148 428	2 895 731	926 374	836 689	1 049
Atividades maldefinidas ou não declaradas	198 146	17 720	71 509	59 463	25 043	24 411	-
Norte	**6 585 422**	**491 523**	**1 753 181**	**1 936 162**	**1 163 174**	**1 239 292**	**2 090**
Agrícola	1 540 836	258 378	470 985	317 228	203 457	289 634	1 154
Indústria	979 775	49 481	246 155	316 681	210 077	157 381	-
Indústria de transformação	922 561	49 481	239 210	289 090	198 793	145 987	-
Construção	442 812	6 660	40 297	170 627	150 915	74 313	-
Comércio e reparação	1 193 932	74 667	262 364	308 729	233 166	314 679	327
Alojamento e alimentação	258 655	11 622	71 403	53 228	37 261	84 977	164
Transporte, armazenagem e comunicação	244 416	4 325	37 653	69 202	60 737	72 499	-
Administração pública	417 722	3 331	119 943	212 282	48 064	33 657	445
Educação, saúde e serviços sociais	526 098	11 666	241 407	216 571	30 736	25 718	-
Serviços domésticos	490 237	28 679	130 616	114 074	102 923	113 945	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	198 653	33 774	61 434	42 901	23 437	37 107	-
Outras atividades	249 543	6 707	56 706	101 645	52 481	32 004	-
Atividades maldefinidas ou não declaradas	42 743	2 233	14 218	12 994	9 920	3 378	-
Nordeste	**23 182 157**	**2 322 458**	**7 425 254**	**6 462 906**	**3 345 714**	**3 623 380**	**2 445**
Agrícola	8 358 008	1 321 488	3 477 142	1 919 760	843 606	796 012	-
Indústria	2 260 009	158 140	548 679	775 305	449 531	328 354	-
Indústria de transformação	2 097 133	156 642	523 229	687 630	418 680	310 952	-
Construção	1 240 497	19 762	143 379	604 260	287 644	185 452	-
Comércio e reparação	3 672 694	318 256	822 782	902 996	712 259	915 778	623
Alojamento e alimentação	758 602	58 424	194 348	112 130	122 405	270 577	718
Transporte, armazenagem e comunicação	800 743	48 739	128 749	206 809	144 339	271 003	1 104
Administração pública	1 089 087	13 736	380 168	504 936	123 529	66 718	-
Educação, saúde e serviços sociais	1 796 577	89 841	894 942	621 606	102 866	87 322	-
Serviços domésticos	1 491 386	125 178	379 081	247 622	291 060	448 445	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	721 080	133 714	222 404	151 415	96 333	117 214	-
Outras atividades	930 883	27 229	210 252	397 549	166 375	129 478	-
Atividades maldefinidas ou não declaradas	62 591	7 951	23 328	18 518	5 767	7 027	-

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sudeste	**36 863 614**	**2 019 760**	**7 130 998**	**14 066 376**	**6 760 827**	**6 868 381**	**17 272**
Agrícola	3 676 550	651 354	774 018	814 738	639 966	795 892	582
Indústria	6 466 145	198 016	705 577	3 218 489	1 427 051	915 802	1 210
Indústria de transformação	6 147 202	197 097	676 643	3 023 602	1 370 362	878 288	1 210
Construção	2 657 665	36 548	217 861	1 235 035	658 601	508 096	1 524
Comércio e reparação	6 917 869	271 304	1 017 495	2 299 103	1 547 851	1 777 616	4 500
Alojamento e alimentação	1 500 409	49 253	253 171	356 029	318 898	521 162	1 896
Transporte, armazenagem e comunicação	1 998 900	33 833	248 820	743 646	351 733	617 499	3 369
Administração pública	1 683 111	14 990	361 143	1 002 930	193 779	109 172	1 097
Educação, saúde e serviços sociais	3 634 578	183 612	1 454 865	1 371 608	357 151	267 342	-
Serviços domésticos	3 198 606	286 747	1 009 843	903 561	509 084	488 115	1 256
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 668 587	217 632	468 457	441 373	194 434	345 481	1 210
Outras atividades	3 392 062	70 939	596 675	1 657 399	553 714	512 707	628
Atividades maldefinidas ou não declaradas	69 132	5 532	23 073	22 465	8 565	9 497	-
Sul	**14 213 774**	**1 133 615**	**3 017 215**	**5 576 460**	**1 725 021**	**2 759 046**	**2 417**
Agrícola	3 136 880	660 638	877 564	519 850	245 474	833 354	-
Indústria	2 630 959	75 143	256 787	1 571 215	412 125	315 478	211
Indústria de transformação	2 544 887	74 352	247 885	1 519 322	400 237	302 880	211
Construção	857 349	15 814	92 266	390 898	137 607	220 764	-
Comércio e reparação	2 482 446	106 550	380 788	990 352	435 120	569 636	-
Alojamento e alimentação	413 581	20 609	79 953	110 281	71 000	130 723	1 015
Transporte, armazenagem e comunicação	634 576	14 319	86 331	225 451	76 008	231 487	980
Administração pública	600 325	5 162	143 697	354 577	45 423	51 466	-
Educação, saúde e serviços sociais	1 176 990	42 003	427 042	562 471	69 985	75 489	-
Serviços domésticos	901 458	115 513	334 224	239 125	85 409	127 187	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	453 846	53 337	135 389	129 953	50 811	84 356	-
Outras atividades	902 360	22 523	192 622	476 801	95 268	114 935	211
Atividades maldefinidas ou não declaradas	23 004	2 004	10 552	5 486	791	4 171	-
Centro-Oeste	**6 245 009**	**394 323**	**1 253 422**	**2 302 925**	**1 041 071**	**1 251 211**	**2 057**
Agrícola	1 101 528	185 304	219 575	194 348	177 666	324 425	210
Indústria	661 531	25 942	94 837	267 476	151 740	121 198	338
Indústria de transformação	610 502	25 942	88 296	239 466	142 661	113 799	338
Construção	437 430	3 552	28 398	207 192	106 684	91 604	-
Comércio e reparação	1 217 729	46 168	172 445	450 284	267 363	281 469	-
Alojamento e alimentação	252 280	9 125	45 503	55 593	43 353	98 706	-
Transporte, armazenagem e comunicação	283 518	4 936	40 992	104 783	40 621	91 434	752
Administração pública	472 121	2 698	115 386	281 941	45 985	26 111	-
Educação, saúde e serviços sociais	517 451	15 995	187 984	251 068	30 937	31 467	-
Serviços domésticos	576 940	62 769	184 870	158 937	84 061	86 093	210
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	255 237	30 087	70 921	68 966	34 125	50 801	337
Outras atividades	468 568	7 747	92 173	262 337	58 536	47 565	210
Atividades maldefinidas ou não declaradas	676	-	338	-	-	338	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2005

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil	**87 089 976**	**6 361 679**	**20 580 070**	**30 344 829**	**14 035 807**	**15 741 310**	**26 281**
Empregados (1)	47 985 988	803 610	8 136 522	22 074 015	9 576 647	7 385 970	9 224
Trabalhadores domésticos	6 658 627	618 886	2 038 634	1 663 319	1 072 537	1 263 785	1 466
Conta-própria (1)	18 831 511	1 643 994	5 317 853	4 568 251	2 422 476	4 868 514	10 423
Empregadores (1)	3 683 355	68 605	487 889	978 951	569 880	1 573 444	4 586
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 894 016	2 214 736	1 273 910	229 811	94 746	80 813	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	122 576	25 265	58 712	20 115	8 397	10 087	-
Não-remunerados (1)	5 913 903	986 583	3 266 550	810 367	291 124	558 697	582
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	**17 813 802**	**3 077 162**	**5 819 284**	**3 765 924**	**2 110 169**	**3 039 317**	**1 946**
Empregados	4 907 998	76 550	680 254	1 733 572	1 166 386	1 250 581	655
Conta-própria	4 455 240	202 391	1 364 120	1 132 934	595 426	1 159 660	709
Empregadores	543 929	24 541	129 678	106 783	68 094	214 833	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 894 016	2 214 736	1 273 910	229 811	94 746	80 813	-
Não-remunerados	4 012 619	558 944	2 371 322	562 824	185 517	333 430	582
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	**69 276 174**	**3 284 517**	**14 760 786**	**26 578 905**	**11 925 638**	**12 701 993**	**24 335**
Empregados	43 077 990	727 060	7 456 268	20 340 443	8 410 261	6 135 389	8 569
Trabalhadores domésticos	6 658 627	618 886	2 038 634	1 663 319	1 072 537	1 263 785	1 466
Conta-própria	14 376 271	1 441 603	3 953 733	3 435 317	1 827 050	3 708 854	9 714
Empregadores	3 139 426	44 064	358 211	872 168	501 786	1 358 611	4 586
Trabalhadores na construção para o próprio uso	122 576	25 265	58 712	20 115	8 397	10 087	-
Não-remunerados	1 901 284	427 639	895 228	247 543	105 607	225 267	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Norte	**6 585 422**	**491 523**	**1 753 181**	**1 936 162**	**1 163 174**	**1 239 292**	**2 090**
Empregados (1)	3 091 952	40 244	585 537	1 222 320	720 216	522 581	1 054
Trabalhadores domésticos	490 237	28 679	130 616	114 074	102 923	113 945	-
Conta-própria (1)	1 698 489	111 835	503 790	400 043	256 383	425 402	1 036
Empregadores (1)	234 439	4 840	34 712	54 632	44 960	95 295	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	331 764	189 307	97 993	25 104	5 520	13 840	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9 832	3 110	3 460	1 548	774	940	-
Não-remunerados (1)	728 709	113 508	397 073	118 441	32 398	67 289	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	**1 540 836**	**258 378**	**470 985**	**317 228**	**203 457**	**289 634**	**1 154**
Empregados	310 378	2 777	32 211	91 592	93 812	89 541	445
Conta-própria	468 595	16 167	125 899	118 902	76 659	130 259	709
Empregadores	54 926	1 871	11 009	10 172	10 614	21 260	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	331 764	189 307	97 993	25 104	5 520	13 840	-
Não-remunerados	375 173	48 256	203 873	71 458	16 852	34 734	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	**5 044 586**	**233 145**	**1 282 196**	**1 618 934**	**959 717**	**949 658**	**936**
Empregados	2 781 574	37 467	553 326	1 130 728	626 404	433 040	609
Trabalhadores domésticos	490 237	28 679	130 616	114 074	102 923	113 945	-
Conta-própria	1 229 894	95 668	377 891	281 141	179 724	295 143	327
Empregadores	179 513	2 969	23 703	44 460	34 346	74 035	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9 832	3 110	3 460	1 548	774	940	-
Não-remunerados	353 536	65 252	193 200	46 983	15 546	32 555	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Nordeste	**23 182 157**	**2 322 458**	**7 425 254**	**6 462 906**	**3 345 714**	**3 623 380**	**2 445**
Empregados (1)	10 324 924	243 149	2 421 080	4 126 223	2 013 934	1 520 123	415
Trabalhadores domésticos	1 491 386	125 178	379 081	247 622	291 060	448 445	-
Conta-própria (1)	6 113 218	614 976	2 052 657	1 442 031	756 879	1 245 145	1 530
Empregadores (1)	689 533	19 536	145 945	166 433	114 713	242 406	500
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 789 610	853 405	692 409	136 144	68 928	38 724	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	34 234	4 440	15 105	9 077	1 719	3 893	-
Não-remunerados (1)	2 739 252	461 774	1 718 977	335 376	98 481	124 644	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	**8 358 008**	**1 321 488**	**3 477 142**	**1 919 760**	**843 606**	**796 012**	**-**
Empregados	1 969 981	37 635	447 383	789 088	384 681	311 194	-
Conta-própria	2 271 974	112 949	849 190	675 096	296 018	338 721	-
Empregadores	191 446	9 668	74 350	46 015	24 921	36 492	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 789 610	853 405	692 409	136 144	68 928	38 724	-
Não-remunerados	2 134 997	307 831	1 413 810	273 417	69 058	70 881	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	**14 824 149**	**1 000 970**	**3 948 112**	**4 543 146**	**2 502 108**	**2 827 368**	**2 445**
Empregados	8 354 943	205 514	1 973 697	3 337 135	1 629 253	1 208 929	415
Trabalhadores domésticos	1 491 386	125 178	379 081	247 622	291 060	448 445	-
Conta-própria	3 841 244	502 027	1 203 467	766 935	460 861	906 424	1 530
Empregadores	498 087	9 868	71 595	120 418	89 792	205 914	500
Trabalhadores na construção para o próprio uso	34 234	4 440	15 105	9 077	1 719	3 893	-
Não-remunerados	604 255	153 943	305 167	61 959	29 423	53 763	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	**36 863 614**	**2 019 760**	**7 130 998**	**14 066 376**	**6 760 827**	**6 868 381**	**17 272**
Empregados (1)	23 111 335	348 895	3 366 292	10 822 255	4 979 644	3 587 645	6 604
Trabalhadores domésticos	3 198 606	286 747	1 009 843	903 561	509 084	488 115	1 256
Conta-própria (1)	6 956 102	618 833	1 795 721	1 713 767	928 399	1 894 006	5 376
Empregadores (1)	1 705 739	27 330	192 614	442 310	265 316	774 715	3 454
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	811 161	523 382	235 649	31 270	9 865	10 995	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	50 532	12 200	25 194	6 460	4 087	2 591	-
Não-remunerados (1)	1 030 139	202 373	505 685	146 753	64 432	110 314	582
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	**3 676 550**	**651 354**	**774 018**	**814 738**	**639 966**	**795 892**	**582**
Empregados	1 670 453	21 600	119 847	574 551	488 314	466 141	-
Conta-própria	610 218	37 531	146 556	117 096	91 210	217 825	-
Empregadores	143 500	6 353	22 740	25 467	19 021	69 919	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	811 161	523 382	235 649	31 270	9 865	10 995	-
Não-remunerados	441 218	62 488	249 226	66 354	31 556	31 012	582
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	**33 187 064**	**1 368 406**	**6 356 980**	**13 251 638**	**6 120 861**	**6 072 489**	**16 690**
Empregados	21 440 882	327 295	3 246 445	10 247 704	4 491 330	3 121 504	6 604
Trabalhadores domésticos	3 198 606	286 747	1 009 843	903 561	509 084	488 115	1 256
Conta-própria	6 345 884	581 302	1 649 165	1 596 671	837 189	1 676 181	5 376
Empregadores	1 562 239	20 977	169 874	416 843	246 295	704 796	3 454
Trabalhadores na construção para o próprio uso	50 532	12 200	25 194	6 460	4 087	2 591	-
Não-remunerados	588 921	139 885	256 459	80 399	32 876	79 302	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sul	**14 213 774**	**1 133 615**	**3 017 215**	**5 576 460**	**1 725 021**	**2 759 046**	**2 417**
Empregados (1)	7 752 894	124 585	1 171 205	4 220 784	1 149 382	1 086 538	400
Trabalhadores domésticos	901 458	115 513	334 224	239 125	85 409	127 187	-
Conta-própria (1)	2 895 003	208 328	709 095	697 096	305 845	973 044	1 595
Empregadores (1)	748 632	9 770	76 382	227 698	99 170	335 190	422
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	756 597	510 503	198 842	29 786	5 285	12 181	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	19 660	3 801	11 287	1 992	593	1 987	-
Não-remunerados (1)	1 139 530	161 115	516 180	159 979	79 337	222 919	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	**3 136 880**	**660 638**	**877 564**	**519 850**	**245 474**	**833 354**	**-**
Empregados	503 893	9 967	51 878	180 202	79 872	181 974	-
Conta-própria	870 785	25 286	197 082	167 155	92 652	388 610	-
Empregadores	103 393	2 765	12 181	16 303	8 244	63 900	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	756 597	510 503	198 842	29 786	5 285	12 181	-
Não-remunerados	902 212	112 117	417 581	126 404	59 421	186 689	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	**11 076 894**	**472 977**	**2 139 651**	**5 056 610**	**1 479 547**	**1 925 692**	**2 417**
Empregados	7 249 001	114 618	1 119 327	4 040 582	1 069 510	904 564	400
Trabalhadores domésticos	901 458	115 513	334 224	239 125	85 409	127 187	-
Conta-própria	2 024 218	183 042	512 013	529 941	213 193	584 434	1 595
Empregadores	645 239	7 005	64 201	211 395	90 926	271 290	422
Trabalhadores na construção para o próprio uso	19 660	3 801	11 287	1 992	593	1 987	-
Não-remunerados	237 318	48 998	98 599	33 575	19 916	36 230	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	**6 245 009**	**394 323**	**1 253 422**	**2 302 925**	**1 041 071**	**1 251 211**	**2 057**
Empregados (1)	3 704 883	46 737	592 408	1 682 433	713 471	669 083	751
Trabalhadores domésticos	576 940	62 769	184 870	158 937	84 061	86 093	210
Conta-própria (1)	1 168 699	90 022	256 590	315 314	174 970	330 917	886
Empregadores (1)	305 012	7 129	38 236	87 878	45 721	125 838	210
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	204 884	138 139	49 017	7 507	5 148	5 073	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8 318	1 714	3 666	1 038	1 224	676	-
Não-remunerados (1)	276 273	47 813	128 635	49 818	16 476	33 531	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	**1 101 528**	**185 304**	**219 575**	**194 348**	**177 666**	**324 425**	**210**
Empregados	453 293	4 571	28 935	98 139	119 707	201 731	210
Conta-própria	233 668	10 458	45 393	54 685	38 887	84 245	-
Empregadores	50 664	3 884	9 398	8 826	5 294	23 262	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	204 884	138 139	49 017	7 507	5 148	5 073	-
Não-remunerados	159 019	28 252	86 832	25 191	8 630	10 114	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	**5 143 481**	**209 019**	**1 033 847**	**2 108 577**	**863 405**	**926 786**	**1 847**
Empregados	3 251 590	42 166	563 473	1 584 294	593 764	467 352	541
Trabalhadores domésticos	576 940	62 769	184 870	158 937	84 061	86 093	210
Conta-própria	935 031	79 564	211 197	260 629	136 083	246 672	886
Empregadores	254 348	3 245	28 838	79 052	40 427	102 576	210
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8 318	1 714	3 666	1 038	1 224	676	-
Não-remunerados	117 254	19 561	41 803	24 627	7 846	23 417	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração
Brasil	**87 089 976**	**41 087 832**	**46 002 144**	**-**	**41 287 747**	**45 802 229**	**-**
10 a 14 anos	1 864 822	3 852	1 860 970	-	4 060	1 860 762	-
15 a 19 anos	6 924 415	1 628 417	5 295 998	-	1 629 947	5 294 468	-
15 a 17 anos	3 283 725	401 667	2 882 058	-	402 005	2 881 720	-
18 e 19 anos	3 640 690	1 226 750	2 413 940	-	1 227 942	2 412 748	-
20 a 24 anos	11 538 129	5 803 220	5 734 909	-	5 815 876	5 722 253	-
25 a 29 anos	11 569 191	6 423 777	5 145 414	-	6 455 452	5 113 739	-
30 a 39 anos	21 200 863	11 650 125	9 550 738	-	11 714 658	9 486 205	-
40 a 49 anos	17 871 901	9 535 255	8 336 646	-	9 594 693	8 277 208	-
50 a 59 anos	10 592 963	4 842 716	5 750 247	-	4 863 453	5 729 510	-
60 anos ou mais	5 486 055	1 181 085	4 304 970	-	1 190 223	4 295 832	-
Idade ignorada	41 637	19 385	22 252	-	19 385	22 252	-
Norte	**6 585 422**	**2 200 012**	**4 385 410**	**-**	**2 212 263**	**4 373 159**	**-**
10 a 14 anos	224 694	219	224 475	-	219	224 475	-
15 a 19 anos	605 467	75 261	530 206	-	75 646	529 821	-
15 a 17 anos	301 962	14 045	287 917	-	14 045	287 917	-
18 e 19 anos	303 505	61 216	242 289	-	61 601	241 904	-
20 a 24 anos	913 546	312 785	600 761	-	313 115	600 431	-
25 a 29 anos	953 995	407 218	546 777	-	410 101	543 894	-
30 a 39 anos	1 707 012	678 241	1 028 771	-	682 465	1 024 547	-
40 a 49 anos	1 183 284	456 536	726 748	-	459 090	724 194	-
50 a 59 anos	642 933	212 432	430 501	-	213 335	429 598	-
60 anos ou mais	351 792	56 429	295 363	-	57 401	294 391	-
Idade ignorada	2 699	891	1 808	-	891	1 808	-
Nordeste	**23 182 157**	**6 587 100**	**16 595 057**	**-**	**6 646 967**	**16 535 190**	**-**
10 a 14 anos	895 564	218	895 346	-	426	895 138	-
15 a 19 anos	2 192 963	149 569	2 043 394	-	149 569	2 043 394	-
15 a 17 anos	1 126 945	24 534	1 102 411	-	24 534	1 102 411	-
18 e 19 anos	1 066 018	125 035	940 983	-	125 035	940 983	-
20 a 24 anos	3 187 752	939 367	2 248 385	-	945 424	2 242 328	-
25 a 29 anos	3 046 147	1 110 137	1 936 010	-	1 120 153	1 925 994	-
30 a 39 anos	5 308 189	1 980 623	3 327 566	-	1 999 636	3 308 553	-
40 a 49 anos	4 205 641	1 508 557	2 697 084	-	1 525 483	2 680 158	-
50 a 59 anos	2 665 633	719 625	1 946 008	-	725 208	1 940 425	-
60 anos ou mais	1 679 365	178 319	1 501 046	-	180 383	1 498 982	-
Idade ignorada	903	685	218	-	685	218	-

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração
Sudeste	**36 863 614**	**21 584 633**	**15 278 981**	**-**	**21 662 646**	**15 200 968**	**-**
10 a 14 anos	370 951	919	370 032	-	919	370 032	-
15 a 19 anos	2 491 072	863 984	1 627 088	-	864 453	1 626 619	-
15 a 17 anos	1 081 493	216 300	865 193	-	216 300	865 193	-
18 e 19 anos	1 409 579	647 684	761 895	-	648 153	761 426	-
20 a 24 anos	4 888 250	3 028 940	1 859 310	-	3 033 737	1 854 513	-
25 a 29 anos	4 966 807	3 282 631	1 684 176	-	3 294 409	1 672 398	-
30 a 39 anos	9 172 162	5 968 795	3 203 367	-	5 992 986	3 179 176	-
40 a 49 anos	8 160 112	5 106 805	3 053 307	-	5 129 429	3 030 683	-
50 a 59 anos	4 723 084	2 677 958	2 045 126	-	2 688 647	2 034 437	-
60 anos ou mais	2 055 580	639 020	1 416 560	-	642 485	1 413 095	-
Idade ignorada	35 596	15 581	20 015	-	15 581	20 015	-
Sul	**14 213 774**	**7 634 367**	**6 579 407**	**-**	**7 671 481**	**6 542 293**	**-**
10 a 14 anos	282 267	1 976	280 291	-	1 976	280 291	-
15 a 19 anos	1 123 994	396 855	727 139	-	396 855	727 139	-
15 a 17 anos	532 724	106 939	425 785	-	106 939	425 785	-
18 e 19 anos	591 270	289 916	301 354	-	289 916	301 354	-
20 a 24 anos	1 717 701	1 077 507	640 194	-	1 078 303	639 398	-
25 a 29 anos	1 714 299	1 110 273	604 026	-	1 115 034	599 265	-
30 a 39 anos	3 383 393	2 131 961	1 251 432	-	2 144 755	1 238 638	-
40 a 49 anos	3 063 761	1 792 657	1 271 104	-	1 807 112	1 256 649	-
50 a 59 anos	1 854 519	906 093	948 426	-	908 438	946 081	-
60 anos ou mais	1 073 840	217 045	856 795	-	219 008	854 832	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	**6 245 009**	**3 081 720**	**3 163 289**	**-**	**3 094 390**	**3 150 619**	**-**
10 a 14 anos	91 346	520	90 826	-	520	90 826	-
15 a 19 anos	510 919	142 748	368 171	-	143 424	367 495	-
15 a 17 anos	240 601	39 849	200 752	-	40 187	200 414	-
18 e 19 anos	270 318	102 899	167 419	-	103 237	167 081	-
20 a 24 anos	830 880	444 621	386 259	-	445 297	385 583	-
25 a 29 anos	887 943	513 518	374 425	-	515 755	372 188	-
30 a 39 anos	1 630 107	890 505	739 602	-	894 816	735 291	-
40 a 49 anos	1 259 103	670 700	588 403	-	673 579	585 524	-
50 a 59 anos	706 794	326 608	380 186	-	327 825	378 969	-
60 anos ou mais	325 478	90 272	235 206	-	90 946	234 532	-
Idade ignorada	2 439	2 228	211	-	2 228	211	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Brasil	**47 985 988**	**27 046 296**	**5 490 792**	**15 448 900**	**-**
10 a 14 anos	315 134	2 461	-	312 673	-
15 a 19 anos	4 093 925	1 492 933	67 331	2 533 661	-
15 a 17 anos	1 637 563	371 614	-	1 265 949	-
18 e 19 anos	2 456 362	1 121 319	67 331	1 267 712	-
20 a 24 anos	8 395 911	4 997 648	313 621	3 084 642	-
25 a 29 anos	7 848 383	5 035 219	493 377	2 319 787	-
30 a 39 anos	12 521 620	7 749 111	1 569 592	3 202 917	-
40 a 49 anos	9 242 483	5 206 123	1 822 402	2 213 958	-
50 a 59 anos	4 416 878	2 125 104	996 592	1 295 182	-
60 anos ou mais	1 124 789	423 045	225 618	476 126	-
Idade ignorada	26 865	14 652	2 259	9 954	-
Norte	**3 091 952**	**1 247 052**	**496 454**	**1 348 446**	**-**
10 a 14 anos	29 150	-	-	29 150	-
15 a 19 anos	261 534	63 164	5 872	192 498	-
15 a 17 anos	102 994	12 208	-	90 786	-
18 e 19 anos	158 540	50 956	5 872	101 712	-
20 a 24 anos	560 977	230 271	38 545	292 161	-
25 a 29 anos	557 778	285 533	55 061	217 184	-
30 a 39 anos	855 663	383 579	153 236	318 848	-
40 a 49 anos	529 239	194 847	155 054	179 338	-
50 a 59 anos	236 160	75 431	70 667	90 062	-
60 anos ou mais	60 397	13 662	17 693	29 042	-
Idade ignorada	1 054	565	326	163	-
Nordeste	**10 324 924**	**4 105 333**	**1 302 823**	**4 916 768**	**-**
10 a 14 anos	106 406	218	-	106 188	-
15 a 19 anos	875 788	119 731	8 445	747 612	-
15 a 17 anos	355 124	19 034	-	336 090	-
18 e 19 anos	520 664	100 697	8 445	411 522	-
20 a 24 anos	1 869 571	750 937	68 160	1 050 474	-
25 a 29 anos	1 744 041	833 189	108 292	802 560	-
30 a 39 anos	2 709 295	1 253 215	372 374	1 083 706	-
40 a 49 anos	1 885 755	780 763	453 332	651 660	-
50 a 59 anos	907 480	309 010	238 363	360 107	-
60 anos ou mais	225 903	58 052	53 390	114 461	-
Idade ignorada	685	218	467	-	-

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Sudeste	**23 111 335**	**14 731 200**	**2 253 557**	**6 126 578**	**-**
10 a 14 anos	109 891	919	-	108 972	-
15 a 19 anos	1 854 352	812 618	21 180	1 020 554	-
15 a 17 anos	731 023	206 945	-	524 078	-
18 e 19 anos	1 123 329	605 673	21 180	496 476	-
20 a 24 anos	3 984 353	2 689 503	121 701	1 173 149	-
25 a 29 anos	3 714 034	2 647 257	198 755	868 022	-
30 a 39 anos	5 972 415	4 140 977	631 638	1 199 800	-
40 a 49 anos	4 641 540	2 943 755	747 896	949 889	-
50 a 59 anos	2 246 442	1 235 040	434 230	577 172	-
60 anos ou mais	565 073	248 733	96 901	219 439	-
Idade ignorada	23 235	12 398	1 256	9 581	-
Sul	**7 752 894**	**5 059 354**	**825 931**	**1 867 609**	**-**
10 a 14 anos	40 087	804	-	39 283	-
15 a 19 anos	751 914	369 385	20 111	362 418	-
15 a 17 anos	300 728	96 481	-	204 247	-
18 e 19 anos	451 186	272 904	20 111	158 171	-
20 a 24 anos	1 339 704	950 129	46 725	342 850	-
25 a 29 anos	1 213 563	889 877	64 561	259 125	-
30 a 39 anos	2 005 880	1 436 980	229 635	339 265	-
40 a 49 anos	1 517 839	967 532	276 339	273 968	-
50 a 59 anos	700 195	369 800	154 182	176 213	-
60 anos ou mais	183 712	74 847	34 378	74 487	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	**3 704 883**	**1 903 357**	**612 027**	**1 189 499**	**-**
10 a 14 anos	29 600	520	-	29 080	-
15 a 19 anos	350 337	128 035	11 723	210 579	-
15 a 17 anos	147 694	36 946	-	110 748	-
18 e 19 anos	202 643	91 089	11 723	99 831	-
20 a 24 anos	641 306	376 808	38 490	226 008	-
25 a 29 anos	618 967	379 363	66 708	172 896	-
30 a 39 anos	978 367	534 360	182 709	261 298	-
40 a 49 anos	668 110	319 226	189 781	159 103	-
50 a 59 anos	326 601	135 823	99 150	91 628	-
60 anos ou mais	89 704	27 751	23 256	38 697	-
Idade ignorada	1 891	1 471	210	210	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
		2003				
Brasil	**29 544 927**	**17 740 944**	**11 803 983**	**4,10**	**4,45**	**3,57**
Rondônia	183 477	104 539	78 938	3,60	3,80	3,34
Acre	68 500	35 473	33 027	3,76	3,98	3,53
Amazonas	318 361	229 060	89 301	4,30	4,74	3,18
Roraima	27 725	15 458	12 267	4,56	4,63	4,47
Pará	572 579	353 200	219 379	3,16	3,24	3,03
Amapá	62 927	35 210	27 717	4,88	5,07	4,64
Tocantins	146 192	79 916	66 276	3,03	3,26	2,76
Maranhão	348 761	188 162	160 599	2,95	3,22	2,64
Piauí	247 106	126 278	120 828	2,62	2,86	2,38
Ceará	825 062	452 735	372 327	2,71	3,01	2,35
Rio Grande do Norte	388 007	216 823	171 184	2,81	3,11	2,44
Paraíba	383 867	206 276	177 591	2,70	2,95	2,42
Pernambuco	962 176	587 975	374 201	3,02	3,17	2,77
Alagoas	315 691	199 917	115 774	2,63	2,73	2,47
Sergipe	245 111	139 654	105 457	3,11	3,38	2,76
Bahia	1 379 609	789 591	590 018	3,16	3,45	2,78
Minas Gerais	3 138 026	1 899 289	1 238 737	3,26	3,49	2,89
Espírito Santo	565 301	347 354	217 947	3,47	3,74	3,04
Rio de Janeiro	2 945 193	1 803 987	1 141 206	4,73	5,11	4,11
São Paulo	8 748 152	5 302 169	3 445 983	5,0	5,47	4,29
Paraná	1 884 380	1 127 445	756 935	3,62	3,96	3,11
Santa Catarina	1 292 407	779 395	513 012	3,61	3,99	3,04
Rio Grande do Sul	2 079 813	1 195 735	884 078	4,11	4,45	3,66
Mato Grosso do Sul	365 242	227 794	137 448	3,19	3,32	2,96
Mato Grosso	414 101	269 027	145 074	3,18	3,29	2,98
Goiás	827 039	491 284	335 755	3,03	3,23	2,75
Distrito Federal	810 122	537 198	272 924	7,75	7,72	7,81

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
		2004				
Brasil	**31 407 576**	**18 845 717**	**12 561 859**	**4,06**	**4,39**	**3,57**
Rondônia	201 798	114 338	87 460	3,72	3,89	3,49
Acre	73 731	38 391	35 340	3,73	3,86	3,59
Amazonas	365 088	261 098	103 990	4,26	4,65	3,28
Roraima	23 272	14 555	8 717	4,06	4,25	3,74
Pará	635 493	397 046	238 447	3,09	3,20	2,92
Amapá	70 118	39 341	30 777	4,85	5,05	4,59
Tocantins	159 695	88 406	71 289	3,12	3,39	2,80
Maranhão	370 370	203 957	166 413	2,87	3,11	2,57
Piauí	263 183	135 509	127 674	2,73	2,97	2,48
Ceará	860 435	461 851	398 584	2,73	2,97	2,44
Rio Grande do Norte	421 109	236 451	184 658	2,91	3,20	2,54
Paraíba	396 150	216 855	179 295	2,67	2,85	2,46
Pernambuco	1 022 609	624 292	398 317	2,97	3,09	2,77
Alagoas	346 503	222 550	123 953	2,67	2,78	2,49
Sergipe	256 056	147 493	108 563	3,19	3,39	2,90
Bahia	1 458 315	841 273	617 042	3,10	3,35	2,77
Minas Gerais	3 332 775	2 022 788	1 309 987	3,25	3,51	2,85
Espírito Santo	593 593	366 540	227 053	3,45	3,68	3,07
Rio de Janeiro	3 060 174	1 860 169	1 200 005	4,67	5,02	4,12
São Paulo	9 273 177	5 617 804	3 655 373	4,90	5,35	4,22
Paraná	2 032 770	1 210 083	822 687	3,61	3,92	3,15
Santa Catarina	1 406 247	840 104	566 143	3,58	3,96	3,03
Rio Grande do Sul	2 193 332	1 253 738	939 594	4,09	4,45	3,61
Mato Grosso do Sul	391 660	244 699	146 961	3,33	3,44	3,14
Mato Grosso	472 636	305 670	166 966	3,25	3,34	3,10
Goiás	872 824	519 333	353 491	3,06	3,23	2,81
Distrito Federal	854 463	561 383	293 080	8,14	8,04	8,33

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
			2005			
Brasil	**33 238 617**	**19 832 111**	**13 406 506**	**3,78**	**4,08**	**3,35**
Rondônia	213 176	120 569	92 607	3,45	3,57	3,29
Acre	79 431	42 037	37 394	3,54	3,59	3,47
Amazonas	406 393	288 390	118 003	3,94	4,33	2,99
Roraima	33 749	19 101	14 648	4,21	4,40	3,96
Pará	675 857	420 123	255 734	2,87	2,94	2,76
Amapá	73 110	41 364	31 746	4,35	4,29	4,42
Tocantins	169 121	92 827	76 294	3,08	3,22	2,92
Maranhão	400 154	221 370	178 784	2,66	2,88	2,40
Piauí	279 198	144 424	134 774	2,59	2,74	2,43
Ceará	920 161	497 658	422 503	2,59	2,78	2,36
Rio Grande do Norte	450 797	253 691	197 106	2,72	2,97	2,41
Paraíba	420 835	231 529	189 306	2,53	2,70	2,32
Pernambuco	1 095 551	658 933	436 618	2,80	2,90	2,66
Alagoas	367 116	235 262	131 854	2,59	2,68	2,45
Sergipe	277 788	159 376	118 412	3,21	3,39	2,97
Bahia	1 596 990	924 496	672 494	2,99	3,17	2,75
Minas Gerais	3 592 560	2 159 423	1 433 137	3,01	3,23	2,68
Espírito Santo	656 344	404 554	251 790	3,26	3,45	2,96
Rio de Janeiro	3 191 784	1 920 084	1 271 700	4,28	4,64	3,76
São Paulo	9 760 764	5 904 095	3 856 669	4,55	4,94	3,96
Paraná	2 109 348	1 241 930	867 418	3,39	3,68	2,98
Santa Catarina	1 486 969	879 828	607 141	3,36	3,72	2,84
Rio Grande do Sul	2 235 473	1 269 601	965 872	3,79	4,10	3,38
Mato Grosso do Sul	419 197	256 277	162 920	3,20	3,28	3,07
Mato Grosso	490 115	308 059	182 056	2,94	3,05	2,75
Goiás	944 927	556 016	388 911	2,93	3,10	2,69
Distrito Federal	891 709	581 094	310 615	7,61	7,61	7,62

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
					2003					
Brasil	**29 544 927**	**122 806**	**5 356 159**	**319 068**	**1 048 251**	**5 119 479**	**9 378 566**	**6 991 973**	**1 207 672**	**953**
Rondônia	183 477	518	23 140	2 038	3 946	38 021	34 167	76 208	5 439	-
Acre	68 500	59	3 410	1 075	2 312	10 783	11 000	37 213	2 648	-
Amazonas	318 361	1 145	70 589	3 093	8 851	42 154	85 545	104 909	2 075	-
Roraima	27 725	14	1 101	979	1 116	5 959	7 894	10 225	437	-
Pará	572 579	4 170	74 278	5 841	22 406	95 444	133 082	215 678	21 680	-
Amapá	62 927	114	2 068	549	2 394	10 513	15 352	31 431	506	-
Tocantins	146 192	467	7 029	2 046	6 760	19 278	20 617	80 964	9 031	-
Maranhão	348 761	398	22 738	5 154	13 331	56 072	84 398	158 394	8 276	-
Piauí	247 106	731	19 258	3 797	9 577	38 309	52 099	119 286	4 049	-
Ceará	825 062	1 857	164 473	6 763	27 091	113 438	241 659	252 215	17 566	-
Rio Grande do Norte	388 007	5 291	44 742	3 157	14 712	54 558	87 988	155 490	22 069	-
Paraíba	383 867	1 221	45 269	8 203	12 294	44 286	77 699	182 949	11 946	-
Pernambuco	962 176	1 353	129 255	13 822	39 015	147 720	287 576	284 447	58 988	-
Alagoas	315 691	438	80 217	3 124	9 343	39 895	63 474	100 917	18 283	-
Sergipe	245 111	1 609	25 988	4 117	12 998	33 297	59 889	99 472	7 741	-
Bahia	1 379 609	8 797	127 547	15 330	56 736	229 048	414 327	455 738	72 086	-
Minas Gerais	3 138 026	27 711	529 156	35 757	140 818	546 056	945 822	698 414	214 292	-
Espírito Santo	565 301	13 320	75 719	6 598	27 840	114 438	171 135	129 557	26 694	-
Rio de Janeiro	2 945 193	19 918	306 801	41 232	108 193	545 785	1 297 506	601 285	24 473	-
São Paulo	8 748 152	12 577	1 926 916	79 379	279 521	1 555 863	3 105 356	1 472 890	315 650	-
Paraná	1 884 380	4 284	431 618	17 959	55 012	368 963	582 883	338 247	85 414	-
Santa Catarina	1 292 407	5 432	428 723	13 840	40 874	231 860	344 944	185 844	39 937	953
Rio Grande do Sul	2 079 813	4 468	571 796	21 673	69 987	365 862	575 930	397 872	72 225	-
Mato Grosso do Sul	365 242	1 049	42 400	2 619	11 996	67 715	89 147	99 176	51 140	-
Mato Grosso	414 101	1 357	63 701	3 250	13 033	90 277	91 003	97 013	54 467	-
Goiás	827 039	4 276	118 040	7 968	30 126	152 347	225 873	232 967	55 442	-
Distrito Federal	810 122	232	20 187	9 705	27 969	101 538	272 201	373 172	5 118	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
				2004						
Brasil	**31 407 576**	**140 519**	**5 926 857**	**327 708**	**1 118 570**	**5 587 263**	**9 901 216**	**7 099 804**	**1 305 639**	**-**
Rondônia	201 798	772	25 238	2 098	4 133	42 346	36 710	83 448	7 053	-
Acre	73 731	59	3 654	975	2 889	12 039	11 929	40 073	2 113	-
Amazonas	365 088	1 258	88 136	3 404	9 872	47 352	95 364	117 203	2 499	-
Roraima	23 272	9	1 542	965	1 355	6 588	8 088	4 051	674	-
Pará	635 493	4 432	88 003	5 957	29 774	110 140	147 292	222 790	27 105	-
Amapá	70 118	426	2 492	829	2 962	11 950	17 193	33 629	637	-
Tocantins	159 695	639	8 114	2 257	8 409	22 985	20 347	85 108	11 836	-
Maranhão	370 370	481	23 245	5 086	15 858	62 970	91 144	161 505	10 081	-
Piauí	263 183	774	20 191	3 968	10 805	41 486	56 443	124 884	4 632	-
Ceará	860 435	1 931	177 050	6 863	26 604	122 284	247 358	259 518	18 827	-
Rio Grande do Norte	421 109	5 901	49 908	4 278	18 410	61 115	96 862	161 675	22 960	-
Paraíba	396 150	1 267	50 341	8 698	12 243	47 308	77 517	182 511	16 265	-
Pernambuco	1 022 609	1 698	148 265	14 319	40 230	163 019	300 259	296 826	57 993	-
Alagoas	346 503	590	94 492	3 240	10 229	43 064	66 187	118 704	9 997	-
Sergipe	256 056	2 022	28 006	4 243	13 447	35 894	63 011	100 670	8 763	-
Bahia	1 458 315	8 727	142 729	15 007	61 174	250 616	442 886	457 729	79 447	-
Minas Gerais	3 332 775	39 051	597 431	37 329	158 754	592 545	994 833	687 988	224 844	-
Espírito Santo	593 593	14 084	84 683	6 324	30 571	122 714	186 888	119 930	28 399	-
Rio de Janeiro	3 060 174	20 305	318 620	43 277	108 634	588 693	1 341 340	610 520	28 785	-
São Paulo	9 273 177	12 447	2 116 743	82 037	285 094	1 687 545	3 269 881	1 476 843	342 587	-
Paraná	2 032 770	4 682	483 432	19 075	55 481	404 357	617 626	354 955	93 162	-
Santa Catarina	1 406 247	6 501	478 002	14 022	43 943	258 554	368 722	192 229	44 274	-
Rio Grande do Sul	2 193 332	4 785	623 639	19 356	73 792	395 193	609 062	393 028	74 477	-
Mato Grosso do Sul	391 660	1 193	47 786	2 772	13 775	75 288	95 989	98 925	55 932	-
Mato Grosso	472 636	1 525	71 260	3 577	15 848	105 249	101 446	108 409	65 322	-
Goiás	872 824	4 622	132 460	8 547	31 351	165 112	244 901	224 368	61 463	-
Distrito Federal	854 463	338	21 395	9 205	32 933	110 857	291 938	382 285	5 512	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
					2005					
Brasil	**33 238 617**	**147 560**	**6 133 461**	**341 991**	**1 245 395**	**6 005 189**	**10 510 762**	**7 543 939**	**1 310 320**	-
Rondônia	213 176	743	25 443	2 143	4 611	45 922	39 295	87 271	7 748	0
Acre	79 431	57	4 012	1 053	3 958	13 765	12 873	41 336	2 377	0
Amazonas	406 393	1 384	99 660	4 025	12 210	51 497	101 601	133 528	2 488	0
Roraima	33 749	30	1 411	973	1 555	7 599	9 072	12 417	692	0
Pará	675 857	5 494	89 052	4 850	30 756	119 453	149 521	248 117	28 614	0
Amapá	73 110	1 154	2 943	896	2 841	14 150	18 093	32 457	576	0
Tocantins	169 121	603	8 698	2 313	6 909	24 785	22 498	90 820	12 495	0
Maranhão	400 154	489	24 375	5 449	17 401	69 217	98 085	173 713	11 425	0
Piauí	279 198	843	21 198	3 988	12 997	45 297	60 727	130 120	4 028	0
Ceará	920 161	1 816	181 265	6 946	28 372	133 354	263 041	284 380	20 987	0
Rio Grande do Norte	450 797	6 017	52 562	4 416	19 939	68 772	103 198	174 369	21 524	0
Paraíba	420 835	1 407	55 229	8 576	12 533	50 983	82 357	194 168	15 582	0
Pernambuco	1 095 551	1 703	160 353	14 512	42 469	176 930	316 689	326 590	56 305	0
Alagoas	367 116	560	95 978	3 713	12 689	47 063	69 446	126 999	10 668	0
Sergipe	277 788	2 054	31 273	4 706	13 484	39 496	66 401	112 806	7 568	0
Bahia	1 596 990	8 875	154 908	14 490	73 517	269 760	487 068	504 003	84 369	0
Minas Gerais	3 592 560	38 542	627 390	36 940	184 730	640 279	1 050 782	781 993	231 904	0
Espírito Santo	656 344	15 532	91 827	6 827	39 498	134 491	198 915	138 602	30 652	0
Rio de Janeiro	3 191 784	22 309	335 417	44 795	116 108	615 810	1 405 123	623 935	28 287	0
São Paulo	9 760 764	13 093	2 191 701	88 133	331 394	1 828 451	3 501 193	1 470 661	336 138	0
Paraná	2 109 348	4 411	496 518	20 618	56 391	431 821	642 430	366 035	91 124	0
Santa Catarina	1 486 969	6 773	493 294	14 435	49 907	283 871	397 886	196 292	44 511	0
Rio Grande do Sul	2 235 473	4 831	604 695	21 912	71 328	411 944	637 773	409 727	73 263	0
Mato Grosso do Sul	419 197	1 379	49 095	2 922	14 873	80 073	99 732	116 211	54 912	0
Mato Grosso	490 115	1 714	69 312	3 385	13 349	109 268	105 046	124 089	63 952	0
Goiás	944 927	5 348	140 358	9 645	35 626	172 695	261 754	257 144	62 357	0
Distrito Federal	891 709	399	25 494	9 330	35 950	118 443	310 163	386 156	5 774	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas
Brasil	**5 971 197**	Alagoas	126 596
Rondônia	65 322	Sergipe	53 540
Acre	25 303	Bahia	247 476
Amazonas	136 881	Minas Gerais	657 746
Roraima	13 380	Espírito Santo	165 977
Pará	256 702	Rio de Janeiro	325 187
Amapá	26 398	São Paulo	1 439 864
Tocantins	53 659	Paraná	294 376
Maranhão	202 789	Santa Catarina	176 126
Piauí	105 048	Rio Grande do Sul	286 110
Ceará	253 896	Mato Grosso do Sul	89 007
Rio Grande do Norte	89 950	Mato Grosso	137 609
Paraíba	94 431	Goiás	175 789
Pernambuco	322 675	Distrito Federal	149 360

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Saúde e Previdência Social

Foto:
José Cruz - Agência Brasil

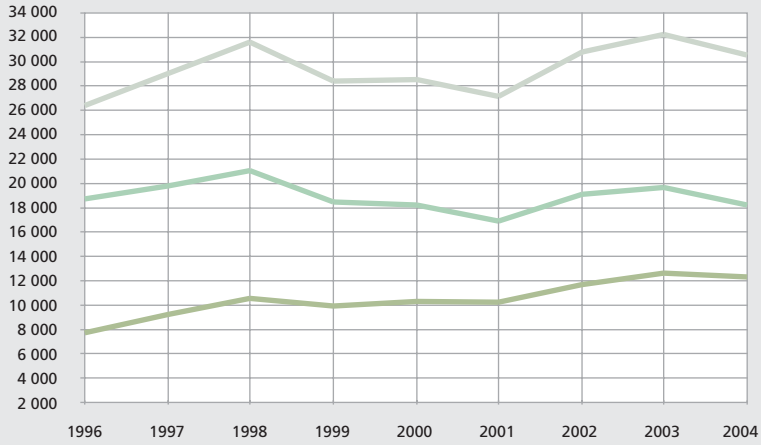
Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre Saúde, provenientes não só do próprio IBGE (através das pesquisas contínuas e derivadas) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados produzidos pelo IBGE e realizadas pela Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2005, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivaram revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. Com relação a esta última pesquisa, na presente publicação, divulgaram-se a série histórica do número de estabelecimentos, no período de 1976/2005, e o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005. Foram inseridos nesta publicação dados referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes, registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a Internações Hospitalares, Mortalidade, Campanhas de Saúde Pública e Vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, e do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde. Os dados de doença de notificação compulsória que alimentam os Sistemas de Informação do Ministério da Saúde referem-se ao número absoluto de casos ocorridos por agravo, e estão apresentados por Unidade da Federação. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário, por Unidade da

Gráfico 2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 1996-2004



Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Federação e pelos municípios onde a incidência da doença é mais acentuada.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, BCG, febre amarela, hepatite, tetravalente, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunização.

Em Previdência Social são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidade da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos Brasil - 2002-2005

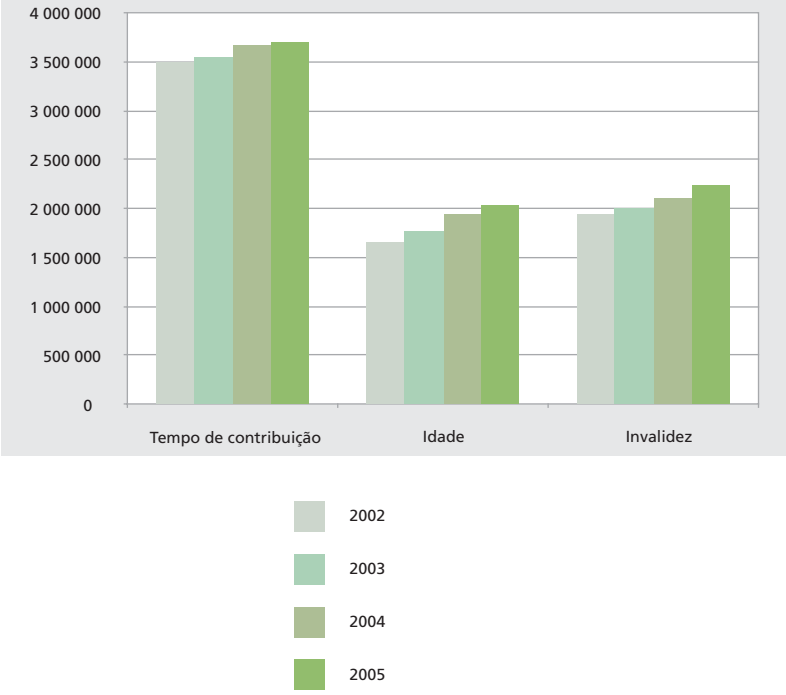
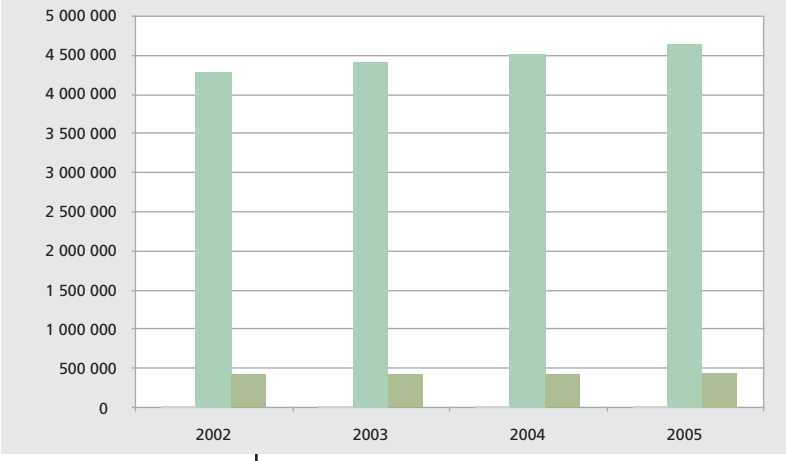


Gráfico 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2002-2005



Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2005. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2006]. Disponível em: <http://www.previdencia-social.gov.br/AEPS2004/13_01.asp>. Acesso em: fev. 2006.

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003

(continua)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Brasil				Rondônia			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**1 067 242**	**348 358 030**	**3,74**	**5,7**	**90 595**	**26 505 464**	**1,46**	**4,0**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	571 877	428 553 965	5,64	6,0	16 898	3 561 476	0,89	3,9
Neoplasias (tumores)	78 387	26 777 704	4,16	6,2	2 200	1 334 846	4,73	6,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	307 759	90 236 009	5,85	6,0	1 086	202 387	2,03	4,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	342 453	473 973 967	0,40	51,4	1 930	434 890	3,89	5,1
Transtornos mentais e comportamentais	160 088	167 893 670	5,98	15,1	473	417 413	0,42	28,6
Doenças do sistema nervoso	61 123	28 156 503	0,06	1,3	690	321 899	2,17	9,9
Doenças do olho e anexos	17 165	13 197 810	0,05	2,1	87	47 791	0,00	2,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1 228 909	1 140 703 874	7,27	6,3	32	7 769	0,00	2,3
Doenças do aparelho circulatório	1 746 688	679 730 322	3,73	5,0	5 552	2 599 264	6,52	5,5
Doenças do aparelho respiratório	950 717	409 738 675	2,88	4,3	14 351	4 732 391	1,51	3,5
Doenças do aparelho digestivo	147 165	54 513 524	1,29	6,0	6 498	2 067 833	1,85	4,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	256 600	170 775 734	0,75	5,7	1 095	306 409	0,27	7,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	767 591	256 136 034	1,24	3,9	1 517	472 186	0,07	5,0
Doenças do aparelho geniturinário	2 642 696	731 311 048	0,03	2,4	7 993	1 740 193	0,64	3,4
Gravidez, parto e puerpério	198 170	168 194 437	6,61	9,6	20 063	4 780 954	0,05	2,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	92 221	109 770 962	2,68	5,1	897	347 641	9,36	8,7
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas					433	547 304	3,93	6,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de labora-	146 726	50 777 581	6,41	4,2				
tórios não classificados em outra parte (1)	732 606	472 163 757	2,66	5,1	800	247 168	1,38	3,5
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	1 106	293 544	1,63	5,3	6 113	2 158 643	1,24	5,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	124 284	41 325 971	1,87	2,1	13	538	0,00	1,6
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	11 638 194	5 861 712 487	2,98	6,1	1 874	176 469	0,16	2,3

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Acre				Amazonas			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**44 333**	**14 778 015**	**1,96**	**5,8**	**151 297**	**55 552 409**	**1,81**	**5,1**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5 846	1 605 224	2,84	6,2	16 560	5 526 504	3,20	7,2
Neoplasias (tumores)	1 819	888 463	3,52	6,0	6 428	4 698 356	4,82	7,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	358	86 732	4,75	8,8	911	299 635	4,50	7,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	815	189 015	3,68	7,5	2 081	555 349	3,89	6,9
Transtornos mentais e comportamentais	1 251	394 522	0,08	11,2	638	834 112	0,31	45,4
Doenças do sistema nervoso	490	272 320	10,00	8,5	1 186	582 612	4,72	9,0
Doenças do olho e anexos	215	83 497	0,47	2,1	60	25 685	0,00	9,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	92	86 833	0,00	2,8	130	82 779	0,77	4,5
Doenças do aparelho circulatório	1 941	1 154 874	8,91	7,4	6 303	4 797 280	8,77	8,2
Doenças do aparelho respiratório	4 736	1 701 987	3,19	6,0	16 633	6 266 116	2,83	6,3
Doenças do aparelho digestivo	2 599	1 065 786	2,39	6,3	11 835	5 008 331	2,32	5,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	431	147 183	0,23	7,0	2 564	1 357 626	2,11	11,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	952	389 556	0,00	7,0	2 503	901 601	0,64	6,3
Doenças do aparelho geniturinário	2 714	689 365	1,33	5,6	8 476	2 438 576	1,14	4,4
Gravidez, parto e puerpério	15 934	4 081 305	0,01	4,3	62 372	16 222 544	0,02	2,6
Algumas afecções originadas no período perinatal	503	230 053	10,54	11,8	1 148	403 251	3,14	6,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	236	370 800	4,66	6,5	868	925 872	3,34	8,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de labora-								
tórios não classificados em outra parte (1)	244	94 080	4,10	7,0	819	306 552	3,54	6,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	2 754	1 208 779	1,63	6,4	7 844	4 167 096	1,81	6,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	81	0,00	4,0	9	623	0,00	2,9
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	401	37 559	0,00	2,1	1 929	151 907	0,52	1,5

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Roraima				Pará			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**11 637**	**4 388 296**	**1,77**	**5,4**	**506 427**	**179 312 657**	**1,45**	**3,9**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1 144	302 912	2,88	7,1	71 491	17 822 479	1,77	4,3
Neoplasias (tumores)	321	187 773	1,25	6,1	14 769	9 574 909	4,22	5,9
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	64	14 642	4,69	8,0	2 905	852 962	2,27	4,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	255	76 717	3,92	8,8	8 004	2 228 646	2,45	5,2
Transtornos mentais e comportamentais	14	2 984	0,00	8,8	1 876	1 773 291	0,32	38,1
Doenças do sistema nervoso	82	49 113	1,22	13,3	3 253	1 578 125	4,15	7,1
Doenças do olho e anexos	11	3 144	0,00	4,7	176	70 757	0,00	3,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	2 101	0,00	4,1	283	86 762	0,00	1,8
Doenças do aparelho circulatório	535	519 099	8,22	7,2	26 861	18 025 459	5,43	5,3
Doenças do aparelho respiratório	923	340 158	3,36	6,2	80 284	27 686 777	1,54	4,3
Doenças do aparelho digestivo	952	400 195	2,84	5,3	42 257	14 854 012	1,26	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	213	47 641	0,00	6,1	10 354	4 322 410	0,53	4,6
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	161	113 299	0,62	6,9	11 608	4 103 811	0,24	4,2
Doenças do aparelho geniturinário	812	230 538	1,48	5,1	41 517	12 115 147	0,54	3,5
Gravidez, parto e puerpério	4 448	1 146 452	0,02	2,8	138 694	39 017 821	0,03	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	332	217 188	4,22	14,7	6 551	4 272 547	11,85	8,5
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	132	145 282	3,79	9,5	2 439	2 242 640	2,83	5,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	115	53 052	2,61	6,7	2 888	1 173 055	3,57	5,0
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	810	430 071	2,10	8,8	35 385	16 324 691	1,17	4,2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	303	105 936	0,00	3,5	12	5 216	0,00	7,0
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	322	101 645	0,00	2,9	4 820	1 181 139	2,01	1,8

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Amapá				Tocantins			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**27 547**	**8 050 249**	**1,67**	**4,6**	**85 948**	**35 133 265**	**1,58**	**4,1**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2 595	631 946	1,50	6,0	9 972	2 692 025	1,44	4,0
Neoplasias (tumores)	353	164 164	10,48	9,1	3 537	2 185 552	3,22	4,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	117	24 399	6,84	5,8	642	159 624	2,49	4,4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	479	110 886	5,01	5,9	1 417	443 272	2,96	5,0
Transtornos mentais e comportamentais	79	28 630	0,00	11,3	986	1 255 139	0,10	46,1
Doenças do sistema nervoso	137	65 126	7,30	11,9	712	491 704	3,37	7,9
Doenças do olho e anexos	4	2 659	0,00	2,8	148	59 828	0,68	1,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	1 261	0,00	8,0	60	11 711	0,00	2,9
Doenças do aparelho circulatório	1 051	600 381	7,71	8,1	6 282	4 061 092	6,03	4,6
Doenças do aparelho respiratório	2 874	1 061 760	1,91	6,4	14 541	5 367 792	1,39	3,9
Doenças do aparelho digestivo	1 711	585 691	1,75	5,7	5 991	2 480 306	2,00	3,6
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	145	59 921	0,69	7,1	1 304	505 609	0,23	4,2
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	355	81 405	0,28	7,5	1 661	713 904	0,30	4,6
Doenças do aparelho geniturinário	1 655	470 606	1,33	4,9	5 937	1 598 238	0,99	3,7
Gravidez, parto e puerpério	11 734	2 841 701	0,00	2,5	22 462	6 304 247	0,01	1,8
Algumas afecções originadas no período perinatal	652	224 701	7,98	9,0	2 289	2 242 747	4,02	8,8
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	287	275 393	5,23	6,3	461	493 610	5,21	5,3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	998	176 767	1,50	3,7	738	328 445	3,93	4,5
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	1 416	590 462	2,82	7,4	6 095	3 540 834	1,67	4,0
Causas externas de morbidade e de mortalidade	900	52 392	3,44	2,2	2	10 597	0,00	94,5
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 479	87 480	1,89	3,1	711	186 989	0,14	1,8

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Maranhão				Piauí			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**386 494**	**142 758 002**	**1,31**	**5,2**	**234 014**	**81 314 688**	**1,13**	**4,5**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	50 933	12 799 685	1,34	4,7	46 261	11 460 846	0,63	4,0
Neoplasias (tumores)	20 036	11 065 074	2,78	5,3	8 252	4 635 323	3,27	4,8
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 948	554 557	4,47	7,1	1 365	322 015	2,12	5,5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 695	1 665 654	4,09	7,2	5 057	1 153 765	2,29	4,7
Transtornos mentais e comportamentais	6 660	10 605 011	0,17	60,3	5 647	4 840 692	0,14	33,2
Doenças do sistema nervoso	3 667	2 125 009	4,28	8,9	1 662	879 850	6,08	6,1
Doenças do olho e anexos	412	261 112	0,24	1,9	1 089	431 605	0,00	2,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	88	24 530	0,00	3,8	80	22 375	0,00	2,1
Doenças do aparelho circulatório	24 289	15 811 938	5,27	5,4	18 045	9 483 886	3,60	4,5
Doenças do aparelho respiratório	63 360	21 690 828	1,00	4,5	40 996	13 634 557	0,88	4,1
Doenças do aparelho digestivo	31 547	10 736 807	1,34	4,3	19 004	6 480 030	1,14	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4 322	1 940 219	1,34	6,2	1 398	532 444	1,22	5,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6 268	2 245 984	0,37	5,6	3 638	1 418 499	0,33	5,5
Doenças do aparelho geniturinário	30 471	8 849 136	0,49	4,0	15 578	5 142 692	0,68	3,9
Gravidez, parto e puerpério	111 029	28 814 686	0,02	2,5	52 104	13 424 658	0,01	2,2
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 019	3 051 977	9,71	11,9	2 118	984 968	10,34	7,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 434	2 261 667	3,37	5,6	1 241	1 269 194	2,50	4,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 915	1 030 669	2,16	5,7	1 023	452 768	2,15	5,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	15 674	6 964 750	1,81	4,9	8 785	4 385 614	2,08	4,3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	12	1 482	0,00	5,5	2	83	0,00	2,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 715	257 227	1,17	2,5	669	358 823	0,60	2,9

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Ceará				Rio Grande do Norte			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**510 050**	**231 396 647**	**2,23**	**4,9**	**175 358**	**78 705 009**	**2,12**	**6,3**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	66 841	19 487 484	2,31	4,8	28 565	8 033 632	2,12	5,4
Neoplasias (tumores)	25 120	19 462 942	4,03	5,8	8 881	4 947 317	3,38	5,1
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 896	779 763	3,69	6,0	827	268 345	4,23	6,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9 049	2 415 154	4,50	6,2	3 346	831 442	4,60	6,8
Transtornos mentais e comportamentais	13 130	11 724 365	0,30	32,2	7 685	8 593 412	0,14	42,0
Doenças do sistema nervoso	4 404	2 987 576	7,86	8,1	1 229	873 313	4,80	9,6
Doenças do olho e anexos	815	534 759	0,00	2,1	205	118 503	0,49	1,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	398	108 068	0,00	2,7	124	206 772	0,00	5,5
Doenças do aparelho circulatório	37 225	35 460 822	6,85	6,2	11 230	13 651 810	8,22	6,7
Doenças do aparelho respiratório	69 913	26 110 210	2,52	5,1	22 175	7 845 816	2,68	5,6
Doenças do aparelho digestivo	34 378	13 902 493	2,26	4,1	13 002	5 082 634	2,24	4,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7 778	3 346 204	1,31	5,2	2 001	758 966	2,05	7,7
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	9 882	6 526 089	0,66	5,3	3 060	2 039 562	0,23	6,1
Doenças do aparelho geniturinário	29 860	10 057 118	0,89	4,0	9 757	3 511 222	1,17	4,1
Gravidez, parto e puerpério	137 053	37 664 188	0,02	1,8	49 322	13 762 469	0,02	2,6
Algumas afecções originadas no período perinatal	10 491	9 277 255	7,85	8,2	1 839	907 070	7,50	12,1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3 449	4 270 597	3,04	5,6	1 270	1 593 762	2,28	4,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	5 166	1 675 584	5,83	4,1	735	272 045	4,90	5,3
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	34 786	22 883 141	3,05	5,1	8 018	4 846 191	2,77	6,2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	81	0,00	1,0	10	658	0,00	1,8
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 414	2 722 752	1,07	1,4	2 077	560 068	7,22	2,5

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Paraíba				Pernambuco			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**262 942**	**108 991 141**	**2,34**	**5,4**	**514 590**	**255 856 760**	**3,13**	**7,0**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	39 504	10 076 575	1,77	4,7	54 949	15 735 123	3,90	5,3
Neoplasias (tumores)	10 843	6 767 254	2,70	5,2	19 410	15 807 252	4,33	7,1
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 938	605 933	5,68	7,4	3 612	1 097 455	7,00	7,3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8 562	2 202 626	4,50	5,7	19 115	4 897 593	6,42	5,6
Transtornos mentais e comportamentais	6 176	9 201 186	0,18	54,4	14 446	35 375 179	0,50	88,8
Doenças do sistema nervoso	1 824	1 080 571	6,09	7,4	4 826	3 923 612	8,60	10,3
Doenças do olho e anexos	456	214 523	0,22	1,6	1 575	844 815	0,38	1,6
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	200	66 048	0,00	2,0	778	330 629	0,26	1,9
Doenças do aparelho circulatório	26 947	16 459 172	7,18	5,1	41 962	36 908 341	9,42	7,1
Doenças do aparelho respiratório	47 318	16 856 953	2,16	4,3	61 528	24 228 094	4,21	5,1
Doenças do aparelho digestivo	19 211	7 221 970	2,45	4,2	40 195	18 513 701	3,57	4,3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2 977	1 288 347	1,98	5,7	5 319	2 408 250	1,77	6,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4 078	2 135 781	0,66	5,0	9 636	7 763 644	2,68	9,5
Doenças do aparelho geniturinário	15 273	4 849 584	1,10	4,1	35 366	12 784 030	0,89	3,9
Gravidez, parto e puerpério	57 114	16 358 906	0,03	2,5	142 800	39 857 447	0,03	2,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	1 802	1 659 712	16,87	9,1	13 953	9 177 599	5,05	8,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 689	1 445 297	2,78	4,4	3 582	4 238 087	3,04	5,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 632	604 090	4,71	4,0	11 217	2 648 109	3,70	3,2
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	13 378	9 614 069	2,48	4,5	28 092	18 233 802	3,91	6,0
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	174	0,00	2,0	8	323	0,00	3,8
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 017	282 371	4,62	1,9	2 221	1 083 673	5,40	3,6

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Alagoas				Sergipe			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**210 853**	**89 347 354**	**2,31**	**5,4**	**126 994**	**44 783 634**	**1,94**	**5,0**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27 083	7 044 169	2,33	5,1	14 251	3 368 595	1,81	5,8
Neoplasias (tumores)	10 316	5 776 371	1,74	4,0	6 050	2 606 468	2,86	3,9
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	987	283 095	3,04	5,8	948	266 812	3,80	7,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 501	1 517 914	5,67	6,4	3 903	1 005 647	6,46	7,3
Transtornos mentais e comportamentais	7 660	9 767 914	0,27	46,7	2 721	3 097 415	0,04	44,7
Doenças do sistema nervoso	1 288	677 221	6,91	7,3	826	445 669	9,32	9,2
Doenças do olho e anexos	2 065	872 782	0,19	0,5	552	174 399	0,00	0,6
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	68	135 718	0,00	2,2	68	130 886	0,00	2,1
Doenças do aparelho circulatório	13 758	11 445 477	9,99	5,8	8 624	5 306 444	7,02	6,1
Doenças do aparelho respiratório	28 395	10 697 154	2,49	5,0	15 864	5 413 092	2,04	5,4
Doenças do aparelho digestivo	15 379	6 157 545	2,97	3,7	11 882	3 871 730	2,08	4,1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 812	783 235	2,32	5,0	1 141	278 631	0,79	4,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2 875	1 105 457	0,42	4,0	2 383	905 933	0,88	4,8
Doenças do aparelho geniturinário	15 564	5 232 901	0,85	3,1	9 639	2 878 116	0,89	3,9
Gravidez, parto e puerpério	63 173	17 838 828	0,03	2,1	36 300	9 250 560	0,01	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	2 727	2 648 381	15,66	10,4	1 328	504 843	10,99	9,1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 269	945 014	3,55	3,6	675	799 233	3,56	4,0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	1 450	620 994	4,76	3,7	1 188	414 926	3,70	4,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	9 480	5 797 061	3,36	4,5	7 106	3 873 290	1,97	4,5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	124	0,00	0,7	30	1 219	0,00	1,3
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	469	206 819	1,28	3,0	1 515	189 725	0,79	1,9

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Bahia				Minas Gerais			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**1 024 189**	**378 393 688**	**1,96**	**4,4**	**1 259 656**	**646 034 549**	**3,33**	**5,5**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	123 464	30 415 031	2,33	4,2	85 175	31 816 328	5,16	5,9
Neoplasias (tumores)	35 803	20 836 513	3,51	4,5	63 042	48 483 097	6,33	6,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	5 267	1 991 156	4,20	6,2	9 511	3 016 605	3,51	5,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	25 894	7 018 824	5,11	5,6	44 244	12 097 749	5,16	5,1
Transtornos mentais e comportamentais	12 672	17 248 080	0,30	51,3	26 347	34 409 434	0,47	47,1
Doenças do sistema nervoso	7 933	11 313 164	6,00	24,1	21 932	16 339 454	4,77	10,4
Doenças do olho e anexos	7 329	3 091 577	0,03	0,9	5 243	2 786 308	0,10	2,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	635	304 083	0,16	3,6	1 647	1 137 678	0,06	2,0
Doenças do aparelho circulatório	83 027	47 934 784	6,63	5,6	178 633	144 374 964	6,51	6,0
Doenças do aparelho respiratório	174 085	60 449 833	1,76	3,8	184 982	72 266 407	4,27	5,2
Doenças do aparelho digestivo	86 096	29 752 335	1,79	3,4	103 727	44 438 542	3,12	4,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11 382	3 809 735	0,89	4,6	15 277	5 895 180	1,68	6,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	20 108	7 989 657	0,52	4,7	28 559	23 308 302	0,76	6,8
Doenças do aparelho geniturinário	71 994	21 433 636	0,66	3,1	84 800	29 019 185	1,30	3,8
Gravidez, parto e puerpério	246 780	64 170 601	0,05	2,2	261 266	76 945 551	0,04	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	29 985	11 428 219	4,16	5,4	19 427	16 086 226	6,30	10,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	13 080	6 506 143	1,13	3,0	8 932	12 503 001	3,06	5,3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	16 002	5 959 269	3,34	4,1	17 996	6 685 274	7,23	3,9
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	47 482	25 666 699	2,10	4,7	88 936	59 970 772	2,56	4,3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	80	62 376	7,50	14,7	146	8 329	5,48	1,5
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	5 091	1 011 973	0,67	1,9	9 834	4 446 165	2,68	1,8

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Espírito Santo				Rio de Janeiro			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**203 772**	**97 188 749**	**2,91**	**6,0**	**778 781**	**465 398 179**	**4,72**	**10,5**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17 224	5 266 451	3,40	6,1	53 388	20 919 501	7,31	9,6
Neoplasias (tumores)	10 466	8 038 366	5,45	6,0	49 193	32 556 961	8,95	7,0
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 460	563 866	4,38	6,7	5 842	2 297 872	7,55	9,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 276	1 596 643	7,77	7,1	26 289	8 172 653	10,99	9,1
Transtornos mentais e comportamentais	4 854	6 974 039	0,25	53,5	36 976	81 905 484	0,90	83,3
Doenças do sistema nervoso	3 145	1 534 446	7,60	9,6	10 267	16 114 249	7,95	28,7
Doenças do olho e anexos	2 975	1 664 678	0,00	1,2	6 109	2 312 742	0,03	1,7
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	286	206 719	0,00	3,4	989	772 287	0,00	2,6
Doenças do aparelho circulatório	27 765	20 473 497	5,67	5,1	97 713	97 624 989	9,94	10,4
Doenças do aparelho respiratório	25 485	9 635 481	4,02	5,6	95 795	38 815 007	7,13	6,6
Doenças do aparelho digestivo	16 982	6 827 332	2,99	4,6	58 526	28 696 290	4,15	6,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2 669	1 114 106	2,02	6,6	11 746	3 541 402	1,07	7,1
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4 442	2 910 929	0,50	5,4	13 484	10 250 830	1,23	9,6
Doenças do aparelho geniturinário	14 588	4 923 074	1,23	4,0	44 354	16 636 943	2,02	5,2
Gravidez, parto e puerpério	47 331	12 432 502	0,04	2,6	189 037	50 204 851	0,03	3,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 294	3 076 183	6,59	11,5	14 136	10 734 493	6,59	11,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 466	1 804 463	2,66	6,1	6 232	5 781 762	2,39	5,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	1 398	525 465	6,87	4,6	6 030	2 273 633	11,33	6,0
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	11 188	7 169 865	2,64	6,3	45 256	32 250 989	4,00	8,9
Causas externas de morbidade e de mortalidade	23	970	0,00	1,6	124	111 859	3,23	17,2
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 455	449 676	1,72	1,7	7 295	3 423 385	2,06	3,0

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	São Paulo				Paraná			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**2 192 404**	**1 390 740 954**	**4,22**	**7,6**	**753 526**	**458 757 754**	**2,80**	**6,1**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	112 678	55 512 467	8,76	8,4	46 860	18 028 248	4,44	5,5
Neoplasias (tumores)	116 221	100 152 314	6,60	6,3	41 624	35 591 534	4,93	4,8
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	17 283	6 701 324	4,18	5,9	5 103	1 886 730	3,64	4,5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	59 420	19 139 852	7,58	5,8	15 775	5 452 542	4,83	4,8
Transtornos mentais e comportamentais	90 462	141 323 615	0,52	58,6	40 226	44 115 307	0,18	40,7
Doenças do sistema nervoso	43 171	72 491 639	6,35	24,4	11 438	7 808 291	6,36	5,9
Doenças do olho e anexos	20 419	9 050 450	0,02	1,1	3 539	1 819 756	0,03	1,5
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6 701	5 853 097	0,01	1,6	1 077	694 905	0,00	1,7
Doenças do aparelho circulatório	252 842	298 450 189	9,03	6,8	103 763	124 992 560	5,71	4,8
Doenças do aparelho respiratório	267 987	124 707 850	7,21	6,0	148 138	56 228 520	2,74	4,4
Doenças do aparelho digestivo	194 388	97 046 592	3,99	4,4	57 646	28 173 836	3,15	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	32 490	11 086 796	1,40	6,1	9 328	3 132 003	1,28	4,7
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	58 325	41 581 147	0,78	5,1	19 612	16 561 439	0,66	4,2
Doenças do aparelho geniturinário	146 484	56 592 984	1,93	3,9	41 351	13 378 926	1,39	3,7
Gravidez, parto e puerpério	463 661	132 424 552	0,02	2,6	125 077	36 568 249	0,03	2,4
Algumas afecções originadas no período perinatal	39 852	43 177 346	6,80	11,4	9 748	13 003 074	6,96	11,0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	21 359	28 139 905	2,58	5,3	5 471	9 974 816	3,14	5,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	37 242	12 335 519	9,66	3,7	6 568	2 775 999	7,81	4,1
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	177 704	123 773 279	3,04	5,0	49 585	35 494 703	2,19	3,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	335	32 682	0,00	2,1	23	1 816	0,00	1,3
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	33 380	11 167 357	1,48	2,0	11 574	3 074 502	0,98	1,7

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Santa Catarina				Rio Grande do Sul			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**378 237**	**210 093 642**	**3,06**	**6,1**	**752 281**	**434 932 091**	**3,92**	**6,0**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26 391	9 925 393	4,52	6,8	61 594	28 489 260	6,07	7,3
Neoplasias (tumores)	23 970	19 021 397	7,40	7,5	53 816	44 592 206	6,91	7,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 027	842 006	2,91	5,6	5 442	1 912 837	3,33	6,3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8 283	3 514 526	4,03	6,2	19 629	6 379 860	5,36	6,5
Transtornos mentais e comportamentais	13 339	11 993 839	0,25	32,3	20 657	14 006 404	0,21	25,1
Doenças do sistema nervoso	7 872	5 653 909	5,44	8,8	15 152	9 180 459	6,25	7,4
Doenças do olho e anexos	1 469	751 090	0,00	1,3	1 355	666 827	0,15	2,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	789	866 871	0,25	3,2	1 349	1 340 473	0,07	2,2
Doenças do aparelho circulatório	50 934	47 654 231	6,11	6,1	96 015	101 471 477	7,18	6,3
Doenças do aparelho respiratório	63 887	25 831 198	3,34	5,4	146 238	62 132 331	4,71	5,9
Doenças do aparelho digestivo	31 768	15 063 485	2,78	4,6	63 694	30 461 660	3,14	4,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4 191	1 650 571	1,38	6,7	7 517	2 818 927	1,50	6,2
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	12 347	9 780 852	0,61	5,6	18 611	16 866 509	0,74	6,0
Doenças do aparelho geniturinário	22 078	7 771 663	1,30	4,3	43 070	14 871 744	1,66	5,0
Gravidez, parto e puerpério	69 709	20 328 286	0,02	2,6	122 257	34 145 276	0,03	2,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	4 688	5 452 854	6,72	12,1	13 747	17 988 963	4,95	10,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3 052	4 084 560	2,56	5,2	5 641	11 009 152	3,32	6,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 791	1 168 067	5,84	4,6	7 230	3 654 301	8,84	5,1
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	24 331	17 267 111	2,26	4,8	40 136	27 261 430	2,73	5,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	13	641	0,00	3,1	57	7 540	0,00	2,7
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	4 308	1 471 090	2,27	2,4	9 074	5 674 455	4,60	2,7

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2003

(conclusão)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Mato Grosso do Sul				Mato Grosso			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**190 455**	**85 831 782**	**2,47**	**4,7**	**201 556**	**86 177 074**	**2,03**	**4,6**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18 941	5 189 713	2,03	5,2	22 732	7 247 885	2,46	4,3
Neoplasias (tumores)	5 825	4 559 745	6,23	5,7	8 382	6 063 913	4,08	4,9
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 096	306 262	4,47	5,4	891	297 913	2,47	5,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6 739	1 928 977	5,13	5,8	3 893	1 162 306	3,49	4,5
Transtornos mentais e comportamentais	3 497	2 382 295	0,43	23,7	4 627	4 463 890	0,24	35,4
Doenças do sistema nervoso	2 119	1 255 764	4,86	7,2	2 022	1 268 744	2,92	7,0
Doenças do olho e anexos	544	257 855	0,18	2,3	809	430 340	0,49	0,7
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	111	90 178	0,00	2,7	205	134 142	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	18 957	18 914 330	6,30	5,3	19 483	13 065 017	5,68	4,4
Doenças do aparelho respiratório	31 384	11 237 560	2,46	4,4	40 053	14 993 472	1,63	3,9
Doenças do aparelho digestivo	17 329	6 869 020	2,53	4,3	18 469	6 916 573	1,88	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2 052	846 896	0,63	5,7	1 851	615 899	0,76	6,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4 975	2 222 256	1,03	5,4	4 309	2 241 632	0,49	4,8
Doenças do aparelho geniturinário	14 394	4 548 888	1,12	3,9	15 199	4 607 991	0,88	3,4
Gravidez, parto e puerpério	39 246	11 005 018	0,03	2,1	38 113	10 608 762	0,02	2,2
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 295	3 082 383	7,13	9,5	2 070	2 122 474	9,90	9,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	895	1 506 836	4,58	6,7	1 517	2 002 164	3,03	4,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 442	694 574	4,10	3,7	1 489	554 573	5,71	3,8
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	13 927	8 169 182	2,71	4,7	13 238	6 838 147	2,15	5,2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	23	1 035	0,00	1,9	22	6 369	0,00	3,3
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	2 664	763 015	1,58	2,5	2 182	534 867	2,06	2,2

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Goiás				Distrito Federal			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**420 965**	**190 066 933**	**2,12**	**5,3**	**139 901**	**60 338 235**	**2,33**	**6,1**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38 135	12 992 553	2,27	4,7	7 766	2 406 110	3,27	6,6
Neoplasias (tumores)	17 669	13 648 396	4,25	5,2	7 531	4 907 458	6,02	7,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 458	731 882	3,34	4,8	1 403	410 896	2,71	6,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14 079	3 124 607	2,29	4,1	3 029	918 902	3,57	8,0
Transtornos mentais e comportamentais	14 296	15 027 031	0,14	38,1	5 058	2 212 410	0,12	16,3
Doenças do sistema nervoso	6 167	6 786 690	4,23	13,9	2 593	1 786 943	3,47	10,8
Doenças do olho e anexos	2 005	1 212 627	0,00	1,2	1 456	362 602	0,07	0,8
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	512	380 641	0,00	2,0	448	112 493	0,00	2,4
Doenças do aparelho circulatório	58 680	39 297 046	4,69	4,2	10 489	10 164 047	8,00	8,6
Doenças do aparelho respiratório	70 450	24 236 116	2,27	4,2	14 310	5 561 816	3,29	5,9
Doenças do aparelho digestivo	35 629	12 748 179	1,90	4,0	10 022	4 315 769	2,75	6,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 500	1 261 951	1,14	6,5	2 308	656 962	0,17	7,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	8 341	4 439 890	0,52	5,3	2 910	1 705 581	0,62	7,3
Doenças do aparelho geniturinário	30 639	7 155 703	0,73	3,7	8 027	2 607 700	1,53	5,6
Gravidez, parto e puerpério	71 620	18 742 687	0,02	2,3	43 995	12 367 379	0,01	3,4
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 510	3 862 772	9,69	10,9	4 768	2 029 309	3,29	9,0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 626	3 259 024	4,11	5,0	1 485	1 375 384	2,83	8,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	5 977	1 519 083	3,51	3,5	2 307	995 910	5,77	6,4
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	27 299	18 349 998	2,08	4,8	7 788	4 933 090	3,15	7,3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	76	35 636	0,00	8,8	76	3 093	0,00	0,9
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 297	1 254 422	0,89	1,9	2 132	504 380	0,00	2,4

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS , Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH/SUS.

Notas: 1. Informações por local de residência.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento e/ou de residência ignorada.

(1) Inclui CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchida.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade							
	Total	Tipo de vacina						
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Contra hepatite B (HB)	Contra sarampo	Oral contra poliomielite (VOP)	Tetravalente (DTP+Hib) (TETRA)	Outras
Brasil	**39 635 392**	**3 434 365**	**1 152 071**	**9 151 619**	**402**	**9 477 844**	**9 287 158**	**7 131 933**
Norte	**4 237 926**	**372 534**	**257 245**	**934 508**	**34**	**994 704**	**973 737**	**705 164**
Rondônia	386 794	30 989	21 947	86 389	0	90 604	90 192	66 673
Acre	227 645	19 102	11 331	48 130	0	58 881	45 308	44 893
Amazonas	871 157	84 685	52 434	193 052	34	194 774	203 005	143 173
Roraima	119 388	9 502	6 841	26 672	0	28 160	26 753	21 460
Pará	2 091 939	183 460	132 517	458 264	0	493 005	485 154	339 539
Amapá	192 863	16 925	10 412	42 976	0	48 789	43 567	30 194
Tocantins	348 140	27 871	21 763	79 025	0	80 491	79 758	59 232
Nordeste	**12 389 714**	**1 101 183**	**414 112**	**2 836 918**	**272**	**2 945 179**	**2 862 683**	**2 229 367**
Maranhão	1 786 559	165 411	116 225	398 687	30	426 713	384 187	295 306
Piauí	754 011	62 077	51 236	167 011	0	179 251	168 920	125 516
Ceará	1 800 195	159 150	118	431 854	0	451 590	436 572	320 911
Rio Grande do Norte	633 066	55 909	651	150 324	0	152 985	151 162	122 035
Paraíba	789 994	72 755	199	189 468	136	188 130	185 721	153 585
Pernambuco	2 026 846	184 233	13 113	475 535	8	490 245	485 414	378 298
Alagoas	776 545	73 447	31	186 027	5	190 314	192 084	134 637
Sergipe	469 967	38 519	0	118 778	0	116 393	114 288	81 989
Bahia	3 352 531	289 682	232 539	719 234	93	749 558	744 335	617 090
Sudeste	**15 141 778**	**1 291 432**	**315 557**	**3 552 981**	**59**	**3 646 813**	**3 571 448**	**2 763 488**
Minas Gerais	3 795 412	301 006	237 779	845 876	0	865 838	862 462	682 451
Espírito Santo	731 546	59 090	14 189	171 760	35	185 183	170 995	130 294
Rio de Janeiro	2 891 463	253 229	741	664 373	0	738 198	689 779	545 143
São Paulo	7 723 357	678 107	62 848	1 870 972	24	1 857 594	1 848 212	1 405 600
Sul	**4 802 714**	**412 355**	**15 674**	**1 159 202**	**0**	**1 167 323**	**1 170 679**	**877 481**
Paraná	1 927 892	167 945	236	470 589	0	474 830	473 863	340 429
Santa Catarina	1 062 516	88 781	8 167	255 577	0	256 443	257 220	196 328
Rio Grande do Sul	1 812 306	155 629	7 271	433 036	0	436 050	439 596	340 724
Centro-Oeste	**3 063 260**	**256 861**	**149 483**	**668 010**	**37**	**723 825**	**708 611**	**556 433**
Mato Grosso do Sul	526 879	41 591	30 302	116 310	2	124 123	118 414	96 137
Mato Grosso	706 674	57 129	41 668	150 467	0	169 453	161 871	126 086
Goiás	1 257 723	105 316	77 417	254 026	35	291 346	293 113	236 470
Distrito Federal	571 984	52 825	96	147 207	0	138 903	135 213	97 740

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS, Programa Nacional de Imunização.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano de óbito - 1996-2004

Unidades da Federação de residência	Casos notificados de Aids, por ano de óbito								
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Brasil	**15 017**	**12 078**	**10 770**	**10 521**	**10 730**	**10 948**	**11 055**	**11 283**	**10 895**
Norte	**270**	**220**	**231**	**245**	**309**	**390**	**415**	**495**	**489**
Rondônia	25	29	37	38	40	42	42	63	49
Acre	5	3	6	7	15	11	10	14	15
Amazonas	74	56	46	66	61	102	108	113	124
Roraima	16	5	13	15	20	20	19	18	17
Pará	133	114	116	104	154	188	204	242	253
Amapá	6	8	1	7	4	7	11	13	11
Tocantins	11	5	12	8	15	20	21	32	20
Nordeste	**1 200**	**984**	**954**	**989**	**1 147**	**1 263**	**1 341**	**1 404**	**1 338**
Maranhão	70	50	69	69	92	121	130	160	146
Piauí	36	39	30	25	44	46	51	52	64
Ceará	188	156	109	134	173	150	204	204	208
Rio Grande do Norte	67	37	23	28	39	49	39	48	36
Paraíba	55	41	49	46	50	70	68	94	61
Pernambuco	407	300	344	312	339	371	395	376	366
Alagoas	45	44	28	24	41	63	60	62	49
Sergipe	35	30	21	37	42	37	36	28	54
Bahia	297	287	281	314	327	356	358	380	354
Sudeste	**10 914**	**8 488**	**7 167**	**6 796**	**6 773**	**6 634**	**6 496**	**6 409**	**6 132**
Minas Gerais	1 069	828	738	831	783	862	810	857	860
Espírito Santo	158	143	150	125	158	149	147	175	205
Rio de Janeiro	2 404	1 974	1 694	1 571	1 644	1 652	1 679	1 744	1 727
São Paulo	7 283	5 543	4 585	4 269	4 188	3 971	3 860	3 633	3 340
Sul	**1 972**	**1 811**	**1 866**	**1 945**	**1 961**	**2 115**	**2 246**	**2 356**	**2 354**
Paraná	532	410	400	451	444	470	506	520	503
Santa Catarina	418	412	405	448	462	469	487	516	502
Rio Grande do Sul	1 022	989	1 061	1 046	1 055	1 176	1 253	1 320	1 349
Centro-Oeste	**661**	**575**	**552**	**546**	**540**	**546**	**557**	**619**	**582**
Mato Grosso do Sul	122	125	114	126	117	108	113	145	127
Mato Grosso	106	114	120	119	114	137	128	144	146
Goiás	221	177	189	168	183	206	178	218	197
Distrito Federal	212	159	129	133	126	95	138	112	112

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/05.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1996-2005

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids									
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Brasil	**23 553**	**26 148**	**28 274**	**25 875**	**26 209**	**25 570**	**30 694**	**33 676**	**30 518**	**11 696**
Masculino	**16 628**	**17 694**	**18 647**	**16 695**	**16 579**	**15 778**	**18 783**	**20 289**	**18 213**	**6 744**
< 5 anos	411	444	476	405	390	304	384	395	365	114
05 a 12	67	103	93	101	107	112	239	321	322	125
13 a 19	232	263	275	235	215	199	233	263	207	57
20 a 24	1 342	1 468	1 410	1 249	1 167	1 105	1 172	1 286	1 006	390
25 a 29	3 273	3 327	3 343	2 896	2 746	2 490	2 694	2 716	2 458	923
30 a 34	4 038	4 323	4 442	3 803	3 686	3 481	3 792	3 906	3 403	1273
35 a 39	3 029	3 215	3 420	3 248	3 253	3 113	3 820	4 117	3 548	1294
40 a 49	3 014	3 285	3 675	3 285	3 516	3 498	4 458	5 029	4 639	1776
50 a 59	904	940	1 113	1 094	1 133	1 115	1 506	1 668	1 701	631
60 e mais	318	326	400	379	366	361	485	588	564	161
Feminino	**6 925**	**8 454**	**9 627**	**9 180**	**9 630**	**9 792**	**11 911**	**13 387**	**12 305**	**4 952**
< 5 anos	424	482	467	435	409	351	414	396	338	107
05 a 12	66	80	81	106	123	126	246	361	306	122
13 a 19	193	243	304	281	288	302	308	319	293	101
20 a 24	907	1 038	1 179	1 082	1 190	1 188	1 249	1 290	1 162	441
25 a 29	1 478	1 758	1 943	1 731	1 923	1 832	2 059	2 271	2 004	761
30 a 34	1 436	1 702	1 999	1 849	1 895	1 913	2 282	2 466	2 230	955
35 a 39	1 016	1 247	1 455	1 485	1 419	1 461	1 959	2 248	2 042	796
40 a 49	993	1 290	1 508	1 508	1 598	1 751	2 308	2 729	2 641	1084
50 a 59	309	458	511	513	580	644	787	996	960	456
60 e mais	103	156	180	190	205	224	299	311	329	129

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/05.

Tabela 2.3.1.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			Esfera administrativa					
				Público			Privado		
	1999	2002	2005	1999	2002	2005	1999	2002	2005
Brasil	**484 945**	**471 157**	**443 210**	**143 074**	**146 331**	**148 966**	**341 871**	**324 826**	**294 244**
Norte	**27 164**	**27 629**	**27 163**	**12 360**	**13 582**	**15 667**	**14 804**	**14 047**	**11 496**
Rondônia	3 457	3 361	3 079	1 799	2 164	2 102	1 658	1 197	977
Acre	1 529	1 582	1 561	1 128	1 145	1 221	401	437	340
Amazonas	4 639	4 697	5 042	3 574	3 402	4 195	1 065	1 295	847
Roraima	858	780	600	734	726	542	124	54	58
Pará	12 408	13 494	13 367	3 297	4 566	4 980	9 111	8 928	8 387
Amapá	842	856	742	595	659	559	247	197	183
Tocantins	3 431	2 859	2 772	1 233	920	2 068	2 198	1 939	704
Nordeste	**126 610**	**122 178**	**115 857**	**49 682**	**51 748**	**52 492**	**76 928**	**70 430**	**63 365**
Maranhão	18 638	14 750	13 837	6 491	7 111	8 018	12 147	7 639	5 819
Piauí	7 510	7 877	7 425	4 571	4 689	4 644	2 939	3 188	2 781
Ceará	18 272	17 124	17 343	7 003	6 918	7 270	11 269	10 206	10 073
Rio Grande do Norte	6 969	7 468	7 189	3 363	3 615	3 509	3 606	3 853	3 680
Paraíba	11 804	11 434	9 040	4 077	4 443	4 116	7 727	6 991	4 924
Pernambuco	22 473	22 489	21 293	9 845	10 207	9 841	12 628	12 282	11 452
Alagoas	7 181	6 870	5 953	2 309	2 519	2 131	4 872	4 351	3 822
Sergipe	3 932	4 082	3 564	996	890	857	2 936	3 192	2 707
Bahia	29 831	30 084	30 213	11 027	11 356	12 106	18 804	18 728	18 107
Sudeste	**211 383**	**205 099**	**191 453**	**53 402**	**54 434**	**53 428**	**157 981**	**150 665**	**138 025**
Minas Gerais	50 068	49 262	46 276	9 913	10 416	10 619	40 155	38 846	35 657
Espírito Santo	7 714	7 660	7 644	2 244	2 031	2 288	5 470	5 629	5 356
Rio de Janeiro	51 249	50 009	45 055	16 809	18 318	17 208	34 440	31 691	27 847
São Paulo	102 352	98 168	92 478	24 436	23 669	23 313	77 916	74 499	69 165
Sul	**80 931**	**79 379**	**74 558**	**16 551**	**15 301**	**14 859**	**64 380**	**64 078**	**59 699**
Paraná	30 668	30 287	28 340	5 285	5 461	6 102	25 383	24 826	22 238
Santa Catarina	15 931	15 879	15 618	4 363	3 828	3 932	11 568	12 051	11 686
Rio Grande do Sul	34 332	33 213	30 600	6 903	6 012	4 825	27 429	27 201	25 775
Centro-Oeste	**38 857**	**36 872**	**34 179**	**11 079**	**11 266**	**12 520**	**27 778**	**25 606**	**21 659**
Mato Grosso do Sul	7 151	6 925	6 194	1 195	1 522	1 490	5 956	5 403	4 704
Mato Grosso	7 964	7 786	6 706	1 821	1 876	2 370	6 143	5 910	4 336
Goiás	18 855	17 368	16 310	4 529	4 845	5 205	14 326	12 523	11 105
Distrito Federal	4 887	4 793	4 969	3 534	3 023	3 455	1 353	1 770	1 514

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2003-2005

Grupos de Espécies	Quantitade de Benefícios Ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Total	**21 517 305**	**22 690 128**	**23 446 401**	**14 532 168**	**15 550 570**	**16 158 633**	**6 985 137**	**7 139 558**	**7 287 768**
Benefícios do RGPS	**19 198 375**	**20 073 746**	**20 665 555**	**12 481 138**	**13 176 661**	**13 597 715**	**6 717 237**	**6 897 085**	**7 067 840**
Previdenciários	**18 482 780**	**19 341 644**	**19 941 696**	**11 789 237**	**12 467 629**	**12 895 964**	**6 693 543**	**6 874 015**	**7 045 732**
Aposentadorias	11 999 381	12 438 019	12 893 801	7 180 110	7 502 000	7 817 059	4 819 271	4 936 019	5 076 742
Tempo de Contribuição	3 470 588	3 540 525	3 612 822	3 463 708	3 532 990	3 603 908	6 880	7 535	8 914
Idade	6 151 779	6 422 806	6 654 286	1 757 196	1 916 346	2 020 717	4 394 583	4 506 460	4 633 569
Invalidez	2 377 014	2 474 688	2 626 693	1 959 206	2 052 664	2 192 434	417 808	422 024	434 259
Pensão por Morte	5 456 123	5 614 904	5 765 181	3 717 632	3 827 667	3 931 830	1 738 491	1 787 237	1 833 351
Auxílios	999 014	1 257 467	1 255 719	873 240	1 115 810	1 128 486	125 774	141 657	127 233
Doença	978 607	1 232 583	1 225 043	857 289	1 096 479	1 104 742	121 318	136 104	120 301
Reclusão	12 941	15 891	19 484	10 763	13 240	16 358	2 178	2 651	3 126
Acidente	7 466	8 993	11 192	5 188	6 091	7 386	2 278	2 902	3 806
Salário-Maternidade (1)	24 680	28 046	24 475	14 673	18 944	16 069	10 007	9 102	8 406
Outros	3 582	3 208	2 520	3 582	3 208	2 520	–	–	–
Salário-Família	2	4	4	2	4	4	–	–	–
Abono de Permanência	3 291	2 950	2 292	3 291	2 950	2 292	–	–	–
Vantagem de Servidor	289	254	224	289	254	224	–	–	–
Acidentários	**715 595**	**732 102**	**723 859**	**691 901**	**709 032**	**701 751**	**23 694**	**23 070**	**22 108**
Aposentadoria por Invalidez	124 908	131 215	138 339	115 565	121 777	128 754	9 343	9 438	9 585
Pensão por Morte	129 943	130 033	129 847	125 413	125 505	125 314	4 530	4 528	4 533
Auxílios	460 744	470 854	455 673	450 923	461 750	447 683	9 821	9 104	7 990
Doença	106 400	118 035	104 365	101 825	114 340	101 899	4 575	3 695	2 466
Acidente	261 164	261 767	263 001	255 918	256 358	257 477	5 246	5 409	5 524
Suplementar	93 180	91 052	88 307	93 180	91 052	88 307	–	–	–
Benefícios assistenciais	**2 318 930**	**2 616 382**	**2 780 846**	**2 051 030**	**2 373 909**	**2 560 918**	**267 900**	**242 473**	**219 928**
Amparos Assistenciais	1 691 314	2 049 644	2 268 485	1 691 314	2 049 644	2 268 485	–	–	–
Portador de Deficiência	1 029 084	1 121 275	1 207 318	1 029 084	1 121 275	1 207 318	–	–	–
Idoso	662 230	928 369	1 061 167	662 230	928 369	1 061 167	–	–	–
Pensão Mensal Vitalícia	17 634	17 496	17 093	17 634	17 496	17 093	–	–	–
Rendas Mensais Vitalícias	609 982	549 242	495 268	342 082	306 769	275 340	267 900	242 473	219 928
Invalidez	402 122	368 827	338 612	239 616	217 928	198 277	162 506	150 899	140 335
Idade	207 860	180 415	156 656	102 466	88 841	77 063	105 394	91 574	79 593

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2005. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2006]. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/aeps2005/docs/5sc_01.xls>. Acesso em: nov. 2006.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, são contabilizados pelos Sistemas de Benefícios apenas os salários-maternidade concedidos para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício concedido pelas empresas e contabilizadas à parte.

Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Brasil	**21 517 305**	**22 690 128**	**23 446 401**	**14 532 168**	**15 550 570**	**16 158 633**	**6 985 137**	**7 139 558**	**7 287 768**
Norte	**972 029**	**1 038 511**	**1 087 725**	**435 276**	**488 405**	**526 042**	**536 753**	**550 106**	**561 683**
Rondônia	110 856	120 969	128 959	36 961	43 290	47 669	73 895	77 679	81 290
Acre	50 406	53 803	55 998	25 347	27 813	29 083	25 059	25 990	26 915
Amazonas	180 660	191 004	195 833	100 577	111 361	118 389	80 083	79 643	77 444
Roraima	16 076	18 538	20 617	6 725	7 897	9 034	9 351	10 641	11 583
Pará	494 407	520 895	541 577	222 281	245 079	262 090	272 126	275 816	279 487
Amapá	25 097	27 832	30 225	14 100	16 579	18 701	10 997	11 253	11 524
Tocantins	94 527	105 470	114 516	29 285	36 386	41 076	65 242	69 084	73 440
Nordeste	**5 908 251**	**6 173 036**	**6 357 207**	**2 622 034**	**2 803 254**	**2 910 462**	**3 286 217**	**3 369 782**	**3 446 745**
Maranhão	579 301	615 845	650 981	165 477	185 697	202 982	413 824	430 148	447 999
Piauí	392 908	404 930	415 590	122 089	128 340	132 207	270 819	276 590	283 383
Ceará	951 854	989 564	1 014 318	396 458	419 077	430 568	555 396	570 487	583 750
Rio Grande do Norte	378 921	398 493	411 038	175 527	186 133	192 311	203 394	212 360	218 727
Paraíba	508 264	526 820	536 218	212 961	224 562	228 232	295 303	302 258	307 986
Pernambuco	1 032 124	1 076 917	1 104 921	578 110	608 193	624 538	454 014	468 724	480 383
Alagoas	294 180	306 217	319 045	166 265	178 078	188 755	127 915	128 139	130 290
Sergipe	195 982	203 491	209 020	102 517	108 523	112 611	93 465	94 968	96 409
Bahia	1 574 717	1 650 759	1 696 076	702 630	764 651	798 258	872 087	886 108	897 818
Sudeste	**9 881 457**	**10 444 622**	**10 757 885**	**8 393 501**	**8 934 440**	**9 228 568**	**1 487 956**	**1 510 182**	**1 529 317**
Minas Gerais	2 491 702	2 631 324	2 698 195	1 694 643	1 814 595	1 868 150	797 059	816 729	830 045
Espírito Santo	377 030	394 428	405 006	238 013	253 329	262 939	139 017	141 099	142 067
Rio de Janeiro	2 098 012	2 193 576	2 244 317	2 011 694	2 109 214	2 161 968	86 318	84 362	82 349
São Paulo	4 914 713	5 225 294	5 410 367	4 449 151	4 757 302	4 935 511	465 562	467 992	474 856
Sul	**3 731 047**	**3 924 219**	**4 068 781**	**2 412 076**	**2 576 798**	**2 691 458**	**1 318 971**	**1 347 421**	**1 377 323**
Paraná	1 196 031	1 264 928	1 325 193	674 455	732 962	780 369	521 576	531 966	544 824
Santa Catarina	785 007	835 555	871 764	525 854	568 898	598 302	259 153	266 657	273 462
Rio Grande do Sul	1 750 009	1 823 736	1 871 824	1 211 767	1 274 938	1 312 787	538 242	548 798	559 037
Centro-Oeste	**1 024 521**	**1 109 740**	**1 174 803**	**669 281**	**747 673**	**802 103**	**355 240**	**362 067**	**372 700**
Mato Grosso do Sul	194 396	213 116	226 789	119 088	136 403	147 860	75 308	76 713	78 929
Mato Grosso	197 104	217 128	233 318	108 434	125 400	138 160	88 670	91 728	95 158
Goiás	410 424	437 863	461 467	267 558	292 934	311 713	142 866	144 929	149 754
Distrito Federal	222 597	241 633	253 229	174 201	192 936	204 370	48 396	48 697	48 859

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2005. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2006]. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/aeps2005/docs/5sc_03.xls>. Acesso em: nov. 2006.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2003-2005

Grupos de Espécies	Quantidade de benefícios cessados(1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Total	**2 699 426**	**2 589 108**	**2 901 961**	**1 955 858**	**1 859 204**	**2 232 458**	**743 568**	**729 904**	**669 503**
Benefícios do RGPS	**2 569 400**	**2 455 753**	**2 775 504**	**1 849 491**	**1 747 909**	**2 124 879**	**719 909**	**707 844**	**650 625**
Previdenciários	**2 411 892**	**2 285 335**	**2 582 188**	**1 705 654**	**1 590 984**	**1 942 917**	**706 238**	**694 351**	**639 271**
Aposentadorias	367 636	378 582	370 106	204 174	213 295	214 899	163 462	165 287	155 207
Tempo de Contribuição	69 419	73 069	72 660	69 315	72 974	72 535	104	95	125
Idade	196 650	202 281	194 770	53 653	57 606	58 865	142 997	144 675	135 905
Invalidez	101 567	103 232	102 676	81 206	82 715	83 499	20 361	20 517	19 177
Pensão por Morte	163 645	168 126	164 843	111 306	113 313	111 090	52 339	54 813	53 753
Auxílios	1 159 591	1 383 695	1 761 621	964 007	1 160 178	1 508 910	195 584	223 517	252 711
Doença	1 157 893	1 381 591	1 759 662	962 603	1 158 417	1 507 307	195 290	223 174	252 355
Reclusão	1 504	1 864	1 645	1 280	1 607	1 410	224	257	235
Acidente	194	240	314	124	154	193	70	86	121
Salário-Maternidade (2)	720 527	354 502	285 226	425 674	103 768	107 626	294 853	250 734	177 600
Outros	493	430	392	493	430	392	–	–	–
Salário-Família	4	8	2	4	8	2	–	–	–
Abono de Permanência	443	388	366	443	388	366	–	–	–
Vantagem de Servidor	46	34	24	46	34	24	–	–	–
Acidentários	**157 508**	**170 418**	**193 316**	**143 837**	**156 925**	**181 962**	**13 671**	**13 493**	**11 354**
Aposentadoria por Invalidez	2 603	2 635	2 660	2 396	2 426	2 459	207	209	201
Pensão por Morte	2 089	2 053	1 966	2 018	1 994	1 919	71	59	47
Auxílios	152 816	165 730	188 690	139 423	152 505	177 584	13 393	13 225	11 106
Doença	143 709	156 289	178 859	130 476	143 205	167 909	13 233	13 084	10 950
Acidente	6 864	7 178	7 188	6 704	7 037	7 032	160	141	156
Suplementar	2 243	2 263	2 643	2 243	2 263	2 643	–	–	–
Benefícios assistenciais	**130 026**	**133 355**	**126 457**	**106 367**	**111 295**	**107 579**	**23 659**	**22 060**	**18 878**
Amparos Assistenciais	71 629	79 908	80 139	71 629	79 908	80 139	–	–	–
Portador de Deficiência	39 913	38 363	35 708	39 913	38 363	35 708	–	–	–
Idoso	31 716	41 545	44 431	31 716	41 545	44 431	–	–	–
Pensão Mensal Vitalícia	894	932	895	894	932	895	–	–	–
Rendas Mensais Vitalícias	57 503	52 515	45 423	33 844	30 455	26 545	23 659	22 060	18 878
Invalidez	30 598	28 712	25 565	20 187	18 690	16 695	10 411	10 022	8 870
Idade	26 905	23 803	19 858	13 657	11 765	9 850	13 248	12 038	10 008

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2005. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2006]. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/aeps2005/docs/5sd_01.xls>. Acesso em: nov. 2006.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções. (2) A partir da Lei nº 10710, de 05/08/2003, são consideradas apenas as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes inidividuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa, não constando, portanto, dos Sistemas de Benefícios.

Tabela- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Brasil	**2 699 426**	**2 589 108**	**2 901 961**	**1 955 858**	**1 859 204**	**2 232 458**	**743 568**	**729 904**	**669 503**
Norte	**116 839**	**109 999**	**106 869**	**54 394**	**48 031**	**55 534**	**62 445**	**61 968**	**51 335**
Rondônia	18 467	18 003	18 796	8 063	7 086	8 242	10 404	10 917	10 554
Acre	9 030	8 683	8 605	2 525	2 121	2 607	6 505	6 562	5 998
Amazonas	22 409	22 351	19 590	11 131	9 810	11 373	11 278	12 541	8 217
Roraima	3 658	3 198	3 298	1 437	1 096	1 287	2 221	2 102	2 011
Pará	50 878	46 257	43 672	24 378	22 005	24 512	26 500	24 252	19 160
Amapá	3 048	2 694	2 813	1 842	1 572	1 856	1 206	1 122	957
Tocantins	9 349	8 813	10 095	5 018	4 341	5 657	4 331	4 472	4 438
Nordeste	**646 621**	**592 279**	**585 531**	**266 605**	**234 914**	**274 301**	**380 016**	**357 365**	**311 230**
Maranhão	70 884	66 802	61 029	14 775	13 612	15 372	56 109	53 190	45 657
Piauí	42 367	35 380	32 275	13 183	10 932	12 995	29 184	24 448	19 280
Ceará	106 082	93 980	88 349	41 669	34 529	40 211	64 413	59 451	48 138
Rio Grande do Norte	51 030	47 762	52 498	24 854	20 860	25 109	26 176	26 902	27 389
Paraíba	60 092	59 349	62 922	24 259	23 332	26 794	35 833	36 017	36 128
Pernambuco	106 007	99 719	97 349	51 219	46 067	50 698	54 788	53 652	46 651
Alagoas	25 553	23 847	25 463	13 682	13 041	16 189	11 871	10 806	9 274
Sergipe	17 064	15 439	16 062	11 466	9 878	10 924	5 598	5 561	5 138
Bahia	167 542	150 001	149 584	71 498	62 663	76 009	96 044	87 338	73 575
Sudeste	**1 231 891**	**1 183 736**	**1 407 866**	**1 110 456**	**1 064 969**	**1 291 162**	**121 435**	**118 767**	**116 704**
Minas Gerais	313 964	308 366	372 070	250 020	244 826	306 758	63 944	63 540	65 312
Espírito Santo	53 495	50 511	55 353	36 541	33 976	39 756	16 954	16 535	15 597
Rio de Janeiro	195 327	200 702	232 399	188 978	193 943	225 891	6 349	6 759	6 508
São Paulo	669 105	624 157	748 044	634 917	592 224	718 757	34 188	31 933	29 287
Sul	**556 040**	**565 016**	**640 025**	**401 299**	**398 598**	**475 256**	**154 741**	**166 418**	**164 769**
Paraná	161 175	156 633	179 946	113 452	106 765	130 085	47 723	49 868	49 861
Santa Catarina	150 683	157 287	180 942	115 603	117 325	141 469	35 080	39 962	39 473
Rio Grande do Sul	244 182	251 096	279 137	172 244	174 508	203 702	71 938	76 588	75 435
Centro-Oeste	**148 035**	**138 078**	**161 670**	**123 104**	**112 692**	**136 205**	**24 931**	**25 386**	**25 465**
Mato Grosso do Sul	32 796	32 541	36 643	24 975	24 330	29 036	7 821	8 211	7 607
Mato Grosso	29 185	27 649	32 975	22 395	20 709	25 613	6 790	6 940	7 362
Goiás	53 162	49 660	59 126	45 473	41 950	51 037	7 689	7 710	8 089
Distrito Federal	32 892	28 228	32 926	30 261	25 703	30 519	2 631	2 525	2 407

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2005. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2006]. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/aeps2005/docs/5sd_19.xls> Acesso em: nov. 2006.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Educação

Foto:
Antonio Cruz - Agência Brasil

Educação

As estatísticas educacionais aqui divulgadas cobrem as características da instrução alcançada pela população brasileira, associadas a variáveis demográfica, social e econômica. Tais características são retratadas através das seguintes dimensões:

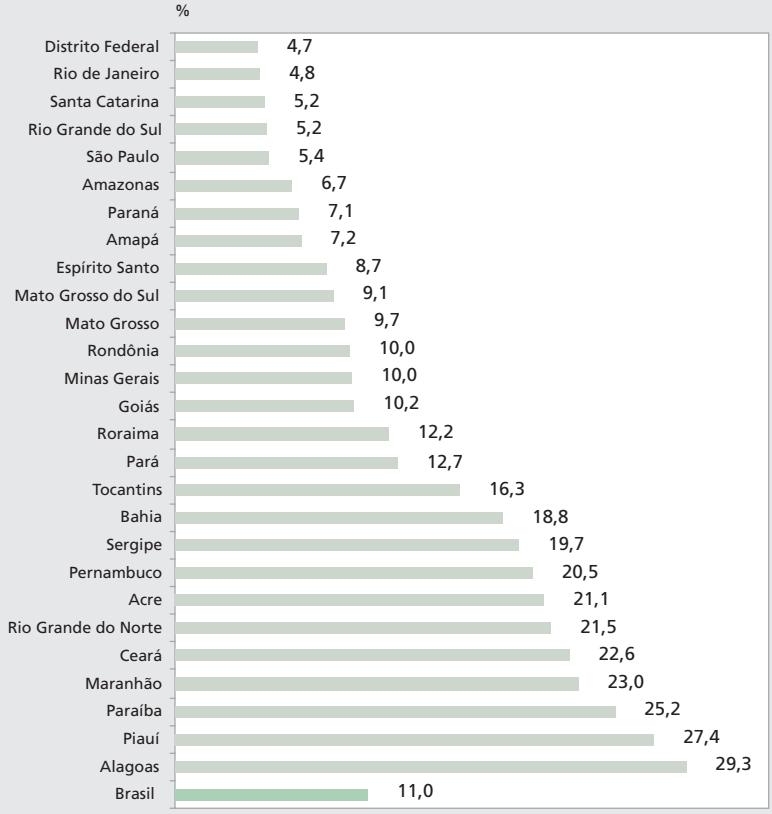
- níveis de alfabetização e analfabetismo; e
- escolaridade ou níveis de instrução medidos em anos de estudo completos.

A fonte das estatísticas educacionais apresentadas neste capítulo é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2005, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas, complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do INEP.

Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela CAPES.

Gráfico 2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Gráfico 2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade - Brasil - 2005

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**11,0**	**11,3**	**10,8**
Norte	**11,5**	**12,8**	**10,4**
Rondônia	10,0	9,9	10,0
Acre	21,1	23,7	18,7
Amazonas	6,7	6,8	6,6
Roraima	12,2	13,8	10,6
Pará	12,7	14,6	10,8
Região Metropolitana de Belém	4,3	4,5	4,1
Amapá	7,2	8,7	5,9
Tocantins	16,3	17,3	15,3
Nordeste	**21,9**	**24,0**	**20,0**
Maranhão	23,0	25,2	20,9
Piauí	27,4	32,4	22,8
Ceará	22,6	26,0	19,4
Região Metropolitana de Fortaleza	12,0	13,2	10,9
Rio Grande do Norte	21,5	24,2	18,9
Paraíba	25,2	28,2	22,4
Pernambuco	20,5	21,9	19,2
Região Metropolitana de Recife	9,6	8,5	10,6
Alagoas	29,3	31,5	27,2
Sergipe	19,7	21,9	17,6
Bahia	18,8	19,4	18,2
Região Metropolitana de Salvador	6,1	5,3	6,8
Sudeste	**6,5**	**5,8**	**7,2**
Minas Gerais	10,0	9,5	10,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,3	4,2	6,2
Espírito Santo	8,7	7,9	9,4
Rio de Janeiro	4,8	4,4	5,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,9	3,4	4,2
São Paulo	5,4	4,4	6,3
Região Metropolitana de São Paulo	4,6	3,8	5,2
Sul	**5,9**	**5,2**	**6,5**
Paraná	7,1	5,9	8,2
Região Metropolitana de Curitiba	3,8	2,9	4,7
Santa Catarina	5,2	4,6	5,7
Rio Grande do Sul	5,2	4,9	5,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,5	2,7	4,1
Centro-Oeste	**8,9**	**8,7**	**9,1**
Mato Grosso do Sul	9,1	7,9	10,2
Mato Grosso	9,7	9,7	9,8
Goiás	10,2	10,2	10,2
Distrito Federal	4,7	4,6	4,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2005: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2005: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar *per capita* , segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar *per capita* (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	**95,4**	**96,7**	**97,3**	**97,9**	**99,2**
Norte	**92,9**	**95,3**	**96,0**	**96,7**	**97,8**
Rondônia	93,7	95,3	97,3	96,9	98,7
Acre	87,2	92,8	92,8	94,9	97,2
Amazonas	94,8	95,6	97,3	95,8	98,2
Roraima	100,0	96,1	97,4	100,0	98,7
Pará	90,4	96,2	95,4	96,2	97,3
Região Metropolitana de Belém	95,1	97,4	97,6	97,9	99,7
Amapá	96,5	92,6	97,9	98,8	99,8
Tocantins	96,2	97,1	96,7	97,1	98,1
Nordeste	**95,5**	**95,6**	**96,9**	**96,5**	**97,8**
Maranhão	95,4	92,8	95,8	95,1	96,2
Piauí	97,9	96,9	97,9	94,2	99,0
Ceará	95,3	95,9	97,3	98,2	97,6
Região Metropolitana de Fortaleza	93,3	97,1	97,9	96,7	99,0
Rio Grande do Norte	94,8	96,7	95,8	97,2	99,1
Paraíba	95,7	96,1	97,3	96,1	98,8
Pernambuco	94,3	93,6	96,9	95,5	98,4
Região Metropolitana de Recife	95,7	98,3	97,3	97,3	98,8
Alagoas	97,0	94,4	97,0	96,1	97,8
Sergipe	96,6	96,1	98,3	95,5	100,0
Bahia	95,5	97,4	96,8	97,4	97,5
Região Metropolitana de Salvador	96,0	96,2	98,2	97,1	99,8
Sudeste	**96,4**	**98,0**	**98,1**	**98,8**	**99,4**
Minas Gerais	96,9	96,9	98,5	97,3	99,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	97,3	97,9	99,1	98,5	99,1
Espírito Santo	89,1	92,6	97,5	99,0	99,0
Rio de Janeiro	96,0	98,8	97,7	98,5	99,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96,3	98,6	97,3	98,4	99,5
São Paulo	97,3	98,1	98,8	99,3	99,5
Região Metropolitana de São Paulo	97,5	98,0	99,6	99,5	99,3
Sul	**96,4**	**97,6**	**98,1**	**98,2**	**99,1**
Paraná	96,2	96,0	97,9	97,9	99,6
Região Metropolitana de Curitiba	95,1	97,8	97,3	98,7	100,0
Santa Catarina	98,6	100,0	97,5	97,9	99,3
Rio Grande do Sul	96,7	97,3	98,0	98,4	98,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	96,6	97,0	98,4	98,0	99,8
Centro-Oeste	**95,8**	**97,6**	**97,2**	**97,8**	**99,3**
Mato Grosso do Sul	96,3	99,1	96,8	97,7	100,0
Mato Grosso	96,4	96,1	95,7	96,1	97,9
Goiás	95,5	97,6	98,4	98,0	99,6
Distrito Federal	94,2	98,7	98,1	99,7	99,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2005: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2005: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**23,5**	**24,1**	**23,0**
Norte	**27,1**	**29,6**	**24,8**
Rondônia	28,9	29,1	28,7
Acre	35,5	39,1	32,1
Amazonas	20,0	20,6	19,3
Roraima	24,2	28,1	20,1
Pará	29,8	33,5	26,4
Região Metropolitana de Belém	14,9	15,7	14,3
Amapá	16,8	18,5	15,3
Tocantins	29,5	32,6	26,3
Nordeste	**36,3**	**39,4**	**33,4**
Maranhão	40,5	44,3	36,8
Piauí	41,8	47,5	36,6
Ceará	35,6	39,2	32,4
Região Metropolitana de Fortaleza	21,6	22,3	21,1
Rio Grande do Norte	32,3	35,9	29,0
Paraíba	38,3	41,5	35,3
Pernambuco	32,4	34,8	30,2
Região Metropolitana de Recife	18,2	17,4	18,8
Alagoas	42,1	44,1	40,3
Sergipe	34,1	37,4	31,1
Bahia	35,6	38,2	33,1
Região Metropolitana de Salvador	15,3	15,1	15,5
Sudeste	**17,5**	**16,6**	**18,3**
Minas Gerais	23,0	23,1	22,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,1	11,5	14,5
Espírito Santo	20,3	19,5	21,0
Rio de Janeiro	15,7	14,4	16,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,5	11,9	14,8
São Paulo	15,4	14,2	16,6
Região Metropolitana de São Paulo	13,3	12,0	14,4
Sul	**18,0**	**16,8**	**19,1**
Paraná	21,5	20,1	22,8
Região Metropolitana de Curitiba	14,8	13,0	16,5
Santa Catarina	15,6	14,5	16,6
Rio Grande do Sul	16,1	15,1	17,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,6	10,1	13,0
Centro-Oeste	**21,4**	**21,9**	**20,9**
Mato Grosso do Sul	23,2	22,0	24,3
Mato Grosso	23,9	25,0	22,8
Goiás	23,6	24,4	22,9
Distrito Federal	11,1	11,3	10,9

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**19,3**	**18,8**	**19,7**
Norte	**21,9**	**23,3**	**20,6**
Rondônia	25,2	25,0	25,4
Acre	25,2	26,5	24,1
Amazonas	15,9	15,3	16,5
Roraima	22,2	25,3	19,3
Pará	23,9	26,4	21,7
Região Metropolitana de Belém	14,5	15,1	14,0
Amapá	16,1	17,4	14,9
Tocantins	24,3	26,7	21,9
Nordeste	**28,5**	**30,0**	**27,1**
Maranhão	31,7	33,6	30,1
Piauí	30,3	33,0	28,1
Ceará	29,0	31,4	26,9
Região Metropolitana de Fortaleza	20,9	21,4	20,4
Rio Grande do Norte	27,1	29,1	25,3
Paraíba	32,9	34,7	31,3
Pernambuco	25,9	26,9	25,1
Região Metropolitana de Recife	17,7	17,0	18,3
Alagoas	33,3	33,3	33,3
Sergipe	28,8	31,1	26,7
Bahia	26,1	27,0	25,3
Região Metropolitana de Salvador	15,0	14,6	15,3
Sudeste	**15,8**	**14,5**	**16,9**
Minas Gerais	19,0	18,2	19,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,8	11,2	14,3
Espírito Santo	16,9	15,9	17,8
Rio de Janeiro	15,0	13,5	16,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,4	11,7	14,7
São Paulo	14,6	13,3	15,9
Região Metropolitana de São Paulo	13,0	11,7	14,2
Sul	**15,6**	**13,8**	**17,2**
Paraná	19,0	16,9	20,8
Região Metropolitana de Curitiba	13,4	11,3	15,3
Santa Catarina	13,3	11,9	14,5
Rio Grande do Sul	13,7	11,9	15,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,9	9,3	12,4
Centro-Oeste	**18,9**	**18,7**	**19,2**
Mato Grosso do Sul	21,4	19,2	23,4
Mato Grosso	19,6	19,4	19,8
Goiás	21,4	21,6	21,2
Distrito Federal	10,7	10,7	10,7

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**45,8**	**48,7**	**42,6**
Norte	**43,7**	**47,2**	**39,7**
Rondônia	36,8	37,0	36,6
Acre	61,0	64,5	56,5
Amazonas	35,2	38,3	31,4
Roraima	31,9	36,6	24,4
Pará	48,7	53,3	43,4
Região Metropolitana de Belém	34,7	39,0	30,3
Amapá	28,8	34,0	23,1
Tocantins	42,6	45,7	38,8
Nordeste	56,7	61,5	51,5
Maranhão	59,1	64,5	53,0
Piauí	62,0	69,7	53,8
Ceará	57,1	62,3	51,7
Região Metropolitana de Fortaleza	47,7	48,2	47,1
Rio Grande do Norte	46,4	52,3	40,0
Paraíba	58,3	65,0	51,2
Pernambuco	55,1	59,6	50,3
Região Metropolitana de Recife	38,4	33,3	43,6
Alagoas	60,4	63,0	57,5
Sergipe	58,6	64,0	52,8
Bahia	55,6	59,1	51,6
Região Metropolitana de Salvador	33,5	40,2	26,1
Sudeste	**38,4**	**39,0**	**37,8**
Minas Gerais	45,8	47,7	43,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	34,2	36,5	31,6
Espírito Santo	37,7	35,5	40,3
Rio de Janeiro	37,8	38,5	37,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	32,2	45,0	21,3
São Paulo	29,2	28,4	30,1
Região Metropolitana de São Paulo	21,0	20,1	21,9
Sul	**29,5**	**29,9**	**29,0**
Paraná	35,1	35,5	34,6
Região Metropolitana de Curitiba	29,7	29,5	29,9
Santa Catarina	26,9	26,3	27,5
Rio Grande do Sul	26,5	27,4	25,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	25,3	23,4	27,4
Centro-Oeste	**36,8**	**39,6**	**33,4**
Mato Grosso do Sul	33,6	36,5	30,1
Mato Grosso	38,6	41,9	34,5
Goiás	39,5	41,6	37,0
Distrito Federal	18,4	22,1	14,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2005: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2005: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**59 600**	**18**	**3 161**	**30 662**	**25 759**	**46 016**	**1**	**1 362**	**44 120**	**533**
Norte	**3 173**	**3**	**139**	**1 963**	**1 068**	**6 615**	**-**	**455**	**6 099**	**61**
Rondônia	282	-	4	136	142	110	-	35	73	2
Acre	154	1	57	66	30	93	-	55	38	-
Amazonas	580	-	1	339	240	1 880	-	5	1 854	21
Roraima	88	-	30	43	15	336	-	169	167	-
Pará	1 477	2	17	1 002	456	3 466	-	10	3 421	35
Amapá	151	-	24	68	59	234	-	123	109	2
Tocantins	441	-	6	309	126	496	-	58	437	1
Nordeste	**17 750**	**2**	**639**	**8 877**	**8 232**	**32 491**	**1**	**380**	**31 768**	**342**
Maranhão	1 798	-	37	1 115	646	5 686	-	10	5 558	118
Piauí	1 072	-	53	626	393	2 196	-	6	2 181	9
Ceará	3 033	1	7	1 468	1 557	5 117	-	23	5 015	79
Rio Grande do Norte	1 058	1	19	549	489	969	-	5	955	9
Paraíba	1 893	-	353	878	662	3 374	1	202	3 165	6
Pernambuco	3 475	-	15	1 267	2 193	3 446	-	83	3 323	40
Alagoas	626	-	9	387	230	1 076	-	15	1 041	20
Sergipe	605	-	90	303	212	1 115	-	30	1 077	8
Bahia	4 190	-	56	2 284	1 850	9 512	-	6	9 453	53
Sudeste	**22 900**	**9**	**322**	**11 156**	**11 413**	**3 391**	**-**	**52**	**3 249**	**90**
Minas Gerais	5 434	1	79	2 735	2 619	1 317	-	7	1 287	23
Espírito Santo	976	1		641	334	433	-	-	429	4
Rio de Janeiro	5 166	5	184	2 034	2 943	974	-	33	901	40
São Paulo	11 324	2	59	5 746	5 517	667	-	12	632	23
Sul	**11 719**	**3**	**1 770**	**6 655**	**3 291**	**2 597**	**-**	**385**	**2 182**	**30**
Paraná	4 148	1	27	2 739	1 381	485	-	1	472	12
Santa Catarina	2 832	1	468	1 740	623	952	-	80	867	5
Rio Grande do Sul	4 739	1	1 275	2 176	1 287	1 160	-	304	843	13
Centro-Oeste	**4 058**	**1**	**291**	**2 011**	**1 755**	**922**	**-**	**90**	**822**	**10**
Mato Grosso do Sul	795	-	31	464	300	89	-	-	88	1
Mato Grosso	778	-	6	535	237	348	-	9	337	2
Goiás	1 874	1	6	1 012	855	406	-	3	397	6
Distrito Federal	611	-	248	-	363	79	-	78	-	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2005. Brasília, DF: INEP, 2006.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**72 314**	**38**	**23 355**	**30 183**	**18 738**	**90 413**	**4**	**6 284**	**83 767**	**358**
Norte	**5 150**	**5**	**1 963**	**2 341**	**841**	**18 167**	1	**1 730**	**16 403**	**33**
Rondônia	537	-	264	153	120	1 496	-	84	1 406	6
Acre	245	1	137	78	29	1 339	-	507	832	-
Amazonas	1 040	1	439	422	178	3 879	-	49	3 827	3
Roraima	151	1	99	44	7	513	-	303	210	-
Pará	2 192	2	541	1 269	380	9 389	1	407	8 968	13
Amapá	240	-	125	71	44	429	-	265	156	8
Tocantins	745	-	358	304	83	1 122	-	115	1 004	3
Nordeste	**23 984**	**6**	**5 635**	**11 326**	**7 017**	**51 624**	**3**	**1 240**	**50 162**	**219**
Maranhão	2 677	1	588	1 586	502	9 778	1	279	9 437	61
Piauí	1 728	-	574	802	352	5 009	1	28	4 973	7
Ceará	3 459	1	481	1 714	1 263	6 062	-	32	6 009	21
Rio Grande do Norte	1 517	-	534	577	406	1 987	1	203	1 777	6
Paraíba	2 205	-	667	940	598	3 998	-	318	3 676	4
Pernambuco	4 252	2	882	1 480	1 888	6 092	-	166	5 879	47
Alagoas	1 003	-	283	511	209	2 209	-	52	2 135	22
Sergipe	780	1	287	295	197	1 415	-	65	1 346	4
Bahia	6 363	1	1 339	3 421	1 602	15 074	-	97	14 930	47
Sudeste	**26 820**	**19**	**9 464**	**9 520**	**7 817**	**10 763**	-	**1 480**	**9 209**	**74**
Minas Gerais	7 051	5	3 032	2 590	1 424	6 011	-	578	5 423	10
Espírito Santo	1 217	-	364	559	294	1 841	-	299	1 532	10
Rio de Janeiro	6 353	13	1 111	2 598	2 631	1 409	-	171	1 204	34
São Paulo	12 199	1	4 957	3 773	3 468	1 502	-	432	1 050	20
Sul	**10 658**	**5**	**4 081**	**5 045**	**1 527**	**7 483**	-	**1 580**	**5 883**	**20**
Paraná	4 399	1	1 460	2 221	717	1 974	-	379	1 588	7
Santa Catarina	2 311	1	858	1 110	342	1 696	-	245	1 448	3
Rio Grande do Sul	3 948	3	1 763	1 714	468	3 813	-	956	2 847	10
Centro-Oeste	**5 702**	**3**	**2 212**	**1 951**	**1 536**	**2 376**	-	**254**	**2 110**	**12**
Mato Grosso do Sul	943	1	339	347	256	161	-	12	147	2
Mato Grosso	1 181	-	478	483	220	1 224	-	98	1 124	2
Goiás	2 904	1	990	1 121	792	899	-	53	839	7
Distrito Federal	674	1	405	-	268	92	-	91	-	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2005. Brasília, DF: INEP, 2006.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de ensino médio por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**22 184**	**122**	**14 651**	**494**	**6 917**	**1 377**	**39**	**986**	**278**	**74**
Norte	**1 386**	**13**	**1 113**	**6**	**254**	**269**	**2**	**206**	**43**	**18**
Rondônia	181	-	141	-	40	37	1	11	23	2
Acre	54	1	36	2	15	14	-	14	-	-
Amazonas	305	5	255	-	45	44	-	26	15	3
Roraima	41	2	32	1	6	61	-	57	3	1
Pará	522	4	396	3	119	65	-	60	1	4
Amapá	58	-	48	-	10	22	-	17	-	5
Tocantins	225	1	205	-	19	26	1	21	1	3
Nordeste	**5 645**	**38**	**3 589**	**311**	**1 707**	**473**	**16**	**259**	**183**	**15**
Maranhão	625	3	420	37	165	123	2	90	31	-
Piauí	512	4	360	15	133	42	1	28	10	3
Ceará	783	4	514	4	261	14	2	12	-	-
Rio Grande do Norte	391	3	267	11	110	12	1	7	4	-
Paraíba	451	4	270	44	133	9	1	4	3	1
Pernambuco	1 066	7	631	59	369	75	2	37	34	2
Alagoas	258	3	148	17	90	13	1	9	2	1
Sergipe	207	2	126	8	71	13	2	9	2	-
Bahia	1 352	8	853	116	375	172	4	63	97	8
Sudeste	**10 026**	**43**	**6 313**	**156**	**3 514**	**292**	**9**	**237**	**21**	**25**
Minas Gerais	2 434	16	1 684	66	668	62	7	36	15	4
Espírito Santo	371	3	208	5	155	18	2	9	1	6
Rio de Janeiro	1 885	21	977	34	853	68	-	59	3	6
São Paulo	5 336	3	3 444	51	1 838	144	-	133	2	9
Sul	**3 376**	**22**	**2 462**	**16**	**876**	**197**	**7**	**179**	**4**	**7**
Paraná	1 353	8	1 038	1	306	101	-	96	-	5
Santa Catarina	799	5	566	4	224	36	3	32	1	-
Rio Grande do Sul	1 224	9	858	11	346	60	4	51	3	2
Centro-Oeste	**1 751**	**6**	**1 174**	**5**	**566**	**146**	**5**	**105**	**27**	**9**
Mato Grosso do Sul	388	1	276	-	111	18	-	14	2	2
Mato Grosso	414	1	293	1	119	88	2	68	15	3
Goiás	787	3	537	4	243	33	3	16	10	4
Distrito Federal	162	1	68	-	93	7	-	7	-	-

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2005. Brasília, DF: INEP, 2006.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por categoria administrativa							
	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária, Confessional e Filantrópica
Brasil	**2 013**	**224**	**87**	**75**	**62**	**1 789**	**1 401**	**388**
Norte	**118**	**18**	**11**	**6**	**1**	**100**	**87**	**13**
Rondônia	22	1	1	-	-	21	17	4
Acre	7	1	1	-	-	6	5	1
Amazonas	18	4	2	2	-	14	11	3
Roraima	12	4	2	2	-	8	7	1
Pará	25	4	3	1	-	21	19	2
Amapá	11	1	1	-	-	10	10	0
Tocantins	23	3	1	1	1	20	18	2
Nordeste	**344**	**56**	**23**	**18**	**15**	**288**	**250**	**38**
Maranhão	21	3	2	1	-	18	13	5
Piauí	26	3	2	1	-	23	23	-
Ceará	42	5	2	3	-	37	29	8
Rio Grande do Norte	16	5	3	2	-	11	10	1
Paraíba	28	4	3	1	-	24	23	1
Pernambuco	77	21	5	1	15	56	46	10
Alagoas	24	7	2	5	-	17	16	1
Sergipe	11	2	2	-	-	9	9	-
Bahia	99	6	2	4	0	93	81	12
Sudeste	**1001**	**90**	**32**	**28**	**30**	**911**	**670**	**241**
Minas Gerais	289	25	17	4	4	264	184	80
Espírito Santo	90	4	2	1	1	86	74	12
Rio de Janeiro	118	13	9	2	2	105	49	56
São Paulo	504	48	4	21	23	456	363	93
Sul	**335**	**37**	**12**	**19**	**6**	**298**	**222**	**76**
Paraná	158	22	2	17	3	136	115	21
Santa Catarina	94	6	2	1	3	88	72	16
Rio Grande do Sul	83	9	8	1	-	74	35	39
Centro-Oeste	**215**	**23**	**9**	**4**	**10**	**192**	**172**	**20**
Mato Grosso do Sul	41	2	1	1	-	39	34	5
Mato Grosso	47	5	3	1	1	42	39	3
Goiás	61	14	4	1	9	47	40	7
Distrito Federal	66	2	1	1	-	64	59	5

Fonte: Sinopse estatística da educação superior: censo 2004. Brasília, DF: INEP, 2006.

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2004

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado					
Total	**738**	**86**	**45**	**111**	**75**
Federal	416	62	29	60	55
Estadual	140	20	9	23	12
Municipal	6	-	-	1	1
Particular	176	4	7	27	7
Mestrado/doutorado					
Total	**897**	**110**	**117**	**200**	**114**
Federal	482	59	68	90	73
Estadual	335	51	47	95	35
Municipal	-	-	-	-	-
Particular	80	-	2	15	6
Doutorado					
Total	**32**	**3**	**2**	**14**	**2**
Federal	19	3	2	2	-
Estadual	12	-	-	11	2
Municipal	-	-	-	-	-
Particular	1	-	-	1	-

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Lingüística, Letras e Artes	Outras
Mestrado					
Federal	62	40	64	20	24
Estadual	22	17	15	12	10
Municipal	1	2	1	-	-
Particular	41	48	13	8	21
Mestrado/doutorado					
Federal	68	33	57	28	6
Estadual	34	13	28	25	7
Municipal	-	-	-	-	-
Particular	29	16	6	5	1
Doutorado					
Federal	2	-	4	-	6
Estadual	1	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-
Particular	-	-	-	-	-

Fonte: Situação da pós-graduação 2004. Brasília, DF: CAPES, 2005.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2004

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
			Mestrado			
Total	**732**	**34**	**161**	**288**	**183**	**66**
Ciência Agrárias	86	9	24	26	23	4
Ciências Biológicas	45	3	12	11	13	6
Ciências da Saúde	108	2	24	48	28	6
Ciências Exatas e da Terra	75	8	18	26	17	6
Ciências Humanas	123	3	25	44	30	21
Ciências Sociais Aplicadas	107	3	21	47	31	5
Engenharias	93	2	20	45	19	7
Lingüística, Letras e Artes	40	1	6	19	8	6
Outros	55	3	11	22	14	5
			Mestrado/Doutorado			
Total	**898**	**15**	**87**	**623**	**140**	**33**
Ciências Agrárias	110	-	7	75	24	4
Ciências Biológicas	117	9	7	78	19	4
Ciências da Saúde	200	-	13	158	25	4
Ciências Exatas e da Terra	114	2	20	74	14	4
Ciências Humanas	132	2	19	84	20	7
Ciências Sociais Aplicadas	62	1	7	40	10	4
Engenharias	91	-	8	66	14	3
Lingüística, Letras e Artes	58	-	6	38	11	3
Outras	14	1	-	10	3	-
			Doutorado			
Total	**33**	**1**	**7**	**17**	**7**	**1**
Ciências Agrárias	3	1	1	1	-	-
Ciências Biológicas	2	-	1	1	-	-
Ciências da Saúde	14	-	1	12	1	-
Ciências Exatas e da Terra	2	-	-	1	1	-
Ciências Humanas	3	-	1	2	-	-
Ciências Sociais Aplicadas		-	-	-	-	-
Engenharias	4	-	2	-	2	-
Lingüística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
Outras	5	-	1	-	3	1

Fonte: Situação da pós-graduação 2004. Brasília, DF: CAPES, 2005.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2004

Algumas características	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Lingüística, Letras e Artes	Outros
Alunos novos										
Mestrado	**-**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado	**-**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	**-**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado	**-**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alunos titulados										
Mestrado	**32 258**	3 145	2 325	4 529	3 050	5 927	4 483	5 088	2 192	1 519
Doutorado	**9 419**	984	942	1 655	947	1 937	879	1 187	665	223

Fonte: Situação da pós-graduação 2004. Brasília, DF: CAPES, 2005.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2004

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
			Mestrado		
Total	**64 666**	**34 188**	**18 110**	**12 038**	**330**
Ciência Agrárias	6 010	3 740	2 183	87	-
Ciências Biológicas	4 491	2 719	1 479	293	-
Ciências da Saúde	8 889	4 055	3 505	1 241	88
Ciências Exatas e da Terra	6 064	3 910	1 636	486	32
Ciências Humanas	12 365	5 706	2 960	3 630	69
Ciências Sociais Aplicadas	10 030	3 230	1 846	4 867	87
Engenharias	10 623	7 222	2 253	1 094	54
Lingüística, Letras e Artes	4 272	2 384	1 621	267	-
Outros	1 922	1 222	627	73	-
			Doutorado		
Total	**38 948**	**18 866**	**16 198**	**3 884**	**-**
Ciência Agrárias	4 184	2 048	2 131	5	-
Ciências Biológicas	4 827	2 624	2 154	49	-
Ciências da Saúde	5 794	2 247	3 244	303	-
Ciências Exatas e da Terra	4 526	2 466	1 857	203	-
Ciências Humanas	7 407	3 171	2 696	1 540	-
Ciências Sociais Aplicadas	3 436	1 236	1 020	1 180	-
Engenharias	5 356	3 263	1 829	264	-
Lingüística, Letras e Artes	2 607	1 273	1 067	267	-
Outros	811	538	200	73	-

Fonte: Situação da pós-graduação 2004. Brasília, DF: CAPES, 2005.

Habitação

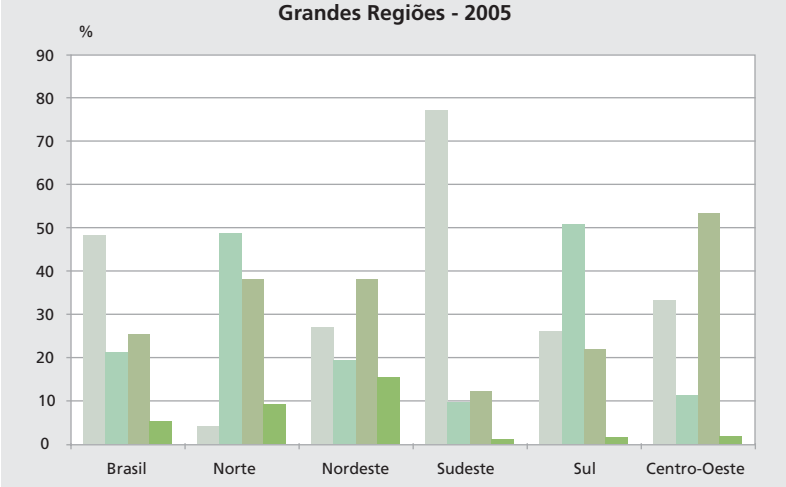
Foto:
Jorge Calian

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2005.

Os resultados da PNAD 2005 mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões - 2005



Rede coletora

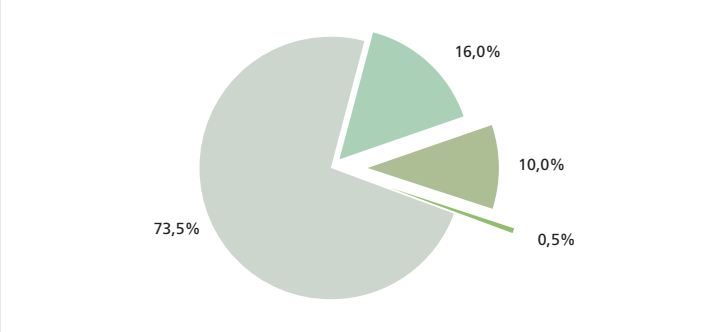
Fossa séptica

Outras formas

Não tinha

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2005. Rio de Janeiro, 2006.p.171. Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2005



Próprio

Alugado

Cedido

Outra

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2005. p.171. Rio de Janeiro, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2005

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes	Moradores em particulares permanentes
Total	**53 052 621**	**183 606 472**
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	47 778 877	162 434 054
Rede geral	42 348 562	143 117 553
Outro	5 429 733	19 313 591
Sem declaração	582	2 910
Sem canalização interna	5 273 744	21 172 418
Rede geral	1 326 082	5 141 494
Outro	3 947 662	16 030 924
Sem declaração	-	-
Sem declaração	-	-
Esgotamento sanitário		
Tinham	50 248 644	172 472 983
Rede coletora	25 590 718	83 792 647
Fossa séptica	11 365 682	39 422 366
Outro	13 292 244	49 257 970
Sem declaração	-	-
Não tinham	2 803 977	11 133 489
Sem declaração	-	-
Banheiro ou sanitário		
Tinham	50 248 644	172 472 983
De uso exclusivo	49 669 178	170 676 064
Comum a mais de um	577 988	1 792 218
Sem declaração	1 478	4 701
Não tinham	2 803 977	11 133 489
Sem declaração	-	-
Destino do lixo		
Coletado diretamente	41 787 758	141 032 243
Coletado indiretamente	3 711 195	12 996 350
Outro	7 553 668	29 577 879
Sem declaração	-	-
Iluminação elétrica		
Tinham	51 559 283	177 534 458
Não tinham	1 492 952	6 071 242
Sem declaração	386	772
Telefone		
Tinham	37 973 938	130 508 121
Não tinham	15 078 103	53 097 771
Sem declaração	580	580
Condição de ocupação		
Próprio	38 970 072	138 230 292
Alugado	8 491 806	26 518 144
Cedido	5 306 381	17 779 956
Outra condição	284 362	1 078 080
Sem declaração		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	**7 897 769**	**10 046 199**	**13 497 823**	**17 628 699**	**25 210 639**	**34 734 715**	**39 599 066**	**44 795 101**
Norte	**288 644**	**346 921**	**446 251**	**584 379**	**1 042 998**	**1 954 368**	**2 367 210**	**2 809 912**
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281
Nordeste	**2 934 215**	**3 569 691**	**4 233 122**	**5 140 868**	**6 750 423**	**9 014 003**	**10 143 851**	**11 401 385**
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403
Sudeste	**(2) 3 415 077**	**(2) 4 333 631**	**(2) 6 074 252**	**7 901 143**	**11 684 418**	**15 820 409**	**17 923 721**	**20 224 269**
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152
Sul	**1 040 413**	**1 467 059**	**2 207 299**	**3 085 802**	**4 188 179**	**5 694 400**	**6 460 320**	**7 205 057**
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039
Centro-Oeste	**219 420**	**328 897**	**536 899**	**916 507**	**1 544 621**	**2 251 535**	**2 703 964**	**3 154 478**
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

Justiça e Segurança Pública

Foto:
Fábio Pozzebom - Agência Brasil

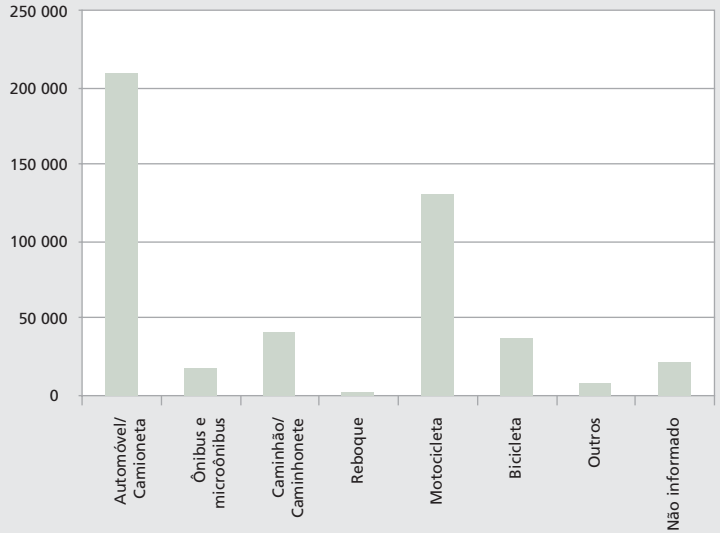
Justiça e Segurança Pública

Este tema, apresentado em dois capítulos, traz informações do Supremo Tribunal Federal, extraídas do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário - BNDPJ, no que concerne à Justiça. Quanto à segurança pública, os dados do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, que armazena as informações fornecidas pelos Departamentos Estaduais de Trânsito.

As tabelas sobre Justiça permitem quantificar os processos que tramitaram no Superior Tribunal Federal, com dados sobre processos distribuídos e julgados, e embargos de declaração e agravos regimentais, bem como os processos entrados e julgados nas Justiças Comum, Federal e do Trabalho. O movimento forense nacional e o movimento processual dos Tribunais Superior do Trabalho e Superior Militar complementam o capítulo.

Quanto à Segurança Pública, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos: o número de vítimas, fatais ou não, a natureza do acidente, o número de acidentes por espécie de veículo e seus condutores. Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6.1 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas - Brasil - 2004



Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.1.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 2001-2003

Processos	2001	2002	2003
Distribuídos	184 478	155 959	216 493
Julgados (1)	198 613	171 980	216 999

Fonte: Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça 2001-2003. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/STJ3A1.asp>. Acesso em: jan. 2006.

(1) No total de julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.1.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 2001-2003

Especificação	2001	2002	2003
Total	**19 249**	**22 258**	**27 221**
Embargos de declaração	13 952	14 852	17 853
Agravos regimentais	5 297	7 406	9 368

Fonte: Agravos regimentais e embargos de declaração do Supremo Tribunal de Justiça 2001-2003. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/STJ3A2.asp>. Acesso em: jan. 2006.

Tabela 2.6.1.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 2002-2004

Movimento processual	2002	2003	2004
Processos			
Recebidos	160 453	87 186	83 667
Distribuídos	87 313	109 965	69 171
Julgamentos (1)	83 097	107 867	101 690
Acórdãos publicados	11 685	10 840	10 674
Homologação de desistência	34 387	50 918	4 538

Fonte: Movimento processual do Supremo Tribunal Federal 2002-2004. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/stf/MovProcessos.asp>. Acesso em: jan. 2006.

(1) Englobam decisões monocráticas e decisões colegiadas.

Tabela 2.6.1.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 2001-2003

Processos	2001	2002	2003
Distribuídos	1 175	4 021	1 564
Julgados (1)	2 753	4 264	2 309

Fonte: Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral 2001-2003. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/TSE2A1.asp>. Acesso em: jan. 2006.

(1) No total de julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.1.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 2001-2003

Justiça	Processos entrados e julgados					
	2001		2002		2003	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	**12 185 896**	**10 634 457**	**13 358 287**	**10 233 374**	**12 375 970**	**8 595 939**
Comum	9 489 657	8 062 049	10 803 764	8 274 694	11 949 825	8 193 194
Federal	1 575 093	1 020 529	946 109	453 886	-	-
Trabalho	1 121 146	1 551 879	1 608 414	1 504 794	426 145	402 745

Fonte: Processos entrados e julgados nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 1º grau 2001-2003. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/movimento/Movimento6B.asp>. Acesso em: jan. 2006.

Tabela 2.6.1.6 - Movimento Forense Nacional - 2001-2003

Justiça	Movimento Forense nacional					
	2001		2002		2003	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	**1 756 516**	**1 535 142**	**1 690 641**	**1 438 258**	**1 237 114**	**1 009 994**
Tribunais						
De justiça (1)	571 289	453 057	817 218	643 804	863 173	679 832
De alçada (2)	224 152	186 324	249 732	180 421	261 339	197 345
Regional federal (3)	545 501	417 657	238 020	189 462	-	-
Regional do trabalho	415 574	478 104	385 671	424 571	112 602	132 817

Fonte: Movimento forense nacional 2001-2003. In: Supremo Tribunal Federal. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/movimento/Movimento6C.asp>. Acesso em: jan. 2006.

Tabela 2.6.2.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acidentes de trânsito, com vítimas												
	Total	Natureza						Período			Área		
		Colisão e abalroamento	Tombamento e capotagem	Atropelamento	Choque com objeto fixo	Outros	Ignorada	Dia	Noite	Ignorada	Urbana	Rural	Ignorada
	2003												
Brasil	**333 689**	**176 709**	**34 698**	**62 489**	**26 883**	**21 786**	**11 124**	**177 333**	**124 434**	**15 080**	**223 692**	**46 768**	**46 387**
Norte	**13 806**	**8 148**	**952**	**2 715**	**700**	**1 081**	**210**	**8 066**	**5 342**	**398**	**11 943**	**1 406**	**457**
Rondônia	3 478	2 077	195	477	163	423	143	2 063	1 218	197	2 944	401	133
Acre	1 455	865	144	293	104	31	18	822	580	53	1 455	-	-
Amazonas	1 607	501	54	717	89	246	-	798	753	56	1 496	111	-
Roraima	1 374	1 067	125	122	39	20	1	895	479	-	1 232	142	-
Pará	2 594	1 604	138	675	20	152	5	1 656	922	16	1 996	280	318
Amapá	1 048	755	40	146	54	14	39	594	454	-	963	85	-
Tocantins	2 250	1 279	256	285	231	195	4	1 238	936	76	1 857	387	6
Nordeste	**42 398**	**21 280**	**3 801**	**9 754**	**3 240**	**3 255**	**1 068**	**22 457**	**17 034**	**2 907**	**30 034**	**8 521**	**3 843**
Maranhão	3 636	1 357	445	874	266	73	621	1 757	1 228	651	2 059	946	631
Piauí	1 886	1 353	162	163	152	54	2	1 029	857	-	1 555	331	-
Ceará	12 370	6 583	424	3 070	610	1 502	181	6 496	5 592	282	10 640	387	1 343
Rio Grande do Norte	2 785	1 613	332	468	229	141	2	1 748	1 013	24	2 136	630	19
Paraíba	2 420	1 322	404	367	232	62	33	1 342	1 066	12	1 880	534	6
Pernambuco	3 880	2 357	387	647	297	101	91	1 319	723	1 838	68	1 974	1 838
Alagoas	1 774	1 030	200	308	167	65	4	950	824	-	1 070	704	-
Sergipe	1 159	799	96	137	90	37	-	579	580	-	726	433	-
Bahia	12 488	4 866	1 351	3 720	1 197	1 220	134	7 237	5 151	100	9 900	2 582	6
Sudeste	**168 621**	**85 698**	**18 105**	**34 542**	**13 515**	**7 519**	**9 242**	**91 753**	**68 086**	**8 782**	**128 417**	**26 563**	**13 641**
Minas Gerais	28 916	14 260	2 738	7 028	2 930	1 941	19	17 092	11 588	236	24 549	4 225	142
Espírito Santo	8 546	-	-	-	-	-	8 546	-	-	8 546	-	-	8 546
Rio de Janeiro	27 258	13 430	785	11 596	-	1 447	-	15 020	12 238	-	21 297	1 008	4 953
São Paulo	103 901	58 008	14 582	15 918	10 585	4 131	677	59 641	44 260	-	82 571	21 330	-
Sul	**62 973**	**34 309**	**5 092**	**9 274**	**6 168**	**8 035**	**95**	**27 230**	**18 859**	**42**	**37 411**	**8 690**	**30**
Paraná	33 061	17 116	2 141	4 988	3 002	5 769	45	19 348	13 674	39	27 161	5 877	23
Santa Catarina	16 842	10 494	2 239	2 027	1 140	942	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	13 070	6 699	712	2 259	2 026	1 324	50	7 882	5 185	3	10 250	2 813	7
Centro-Oeste	**45 891**	**27 274**	**6 748**	**6 204**	**3 260**	**1 896**	**509**	**27 827**	**15 113**	**2 951**	**15 887**	**1 588**	**28 416**
Mato Grosso do Sul	5 921	3 604	306	773	614	555	69	1 766	1 204	2 951	2 790	250	2 881
Mato Grosso	6 080	4 219	220	659	338	637	7	4 241	1 839	-	4 742	1 338	
Goiás	25 535	14 133	5 825	3 049	1 836	259	433	17 035	8 500	-	-	-	25 535
Distrito Federal	8 355	5 318	397	1 723	472	445	-	4 785	3 570	-	8 355	-	-

Tabela 2.6.2.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acidentes de trânsito, com vítimas												
	Total	Natureza						Período			Área		
		Colisão e abalroamento	Tombamento e capotagem	Atropelamento	Choque com objeto fixo	Outros	Ignorada	Dia	Noite	Ignorada	Urbana	Rural	Ignorada
	2004												
Brasil	**348 583**	**182 020**	**35 664**	**65 279**	**27 041**	**23 263**	**15 316**	**194 242**	**137 680**	**16 631**	**248 024**	**55 700**	**44 860**
Norte	**15 442**	**8 528**	**865**	**3 707**	**715**	**1 362**	**265**	**8 630**	**5 972**	**810**	**13 043**	**1 388**	**1 011**
Rondônia	1 287	945	14	123	58	94	53	770	472	45	1 240	23	24
Acre	1 445	948	104	238	102	48	5	808	599	38	1 444	-	1
Amazonas	3 805	1 308	105	1 651	129	588	24	1 878	1 584	343	3 230	575	-
Roraima	1 038	768	99	74	17	76	4	660	367	11	896	139	3
Pará	3 403	1 693	142	1 104	54	261	149	2 033	1 113	257	2 389	44	970
Amapá	1 496	1 185	56	155	73	5	22	814	652	-	1 382	104	10
Tocantins	2 968	1 681	345	362	282	290	8	1 667	1 185	116	2 462	503	3
Nordeste	**42 444**	**22 070**	**3 703**	**8 945**	**3 185**	**3 322**	**1 219**	**23 281**	**17 439**	**1 724**	**31 205**	**8 489**	**2 750**
Maranhão	4 090	1 402	449	895	327	117	900	1 833	1 259	998	2 242	847	1 001
Piauí	2 091	1 519	202	176	141	47	6	1 197	894	-	1 715	376	-
Ceará	11 131	6 138	406	2 449	542	1 450	146	5 997	5 044	90	9 288	475	1 368
Rio Grande do Norte	2 696	1 595	354	418	224	101	4	1 631	1 036	29	2 184	512	-
Paraíba	2 567	1 372	322	445	258	150	20	1 447	1 119	1	2 010	557	-
Pernambuco	5 077	3 065	486	854	389	186	97	2 673	1 847	557	2 583	2 494	-
Alagoas	1 740	1 069	179	276	140	75	1	958	782	-	1 093	647	-
Sergipe	1 300	925	113	127	57	62	16	803	497	-	781	152	367
Bahia	11 752	4 985	1 192	3 305	1 107	1 134	29	6 742	4 961	49	9 309	2 429	14
Sudeste	**185 670**	**98 741**	**19 700**	**40 628**	**16 447**	**9 905**	**249**	**108 389**	**76 819**	**462**	**126 280**	**31 813**	**27 577**
Minas Gerais	29 513	14 356	2 409	7 194	3 202	2 308	44	18 336	10 814	363	25 083	4 277	153
Espírito Santo	9 978	5 455	904	1 508	1 215	887	9	6 115	3 860	3	6 978	1 420	1 580
Rio de Janeiro	28 046	13 561	713	11 082	-	2 690	-	15 544	12 502	-	1 455	748	25 843
São Paulo	118 133	65 369	15 674	20 844	12 030	4 020	196	68 394	49 643	96	92 764	25 368	1
Sul	**54 018**	**22 284**	**3 000**	**5 407**	**3 778**	**5 998**	**13 551**	**23 627**	**16 893**	**13 498**	**31 992**	**8 506**	**13 521**
Paraná	36 601	19 790	2 461	4 967	3 530	5 833	20	21 085	15 516	-	28 864	7 715	22
Santa Catarina	3 920	2 494	539	440	248	165	34	2 542	1 377	1	3 128	791	2
Rio Grande do Sul	13 497	-	-	-	-	-	13 497	-	-	13 497	-	-	13 497
Centro-Oeste	**51 009**	**30 397**	**8 396**	**6 592**	**2 916**	**2 676**	**32**	**30 315**	**20 557**	**137**	**45 504**	**5 504**	**1**
Mato Grosso do Sul	6 942	4 931	355	671	378	575	32	4 808	2 134	-	5 587	1 354	1
Mato Grosso	7 085	4 282	830	910	312	751	-	4 183	2 765	137	5 600	1 485	-
Goiás	28 159	15 459	6 862	3 205	1 803	830	-	16 200	11 959	-	25 494	2 665	-
Distrito Federal	8 823	5 725	349	1 806	423	520	-	5 124	3 699	-	8 823	-	-

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.2.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel / Camioneta	Ônibus e microônibus	Caminhão/ Caminhonete	Reboque	Motocicleta	Bicicleta	Outros	Não Informado
				2003					
Brasil	**456 223**	**211 431**	**18 370**	**37 597**	**1 955**	**120 943**	**38 534**	**8 886**	**14 152**
Norte	**22 813**	**6 066**	**418**	**1 094**	**74**	**6 835**	**2 274**	**283**	**1 421**
Rondônia	5 963	1 851	84	248	51	2 123	875	53	678
Acre	2 398	673	42	288	11	858	411	5	110
Amazonas	2 139	525	139	99	1	617	91	180	487
Roraima	2 471	998	27	83	-	1 062	269	5	27
Pará	4 348	1 510	455	487	20	906	778	93	99
Amapá	1 867	785	53	109	1	603	238	4	74
Tocantins	3 627	1 234	73	267	10	1 572	390	36	45
Nordeste	**67 002**	**24 554**	**3 545**	**6 434**	**225**	**18 086**	**4 829**	**1 323**	**8 006**
Maranhão	5 337	1 949	385	717	13	1 013	455	88	717
Piauí	3 320	1 505	194	239	1	996	254	20	111
Ceará	19 479	5 296	881	1 143	3	6 137	2 272	623	3 124
Rio Grande do Norte	4 570	1 701	296	476	6	1 537	293	50	211
Paraíba	3 899	1 707	105	436	1	1 161	215	23	251
Pernambuco	7 302	3 238	332	972	18	2 114	232	129	267
Alagoas	2 966	1 354	167	344	59	542	231	128	141
Sergipe	2 401	1 127	197	282	13	582	108	53	39
Bahia	17 728	6 677	988	1 825	111	4 004	769	209	3 145
Sudeste	**193 966**	**99 320**	**7 297**	**17 108**	**1 127**	**46 559**	**16 744**	**2 989**	**2 815**
Minas Gerais	44 394	23 746	3 106	2 605	119	10 349	3 906	284	279
Espírito Santo	7 151	3 363	412	669	36	1 503	543	279	339
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	142 421	72 211	3 779	13 834	972	34 707	12 295	2 426	2 197
Sul	**103 482**	**52 064**	**4 404**	**8 391**	**410**	**25 941**	**8 477**	**2 361**	**1 434**
Paraná	54 811	28 279	1 514	4 864	264	12 938	4 044	1 672	1 236
Santa Catarina	27 602	12 987	1 798	493	38	8 311	3 464	396	115
Rio Grande do Sul	21 069	10 798	1 092	3 034	108	4 692	969	293	83
Centro-Oeste	**68 960**	**29 427**	**2 706**	**4 570**	**119**	**23 522**	**6 210**	**1 930**	**476**
Mato Grosso do Sul	10 693	4 675	152	1 045	90	3 561	981	91	98
Mato Grosso	3 071	1 466	131	400	7	730	25	5	307
Goiás	40 874	15 194	1 369	2 083	22	16 341	4 070	1 770	25
Distrito Federal	14 322	8 092	1 054	1 042	-	2 890	1 134	64	46

Tabela 2.6.2.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2004

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel / Camioneta	Ônibus e microônibus	Caminhão/ Caminhonete	Reboque	Motocicleta	Bicicleta	Outros	Não Informado
					2004				
Brasil	**466 856**	**209 797**	**16 936**	**41 063**	**2 842**	**130 526**	**36 341**	**7 496**	**21 855**
Norte	**24 869**	**8 422**	**1 113**	**2 022**	**103**	**8 408**	**2 762**	**289**	**1 750**
Rondônia	2 661	864	36	209	30	732	363	34	393
Acre	2 491	725	49	304	3	924	379	12	95
Amazonas	5 126	1 584	262	420	1	1 835	127	53	844
Roraima	1 884	778	29	69	2	769	170	10	57
Pará	5 257	1 664	521	562	3	1 267	881	74	285
Amapá	2 665	1 189	107	105	60	781	354	61	8
Tocantins	4 785	1 618	109	353	4	2 100	488	45	68
Nordeste	**66 064**	**24 990**	**3 288**	**6 212**	**437**	**18 670**	**4 644**	**1 699**	**6 124**
Maranhão	5 664	2 027	310	663	61	1 080	475	136	912
Piauí	3 640	1 615	174	240	8	1 203	253	10	137
Ceará	17 679	4 790	839	1 339	5	5 855	2 012	539	2 300
Rio Grande do Norte	4 496	1 762	267	474	5	1 531	250	38	169
Paraíba	4 140	1 689	148	415	4	1 313	206	136	229
Pernambuco	8 299	3 902	407	925	13	2 243	295	87	427
Alagoas	2 959	1 320	197	108	177	569	143	362	83
Sergipe	2 429	1 181	135	238	8	614	87	146	20
Bahia	16 758	6 704	811	1 810	156	4 262	923	245	1 847
Sudeste	**213 976**	**109 324**	**7 768**	**19 035**	**1 216**	**55 047**	**16 676**	**2 467**	**2 443**
Minas Gerais	46 408	23 978	2 689	2 165	127	12 837	3 775	280	557
Espírito Santo	16 626	7 602	725	2 142	78	4 214	1 328	292	245
Rio de Janeiro	12 392	6 651	1 158	1 843	63	1 348	480	149	700
São Paulo	138 550	71 093	3 196	12 885	948	36 648	11 093	1 746	941
Sul	**77 393**	**34 390**	**2 033**	**4 457**	**754**	**18 236**	**4 719**	**1 980**	**10 824**
Paraná	61 003	31 296	1 559	4 353	746	16 009	4 152	1 923	965
Santa Catarina	6 560	3 094	474	104	8	2 227	567	57	29
Rio Grande do Sul	9 830	-	-	-	-	-	-	-	9 830
Centro-Oeste	**84 554**	**32 671**	**2 734**	**9 337**	**332**	**30 165**	**7 540**	**1 061**	**714**
Mato Grosso do Sul	12 381	5 263	220	1 190	80	4 310	1 131	63	124
Mato Grosso	12 005	3 594	374	2 189	252	4 095	890	99	512
Goiás	44 973	15 353	1 195	4 860	-	18 208	4 533	821	3
Distrito Federal	15 195	8 461	945	1 098	-	3 552	986	78	75

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Movimento Eleitoral

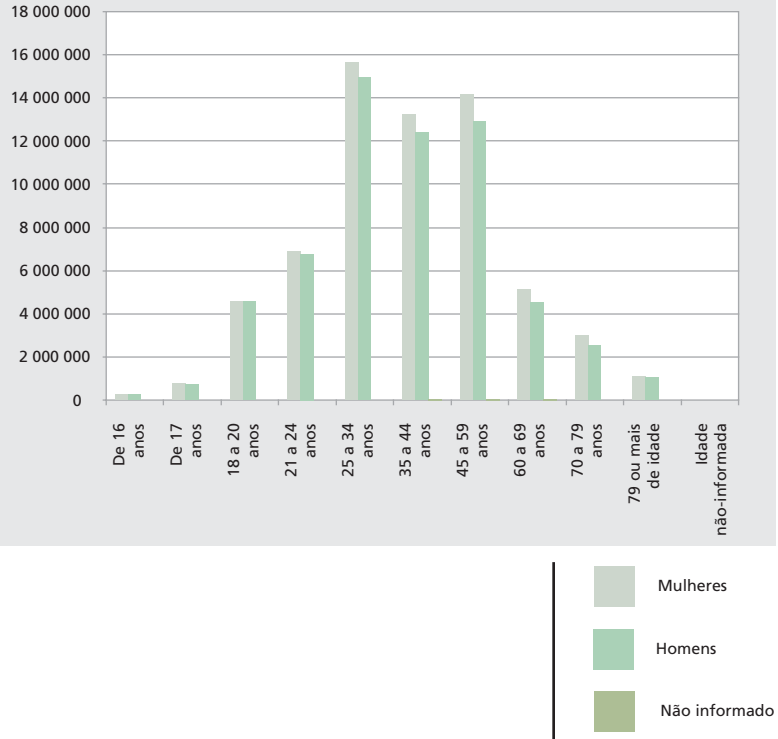
Foto:
Valter Campanato - Agência Brasil

Movimento Eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema Movimento Eleitoral foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - Brasil - 2006



Fonte: Fonte: Estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Eleitorado WEB. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	**125 764 981**	**60 716 837**	**275 277**	**747 014**	**4 545 149**	**6 784 460**	**14 979 389**	**12 393 645**	**12 890 922**	**4 535 624**	**2 525 645**	**1 039 633**	**79**
Rondônia	987 891	501 326	3 469	9 067	41 585	59 400	127 522	106 234	97 902	32 037	17 239	6 870	1
Acre	412 379	205 998	2 169	4 427	18 367	26 542	56 831	39 375	35 715	12 326	7 090	3 155	1
Amazonas	1 782 946	884 325	5 125	15 196	77 827	116 066	249 615	175 442	153 914	48 783	28 728	13 625	4
Roraima	232 814	117 001	1 074	2 444	9 431	14 599	32 035	24 777	22 442	6 310	2 846	1 042	1
Pará	4 162 988	2 085 234	10 847	31 260	179 749	269 912	561 151	402 903	382 501	137 098	76 343	33 467	3
Amapá	360 407	178 869	2 040	4 117	17 302	24 067	51 267	36 827	29 488	8 747	3 998	1 016	-
Tocantins	881 786	451 303	4 469	8 657	38 888	55 257	115 950	87 225	82 973	31 760	18 441	7 683	-
Maranhão	3 922 015	1 924 821	16 924	39 735	187 626	266 090	487 594	335 456	332 750	140 544	83 343	34 759	-
Piauí	2 073 552	1 008 243	9 819	23 020	95 328	129 487	251 314	182 051	183 195	74 756	42 241	17 029	3
Ceará	5 355 374	2 540 811	19 146	50 378	224 946	307 034	630 999	493 210	461 399	188 181	111 991	53 527	-
Rio Grande do Norte	2 096 516	1 004 456	9 807	20 007	88 762	119 282	250 801	201 511	184 008	70 092	39 618	20 567	1
Paraíba	2 568 768	1 219 567	11 300	24 203	108 433	149 164	306 560	232 133	220 575	91 664	51 422	24 112	1
Pernambuco	5 826 045	2 743 671	15 229	41 293	218 031	318 483	716 015	543 170	515 609	200 017	116 064	59 757	3
Alagoas	1 854 465	883 111	6 130	16 057	77 664	114 558	239 272	169 102	158 943	59 032	29 812	12 528	13
Sergipe	1 297 059	620 856	4 390	10 575	54 766	77 906	166 754	125 996	112 463	39 386	19 953	8 667	-
Bahia	9 087 507	4 396 168	21 526	57 718	361 308	550 482	1 148 335	845 999	824 821	316 053	181 674	88 231	21
Minas Gerais	13 653 949	6 665 716	27 724	72 053	478 057	707 905	1 603 413	1 370 538	1 474 062	518 213	296 872	116 871	8
Espírito Santo	2 334 603	1 141 694	5 690	13 461	86 356	126 630	280 483	234 998	251 342	78 430	46 136	18 168	-
Rio de Janeiro	10 866 721	5 074 922	8 766	32 618	296 102	491 880	1 175 097	1 050 069	1 225 395	417 704	254 738	122 553	-
São Paulo	28 032 061	13 431 674	30 420	113 238	932 145	1 420 388	3 264 658	2 832 042	3 082 359	1 012 269	544 465	199 689	1
Paraná	7 111 660	3 466 017	14 482	39 420	248 014	363 215	822 225	738 212	762 910	275 083	149 930	52 513	13
Santa Catarina	4 161 725	2 051 160	8 466	22 343	146 041	217 598	485 087	449 316	470 511	148 676	75 826	27 293	3
Rio Grande do Sul	7 731 530	3 733 085	14 399	39 499	238 909	372 932	817 004	769 951	923 146	324 841	171 910	60 494	-
Mato Grosso do Sul	1 557 344	763 451	4 299	10 841	54 876	83 926	187 979	159 586	162 664	57 383	30 644	11 253	-
Mato Grosso	1 940 385	997 777	6 982	16 302	76 778	112 251	254 537	214 838	203 664	66 309	33 921	12 195	-
Goiás	3 732 138	1 827 167	8 588	22 481	134 186	200 179	470 921	387 457	376 169	132 940	68 847	25 398	1
Distrito Federal	1 654 192	764 646	1 989	6 567	52 445	86 861	217 355	175 349	150 853	45 226	20 976	7 025	-
Exterior	86 161	33 768	8	37	1 227	2 366	8 615	9 878	9 149	1 764	577	146	1

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Feminino												
	Total	Grupos de idade											
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	**53 278 724**	**288 349**	**783 153**	**4 584 602**	**6 896 508**	**15 660 599**	**13 236 868**	**2 549 624**	**5 167 799**	**3 009 052**	**1 102 093**	**77**
Rondônia	486 564	3 523	8 982	42 453	60 174	132 973	102 952	91 058	27 667	13 071	3 711	-
Acre	262 388	2 103	4 447	19 004	27 945	58 374	39 433	91 058	11 621	6 148	2 255	-
Amazonas	834 473	5 430	15 478	79 877	119 602	258 891	175 478	91 058	49 753	27 415	11 484	7
Roraima	187 050	1 092	2 539	10 735	16 012	33 817	23 516	91 058	5 177	2 307	797	-
Pará	1 787 668	11 150	32 185	179 674	270 926	568 112	403 292	91 058	133 024	70 811	27 431	5
Amapá	244 487	2 041	4 189	17 651	25 918	54 975	36 055	91 058	8 219	3 525	856	-
Tocantins	444 236	4 468	8 577	37 856	54 065	114 862	83 958	91 058	28 094	15 620	5 678	-
Maranhão	1 722 187	17 470	40 768	186 826	263 750	500 577	361 490	91 058	148 851	80 914	30 481	2
Piauí	947 968	9 743	22 437	93 183	128 917	260 769	198 893	91 058	81 928	46 036	15 001	3
Ceará	2 351 685	19 922	52 516	231 253	317 998	674 855	549 943	91 058	222 103	136 026	56 011	-
Rio Grande do Norte	968 878	10 135	20 605	90 184	120 637	261 215	218 559	91 058	84 273	49 866	22 346	-
Paraíba	1 176 545	11 883	24 847	109 248	149 849	324 718	257 719	91 058	115 315	66 800	25 107	1
Pernambuco	2 541 303	16 570	44 316	227 826	330 842	759 923	612 065	91 058	252 828	146 760	59 113	2
Alagoas	873 558	6 443	15 808	78 887	116 683	254 875	192 014	91 058	69 510	36 083	12 187	10
Sergipe	639 569	4 543	10 608	56 272	79 632	176 319	138 178	91 058	46 961	26 181	9 817	-
Bahia	3 856 922	22 706	60 573	365 455	555 959	1 186 793	908 246	91 058	362 889	215 233	87 990	20
Minas Gerais	5 500 401	29 147	75 352	472 121	703 411	1 627 872	1 428 257	91 058	581 005	358 811	133 363	4
Espírito Santo	1 015 893	5 884	14 103	84 832	127 437	291 537	248 152	91 058	87 026	50 166	15 698	-
Rio de Janeiro	4 416 320	9 546	36 781	309 218	510 935	1 266 712	1 169 083	91 058	533 220	347 180	142 587	-
São Paulo	11 225 151	33 382	123 976	937 267	1 467 671	3 470 199	3 034 539	91 058	1 171 799	668 740	226 520	-
Paraná	2 896 243	14 849	40 354	241 983	360 117	850 614	786 650	91 058	298 426	162 395	49 781	16
Santa Catarina	1 714 336	8 718	22 964	143 240	215 178	488 257	457 531	91 058	163 336	92 055	31 996	3
Rio Grande do Sul	3 098 359	15 920	43 473	241 921	371 972	833 763	806 093	91 058	377 575	233 237	83 347	-
Mato Grosso do Sul	714 379	4 192	10 673	57 570	86 195	197 611	169 846	91 058	57 914	29 724	9 596	-
Mato Grosso	847 827	6 756	15 950	75 853	109 138	252 124	203 876	91 058	57 048	27 576	8 448	-
Goiás	1 596 972	8 508	22 940	135 003	205 338	495 031	413 483	91 058	134 736	69 510	21 363	2
Distrito Federal	799 239	2 214	7 661	58 267	97 734	252 084	200 790	91 058	54 449	26 049	8 933	-
Exterior	128 123	11	51	943	2 473	12 747	16 777	91 058	3 052	813	196	2

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	**176 118**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1 872**	**40 585**	**74 670**	**29 479**	**20 060**	**9 449**	**3**
Rondônia	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Acre	27	-	-	-	-	11	4	6	2	1	3	-
Amazonas	408	-	-	-	-	40	133	143	44	28	19	1
Roraima	44	-	-	-	-	8	17	14	-	3	-	2
Pará	3 914	-	-	-	-	1	857	1 664	625	492	275	-
Amapá	140	-	-	-	-	-	21	65	26	22	6	-
Tocantins	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Maranhão	4 199	-	-	-	-	143	1 200	1 497	610	484	265	-
Piauí	1 757	-	-	-	-	55	428	659	300	213	102	-
Ceará	10 271	-	-	-	-	-	2 399	4 149	1 776	1 253	694	-
Rio Grande do Norte	2 021	-	-	-	-	-	405	790	393	267	166	-
Paraíba	604	-	-	-	-	-	117	257	97	82	51	-
Pernambuco	9 179	-	-	-	-	-	2 087	3 727	1 571	1 181	613	-
Alagoas	1 297	-	-	-	-	110	417	455	165	108	42	-
Sergipe	349	-	-	-	-	7	137	127	30	31	17	-
Bahia	10 413	-	-	-	-	760	3 256	3 450	1 470	955	522	-
Minas Gerais	20 034	-	-	-	-	461	4 563	7 888	3 428	2 481	1 213	-
Espírito Santo	3 090	-	-	-	-		633	1 444	475	362	176	-
Rio de Janeiro	24 015	-	-	-	-		4 653	10 497	4 157	3 114	1 594	-
São Paulo	72 279	-	-	-	-	2	16 501	32 800	12 231	7 618	3 127	-
Paraná	9 525	-	-	-	-	-	2 055	4 145	1 728	1 139	458	-
Santa Catarina	10	-	-	-	-	-	2	4	2	1	1	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 065	-	-	-	-	39	284	407	167	115	53	-
Goiás	741	-	-	-	-	229	250	163	53	35	11	-
Distrito Federal	734	-	-	-	-	5	166	318	129	75	41	-
Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Eleitorado WEB. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorac
Acesso em: jan. 2007.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleirorais	Locais de votação	Seções	Eleitorado
Brasil	**5 658**	**3 073**	**91 244**	**380 945**	**125 913 479**
Norte	**449**	**262**	**8 475**	**29 019**	**8 817 460**
Rondônia	52	35	545	3 346	988 631
Acre	22	10	547	1 273	412 840
Amazonas	62	69	1 359	5 345	1 781 316
Roraima	15	5	321	920	233 596
Pará	143	97	4 583	14 013	4 157 735
Amapá	16	11	249	1 005	360 614
Tocantins	139	35	871	3 117	882 728
Nordeste	**1 794**	**915**	**33 079**	**114 202**	**34 133 740**
Maranhão	217	105	4 773	13 898	3 920 608
Piauí	224	97	3 322	7 687	2 073 504
Ceará	184	122	7 236	19 582	5 361 581
Rio Grande do Norte	167	69	1 521	6 456	2 101 144
Paraíba	223	77	1 799	8 936	2 573 766
Pernambuco	185	151	3 089	17 550	5 834 512
Alagoas	102	54	822	5 238	1 859 487
Sergipe	75	36	966	4 201	1 299 785
Bahia	417	204	9 551	30 654	9 109 353
Sudeste	**1 668**	**1 062**	**25 080**	**147 184**	**54 944 898**
Minas Gerais	853	346	9 962	42 557	13 679 738
Espírito Santo	78	55	1 568	7 203	2 336 133
Rio de Janeiro	92	248	5 012	30 413	10 891 293
São Paulo	645	413	8 538	67 011	28 037 734
Sul	**1 188**	**481**	**18 914**	**62 390**	**19 040 335**
Paraná	399	206	5 741	23 578	7 121 257
Santa Catarina	293	102	4 040	13 948	4 168 495
Rio Grande do Sul	496	173	9 133	24 864	7 750 583
Centro-Oeste	**466**	**260**	**5 489**	**27 769**	**8 890 686**
Mato Grosso do Sul	78	54	961	4 839	1 561 181
Mato Grosso	141	60	1 533	6 500	1 940 270
Goiás	246	129	2 519	11 965	3 734 185
Distrito Federal	1	17	476	4 465	1 655 050
Exterior	93	93	207	381	86 360

Fonte: Eleições gerais de 2006. Informações gerais. In: Tribunal Superior Eleitoral. Centro de Divulgação da Justiça Federal. Disponível em: <http://agencia.tse.gov.br/estatistica/eleicoes_gerais.html>. Acesso em: jan. 2007.

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc. Na Pesquisa de 2005, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do território nacional.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infra-estrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no país que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio)* Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma

de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série freqüentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série.

alfabetização *Ver* pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. *(Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996)* Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava freqüentando ou que havia freqüentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca freqüentou escola, ou, embora tendo freqüentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª a série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (Censo Demográfico 2000) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está freqüentando ou havia freqüentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca freqüentou escola ou, embora tenha freqüentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não-determinados - para a

pessoa que freqüenta ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

benefício cessado *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da DATAPREV.

benefícios em manutenção *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da DATAPREV logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato *(Censo Demográfico 1991-2000)* Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento *(Estatísticas do Registro Civil)* Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Classificação dos trabalhadores domésticos em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização *Ver* pessoa alfabetizada

condição de atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação das pessoas em idade ativa em economicamente ativas ou não-economicamente ativas na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência *(Censo Demográfico 2000)* Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicilio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicilio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicilio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não-moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

contribuição para instituto de previdência *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal ou em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 24 de setembro de 2005 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

densidade demográfica *(Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996)* Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km2).

densidade de moradores por dormitório *(Censo Demográfico 1991-2000)* Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica **1.** *(Censo Demográfico 1991)* Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; *(Censo Demográfico 2000)* Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2.*(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio *(Estatísticas do Registro Civil)* Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio **1.** *(Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996)* Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo

de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; *(Censo Demográfico 2000)* Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam- se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo ou domicílio particular.

domicílio coletivo **1.** *(Censo Demográfico 1991)* Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica- se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; *(Censo Demográfico 2000)* Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Domicilio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular **1.** *(Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996)* Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; *(Censo Demográfico 2000)* Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente *Ver* domicílio particular.

empreendimento *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

empregado *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha para empregador, geralmente cumprindo jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia,

alimentação, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa *(Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária)* Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde *(Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária)* Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil *(Censo Demográfico 2000)* Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal *(Censo Demográfico 1991)* Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; *(Censo Demográfico 2000)* Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro *(Censo Demográfico 1991)* Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que freqüenta escola em curso de ensino regular, ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupamentos de atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aqüicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos

de minerais não-metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem); outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não-metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades mal-definidas ou não-declaradas (atividades mal-definidas ou não-declaradas).

grupamentos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações mal-definidas ou não-declaradas.

horas habitualmente trabalhadas por semana (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas que as pessoas ocupadas habitualmente trabalham por semana no trabalho, incluindo aquelas que a pessoa ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação nesse trabalho.

idade (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido *(Estatísticas do Registro Civil)* Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2005, foi o mês de setembro de 2005.

morador *Ver* população residente

nacionalidade *Ver* brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não-remunerado *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo *(Estatísticas do Registro Civil)* Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro *(Censo Demográfico 1991-2000)* Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência *(Censo Demográfico 1991-2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade *Ver* estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil)* Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal *(Estatísticas do Registro Civil)* Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas *(Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária)* Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 365 dias *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 25 de setembro de 2004 a 24 de setembro de 2005 para a pesquisa de 2005.

pessoa alfabetizada *(Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; *(Censo Demográfico 2000)* Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência *Ver* em condição na família

pessoa desocupada *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não-economicamente ativa *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito *Ver* população residente

população de fato *Ver* população presente

população presente *(Censo Demográfico 1872-1960)* Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente **1.** *(Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996)* Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; *(Censo Demográfico 2000)* Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total *(Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996)* Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo de 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo de 1991, a Contagem da População de 1996 e o Censo 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso.

processo de divórcio *Ver* divórcio

processo de separação judicial *Ver* separação judicial

procura de trabalho *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Resultado da divisão entre a soma das pessoas não-economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto *(Censo Demográfico 1991)* Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; *(Censo Demográfico 2000)* Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não-determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo *(Ministério do Trabalho)* Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares *Ver* rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL ; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia (espontânea ou judicial); abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc. ; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada - BPC-LOAS e outros); e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes *Ver* rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos *Ver* rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e a participação dos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005 foi considerado o valor de R$ 300,00 (trezentos reais) vigente em setembro de 2005, mês de referência da pesquisa.

semana de referência *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2005, foi a semana de 18 a 24 de setembro de 2005.

separação judicial *(Estatísticas do Registro Civil)* Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio **1.** *(Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996)* Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei

municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de freqüência à escola ou creche Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade infantil Freqüência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_{(t)}}} - 1$$

sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja partilhada com outra unidade domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc. ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração

vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa dedica normalmente maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal aquele que proporciona normalmente o maior rendimento.

unidade domiciliar *(Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

Referências

AGRAVOS regimentais e embargos de declaração do Supremo Tribunal de Justiça 2001-2003. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/STJ3A2.asp>. Acesso em: jan. 2006.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2005. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2006]. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/ aeps2005/docs/5sb_01.xls>. Acesso em: nov. 2006.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001.

CENSO DEMOGRÁFICO 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983.

CENSO DEMOGRÁFICO 1991: características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: migração e deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 145 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações- CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. 3 v.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE-domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/ cnaedom.php?sl=1>. Acesso em: 18 ago. 2005.

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas - CIIU. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4, Rev. 3).

CLASIFICACIÓN internacional uniforme de ocupaciones - CIUO-88. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1991. 523 p.

CONSULTA quantitativo. 2004/2005. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado WEB. Disponível em:<http://www.tse.gov.br/sieeeleitoradoweb/eleitorado/ inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: jul. 2005.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

ELEIÇÕES gerais de 2006. Informações gerais. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Centro de Divulgação da Justiça Federal. Disponível em: <http://agencia.tse.gov.br/estatistica/ eleicoes_gerais.html>. Acesso em: jan. 2007.

ESTATÍSTICA do eleitorado por sexo e faixa etária. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado WEB. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: jan. 2007.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

INTERNATIONAL standard classification of occupations - ISCO-88. Geneva: International Labour Organization. Disponível em: <http://www.ilo.org/public/english/ bureau/stat/class/isco.htm>. Acesso em 18 ago. 2005.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, Statistical Office, 1990. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/cr/ family2.asp?cl=2>. Acesso em: 18 ago. 2005.

METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 574 p. (Série relatórios metodológicos, v. 25). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/ populacao/censo2000/metodologia/metodologiacenso2000.pdf>. Acesso em: nov. 2004.

MOVIMENTO forense nacional 2001-2003. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/ bndpj/movimento/Movimento6C.asp>. Acesso em: jan. 2006.

MOVIMENTO processual do Supremo Tribunal Federal 2002-2004. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/ bndpj/stf/MovProcessos.asp>. Acesso em: jan. 2006.

MOVIMENTO processual do Superior Tribunal Militar 2001-2003. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/STM5A1.asp>. Acesso em: dez. 2004.

MOVIMENTO processual do Tribunal Superior do Trabalho 2001-2003. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/TST4A1.asp>. Acesso em: dez. 2004.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2005. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, 2006. 126 p.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2005: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2005: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 274 p. Acompanha 1 CD-ROM.

PROCESSOS distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça 2001-2003. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/STJ3A1.asp>. Acesso em: jan. 2006.

PROCESSOS distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral 2001-2003. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/tribunaissuperiores/TSE2A1.asp>. Acesso em: jan. 2006.

PROCESSOS entrados e julgados nas Justiças Comum, Federal e Especializada de 1º grau 2001-2003. In: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/movimento/Movimento6B.asp>. Acesso em: jan. 2006.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?]-1930.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2003. Brasília, DF: INEP, 2004.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2005. Brasília, DF: INEP, 2006.

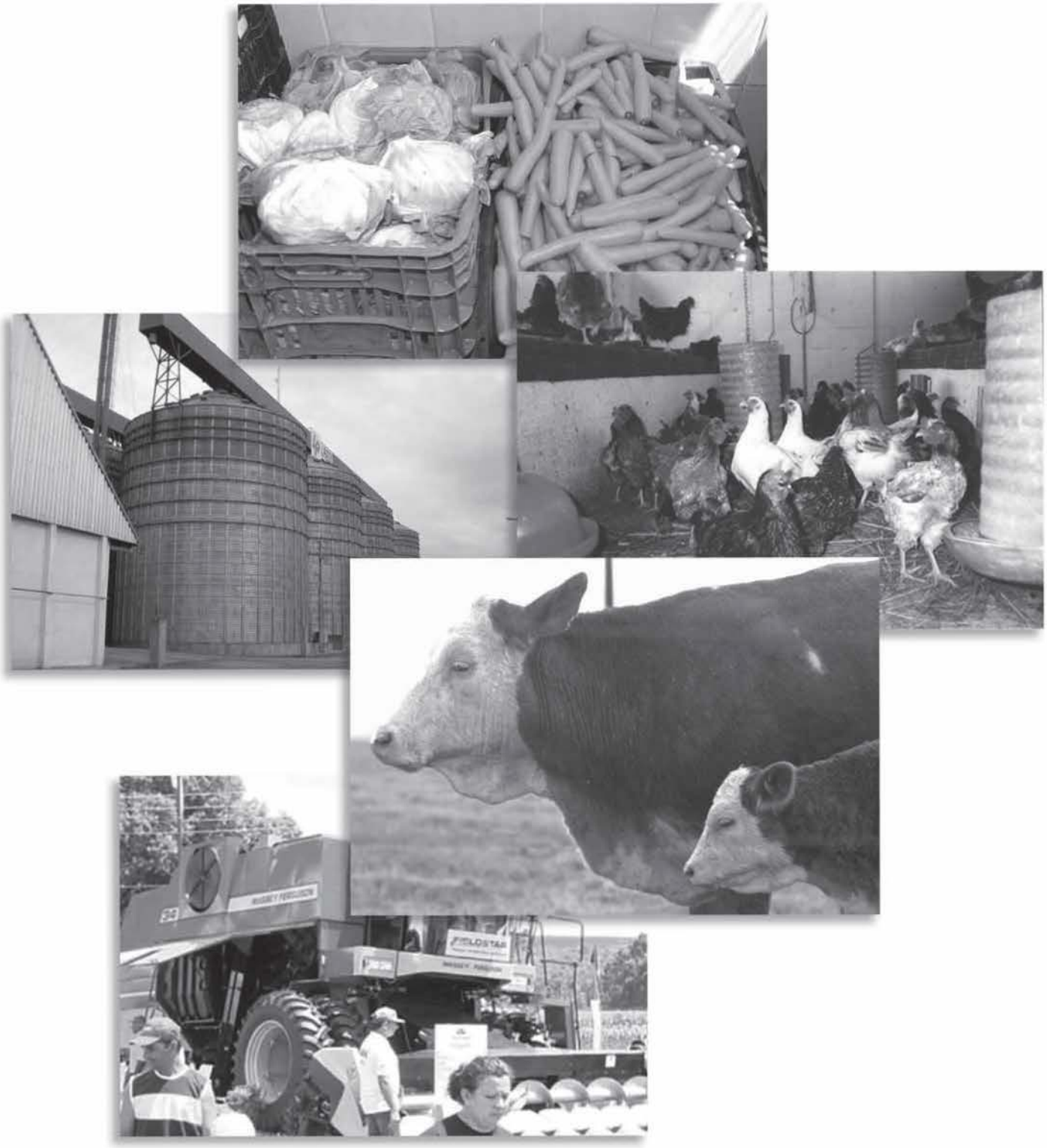
SINOPSE estatística da educação superior: censo 2004. Brasília, DF: INEP, 2006.

SÍNTESE de Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 330 p. Acompanha 1 CD-ROM.

SITUAÇÃO da pós-graduação 2004. Brasília, DF: CAPES, 2005.

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3



Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos 3-6

Armazenagem e Estocagem 3-9

Armazenagem e Estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2005-2006 3-10

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2005-2006 3-11

Crédito e Assistência Rural 3-15

Crédito e Assistência Rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1994-2004 3-16

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2004 3-16

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2004 3-17

Produção Vegetal 3-21

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2004-2005 3-22

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.66, p. 3-1 - 3-55, 2006

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2004-2005 3-23

3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005 3-24

Extração Vegetal e Silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2004-2005 3-30

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005 3-31

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2004-2005 3-33

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005 3-33

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2004-2005 3-34

Produção Animal 3-37

Abate de Animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2004-2005 3-38

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2004-2005 3-39

Produtos de Origem Animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2004-2005 3-40

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2004-2005 3-40

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2003-2005 3-41

Efetivos 3-45

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005 3-46

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005 3-49

Gráficos

3.1.1 - Estoque em 31.12 - Brasil - 2003-2005 3-9

3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2004 3-15

3.3.1 - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 1997-2006 3-21

3.4.1 - Produção de leite - Brasil - 1996-2005 3-37

3.5.1 - Efetivo de bovinos em 31.12 Brasil e Grandes Regiões - 2004-2005 3-45

Glossário 3-51

Referências 3-55

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suíno e de frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e do leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

Armazenagem e Estocagem

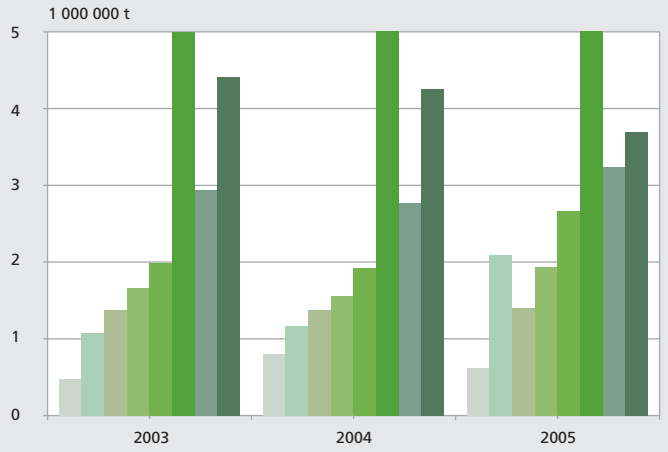
Foto:
Adriana Mendes Nogueira Araújo

Armazenagem e Estocagem

Sob o tema Armazenagem e Estocagem, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco, eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.

Gráfico 3.1.1 - Estoque em 31.12 - Brasil - 2003-2005



- Algodão (em pluma)
- Arroz (em casca)
- Café (em grão)
- Feijão preto (em grão)
- Feijão de cor (em grão)
- Milho (em grão)
- Soja (em grão)
- Trigo (em grão)

Fonte: Pesquisa de estoques 2003-2005. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, jul./dez. 2003-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov. 2006.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2005-2006

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
			Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2005								
Total	**6 803**	**80 202 491**	**4 836**	**85 887 040**	**2 119**	**48 654 079**	**3 612**	**37 232 961**
Menos de 1 000	887	560 856	412	196 640	108	48 837	316	147 803
De 1 000 a menos de 5 000	2 863	7 572 406	1 563	4 208 398	425	1 044 006	1 250	3 164 392
De 5 000 a menos de 10 000	1 273	8 850 409	881	6 233 558	318	1 702 976	720	4 530 582
De 10 000 a menos de 50 000	1 495	31 131 799	1 539	34 790 120	883	17 579 396	1 069	17 210 724
De 50 000 a menos de 100 000	197	13 852 264	312	20 601 511	272	15 329 406	170	5 272 105
De 100 000 a menos de 200 000	57	7 590 239	106	13 364 873	94	8 906 218	71	4 458 655
De 200 000 ou mais	31	10 644 518	23	6 491 940	19	4 043 240	16	2 448 700
2º semestre de 2005								
Total	**6 746**	**81 164 004**	**4 875**	**86 259 803**	**2 119**	**48 191 844**	**3 668**	**38 067 959**
Menos de 1 000	866	545 781	413	197 212	105	49 087	319	148 125
De 1 000 a menos de 5 000	2 839	7 498 342	1 567	4 219 518	427	1 038 431	1 258	3 181 087
De 5 000 a menos de 10 000	1 255	8 731 655	896	6 346 243	319	1 705 136	734	4 641 107
De 10 000 a menos de 50 000	1 490	30 713 030	1 557	35 145 590	885	17 510 610	1 097	17 634 980
De 50 000 a menos de 100 000	205	14 393 799	314	20 685 027	272	15 199 122	172	5 485 905
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 751 759	105	13 164 273	92	8 646 218	71	4 518 055
De 200 000 ou mais	33	11 529 638	23	6 501 940	19	4 043 240	17	2 458 700
1º semestre de 2006								
Total	6 705	81 933 916	4 959	88 225 230	2 139	48 668 957	3 788	39 556 273
Menos de 1 000	854	538 553	412	197 162	105	49 287	318	147 875
De 1 000 a menos de 5 000	2 830	7 495 151	1 569	4 255 817	423	1 019 115	1 272	3 236 702
De 5 000 a menos de 10 000	1 247	8 667 164	923	6 507 298	323	1 675 368	766	4 831 930
De 10 000 a menos de 50 000	1 480	30 569 494	1 607	36 348 718	902	17 847 782	1 164	18 500 936
De 50 000 a menos de 100 000	202	14 270 257	320	21 154 022	275	15 372 947	180	5 781 075
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 811 659	106	13 368 273	93	8 759 218	72	4 609 055
De 200 000 ou mais	34	12 581 638	22	6 393 940	18	3 945 240	16	2 448 700

Fonte: Pesquisa de estoques 2005. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, jan./dez.2005-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov.2006;
Pesquisa de estoques 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1, pt. 1, jan./jun. 2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2006

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2005-2006

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2005							
Total	**9 441**	**6 803**	**80 202 491**	**2 119**	**48 654 079**	**3 612**	**37 232 961**
Propriedade							
Governo	275	246	7 338 727	41	1 397 361	68	1 158 134
Iniciativa privada	7 529	5 423	57 965 020	1 505	34 293 142	2 742	25 529 632
Cooperativa	1 575	1 096	13 326 181	553	12 241 376	768	9 712 208
Economia mista	62	38	1 572 563	20	722 200	34	832 987
Atividade							
Comércio	2 752	2 056	15 634 798	717	13 869 662	935	9 404 340
Supermercado	314	310	3 072 417	4	23 894	3	22 027
Indústria	2 507	2 137	27 233 062	267	7 572 646	805	8 605 518
Serviço	2 467	1 570	29 276 277	722	24 115 382	1 013	14 123 907
Produção agropecuária	1 401	730	4 985 937	409	3 072 495	856	5 077 169
2º semestre de 2005							
Total	**9 416**	**6 746**	**81 164 004**	**2 119**	**48 191 844**	**3 668**	**38 067 959**
Propriedade							
Governo	277	248	7 428 235	41	1 397 361	68	1 134 594
Iniciativa privada	7 517	5 392	58 515 180	1 511	34 012 551	2 785	25 993 457
Cooperativa	1 557	1 066	13 549 826	546	12 044 732	781	10 106 921
Economia mista	65	40	1 670 763	21	737 200	34	832 987
Atividade							
Comércio	2 745	2 036	15 699 617	718	13 736 413	957	9 943 523
Supermercado	308	304	3 038 918	3	23 794	3	22 027
Indústria	2 497	2 116	27 447 827	275	7 750 636	812	8 703 836
Serviço	2 464	1 560	29 925 503	718	23 699 278	1 028	14 172 133
Produção agropecuária	1 402	730	5 052 139	405	2 981 723	868	5 226 440
1º semestre de 2006							
Total	**9 424**	**6 705**	**81 933 916**	**2 139**	**48 668 957**	**3 788**	**39 556 273**
Propriedade							
Governo	276	247	7 364 124	38	1 381 361	70	1 155 174
Iniciativa privada	7 505	5 347	59 500 122	1 526	33 964 059	2 881	26 989 261
Cooperativa	1 579	1 072	13 537 567	554	12 360 037	803	10 578 851
Economia mista	64	39	1 532 103	21	963 500	34	832 987
Atividade							
Comércio	2 741	2 018	15 652 636	722	13 966 038	978	10 349 209
Supermercado	309	304	3 071 572	4	68 794	3	22 027
Indústria	2 456	2 073	28 586 862	278	7 938 873	820	9 028 684
Serviço	2 477	1 551	29 406 600	724	23 679 368	1 052	14 538 052
Produção agropecuária	1 441	759	5 216 246	411	3 015 884	935	5 618 301

Fonte: Pesquisa de estoques 2005. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, jan./dez. 2005-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov. 2006;
Pesquisa de estoques 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1, pt. 1, jan./jun. 2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2006.

Crédito e Assistência Rural

Foto:
Jorge Calian

Crédito e Assistência Rural

Em Crédito e Assistência Rural, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

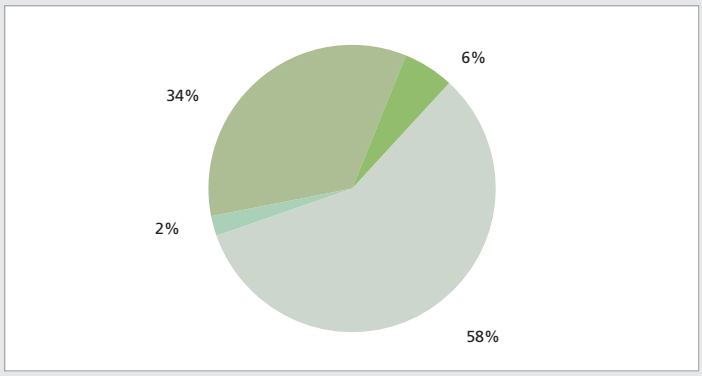
Considera-se Crédito Rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural - MCR.

São objetivos do Crédito Rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo.

As fontes de recursos para o Crédito Rural dividem-se em: - Recursos Controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e - Recursos Não-controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O Crédito Rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

Gráfico 3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas Brasil - 2004



Bancos oficiais federais

Bancos oficiais estaduais

Bancos privados

Cooperativas de crédito rural

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1994-2004

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes a preços de 2004 (R$ 1,00) (1)
1994	8 921 742 735	37 809 348 881
1995	6 481 597 114	17 205 837 636
1996	6 293 201 099	15 037 948 687
1997	9 839 522 274	21 787 873 298
1998	11 133 827 728	23 729 879 384
1999	11 786 166 115	22 562 375 072
2000	13 779 503 344	23 187 602 466
2001	17 942 118 196	27 356 477 030
2002	22 443 322 771	30 147 139 721
2003	31 102 681 808	34 025 792 975
2004	40 446 483 894	40 446 483 895

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Notas: 1. A moeda vigente durante os anos 1990 a 1995, era cruzado novo (NCz$), cruzeiro (Cr$), cruzeiro real (CR$) e real (R$), respectivamente distribuídas em períodos.

2. As diferenças porventura encontradas nos valores constantes em confronto com edições anteriores devem-se às alterações ocorridas na nova base de cálculo dos índices disponibilidade interna, publicada pela "Conjuntura Econômica" da Fundação Getúlio Vargas, bem como a problemas de arredondamentos.

(1) Com inflator igual à média do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2004

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores R$ 1,00
Total	**2 745 587**	**40 446 483 894**
Agrícola	1 701 234	32 150 827 966
Pecuária	1 044 353	8 295 655 928
Bancos oficiais federais	**2 190 305**	**23 417 989 709**
Agrícola	1 228 074	18 553 451 986
Pecuária	962 231	4 864 537 723
Bancos oficiais estaduais	**40 468**	**844 819 452**
Agrícola	30 669	663 538 682
Pecuária	9 799	181 280 770
Bancos privados	**339 914**	**13 809 326 789**
Agrícola	299 490	11 034 152 296
Pecuária	40 424	2 775 174 493
Cooperativas de crédito rural	**174 900**	**2 374 347 944**
Agrícola	143 001	1 899 685 002
Pecuária	31 899	474 662 942

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2004

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores R$ 1,00
Total	**2 762 030**	**40 446 483 894**
Custeio	1 622 277	23 261 647 107
Investimento	1 075 075	8 949 809 185
Comercialização	64 678	8 235 027 602
Bancos oficiais federais	**2 206 748**	**23 417 989 709**
Custeio	1 185 626	14 077 046 697
Investimento	986 984	5 510 016 209
Comercialização	34 138	3 830 926 803
Bancos oficiais estaduais	**40 468**	**844 819 452**
Custeio	31 357	519 108 143
Investimento	7 918	184 875 503
Comercialização	1 193	140 835 806
Bancos privados	**339 914**	**13 809 326 789**
Custeio	264 798	6 906 202 394
Investimento	58 502	2 912 823 055
Comercialização	16 614	3 990 301 340
Cooperativas de crédito rural	**174 900**	**2 374 347 944**
Custeio	140 496	1 759 289 873
Investimento	21 671	342 094 418
Comercialização	12 733	272 963 653

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Produção Vegetal

Foto:
Valter Campanato - Agência Brasil

Produção Vegetal

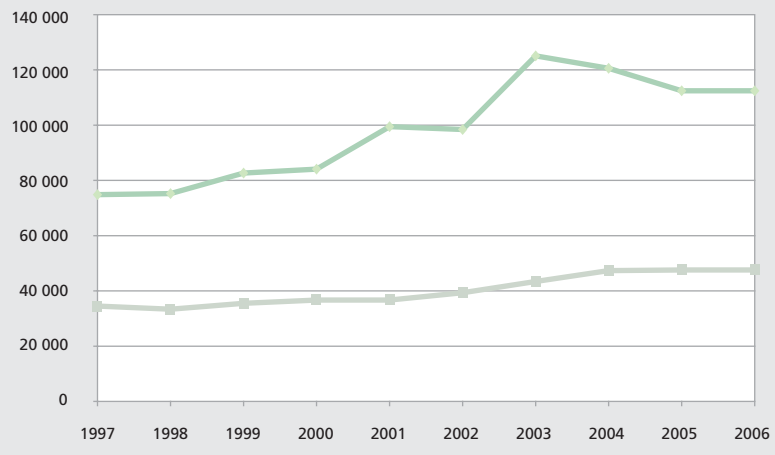
As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à Agricultura e outro à Extração Vegetal e Silvicultura.

O capítulo referente à Agricultura apresenta para os anos de 2004 e de 2005 um conjunto de tabelas com a área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 31 lavouras temporárias e 32 permanentes, dados estes provenientes da Produção Agrícola Municipal.

Já para o ano de 2006, os dados são fornecidos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, e contemplam as estimativas de área plantada e colhida, produção e rendimento médio de 24 culturas temporárias e 12 permanentes.

No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura), para os anos de 2004 e 2005.

Gráfico 3.3.1 - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 1997-2006



Fontes: Produção agrícola municipal 1997-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: jan. 2007; Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v.18, n.12, 2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/12_2006.zip>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2004-2005

Produtos	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Abacate	12 126	11 605	11 933	11 548	170 534	169 335	66 267	76 933	14 290	14 663
Algodão arbóreo (em caroço)	7 105	5 536	7 064	5 013	2 902	2 123	3 399	2 252	410	423
Banana	495 385	496 287	491 042	491 180	6 583 564	6 703 400	2 273 680	2 355 943	13 407	13 647
Borracha (látex coagulado)	108 040	115 595	106 375	112 396	164 689	172 847	224 746	276 495	1 548	1 537
Cacau (em amêndoa)	659 758	675 098	638 825	625 384	196 005	208 620	879 416	689 435	306	333
Café (beneficiado)	2 389 598	2 333 303	2 368 040	2 325 920	2 465 710	2 140 169	7 377 951	6 788 814	1 041	920
Caqui	8 134	8 322	8 112	8 309	162 288	164 849	112 459	118 395	20 005	19 839
Castanha-de-caju	691 331	700 433	691 059	700 367	187 839	152 751	222 052	162 610	271	218
Chá-da-índia (folha verde)	2 710	2 520	2 710	2 520	22 997	19 240	5 941	5 156	8 485	7 634
Coco-da-baía (1)	288 142	292 200	285 243	290 515	2 078 226	2 079 291	597 308	575 796	7 285	7 157
Dendê (coco)	87 553	88 721	87 542	87 925	909 285	903 500	84 838	85 760	10 386	10 275
Erva-mate (folha verde)	85 537	98 804	74 800	76 101	403 281	429 730	118 156	107 130	5 391	5 646
Figo	3 113	2 924	3 113	2 911	26 839	23 697	32 016	34 149	8 621	8 140
Goiaba	18 826	16 399	18 778	16 308	408 283	345 533	174 464	165 034	21 742	21 187
Guaraná (semente)	14 108	15 540	13 015	12 881	3 844	2 995	10 138	10 894	295	232
Laranja	823 902	806 338	823 220	805 665	18 313 717	17 853 443	4 307 155	4 017 921	22 246	22 159
Limão	49 372	50 783	48 553	50 266	985 623	1 030 531	306 922	281 715	20 299	20 501
Maçã	32 993	35 493	32 993	35 493	980 203	850 535	514 583	505 830	29 709	23 963
Mamão	35 553	33 210	34 445	32 559	1 612 348	1 573 819	830 030	763 140	46 809	48 337
Manga	73 239	71 343	69 617	68 141	949 610	1 002 211	394 527	428 811	13 640	14 707
Maracujá	37 252	35 856	36 576	35 820	491 619	479 813	249 660	309 939	13 441	13 395
Marmelo	233	218	230	215	1 248	1 078	1 216	1 048	5 426	5 013
Noz (fruto seco)	1 445	1 710	1 444	1 487	2 146	2 176	5 780	6 159	1 486	1 463
Palmito	10 471	12 807	8 749	9 933	37 432	43 967	47 493	64 323	4 278	4 426
Pêra	1 787	1 763	1 779	1 759	19 894	19 746	18 130	18 789	11 182	11 225
Pêssego	23 952	23 822	23 864	23 794	235 720	235 471	230 504	239 574	9 877	9 896
Pimenta-do-reino	26 718	31 859	26 635	31 832	65 800	79 102	187 698	183 578	2 470	2 484
Sisal ou agave (fibra)	239 124	240 219	233 224	240 019	199 135	206 974	182 398	186 971	853	862
Tangerina	63 099	61 315	62 903	61 000	1 163 213	1 232 599	372 783	394 710	18 492	20 206
Tungue (fruto seco)	183	185	171	184	286	383	85	118	1 672	2 081
Urucum (semente)	11 995	11 674	11 892	11 622	13 436	13 765	23 070	30 741	1 129	1 184
Uva	71 640	73 222	71 637	73 203	1 291 382	1 232 564	1 388 218	1 498 779	18 026	16 837

Fonte: Produção agrícola municipal 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2004-2005

Unidades da Federação	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Abacaxi (1) (2)	59 353	61 992	59 163	61 787	1 477 299	1 528 313	673 677	814 309	24 969	24 735
Algodão herbáceo (em caroço)	1 159 677	1 265 618	1 150 040	1 258 308	3 798 480	3 666 160	5 185 011	6 072 514	3 302	2 913
Alho	10 517	10 362	10 517	10 362	85 597	86 199	265 752	231 203	8 138	8 318
Amendoim (em casca)	105 434	136 429	104 501	136 048	236 488	315 239	232 019	281 708	2 263	2 317
Arroz (em casca)	3 774 215	3 999 315	3 733 148	3 915 855	13 277 008	13 192 863	7 750 355	5 014 251	3 556	3 369
Aveia (em grão)	349 176	369 961	347 126	367 921	459 526	522 428	132 441	152 305	1 323	1 419
Batata-doce	47 338	45 332	46 844	45 311	538 503	513 646	198 255	209 319	11 495	11 336
Batata-inglesa	142 781	142 623	142 704	142 219	3 047 083	3 130 174	1 719 657	1 879 496	21 352	22 009
Cana-de-açúcar (1)	5 633 700	5 815 151	5 631 741	5 805 518	415 205 835	422 956 646	12 149 902	13 148 658	73 726	72 854
Cebola	58 361	58 499	58 361	58 388	1 157 562	1 137 684	600 872	491 347	19 834	19 484
Centeio (em grão)	3 402	4 683	3 402	4 543	4 315	6 109	1 578	2 356	1 268	1 344
Cevada (em grão)	142 194	144 511	142 144	144 511	397 160	326 251	157 418	113 045	2 794	2 257
Ervilha (em grão)	3 957	2 061	3 957	2 061	10 839	5 674	12 101	6 133	2 739	2 753
Fava (em grão)	37 241	35 172	36 179	34 452	13 897	13 181	19 151	16 837	384	382
Feijão (em grão)	4 325 777	3 965 847	3 978 660	3 748 656	2 967 007	3 021 641	3 082 348	3 475 946	745	806
Fumo (em folha)	462 391	494 318	462 265	493 761	921 281	889 426	3 632 214	3 545 303	1 992	1 801
Girassol (em grão)	-	48 668	-	47 792	-	60 735	-	36 023	-	1 270
Juta (fibra)	1 513	4 183	1 513	4 168	2 326	5 936	1 626	4 105	1 537	1 424
Linho (semente)	11 171	21 914	11 171	21 914	10 338	15 819	7 397	9 218	925	721
Malva (fibra)	7 174	12 628	7 094	12 489	10 319	20 164	5 781	15 760	1 454	1 614
Mamona (baga)	176 090	242 057	172 704	230 911	138 745	168 802	136 322	96 440	803	731
Mandioca (1)	1 776 967	1 929 672	1 754 875	1 901 535	23 926 553	25 872 015	4 954 660	4 081 973	13 634	13 605
Melancia	81 281	81 418	80 889	80 641	1 719 392	1 505 133	382 480	420 695	21 256	18 664
Melão	15 505	14 108	15 499	14 081	340 863	293 842	260 154	199 045	21 992	20 867
Milho (em grão)	12 864 838	12 249 101	12 410 677	11 549 425	41 787 558	35 113 312	11 595 513	9 459 161	3 367	3 040
Rami (fibra)	539	539	539	539	1 196	1 158	1 571	1 573	2 218	2 148
Soja (em grão)	21 601 340	23 426 756	21 538 990	22 948 874	49 549 941	51 182 074	32 627 677	21 750 332	2 300	2 230
Sorgo granífero (em grão)	939 371	814 457	931 061	789 186	2 158 872	1 522 839	408 367	280 254	2 318	1 929
Tomate	60 365	60 639	60 152	60 526	3 515 567	3 452 973	1 685 933	1 785 842	58 444	57 049
Trigo (em grão)	2 810 874	2 363 390	2 807 224	2 360 696	5 818 846	4 658 790	2 102 426	1 413 409	2 072	1 973
Triticale (em grão)	-	136 085	-	134 868	-	278 333	-	65 375	-	2 063

Fonte: Produção agrícola municipal 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)				
Brasil	**66 604**	**55 211**	**1 474 471**	**26 706**
Roraima	201	130	911	7 008
Pará	10 823	10 780	268 808	24 936
Amapá	350	271	894	3 299
Tocantins	2 860	2 049	45 014	21 969
Maranhão	1 758	1 758	35 444	20 162
Ceará	488	488	29 852	61 172
Rio Grande do Norte	4 359	4 359	108 764	24 952
Paraíba	11 102	11 102	325 612	29 329
Pernambuco	1 431	701	16 944	24 171
Alagoas	560	560	12 320	22 000
Sergipe	405	405	9 669	23 874
Bahia	4 805	4 805	119 712	24 914
Minas Gerais	11 857	7 205	222 281	30 851
Espírito Santo	3 298	1 523	31 364	20 594
Rio de Janeiro	2 691	2 691	78 337	29 111
São Paulo	5 668	3 266	102 374	31 345
Rio Grande do Sul	327	327	3 840	11 743
Mato Grosso do Sul	191	191	3 245	16 990
Mato Grosso	1 070	1 070	19 844	18 546
Goiás	2 360	1 530	39 242	25 648
Algodão arbóreo (em caroço)				
Brasil	**5 536**	**5 013**	**2 126**	**424**
Piauí	170	170	8	47
Ceará	391	391	94	240
Rio Grande do Norte	250	250	92	368
Paraíba	4 645	4 122	1 890	459
Pernambuco	80	80	42	525
Algodão herbáceo (em caroço)				
Brasil	**1 262 629**	**1 254 808**	**3 660 856**	**2 917**
Maranhão	8 385	8 385	29 206	3 483
Piauí	14 632	13 860	9 771	705
Ceará	10 288	10 288	8 577	834
Rio Grande do Norte	17 457	14 462	9 233	638
Paraíba	16 319	13 593	7 087	521
Pernambuco	3 728	3 728	2 617	702
Alagoas	10 500	10 500	4 095	390
Bahia	257 567	257 567	819 977	3 184
Minas Gerais	57 207	57 177	153 110	2 678
São Paulo	108 310	108 310	231 330	2 136
Paraná	56 935	56 935	78 419	1 377
Mato Grosso do Sul	63 882	63 718	176 131	2 764
Mato Grosso	483 525	482 391	1 682 839	3 489
Goiás	149 114	149 114	432 045	2 897
Distrito Federal	4 780	4 780	16 419	3 435
Alho				
Brasil	**10 317**	**10 317**	**85 109**	**8 249**
Ceará	18	18	65	3 611
Bahia	1 071	1 071	7 432	6 939
Minas Gerais	2 165	2 165	25 829	11 930
Alho				
Espírito Santo	189	189	1 304	6 899
São Paulo	100	100	640	6 400
Paraná	688	688	2 958	4 299
Santa Catarina	1 499	1 499	12 350	8 239
Rio Grande do Sul	3 249	3 249	20 027	6 164
Goiás	1 154	1 154	12 593	10 912
Distrito Federal	184	184	1 911	10 386
Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	**94 382**	**94 273**	**232 190**	**2 463**
Ceará	573	573	698	1 218
Minas Gerais	9 600	9 598	19 308	2 012
São Paulo	74 900	74 900	199 600	2 665
Paraná	4 693	4 693	8 542	1 820
Rio Grande do Sul	4 616	4 509	4 042	896
Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Brasil	**31 351**	**31 351**	**54 480**	**1 738**
Paraíba	1 920	1 920	1 275	664
Sergipe	1 175	1 175	1 444	1 229
Bahia	6 122	6 122	7 042	1 150
São Paulo	14 700	14 700	26 500	1 803
Mato Grosso	7 434	7 434	18 219	2 451
Arroz (em casca)				
Brasil	**4 005 025**	**3 920 788**	**13 229 531**	**3 374**
Rondônia	95 046	95 046	213 998	2 252
Acre	27 251	23 971	31 561	1 317
Amzonas	10 787	10 784	20 591	1 909
Roraima	26 300	25 845	136 630	5 287
Pará	298 552	298 541	631 724	2 116
Amapá	3 264	3 264	4 006	1 227
Tocantins	200 668	198 528	463 862	2 337
Maranhão	536 573	529 042	684 676	1 294
Piauí	180 105	176 389	228 192	1 294
Ceará	34 160	34 134	88 824	2 602
Rio Grande do Norte	1 357	1 231	3 081	2 503
Paraíba	7 328	6 868	6 330	922
Pernambuco	9 503	9 503	48 890	5 145
Alagoas	3 160	3 160	12 008	3 800
Sergipe	9 920	8 900	38 485	4 324
Bahia	39 004	39 004	92 683	2 376
Minas Gerais	110 197	109 381	247 726	2 265
Espírito Santo	4 048	4 048	11 788	2 912
Rio de Janeiro	2 949	2 937	10 459	3 561
São Paulo	32 420	32 420	93 720	2 891
Paraná	65 893	60 565	138 594	2 288
Santa Catarina	154 459	151 134	1 055 613	6 985
Rio Grande do Sul	1 055 232	1 005 874	6 103 269	6 068
Mato Grosso do Sul	54 630	51 538	224 831	4 362
Mato Grosso	855 067	853 581	2 262 863	2 651
Goiás	187 002	184 950	374 627	2 026
Distrito Federal	150	150	500	3 333

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Aveia (em grão)				
Brasil	**379 990**	**379 780**	**498 376**	**1 312**
Paraná	306 415	306 415	378 857	1 236
Santa Catarina	18 539	18 539	16 658	899
Rio Grande do Sul	55 036	54 826	102 861	1 876
Banana				
Brasil	**512 668**	**492 240**	**6 664 659**	**13 539**
Rondônia	6 781	6 781	57 571	8 490
Acre	8 926	7 042	55 480	7 878
Amazonas	32 357	32 268	354 433	10 984
Roraima	5 670	3 970	36 454	9 182
Pará	41 855	41 833	537 900	12 858
Amapá	700	680	2 635	3 875
Tocantins	5 386	4 491	34 269	7 631
Maranhão	11 837	11 837	126 827	10 714
Piauí	1 933	1 933	25 203	13 038
Ceará	42 120	42 120	363 025	8 619
Rio Grande do Norte	6 643	6 602	201 048	30 453
Paraíba	16 077	16 077	257 447	16 013
Pernambuco	38 906	35 730	352 290	9 860
Alagoas	4 033	4 033	48 799	12 100
Sergipe	4 267	4 267	64 547	15 127
Bahia	62 424	62 336	865 221	13 880
Minas Gerais	39 620	38 037	551 458	14 498
Espírito Santo	21 185	20 456	180 207	8 809
Rio de Janeiro	24 171	24 171	161 782	6 693
São Paulo	61 300	52 700	1 178 140	22 356
Paraná	9 696	9 696	201 677	20 800
Santa Catarina	31 164	31 164	668 003	21 435
Rio Grande do Sul	10 501	10 501	108 180	10 302
Mato Grosso do Sul	1 714	1 714	16 449	9 597
Mato Grosso	8 425	8 425	60 528	7 184
Goiás	14 818	13 238	153 018	11 559
Distrito Federal	159	138	2 068	14 986
Batata-inglesa - 1ª safra				
Brasil	**70 381**	**70 351**	**1 421 717**	**20 209**
Minas Gerais	18 021	18 021	463 854	25 740
Espírito Santo	265	265	3 985	15 038
São Paulo	10 540	10 540	254 260	24 123
Paraná	15 694	15 694	366 023	23 322
Santa Catarina	6 544	6 544	91 806	14 029
Rio Grande do Sul	19 317	19 287	241 789	12 536
Batata-inglesa - 2ª safra				
Brasil	**43 218**	**42 844**	**927 023**	**21 637**
Paraíba	439	439	3 194	7 276
Bahia	5 610	5 610	177 150	31 578
Minas Gerais	10 216	10 216	263 903	25 832
Espírito Santo	261	261	3 968	15 203
Rio de Janeiro	8 530	8 530	221 100	25 920
Paraná	11 601	11 601	188 289	16 230
Santa Catarina	1 645	1 645	21 671	13 174
Rio Grande do Sul	4 701	4 327	42 340	9 785
Batata-inglesa - 2ª safra				
Distrito Federal	215	215	5 408	25 153
Batata-inglesa - 3ª safra				
Brasil	**28 903**	**28 903**	**789 169**	**27 304**
Minas Gerais	10 019	10 019	278 164	27 764
São Paulo	15 084	15 084	356 605	23 641
Goiás	3 800	3 800	154 400	40 632
Cacau (em amêndoa)				
Brasil	**667 837**	**666 730**	**214 853**	**322**
Rondônia	34 551	34 551	20 732	600
Amzonas	2 692	2 459	1 202	489
Pará	51 788	51 727	38 119	737
Bahia	556 727	556 727	142 240	255
Espírito Santo	21 517	20 704	12 295	594
Mato Grosso	562	562	265	472
Café (em grão)				
Brasil	**2 539 605**	**2 318 017**	**2 145 265**	**925**
Rondônia	167 738	167 738	107 086	638
Acre	3 830	2 666	2 185	820
Pará	22 263	16 626	18 021	1 084
Ceará	7 517	7 517	3 139	418
Pernambuco	5 819	5 178	2 753	532
Bahia	145 957	145 957	140 399	962
Minas Gerais	1 187 461	1 043 482	1 000 632	959
Espírito Santo	602 571	545 289	532 435	976
Rio de Janeiro	13 986	13 986	15 882	1 136
São Paulo	233 880	221 700	201 130	907
Paraná	107 895	107 895	86 455	801
Mato Grosso do Sul	2 054	2 054	2 220	1 081
Mato Grosso	29 448	29 448	15 902	540
Goiás	8 240	7 548	16 112	2 135
Distrito Federal	946	933	914	980
Cana-de-açúcar				
Brasil	**6 568 443**	**5 874 464**	**421 761 019**	**71 796**
Amazonas	4 029	3 827	235 431	61 518
Pará	9 952	7 301	505 348	69 216
Tocantins	3 240	2 762	161 789	58 577
Maranhão	31 726	31 726	1 968 364	62 043
Piauí	9 966	9 966	647 675	64 988
Ceará	35 098	35 098	1 787 126	50 918
Rio Grande do Norte	53 911	53 911	3 286 331	60 958
Paraíba	105 403	105 403	4 975 573	47 205
Pernambuco	404 443	366 987	17 367 255	47 324
Alagoas	415 000	415 000	23 000 000	55 422
Sergipe	26 867	26 867	1 777 372	66 154
Bahia	96 319	95 929	5 636 887	58 761
Minas Gerais	422 693	349 394	25 380 879	72 643
Espírito Santo	69 904	64 373	4 240 922	65 880
Rio de Janeiro	169 139	169 139	7 571 974	44 768
São Paulo	3 672 341	3 141 777	252 146 945	80 256
Paraná	406 989	406 989	31 238 480	76 755

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cana-de-açúcar				
Santa Catarina	16 714	16 714	601 869	36 010
Rio Grande do Sul	32 570	32 439	908 927	28 020
Mato Grosso do Sul	135 427	135 427	9 534 859	70 406
Mato Grosso	206 849	206 849	13 147 253	63 560
Goiás	239 863	196 586	15 639 760	79 557
Castanha-de-cajú				
Brasil	**690 384**	**689 645**	**148 042**	**215**
Maranhão	15 780	15 780	5 232	332
Piauí	161 598	161 598	24 497	152
Ceará	368 911	368 911	66 090	179
Rio Grande do Norte	115 416	114 796	43 409	378
Paraíba	7 900	7 900	2 850	361
Bahia	20 779	20 660	5 964	289
Cebola				
Brasil	**56 546**	**56 435**	**1 061 000**	**18 800**
Pernambuco	5 569	5 569	97 904	17 580
Bahia	5 954	5 954	121 631	20 428
Minas Gerais	1 639	1 639	67 966	41 468
São Paulo	6 642	6 642	196 251	29 547
Paraná	6 341	6 341	88 029	13 883
Santa Catarina	19 810	19 709	353 077	17 915
Rio Grande do Sul	10 591	10 581	136 142	12 867
Centeio (em grão)				
Brasil	**4 393**	**4 393**	**5 882**	**1 339**
Paraná	735	735	1 123	1 528
Rio Grande do Sul	3 658	3 658	4 759	1 301
Cevada (em grão)				
Brasil	**141 196**	**141 196**	**316 202**	**2 239**
Paraná	50 500	50 500	109 993	2 178
Santa Catarina	4 001	4 001	9 251	2 312
Rio Grande do Sul	86 695	86 695	196 958	2 272
Coco-da-baía (1)				
Brasil	**287 005**	**282 087**	**2 029 664**	**7 195**
Pará	25 935	25 530	247 627	9 699
Maranhão	2 062	2 062	6 586	3 194
Piauí	1 453	1 453	14 832	10 208
Ceará	40 442	40 442	237 968	5 884
Rio Grande do Norte	30 353	30 353	81 283	2 678
Paraíba	12 132	12 132	62 018	5 112
Pernambuco	16 780	15 185	187 393	12 341
Alagoas	13 500	13 500	54 000	4 000
Sergipe	39 576	39 576	124 119	3 136
Bahia	81 604	81 547	723 600	8 873
Minas Gerais	3 208	2 766	43 608	15 766
Espírito Santo	14 624	12 205	175 457	14 376
Rio de Janeiro	5 336	5 336	71 173	13 338

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Feijão (em grão) - 1ª safra				
Brasil	**2 201 291**	**2 088 360**	**1 408 369**	**674**
Rondônia	63 032	63 032	33 088	525
Tocantins	4 335	4 335	2 187	504
Maranhão	36 041	36 041	13 467	374
Piauí	217 556	214 737	41 752	194
Ceará	481 096	479 314	119 979	250
Rio Grande do Norte	65 909	55 329	20 198	365
Pernambuco	171 176	169 976	59 411	350
Bahia	342 929	255 001	122 830	482
Minas Gerais	217 328	213 152	241 835	1 135
Espírito Santo	9 644	9 644	7 264	753
Rio de Janeiro	2 840	2 830	2 390	845
São Paulo	60 950	60 950	92 370	1 516
Paraná	299 745	299 745	394 644	1 317
Santa Catarina	86 186	83 263	92 185	1 107
Rio Grande do Sul	92 934	91 481	69 081	755
Mato Grosso do Sul	1 445	1 385	1 677	1 211
Mato Grosso	3 056	3 056	3 427	1 121
Goiás	35 379	35 379	67 299	1 902
Distrito Federal	9 710	9 710	23 285	2 398
Feijão (em grão) - 2ª safra				
Brasil	**1 519 702**	**1 480 878**	**1 145 919**	**774**
Acre	16 306	10 436	4 358	418
Amazonas	3 902	3 899	4 567	1 171
Roraima	1 065	987	658	667
Pará	72 971	72 949	56 687	777
Amapá	1 072	1 072	682	636
Tocantins	8 360	8 360	9 427	1 128
Maranhão	41 984	41 984	22 215	529
Piauí	10 479	10 479	5 916	565
Ceará	13 036	13 036	12 387	950
Rio Grande do Norte	881	881	630	715
Paraíba	177 921	169 357	53 211	314
Pernambuco	121 790	120 890	60 124	497
Alagoas	96 345	94 000	45 120	480
Sergipe	56 855	51 628	34 029	659
Bahia	432 439	432 439	337 675	781
Minas Gerais	164 994	164 191	187 107	1 140
Espírito Santo	16 545	16 545	12 865	778
Rio de Janeiro	3 990	3 990	3 496	876
São Paulo	44 820	44 820	57 450	1 282
Paraná	119 714	116 275	137 638	1 184
Santa Catarina	28 613	25 885	20 983	811
Rio Grande do Sul	25 171	17 101	5 893	345
Mato Grosso do Sul	19 148	18 611	20 991	1 128
Mato Grosso	23 903	23 665	27 178	1 148
Goiás	16 728	16 728	23 459	1 402
Distrito Federal	670	670	1 173	1 751
Feijão (em grão) - 3ª safra				
Brasil	**212 207**	**212 110**	**457 721**	**2 158**
Minas Gerais	55 843	55 766	130 171	2 334
São Paulo	59 547	59 547	96 912	1 627
Paraná	16 171	16 171	9 734	602
Mato Grosso do Sul	836	816	927	1 136

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Feijão (em grão) - 3ª safra				
Mato Grosso	15 285	15 285	35 517	2 324
Goiás	60 335	60 335	172 141	2 853
Distrito Federal	4 190	4 190	12 319	2 940
Fumo (em folha)				
Brasil	**498 054**	**497 604**	**894 394**	**1 797**
Ceará	165	165	142	861
Paraíba	277	277	225	812
Alagoas	17 000	17 000	17 000	1 000
Sergipe	2 133	2 133	2 775	1 301
Bahia	11 939	11 939	11 021	923
São Paulo	170	170	140	824
Paraná	78 384	78 384	152 712	1 948
Santa Catarina	145 806	145 806	280 045	1 921
Rio Grande do Sul	242 180	241 730	430 334	1 780
Girassol (em grão)				
Brasil	**42 615**	**41 789**	**56 092**	**1 342**
Rio Grande do Sul	6 028	6 028	9 290	1 541
Mato Grosso do Sul	11 656	11 222	12 212	1 088
Mato Grosso	16 315	15 923	22 207	1 395
Goiás	8 616	8 616	12 383	1 437
Guaraná (semente)				
Brasil	**13 925**	**12 822**	**2 587**	**202**
Acre	226	226	90	398
Amazonas	6 858	5 755	886	154
Pará	63	63	32	508
Bahia	6 197	6 197	1 293	209
Mato Grosso	581	581	286	492
Juta (fibra)				
Brasil	**1 406**	**1 396**	**1 765**	**1 264**
Amazonas	844	844	1 231	1 459
Pará	562	552	534	967
Laranja				
Brasil	**897 549**	**803 033**	**17 850 777**	**22 229**
Amazonas	2 678	2 635	12 792	4 855
Roraima	300	222	2 153	9 698
Pará	13 093	13 093	213 972	16 342
Amapá	950	855	8 300	9 708
Maranhão	1 370	1 370	8 125	5 931
Piauí	516	516	5 046	9 779
Ceará	1 676	1 676	17 036	10 165
Paraíba	792	792	5 412	6 833
Pernambuco	820	757	4 814	6 359
Alagoas	4 100	4 100	57 154	13 940
Sergipe	54 703	54 703	742 757	13 578
Bahia	50 593	50 441	800 852	15 877
Minas Gerais	35 621	33 602	570 889	16 990
Espírito Santo	2 563	2 173	24 849	11 435
Rio de Janeiro	5 284	5 284	68 856	13 031
São Paulo	665 360	574 510	14 366 030	25 006
Paraná	14 123	14 123	370 023	26 200
Santa Catarina	8 183	8 183	126 788	15 494
Rio Grande do Sul	27 261	27 193	311 693	11 462
Mato Grosso do Sul	270	270	3 819	14 144
Mato Grosso	469	469	5 199	11 085
Goiás	6 411	5 656	113 004	19 979
Distrito Federal	413	410	11 214	27 351
Maçã				
Brasil	**35 341**	**35 322**	**843 865**	**23 891**
São Paulo	167	150	1 875	12 500
Paraná	1 790	1 790	40 275	22 500
Santa Catarina	18 428	18 428	504 994	27 404
Rio Grande do Sul	14 956	14 954	296 721	19 842
Malva				
Brasil	**7 020**	**7 020**	**10 214**	**1 455**
Amazonas	4 745	4 745	8 481	1 787
Pará	2 275	2 275	1 733	762
Mamona				
Brasil	**226 226**	**224 944**	**166 406**	**740**
Piauí	11 398	11 316	5 175	457
Ceará	14 050	14 050	9 765	695
Rio Grande do Norte	1 460	1 435	999	696
Pernambuco	8 237	8 237	6 100	741
Bahia	185 521	184 346	135 394	734
Minas Gerais	3 580	3 580	5 903	1 649
São Paulo	1 980	1 980	3 070	1 551
Mandioca				
Brasil	**2 086 368**	**1 923 728**	**26 323 859**	**13 684**
Rondônia	28 287	28 287	488 493	17 269
Acre	31 259	29 079	563 919	19 393
Amazonas	80 652	78 037	750 548	9 618
Roraima	6 210	5 800	77 190	13 309
Pará	316 526	316 426	4 797 757	15 162
Amapá	12 000	7 535	80 060	10 625
Tocantins	24 878	17 317	325 450	18 794
Maranhão	191 852	191 852	1 529 986	7 975
Piauí	49 366	49 366	380 890	7 716
Ceará	93 648	93 648	825 997	8 820
Rio Grande do Norte	60 938	60 819	698 766	11 489
Paraíba	29 508	29 508	269 102	9 120
Pernambuco	104 876	53 758	609 482	11 338
Alagoas	21 000	21 000	304 500	14 500
Sergipe	32 184	32 184	465 707	14 470
Bahia	380 078	351 473	4 512 817	12 840
Minas Gerais	81 257	59 620	925 126	15 517
Espírito Santo	22 311	19 362	339 524	17 536

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Mandioca				
Rio de Janeiro	11 308	11 308	173 257	15 322
São Paulo	70 470	48 643	1 144 880	23 536
Paraná	205 669	205 669	3 932 247	19 119
Santa Catarina	32 165	32 165	589 998	18 343
Rio Grande do Sul	87 307	87 021	1 129 227	12 976
Mato Grosso do Sul	33 940	33 420	554 824	16 602
Mato Grosso	38 498	38 498	517 479	13 442
Goiás	39 339	21 091	322 532	15 292
Distrito Federal	842	842	14 101	16 747
Milho (em grão) - 1ª safra				
Brasil	**8 981 745**	**8 603 418**	**27 187 982**	**3 160**
Rondônia	122 050	122 050	245 196	2 009
Acre	40 837	40 837	60 979	1 493
Amazonas	12 910	12 902	24 956	1 934
Roraima	12 200	12 000	24 000	2 000
Pará	278 504	278 258	559 698	2 011
Amapá	1 568	1 568	1 330	848
Tocantins	77 632	77 632	155 392	2 002
Maranhão	382 791	377 341	404 929	1 073
Piauí	295 017	290 179	191 839	661
Ceará	568 753	566 846	281 713	497
Rio Grande do Norte	65 154	49 763	23 116	465
Paraíba	163 255	152 855	61 386	402
Pernambuco	246 416	245 216	174 097	710
Alagoas	78 000	77 000	46 200	600
Sergipe	126 551	126 551	205 577	1 624
Bahia	427 140	399 500	1 206 621	3 020
Minas Gerais	1 327 848	1 325 213	6 122 995	4 620
Espírito Santo	45 920	45 900	122 212	2 663
Rio de Janeiro	11 807	11 787	26 923	2 284
São Paulo	750 500	750 500	3 301 550	4 399
Paraná	1 273 178	1 273 178	6 481 308	5 091
Santa Catarina	796 060	730 518	2 695 211	3 689
Rio Grande do Sul	1 206 119	965 586	1 485 035	1 538
Mato Grosso do Sul	82 057	80 760	428 172	5 302
Mato Grosso	130 945	130 945	449 790	3 435
Goiás	428 513	428 513	2 213 438	5 165
Distrito Federal	30 020	30 020	194 319	6 473
Milho (em grão) - 2ª safra				
Brasil	**3 204 719**	**2 923 361**	**7 717 980**	**2 640**
Bahia	381 621	381 621	408 278	1 070
Minas Gerais	28 665	28 665	124 493	4 343
São Paulo	324 021	324 021	792 346	2 445
Paraná	850 845	687 571	1 824 300	2 653
Mato Grosso do Sul	483 940	395 737	863 729	2 183
Mato Grosso	942 201	912 870	3 033 492	3 323
Goiás	186 746	186 196	640 300	3 439
Distrito Federal	6 680	6 680	31 042	4 647
Pimenta-do reino				
Brasil	**31 554**	**31 051**	**77 752**	**2 504**
Pará	27 212	27 212	66 486	2 443
Maranhão	184	184	222	1 207
Pimenta-do-reino				
Paraíba	235	235	164	698
Bahia	1 312	1 312	3 224	2 457
Espírito Santo	2 611	2 108	7 656	3 632
Sisal (fibra)				
Brasil	**241 659**	**235 759**	**208 331**	**884**
Ceará	370	370	666	1 800
Rio Grande do Norte	4 634	4 634	3 029	654
Paraíba	10 184	10 184	8 766	861
Pernambuco	13	13	10	769
Bahia	226 458	220 558	195 860	888
Soja (em grão)				
Brasil	**23 413 462**	**22 917 006**	**51 136 234**	**2 231**
Rondônia	75 020	75 020	232 516	3 099
Pará	68 410	68 410	204 302	2 986
Tocantins	356 350	356 350	907 634	2 547
Maranhão	372 074	372 074	996 909	2 679
Piauí	198 547	198 547	559 545	2 818
Bahia	870 000	870 000	2 401 200	2 760
Minas Gerais	1 126 097	1 126 097	2 963 734	2 632
São Paulo	781 210	781 210	1 703 660	2 181
Paraná	4 149 199	4 130 575	9 462 222	2 291
Santa Catarina	354 717	350 692	607 413	1 732
Rio Grande do Sul	4 179 272	3 733 822	2 444 535	655
Mato Grosso do Sul	2 038 176	2 025 155	3 718 514	1 836
Mato Grosso	6 121 724	6 106 654	17 761 444	2 909
Goiás	2 663 646	2 663 380	6 983 860	2 622
Distrito Federal	59 020	59 020	188 746	3 198
Sorgo (em grão)				
Brasil	**815 371**	**790 732**	**1 534 205**	**1 940**
Ceará	5 185	5 185	11 620	2 241
Rio Grande do Norte	11 451	11 451	21 649	1 891
Pernambuco	24 773	24 773	47 745	1 927
Bahia	57 945	57 945	104 196	1 798
Minas Gerais	95 836	94 807	216 692	2 286
São Paulo	111 700	111 700	208 300	1 865
Paraná	5 660	5 660	17 297	3 056
Rio Grande do Sul	21 672	21 413	27 371	1 278
Mato Grosso do Sul	69 048	68 938	178 337	2 587
Mato Grosso	122 048	113 795	192 429	1 691
Goiás	290 053	275 065	508 569	1 849
Tomate				
Brasil	**60 001**	**59 954**	**3 431 428**	**57 234**
Amazonas	626	625	3 198	5 117
Roraima	449	439	5 268	12 000
Maranhão	340	340	6 814	20 041
Ceará	1 775	1 775	94 482	53 229
Rio Grande do Norte	373	373	11 841	31 745
Paraíba	650	650	21 672	33 342
Pernambuco	4 198	4 198	168 523	40 144
Sergipe	310	310	5 340	17 226

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005

(conclusão)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Tomate				
Bahia	5 256	5 256	204 599	38 927
Minas Gerais	9 621	9 615	655 932	68 220
Espírito Santo	1 959	1 959	123 961	63 278
Rio de Janeiro	2 895	2 877	211 902	73 654
São Paulo	11 830	11 830	717 530	60 653
Paraná	3 601	3 601	185 723	51 575
Santa Catarina	2 309	2 308	123 239	53 396
Rio Grande do Sul	2 535	2 528	90 996	35 995
Mato Grosso do Sul	91	88	3 748	42 591
Mato Grosso	126	125	2 231	17 848
Goiás	10 792	10 792	776 430	71 945
Distrito Federal	265	265	17 999	67 921
Trigo (em grão)				
Brasil	**2 362 133**	**2 359 847**	**4 710 158**	**1 996**
Minas Gerais	14 582	14 582	63 722	4 370
São Paulo	57 000	57 000	136 300	2 391
Paraná	1 277 470	1 277 470	2 816 253	2 205
Santa Catarina	59 992	59 992	114 969	1 916
Rio Grande do Sul	844 641	844 240	1 392 327	1 649
Mato Grosso do Sul	96 584	95 599	136 410	1 427
Goiás	11 864	10 964	50 177	4 577
Triticale (em grão)				
Brasil	**131 443**	**131 443**	**289 076**	**2 199**
São Paulo	25 100	25 100	71 800	2 861
Paraná	86 837	86 837	184 451	2 124
Santa Catarina	9 663	9 663	17 936	1 856
Rio Grande do Sul	9 843	9 843	14 889	1 513
Uva				
Brasil	**76 187**	**73 877**	**1 246 017**	**16 866**
Pernambuco	5 553	4 742	153 101	32 286
Bahia	3 422	3 422	86 338	25 230
Minas Gerais	958	934	14 374	15 390
São Paulo	13 780	12 306	231 680	18 827
Paraná	5 800	5 800	100 700	17 362
Santa Catarina	4 224	4 224	47 971	11 357
Rio Grande do Sul	42 450	42 449	611 853	14 414

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, n.12, 2006. Disponível em: <tp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/12_2005.zip>. Acesso em: fev. 2006.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2004-2005

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)	
	2004	2005	2004	2005
Alimentícios				
Açaí (fruto)	101 041	104 874	61 905	83 220
Castanha-de-caju	5 692	6 097	7 212	5 841
Castanha-do-pará	27 059	30 555	30 661	46 656
Erva mate (cancheada)	246 837	238 869	76 362	76 712
Mangaba (fruto)	790	811	853	1 028
Palmito	12 124	7 863	11 034	10 747
Pinhão (fruto do pinheiro)	4 518	4 609	4 133	4 940
Umbu (fruto)	9 237	9 070	4 704	4 625
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	0	0
Jaborandi (folha)	243	222	434	470
Urucu (semente)	160	127	312	274
Outros	3 415	1 489	4 683	2 833
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	4 206	4 557	6 861	8 368
Hévea (látex líquido)	73	58	86	71
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	5	5	13	16
Sorva	43	44	95	121
Ceras				
Carnaúba (cera)	3 600	3 209	16 113	13 689
Carnaúba (pó)	17 559	19 143	43 892	46 821
Outras	-	0	-	0
Fibras				
Buriti	492	483	829	879
Carnaúba (fibra)	2 165	2 264	1 056	1 202
Piaçava	96 173	86 550	129 175	89 345
Outros	80	51	56	47
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	118 723	119 031	95 069	98 892
Copaíba (óleo)	459	479	1 526	1 741
Cumaru (amêndoa)	89	110	312	440
Licuri (coquilho)	5 052	5 178	4 536	4 187
Oiticica (semente)	102	1 379	16	277
Pequi (amêndoa)	4 923	5 089	3 951	4 284
Tucum (amêndoa)	747	736	473	495
Outros	172	221	150	210
Tanantes				
Angico (casca)	280	231	449	179
Barbatimão (casca)	7	6	4	4
Outros	4	6	6	13

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
	Quantidade (m³)					
Brasil	**2 185 950**	**2 972 405**	**47 168 345**	**45 422 943**	**19 102 794**	**17 372 428**
Norte	**32 316**	**230 880**	**7 840 856**	**7 953 797**	**13 251 218**	**12 691 252**
Rondônia	-	-	-	-	1 068 512	1 048 212
Acre	1 743	1 744	562 748	627 228	353 861	483 441
Amazonas	4 965	5 022	2 432 400	2 495 783	886 605	909 879
Roraima	495	542	118 700	120 200	159 700	128 000
Pará	13 145	202 618	3 773 187	3 747 038	10 601 633	9 935 853
Amapá	436	451	83 721	93 096	94 777	106 114
Tocantins	11 533	20 503	870 100	870 452	86 130	79 753
Nordeste	**703 645**	**1 353 866**	**25 367 763**	**25 119 788**	**2 144 672**	**1 810 451**
Maranhão	430 651	502 527	2 967 687	3 026 126	337 378	243 303
Piauí	16 563	26 374	1 631 718	1 616 301	112 576	108 396
Ceará	11 696	11 630	4 567 634	4 535 702	53 764	52 610
Rio Grande do Norte	2 561	2 484	1 557 480	1 579 216	7 867	8 240
Paraíba	1 714	1 792	681 529	653 772	-	-
Pernambuco	8 746	8 590	1 307 623	1 335 301	88 048	80 365
Alagoas	156	111	103 882	92 013	42	7
Sergipe	1 120	1 126	418 375	443 795	12 688	13 431
Bahia	230 436	799 230	12 131 835	11 837 562	1 532 309	1 304 099
Sudeste	**436 743**	**311 203**	**3 048 583**	**2 514 077**	**98 330**	**94 298**
Minas Gerais	434 013	308 354	2 852 409	2 266 313	86 938	83 777
Espírito Santo	1 196	1 021	29 052	28 529	5 602	4 791
Rio de Janeiro	25	25	34 135	34 002	1 108	1 101
São Paulo	1 510	1 802	132 987	185 233	4 682	4 629
Sul	**146 833**	**161 638**	**7 623 059**	**6 790 952**	**1 202 617**	**1 030 860**
Paraná	136 462	151 824	2 784 006	2 825 028	908 903	872 433
Santa Catarina	8 940	8 767	2 343 835	2 220 830	187 398	109 171
Rio Grande do Sul	1 431	1 046	2 495 218	1 745 094	106 316	49 256
Centro-Oeste	**866 413**	**914 818**	**3 288 084**	**3 044 329**	**2 405 957**	**1 745 567**
Mato Grosso do Sul	516 798	558 688	536 593	383 230	28 301	21 890
Mato Grosso	13 901	35 494	1 998 759	1 874 390	2 343 121	1 694 022
Goiás	335 715	320 636	752 732	786 709	34 535	29 655

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
	Valor (1 000 R$)					
Brasil	**640 887**	**848 404**	**432 193**	**460 158**	**1 623 904**	**1 645 368**
Norte	**14 481**	**57 668**	**53 227**	**60 153**	**1 118 665**	**1 144 226**
Rondônia	-	-	-	-	112 066	121 304
Acre	580	612	3 741	4 003	10 550	13 040
Amazonas	4 965	5 320	6 418	9 043	18 290	22 316
Roraima	223	271	1 662	1 803	25 552	23 040
Pará	4 309	42 928	35 198	36 065	946 392	958 043
Amapá	187	216	338	423	3 348	3 554
Tocantins	4 218	8 320	5 871	8 816	2 467	2 929
Nordeste	**168 040**	**363 900**	**167 533**	**179 182**	**266 922**	**249 861**
Maranhão	104 595	143 681	26 511	28 496	20 517	12 961
Piauí	4 414	7 083	7 115	7 527	2 342	2 393
Ceará	3 086	2 962	25 931	26 290	1 617	1 632
Rio Grande do Norte	856	955	8 386	9 693	450	490
Paraíba	466	488	3 813	3 655	-	-
Pernambuco	2 018	2 368	7 696	9 117	5 539	4 992
Alagoas	49	33	976	1 015	1	0
Sergipe	559	683	3 581	3 928	850	915
Bahia	51 997	205 647	83 524	89 461	235 605	226 478
Sudeste	**141 402**	**94 940**	**46 333**	**44 284**	**10 586**	**10 869**
Minas Gerais	140 121	93 430	43 286	40 789	9 862	10 126
Espírito Santo	596	655	363	465	491	504
Rio de Janeiro	20	20	979	946	80	81
São Paulo	664	834	1 705	2 084	151	158
Sul	**38 680**	**44 031**	**127 609**	**125 878**	**80 267**	**91 936**
Paraná	35 025	39 926	30 346	45 212	64 168	82 389
Santa Catarina	2 992	3 589	35 484	44 930	9 398	5 443
Rio Grande do Sul	662	516	61 779	35 736	6 701	4 105
Centro-Oeste	**278 285**	**287 866**	**37 492**	**50 662**	**147 465**	**148 477**
Mato Grosso do Sul	170 949	154 503	6 883	7 133	2 931	1 940
Mato Grosso	4 054	9 109	17 875	28 397	139 652	141 927
Goiás	103 282	124 253	12 734	15 132	4 882	4 609

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2004-2005

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R$)	
	2004	2005	2004	2005
Pinheiro brasileiro				
Nó de pinho	20 268	16 377	535	522
Árvores abatidas (1)	98	81	-	-
Madeira em tora	140 365	136 109	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

(1) Quantidade expressa em mil árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**2 157 652**	**2 526 237**	**34 004 544**	**35 542 255**	**46 284 834**	**54 698 479**	**41 230 327**	**45 916 164**
Norte	**-**	**-**	**286 350**	**69 300**	**3 367 462**	**1 615 458**	**565 297**	**2 569 951**
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	286 350	69 300	1 565 123	1 477 945	565 297	744 162
Amapá	-	-	-	-	1 802 339	137 513	-	1 825 789
Nordeste	**263 570**	**452 157**	**1 096 693**	**1 397 605**	**5 376 625**	**12 035 327**	**456 032**	**220 421**
Maranhão	72 889	166 713	18 345	21 480	58 362	61 280	28 700	13 855
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 909	1 908	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	76	63	55 384	47 216	-	141	-	-
Pernambuco	-	-	5 248	5 510	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	1 050	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	33 009	-	-	-	-
Bahia	188 696	283 473	1 017 716	1 289 340	5 318 263	11 973 906	427 332	206 566
Sudeste	**1 747 921**	**1 851 361**	**9 654 213**	**9 667 733**	**21 988 782**	**24 007 509**	**12 974 470**	**11 841 300**
Minas Gerais	1 642 853	1 742 502	2 109 016	2 212 583	3 241 220	3 593 067	3 330 383	2 537 059
Espírito Santo	24 602	26 727	393 523	311 066	3 911 206	4 719 714	809 982	754 510
Rio de Janeiro	1 960	5 294	287 221	331 997	11 926	102 488	29 626	79 978
São Paulo	78 506	76 837	6 864 453	6 812 087	14 824 430	15 592 240	8 804 479	8 469 753
Sul	**64 855**	**95 617**	**21 058 387**	**22 905 484**	**14 434 965**	**16 106 573**	**26 170 471**	**29 972 420**
Paraná	26 315	46 288	4 300 757	5 226 837	6 300 320	7 500 768	11 423 356	15 335 060
Santa Catarina	6 987	9 050	4 387 043	4 772 727	6 306 325	6 043 924	10 319 247	9 731 799
Rio Grande do Sul	31 554	40 279	12 370 587	12 905 920	1 828 320	2 561 881	4 427 868	4 905 561
Centro-Oeste	**81 306**	**127 103**	**1 908 901**	**1 502 133**	**1 117 000**	**933 612**	**1 064 057**	**1 312 072**
Mato Grosso do Sul	61 295	111 162	598 990	424 878	1 117 000	933 612	1 030 046	1 113 371
Mato Grosso	-	-	368 359	169 702	-	-	12 511	16 001
Goiás	20 011	15 941	935 370	901 723	-	-	21 500	182 700
Distrito Federal	-	-	6 182	5 830	-	-	-	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**766 693**	**831 006**	**793 944**	**827 195**	**1 538 770**	**2 337 218**	**2 062 314**	**2 621 282**
Norte	**-**	**-**	**2 864**	**693**	**136 025**	**87 666**	**26 748**	**97 399**
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	2 864	693	82 952	82 248	26 748	37 878
Amapá	-	-	-	-	53 073	5 418	-	59 521
Nordeste	**126 305**	**113 241**	**11 115**	**13 224**	**340 703**	**696 041**	**15 385**	**8 700**
Maranhão	14 210	36 502	125	150	409	575	1 823	794
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	764	763	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	23	26	290	415	-	1	-	-
Pernambuco	-	-	118	124	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	12	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	431	-	-	-	-
Bahia	111 309	75 950	10 581	12 092	340 295	695 465	13 562	7 906
Sudeste	**585 952**	**646 724**	**182 969**	**221 925**	**592 786**	**892 222**	**425 954**	**451 239**
Minas Gerais	526 767	580 395	39 839	49 674	41 143	111 083	156 831	109 636
Espírito Santo	12 547	17 337	6 308	6 731	136 891	190 697	48 438	47 361
Rio de Janeiro	1 008	2 244	6 134	6 858	400	5 713	1 505	4 963
São Paulo	45 631	46 747	130 687	158 662	414 353	584 729	219 180	289 279
Sul	**27 261**	**41 363**	**555 324**	**550 501**	**449 150**	**633 673**	**1 553 764**	**2 004 167**
Paraná	7 653	17 000	69 285	105 272	217 772	384 146	798 395	1 068 877
Santa Catarina	2 850	4 722	71 487	100 539	184 690	187 220	566 845	745 740
Rio Grande do Sul	16 757	19 642	414 552	344 690	46 688	62 307	188 523	189 550
Centro-Oeste	**27 175**	**29 679**	**41 673**	**40 851**	**20 106**	**27 616**	**40 464**	**59 776**
Mato Grosso do Sul	20 623	24 425	11 020	8 029	20 106	27 616	35 425	50 356
Mato Grosso	-	-	5 692	4 447	-	-	4 389	3 831
Goiás	6 552	5 255	24 776	28 138	-	-	650	5 589
Distrito Federal	-	-	185	237	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em tonelada.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2004-2005

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)	
	2004	2005	2004	2005
Acácia-negra (casca)	242 604	280 329	63 955	31 933
Eucalipto (folha)	33 572	809 218	1 798	63 613
Resina	53 390	64 197	67 953	135 218

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

Produção Animal

Foto:
Jorge Calian

Produção Animal

No tema Produção Animal, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas : Pesquisa Trimestral do Abate de Animais; Pesquisa Trimestral do Leite; Produção de Ovos de Galinha; Pesquisa Trimestral do Couro; e Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

No capítulo Abate de Animais, são apresentados mês a mês e por espécies: bovinos, suínos e frangos; o número de animais abatidos e o peso das carcaças.

A pesquisa do abate de animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Abate de Animais", tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

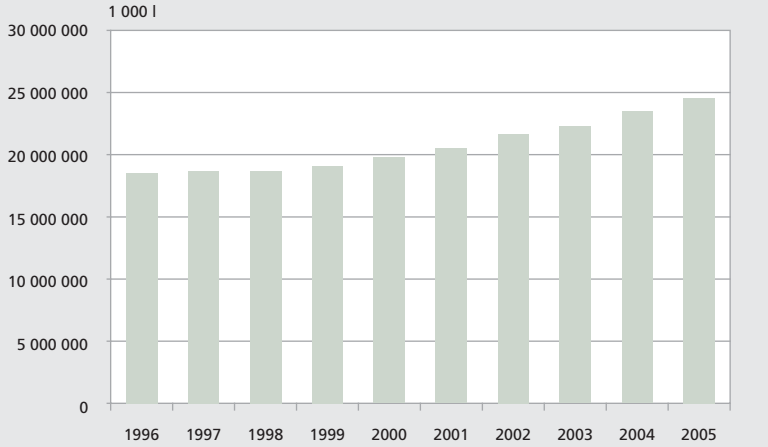
Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Leite", tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras. Também são apresentados dados da produção anual de ovos de galinha fornecidos pela Produção da Pecuária Municipal, que também informa a produção de ovos de codorna.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da "Pesquisa Trimestral do Couro". Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano.

Gráfico 3.4.1 - Produção de leite - Brasil - 1996-2005



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1996-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: dez. 2006.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2004-2005

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	**2004**	**25 936 697**	**12 878 361**	**8 930 533**	**31 600**	**4 096 203**	**21 623 790**	**3 532 553 666**
	2005	**28 030 409**	**13 171 988**	**10 280 001**	**35 504**	**4 542 916**	**23 462 662**	**3 852 491 559**
Janeiro	2004	1 993 502	996 453	703 661	1 828	291 560	1 747 750	281 025 862
	2005	2 177 100	1 019 234	829 429	880	327 557	1 726 053	303 633 310
Fevereiro	2004	1 833 259	901 939	665 911	1 404	264 005	1 674 655	261 518 536
	2005	2 014 130	903 832	810 265	4 928	295 105	1 709 633	283 166 633
Março	2004	2 144 340	1 047 902	775 425	3 382	317 631	1 903 084	306 207 391
	2005	2 255 185	995 516	901 548	749	357 372	1 896 639	317 480 539
Abril	2004	2 018 431	1 002 893	704 318	3 226	307 994	1 738 942	286 835 423
	2005	2 396 483	1 083 048	928 168	7 985	377 282	1 831 108	306 039 879
Maio	2004	2 156 592	1 076 190	743 246	2 413	334 743	1 846 942	292 291 497
	2005	2 413 606	1 090 658	926 277	3 311	393 360	1 976 585	317 809 207
Junho	2004	2 250 988	1 099 166	808 158	2 708	340 956	1 821 478	288 235 187
	2005	2 518 104	1 179 040	932 704	5 444	400 916	2 034 404	325 716 954
Julho	2004	2 306 382	1 103 462	836 382	3 596	362 942	1 890 685	297 968 528
	2005	2 504 729	1 185 040	912 828	3 382	403 479	2 007 179	320 386 441
Agosto	2004	2 344 709	1 163 663	803 827	2 488	374 731	1 830 901	294 052 010
	2005	2 573 649	1 259 554	875 647	3 256	435 192	2 103 366	346 175 048
Setembro	2004	2 278 902	1 138 146	749 122	2 057	389 577	1 770 505	293 001 394
	2005	2 319 479	1 141 839	749 750	3 217	424 673	2 034 843	329 191 155
Outubro	2004	2 127 492	1 096 025	658 882	2 574	370 011	1 747 303	307 290 501
	2005	2 063 561	1 013 305	702 426	719	347 111	2 047 112	327 874 657
Novembro	2004	2 193 185	1 140 900	681 376	2 160	368 749	1 769 362	303 432 995
	2005	2 307 888	1 126 678	798 565	774	381 871	2 035 607	331 842 344
Dezembro	2004	2 288 915	1 111 622	800 225	3 764	373 304	1 882 183	320 694 342
	2005	2 486 495	1 174 244	912 394	859	398 998	2 060 133	343 175 392

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2004-2005.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.
(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2004-2005

Mês	Ano	Peso das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	**2004**	**5 906 212**	**3 305 395**	**1 697 438**	**2 268**	**901 112**	**1 867 687**	**7 031 506**
	2005	**6 345 811**	**3 416 549**	**1 939 737**	**2 764**	**986 761**	**2 156 518**	**7 865 780**
Janeiro	2004	453 976	257 081	132 775	105	64 015	151 213	552 180
	2005	490 636	263 567	155 520	29	71 519	157 236	612 643
Fevereiro	2004	416 806	232 589	125 887	76	58 254	143 510	513 007
	2005	453 248	235 470	153 428	446	63 904	154 954	569 823
Março	2004	489 483	271 610	147 311	277	70 284	163 208	603 293
	2005	508 781	260 341	170 932	30	77 477	174 042	636 278
Abril	2004	462 987	259 470	135 690	259	67 568	151 102	570 455
	2005	543 723	285 490	175 525	712	81 996	170 916	625 979
Maio	2004	492 531	277 545	141 888	175	72 924	159 730	586 694
	2005	547 416	285 625	176 193	253	85 345	184 790	658 595
Junho	2004	512 617	283 949	154 140	184	74 343	156 928	583 985
	2005	574 365	309 150	176 745	464	88 006	189 750	677 276
Julho	2004	521 960	283 271	159 134	270	79 286	163 358	603 834
	2005	570 023	308 962	172 897	262	87 902	188 470	662 260
Agosto	2004	533 978	298 595	153 210	172	82 002	159 356	594 411
	2005	586 541	327 200	164 682	249	94 411	195 716	703 710
Setembro	2004	519 419	290 367	142 745	126	86 181	154 824	580 237
	2005	528 663	294 414	141 578	254	92 417	190 421	674 836
Outubro	2004	485 000	277 230	124 784	165	82 821	150 344	616 891
	2005	464 232	257 913	131 051	19	75 249	186 436	665 717
Novembro	2004	501 577	290 300	128 779	140	82 357	153 384	601 586
	2005	519 764	287 591	149 675	22	82 475	182 671	680 371
Dezembro	2004	515 876	283 387	151 094	317	81 077	160 729	624 933
	2005	558 419	300 826	171 509	23	86 061	181 115	698 291

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2004-2005.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.
2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2004-2005

Mês	Quantidade de leite cru ou resfriado (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2004	2005	2004	2005
Total	**14 494 796**	**16 248 267**	**14 435 842**	**16 221 320**
Janeiro	1 294 394	1 441 119	1 290 078	1 434 600
Fevereiro	1 165 889	1 251 747	1 160 289	1 246 446
Março	1 158 893	1 282 442	1 155 846	1 276 613
Abril	1 070 499	1 264 465	1 066 972	1 258 330
Maio	1 111 197	1 297 819	1 109 318	1 292 964
Junho	1 100 833	1 313 843	1 096 201	1 309 183
Julho	1 183 061	1 359 863	1 178 666	1 353 804
Agosto	1 184 531	1 364 518	1 178 194	1 360 358
Setembro	1 181 651	1 335 572	1 176 254	1 329 471
Outubro	1 246 530	1 435 104	1 240 277	1 430 805
Novembro	1 344 961	1 447 064	1 338 342	1 442 654
Dezembro	1 452 352	1 490 708	1 445 399	1 486 089

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite 2004- 2005.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2004-2005

Mês	Quantidade de couro cru (unidade)	
	2004	2005
Total	**34 985 808**	**38 426 564**
Janeiro	2 778 794	2 972 999
Fevereiro	2 636 573	2 727 345
Março	3 045 499	3 042 509
Abril	2 762 355	3 217 282
Maio	2 955 029	3 259 862
Junho	3 021 101	3 287 372
Julho	3 071 318	3 388 086
Agosto	3 077 119	3 568 987
Setembro	3 001 877	3 279 234
Outubro	2 828 673	2 942 032
Novembro	2 926 319	3 208 738
Dezembro	2 881 151	3 522 118

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro 2004-2005.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2003-2005

Mês	Produção de ovos (1 000 dúzias)		
	2003	2004	2005
Total	**1 829 770**	**1 922 347**	**2 018 352**
Janeiro	148 748	157 150	163 641
Fevereiro	139 853	149 515	153 057
Março	152 350	160 681	167 704
Abril	152 063	158 969	165 538
Maio	154 564	160 188	167 178
Junho	150 651	158 859	167 008
Julho	155 979	164 166	172 475
Agosto	156 326	163 473	175 240
Setembro	153 786	161 344	169 464
Outubro	156 933	162 070	173 519
Novembro	151 910	160 484	171 099
Dezembro	156 609	165 448	172 431

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha 2003-2005.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

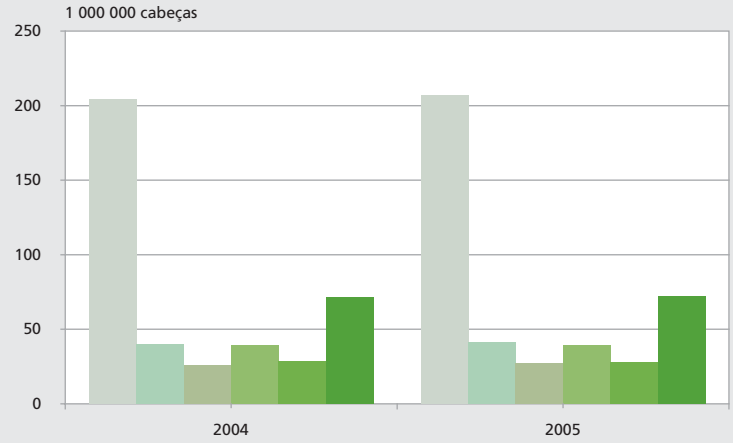
Efetivos

Foto:
Marcello Casal Jr. – Agência Brasil

Efetivos

Neste tema são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, eqüinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31.12.

Gráfico 3.5.1 - Efetivo de bovinos em 31.12, segundo as Grandes Regiões 2004-2005



Brasil
Norte
Nordeste
Sudeste
Sul
Centro-Oeste

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em dez. 2006.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Eqüinos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**204 512 737**	**207 156 696**	**1 133 622**	**1 173 629**	**5 787 250**	**5 787 249**
Norte	**39 787 138**	**41 489 002**	**705 726**	**728 004**	**661 833**	**668 057**
Rondônia	10 671 440	11 349 452	4 653	6 457	146 683	146 332
Acre	2 062 690	2 313 185	2 590	2 421	32 752	33 368
Amazonas	1 156 723	1 197 171	48 207	49 891	11 907	11 909
Roraima	459 000	507 000	450	280	27 800	28 100
Pará	17 430 496	18 063 669	463 754	466 210	282 835	290 769
Amapá	82 243	96 599	165 010	193 485	3 706	4 662
Tocantins	7 924 546	7 961 926	21 062	9 260	156 150	152 917
Nordeste	**25 966 460**	**26 969 286**	**106 071**	**121 662**	**1 412 432**	**1 423 693**
Maranhão	5 928 131	6 448 948	68 652	79 915	175 027	177 731
Piauí	1 830 613	1 826 833	403	542	150 866	151 014
Ceará	2 269 567	2 299 233	1 050	1 186	139 102	139 782
Rio Grande do Norte	942 670	978 494	489	485	40 338	41 979
Paraíba	1 000 199	1 052 613	65	1 637	52 020	50 910
Pernambuco	1 705 401	1 909 468	15 486	17 353	119 680	122 457
Alagoas	893 922	985 422	2 123	1 818	52 686	54 970
Sergipe	929 794	1 005 177	390	387	68 640	70 735
Bahia	10 466 163	10 463 098	17 413	18 339	614 073	614 115
Sudeste	**39 379 011**	**38 943 898**	**109 045**	**113 862**	**1 538 934**	**1 532 240**
Minas Gerais	21 622 779	21 403 680	32 519	36 158	859 974	856 740
Espírito Santo	1 925 596	2 026 690	644	669	72 956	72 716
Rio de Janeiro	2 064 763	2 092 748	5 246	5 299	105 827	108 865
São Paulo	13 765 873	13 420 780	70 636	71 736	500 177	493 919
Sul	**28 211 275**	**27 770 006**	**148 074**	**144 531**	**1 047 236**	**1 031 704**
Paraná	10 278 148	10 153 375	44 045	40 187	434 381	426 004
Santa Catarina	3 263 414	3 376 725	18 411	22 185	128 343	129 061
Rio Grande do Sul	14 669 713	14 239 906	85 618	82 159	484 512	476 693
Centro-Oeste	**71 168 853**	**71 984 504**	**64 706**	**65 570**	**1 126 815**	**1 131 555**
Mato Grosso do Sul	24 715 372	24 504 098	18 568	19 051	366 399	369 529
Mato Grosso	25 918 998	26 651 500	14 297	14 297	311 598	314 544
Goiás	20 419 803	20 726 586	30 791	31 268	442 818	441 782
Distrito Federal	114 680	102 320	1 050	954	6 000	5 700

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Muares		Suínos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**1 196 324**	**1 191 533**	**1 358 419**	**1 388 665**	**33 085 299**	**34 063 934**
Norte	**43 349**	**41 038**	**178 207**	**194 582**	**2 083 318**	**2 100 033**
Rondônia	1 790	2 695	21 230	28 825	255 461	308 406
Acre	577	608	6 455	6 699	168 821	151 073
Amazonas	371	371	908	908	290 757	290 410
Roraima	-	-	-	-	82 500	88 000
Pará	25 251	22 321	92 943	102 736	1 043 464	1 015 415
Amapá	318	413	744	1 008	17 066	22 248
Tocantins	15 042	14 630	55 927	54 406	225 249	224 481
Nordeste	**1 092 301**	**1 085 775**	**675 461**	**689 968**	**7 049 043**	**7 090 085**
Maranhão	129 896	127 382	100 197	102 997	1 697 086	1 666 063
Piauí	206 233	206 929	38 115	38 001	1 360 494	1 355 070
Ceará	202 150	203 533	78 477	78 858	1 082 993	1 089 530
Rio Grande do Norte	63 068	62 586	20 900	21 848	161 350	169 100
Paraíba	54 734	52 787	24 146	23 643	143 995	144 501
Pernambuco	95 298	97 310	58 617	60 734	407 579	436 857
Alagoas	9 294	10 041	22 516	23 102	120 317	127 781
Sergipe	9 748	10 047	16 601	16 984	101 481	107 722
Bahia	321 880	315 160	315 892	323 801	1 973 748	1 993 461
Sudeste	**41 880**	**45 651**	**284 886**	**280 505**	**5 727 709**	**5 956 328**
Minas Gerais	30 909	35 119	175 684	172 993	3 535 101	3 792 958
Espírito Santo	1 764	1 724	15 330	15 270	319 732	292 405
Rio de Janeiro	2 076	2 091	15 618	15 951	174 257	164 103
São Paulo	7 131	6 717	78 254	76 291	1 698 619	1 706 862
Sul	**5 108**	**5 022**	**64 061**	**62 652**	**14 457 973**	**15 090 727**
Paraná	3 047	3 025	55 355	54 038	4 588 053	4 547 895
Santa Catarina	498	495	2 466	2 721	5 775 890	6 309 041
Rio Grande do Sul	1 563	1 502	6 240	5 893	4 094 030	4 233 791
Centro-Oeste	**13 686**	**14 047**	**155 804**	**160 958**	**3 767 256**	**3 826 761**
Mato Grosso do Sul	3 935	3 987	45 863	46 515	838 026	855 080
Mato Grosso	4 146	4 182	67 422	71 312	1 315 443	1 359 824
Goiás	5 525	5 802	42 339	42 961	1 493 837	1 499 138
Distrito Federal	80	76	180	170	119 950	112 719

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**15 057 838**	**15 588 041**	**10 046 888**	**10 306 722**	**324 582**	**303 640**
Norte	**429 025**	**481 528**	**148 546**	**154 678**	**2 397**	**2 317**
Rondônia	76 589	99 396	13 187	16 310	-	-
Acre	42 372	45 920	7 021	8 012	-	-
Amazonas	64 308	67 197	14 660	14 740	1 390	1 390
Roraima	-	-	8 960	9 930	-	-
Pará	178 400	203 027	78 714	80 311	967	927
Amapá	1 139	1 270	1 373	1 668	-	-
Tocantins	66 217	64 718	24 631	23 707	40	-
Nordeste	**8 712 287**	**9 109 668**	**9 331 460**	**9 542 910**	**30 594**	**30 381**
Maranhão	212 412	226 488	382 294	395 008	-	-
Piauí	1 486 298	1 511 743	1 406 281	1 389 486	-	-
Ceará	1 852 448	1 909 182	904 258	931 634	2 424	2 297
Rio Grande do Norte	489 862	490 310	428 278	439 400	242	256
Paraíba	408 671	411 069	680 742	657 824	-	-
Pernambuco	943 068	1 067 103	1 533 132	1 601 522	2 622	2 591
Alagoas	191 895	203 417	61 900	67 766	1 995	122
Sergipe	139 064	152 053	15 130	18 292	200	216
Bahia	2 988 569	3 138 303	3 919 445	4 041 978	23 111	24 899
Sudeste	**543 693**	**606 934**	**237 416**	**252 124**	**112 489**	**97 417**
Minas Gerais	174 193	188 917	116 580	126 612	17 409	15 778
Espírito Santo	31 017	31 630	17 365	17 694	4 077	3 953
Rio de Janeiro	35 195	41 468	30 527	32 493	17 432	16 396
São Paulo	303 288	344 919	72 944	75 325	73 571	61 290
Sul	**4 515 766**	**4 452 498**	**219 455**	**242 713**	**172 552**	**170 693**
Paraná	488 142	511 801	96 731	114 796	28 386	34 640
Santa Catarina	200 974	207 780	38 199	41 297	34 552	34 862
Rio Grande do Sul	3 826 650	3 732 917	84 525	86 620	109 614	101 191
Centro-Oeste	**857 067**	**937 413**	**110 011**	**114 297**	**6 550**	**2 832**
Mato Grosso do Sul	417 356	439 782	30 602	31 598	1 395	1 412
Mato Grosso	275 873	324 865	39 302	43 220	295	-
Goiás	146 338	156 746	37 547	36 939	-	-
Distrito Federal	17 500	16 020	2 560	2 540	4 860	1 420

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: dez. 2006.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**184 786 319**	**186 573 334**	**759 512 029**	**812 467 900**	**6 243 202**	**6 837 767**
Norte	**9 324 178**	**9 255 563**	**18 648 006**	**18 219 721**	**87 955**	**83 455**
Rondônia	2 059 014	1 442 062	3 803 404	2 954 770	-	-
Acre	425 776	427 903	774 914	722 181	7 550	8 846
Amazonas	2 023 409	2 406 616	1 457 110	1 527 537	15 707	15 707
Roraima	525 500	560 000	619 200	648 000	-	-
Pará	3 073 430	3 215 121	9 801 586	9 918 115	43 758	43 869
Amapá	-	3 222	36 612	46 515	-	-
Tocantins	1 217 049	1 200 639	2 155 180	2 402 603	20 940	15 033
Nordeste	**38 635 312**	**39 883 815**	**82 389 950**	**84 818 301**	**999 260**	**1 145 982**
Maranhão	3 054 405	3 096 996	8 329 109	8 368 394	10 802	25 689
Piauí	2 545 437	2 540 529	7 498 217	7 599 507	23 400	22 900
Ceará	6 683 664	6 751 617	15 245 411	15 367 090	46 313	64 607
Rio Grande do Norte	2 458 953	2 247 523	2 822 103	2 906 662	50 031	56 299
Paraíba	2 037 052	2 104 899	6 241 589	6 146 814	86 779	60 234
Pernambuco	7 102 219	7 681 443	14 656 601	15 882 854	364 082	460 347
Alagoas	1 738 034	1 650 123	2 527 258	3 038 943	102 890	117 850
Sergipe	1 378 905	1 460 918	3 175 467	3 536 628	18 273	19 009
Bahia	11 636 643	12 349 767	21 894 195	21 971 409	296 690	319 047
Sudeste	**68 187 371**	**67 546 200**	**202 106 492**	**223 620 923**	**3 748 136**	**4 150 327**
Minas Gerais	21 829 584	21 599 818	65 342 365	67 618 845	558 306	613 239
Espírito Santo	5 025 173	5 868 942	6 508 260	9 593 088	592 865	686 797
Rio de Janeiro	864 856	898 776	13 321 877	12 737 252	300 063	332 058
São Paulo	40 467 758	39 178 664	116 933 990	133 671 738	2 296 902	2 518 233
Sul	**51 611 775**	**52 179 376**	**381 539 906**	**402 957 183**	**1 083 060**	**1 150 597**
Paraná	19 355 358	19 839 533	139 571 936	151 814 509	477 552	494 506
Santa Catarina	13 330 280	13 927 620	132 070 500	142 411 820	270 712	300 472
Rio Grande do Sul	18 926 137	18 412 223	109 897 470	108 730 854	334 796	355 619
Centro-Oeste	**17 027 683**	**17 708 380**	**74 827 675**	**82 851 772**	**324 791**	**307 406**
Mato Grosso do Sul	2 675 596	2 592 615	21 326 624	21 585 870	32 480	33 095
Mato Grosso	4 827 062	5 156 301	14 813 034	15 959 146	28 311	27 896
Goiás	7 881 425	8 029 921	30 676 431	31 801 276	123 150	111 295
Distrito Federal	1 643 600	1 929 543	8 011 586	13 505 480	140 850	135 120

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: dez. 2006.

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita *(Produção Agrícola Municipal)* Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil *(Pesquisa de Estoques)* Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça *(Pesquisa Trimestral do Abate de Animais)* Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras toráxicas e

abdominais. Nos suínos a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, *pinus* etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia negra *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produto retirado do tronco da acácia negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru *(Pesquisa Trimestral do Couro)* Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural *(Banco Central do Brasil)* Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume *(Pesquisa Trimestral do Couro)* Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino *(Produção da Pecuária Municipal)* Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino *(Produção da Pecuária Municipal)* Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino *(Produção da Pecuária Municipal)* Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino *(Produção da Pecuária Municipal)* Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas *(Produção da Pecuária Municipal)* Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos *(Produção da Pecuária Municipal)* Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas *(Produção da Pecuária Municipal)* Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos *(Produção da Pecuária Municipal)* Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo eqüino *(Produção da Pecuária Municipal)* Eqüinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar *(Produção da Pecuária Municipal)* Muares existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino *(Produção da Pecuária Municipal)* Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno *(Produção da Pecuária Municipal)* Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento **1.** *(Pesquisa de Estoques)* Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. *(Produção de Ovos de Galinha)* Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou

apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não-elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente *Ver* cultura permanente

lavoura temporária *Ver* cultura temporária

leite cru (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estábulos leiteiros.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, *pinus*, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel-de-abelha (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha **1.** (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. *(Produção de Ovos de Galinha)* Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de uso doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida *Ver* produção

rendimento médio *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais como essência de terenbintina, breu etc.

safra (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipa*l) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura *Ver* produção de casulos do bicho-da-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, n.12, 2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/ Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/12_2005.zip>. Acesso em: fev. 2006.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v.18, n.12, 2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/ Producao_Agricola/ Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/12_2006.zip>. Acesso em: jan. 2007.

PESQUISA da pecuária municipal 1996-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/ bda/>. Acesso em: nov. 2006.

PESQUISA DE ESTOQUES 2003-2005. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 2, pt. 1, jul./dez. 2004-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov. 2006.

PESQUISA DE ESTOQUES 2005. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, jan./dez. 2005-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov. 2006.

PESQUISA DE ESTOQUES 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1, pt. 1, jan./jun. 2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2006.

PRODUÇÃO agrícola municipal 1997-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: jan. 2007.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2006.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32-33, 2005-2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos 4-7

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação 4-11

Dados Gerais

4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004 4-13

4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004 4-18

4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -Brasil - 2004 4-23

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2003 4-24

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004 4-27

4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2004 4-30

Produção e Consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 4-31

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 4-31

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v.66,
p. 4-1 - 4-77, 2006

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2003-2005 4-32

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2004-2005 4-33

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2004-2005 4-33

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2004-2005 4-34

4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2005 4-34

4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2003-2005 4-35

4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2003-2005 4-35

4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2003-2005 4-36

4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2003-2005 4-36

4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2003-2005 4-36

4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2003-2005 4-36

4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 4-37

4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 4-37

4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2004-2005 4-38

4.1.2.17 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2004-2005 4-38

4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 4-38

Indústria da Construção 4-41

Dados Gerais

4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2003-2004 4-42

4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2003-2004 4-44

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2004 4-46

Energia 4-49

Balanço Energético

4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2003-2005 4-51

4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2003-2005 4-51

4.3.1.3 - Consumo final de energia as primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2003-2005 4-52

Gás

4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005 4-53

4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2003-2005 4-54

4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2002-2004 4-54

Petróleo

4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2003-2005 4-55

4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2003-2005 4-55

4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2003-2005 4-60

Indicadores Conjunturais da Indústria 4-63

Produção Física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2003-2006 4-65

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2005-2006 4-66

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1998-2006 4-67

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1999-2006 4-67

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2003-2006 4-67

Emprego, Salário e Valor da Produção

4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2006 4-68

4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2005-2006 4-68

Propriedade Industrial 4-71

Marcas e Patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2003-2005 4-72

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2003-2005 4-72

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica -2003-2005 4-72

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2004 4-11

4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado total - Brasil - 2004 4-12

4.2.1 - Número de empresas na Indústria da Construção, segundo porte de pessoal ocupado - 2004 4-41

4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor -Brasil - 2001-2005 4-49

4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2001-2005 4-50

4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2000-2006 4-63

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2000-2006 4-64

4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2001-2005 4-65

Glossário 4-73

Referências 4-77

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanço Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980, passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

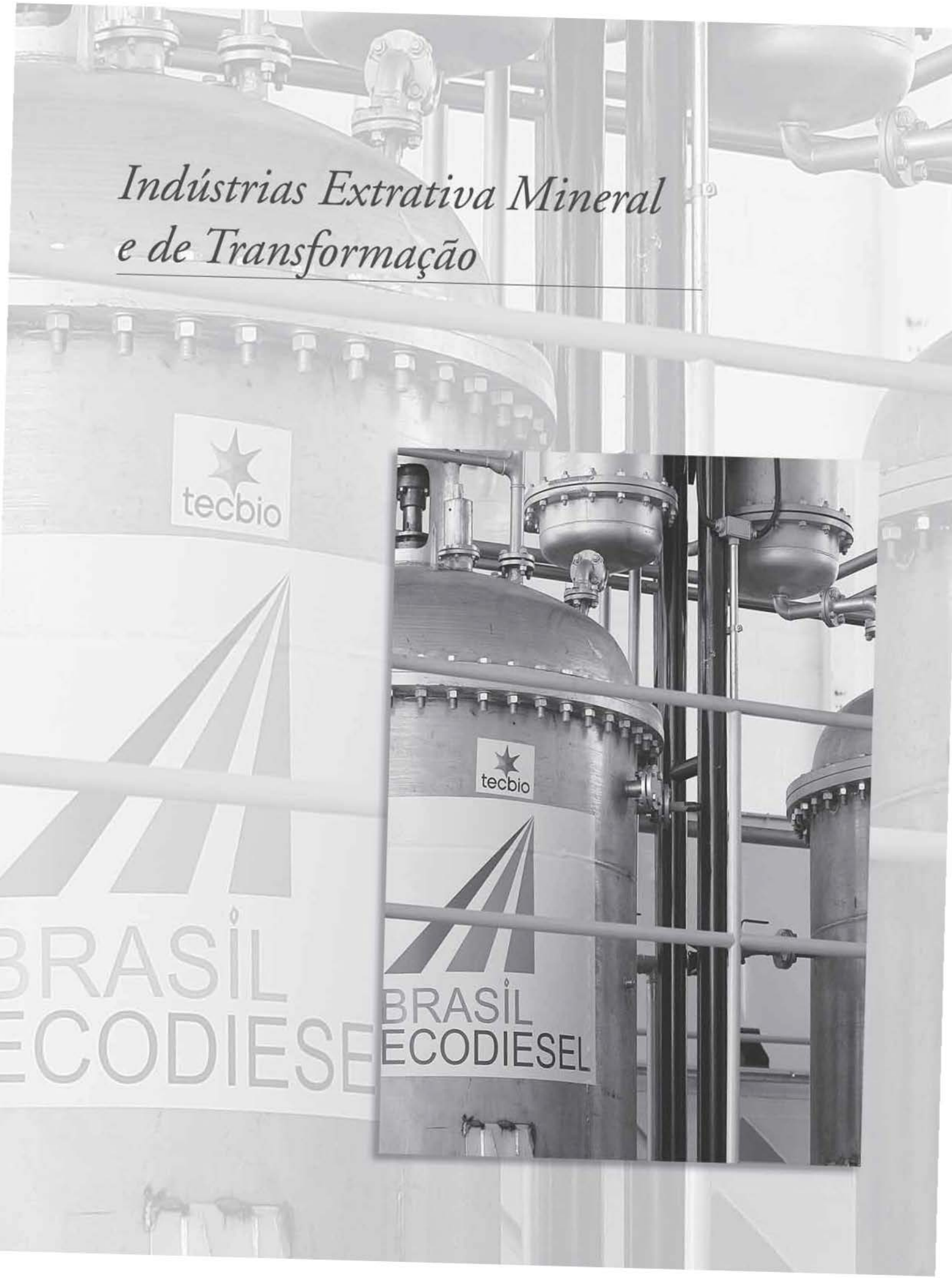


Foto:
Ricardo Stuckert - Agência Brasil

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

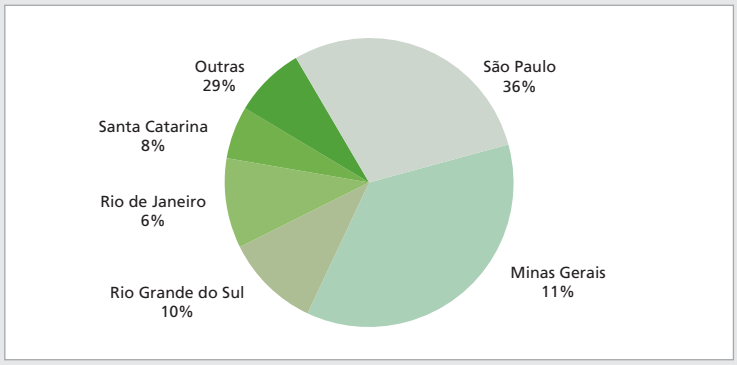
No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidade produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são Pesquisa Industrial Anual - Empresa - Ano-base 2004 e o Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2004.

No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

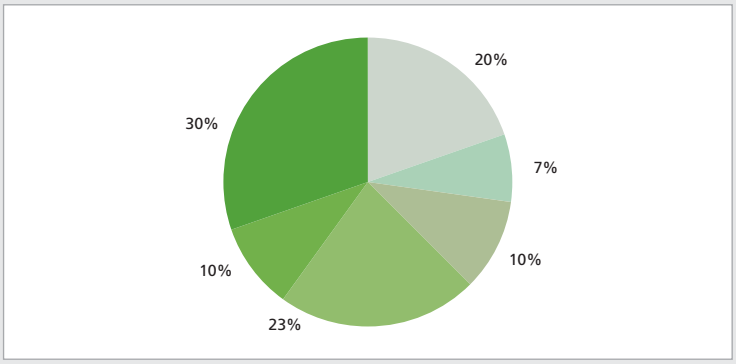
A Pesquisa Industrial Anual - Empresa (Indústria Extrativa Mineral e de Transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a Pesquisa Industrial Anual - Empresa, integrando o subsistema de

Gráfico 4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2004



Fonte: Pesquisa industrial 2004. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, n.1, 2006. Acompanha 1CD-ROM.

Gráfico 4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - Brasil - 2004



Faixas de pessoal ocupado

- De 5 a menos de 30
- De 30 a menos de 50
- De 50 a menos de 100
- De 100 a menos de 500
- De 500 a menos de 1 000
- De mais de 1 000

Fonte: Pesquisa industrial 2004. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, n.1, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

estatísticas econômicas é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

A Pesquisa Industrial Anual - Produto, surge em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas, tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
				1 000 R$						
	Total	**144 120**	**6 386 190**	**1 175 040 470**	**1 152 856 385**	**140 584 677**	**95 502 486**	**1 128 244 442**	**649 052 444**	**479 191 998**
C	**Indústrias extrativas**	**3 074**	**114 197**	**29 529 391**	**26 288 028**	**3 340 957**	**2 151 228**	**26 966 745**	**10 430 089**	**16 536 657**
10	Extração de carvão mineral	25	4 875	629 665	612 553	133 701	85 511	615 501	277 790	337 710
10.0	Extração de carvão mineral	25	4 875	629 665	612 553	133 701	85 511	615 501	277 790	337 710
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	46	13 749	2 440 102	2 472 858	812 872	485 443	2 331 580	708 649	1 622 932
11.1	Extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	46	13 749	2 440 102	2 472 858	812 872	485 443	2 331 580	708 649	1 622 932
13	Extração de minerais metálicos	108	31 251	21 831 245	18 995 258	1 504 414	953 811	19 480 599	7 405 115	12 075 484
13.1	Extração de minério de ferro	36	25 626	19 978 286	17 849 562	1 339 643	846 312	17 603 307	6 847 139	10 756 168
13.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	72	5 624	1 852 959	1 145 695	164 771	107 499	1 877 292	557 976	1 319 316
14	Extração de minerais não-metálicos	2 895	64 322	4 628 379	4 207 359	889 970	626 463	4 539 065	2 038 534	2 500 531
14.1	Extração de pedra, areia e argila	2 469	47 191	3 022 933	2 788 190	625 661	445 809	2 950 460	1 361 969	1 588 491
14.2	Extração de outros minerais não-metálicos	427	17 131	1 605 446	1 419 169	264 309	180 654	1 588 605	676 565	912 040
D	**Indústrias de transformação**	**141 046**	**6 271 993**	**1 145 511 079**	**1 126 568 358**	**137 243 721**	**93 351 258**	**1 101 277 697**	**638 622 355**	**462 655 341**
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	20 934	1 276 313	222 005 433	224 365 885	19 732 527	13 324 521	209 415 616	136 502 050	72 913 566
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 627	338 275	52 632 347	51 222 885	4 326 324	2 867 795	51 156 813	34 116 327	17 040 486
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	595	64 104	9 189 690	9 411 237	806 480	548 483	8 665 442	5 881 405	2 784 037
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	185	40 454	46 474 579	47 376 637	1 234 972	772 914	42 447 795	31 104 021	11 343 775
15.4	Laticínios	2 453	84 810	15 652 083	15 815 043	1 391 105	927 598	14 499 215	10 108 258	4 390 956
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 177	93 287	22 059 362	22 156 969	1 717 317	1 170 957	20 465 602	14 275 299	6 190 303
15.6	Fabricação e refino de açúcar	173	239 712	20 542 303	22 298 661	2 882 693	2 140 022	20 750 900	11 682 975	9 067 925
15.7	Torrefação e moagem de café	546	21 546	3 854 390	4 060 068	402 293	267 727	3 421 837	2 359 437	1 062 400
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	12 045	291 205	26 782 321	27 216 391	4 315 279	2 955 268	25 165 458	14 273 116	10 892 342
15.9	Fabricação de bebidas	1 134	102 918	24 818 359	24 807 993	2 656 065	1 673 756	22 842 555	12 701 213	10 141 342
16	Fabricação de produtos do fumo	90	20 639	8 581 725	8 791 943	798 046	547 703	8 342 913	4 847 275	3 495 638
16.0	Fabricação de produtos do fumo	90	20 639	8 581 725	8 791 943	798 046	547 703	8 342 913	4 847 275	3 495 638
17	Fabricação de produtos têxteis	5 651	306 591	27 508 398	27 765 510	4 552 444	3 101 591	26 978 730	16 586 864	10 391 866
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	222	5 426	725 296	671 977	74 103	53 472	616 467	391 952	224 515
17.2	Fiação	298	45 830	4 784 228	4 652 421	677 445	452 217	4 641 879	2 916 334	1 725 545
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	580	72 865	8 210 616	8 564 723	1 285 974	858 083	8 208 066	5 174 028	3 034 037
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	458	47 147	3 702 971	3 846 632	674 096	461 131	3 678 626	2 170 735	1 507 891
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	753	31 881	1 507 248	1 537 014	387 100	279 729	1 498 888	846 101	652 787
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 321	73 652	5 900 762	5 841 471	1 058 799	727 812	5 704 665	3 345 464	2 359 201
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 020	29 789	2 677 278	2 651 272	394 928	269 148	2 630 139	1 742 250	887 889

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
				1 000 R$						
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	19 275	496 584	13 968 211	13 982 502	3 805 065	2 959 890	13 485 951	7 277 757	6 208 193
18.1	Confecção de artigos do vestuário	18 383	477 629	13 104 018	13 134 005	3 632 721	2 828 911	12 716 910	6 813 378	5 903 533
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	892	18 955	864 193	848 498	172 344	130 979	769 040	464 380	304 660
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	6 348	446 929	23 401 988	23 607 811	4 561 758	3 268 661	23 052 620	13 756 514	9 296 106
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	437	42 396	6 108 641	6 270 447	584 179	395 653	6 143 610	4 506 480	1 637 129
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 413	29 745	808 661	806 129	237 526	187 198	788 667	409 350	379 317
19.3	Fabricação de calçados	4 498	374 787	16 484 686	16 531 235	3 740 053	2 685 810	16 120 343	8 840 683	7 279 660
20	Fabricação de produtos de madeira	8 406	259 955	16 565 263	15 110 215	2 696 096	2 013 369	16 327 935	8 252 218	8 075 717
20.1	Desdobramento de madeira	4 259	113 445	5 346 948	4 680 347	950 115	742 389	5 316 356	2 527 187	2 789 169
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 147	146 510	11 218 315	10 429 868	1 745 981	1 270 980	11 011 579	5 725 031	5 286 548
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 298	154 437	37 765 136	35 852 871	4 640 363	3 079 045	37 086 133	18 641 693	18 444 440
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	24	6 577	4 650 556	4 396 354	386 195	235 556	4 878 963	1 645 096	3 233 867
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	198	41 879	14 764 553	14 194 560	1 795 525	1 185 733	14 565 318	6 834 287	7 731 030
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 110	60 772	9 974 696	8 924 031	1 333 129	904 716	9 828 259	5 588 529	4 239 730
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	965	45 210	8 375 331	8 337 926	1 125 515	753 040	7 813 594	4 573 781	3 239 813
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	8 433	200 284	22 558 245	22 421 161	5 277 562	3 624 381	22 192 415	8 182 776	14 009 639
22.1	Edição; edição e impressão	3 620	126 608	15 780 116	16 243 717	3 942 904	2 673 573	15 529 881	5 530 234	9 999 647
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	4 748	65 834	4 025 626	3 515 333	1 020 567	753 978	3 956 972	1 568 292	2 388 680
22.3	Reprodução de materiais gravados	66	7 841	2 752 503	2 662 111	314 091	196 831	2 705 563	1 084 250	1 621 313
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	200	106 533	100 151 801	94 524 211	7 474 659	4 912 655	101 157 244	33 841 744	67 315 500
23.1	Coquerias	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	67	44 420	93 071 181	86 817 787	6 439 060	4 139 353	94 273 505	29 701 010	64 572 495
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
23.4	Produção de álcool	130	60 962	6 885 112	7 499 245	970 034	731 114	6 733 849	4 078 032	2 655 817
24	Fabricação de produtos químicos	5 115	342 901	165 859 033	164 195 337	15 235 007	9 883 101	152 306 337	99 005 196	53 301 141
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	418	45 191	32 679 256	31 771 583	1 989 802	1 301 065	30 841 037	20 720 651	10 120 386
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	456	35 185	35 656 504	35 038 564	1 951 955	1 267 949	34 611 684	25 074 645	9 537 039
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	140	12 468	15 839 518	15 462 852	844 715	539 289	15 410 007	11 703 294	3 706 713
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	41	4 573	1 203 010	1 211 923	121 929	81 909	1 197 749	870 931	326 817
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	824	91 796	22 288 190	22 704 307	4 349 100	2 858 382	20 023 540	8 918 812	11 104 728
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	76	13 421	19 925 914	19 019 035	1 267 972	783 766	17 014 979	10 852 941	6 162 039
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 494	68 412	15 703 197	16 721 760	1 923 522	1 257 638	13 250 064	8 587 405	4 662 659

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
				1 000 R$						
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	583	28 473	7 923 647	8 062 409	1 012 310	652 086	7 539 163	5 005 624	2 533 539
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 084	43 383	14 639 798	14 202 904	1 773 704	1 141 016	12 418 113	7 270 893	5 147 220
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	7 480	320 861	44 188 852	43 947 529	6 700 602	4 559 994	43 183 249	26 573 759	16 609 490
25.1	Fabricação de artigos de borracha	1 626	82 851	14 302 134	13 838 066	2 178 984	1 500 188	13 826 944	7 845 458	5 981 486
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	5 855	238 010	29 886 717	30 109 463	4 521 618	3 059 806	29 356 305	18 728 302	10 628 004
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	11 640	307 856	31 968 504	29 782 445	5 126 049	3 526 622	30 787 313	14 923 600	15 863 712
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	462	31 362	5 429 363	4 961 958	895 883	578 085	5 328 252	2 448 825	2 879 427
26.2	Fabricação de cimento	44	16 487	8 800 893	7 176 564	787 161	480 427	8 486 725	3 313 903	5 172 822
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3 713	65 322	5 035 644	5 345 481	865 458	616 216	4 730 456	3 060 697	1 669 759
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 300	132 580	6 591 184	6 709 014	1 605 788	1 159 796	6 522 760	3 253 355	3 269 405
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	3 122	62 105	6 111 421	5 589 428	971 759	692 098	5 719 120	2 846 821	2 872 299
27	Metalurgia básica	1 693	200 302	94 748 151	80 912 226	8 029 538	5 283 212	96 156 387	51 521 046	44 635 342
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	92	24 463	9 705 161	8 109 765	559 135	360 912	9 862 075	5 068 769	4 793 306
27.2	Siderurgia	210	80 964	55 684 729	45 843 839	4 359 163	2 854 221	56 779 939	28 900 803	27 879 136
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	155	17 573	4 939 559	4 832 843	547 998	370 338	4 844 870	3 111 688	1 733 182
27.4	Metalurgia dos metais não-ferrosos	430	46 963	21 989 750	19 845 968	2 049 522	1 336 504	22 257 635	13 073 795	9 183 840
27.5	Fundição	806	30 339	2 428 952	2 279 810	513 720	361 237	2 411 868	1 365 990	1 045 878
28	Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	14 072	352 688	33 324 265	31 687 090	6 288 441	4 459 188	32 239 182	17 613 330	14 625 852
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	4 057	73 429	4 212 773	4 206 404	1 003 286	718 414	3 990 978	2 227 160	1 763 818
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	378	13 096	1 422 620	1 283 787	282 055	196 313	1 372 097	748 081	624 016
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 856	75 182	5 871 044	5 137 323	1 208 559	882 235	5 868 861	2 749 646	3 119 215
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 896	52 347	5 261 422	5 110 897	1 143 815	790 572	4 775 076	2 212 072	2 563 004
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	100	4 209	319 646	303 024	88 649	56 825	317 521	183 003	134 518
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	4 786	134 426	16 236 759	15 645 656	2 562 077	1 814 829	15 914 649	9 493 369	6 421 281
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	8 280	414 390	66 385 931	65 180 915	11 442 232	7 840 477	64 253 805	36 355 982	27 897 823
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	905	78 164	14 258 581	14 203 217	2 653 578	1 784 867	13 618 689	7 496 218	6 122 470
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 696	82 487	10 557 633	10 320 745	2 007 289	1 396 138	9 973 705	5 676 056	4 297 649
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	845	51 602	13 255 425	12 908 788	1 365 270	928 485	13 180 965	7 854 233	5 326 732
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	536	20 836	2 857 797	2 662 096	691 399	487 332	2 769 305	1 395 348	1 373 956

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
				1 000 R$						
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	223	26 529	5 980 316	5 648 501	784 872	532 094	5 583 132	3 400 970	2 182 162
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 149	64 897	7 661 931	7 717 026	1 589 404	1 110 291	7 560 669	4 215 510	3 345 159
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	10	6 521	487 423	606 278	203 646	127 717	471 254	172 230	299 024
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	236	43 967	8 402 310	8 348 353	1 130 694	781 854	8 250 086	5 264 208	2 985 878
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	680	39 386	2 924 516	2 765 912	1 016 079	691 700	2 846 001	881 208	1 964 793
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	285	22 908	8 688 600	9 344 727	967 689	652 305	7 325 212	5 063 227	2 261 985
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	34	990	312 164	364 168	42 068	28 551	296 603	220 234	76 369
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dado	251	21 917	8 376 436	8 980 559	925 621	623 753	7 028 609	4 842 992	2 185 616
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 636	168 146	27 228 823	27 749 438	4 802 289	3 250 274	24 866 300	15 054 651	9 811 649
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	373	40 751	6 310 792	6 356 076	1 323 305	895 004	5 944 566	3 365 117	2 579 449
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	454	26 826	5 092 277	4 878 121	912 911	627 685	4 085 215	2 182 278	1 902 937
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	247	19 923	5 127 156	5 521 854	503 565	327 109	5 112 975	3 770 669	1 342 306
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	100	8 224	1 343 747	1 541 370	218 044	142 367	1 146 945	710 925	436 019
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	498	17 454	2 152 634	2 441 630	526 182	348 590	1 697 294	878 322	818 972
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	192	36 431	5 660 221	5 577 290	980 556	677 967	5 425 538	3 461 111	1 964 427
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	157	3 207	153 467	117 606	47 114	34 139	132 203	37 369	94 834
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	615	15 330	1 388 529	1 315 491	290 611	197 413	1 321 564	648 859	672 705
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	857	77 188	34 479 096	35 883 603	2 759 422	1 799 339	33 716 263	23 582 138	10 134 125
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	411	26 659	4 745 676	4 570 880	625 151	409 546	4 681 156	2 868 765	1 812 392
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	228	21 893	19 107 796	20 370 845	1 254 072	832 303	18 761 839	13 489 068	5 272 772
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	201	25 790	9 687 592	9 974 881	753 210	471 479	9 335 359	6 542 910	2 792 449
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	17	2 845	938 032	966 998	126 989	86 011	937 909	681 396	256 513

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
				1 000 R$						
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 412	61 933	7 017 637	6 765 564	1 550 609	1 043 502	6 308 269	2 851 978	3 456 291
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	627	24 102	2 500 663	2 490 940	563 859	389 350	2 210 109	911 401	1 298 708
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	211	16 719	2 555 663	2 433 451	516 990	336 993	2 315 520	1 250 788	1 064 732
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	191	5 483	530 356	484 156	149 631	107 184	497 279	202 056	295 223
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	215	9 832	855 875	816 193	176 783	112 281	751 981	304 956	447 025
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	42	3 110	410 162	416 167	81 562	54 296	391 014	160 250	230 764
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industri	127	2 686	164 917	124 658	61 783	43 398	142 366	22 527	119 839
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 926	351 346	116 205 373	120 734 789	13 687 983	9 264 220	109 280 278	72 440 058	36 840 219
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetas e utili- utilitários	41	75 484	54 894 347	60 075 168	4 750 953	3 300 053	50 337 800	35 140 263	15 197 537
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	16	23 415	14 976 633	15 415 450	1 516 921	997 369	13 370 331	9 775 340	3 594 992
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	727	44 393	5 678 564	5 745 742	960 607	655 837	5 656 034	3 646 149	2 009 884
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 394	195 103	40 185 331	39 056 088	6 310 993	4 191 407	39 576 295	23 754 842	15 821 453
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	748	12 950	470 498	442 341	148 508	119 555	339 818	123 464	216 354
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	786	77 546	23 500 851	24 702 288	3 246 161	2 127 028	24 178 579	14 954 378	9 224 201
35.1	Construção e reparação de embarcações	291	21 468	3 529 701	4 236 604	695 716	454 192	4 292 037	3 094 877	1 197 160
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	62	9 292	1 066 601	1 022 389	206 818	141 093	1 074 402	534 812	539 590
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	104	22 733	11 396 741	12 243 840	1 561 629	1 056 258	11 627 478	6 494 964	5 132 514
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	328	24 053	7 507 808	7 199 454	781 998	475 486	7 184 662	4 829 724	2 354 938
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 613	291 380	18 728 794	18 616 724	3 703 842	2 711 888	18 026 246	10 506 516	7 519 730
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	8 048	206 097	13 419 099	13 533 801	2 426 451	1 795 358	13 034 241	8 198 007	4 836 234
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 565	85 283	5 309 695	5 082 923	1 277 391	916 530	4 992 005	2 308 510	2 683 496
37	Reciclagem	613	14 287	680 972	643 573	165 336	118 292	610 719	287 604	323 114
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	108	4 768	376 067	367 408	93 297	61 273	323 062	134 663	188 399
37.2	Reciclagem de sucatas não-metálicas	505	9 518	304 904	276 166	72 039	57 019	287 657	152 941	134 716

Fonte: Pesquisa industrial 2004. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, n.1, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				1 000 R$					
	Total	**161 036**	**6 301 829**	**94 410 040**	**1 144 548 058**	**1 035 977 475**	**1 128 012 895**	**648 951 752**	**479 061 143**
C	**Indústrias extrativas**	**3 983**	**132 716**	**3 966 702**	**41 390 466**	**25 901 041**	**48 960 716**	**13 062 457**	**35 898 259**
10	Extração de carvão mineral	44	4 762	83 859	552 184	516 724	565 117	247 484	317 632
10.0	Extração de carvão mineral	44	4 762	83 859	552 184	516 724	565 117	247 484	317 632
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	108	30 454	2 336 566	16 068 794	7 481 806	22 742 468	2 347 503	20 394 965
11.1	Extração de petróleo e gás natural	6	16 705	1 851 123	13 630 014	5 163 842	20 410 887	1 638 854	18 772 033
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	102	13 749	485 443	2 438 780	2 317 964	2 331 580	708 649	1 622 932
13	Extração de minerais metálicos	286	29 447	857 278	19 830 615	13 213 128	20 300 579	7 916 867	12 383 712
13.1	Extração de minério de ferro	134	19 409	665 882	17 001 460	10 837 499	16 895 993	6 680 008	10 215 984
13.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	152	10 038	191 396	2 829 156	2 375 629	3 404 586	1 236 858	2 167 728
14	Extração de minerais não-metálicos	3 544	68 053	688 999	4 938 873	4 689 384	5 352 552	2 550 603	2 801 949
14.1	Extração de pedra, areia e argila	2 960	48 443	467 314	3 052 101	2 795 784	3 150 767	1 469 927	1 680 840
14.2	Extração de outros minerais não-metálicos	584	19 610	221 685	1 886 772	1 893 600	2 201 785	1 080 676	1 121 109
D	**Indústrias de transformação**	**157 053**	**6 169 112**	**90 443 338**	**1 103 157 592**	**1 010 076 434**	**1 079 052 179**	**635 889 296**	**443 162 884**
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	25 563	1 223 669	12 852 520	212 363 525	198 036 194	207 250 470	134 957 981	72 292 489
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	2 356	315 790	2 653 368	43 078 927	39 245 280	42 205 624	28 260 691	13 944 933
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	814	61 483	561 300	11 433 743	10 508 407	10 760 632	7 136 896	3 623 736
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	835	33 714	693 278	40 249 014	36 583 749	38 671 149	28 442 879	10 228 270
15.4	Laticínios	3 535	80 805	902 134	18 323 695	17 214 582	16 550 536	11 476 872	5 073 664
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 788	92 470	1 173 869	26 358 371	25 328 581	26 879 968	18 910 583	7 969 385
15.6	Fabricação e refino de açúcar	432	225 251	2 024 995	20 130 105	19 173 961	20 638 453	11 607 385	9 031 069
15.7	Torrefação e moagem de café	671	19 973	255 215	3 444 120	3 414 466	3 402 510	2 340 822	1 061 688
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	12 683	294 572	2 961 854	25 605 324	25 156 159	25 409 818	14 100 529	11 309 290
15.9	Fabricação de bebidas	1 449	99 611	1 626 507	23 740 226	21 411 009	22 731 780	12 681 325	10 050 455
16	Fabricação de produtos do fumo	198	19 106	495 602	8 394 829	7 554 225	8 210 675	4 784 138	3 426 537
16.0	Fabricação de produtos do fumo	198	19 106	495 602	8 394 829	7 554 225	8 210 675	4 784 138	3 426 537
17	Fabricação de produtos têxteis	6 158	305 632	3 092 094	27 052 808	25 651 900	27 099 505	16 720 190	10 379 316
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	243	5 362	54 628	721 155	632 278	676 702	429 448	247 254
17.2	Fiação	403	51 945	513 866	5 299 270	5 211 935	5 319 489	3 554 299	1 765 190
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	678	70 279	822 361	7 852 552	7 364 485	7 901 340	4 856 553	3 044 787
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	512	41 222	407 109	3 304 564	2 832 775	3 001 375	1 688 817	1 312 558
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	795	32 002	282 377	1 248 582	1 371 343	1 511 673	802 218	709 455
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 441	73 135	725 615	5 864 645	5 546 254	5 871 752	3 474 023	2 397 729

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				1 000 R$					
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 085	31 689	286 139	2 762 041	2 692 830	2 817 174	1 914 831	902 342
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	20 015	483 947	2 859 623	13 858 348	12 811 907	13 607 133	7 324 840	6 282 293
18.1	Confecção de artigos do vestuário	19 108	465 209	2 731 056	13 067 835	12 054 006	12 840 739	6 862 007	5 978 732
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	907	18 738	128 566	790 513	757 901	766 394	462 833	303 561
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	6 863	449 601	3 270 544	24 092 388	22 876 412	24 196 759	14 657 120	9 539 639
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	522	43 450	419 951	6 938 917	6 646 409	7 156 381	5 312 279	1 844 102
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 452	30 525	188 141	862 098	798 927	866 845	449 026	417 819
19.3	Fabricação de calçados	4 889	375 627	2 662 453	16 291 374	15 431 076	16 173 533	8 895 815	7 277 718
20	Fabricação de produtos de madeira	8 824	257 423	1 962 232	16 091 811	13 687 415	15 993 457	8 171 272	7 822 185
20.1	Desdobramento de madeira	4 467	116 740	760 847	5 417 117	4 554 049	5 499 921	2 629 924	2 869 997
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 356	140 683	1 201 386	10 674 695	9 133 366	10 493 536	5 541 348	4 952 188
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 989	152 180	3 064 154	36 766 416	30 596 556	36 950 918	18 580 931	18 369 987
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	59	8 107	326 915	6 523 787	4 647 000	6 766 859	2 395 383	4 371 475
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	611	37 378	1 047 311	11 589 245	9 758 160	12 079 062	5 738 454	6 340 608
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 233	61 991	948 680	10 991 869	9 102 574	10 530 135	6 005 504	4 524 631
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	1 087	44 703	741 249	7 661 516	7 088 822	7 574 862	4 441 589	3 133 273
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	8 971	198 668	3 597 884	21 995 210	19 897 492	22 016 692	8 093 381	13 923 312
22.1	Edição; edição e impressão	4 036	125 962	2 654 277	15 464 954	14 508 301	15 596 287	5 581 005	10 015 282
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	4 856	66 269	763 850	4 075 572	3 332 469	4 015 738	1 576 550	2 439 188
22.3	Reprodução de materiais gravados	79	6 437	179 758	2 454 684	2 056 722	2 404 667	935 826	1 468 841
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	419	90 080	2 946 786	85 597 531	81 357 469	80 064 522	31 878 337	48 186 184
23.1	Coquerias	4	261	2 470	76 797	57 946	77 154	45 025	32 129
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	158	27 043	2 208 786	78 631 535	74 448 773	73 122 148	27 686 940	45 435 208
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	6	763	34 566	91 251	122 329	66 398	26 229	40 170
23.4	Produção de álcool	251	62 013	700 964	6 797 948	6 728 421	6 798 822	4 120 144	2 678 678
24	Fabricação de produtos químicos	6 864	339 130	9 918 921	158 315 617	146 270 665	153 460 677	99 484 299	53 976 378
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	960	45 057	1 391 003	34 565 279	30 611 846	32 941 701	21 790 147	11 151 555
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	641	33 724	1 158 353	28 552 649	27 100 072	27 590 195	21 092 515	6 497 680
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	208	13 954	610 379	21 342 404	18 602 202	21 576 130	15 170 946	6 405 184
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	52	6 421	126 755	1 988 082	1 742 333	1 965 868	1 312 165	653 703
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	1 152	92 434	2 871 302	21 208 396	20 341 070	20 413 953	9 115 583	11 298 370
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	189	11 775	712 087	17 194 395	14 798 605	15 784 015	9 985 045	5 798 970

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				1 000 R$					
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 665	68 392	1 264 219	12 731 945	13 414 492	13 377 910	8 704 409	4 673 500
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	742	27 136	660 445	8 131 295	7 992 701	8 048 079	5 411 990	2 636 089
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 255	40 238	1 124 379	12 601 171	11 667 345	11 762 826	6 901 499	4 861 328
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	7 998	324 402	4 638 544	44 047 510	40 895 273	43 698 407	26 848 189	16 850 218
25.1	Fabricação de artigos de borracha	1 804	84 898	1 551 499	14 083 802	12 715 924	14 072 434	7 995 559	6 076 875
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	6 194	239 504	3 087 045	29 963 709	28 179 349	29 625 973	18 852 630	10 773 343
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	13 210	307 392	3 518 035	31 213 816	26 754 550	30 676 798	14 852 151	15 824 647
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	512	31 459	580 162	5 386 582	4 539 012	5 340 545	2 456 771	2 883 774
26.2	Fabricação de cimento	409	13 682	408 906	7 656 604	5 395 641	7 620 196	2 869 577	4 750 619
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	4 470	67 112	654 859	5 585 910	5 658 235	5 357 960	3 389 977	1 967 983
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 496	133 817	1 191 412	6 660 870	6 197 035	6 591 795	3 276 696	3 315 100
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	3 323	61 322	682 696	5 923 850	4 964 627	5 766 302	2 859 131	2 907 172
27	Metalurgia básica	2 331	190 892	5 093 356	92 985 181	70 418 007	94 274 026	50 634 228	43 639 797
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	142	22 804	352 746	9 468 959	6 942 595	9 603 301	5 036 971	4 566 330
27.2	Siderurgia	508	76 801	2 786 755	54 968 068	39 948 206	55 933 639	28 543 097	27 390 542
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	202	15 495	320 975	4 414 576	4 108 156	4 430 246	2 910 589	1 519 657
27.4	Metalurgia dos metais não-ferrosos	635	44 011	1 244 145	21 579 277	16 942 447	21 514 890	12 532 312	8 982 579
27.5	Fundição	844	31 781	388 734	2 554 301	2 476 603	2 791 950	1 611 260	1 180 690
28	Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	14 592	360 293	4 649 940	34 757 912	30 899 624	33 927 385	18 403 281	15 524 104
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	4 135	73 505	734 569	4 258 616	4 099 752	4 092 129	2 296 179	1 795 950
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	404	13 261	202 417	1 476 005	1 304 463	1 468 361	825 695	642 666
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 942	78 464	932 191	6 115 344	4 974 446	6 186 045	2 911 507	3 274 537
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 968	55 043	858 338	5 475 255	5 004 017	4 910 997	2 281 421	2 629 576
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	106	4 305	57 523	325 632	298 955	323 814	184 696	139 118
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	5 038	135 715	1 864 902	17 107 060	15 217 991	16 946 039	9 903 782	7 042 258
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 051	409 418	7 701 840	64 355 187	58 976 965	63 657 881	36 178 235	27 479 645
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 080	76 497	1 671 434	12 832 444	12 023 122	12 886 046	7 259 016	5 627 030
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 875	84 484	1 451 941	10 991 934	10 302 556	10 570 408	6 048 507	4 521 900
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	890	49 274	877 653	12 194 955	10 695 310	12 205 159	7 217 001	4 988 158
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	572	20 642	481 791	2 752 310	2 454 536	2 686 304	1 363 819	1 322 486

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				1 000 R$					
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	259	24 582	510 904	6 214 519	5 496 932	6 092 462	3 770 728	2 321 734
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 223	64 641	1 091 718	7 190 964	6 693 647	7 163 643	3 957 185	3 206 457
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	16	4 898	105 068	419 745	430 328	431 727	153 631	278 097
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	313	44 913	801 715	8 567 530	8 056 937	8 582 672	5 433 577	3 149 095
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	822	39 488	709 615	3 190 785	2 823 597	3 039 459	974 771	2 064 688
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	422	22 582	638 550	7 929 955	7 663 494	7 187 874	4 971 102	2 216 772
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	37	944	26 208	308 457	340 828	296 603	220 234	76 369
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	385	21 638	612 341	7 621 498	7 322 666	6 891 271	4 750 868	2 140 403
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 037	162 815	3 063 265	23 710 353	22 876 001	23 051 781	13 750 766	9 301 015
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	462	35 418	714 836	5 119 817	4 896 237	5 087 066	2 953 375	2 133 691
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	560	26 448	587 874	3 806 909	3 582 014	3 702 440	1 893 226	1 809 214
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	298	20 361	331 503	4 962 269	4 927 478	5 043 348	3 692 787	1 350 561
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	115	8 115	142 627	1 431 984	1 517 884	1 225 963	795 612	430 352
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	556	16 371	309 740	1 533 172	1 637 180	1 348 170	734 258	613 911
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	233	34 112	617 148	4 544 959	4 333 871	4 497 385	2 756 521	1 740 864
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	173	4 731	95 748	321 288	314 714	297 032	100 877	196 155
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	641	17 260	263 789	1 989 956	1 666 623	1 850 376	824 110	1 026 266
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	963	77 900	1 851 714	34 543 718	33 680 359	34 144 703	23 768 208	10 376 495
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	425	26 418	404 610	4 437 085	4 095 275	4 377 751	2 647 057	1 730 694
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	262	22 507	886 635	19 368 190	19 110 443	19 264 655	13 719 110	5 545 545
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	235	26 129	474 458	9 800 410	9 543 981	9 564 388	6 720 644	2 843 743
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	40	2 845	86 011	938 032	930 660	937 909	681 396	256 513
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 607	62 328	1 094 825	7 256 330	6 619 631	6 821 152	3 086 524	3 734 628

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				1 000 R$					
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	685	23 493	375 345	2 229 276	2 151 600	2 166 912	898 472	1 268 440
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	241	16 355	333 115	2 579 295	2 262 896	2 425 815	1 232 318	1 193 497
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	233	7 004	180 763	1 083 894	964 437	948 973	469 386	479 587
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	231	9 761	111 820	818 552	747 606	751 841	304 956	446 885
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	77	3 110	54 296	394 825	383 215	391 014	160 250	230 764
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industrial	140	2 605	39 486	150 488	109 876	136 598	21 143	115 455
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 332	350 529	9 196 659	115 451 152	112 314 257	109 844 970	72 996 359	36 848 611
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	142	70 044	3 039 428	49 415 941	51 219 942	46 271 701	33 274 972	12 996 729
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	40	25 961	1 143 493	17 966 640	16 956 737	16 491 045	11 022 175	5 468 870
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	786	43 875	652 001	5 685 814	5 264 383	5 656 910	3 642 802	2 014 108
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 607	197 705	4 242 316	41 933 891	38 468 709	41 085 466	24 932 944	16 152 521
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	757	12 943	119 421	448 866	404 486	339 849	123 466	216 383
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	908	79 252	2 166 229	23 450 802	22 574 810	24 474 795	15 068 417	9 406 379
35.1	Construção e reparação de embarcações	316	21 458	454 119	3 527 702	4 116 738	4 292 037	3 094 877	1 197 160
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	76	11 093	182 245	1 379 751	1 411 156	1 363 715	644 642	719 073
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	162	22 670	1 055 548	11 229 578	10 140 597	11 625 260	6 494 121	5 131 140
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	353	24 031	474 317	7 313 771	6 906 319	7 193 783	4 834 776	2 359 007
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	12 085	287 708	2 653 478	18 266 491	17 060 939	17 836 964	10 394 870	7 442 094
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	8 355	203 459	1 758 584	13 066 181	12 390 898	12 938 220	8 127 982	4 810 239
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 730	84 249	894 894	5 200 311	4 670 042	4 898 743	2 266 888	2 631 855
37	Reciclagem	652	14 166	116 543	660 701	602 287	604 635	284 477	320 158
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	141	4 602	59 181	363 762	333 294	315 934	131 052	184 882
37.2	Reciclagem de sucatas não-metálicas	511	9 563	57 362	296 940	268 993	288 701	153 426	135 275

Fonte: Pesquisa industrial 2004. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, n.1, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R$					
Brasil	**161 036**	**6 301 829**	**94 410 040**	**1 144 548 058**	**1 035 977 475**	**1 128 012 895**	**648 951 752**	**479 061 143**
Norte	**4 640**	**223 081**	**2 600 812**	**64 122 036**	**51 777 596**	**60 658 380**	**33 973 697**	**26 684 683**
Rondônia	1 040	25 358	163 323	1 450 534	1 304 763	1 464 165	856 163	608 002
Acre	193	3 638	21 692	164 876	155 286	173 520	94 754	78 766
Amazonas	850	89 875	1 516 837	45 111 037	37 241 979	41 644 239	24 075 639	17 568 600
Roraima	89	1 290	7 854	65 880	44 607	65 848	31 877	33 971
Pará	1 985	92 184	815 549	15 984 656	11 737 930	15 992 470	7 972 057	8 020 413
Amapá	85	2 003	19 694	288 477	240 859	263 436	105 531	157 905
Tocantins	398	8 733	55 863	1 056 576	1 052 171	1 054 702	837 676	217 026
Nordeste	**16 864**	**755 061**	**7 263 902**	**109 758 186**	**102 861 072**	**101 215 352**	**58 480 945**	**42 734 405**
Maranhão	698	26 386	278 223	5 582 894	4 265 452	5 599 179	3 096 310	2 502 869
Piauí	738	19 076	118 319	1 435 232	1 323 521	1 373 662	839 503	534 159
Ceará	3 790	168 991	1 144 189	16 417 669	20 612 039	12 183 848	6 630 626	5 553 221
Rio Grande do Norte	1 238	53 554	587 470	4 905 803	3 730 216	4 696 207	2 098 500	2 597 706
Paraíba	1 233	47 426	325 635	3 697 739	3 299 715	3 833 068	2 136 825	1 696 243
Pernambuco	3 596	154 255	1 358 730	13 435 095	12 329 815	13 145 823	7 799 230	5 346 593
Alagoas	627	93 903	477 648	4 469 841	4 066 453	4 391 531	2 554 582	1 836 949
Sergipe	742	28 438	464 416	3 215 380	2 712 929	3 811 890	1 475 333	2 336 557
Bahia	4 202	163 032	2 509 272	56 598 533	50 520 932	52 180 144	31 850 036	20 330 108
Sudeste	**86 777**	**3 406 797**	**62 545 347**	**685 747 743**	**617 589 809**	**681 094 490**	**377 932 501**	**303 161 989**
Minas Gerais	20 234	662 525	7 889 029	120 780 372	103 257 539	117 850 682	67 043 815	50 806 867
Espírito Santo	3 334	98 130	1 353 483	20 146 496	15 814 870	20 675 388	9 962 112	10 713 276
Rio de Janeiro	9 698	364 979	8 238 865	75 897 853	67 410 959	85 431 188	35 636 490	49 794 698
São Paulo	53 511	2 281 163	45 063 970	468 923 022	431 106 441	457 137 232	265 290 084	191 847 148
Sul	**43 522**	**1 636 916**	**19 394 471**	**238 741 122**	**218 675 198**	**236 549 216**	**146 651 722**	**89 897 494**
Paraná	13 732	494 086	5 776 900	79 896 396	76 682 270	81 181 897	50 158 570	31 023 326
Santa Catarina	12 878	513 108	5 525 508	53 229 996	45 627 485	52 167 362	29 923 117	22 244 245
Rio Grande do Sul	16 912	629 722	8 092 063	105 614 730	96 365 443	103 199 957	66 570 035	36 629 923
Centro-Oeste	**9 234**	**279 974**	**2 605 508**	**46 178 972**	**45 073 804**	**48 495 458**	**31 912 886**	**16 582 571**
Mato Grosso do Sul	1 332	49 916	416 664	8 191 557	8 732 074	9 615 572	6 723 154	2 892 418
Mato Grosso	2 325	71 179	611 343	13 460 207	12 685 825	14 715 609	9 448 858	5 266 751
Goiás	4 680	137 874	1 273 332	22 132 592	21 628 656	21 943 487	14 542 953	7 400 533
Distrito Federal	897	21 005	304 169	2 394 616	2 027 248	2 220 790	1 197 921	1 022 869

Fonte: Pesquisa industrial 2004. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, n.1, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2003

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos		unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor 1 000 R$	Quantidade	Valor 1 000 R$
		Total (1)		**43 933**		**879 479 131**		**739 715 940**
		Total dos 100 maiores produtos (2)		**5 056**		**477 383 252**		**389 652 164**
2321.0130	1	Óleo diesel	1 000 m³	14	36 627	28 510 532	34 551	26 925 069
3410.0010	2	Automóveis, jipes e camionetas para o transporte de passageiros, com motor de ignição por faísca, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor que 3 000 cm³	um	14	693 915	20 864 187	697 103	20 831 061
1310.0020	3	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	t	22	223 235 837	13 393 178	222 214 774	13 191 678
2321.0140	4	Gasolina automotiva	1 000 m³	13	17 476	12 762 695	17 915	13 119 048
3410.0040	5	Automóveis, jipes e camionetas para o transporte de passageiros, com motor de ignição por faísca, de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm³	um	11	716 443	9 330 621	774 475	10 010 149
2413.0030	6	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	130	17 212 908	9 637 039	16 727 829	9 355 214
3222.0025	7	Telefones celulares	um	9	29 321 414	10 118 684	27 335 626	9 149 825
1561.0010	8	Açúcar cristal	t	190	20 353 252	10 240 579	18 119 155	9 056 070
2321.0110	9	Óleo combustível	1 000 m³	13	20 031	8 852 332	19 994	8 832 213
2340.0030	10	Álcool etílico não-desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80% (anidro e hidratado)	1 000 L	231	13 255 067	9 868 810	11 349 124	8 345 546
1593.0020	11	Cervejas e chope	1 000 L	62	7 692 102	10 150 330	6 206 342	7 895 410
1110.0050	12	Óleos brutos de petróleo	1 000 m³	8	85 780	43 043 002	14 745	7 622 871
2110.0044	13	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	12	6 205 749	7 331 495	5 237 286	6 316 214
2620.0075	14	Cimentos *Portland* comuns (CP - II)	t	52	30 543 667	6 469 259	29 547 031	6 230 760
3441.0020	15	Peças e acessórios para o sistema de motor (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, etc.)	mil	80	1 767 213	6 469 418	1 707 998	6 205 508
2723.0020	16	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	24	13 404 844	9 594 388	8 208 829	5 867 296
1511.0050	17	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	99	2 096 452	6 477 190	1 783 815	5 801 272
2321.0200	19	Naftas para petroquímica	1 000 m³	12	6 943	4 181 547	8 815	5 469 183
2321.0123	20	Gás liqüefeito de petróleo (GLP)	t	16	10 131 968	9 426 319	5 773 540	5 339 053
1531.0290	21	Tortas, bagaços, farelos ou outros resíduos da extração do óleo de soja	t	56	10 210 802	5 658 461	8 910 182	4 910 431
1595.0050	22	Refrigerantes	1 000 L	110	10 578 198	7 447 006	6 871 469	4 845 825
2724.0020	23	Bobinas a quente de aço ao carbono, não-revestidos	t	5	4 572 362	4 950 534	4 384 577	4 753 456
2741.0020	24	Alumínio não ligado em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	t	9	1 194 867	5 347 786	1 032 456	4 612 381
2421.0030	25	Etileno (eteno) não-saturado	t	3	2 871 759	4 677 513	2 829 446	4 606 834
2452.0250	26	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		77	-	4 568 880	-	4 568 880
3420.0280	27	Veículos para o transporte de mercadorias, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t	um	7	63 468	4 416 321	59 742	4 341 066
1562.0010	28	Açúcar refinado de cana	t	16	4 933 609	4 293 289	4 929 245	4 292 463
1532.0160	29	Óleo de soja refinado	t	43	2 616 133	4 708 105	2 254 542	4 028 907
1556.0020	30	Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	185	15 678 115	10 829 145	5 094 617	3 921 087
1931.0010	31	Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	202	135 490 051	4 195 291	125 413 323	3 896 502
1512.0010	32	Carnes e miudezas de aves congeladas	t	79	3 623 323	7 473 494	1 933 086	3 816 074
2121.0260	33	Papel, não-revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, bíblia, *bouffant*, monolúcido)	kg	20	1 799 481 987	3 904 824	1 751 800 175	3 808 602
1552.0020	34	Farinha de trigo	t	75	4 663 739	4 484 471	4 014 981	3 805 829
1551.0040	35	Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parboilizado ou não	t	107	2 916 817	3 493 676	2 902 036	3 484 270

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2003

(continuação)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos		unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor 1 000 R$	Quantidade	Valor 1 000 R$
1523.0080	36	Sucos concentrados de laranja	t	28	1 517 232	3 199 870	1 652 145	3 470 740
2132.0010	37	Caixas de papelão ondulado ou corrugado	t	83	2 156 305	3 462 695	2 049 495	3 359 103
3591.0020	38	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm3 e inferior a 250 cm3	um	3	922 077	3 264 287	938 956	3 323 076
1910.0030	39	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (*wet blue/box call*) ou secos (*crust*)	m²	91	115 486 481	3 714 037	96 661 690	3 100 450
2511.0140	40	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	mil	7	7 629	2 885 241	8 245	3 087 014
1541.0030	41	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1 000 L	110	3 826 125	4 050 947	2 991 026	3 081 107
2431.0120	42	Polipropileno (PP)	t	20	1 800 905	3 008 536	1 124 866	2 972 926
1511.0040	43	Carnes de bovinos congeladas	t	48	882 427	3 135 369	833 179	2 951 592
2321.0360	44	Querosenes de aviação	1 000 m³	9	3 793	2 977 968	3 717	2 915 297
3449.0080	45	Peças e acessórios para veículos automotores, não especificados	mil	140	2 451 094	3 085 845	1 573 770	2 900 879
1531.0170	46	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	60	4 237 170	6 521 918	1 966 445	2 850 872
1531.0040	47	Farinhas e *pellets* da extração do óleo de soja	t	19	7 975 277	4 503 997	5 244 928	2 842 297
2724.0010	48	Bobinas a frio de aço ao carbono, não-revestidos	t	3	2 444 981	2 997 621	2 312 385	2 835 139
2932.0020	49	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	um	6	50 893	2 856 027	49 586	2 733 669
1582.0010	50	Biscoitos e bolachas	t	146	1 154 120	3 055 383	1 020 227	2 648 197
2641.0040	51	Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7 cm; azulejos de cerâmica decorados	m²	94	464 357 358	2 702 867	436 086 845	2 558 857
3230.0330	52	Televisores (receptores de televisão) a cores	um	11	5 800 854	2 402 855	6 059 109	2 498 046
1600.0050	53	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	14	492 734	3 210 484	370 661	2 416 290
2713.0010	54	Ferro-gusa	t	50	6 878 040	2 990 458	5 536 791	2 361 188
2726.0050	55	Relaminados de aço	t	70	1 756 370	2 434 915	1 703 294	2 332 476
2981.0055	56	Refrigeradores ou congeladores (*freezers*), inclusive combinados, para uso doméstico	um	9	4 962 161	2 337 831	4 888 335	2 297 824
1110.0028	57	Gás natural	1 000 m³	10	15 198 502	4 789 836	6 250 583	2 289 004
2463.0083	58	Herbicidas, exclusive para uso domissanitário direto	kg	17	74 427 729	1 985 966	83 698 393	2 198 913
2321.0310	59	Outros óleos combustíveis	m³	12	3 175 601	1 344 713	4 852 965	2 185 880
2914.0013	60	Compressores para aparelhos de refrigeração (para refrigeradores comerciais e domésticos, bebedouro, aparelhos de ar-condicionado e semelhantes)	um	9	26 661 884	2 152 710	26 438 483	2 135 853
2469.0015	61	Defensivos agrícolas, não especificados	kg	23	188 455 984	3 413 428	104 644 644	2 086 246
3420.0180	62	Caminhão-trator para reboques e semi-reboques	um	3	11 380	1 953 810	12 104	2 069 968
3420.0120	63	Chassis com motor para ônibus	um	5	26 436	1 974 379	26 568	1 987 408
2522.0120	64	Garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico - inclusive as embalagens PET	mil	114	10 129 112	2 998 502	9 665 181	1 975 304
2132.0020	65	Caixas e cartonagens dobráveis de cartão ou cartolina	t	42	379 229	2 062 256	366 237	1 967 166
2511.0090	66	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis	mil	11	30 769	1 945 987	30 586	1 935 914
1512.0020	67	Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	t	64	1 353 964	2 881 162	988 854	1 912 747
2431.0090	68	Polietileno de alta densidade (PEAD)	t	8	741 061	1 814 994	776 435	1 905 408
1595.0045	69	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	L	7	70 947 986	2 022 208	62 534 471	1 893 837
2431.0060	70	Policloreto de vinila (PVC)	t	16	794 883	1 805 639	814 306	1 848 036
2431.0100	71	Polietileno de baixa densidade (PEBD)	t	11	723 903	1 826 170	724 683	1 825 767
2471.0100	72	Sabões ou detergentes em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	t	16	683 395	2 318 896	547 168	1 823 354
3410.0100	73	Motores de explosão e combustão interna, de cilindrada maior ou igual a 1 000 cm³, exceto diesel	um	10	2 088 065	3 363 944	1 192 153	1 812 878
2630.0110	74	Massa de concreto preparada para construção	m³	484	13 068 367	1 803 982	13 122 697	1 759 157
2724.0110	75	Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	t	5	416 533	1 880 877	388 985	1 756 469

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2003

(conclusão)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos		unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor 1 000 R$	Quantidade	Valor 1 000 R$
2725.0280	76	Vergalhões de aço ao carbono	t	21	2 056 456	2 142 364	1 690 364	1 749 343
2899.0050	77	Artefatos diversos de ferro e aço, não especificados	t	156	2 124 151	1 772 512	2 093 004	1 748 360
2931.0180	79	Máquinas para colheita, não especificadas	um	20	22 915	1 881 418	21 522	1 673 887
2521.0080	80	Películas (filmes) e outras formas planas de plásticos, não-alveolares, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte	kg	84	280 938 652	1 599 408	296 844 028	1 640 796
2725.0110	81	Fio-máquina de aço ao carbono	t	12	2 488 194	2 425 077	1 586 085	1 596 206
2217.0010	82	Jornais (período maior ou igual a 4 dias por semana), editados e impressos	mil	81	1 676 652	1 724 194	1 591 344	1 596 113
2217.8010	83	Serviço de disponibilização de espaço para publicidade ou propaganda em jornais editados e impressos		33	-	1 594 518	-	1 594 518
2726.0030	84	Arames de aço ao carbono	t	26	1 348 887	2 419 161	876 348	1 579 107
3432.0020	86	Carrocerias para ônibus	um	7	21 112	1 565 901	20 871	1 551 269
2891.0028	87	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	t	10	111 476	1 538 458	110 713	1 539 859
2724.0140	88	Chapas grossas de aço ao carbono, não-revestidos	t	5	1 630 796	1 643 138	1 524 157	1 535 924
3420.0150	89	Motores diesel e semidiesel para ônibus e caminhões	um	4	149 703	1 514 130	149 765	1 515 165
2010.0070	90	Madeira serrada, aplainada ou polida	m³	303	4 234 325	1 723 207	3 645 385	1 502 583
3444.0040	91	Peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão, não especificados	mil	57	1 788 179	1 515 427	1 749 822	1 498 699
3591.0070	92	Peças e acessórios para motocicletas, motociclos e semelhantes	um	19	131 092 390	1 438 573	131 630 887	1 445 183
2522.0150	93	Sacos ou sacolas de plástico para embalagens, de qualquer dimensão	t	117	450 291	1 547 157	428 080	1 434 932
2741.0130	94	Óxido de alumínio (alumina calcinada)	t	7	2 729 234	1 516 277	2 579 712	1 430 055
2522.0100	95	Embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas - - inclusive bisnagas, copos e semelhantes	t	69	239 848	1 441 767	235 073	1 398 940
3021.0015	96	Computadores pessoais de mesa (PC *desktops*)	um	13	771 917	1 383 822	783 649	1 392 620
1731.0120	97	Tecidos de algodão, denominados *denim* com fios tintos em *indigo blue*	kg	13	169 642 919	1 604 916	137 786 250	1 322 917
1561.0040	98	Açúcar demerara	t	50	2 908 624	1 398 740	2 746 301	1 318 355
2891.0030	99	Latas de ferro e aço, inclusive de folhas de flandres, para embalagem de produtos diversos inferiores a 50 L, inclusive aerosol	t	44	568 507	1 348 966	546 653	1 317 368
3210.0570	100	Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão em cores ou em preto e branco; válvulas, lâmpadas e outros tubos	um	6	23 550 665	1 517 537	14 898 876	1 312 054
3531.0030		Aviões e outros veículos aéreos de peso superior a 2 000 kg e inferior a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0130		Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	t	2	(x)	(x)	(x)	(x)
2421.0090		Propeno (propileno) não-saturado	t	2	(x)	(x)	(x)	(x)

Fonte: Pesquisa industrial 2003. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, n. 2, 2005. Acompanha 1 CD-ROM.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 100 maiores, porém foram removidos de sua posição original a fim de preservar o sigilo estatístico.

3. Dados retificados.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos		unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor 1 000 R$	Quantidade	Valor 1 000 R$
		Total (1)		**52 744**		**1 100 458 122**		**908 080 848**
		Total dos 100 maiores produtos (2)		**5 519**		**575 905 532**		**461 511 941**
2321.0130	1	Óleo diesel	1 000 m³	15	38 670	31 808 526	31 907	25 695 826
3410.0010	2	Automóveis, jipes e camionetas para o transporte de passageiros, com motor de ignição por faísca, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor que 3 000 cm³	um	14	908 021	29 012 203	779 532	23 259 766
1310.0020	3	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	t	23	246 675 810	15 658 741	250 062 023	15 894 544
2321.0140	4	Gasolina automotiva	1 000 m³	14	17 535	18 510 621	15 499	14 219 920
3410.0040	5	Automóveis, jipes e camionetas para o transporte de passageiros, com motor de ignição por faísca, de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm³	um	11	827 568	12 490 671	859 278	12 955 333
3222.0025	6	Telefones celulares	um	11	42 909 922	12 218 995	41 696 184	11 933 675
2413.0030	7	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	137	19 438 192	12 722 713	17 971 654	11 787 883
1561.0010	8	Açúcar cristal	t	200	20 962 754	10 199 035	19 924 442	9 570 216
2340.0030	9	Álcool etílico não-desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80% (anidro e hidratado)	1 000 L	221	12 651 677	9 262 032	12 426 077	8 880 111
1593.0020	10	Cervejas e chope	1 000 L	61	8 661 287	11 823 494	7 589 459	8 801 291
2321.0200	12	Naftas para petroquímica	1 000 m³	11	8 562	7 185 704	9 221	7 714 038
3441.0020	13	Peças e acessórios para o sistema de motor (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, etc.)	mil	95	3 305 090	9 185 545	3 163 587	7 542 950
3420.0280	14	Veículos para o transporte de mercadorias, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t	um	6	95 593	7 291 881	95 054	7 252 925
1110.0050	15	Óleos brutos de petróleo	1 000 m³	6	83 324	35 929 763	16 725	7 167 594
2723.0020	16	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	21	13 145 914	14 917 523	5 951 391	6 478 943
2321.0123	17	Gás liqüefeito de petróleo (GLP)	t	16	10 332 689	6 702 796	10 330 556	6 267 119
1511.0050	18	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	105	2 431 644	5 717 538	2 128 458	6 186 045
2110.0044	19	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	14	6 428 964	7 179 553	5 268 366	5 853 464
1531.0290	20	Tortas, bagaços, farelos ou outros resíduos da extração do óleo de soja	t	57	10 476 744	6 745 872	9 134 748	5 827 726
2724.0020	21	Bobinas a quente de aço ao carbono, não-revestidos	t	6	5 070 515	6 058 715	4 830 883	5 772 581
1595.0050	22	Refrigerantes	1 000 L	113	8 659 440	10 685 413	6 652 598	5 751 826
2421.0030	23	Etileno (eteno) não-saturado	t	3	3 023 761	5 760 531	3 011 225	5 737 501
2741.0020	24	Alumínio não ligado em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	t	8	1 134 751	5 756 505	1 086 385	5 515 728
1511.0040	25	Carnes de bovinos congeladas	t	71	1 365 635	5 508 849	1 286 072	5 279 010
2452.0250	26	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados		96	-	4 907 707	-	4 907 707
2713.0010	27	Ferro-gusa	t	54	7 992 734	4 884 162	7 490 103	4 603 904
1523.0080	28	Sucos concentrados de laranja	t	31	2 674 371	4 672 921	2 027 238	4 527 566
2724.0010	29	Bobinas a frio de aço ao carbono, não-revestidos	t	3	2 736 019	4 910 598	2 497 863	4 485 105
3449.0080	30	Peças e acessórios para veículos automotores, não especificados	mil	179	4 569 562	5 052 462	4 166 034	4 473 254
1512.0010	31	Carnes e miudezas de aves congeladas	t	93	3 737 346	9 612 466	2 044 265	4 445 057
1931.0010	32	Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	265	146 257 629	5 431 652	143 915 051	4 412 105
2620.0075	33	Cimentos *Portland* comuns (CP - II)	t	40	24 605 843	4 690 170	23 057 107	4 383 170
1110.0028	34	Gás natural	1 000 m³	8	19 496 616	7 676 365	12 806 236	4 348 606
1556.0020	35	Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	205	18 789 177	13 010 840	8 367 634	4 343 190
2321.0360	36	Querosenes de aviação	1 000 m³	9	3 873	3 834 909	4 202	4 159 566
3591.0020	37	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm3 e inferior a 250 cm3	um	6	1 022 587	4 130 774	1 019 603	4 119 732

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004

(continuação)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos		unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor 1 000 R$	Quantidade	Valor 1 000 R$
1600.0050	38	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	14	644 957	5 041 318	521 315	4 020 521
2321.0110	39	Óleo combustível	1 000 m³	14	13 394	5 985 478	8 983	4 012 171
1562.0010	40	Açúcar refinado de cana	t	20	3 560 204	4 400 239	2 975 732	3 967 734
1552.0020	41	Farinha de trigo	t	90	5 230 548	4 818 825	4 331 615	3 939 456
2431.0120	42	Polipropileno (PP)	t	21	1 206 917	3 954 725	1 203 336	3 938 757
2726.0050	43	Relaminados de aço	t	72	2 492 967	4 059 257	2 427 198	3 935 245
2121.0260	44	Papel, não-revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, bíblia, *bouffant*, monolúcido)	kg	33	1 986 699 044	4 170 445	1 743 701 213	3 865 043
1531.0040	45	Farinhas e *pellets* da extração do óleo de soja	t	18	7 568 030	4 676 675	5 886 213	3 855 596
1532.0160	46	Óleo de soja refinado	t	41	2 541 482	5 790 930	1 904 280	3 835 650
1531.0170	47	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	53	4 417 968	7 037 191	2 570 105	3 760 595
3230.0330	48	Televisores (receptores de televisão) a cores	um	16	9 123 547	3 678 481	8 969 725	3 716 525
2932.0020	49	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	um	9	53 728	3 703 810	53 838	3 700 462
2132.0010	50	Caixas de papelão ondulado ou corrugado	t	93	2 126 202	3 880 351	2 026 166	3 685 714
2511.0140	51	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	mil	7	7 841	3 332 970	8 876	3 633 181
1551.0040	52	Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parboilizado ou não	t	97	3 270 238	4 015 287	2 920 558	3 561 820
2431.0100	53	Polietileno de baixa densidade (PEBD)	t	22	908 488	3 421 580	800 806	3 304 256
2725.0280	54	Vergalhões de aço ao carbono	t	14	2 955 351	4 191 647	2 309 354	3 255 855
1541.0030	55	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1 000 L	112	3 494 609	3 952 730	3 017 785	3 103 339
3420.0180	56	Caminhão-trator para reboques e semi-reboques	um	4	15 242	3 035 069	15 280	3 035 225
1582.0010	57	Biscoitos e bolachas	t	177	1 691 730	5 174 231	1 038 592	3 034 167
2981.0055	58	Refrigeradores ou congeladores (*freezers*), inclusive combinados, para uso doméstico	um	9	5 419 834	3 033 330	5 407 559	3 010 062
2641.0040	60	Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7 cm; azulejos de cerâmica decorados	m²	84	464 067 917	2 880 218	448 974 340	2 789 981
2431.0060	61	Policloreto de vinila (PVC)	t	16	841 560	2 600 904	902 367	2 771 018
1910.0030	62	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (*wet blue /box call*) ou secos (*crust*)	m²	87	107 130 951	3 149 481	100 935 112	2 722 515
2463.0083	63	Herbicidas, exclusive para uso domissanitário direto	kg	16	123 406 352	3 222 705	106 871 176	2 719 010
2725.0110	64	Fio-máquina de aço ao carbono	t	8	2 955 172	3 955 272	1 923 158	2 601 216
2469.0015	65	Defensivos agrícolas, não especificados	kg	24	160 843 321	2 980 164	141 359 768	2 539 269
2431.0090	66	Polietileno de alta densidade (PEAD)	t	18	760 862	2 270 928	876 063	2 536 651
2914.0013	67	Compressores para aparelhos de refrigeração (para refrigeradores comerciais e domésticos, bebedouro, aparelhos de ar-condicionado e semelhantes)	um	10	30 276 245	2 513 052	30 209 223	2 505 893
2724.0140	68	Chapas grossas de aço ao carbono, não-revestidos	t	6	1 747 344	2 587 125	1 655 543	2 451 433
2010.0070	69	Madeira serrada, aplainada ou polida	m³	577	6 140 631	2 992 086	5 315 924	2 423 946
2726.0030	70	Arames de aço ao carbono	t	28	1 710 699	3 503 530	1 156 075	2 423 545
2749.0060	71	Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, *maillechort*, etc.)	t	14	383 014	2 530 118	367 089	2 402 561
3420.0120	72	Chassis com motor para ônibus	um	5	27 115	2 342 041	27 914	2 392 220
2724.0110	73	Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	t	6	418 000	2 616 108	378 742	2 369 957
1512.0020	74	Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	t	64	1 364 830	2 970 719	1 135 070	2 330 884
2132.0020	75	Caixas e cartonagens dobráveis de cartão ou cartolina	t	35	382 476	2 276 452	376 342	2 260 014
2511.0090	76	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis	mil	12	41 769	2 230 949	40 914	2 234 473
3410.0100	77	Motores de explosão e combustão interna, de cilindrada maior ou igual a 1 000 cm³, exceto diesel	um	8	2 484 617	4 727 311	1 382 773	2 231 761
2899.0050	78	Artefatos diversos de ferro e aço, não especificados	t	186	1 442 184	2 243 753	1 548 418	2 207 078
2421.0010	79	Benzeno	t	3	930 840	2 208 082	910 329	2 159 670

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004

(conclusão)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos		unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor 1 000 R$	Quantidade	Valor 1 000 R$
1595.0045	80	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	L	6	81 920 745	2 217 214	68 395 644	2 155 560
3444.0040	81	Peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão, não especificados	mil	57	2 183 503	2 105 865	2 111 402	2 123 798
2471.0100	82	Sabões ou detergentes em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	t	33	784 512	2 026 152	805 531	2 097 207
2321.0310	83	Outros óleos combustíveis	m³	11	3 818 298	2 729 835	5 368 938	2 055 736
2217.0010	84	Jornais (período maior ou igual a 4 dias por semana), editados e impressos	mil	99	2 114 938	2 163 488	2 011 030	2 052 356
2421.0090	85	Propeno (propileno) não-saturado	t	3	1 132 574	2 052 558	1 123 879	2 036 652
2521.0080	86	Películas (filmes) e outras formas planas de plásticos, não-alveolares, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte	kg	90	414 689 383	2 075 282	388 074 946	2 013 803
2630.0110	87	Massa de concreto preparada para construção	m³	476	12 650 604	2 125 835	12 437 588	2 011 248
2931.0180	88	Máquinas para colheita, não especificadas	um	14	17 250	2 003 581	17 889	2 010 020
2522.0120	89	Garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico - - inclusive as embalagens PET	mil	122	10 062 416	2 020 612	9 964 532	2 005 595
3591.0070	90	Peças e acessórios para motocicletas, motociclos e semelhantes	um	26	147 476 294	1 967 933	144 407 764	1 869 286
2741.0130	91	Óxido de alumínio (alumina calcinada)	t	9	5 677 003	3 493 570	3 030 685	1 865 304
2725.0050	92	Barras de aço ao carbono	t	19	1 273 642	2 176 678	1 070 777	1 852 856
3432.0020	93	Carrocerias para ônibus	um	9	23 171	1 838 386	23 393	1 851 380
3443.0020	94	Peças e acessórios para o sistema de freios, não especificados	mil	46	1 175 691	1 830 066	1 109 920	1 831 357
2481.0020	96	Tintas e vernizes dissolvidos em meio aquoso, para construção	t	44	828 352	2 198 781	685 174	1 783 117
3442.0010	97	Caixas de marcha (velocidade)	um	8	5 233 364	1 758 950	5 195 371	1 758 173
3210.0570	98	Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão em cores ou em preto e branco; válvulas, lâmpadas e outros tubos	um	4	37 561 175	2 183 027	20 641 083	1 753 871
3420.0150	99	Motores diesel e semidiesel para ônibus e caminhões	um	4	150 913	1 756 365	150 497	1 752 179
2731.0040	100	Tubos, canos e perfis ocos de aço com costura, não especificados	t	64	927 398	1 961 593	827 513	1 736 136
3531.0030		Aviões e outros veículos aéreos de peso superior a 2 000 kg e inferior a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0130		Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	t	2	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0180		Folhas-de-flandres	t	1	(x)	(x)	(x)	(x)

Fonte: Pesquisa industrial 2004. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, n. 2, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.
2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 100 maiores, porém foram removidos de sua posição original a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2004

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	**513 126**	**7 397 404**	**6 640 404**	**100 052 383**
Indústrias extrativas	14 060	141 683	120 456	2 213 280
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	10 513	16 623	2 930	29 246
5 a 9	1 476	9 817	6 765	45 897
10 a 19	1 027	13 950	11 751	84 811
20 a 29	400	9 517	8 572	71 379
30 a 49	310	11 614	11 014	111 663
50 a 99	189	13 067	12 629	142 441
100 a 249	86	12 875	12 672	156 449
250 a 499	31	9 869	9 831	166 626
500 e mais	28	44 351	44 292	1 404 768
Indústrias de transformação	496 938	7 019 167	6 286 017	90 740 960
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	339 271	568 065	126 234	1 190 231
5 a 9	64 261	425 127	313 479	1 949 181
10 a 19	45 330	614 152	529 888	3 623 286
20 a 29	16 758	398 142	363 789	2 659 430
30 a 49	13 176	499 615	475 283	3 820 062
50 a 99	9 737	673 153	653 766	6 234 039
100 a 249	5 114	771 071	760 884	9 466 936
250 a 499	1 802	619 712	615 929	9 690 689
500 e mais	1 489	2 450 130	2 446 765	52 107 106
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	2 128	236 554	233 931	7 098 143
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 216	1 721	287	13 443
5 a 9	186	1 270	892	19 101
10 a 19	160	2 217	1 989	32 435
20 a 29	99	2 344	2 252	31 904
30 a 49	126	4 871	4 763	80 612
50 a 99	115	8 017	7 829	149 021
100 a 249	88	13 409	13 323	218 991
250 a 499	50	16 915	16 854	289 696
500 e mais	88	185 790	185 742	6 262 940

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**32 909**	**31 610**	**24 825**	**23 490**	**7 513**	**7 540**	**571**	**580**
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	142	140	-	-	142	140	-	-
Pernambuco	227	218	-	-	227	218	-	-
Bahia	537	494	-	-	537	494	-	-
Minas Gerais	12 186	11 755	10 136	9 327	1 479	1 848	571	580
Espírito Santo	5 413	5 298	4 958	4 850	455	448	-	-
Rio de Janeiro	7 398	6 834	5 518	5 201	1 880	1 633	-	-
São Paulo	5 715	5 691	4 213	4 112	1 502	1 579	-	-
Paraná	530	403	-	-	530	403	-	-
Rio Grande do Sul	761	777	-	-	761	777	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**34 558**	**33 884**	**23 226**	**22 460**	**11 332**	**11 424**	-	-
Minas Gerais	20 102	20 093	8 770	8 669	11 332	11 424	-	-
Espírito Santo	4 971	4 843	4 971	4 843	-	-	-	-
Rio de Janeiro	5 372	4 969	5 372	4 969	-	-	-	-
São Paulo	4 113	3 979	4 113	3 979	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2003-2005

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2003	2004	2005
Produção	**61 026**	**69 418**	**52 871**
Cultivadores motorizados	1 597	1 703	2 183
Tratores de rodas	47 109	52 768	40 871
Tratores de esteiras	1 520	2 229	2 681
Colheitadeiras	9 195	10 443	4 229
Retroescavadeiras	1 605	2 275	2 907
Vendas para o mercado interno de produção nacional	**37 918**	**37 616**	**23 035**
Cultivadores motorizados	1 585	1 682	2 141
Tratores de rodas	29 405	28 636	17 543
Tratores de esteiras	449	526	408
Colheitadeiras	5 434	5 598	1 533
Retroescavadeiras	1 045	1 174	1 410
Vendas para o mercado interno de importados	**77**	**174**	**187**
Tratores de rodas	0	0	186
Tratores de esteiras	71	167	0
Colheitadeiras	0	0	1
Retroescavadeiras	6	7	0
Exportação	**20 894**	**29 827**	**29 233**
Cultivadores motorizados	6	23	34
Tratores de rodas	16 589	23 553	23 968
Tratores de esteiras	1 067	1 718	2 202
Colheitadeiras	3 232	4 533	3 029

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2004-2005

Tipos	Produção		Vendas para o mercado interno		Exportação	
			De produção nacional			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Total	**2 210 062**	**2 447 636**	**1 564 227**	**1 631 250**	**647 966**	**817 575**
Automóveis	**1 756 166**	**1 930 608**	**1 263 445**	**1 329 794**	**496 568**	**606 065**
Automóveis para passageiro	401 486	436 094	280 856	293 970	119 430	150 480
Automóveis para uso misto	1 354 680	1 494 514	982 589	1 035 824	377 138	455 585
Comerciais leves	**318 196**	**365 680**	**200 987**	**208 192**	**113 201**	**155 538**
Camionetas uso misto	108 138	129 937	66 102	74 523	40 849	53 860
Utilitários	640	677	760	685		
Camionetas de carga	209 418	235 066	134 125	132 984	72 352	101 678
Comerciais pesados	**135 700**	**151 348**	**99 795**	**93 264**	**38 197**	**55 972**
Caminhões	106 962	116 104	82 815	77 260	25 260	37 030
Ônibus	28 738	35 244	16 980	16 004	12 937	18 942

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

(1) Referem-se a autoveículos das empresas associadas à Anfavea e outras empresas.

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2004-2005

Principais tipos	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Total	**8 452 411**	**8 597 307**	**1 883 718**	**1 874 831**	**4 884 395**	**4 766 844**	**1 648 068**	**1 852 020**
Papel imprensa	133 120	132 849	-	-	131 998	132 570	1 122	279
Papéis de imprimir	2 325 555	2 381 422	13 980	-	1 535 360	1 465 965	758 264	887 781
Papéis de escrever	101 214	99 415	18 487	14 132	79 956	82 902	2 996	3 490
Papéis de embalagem	4 140 713	4 180 146	1 836 937	1 854 727	1 617 557	1 545 714	674 644	720 679
Papéis de fins sanitários	735 049	777 933	-	-	681 546	724 523	42 407	44 407
Papelcartão, Cartões e cartolinas	816 190	831 053	12 696	4 476	668 051	654 069	143 180	161 414
Papéis especiais	200 570	194 489	1 618	1 496	169 927	161 101	25 455	33 970

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Estatistico Anual 2005.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2004-2005

Especificação	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Total	**9 620 143**	**10 352 113**	**4 119 293**	**4 106 375**	**724 912**	**789 595**	**4 812 204**	**5 224 102**
Fibra curta	**7 612 426**	**8 316 134**	**2 307 723**	**2 277 176**	**539 019**	**587 360**	**4 806 713**	**5 222 034**
Branqueada	7 311 794	8 011 474	2 016 406	1 978 133	528 204	581 827	4 806 713	5 222 034
Não-branqueada	300 632	304 660	291 317	299 043	10 815	5 533	-	-
Fibra longa	**1 537 586**	**1 536 328**	**1 444 776**	**1 452 987**	**83 822**	**78 403**	**3 991**	**2 068**
Branqueada	96 787	86 627	53 892	48 762	38 168	36 989	3 716	1 767
Não-branqueada	1 440 799	1 449 701	1 390 884	1 404 225	45 654	41 414	275	301
Pastas de Alto Rendimento - PAR	**470 131**	**499 651**	**366 794**	**376 212**	**102 071**	**123 832**	**1 500**	**-**

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

Tabela 4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2005

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	**23 604 782**	**55 527**	**59 578**	**4 429 518**	**39 278 294**	**5 153 252**	**6 385 836**	**4 659 818**
Agropastoril	5 784	398	132	638	570 116	101 864	20 618	1 398
Energia elétrica	945	1	-	948	1 174 977	434 818	199	-
Entidades públicas e particulares	195 149	164	2	2 372	204 764	13 836	155 074	12 984
Postos de revenda	22 692 135	-	15 923	-	22 280 670	-	217 706	4 534 414
Transporte	37 983	16 133	1 048	2 058 219	5 975 808	7 026	6 732	3 533
Comercial	521 404	24 175	19 883	25 911	1 638 734	124 194	88 622	90 990
Doméstico	1 575	-	-	-	5 633	-	4 924 625	107
Forças armadas	30 202	2 412	-	47 796	112 812	49 702	242 127	724
Industrial	80 398	311	16 489	24 501	2 486 412	3 898 384	547 451	12 889
Uso próprio	56	0	31	1	18 326	49 702	470	81
Outros	39 152	11 933	6 070	2 269 131	4 810 042	473 726	182 211	2 698

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Planejamento e Pesquisa, Gás Natural e Biocombustíveis.

Nota: Inclui o consumo próprio das companhias distribuidoras.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina.

Tabela 4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2003-2005

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Total	**9 353 177**	**9 733 609**	**8 903 640**	**2 913 556**	**3 046 209**	**2 898 494**
Nitrogenados	**1 395 520**	**1 400 478**	**1 567 313**	**702 471**	**738 933**	**804 471**
Sulfato de amônio	223 383	240 824	219 367	46 715	50 388	45 949
Nitrato de amônio	327 750	309 745	366 263	111 437	105 315	124 530
Uréia	844 387	849 909	981 683	388 419	390 957	451 575
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	784	1 273	39
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	103 922	103 213	97 611
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	51 194	87 787	84 767
Fosfatados	**7 307 121**	**7 692 658**	**6 695 475**	**1 820 762**	**1 922 992**	**1 722 328**
Solúveis	7 268 657	7 663 796	6 652 707	1 811 531	1 916 066	1 712 065
Superfosfato simples	5 307 384	5 628 486	4 707 320	958 333	1 020 731	848 650
Superfosfato concentrado		0		0	0	0
Superfosfato triplo	530 498	650 021	670 083	233 294	286 146	294 058
Termofosfato	155 408	135 050	75 001	25 642	22 283	12 375
Fosfato di-amônio (DAP)	4 356	7 071	217	2 004	3 252	100
Fosfato mono-amônio (MAP)	1 010 317	966 679	913 866	534 045	515 300	488 540
Granulados complexos	260 694	276 489	286 220	58 213	68 354	68 342
Fosfato parcialmente acidulado	0	0	0	0	0	0
Tricálcicos	38 464	28 862	42 768	9 231	6 926	10 263
Fosfato natural moído	38 464	28 862	42 768	9 231	6 926	10 263
Potássicos	**650 536**	**640 473**	**640 852**	**390 323**	**384 284**	**371 695**
Cloreto de potássio	650 536	640 473	640 852	390 323	384 284	371 695

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2003-2005

Especificação	Consumo (t)		
	2003	2004	2005
Total	**8 082 974**	**8 082 974**	**8 082 974**
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 827 803	2 077 656	1 839 660
Amônia anidra (em t de N)	834 519	882 055	904 031
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 646 692	4 701 004	4 335 717
Enxofre (em t de produto)	1 533 950	1 797 972	1 567 148
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	796 030	824 232	732 857
Produção	**5 777 555**	**5 777 555**	**5 777 555**
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 539 400	1 674 544	1 539 827
Amônia anidra (em t de N)	605 942	721 960	710 337
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 299 973	4 206 165	3 844 543
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	756 635	775 454	701 635
Importação	**2 305 419**	**2 305 419**	**2 305 419**
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	288 403	403 112	299 833
Amônia anidra (em t de N)	228 577	160 095	193 694
Ácido sulfúrico (em t de produto)	346 719	494 839	491 174
Enxofre (em t de produto)	1 533 950	1 797 972	1 567 148
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	39 395	48 778	31 222

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

Tabela 4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2003-2005

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	2003	2004	2005
Capacidade instalada (31.12)	1 466 000	1 472 664	1 488 560
Produção	1 212 089	1 298 607	1 340 987
Exportação	37 387	50 512	50 445
Importação	495 435	553 632	525 450

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2003-2005

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	2003	2004	2005
Produção	1 099 661	1 174 018	1 226 774
Exportação	-	-	-
Importação	2 808	3 402	3 456

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis e Cloro Derivados.

Tabela 4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2003-2005

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	2003	2004	2005
Produção	138 810	148 561	161 660
Exportação	24	-	-

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2003-2005

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	2003	2004	2005
Produção	58 815	58 476	60 095
Exportação	-	-	-

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo										Tipo	
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas-de-flandres	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**14 347**	**14 136**	**3 057**	**3 030**	**4 230**	**4 249**	**3 208**	**3 205**	**2 014**	**1 882**	**172**	**174**	**705**	**741**
Minas Gerais	4 876	7 313	1 274	2 266	1 004	1 448	1 184	2 322	717	657	172	174	-	-
Espirito Santo	1 350	1 653	327	475	1 023	1 178	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 589	4 386	326	289	1 582	1 591	734	668	985	836	-	-	705	741
São Paulo (2)	2 855	-	1 130	-	621	-	1 104	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	179	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	498	636	-	-	-	32	186	215	312	389	-	-	-	-

Unidades da Federação	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**102**	**64**	**412**	**374**	**47**	**35**	**221**	**234**	**34**	**48**	**145**	**100**
Minas Gerais	102	64	412	374	11	8	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	36	27	221	234	-	-	-	-
São Paulo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	34	48	145	100
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Incluí chapas zincadas à quente e eletro-galvanizadas. (2) Apartir de 2005 as informações da Cosipa (SP) passaram a ser incorporadas a Usiminas (MG)

Tabela 4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2004 (1)	2005 (2)
Brasil	**8 927**	**8 420**
Norte/Nordeste	723	654
Minas Gerais	3 846	3 774
Espírito Santo	299	238
Rio de Janeiro	1 781	1 518
São Paulo	1 338	1 373
Sul	940	863

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.578 mil toneladas em barras, 2.718 mil toneladas em vergalhões, 882 mil toneladas em perfilados, 3.241 mil toneladas em fio-máquina, 508 mil toneladas em tubos sem costura. (2) Consideraram-se os tipos de produtos lomgos, não discriminadas por Unidade da Federação, sendo 1.397 mil toneladas em barras, 2.594 mil toneladas em vergalhões, 870 mil toneladas em perfilados, 3.068 mil toneladas em fio-máquina e 491 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2004-2005

Produtos siderúrgicos	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)					
	Total		Vendas internas (1)		Importação	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Total	**18 316**	**16 812**	**17 783**	**16 061**	**533**	**751**
Produtos planos	11 022	10 168	10 776	9 795	246	373
Produtos longos	7 294	6 644	7 007	6 266	287	378

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.

Tabela 4.1.2.17- Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2004-2005

Principais tipos	Produção (1 000 t)		Importação (1 000 t)		Exportação (1 000 t)		Consumo			
							Aparente (1 000 t)		Per capita (%) (1)	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Total	**8 452**	**8 597**	**734**	**770**	**1 853**	**2 039**	**7 333**	**7 328**	**40,0**	**39,5**
Papel imprensa	133	133	350	366	1	-	482	499	2,6	2,7
Papéis para imprimir e escrever	2 427	2 481	211	223	785	922	1 853	1 782	10,1	9,6
Papéis para embalagem	4 141	4 180	34	43	654	683	3 521	3 540	19,2	19,1
Papéis para fins sanitários	735	778	8	11	58	59	685	730	3,7	3,9
Papelcartão	583	596	41	28	168	207	456	417	2,5	2,2
Outros/Especiais	433	429	90	99	187	168	336	360	1,9	2,0

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

(1) Cálculos sobre os dados da população de 2005 = 185 614 mil habitantes (IBGE).

Tabela 4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Produção (t)	
	2004	2005
	Papel	
Brasil	**8 452 411**	**8 597 307**
Amazonas	30 084	30 300
Pará	32 350	35 850
Maranhão	67 340	67 340
Ceará	7 500	8 500
Rio Grande do Norte	2 390	2 390
Paraíba	16 138	26 193
Pernambuco	116 004	117 091
Bahia	315 699	302 996
Minas Gerais	395 881	392 742
Rio de Janeiro	183 980	193 311
São Paulo	3 851 280	3 877 934
Paraná	1 645 330	1 726 313
Santa Catarina	1 570 296	1 596 098
Rio Grande do Sul	202 039	204 149
Goiás	10 100	10 100
Sergipe	6 000	6 000
	Celulose	
Brasil	**9 620 143**	**10 352 113**
Pará	358 233	364 227
Maranhão	53 821	53 821
Pernambuco	26 000	26 000
Bahia	609 819	1 061 118
Minas Gerais	954 139	1 017 114
Espírito Santo	2 093 000	2 134 530
São Paulo	3 076 417	3 206 196
Paraná	1 051 769	1 100 598
Santa Catarina	957 432	942 436
Rio Grande do Sul	439 513	446 073

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Técnico Anual 2005.

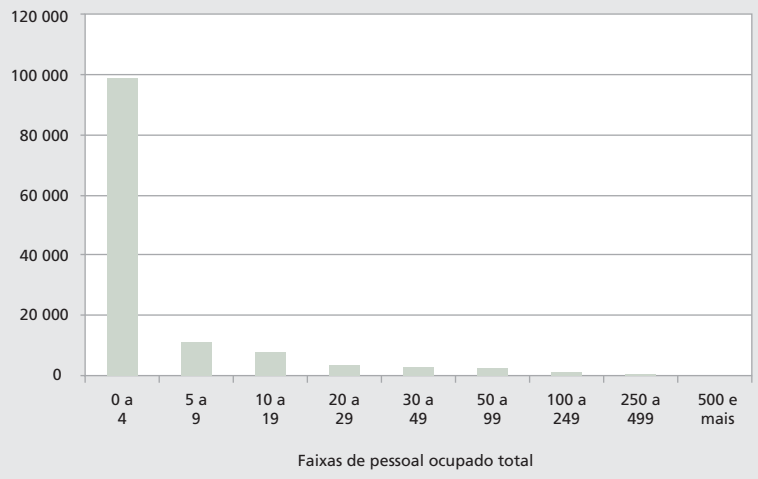
Indústria da Construção

Foto:
Valter Campanato - Agência Brasil

Indústria da Construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB - e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema Indústria da Construção apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE. A partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo a pesquisa adota amostragem probabilística, cobrindo todo Território Nacional.

Gráfico 4.2.1 - Número de empresas na indústria de construção segundo porte de pessoal ocupado total - Brasil - 2004



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2003-2004

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R$		
		2003 (2)				
	Total das empresas	**119 002**	**1 486 274**	**13 506 587**	**75 353 597**	**38 778 645**
45	**Empresas até 4 pessoas ocupadas**	**89 417**	**304 490**	**1 941 398**	**9 697 348**	**6 846 949**
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	**22 120**	**268 230**	**1 969 128**	**13 377 383**	**7 304 675**
45.1	Preparação do terreno	1 724	20 215	156 017	1 079 544	549 744
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	15 210	190 874	1 395 131	10 113 565	5 435 024
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	289	3 478	24 459	143 387	97 657
45.4	Obras de instalações	2 431	28 992	229 317	1 240 982	705 194
45.5	Obras de acabamento	2 214	22 252	141 682	702 835	451 647
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	252	2 418	22 522	97 069	65 409
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	**7 465**	**913 555**	**9 596 061**	**52 278 865**	**24 627 021**
45.1	Preparação do terreno	462	47 983	485 556	2 979 074	1 461 432
45.11	Demolição e preparação do terreno	98	7 596	74 445	510 884	228 995
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	137	13 045	148 500	811 691	416 023
45.13	Grandes movimentações de terra	227	27 342	262 610	1 656 498	816 413
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 427	581 242	5 933 028	36 402 385	16 602 470
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	3 919	334 110	2 900 869	18 287 711	8 203 710
45.22	Obras viárias	758	118 641	1 264 280	9 315 316	3 949 145
45.23	Obras de arte especiais	66	15 937	247 160	1 339 002	578 329
45.25	Obras de montagem	227	35 774	425 281	1 589 664	986 091
45.29	Obras de outros tipos	457	76 780	1 095 438	5 870 692	2 885 195
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	370	116 998	1 552 135	6 055 866	2 535 807
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	310	88 068	1 344 802	4 982 632	1 960 617
45.33	Obras para telecomunicações	59	28 930	207 333	1 073 234	575 190
45.4	Obras de instalações	707	121 422	1 188 832	4 988 146	2 920 630
45.41	Instalações elétricas	453	93 414	885 420	3 580 238	2 197 428
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	135	14 984	157 589	704 279	384 247
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	79	8 451	80 459	363 307	191 211
45.49	Outras obras de instalações	41	4 573	65 363	340 322	147 744
45.5	Obras de acabamento	442	39 949	379 677	1 523 354	911 798
45.50	Obras de acabamento	442	39 949	379 677	1 523 354	911 798
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	57	5 960	56 834	330 040	194 885
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	57	5 960	56 834	330 040	194 885

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2003-2004

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R$		
		2004				
	Total das empresas	**109 003**	**1 579 021**	**15 264 732**	**94 049 681**	**51 038 216**
45	**Empresas até 4 pessoas ocupadas**	**80 761**	**274 496**	**1 385 172**	**9 532 546**	**6 646 551**
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	**21 054**	**268 904**	**2 016 848**	**13 263 843**	**7 772 107**
45.1	Preparação do terreno	1 859	21 258	170 805	1 142 870	762 812
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 361	195 203	1 398 568	9 665 300	5 459 544
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	429	5 891	44 482	257 898	204 147
45.4	Obras de instalações	2 436	27 351	253 647	1 358 208	856 214
45.5	Obras de acabamento	1 767	17 194	129 732	746 484	429 400
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	203	2 007	19 614	93 082	59 990
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	**7 188**	**1 035 621**	**11 862 712**	**71 253 292**	**36 619 559**
45.1	Preparação do terreno	503	54 498	567 135	3 795 229	1 923 800
45.11	Demolição e preparação do terreno	132	15 664	136 892	892 460	434 309
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	143	13 927	167 975	928 577	515 439
45.13	Grandes movimentações de terra	228	24 907	262 267	1 974 192	974 052
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 324	703 915	7 891 165	52 048 067	25 974 562
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	3 892	385 694	3 706 196	25 171 822	12 597 101
45.22	Obras viárias	774	155 850	1 729 501	14 354 602	6 317 868
45.23	Obras de arte especiais	75	21 296	341 761	2 065 683	989 134
45.25	Obras de montagem	190	52 693	709 295	3 018 662	1 856 129
45.29	Obras de outros tipos	393	88 382	1 404 413	7 437 298	4 214 330
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	361	115 954	1 652 682	7 979 198	4 066 873
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	299	95 788	1 416 965	6 308 657	3 078 857
45.33	Obras para telecomunicações	62	20 166	235 717	1 670 540	988 016
45.4	Obras de instalações	625	125 816	1 337 795	5 731 026	3 588 247
45.41	Instalações elétricas	411	98 113	1 031 256	4 159 848	2 691 427
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	101	10 942	137 524	648 690	370 726
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	76	9 014	76 198	441 469	292 369
45.49	Outras obras de instalações	38	7 746	92 818	481 019	233 725
45.5	Obras de acabamento	319	27 008	308 040	1 235 318	759 798
45.50	Obras de acabamento	319	27 008	308 040	1 235 318	759 798
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	56	8 430	105 894	464 454	306 279
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	56	8 430	105 894	464 454	306 279

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2003-2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13-14, 2005-2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: No ano de 2003 são apresentados resultados para as empresas entre 0 e 4 pessoas ocupadas, para 2004 empresas entre 1 e 4 pessoas ocupadas.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção. (2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2003-2004

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R$		
2003 (2)					
Total das empresas					
Brasil	**119 002**	**1 486 274**	**13 506 587**	**75 353 597**	**38 778 645**
Norte	5 626	66 249	417 534	2 809 538	1 428 733
Nordeste	19 652	293 047	1 802 180	10 596 994	5 764 728
Sudeste	56 318	808 025	8 835 888	46 489 220	23 826 569
Sul	30 025	221 286	1 661 200	10 042 831	5 011 059
Centro-Oeste	7 381	97 669	789 786	5 415 014	2 747 555
Empresas até 4 pessoas ocupadas					
Brasil	**89 417**	**304 490**	**1 941 398**	**9 697 348**	**6 846 949**
Norte	4 467	20 846	88 881	387 156	237 938
Nordeste	14 823	79 056	336 339	1 823 891	1 199 742
Sudeste	41 190	138 842	1 186 194	5 272 670	4 169 935
Sul	23 535	49 786	216 728	1 486 679	823 947
Centro-Oeste	5 402	15 960	113 256	726 953	415 387
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	**29 585**	**1 181 784**	**11 565 189**	**65 656 248**	**31 931 695**
Norte	**1 159**	**45 403**	**328 653**	**2 422 382**	**1 190 795**
Rondônia	138	2 387	17 565	245 803	77 809
Acre	72	2 254	16 754	123 894	72 655
Amazonas	253	9 832	88 114	685 179	331 443
Roraima	40	985	8 259	70 942	43 623
Pará	424	21 948	144 912	886 120	453 624
Amapá	78	2 342	10 234	81 498	38 906
Tocantins	154	5 654	42 814	328 945	172 737
Nordeste	**4 829**	**213 991**	**1 465 841**	**8 773 103**	**4 564 986**
Maranhão	346	11 772	71 618	557 007	263 933
Piauí	246	10 849	65 875	389 587	209 986
Ceará	741	28 752	197 844	1 165 944	599 937
Rio Grande do Norte	405	11 804	74 556	528 857	235 149
Paraíba	481	14 082	71 604	410 745	212 630
Pernambuco	931	36 714	219 600	1 512 805	725 934
Alagoas	223	9 015	58 412	333 659	167 885
Sergipe	240	11 814	72 341	523 696	298 631
Bahia	1 215	79 189	633 992	3 350 803	1 850 902
Sudeste	**15 128**	**669 183**	**7 649 694**	**41 216 550**	**19 656 634**
Minas Gerais	3 481	145 802	1 253 346	7 468 509	3 870 936
Espírito Santo	749	27 595	215 210	1 196 064	681 879
Rio de Janeiro	2 482	144 387	1 808 499	8 098 356	3 959 139
São Paulo	8 417	351 399	4 372 639	24 453 621	11 144 679
Sul	**6 490**	**171 500**	**1 444 471**	**8 556 152**	**4 187 113**
Paraná	2 207	54 556	519 319	3 041 183	1 492 216
Santa Catarina	1 611	50 215	387 793	2 575 691	1 149 646
Rio Grande do Sul	2 672	66 729	537 359	2 939 278	1 545 250
Centro-Oeste	**1 979**	**81 708**	**676 529**	**4 688 061**	**2 332 168**
Mato Grosso do Sul	347	12 078	84 778	601 887	282 765
Mato Grosso	378	10 396	89 030	658 233	341 361
Goiás	739	30 038	262 818	1 689 899	821 551
Distrito Federal	515	29 197	239 903	1 738 042	886 491

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2003-2004

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R$		
		2004			
		Total das empresas			
Brasil	**109 003**	**1 579 021**	**15 264 732**	**94 049 681**	**51 038 216**
Norte	5 491	67 305	542 323	3 958 401	2 124 555
Nordeste	18 869	291 155	1 983 955	12 988 127	7 795 036
Sudeste	50 611	886 007	9 993 618	58 695 002	31 497 785
Sul	27 263	219 731	1 795 152	11 622 251	5 983 882
Centro-Oeste	6 769	114 824	949 683	6 785 899	3 636 958
		Empresas até 4 pessoas ocupadas			
Brasil	**80 761**	**274 496**	**1 385 172**	**9 532 546**	**6 646 551**
Norte	4 340	18 375	121 560	948 529	560 270
Nordeste	14 194	59 733	225 960	2 293 643	1 549 408
Sudeste	36 493	128 278	699 193	4 488 581	3 379 455
Sul	20 905	45 703	219 433	1 063 388	689 768
Centro-Oeste	4 829	22 407	119 026	738 403	467 649
		Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas			
Brasil	**28 242**	**1 304 525**	**13 879 560**	**84 517 135**	**44 391 666**
Norte	**1 151**	**48 930**	**420 763**	**3 009 872**	**1 564 286**
Rondônia	136	2 813	14 539	126 411	75 871
Acre	62	2 484	16 221	124 814	71 279
Amazonas	269	12 475	132 182	1 181 498	567 624
Roraima	43	1 100	6 850	66 327	46 096
Pará	419	20 887	164 249	993 848	512 375
Amapá	76	2 212	17 823	63 976	35 798
Tocantins	146	6 959	68 900	452 998	255 243
Nordeste	**4 675**	**231 422**	**1 757 995**	**10 694 483**	**6 245 628**
Maranhão	359	14 217	81 467	547 753	297 560
Piauí	233	12 448	63 687	425 517	265 717
Ceará	729	34 177	258 561	1 480 947	758 089
Rio Grande do Norte	394	15 502	96 398	679 043	365 575
Paraíba	430	15 177	89 817	502 094	292 580
Pernambuco	917	35 878	258 200	1 627 925	935 764
Alagoas	222	9 666	70 842	560 514	380 142
Sergipe	249	14 336	89 210	628 721	427 224
Bahia	1 142	80 021	749 813	4 241 969	2 522 977
Sudeste	**14 118**	**757 728**	**9 294 426**	**54 206 421**	**28 118 330**
Minas Gerais	3 215	192 614	1 883 656	11 637 002	6 076 637
Espírito Santo	778	39 837	401 606	1 888 315	1 108 695
Rio de Janeiro	2 383	167 671	2 244 553	11 188 720	5 635 255
São Paulo	7 742	357 607	4 764 610	29 492 383	15 297 744
Sul	**6 358**	**174 028**	**1 575 719**	**10 558 862**	**5 294 114**
Paraná	2 136	62 434	564 449	3 849 491	1 871 203
Santa Catarina	1 609	48 789	432 121	3 056 972	1 462 770
Rio Grande do Sul	2 612	62 805	579 149	3 652 400	1 960 141
Centro-Oeste	**1 940**	**92 417**	**830 657**	**6 047 496**	**3 169 308**
Mato Grosso do Sul	341	16 236	131 376	892 408	450 149
Mato Grosso	388	16 904	129 625	953 787	435 978
Goiás	733	29 593	277 683	1 948 882	1 020 776
Distrito Federal	478	29 685	291 972	2 252 419	1 262 406

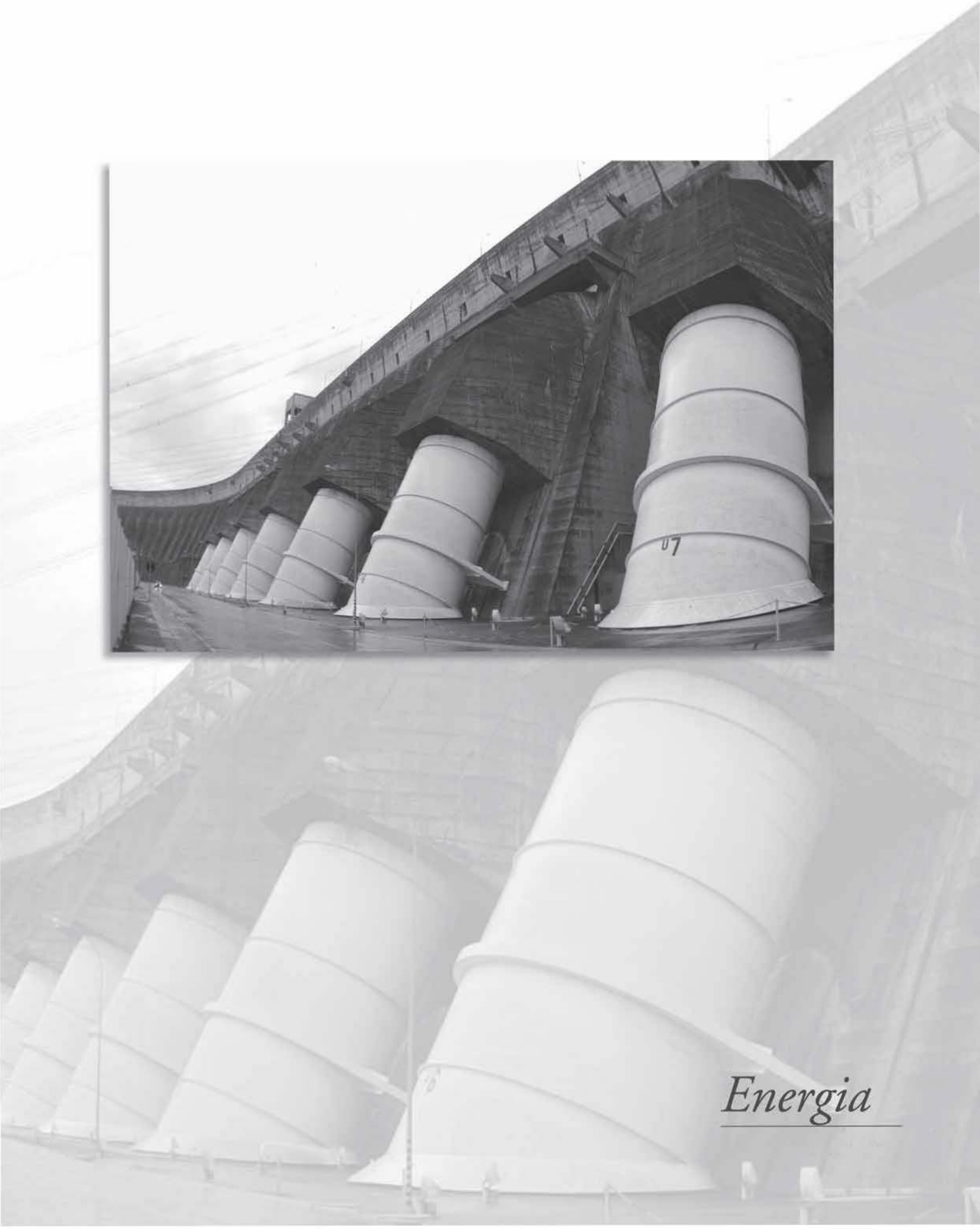
Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2003-2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13-14, 2005-2006. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção. (2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2004

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	**128 092**	**1 346 865**	**1 130 137**	**11 434 874**
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	98 826	168 946	20 866	292 616
5 a 9	11 163	73 178	49 185	405 518
10 a 19	7 713	104 837	85 793	687 384
20 a 29	3 265	77 884	69 222	536 853
30 a 49	2 887	110 555	103 385	836 154
50 a 99	2 283	157 050	151 763	1 262 283
100 a 249	1 321	199 042	196 026	1 799 275
250 a 499	394	133 738	132 787	1 346 185
500 e mais	240	321 635	321 110	4 268 606

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.



Energia

Foto:
Rose Brasil - Agência Brasil

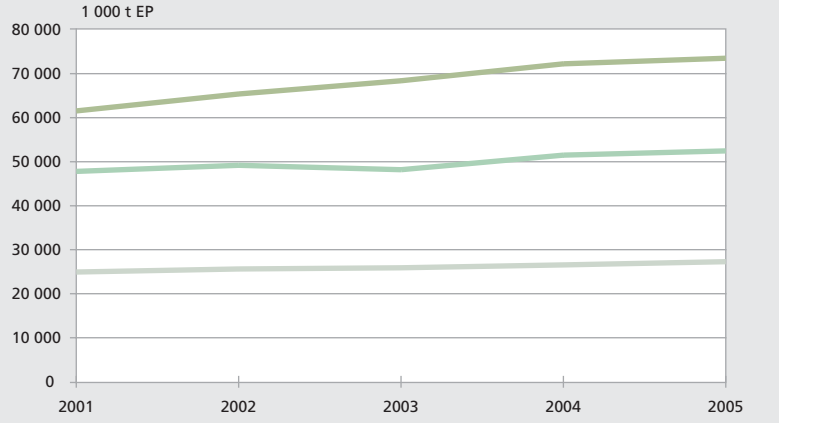
Energia

As informações divulgadas neste tema são apresentadas em quatro capítulos: Balanço Energético, Eletricidade, Gás e Petróleo.

O Balanço Energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primárias e secundárias de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energia primária e secundária.

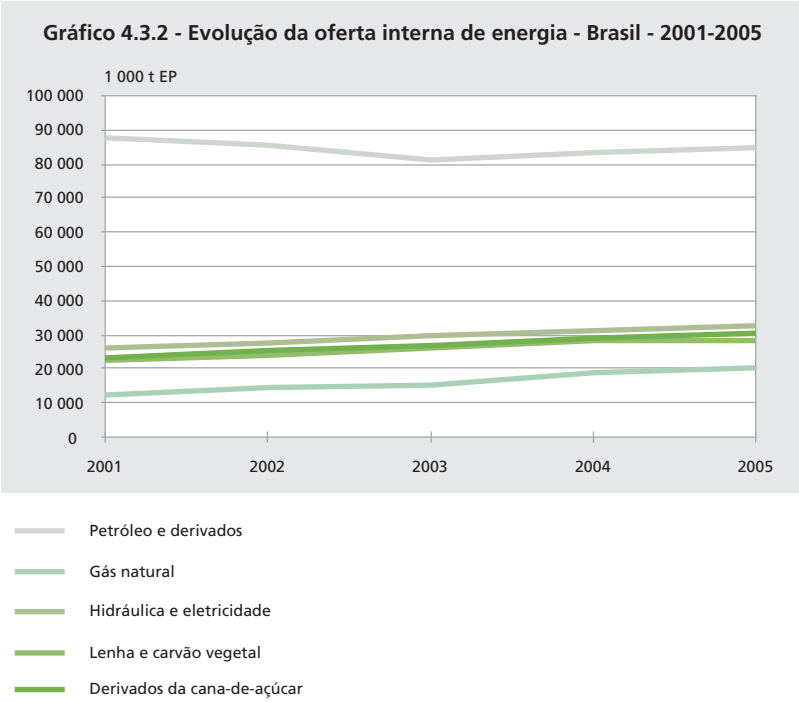
O capítulo Petróleo traz a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão-vapor complementam este tema.

Gráfico 4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor Brasil - 2001-2005



Fonte: Balanço energético nacional 2006. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2006. Ano-base 2004.

Gráfico 4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2001-2005



Fonte: Balanço energético nacional 2006. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2006. Ano-base 2005.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2003-2005

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2003	2004	2005
Total	**184 217**	**190 238**	**200.522**
Não-renováveis	**97 829**	**99 216**	**105 667**
Petróleo	77 580	76 641	84 300
Gás natural	15 681	16 852	17 575
Carvão-vapor	1 785	2 016	2 348
Carvão metalúrgico	38	137	135
Urânio (U_3O_8)	2 745	3 569	1 309
Renováveis	**86 388**	**91 022**	**94 855**
Energia hidráulica	26 301	27 589	29 021
Lenha	25 990	28 187	28 420
Produtos da cana-de-açúcar	28 348	29 385	31 094
Outras fontes	5 749	5 860	6 320

Fonte: Balanço energético nacional 2006. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2006. Ano-base 2005.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2003-2005

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2003	2004	2005
Total	**201 934**	**213 744**	**218 663**
Não-renováveis	**113 728**	**120 103**	**121 350**
Petróleo e derivados	81 069	83 648	84 553
Gás natural	15 512	19 061	20 526
Carvão mineral e derivados	13 527	14 225	13 721
Urânio (U_3 O_8) e derivados	3 621	3 170	2 549
Renováveis	**88 206**	**93 642**	**97 314**
Hidráulica e eletricidade	29 477	30 804	32 379
Lenha e carvão vegetal	25 973	28 203	28 468
Produtos da cana-de-açúcar	27 093	28 775	30 147
Outras fontes	5 663	5 860	6 320

Fonte: Balanço energético nacional 2006. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2006. Ano-base 2005.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2003-2005

Fontes de energia	Consumo final de energia primária e secundária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2003	2004	2005
Total	**182 114**	**191 197**	**195 909**
Energia primária	**52 627**	**55 822**	**58 444**
Gás natural	10 880	12 185	13 410
Carvão mineral	3 294	3 594	3 519
Lenha	15 218	15 752	16 119
Bagaço de cana	19 355	20 273	21 147
Outras	3 880	4 018	4 249
Energia secundária	**129 487**	**135 375**	**137 464**
Gás de coqueria	1 259	1 342	1 328
Coque de carvão mineral	6 688	6 817	6 420
Eletricidade	29 430	30 955	32 267
Carvão vegetal	5 432	6 353	6 248
Álcool etílico	6 253	6 961	7 321
Outras - Alcatrão	212	224	197
Derivados de petróleo	80 212	82 725	83 683
Óleo diesel	30 885	32 657	32 382
Óleo combustível	7 223	6 513	6 574
Gasolina	13 162	13 607	13 638
Gás liquefeito de petróleo	6 996	7 182	7 121
Nafta	7 174	7 169	7 277
Querosene	2 294	2 440	2 602
Gás canalizado			
Outros	8 700	8 994	9 589
Não-energéticos de petróleo	3 778	4 163	4 500

Fonte: Balanço energético nacional 2006. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2006. Ano-base 2005.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2003-2005

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2003	2004	2005
Brasil	**15 792 064**	**16 971 156**	**17 699 201**
Em terra	**6 708 646**	**7 765 501**	**7 375 311**
Amazonas	2 992 558	3 620 760	3 567 205
Ceará	781	644	476
Rio Grande do Norte	301 598	333 460	296 031
Alagoas	783 304	1 042 233	999 521
Sergipe	66 249	76 258	79 020
Bahia	2 115 723	2 218 412	1 959 078
Espírito Santo	448 433	473 733	473 979
Plataforma continental	**9 083 418**	**9 205 655**	**10 323 890**
Ceará	99 348	125 447	110 635
Rio Grande do Norte	967 306	1 032 119	1 020 499
Alagoas	134 622	144 931	169 133
Sergipe	666 264	601 168	538 723
Bahia	50 150	38 196	25 209
Espírito Santo	60 947	36 095	45 084
Rio de Janeiro	6 660 153	6 779 078	7 967 183
São Paulo	388 231	383 399	379 713
Paraná	56 397	65 223	67 711

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Planejamento e Pesquisa, Gás Natural e Biocombustíveis.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2003-2005

Origem	Reservas provadas de gás natural (10^9 m³)		
	2003	2004	2005
Total	**245,3**	**326,1**	**306,4**
Terra	76,6	73,8	71,8
Mar	168,7	252,4	234,6

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Planejamento e Pesquisa, Gás Natural e Biocombustíveis.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2002-2004

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10^3 m³)			Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10^3 m³)		
	2002	2003	2004		2002	2003	2004
Brasil	**11 099 774**	**12 487 509**	**14 996 981**	Minas Gerais	402 845	483 108	726 030
				Espírito Santo	353 112	395 307	409 322
Ceará	141 192	225 863	478 949	Rio de Janeiro	2 701 603	2 639 134	3 202 536
Rio Grande do Norte	76 873	97 974	111 771	São Paulo	3 012 034	3 542 545	4 110 108
Paraíba	80 959	87 031	93 114	Paraná	206 410	185 525	219 443
Pernambuco	282 630	278 555	780 032	Santa Catarina	287 165	310 792	389 127
Alagoas	150 943	134 741	144 796	Rio Grande do Sul	752 958	694 474	949 284
Sergipe	463 121	456 072	443 475	Mato Grosso do Sul	116 682	287 305	653 143
Bahia	1 615 950	2 252 698	1 970 126	Mato Grosso	455 297	416 384	315 724

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Planejamento e Pesquisa, Gás Natural e Biocombustíveis.

Notas: Estão relacionadas apenas Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2003-2005

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados (%)		
	2003	2004	2005
Total (mil tep)	**82.792**	**85.510**	**86.545**
Total (%)	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Consumo na transformação	3,1	3,3	3,3
Centrais elétricas de serviço público	2,2	2,3	2,4
Centrais elétricas autoprodutoras	0,9	1,0	0,9
Consumo final energético	83,4	83,2	82,9
Setor energético	5,3	5,4	5,6
Residencial	6,9	6,8	6,6
Comercial	0,6	0,6	0,6
Público	0,8	0,7	0,7
Agropecuário	6,0	5,7	5,6
Transportes	49,7	50,9	50,5
Industrial	14,2	13,1	13,4
Não identificado	0,0	0,0	0,0
Consumo final não-energético	13,5	13,5	13,8

Fonte: Balanço energético nacional 2006. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2006. Ano-base 2005.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2003-2005

(continua)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m^3)		
	2003	2004	2005
Brasil	**86 819 697**	**85 966 980**	**94 796 735**
Em terra	**12 677 366**	**12 501 482**	**11 918 012**
Amazonas	**2 449 968**	**2 470 801**	**2 285 586**
Leste Rio Urucu	1 405 458	1 364 929	1 305 290
Rio Urucu	984 406	1 071 353	960 668
Sudoeste Urucu	60 104	34 519	19 628
Ceará	**158 464**	**128 084**	**94 220**
Fazenda Belém	156 529	126 227	92 882
Icapuí	1 935	1 857	1 338
Rio Grande do Norte	**3 920 337**	**3 938 739**	**3 661 671**
1BRSA320RN (MLC)	-	-	491
Alto do Rodrigues	269 699	216 296	175 042
Angico	567	572	319
Baixa do Algodão	66 024	55 300	47 456
Barrinha	709	627	564
Benfica	69 636	43 804	46 357
Boa Esperança	26 161	20 324	28 806
Boa Vista	133 272	110 044	90 611
Brejinho	64 361	48 036	43 892
Cachoeirinha	16 430	10 958	6 701
Canto do Amaro	1 452 506	1 940 410	1 787 941
Estreito	414 895	325 488	320 195

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2003-2005

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m^3)		
	2003	2004	2005
Rio Grande do Norte			
Fazenda Canaan	7 342	5 449	3 029
Fazenda Curral	10 046	8 010	7 320
Fazenda Malaquias	80 869	67 418	53 433
Fazenda Pocinho	196 675	198 550	189 612
Guamaré	28 148	27 772	23 956
Janduí	399	326	261
Juazeiro	6 827	1 934	857
Lagoa Aroeira	7 076	5 694	6 821
Leste de Poço Xavier	29 542	25 284	32 660
Livramento	64 992	43 489	54 549
Lorena	58 374	51 536	64 315
Macau	10 728	5 725	2 305
Monte Alegre	59 713	38 534	43 099
Morrinho	37 973	28 369	40 212
Mossoró	21 304	19 805	18 929
No do Morro Rosado	504	531	407
Pajeu	72 055	92 950	67 105
Pedra Sentada	1 300	185	37
Poço Verde	607	699	865
Poço Xavier	18 647	7 788	6 413
Ponta do Mel	11 048	12 421	11 988
Porto Carão	9 582	3 431	3 423
Redonda	6 487	6 396	6 663
Redonda Profundo	75 865	58 150	50 967
Riacho da Forquilha	198 751	148 112	149 312
Rio Mossoró	2 674	2 695	2 177
Salina Cristal	185 893	178 699	172 875
Serra do Mel	1 665	3 132	651
Serra Vermelha	452	323	546
Serraria	38 820	48 643	34 920
Três Marias	18 650	11 698	8 068
Upanema	37 578	25 862	22 243
Varginha	27 615	21 687	24 937
Varzea Redonda	27 753	15 581	8 344
Alagoas	**411 123**	**393 792**	**408 934**
Anambé	-	-	24 571
Cidade de São Miguel dos Campos	2 609	3 900	4 289
Coqueiro Seco	490	1 400	1 091
Fazenda Pau-Brasil	2 821	2 220	2 107
Fazenda Rosário	-	-	609
Furado	47 922	59 130	63 617
Jequiá	730	350	331
Pilar	340 169	307 737	293 784
São Miguel dos Campos	2 192	1 875	1 185
Sul de Coruripe	3 590	3 490	3 428
Tabuleiro do Martins	10 600	13 690	13 922
Sergipe	**1 723 452**	**1 817 628**	**1 893 300**
Aguilhada	3 949	4 364	6 748
Angelim	1 095	870	657
Aruari	1 402	1 187	1 080
Atalaia Sul	1 028	690	1 132
Brejo Grande	30 358	24 842	17 644
Carmópolis	1 208 716	1 259 921	1 315 756
Castanhal	4 342	12 383	11 835
Ilha Pequena	4 194	5 354	3 469
Mato Grosso	26 223	41 605	59 325
Riachuelo	162 203	159 229	156 603
Siririzinho	279 942	307 183	319 052

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2003-2005

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m^3)		
	2003	2004	2005
Bahia	**2 554 023**	**2 595 311**	**2 566 649**
Água Grande	302 447	303 923	294 613
Apraiús	1 834	1 552	1 147
Araçás	193 944	196 474	189 694
Aratu	-	-	-
Beija-Flor	-	-	449
Biriba	2 469	1 006	1 534
Bonsucesso	29 028	22 328	12 329
Brejinho	5 770	3 879	3 386
BT-REC 3	-	-	3 422
Buracica	302 889	310 394	291 231
Burizinho	-	-	96
Canabrava	2 447	1 503	779
Candeias	146 053	130 011	125 535
Cantagalo	-	336	823
Cardeal	8 749	-	-
Cassarongongo	56 093	59 334	69 552
Cexis	31 987	29 452	21 615
Cidade Entre Rios	96 712	86 837	114 609
Conceição	891	628	256
Dias D'Ávila	12	37	-
Dom João	32 729	30 924	30 165
Fazenda Alto das Pedras	336	179	247
Fazenda Alvorada	63 572	63 435	48 736
Fazenda Azevedo	1 375	509	2 842
Fazenda Bálsamo	289 272	271 250	259 596
Fazenda Belém	4 968	11 670	11 674
Fazenda Boa Esperança	75 449	72 260	74 500
Fazenda Imbé	43 362	42 805	38 901
Fazenda Onça	957	1 007	966
Fazenda Panelas	8 592	6 836	6 362
Fazenda Rio Branco	3 067	2 148	2 620
Fazenda Santa Rosa	-	-	216
Fazenda Santo Estevão	10 694	11 675	10 876
Gomo	4 723	3 632	2 596
Itaparica	-	-	25
Jacuípe	1 070	1 141	793
Jandaia	-	-	66 842
Lamarão	2 198	3 189	2 756
Lagoa do Paulo	731	3 130	4 257
Lagoa do Paulo Norte	-	71	5 921
Lagoa do Paulo Sul	-	-	155
Leodório	-	-	298
Malombê	21 100	25 082	25 108
Mandacaru	6 475	4 883	3 381
Mapele	359	327	225
Massapê	13 076	52 945	71 713
Massuí	-	2	-
Mata de São João	16 693	20 402	25 109
Miranga	244 912	243 599	197 563
Miranga Leste	-	1	486
Miranga Norte	881	347	894
Norte Fazenda Caruaçu	6 513	6 304	5 221
Pojuca	4 176	2 245	1 349
Quererá			2 951
Remanso	38 507	35 026	31 120
Riacho da Barra	55 768	83 173	78 394
Riacho Ouricuri	21 920	22 255	16 441
Rio da Serra	-	-	1 240
Rio do Bu	85 769	147 374	167 265

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2003-2005

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m^3)		
	2003	2004	2005
Bahia			
Rio dos Ovos	8 819	8 243	7 536
Rio Itariri	48 655	30 791	20 221
Rio Pipiri	143	100	89
Rio Pojuca	48 664	42 106	33 744
Rio Sauípe	-	-	2 184
Rio Subaúma	3 465	2 878	2 114
Santana	491	1 972	2 205
São Domingos	2 111	1 848	1 336
São Pedro	4 952	3 467	2 914
Sesmaria	46 418	34 188	21 957
Socorro	432	1 092	187
Sussuarana	942	781	565
Taquipe	148 363	150 325	140 725
Espírito Santo	**1 460 000**	**1 157 127**	**1 007 652**
Barra do Ipiranga	6 101	7 483	4 346
Breg-1Boy-1-ES	-	-	-
3BRSA335HPAES	-	-	2 354
1BRSA258ES	-	-	2 436
3BRSA225HPAES	-	-	60
Cacimbas	759	773	1 049
Campo Grande	1 318	1 405	1 662
Cananéia	-		
Córrego Cedro Norte	1 212	4 101	3 405
Córrego das Pedras	2 506	2 252	1 648
Córrego Dourado	3 338	5 089	4 960
Córrego Grande	4 587		
Fazenda Alegre	907 664	658 344	571 542
Fazenda Cedro	8 653	6 470	7 216
Fazenda Cedro Norte	6 551	6 975	10 783
Fazenda Queimadas	12 933	13 798	15 091
Fazenda Santa Luzia	51 006	44 816	41 451
Fazenda São Jorge	69 182	60 975	50 787
Fazenda São Rafael	158 899	123 544	105 896
Guriri	-	-	1 456
Inhambu	-	-	412
Lagoa Bonita	-	674	689
Lagoa Parda	37 099	37 507	33 145
Lagoa Parda Sul	-	65	481
Lagoa Parda Norte	2 758	2 754	2 497
Lagoa Piabanha	3 173	1 428	1 503
Lagoa Suruaca	10 677	14 257	13 557
Mariricu	839	934	736
Mariricu Norte	649	522	267
Mariricu Oeste	279	242	177
Mosquito	313	-	-
BCED-1-NFA-1-ES	-	-	-
Nativo Oeste	2 456	3 192	2 416
Rio Barra Seca	1 411	2 987	2 750
Rio Doce	24	26	171
Rio Ibiribas	657	749	541
Rio Itaúnas	20 300	22 000	18 246
Rio Itaúnas Leste	162	175	74
Rio Mariricu	10 079	7 616	4 468
Rio Preto	19 983	17 534	14 848
Rio Preto Oeste	23 689	19 925	18 164
Rio Preto Sul	36 460	37 349	28 101
Rio São Mateus	7 913	6 609	6 444
BCED-1-SFA-1-ES	-		
São Mateus	46 371	44 556	31 824

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2003-2005

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m^3)		
	2003	2004	2005
Plataforma continental	**74 142 331**	**73 465 498**	**82 878 723**
Ceará	**702 582**	**663 980**	**603 554**
Atum	164 860	171 859	148 667
Curimã	275 022	176 625	160 241
Espada	142 305	160 448	160 373
Xaréu	120 395	155 049	134 273
Rio Grande do Norte	**622 795**	**686 611**	**660 219**
Agulha	27 291	19 849	19 925
Arabaiana	35 916	69 176	48 187
Aratum	59 354	51 015	47 846
Cioba	-	-	221
Dentão	-	-	2 254
Norte de Pescada	27 361	21 035	6 525
Oeste de Ubarana	-	-	5 043
Pescada	123 626	89 702	80 003
Serra	134 078	257 081	275 665
Ubarana	215 169	178 753	174 551
Alagoas	**30 187**	**31 218**	**29 634**
Paru	30 187	31 218	29 634
Sergipe	**421 340**	**402 209**	**366 857**
ÁREA DO SES-019D	8 440	6 320	3 713
Caioba	21 300	23 139	16 472
Camorim	100 155	81 370	93 778
Dourado	63 195	69 335	40 692
Guaricema	209 629	203 736	168 315
Salgo	16 445	12 795	39 513
Tartaruga	2 176	5 514	4 375
Espírito Santo	**1 051 961**	**700 651**	**945 224**
Cação	16 039	15 861	14 315
Jubarte	1 035 922	684 790	930 909
Peroá			
Rio de Janeiro	**70 946 033**	**70 455 997**	**79 775 164**
Albacora	8 116 161	7 514 329	6 666 427
Albacora Leste	-	-	-
Anequim	112 111	100 496	80 515
Badejo	76 556	53 381	76 495
Bagre	48 201	29 451	67 362
Barracuda	-	24 249	7 209 328
Bicudo	747 440	1 013 385	1 030 811
Bijupirá	689 424	2 364 734	1 038 376
Bonito	574 016	476 837	444 186
Carapeba	1 590 938	1 527 178	1 457 293
Caratinga	-	-	4 659 936
Cherne	1 107 075	1 515 788	1 479 590
Congro	200 531	196 473	206 890
Corvina	562 578	530 922	414 876
Enchova	474 372	434 506	462 138
Enchova Oeste	440 334	386 554	325 461
Espadarte	2 143 053	1 558 192	1 337 796
Garoupa	290 720	318 212	272 935
Garoupinha	83 786	56 057	54 878
Linguado	304 015	268 212	239 460
Malhado	318 370	297 710	264 051
Marimbá	2 649 494	2 138 466	3 013 544
Marlim	30 876 235	28 081 030	26 671 840
Marlim Leste	-	-	-
Marlim Sul	9 865 154	10 441 536	11 429 810

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2003-2005

(conclusão)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m^3)		
	2003	2004	2005
Rio de Janeiro			
Moréia	1 231	-	-
Namorado	1 924 463	1 838 344	1 866 055
Pampo	1 406 435	1 247 477	1 334 694
Parati	19 308	16 310	18 877
Pargo	298 565	353 671	353 828
Piraúna	345 656	452 286	550 689
Roncador	4 474 052	5 367 848	4 818 626
Salema	-	674 967	794 883
Trilha	16 672	13 265	19 771
Vermelho	694 282	673 920	644 662
Viola	-	-	88 857
Voador	494 804	490 212	380 224
São Paulo	**84 937**	**80 845**	**81 733**
Merluza	84 937	80 845	81 733
Paraná	**282 496**	**443 987**	**416 338**
Caravela	-	-	-
Coral	282 496	443 987	416 338

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Planejamento e Pesquisa, Gás Natural e Biocombustíveis.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2003-2005

Origem	Reservas provadas de petróleo (10^3 m^3)		
	2003	2004	2005
Total	**1 685 518**	**1 787 494**	**1 871 650**
Terra	148 577	137 446	140 330
Mar	1 536 941	1 650 048	1 731 320

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Planejamento e Pesquisa, Gás Natural e Biocombustíveis.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.
2. Inclui condensado.

Indicadores Conjunturais da Indústria

Foto:
Valter Campanato - Agência Brasil

Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção Física; e

- Emprego, Salário e Horas Pagas.

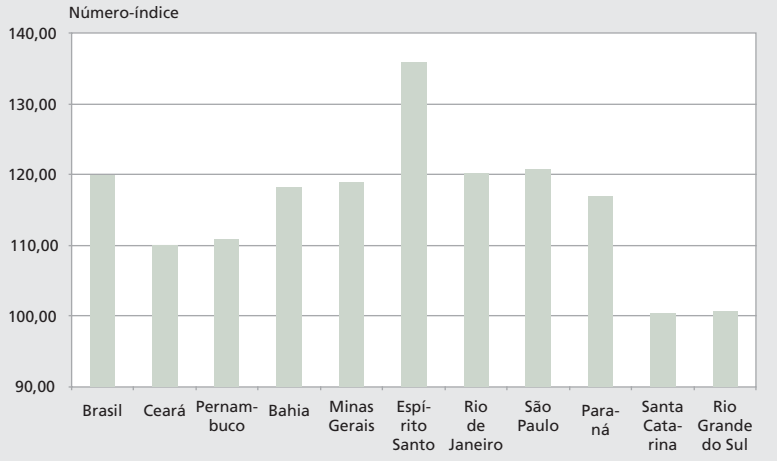
Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão-de-obra ocupada na indústria; a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego e informações sobre a remuneração do trabalho.

Para reunir esses dados tomaram-se como instrumento duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF - e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3 700 unidades locais, totalizando cerca de 4 900 informações mensais. São

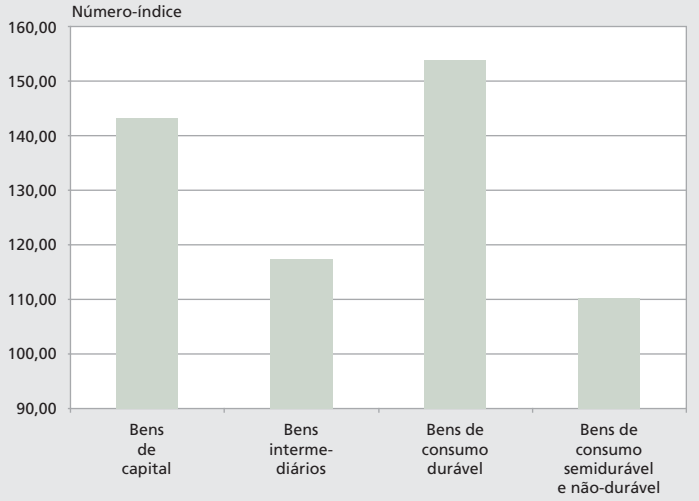
Gráfico 4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2000-2006



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2001-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007..

Nota: Base: 2000 = 100.

Gráfico 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - Brasil - período 2000-2006



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2001-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007

Nota: Base: 2000 = 100.

produzidos índices em nível Brasil para as seções indústria extrativa mineral e transformação; 26 atividades da indústria de transformação; categorias de uso - bens de capital, bens intermediários, bens de consumo durável e bens de consumo semi e não-durável, desdobradas em subcategorias; e para 76 subsetores industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de atividades industriais e cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e do salário de 5 800 unidades locais industriais, selecionadas segundo técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento.

Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Norte mais Centro-Oeste, e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de 18(dezoito) grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2003-2006

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2003	2004	2005	2006
Indústria Geral	**0,0**	**8,3**	**3,1**	**2,8**
Indústria Extrativa	**4,7**	**4,3**	**10,2**	**7,3**
Indústria de Transformação	**(-) 0,2**	**8,5**	**2,7**	**2,6**
Alimentos	(-) 1,4	4,1	0,6	1,8
Bebidas	(-) 4,1	5,8	6,4	7,2
Fumo	(-) 6,4	18,9	(-) 0,9	3,9
Têxtil	(-) 4,5	10,1	(-) 2,1	1,6
Vestuário e acessórios	(-) 12,2	1,5	(-) 5,1	(-) 5,0
Calçados e artigos de couro	(-) 9,7	2,3	(-) 3,2	(-) 2,7
Madeira	5,3	7,7	(-) 4,5	(-) 6,9
Celulose, papel e produtos de papel	6,3	7,9	3,1	2,2
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,7	(-) 2,4	11,3	1,7
Refino de petróleo e álcool	(-) 2,2	2,3	1,5	1,6
Farmacêutica	(-) 7,6	1,0	14,4	4,4
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	0,9	11,9	3,7	2,0
Outros produtos químicos	3,0	7,0	(-) 1,3	(-) 0,9
Borracha e plástico	(-) 3,5	7,8	(-) 1,2	2,2
Minerais não metálicos	(-) 3,6	4,9	2,8	2,6
Metalurgia básica	6,0	3,4	(-) 2,0	2,8
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	(-) 5,5	10,0	(-) 0,2	(-) 1,3
Máquinas e equipamentos	5,3	16,1	(-) 1,4	4,0
Máquinas para escritório e equips. de informática	8,0	33,5	17,3	51,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,8	7,1	7,9	8,7
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	0,5	17,8	14,2	0,0
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	(-) 3,1	8,3	2,6	9,4
Veículos automotores	4,3	29,9	6,8	1,3
Outros equipamentos de transporte	9,2	10,3	5,5	2,1
Mobiliário	(-) 9,2	6,9	0,5	8,4
Diversos	(-) 1,7	10,8	8,4	(-) 1,3

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2003-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

Notas: Em 2006, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2005-2006

Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2005	2006
Extração de carvão mineral	12,69	1,08
Extração de petróleo e gás natural	11,42	5,05
Extração de minérios ferrosos	11,08	10,94
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	1,62	1,07
Extração de minerais não-metálicos	(-) 2,88	2,17
Abate de bovinos e suínos e preparação de carnes	3,19	1,46
Abate de aves e preparação de carnes	3,00	(-) 3,41
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	(-) 1,88	3,02
Sucos e concentrados de frutas	(-) 5,87	3,49
Óleo de soja em bruto, inclusive tortas, farinhas e farelos	(-) 1,13	(-) 4,97
Refino de óleos vegetais e fabricação de de margarinas, exclusive óleo de milho	2,74	(-) 1,93
Resfriamento e preparação do leite e laticínios	6,63	1,38
Beneficiamento de arroz	5,63	1,90
Moagem de trigo	2,97	0,18
Fabricação de café	7,21	(-) 3,09
Alimentos para animais	6,38	(-) 2,20
Fabricação e refino de açúcar	(-) 11,98	9,25
Outros produtos alimentícios	1,80	4,55
Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras texteis naturais	(-) 0,20	0,42
Fiação e tecelagem de fibras artificiais ou sintéticas	(-) 14,31	0,30
Outros artefatos têxteis	(-) 1,08	2,93
Preparação de couro e fabricação de artefatos, exclusive calçados	3,05	11,03
Calçados	(-) 4,32	(-) 5,32
Produtos da madeira	(-) 4,80	(-) 7,17
Embalagens e artefatos de madeira - para carga	3,29	(-) 0,03
Celulose e pasta para fabricação de papel	4,35	4,15
Papel, papelão liso e cartolina, exclusive material de embala	4,13	1,89
Material de embalagem de papel, papelão e cartão	(-) 1,17	(-) 0,40
Refino de petróleo	1,34	1,18
Álcool	3,06	6,59
Produtos químicos inorgânicos	2,96	(-) 2,19
Adubos, fertilizantes e corretivos para o solo	(-) 10,86	2,64
Petroquímicos básicos e intermediários para resinas e fibras	(-) 2,67	1,32
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artificiais e sintéticos	(-) 6,61	0,20
Defensivos agrícolas e para uso domissanitário	16,14	(-) 6,94
Sabões, sabonetes, detergentes e produtos de limpeza	3,48	0,12
Artefatos de perfumaria e cosméticos, exclusive sabonetes	3,96	3,74
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e produtos afins	1,73	8,02
Produtos e preparados químicos diversos	(-) 1,33	(-) 5,33
Fabricação e recondicionamento de pneumáticos, inclusive materiais para reparação	(-) 5,38	1,04
Artefatos diversos de borracha	2,37	0,04
Laminados de material plástico	(-) 3,07	-3,37
Embalagens de material plástico	3,13	-2,79
Artefatos diversos de material plástico	(-) 0,30	9,71
Vidro e produtos de vidro, exclusive embalagens	1,07	-0,7
Embalagens de vidro	4,42	6,13
Cimento e clínquer	9,31	6,72
Artefatos de concreto, cimento e fibrocimento	(-) 8,39	1,93
Produtos diversos de minerais não-metálicos	2,01	-0,13
Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	2,16	-1,08
Laminados, relaminados e trefilados de aço	(-) 6,00	1,51
Tubos de ferro e aço com costura, inclusive fundidos	(-) 4,78	-11,63
Metalurgia dos não-ferrosos	1,93	10,18
Peças fundidas de ferro	(-) 0,30	-5,16
Estruturas metálicas, obras de calderaria pesada, tanques e caldeiras	7,07	3,93
Artefatos de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	0,28	-6,52
Embalagens metálicas	(-) 8,59	1,01
Produtos diversos de metal	1,63	0,87
Máquinas e equipamentos para fins industriais e comerciais	0,43	2,07
Tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, inclusive peças e acessórios	(-) 35,90	-15,57
Máquinas e equipamentos para extração mineral e para construção	25,18	7,25
Eletrodomésticos da "linha branca", exclusive fornos de microondas	(-) 9,61	13,79
Outros eletrodomésticos, exclusive aparelhos das "linhas branca" e "marrom"	10,06	7,47
Equipamentos para produção, distribuição e controle de energia elétrica	12,89	11,22
Material elétrico para veículos	7,03	1,85
Condutores e outros materiais elétricos, exclusive para veículos	2,12	7,99
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	18,21	-4,43
Eletrodomésticos da "linha marrom"	5,12	11,33
Automóveis, camionetas e utilitários, inclusíve motores	12,12	5,02
Caminhões e ônibus, inclusive motores	11,47	-6,02
Carrocerias e reboques	(-) 6,09	9,44
Peças e acessórios para veículos automotores	(-) 3,25	-0,84
Construção de embarcações, inclusive reparação	3,36	-16,22
Construção e montagem de vagões ferroviários, inclusive reparação	8,85	-13,6
Construção e montagem de aeronaves, inclusive reparação	4,31	-0,89
Outros veículos e equipamentos de transporte	8,21	10,63

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

Notas: 1. Os subsetores industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.
2. Em 2006, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1998-2006

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	**(-) 2,7**	**0,0**	**(-) 2,9**	**3,1**	**0,6**	**0,8**	**5,3**	**(-) 1,0**	**1,6**
Agricultura	**(-) 4,0**	**(-) 2,1**	**(-) 4,9**	**3,6**	**3,6**	**3,7**	**4,6**	**(-) 4,0**	**3,4**
Derivados da agricultura	(-) 4,6	(-) 1,4	(-) 9,6	4,4	(-) 7,7	2,3	5,2	(-) 1,1	4,3
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	(-) 2,2	(-) 4,6	10,3	1,5	14,2	11,9	1,1	(-) 20,5	-2,6
Pecuária	**1,1**	**5,5**	**2,0**	**5,0**	**5,5**	**(-) 3,1**	**5,0**	**3,7**	**-0,8**
Derivados da pecuária	0,3	5,0	0,6	4,6	4,0	(-) 1,7	4,9	2,9	-0,7
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	3,9	6,8	6,3	6,2	10,5	(-) 8,2	5,4	6,9	-1,5
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(-)16,7**	**22,4**	**16,2**	**-8,7**
Desdobramento da madeira	**(-) 3,7**	**10,1**	**(-) 3,2**	**(-) 5,8**	**7,6**	**11,8**	**(-) 0,6**	**(-) 5,1**	**6,8**

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física Brasil: agroindústria 1998-2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/agroindústria/serieencadeada.xls>. Acesso em: fev. 2007.

Notas: 1. A série de Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário, não apresenta resultado para 1998 a 2002, porque só foi incorporada à pesquisa a partir de janeiro de 2002, o que possibilita a obtenção de índices anuais a partir de 2003.

2. Em 2006, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1999-2006

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bens de capital	**(-) 9,1**	**13,1**	**13,5**	**(-) 5,8**	**2,2**	**19,7**	**3,6**	**5,7**
Bens intermediários	**1,9**	**6,8**	**(-) 0,1**	**4,2**	**2,0**	**7,4**	**0,9**	**2,1**
Bens de consumo	**(-) 2,8**	**3,5**	**1,2**	**1,5**	**(-) 2,7**	**7,3**	**6,0**	**3,4**
Consumo duráveis	(-) 9,3	20,8	(-) 0,6	4,7	3,0	21,8	11,4	5,8
Consumo semiduráveis e não-duráveis	(-) 1,2	(-) 0,5	1,6	1,1	(-) 3,9	4,0	4,6	2,7

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 1999-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

Nota: Em 2006, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2003-2006

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2003	2004	2005	2006
Brasil	**0,0**	**8,3**	**3,1**	**2,8**
Amazonas	3,8	13,0	11,8	-2,2
Pará	6,7	10,4	3,8	14,2
Região Nordeste	(-) 1,7	7,6	2,5	3,3
Ceará	(-) 1,3	11,9	(-) 1,6	8,2
Pernambuco	1,0	4,8	2,9	4,8
Bahia	(-) 0,7	10,1	4,3	3,2
Minas Gerais	1,4	6,0	6,3	4,5
Espírito Santo	6,4	5,1	1,4	7,6
Rio de Janeiro	(-) 1,0	2,4	2,0	1,9
São Paulo	(-) 0,8	11,8	3,7	3,2
Paraná	5,7	10,1	1,3	-1,6
Santa Catarina	(-) 5,5	11,4	0,0	0,2
Rio Grande do Sul	(-) 0,4	6,4	(-) 3,6	-2,0
Goiás	4,6	8,4	3,2	2,4

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2003-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em : fev. 2007.

Notas: Em 2006, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2006

Seções e divisões de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Indústria geral	**101,13**	**99,98**	**100,88**	**100,37**	**110,47**	**105,53**	**103,43**	**101,33**
Indústrias extrativas	**99,70**	**101,05**	**98,58**	**102,55**	**111,65**	**109,61**	**104,51**	**105,22**
Extração de minerais	99,70	101,05	98,58	102,55	111,65	109,61	104,51	105,22
Indústria de transformação	**101,16**	**99,95**	**100,93**	**100,33**	**110,43**	**105,35**	**103,39**	**101,16**
Alimentos e bebidas	107,24	108,17	107,20	107,27	118,57	108,72	111,00	104,44
Fumo	100,63	95,35	99,20	95,64	112,84	95,54	105,49	91,79
Têxtil	100,70	98,76	101,06	98,51	107,42	102,62	100,59	98,52
Vestuário	96,38	94,57	96,89	94,12	107,57	103,42	100,70	99,33
Calçados e couro	88,53	87,00	88,64	91,56	97,31	90,97	91,15	87,35
Madeira	90,99	92,55	90,45	90,24	99,24	94,56	92,94	90,75
Papel e Gráfica	99,32	98,83	98,70	100,67	101,94	103,40	95,35	99,28
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	113,62	113,99	111,97	115,57	118,67	114,45	111,16	109,95
Produtos químicos	101,06	101,46	100,43	101,38	110,09	118,66	103,02	113,93
Borracha e plástico	97,87	97,76	96,28	98,58	104,90	100,07	98,21	96,09
Minerais não-metálicos	98,30	98,57	98,99	98,50	100,74	108,77	94,28	104,43
Metalurgia básica	104,52	101,97	102,27	100,96	114,29	104,79	106,97	100,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,82	100,23	105,51	98,42	112,32	104,02	105,16	99,87
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	100,67	93,75	100,37	94,93	111,75	94,81	104,69	90,96
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	103,93	104,25	103,33	107,69	113,38	115,59	106,18	111,01
Fabricação de meios de transporte	108,99	102,61	109,27	103,08	113,44	105,81	106,29	101,62
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	98,00	99,15	97,20	101,33	107,88	99,02	100,96	95,09

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

Notas: 1. Em 2005, dados retificados.
2. Em 2006, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2005-2006

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	**101,13**	**99,98**	**100,88**	**100,37**	**110,47**	**105,53**	**103,43**	**101,33**
Nordeste	**100,35**	**99,09**	**100,09**	**99,18**	**108,23**	**106,90**	**101,33**	**102,65**
Ceará	100,94	97,33	100,52	98,10	106,47	107,68	99,73	103,45
Pernambuco	100,09	102,02	99,80	100,37	106,44	110,28	99,63	105,89
Bahia	102,30	99,48	100,68	100,63	109,42	104,43	102,43	100,27
Sudeste	**102,31**	**100,81**	**102,25**	**101,87**	**111,36**	**106,55**	**104,26**	**102,31**
Minas Gerais	104,08	100,68	104,99	101,26	116,83	112,12	109,44	107,67
Espírito Santo	99,33	103,02	98,15	102,32	111,60	117,89	104,54	113,21
Rio de Janeiro	98,53	99,93	97,50	99,75	111,88	106,14	104,74	101,92
São Paulo	102,51	100,86	102,36	102,33	110,30	105,22	103,25	101,03
Sul	**98,24**	**95,78**	**97,68**	**95,14**	**108,23**	**99,85**	**101,34**	**95,86**
Paraná	101,41	97,89	100,43	96,51	109,38	100,74	102,44	96,70
Santa Catarina	100,80	99,00	100,86	97,75	110,97	105,83	103,89	101,61
Rio Grande do Sul	93,85	91,57	93,16	92,12	105,56	95,81	98,84	91,98
Norte e Centro-Oeste	**103,71**	**109,78**	**103,07**	**109,40**	**111,43**	**111,51**	**104,34**	**107,11**

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

Notas: 1. Em 2005, dados retificados.
2. Em 2006, dados preliminares

Propriedade Industrial

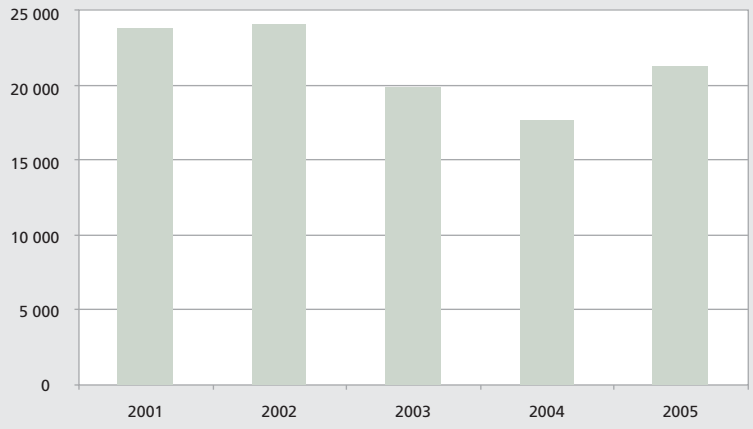
Foto:
Ubiratã O. dos Santos - IBGE

Propriedade Industrial

A Propriedade Industrial é o ramo da Propriedade Intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a Propriedade Industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2001-2005



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2003-2005

Especificação	Dados numéricos		
	2003	2004 (1)	2005 (1)
Pedidos depositados	**19 856**	**17 691**	**21 187**
Privilégio de invenção (PI)	6 097	6 436	7 708
Modelo de utilidade (MU)	3 621	3 489	4 178
Certificado de adição (CA)	119	130	156
Tratado cooperação patentes (PCT)	10 019	7 636	9 145
Decisões	**24 796**	**22 821**	**13 283**
Patentes arquivadas	18 735	19 448	9 114
Patentes concedidas	4 727	2 481	2 833
Patentes extintas	-	1	1
Patentes indeferidas	1 334	891	1 335

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2003-2005

Especificação	Dados numéricos		
	2003	2004	2005 (1)
Pedidos depositados - Marcas	**95 576**	**96 785**	**101 146**
Decisões	**84 302**	**28 386**	**109 347**
Marcas arquivadas	32 773	9 147	23 516
Marcas concedidas	10 541	12 262	17 878
Marcas extintas	37 663	1 707	55 855
Marcas prorrogadas	3 324	5 270	12 098

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Marcas.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2003-2005

Especificação	Dados numéricos		
	2003	2004	2005 (1)
Pedidos depositados	**4 998**	**4 926**	**5 143**
Desenho industrial (DI)	4 998	4 921	5 142
Indicação Geográfica (IG)	-	5	1
Decisões	**5 453**	**4 566**	**4 887**
Desenho industrial registrado	5 452	4 566	4 886
Indicação geográfica registrada	1	-	1

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros.

(1) Valor estimado.

Glossário

centro de transformação *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades **1.** *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003 foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário)* Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não-durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI *Ver* custos das operações industriais

consumo final de energia *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não-energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não-energéticos.

custos das operações industriais *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações; consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos custos e despesas.

desenho industrial *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI *Ver* desenho industrial

empresa **1.** *(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas)* Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

energia primária *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário)* Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas *pró-labore*, contribuições para a previdência social (parte do empregador), FGTS, contribuições para a previdência privada (parte do empregador), indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada, e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário)* Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não-trabalhadas e pagas.

índice acumulado *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI *Ver* modelo industrial

modelo de utilidade *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU *Ver* modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto)* Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

pessoal ocupado **1.** *(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas)* Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE com

vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado ligado e não-ligado à construção; e pessoal não-assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado ligado e não-ligado à produção; e pessoal não-assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

pessoal ocupado assalariado *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário)* Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 (trinta) dias.

PI *Ver* privilégio de invenção

privilégio de invenção *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano *(Pesquisa Industrial Anual - Produto)* Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações *(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas)* Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social, ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, *pró-labore*, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação da indústria em: indústrias extrativas e de transformação.

setor energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativas e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m^3, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial *(Pesquisa Industrial Anual – Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário)* Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção *(Pesquisa Industrial Anual – Produto)* Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da unidade da federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI *Ver* valor bruto da produção industrial

VTI *Ver* valor da transformação industrial

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO [da] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS E CLORO DERIVADOS 2004. São Paulo, [2004].

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2006. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2006. Ano-base 2005.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES conjunturais da indústria: emprego e salário. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 48 p. (Série relatórios metodológicos, v. 27). Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES conjunturais da indústria: produção. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 262 p. (Série relatórios metodológicos, v. 31). Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2003-2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13-14, 2005-2006. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA industrial anual: empresa. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 90 p. (Série relatórios metodológicos, v. 26). Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2003-2004. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.22-23, n. 1, 2005-2006. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2003-2004. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22-23, n. 2, 2005-2006. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

PESQUISA industrial mensal - produção física Brasil: agroindústria 1998-2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/serieencadeada.xls>. Acesso em: fev. 2007.

PESQUISA industrial mensal - produção física 1998-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos 5-7

Comércio 5-11

Aspectos Estruturais do Comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2004 5-13

5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2004 5-15

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2004 5-16

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2004 5-16

Indicadores Conjunturais do Comércio

5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São de Paulo - 2003-2005 5-17

5.1.2.2 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002 5-17

5.1.2.3 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2003-2005 5-18

5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006 5-19

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.66, p. 5-1 - 5-57, 2006

5.1.2.5 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006 5-20

5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006 5-21

5.1.2.7 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006 5-22

5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2005 5-23

5.1.2.9 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2005 5-24

5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2005 5-25

5.1.2.11. - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2005 5-26

5.1.2.12 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2003-2006 5-27

5.1.2.13 - Vendas físicas do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2002-2004 5-27

5.1.2.14 - Vendas físicas do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2003-2005 5-28

Transportes 5-31

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2004 5-32

5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004 5-32

5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005 5-33

5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004 5-34

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2004 5-35

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, receita, custos, investimentos, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2004 5-35

Aquaviário

5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2002-2004 5-36

5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, no cais e fora do cais, no longo curso, na cabotagem e nas outras navegações - 2003-2004 5-36

5.2.3.3 - Movimento de contêineres carga, cheio e vazio, no longo curso e na cabotagem - 2003-2004 5-37

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2004-2005 5-38

Comunicações 5-41

Correios e Telégrafos

5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2004-2006 5-42

5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2004-2006 5-42

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006 5-43

5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006 5-44

Outros Serviços 5-47

Dados Gerais

5.4.1.1- Receita operacional líquida, valor adicionado, salários, retiradas e outras remunerações, pessoal ocupado e número de empresas dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2004 5-49

5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2004 5-49

Turismo

5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2004-2005 5-51

5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005 5-52

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2004-2005 5-53

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2004 5-11

5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2004 5-12

5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil -2004 5-12

5.2.1 - Frota nacional de veículos automotores - 2005 5-31

5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2002-2005 5-41

5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2005 5-47

5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total de prestação de serviços - 2004 5-48

Glossário 5-55

Referências 5-57

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constiuídas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, despesas com salários e despesas diversas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques, e as atividades das empresas comerciais, segundo os itens da classificação de atividades	Empresa comercial	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e unidades da federação	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes e Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Comércio

Foto:
Jorge Calian

Comércio

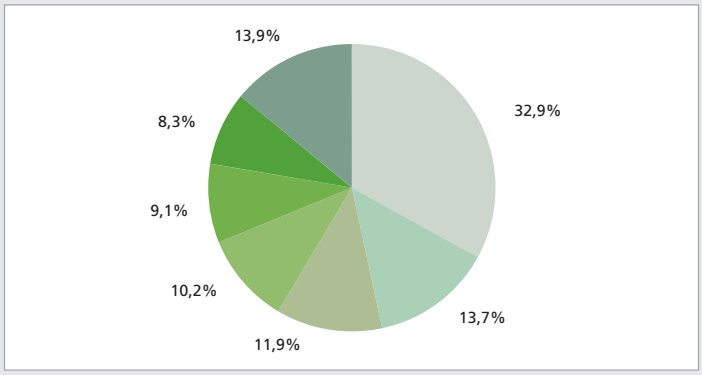
As estatísticas referentes ao Comércio têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta importante atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em nível nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e, a seguir, as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto.

Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, foi organizado em três capítulos, contendo o primeiro resultados anuais, o segundo dados mensais e o terceiro as Estatísticas do Comércio, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

O capítulo Aspectos Estruturais do Comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio relativa ao ano de 2004. As tabelas, construídas a partir de estimativas efetuadas com base numa amostra de cerca de 54 mil empresas, incluem informações das principais variáveis econômico-financeiras levantadas e do número de empresas e estabelecimentos do setor, bem como do pessoal que ocupa em sua operação, segundo os níveis de classificação da CNAE.

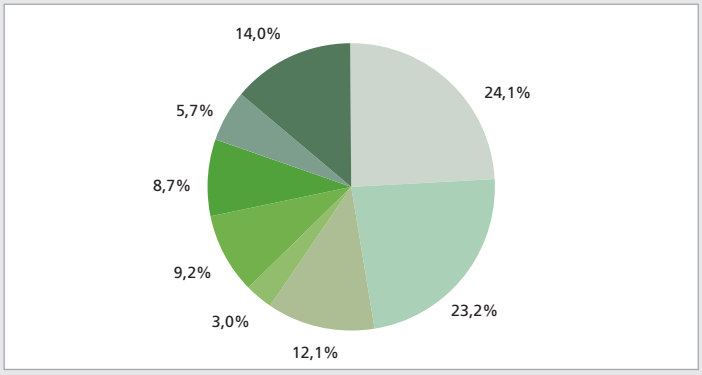
Além destas, esse capítulo apresenta tabelas de Estrutura de Porte das empresas e a Distribuição Regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2004.

Gráfico 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2004



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

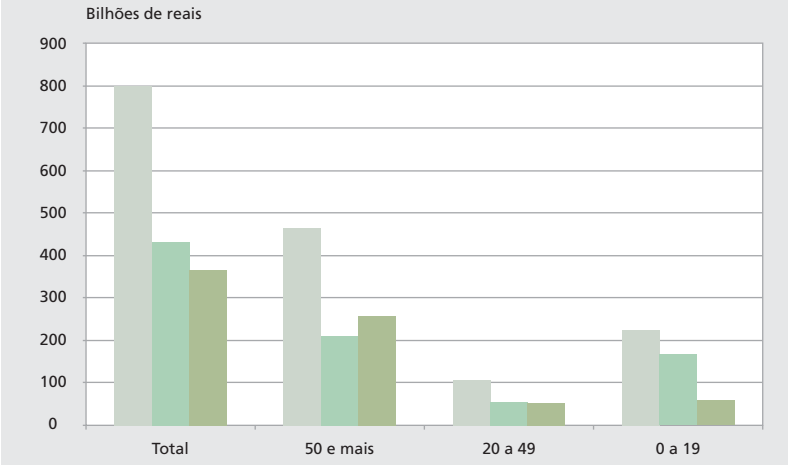
Gráfico 5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2004



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

- Super/ Hipermercados
- Combustíveis
- Lojas de departamentos, eletrodomésticos e móveis (comércio não especializado, máquinas e aparelhos e móveis)
- Produtos alimentares, bebidas, fumo e mercearias
- Material de construção
- Tecidos, vestuário e calçados
- Produtos farmacêuticos e médicos
- Outros

Gráfico 5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2004



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

- Total
- Comércio varejista e comércio de veículos e peças
- Comércio por atacado

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2004

(continua)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 000 R$				
Total	**1 378 396**	**1 441 148**	**6 680 569**	**156 496**	**824 242**	**879 355**	**60 154**	**45 162**
Comércio de veículos e motocicletas e varejo de combustíveis	**118 143**	**122 816**	**609 642**	**15 867**	**101 994**	**102 469**	**6 665**	**4 898**
Veículos automotores	21 663	23 269	191 097	7 354	67 798	67 112	3 079	2 085
Peças para veículos	87 397	90 109	376 545	7 372	28 574	29 686	3 189	2 516
Motocicletas, peças e acessórios	9 083	9 438	42 000	1 141	5 623	5 671	397	297
Comércio atacadista	**98 109**	**109 229**	**987 814**	**57 868**	**377 944**	**402 453**	**16 019**	**11 169**
Produtos agropecuários *in natura* e produtos alimentícios para animais	3 960	5 382	59 204	4 301	38 680	34 470	939	661
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	33 342	35 000	297 835	8 865	51 830	57 513	3 151	2 292
Artigos de uso pessoal e doméstico	20 523	22 236	188 734	13 574	48 390	57 035	3 215	2 246
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho, vestuário e calçados	6 494	6 922	44 811	1 312	5 421	6 264	441	334
Eletrodomésticos e outros equipamentos de uso pessoal e domésticos	574	607	4 511	377	1 087	1 375	64	44
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	7 343	7 983	89 533	9 664	34 376	40 563	2 027	1 378
Artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; livros, jornais e outras publicações	1 710	1 972	14 335	645	2 544	2 842	224	155
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4 402	4 752	35 544	1 577	4 961	5 991	459	335
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	18 944	22 230	203 908	18 292	162 714	171 397	4 305	2 878
Combustíveis e lubrificantes	1 278	2 505	39 249	10 352	124 488	129 854	2 144	1 307
Produtos extrativos de origem mineral	403	429	1 924	91	477	467	22	17
Madeira, material de construção, ferragens, etc	8 287	8 796	77 455	2 738	11 273	12 514	894	653
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	2 859	3 843	26 846	2 162	14 756	15 396	547	383
Resíduos, sucatas e outros produtos	6 117	6 657	58 434	2 949	11 720	13 167	698	518
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e fins profissionais	10 134	11 483	107 211	6 415	31 236	32 170	2 510	1 768
Comércio de mercadorias em geral	11 206	12 898	130 922	6 420	45 094	49 867	1 898	1 324

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2004

(conclusão)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 000 R$				
Comércio varejista	**1 162 144**	**1 209 103**	**5 083 113**	**82 761**	**344 304**	**374 433**	**37 471**	**29 095**
Comércio não-especializado	214 808	222 737	1 136 072	22 348	105 916	119 437	9 874	7 051
Hipermercados e supermercados	4 160	8 915	562 540	15 211	83 149	93 966	6 748	4 421
Outros tipos de comércio não-especializado com predominância de produtos alimentícios	202 339	203 247	495 943	4 308	13 569	14 238	2 111	1 953
Comércio não-especializado sem predominância de produtos alimentícios	8 309	10 575	77 589	2 830	9 198	11 233	1 015	676
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	141 977	142 623	524 826	3 656	10 420	10 919	2 547	2 274
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	220 502	228 067	793 591	11 109	29 962	33 530	4 944	3 903
Combustíveis	28 523	31 596	277 427	10 287	79 900	80 196	2 937	2 030
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	554 601	582 334	2 347 509	35 326	118 038	130 284	17 152	13 822
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	75 739	82 156	406 098	6 016	19 721	21 492	3 185	2 529
Máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos, instrumentos musicais, etc	29 750	34 156	193 933	4 364	20 992	24 718	2 284	1 627
Móveis, artigos de iluminação e outros artigos de residência	52 941	59 373	242 958	3 793	11 331	12 657	1 763	1 422
Material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	125 302	127 653	550 460	9 138	31 534	35 993	4 041	3 329
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	39 609	40 996	135 654	2 213	7 234	6 895	928	780
Livros, jornais, revistas e papelaria	39 897	41 235	162 257	2 047	6 180	6 743	1 074	871
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	12 496	13 364	45 372	1 524	6 426	6 424	504	350
Outros produtos	178 867	183 401	610 777	6 231	14 621	15 361	3 373	2 913
Comércio de artigos usados	1 733	1 746	3 688	35	67	68	17	15

Fonte: Pesquisa anual de comércio 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2004

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 000R$	
Total	**1 378 396**	**1 441 148**	**6 680 569**	**798 241**	**45 162**
Até 19 pessoas	1 349 546	1 367 566	4 390 678	225 380	21 151
De 20 a 49 pessoas	21 253	31 448	655 889	107 182	5 414
De 50 a 99 pessoas	4 669	11 438	336 018	79 918	3 407
De 100 a 249 pessoas	2 007	9 458	317 289	92 734	3 650
De 250 a 499 pessoas	507	5 412	181 239	49 588	2 049
500 e mais pessoas	414	15 826	799 456	243 439	9 491
Comércio de veículos, peças e motocicletas	**118 143**	**122 816**	**609 642**	**99 139**	**4 898**
Até 19 pessoas	114 711	115 500	383 992	20 145	1 892
De 20 a 49 pessoas	2 098	2 978	67 628	17 047	686
De 50 a 99 pessoas	831	1 779	58 797	20 901	758
De 100 a 249 pessoas	413	1 440	61 678	24 749	903
De 250 a 499 pessoas	78	649	25 914	12 067	416
500 e mais pessoas	12	470	11 633	4 230	243
Comércio por atacado	**98 109**	**109 229**	**987 814**	**365 573**	**11 169**
Até 19 pessoas	90 077	92 078	408 227	57 057	2 629
De 20 a 49 pessoas	5 519	7 691	172 583	51 816	1 950
De 50 a 99 pessoas	1 580	3 195	115 148	42 913	1 518
De 100 a 249 pessoas	680	2 560	106 335	51 458	1 623
De 250 a 499 pessoas	160	1 173	55 034	25 634	792
500 e mais pessoas	93	2 532	130 487	136 695	2 656
Comércio varejista (1)	**1 162 144**	**1 209 103**	**5 083 113**	**333 529**	**29 095**
Até 19 pessoas	1 144 758	1 159 988	3 598 459	148 178	16 629
De 20 a 49 pessoas	13 636	20 779	415 678	38 319	2 779
De 50 a 99 pessoas	2 258	6 464	162 073	16 104	1 130
De 100 a 249 pessoas	914	5 458	149 276	16 527	1 124
De 250 a 499 pessoas	269	3 590	100 291	11 886	841
500 e mais pessoas	309	12 824	657 336	102 515	6 592

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2004.
(1) Inclusive combustíveis.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2004

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	**2 623 022**	**8 725 863**	**5 325 845**	**41 337 180**
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	2 261 589	3 482 877	730 339	4 340 296
5 a 9	231 707	1 483 142	1 081 665	6 013 998
10 a 19	91 671	1 192 963	1 017 948	6 327 277
20 a 29	18 714	440 229	406 655	2 874 179
30 a 49	10 493	391 663	372 829	2 918 983
50 a 99	5 574	375 621	364 679	3 421 084
100 a 249	2 297	340 686	335 547	3 716 641
250 a 499	539	183 549	182 093	1 975 414
500 e mais	438	835 133	834 090	9 749 308

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2004

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Brasil	**2 775 574**	**8 786 162**	**5 385 509**	**42 181 962**
Rondônia	18 419	63 477	41 473	235 802
Acre	5 969	17 304	11 196	58 036
Amazonas	19 821	67 571	45 835	323 233
Roraima	5 394	11 959	6 083	33 439
Pará	37 675	150 581	106 628	616 902
Amapá	4 596	16 588	11 772	66 699
Tocantins	15 333	39 049	22 265	115 351
Maranhão	36 503	98 583	60 161	320 058
Piauí	26 633	67 749	40 984	204 046
Ceará	98 259	221 671	117 832	657 954
Rio Grande do Norte	31 013	94 219	60 930	319 462
Paraíba	32 823	83 342	47 131	254 550
Pernambuco	72 945	240 528	157 614	966 299
Alagoas	23 855	67 697	41 904	218 010
Sergipe	13 454	51 970	35 182	193 929
Bahia	142 880	401 855	239 925	1 393 380
Minas Gerais	321 130	983 407	576 234	3 493 952
Espírito Santo	51 294	183 269	120 248	764 048
Rio de Janeiro	161 315	793 319	552 978	4 633 423
São Paulo	802 993	2 630 064	1 602 279	16 160 203
Paraná	219 117	686 433	399 660	2 988 271
Santa Catarina	128 896	385 960	253 022	1 897 984
Rio Grande do Sul	294 650	734 006	390 131	3 176 290
Mato Grosso do Sul	35 566	114 172	73 623	481 239
Mato Grosso	47 561	152 431	101 182	689 105
Goiás	89 570	271 392	160 665	1 046 384
Distrito Federal	37 910	157 566	108 572	873 913

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2003-2005

Ramos de atividades	Vendas reais do comércio varejista (1)					
	Índice (2)			Variação anual (%)		
	2003(4)	2004	2005	2003	2004	2005
Comércio geral	103,65	110,11	113,62	6,18	6,23	3,19
Lojas de departamento	109,77	110,30	99,35	(-) 10,69	0,49	(-) 9,93
Lojas de Eletrodoméstico e Eletroeletrônicos	97,43	119,83	126,61	(-) 1,43	22,99	5,65
Lojas de Móveis e decorações	95,07	93,89	92,23	(-) 10,88	(-) 1,24	(-) 1,76
Lojas de Vestuário Tecidos e Calçados	109,43	130,74	150,83	(-) 17,44	19,47	15,36
Supermercados	103,58	103,62	104,12	20,07	0,04	0,48
Farmácias e perfumarias	99,29	114,92	125,93	4,13	15,74	9,58
Concessionárias de veículos	103,58	108,75	120,86	(-) 7,25	4,99	11,14
Lojas de Autopeças e acessórios	103,72	97,78	108,45	10,03	(-) 5,73	10,92
Lojas de Materiais de construção	101,42	104,38	101,28	(-) 14,65	2,92	(-) 2,97

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA - Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100. (3) Antiga Metodologia, encerrada em 2003. (4) Nova Metodologia.

Tabela 5.1.2.2 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002

Ramos de atividades	Número de empregados do comércio varejista					
	Índice (1)			Variação anual (%)		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Comércio geral	94,29	94,52	91,95	(-) 0,82	0,25	(-) 2,72
Comércio sem concessionárias	95,02	95,42	93,12	(-) 0,87	0,43	(-) 2,42
Bens de consumo	94,24	94,48	91,76	(-) 1,67	0,25	(-) 2,87
Duráveis	93,93	93,24	90,34	0,90	(-) 0,74	(-) 3,11
Lojas de departamento	85,88	85,68	79,92	1,83	(-) 0,23	(-) 6,72
Lojas de utilidades domésticas	96,98	100,57	108,73	2,08	3,70	8,11
Cine-foto-som e óticas	83,68	72,50	65,11	(-) 7,24	(-) 13,37	(-) 10,18
Móveis e decorações	101,24	97,21	80,57	1,72	(-) 3,98	(-) 17,11
Semiduráveis	93,25	97,80	97,63	0,12	4,89	(-) 0,18
Vestuário	97,00	102,74	102,82	1,48	5,92	0,08
Tecidos	69,06	60,27	55,88	(-) 12,36	(-) 12,74	(-) 7,28
Calçados	78,54	80,96	81,18	7,16	3,08	0,27
Não-duráveis	93,70	91,39	87,21	(-) 3,68	(-) 2,46	(-) 4,58
Supermercados	91,86	89,67	85,28	(-) 5,14	(-) 2,38	(-) 4,89
Farmácias e perfumarias	106,19	102,99	100,13	5,06	(-) 3,01	(-) 2,78
Comércio automotivo	88,72	82,69	73,50	1,71	(-) 6,79	(-) 11,12
Concessionárias de veículos	86,96	82,47	71,94	0,52	(-) 5,16	(-) 12,76
Autopeças	94,96	87,15	78,62	(-) 3,50	(-) 8,22	(-) 9,79
Materiais de construção	99,91	104,46	107,23	6,35	4,56	2,64

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.3 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2003-2005

Ramos de atividades	Faturamento real no comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Comércio geral	**52,63**	**55,62**	**59,72**	**(-) 8,90**	**5,68**	**7,38**
Comércio sem concessionárias	**55,14**	**56,59**	**58,55**	**(-) 6,46**	**2,63**	**3,46**
Bens de consumo	**58,11**	**58,70**	**60,13**	**(-) 6,11**	**1,02**	**2,44**
Duráveis	60,93	63,14	60,11	(-) 6,04	3,62	-4,80
Lojas de departamento	89,90	94,53	82,99	(-)5,02	5,15	-12,21
Lojas de utilidades domésticas	48,87	55,24	84,63	(-) 14,04	13,03	53,20
Cine-foto-som e óticas	68,53	64,47	61,10	(-) 1,48	(-) 5,92	-5,22
Móveis e decorações	30,95	29,01	28,63	(-) 7,86	(-) 6,28	-1,31
Semiduráveis	34,18	34,02	37,60	(-) 13,47	(-) 0,46	10,52
Vestuário	35,92	36,08	41,93	(-) 9,64	0,45	16,22
Tecidos	11,41	8,89	7,60	(-) 46,25	(-) 22,09	-14,50
Calçados	41,49	41,88	38,55	(-) 15,10	0,93	-7,95
Não-duráveis	109,87	109,02	115,94	0,88	(-) 0,77	6,35
Supermercados	132,39	143,58	155,88	7,39	8,45	8,57
Farmácias e perfumarias	71,84	53,92	53,89	(-) 13,26	(-) 24,95	-0,05
Comércio automotivo	48,98	55,65	65,30	(-) 15,97	13,62	17,34
Concessionárias de veículos	41,70	49,75	62,15	(-) 22,55	19,30	24,93
Autopeças	67,75	68,09	63,90	(-) 3,35	0,50	-6,15
Materiais de construção	42,98	47,59	53,20	(-) 9,04	10,73	11,79

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

Tabela 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006 (1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**112,02**	**102,68**	**114,67**	**115,79**	**120,59**	**114,49**
Rondônia	119,58	111,39	123,49	127,53	142,41	132,56
Acre	130,38	148,75	160,66	162,07	183,25	166,41
Amazonas	141,56	130,35	142,17	146,59	164,78	150,11
Roraima	110,00	107,46	115,04	128,96	128,05	119,21
Pará	112,06	100,44	107,69	112,88	130,13	120,76
Amapá	123,09	103,68	111,46	107,91	135,21	122,15
Tocantins	151,53	132,90	154,04	145,01	183,95	169,42
Maranhão	144,99	130,29	147,84	145,01	170,25	158,69
Piauí	138,87	119,11	130,27	120,78	142,12	134,88
Ceará	130,21	111,83	120,25	118,55	135,44	129,56
Rio Grande do Norte	147,12	127,25	140,97	140,75	149,93	144,05
Paraíba	141,24	120,08	138,50	133,85	149,50	140,96
Pernambuco	121,70	107,95	121,20	117,28	124,81	119,71
Alagoas	130,30	118,54	137,22	130,69	147,60	136,26
Sergipe	149,28	114,69	127,42	123,71	139,80	133,11
Bahia	114,50	110,39	124,32	120,64	124,40	121,11
Minas Gerais	112,01	98,51	120,14	120,89	126,88	122,35
Espírito Santo	133,16	123,09	132,13	132,74	136,02	135,12
Rio de Janeiro	106,94	102,01	111,29	112,14	118,26	109,91
São Paulo	111,11	100,35	111,00	113,04	115,18	110,09
Paraná	101,31	98,04	110,11	111,96	114,30	108,63
Santa Catarina	113,75	108,87	118,50	120,15	120,98	113,41
Rio Grande do Sul	96,57	90,16	103,92	106,34	109,19	101,24
Mato Grosso do Sul	112,71	108,03	119,77	119,40	128,33	121,78
Mato Grosso	109,88	100,37	108,59	104,94	108,79	108,17
Goiás	121,41	109,36	122,35	124,85	131,79	125,25
Distrito Federal	118,88	112,12	122,37	127,00	133,70	125,17

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	2006 (1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**117,19**	**120,91**	**120,20**	**123,48**	**125,29**	**171,78**
Rondônia	146,38	153,26	146,43	143,08	144,47	203,21
Acre	175,13	193,22	199,16	199,67	192,54	261,01
Amazonas	158,45	162,38	160,64	168,65	172,63	240,01
Roraima	129,72	132,89	139,08	138,39	135,21	168,90
Pará	122,02	129,48	126,11	132,15	131,61	208,70
Amapá	136,55	138,23	130,48	138,94	135,93	204,69
Tocantins	164,27	183,19	169,77	176,45	172,47	227,36
Maranhão	164,34	173,20	164,27	171,53	179,05	251,26
Piauí	143,33	146,08	139,72	131,89	137,21	186,20
Ceará	133,80	139,00	136,83	144,23	151,04	205,41
Rio Grande do Norte	151,31	158,14	153,09	147,99	152,61	205,44
Paraíba	144,06	149,56	147,05	148,83	154,63	221,64
Pernambuco	125,64	128,49	126,66	131,85	139,95	193,09
Alagoas	140,39	156,68	151,73	177,25	185,16	257,28
Sergipe	135,28	145,95	142,35	146,24	150,93	204,73
Bahia	123,32	127,09	123,70	125,67	129,64	180,74
Minas Gerais	125,29	130,04	128,41	130,43	129,72	170,73
Espírito Santo	138,32	140,50	141,72	144,93	150,03	203,21
Rio de Janeiro	112,08	116,41	115,71	118,65	122,52	170,18
São Paulo	113,05	116,13	116,10	120,47	121,30	166,25
Paraná	110,06	112,87	113,04	113,97	112,87	153,44
Santa Catarina	115,78	119,42	122,18	121,34	126,87	173,22
Rio Grande do Sul	102,77	104,59	104,08	105,80	104,95	148,72
Mato Grosso do Sul	124,92	130,35	128,07	134,70	132,20	173,22
Mato Grosso	108,76	113,02	112,74	116,64	115,81	152,63
Goiás	128,63	131,49	128,40	129,96	132,23	176,95
Distrito Federal	121,74	127,74	127,86	133,60	140,96	180,17

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.
(1) Resultados Preliminares.

Tabela 5.1.2.5 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006 (1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**112,79**	**100,43**	**117,74**	**111,19**	**121,58**	**112,91**
Rondônia	122,57	117,33	140,07	137,15	149,75	145,25
Acre	146,31	170,66	193,08	177,12	205,91	198,47
Amazonas	150,79	141,72	158,54	151,58	171,33	156,40
Roraima	118,65	107,46	115,51	118,93	119,96	110,43
Pará	123,79	116,20	131,79	130,41	152,76	144,39
Amapá	126,65	112,41	127,24	116,09	146,36	139,32
Tocantins	147,69	128,54	160,05	136,82	173,41	173,80
Maranhão	139,47	135,83	161,88	147,93	177,53	161,35
Piauí	140,54	124,76	147,96	131,20	158,15	147,15
Ceará	131,34	115,19	130,17	121,48	144,59	135,54
Rio Grande do Norte	146,93	129,87	152,01	141,61	155,25	146,95
Paraíba	138,04	120,94	147,55	132,81	151,93	139,92
Pernambuco	131,07	114,62	134,13	122,48	135,43	125,50
Alagoas	132,00	125,18	146,81	131,88	152,66	138,05
Sergipe	144,15	124,01	150,08	135,17	154,42	141,75
Bahia	119,40	112,86	133,93	121,13	132,00	124,21
Minas Gerais	108,29	95,20	118,19	112,84	122,66	115,63
Espírito Santo	142,21	131,15	148,89	138,38	151,67	147,22
Rio de Janeiro	107,11	100,87	112,87	109,07	118,75	108,11
São Paulo	110,39	93,38	109,70	104,08	112,97	105,38
Paraná	102,73	99,61	116,42	107,75	117,04	107,74
Santa Catarina	114,20	108,06	125,76	118,90	127,34	117,68
Rio Grande do Sul	98,52	89,18	108,12	103,80	110,79	100,61
Mato Grosso do Sul	109,67	107,89	125,16	115,05	125,88	117,95
Mato Grosso	113,73	100,53	114,05	100,88	108,86	105,44
Goiás	125,46	112,25	131,61	121,69	136,89	125,81
Distrito Federal	131,68	121,46	140,25	135,38	148,98	136,20

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006 (1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**120,19**	**126,16**	**122,18**	**127,49**	**130,07**	**160,98**
Rondônia	163,98	192,95	202,13	193,11	203,61	255,56
Acre	225,44	261,41	267,50	265,28	265,65	323,88
Amazonas	176,74	191,24	189,56	199,06	205,03	265,20
Roraima	123,59	133,93	149,40	147,75	142,89	163,72
Pará	150,86	169,04	174,96	181,67	183,71	251,23
Amapá	151,90	164,56	154,89	170,61	171,94	228,66
Tocantins	167,10	188,74	166,60	180,77	185,73	220,74
Maranhão	182,46	191,04	175,86	186,17	198,93	249,08
Piauí	154,80	164,98	156,61	154,52	160,00	200,43
Ceará	144,35	151,02	147,20	154,68	161,32	195,47
Rio Grande do Norte	158,21	167,90	159,39	159,00	164,73	211,06
Paraíba	154,35	157,30	154,70	156,77	166,34	215,66
Pernambuco	138,22	141,60	137,58	140,89	152,49	189,17
Alagoas	150,21	163,01	156,23	178,46	187,82	242,50
Sergipe	147,36	165,70	153,34	158,05	167,74	211,08
Bahia	132,34	136,62	129,21	131,86	137,96	176,35
Minas Gerais	121,35	127,42	124,13	127,30	127,60	154,48
Espírito Santo	153,77	163,47	160,66	158,77	165,91	200,11
Rio de Janeiro	113,56	119,47	114,85	118,47	122,50	157,31
São Paulo	112,62	118,07	114,62	121,54	122,66	148,25
Paraná	115,27	120,08	115,16	118,09	119,66	149,14
Santa Catarina	124,81	132,24	129,22	134,15	135,66	175,47
Rio Grande do Sul	105,39	108,17	104,98	110,16	110,87	145,17
Mato Grosso do Sul	127,28	134,97	128,92	134,39	137,92	166,29
Mato Grosso	110,77	117,20	115,05	120,27	120,30	144,57
Goiás	134,30	139,43	134,21	136,96	141,55	167,58
Distrito Federal	143,25	152,58	143,11	152,45	161,19	189,90

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em:<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.

(1) Resultados Preliminares.

Tabela 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006 (1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**123,86**	**113,26**	**126,98**	**127,95**	**133,29**	**125,38**
Rondônia	131,62	121,93	135,63	140,63	155,03	144,18
Acre	143,27	163,22	176,33	178,98	199,72	180,69
Amazonas	160,55	146,99	161,16	167,23	186,64	169,58
Roraima	126,78	124,04	134,98	151,74	148,66	136,64
Pará	127,85	114,73	123,72	129,94	148,93	137,85
Amapá	140,20	118,53	128,01	124,53	154,86	140,08
Tocantins	171,97	151,57	177,67	167,15	208,16	188,39
Maranhão	162,23	146,42	166,53	164,30	189,95	176,47
Piauí	153,48	131,18	143,96	134,17	156,74	148,11
Ceará	143,60	123,15	132,78	131,62	148,96	141,68
Rio Grande do Norte	163,59	140,82	155,95	155,39	163,83	157,02
Paraíba	157,37	134,47	155,43	150,18	169,14	160,39
Pernambuco	135,66	120,82	136,01	131,44	141,20	136,33
Alagoas	143,96	133,11	153,55	147,19	166,98	154,83
Sergipe	170,30	132,16	147,06	143,66	163,78	156,40
Bahia	124,70	119,59	136,29	131,79	137,17	133,46
Minas Gerais	125,67	110,76	135,90	136,44	142,69	137,08
Espírito Santo	145,87	134,43	143,91	143,99	148,27	145,82
Rio de Janeiro	117,38	111,53	121,58	122,16	129,15	119,02
São Paulo	121,29	109,05	120,77	122,83	125,13	118,10
Paraná	114,75	110,10	124,45	125,59	128,31	120,31
Santa Catarina	128,03	123,04	135,53	135,89	136,50	125,84
Rio Grande do Sul	106,78	99,77	115,38	118,42	122,35	112,13
Mato Grosso do Sul	129,84	123,99	139,52	138,36	147,55	137,50
Mato Grosso	125,99	113,42	124,24	119,06	122,34	119,94
Goiás	137,83	122,87	138,41	140,34	147,21	138,54
Distrito Federal	132,22	126,32	138,96	143,81	150,53	139,76

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006 (1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**128,45**	**132,35**	**131,19**	**135,00**	**137,85**	**189,39**
Rondônia	158,16	165,30	158,07	154,91	157,26	220,83
Acre	188,85	207,31	214,59	216,95	210,53	283,84
Amazonas	177,74	181,85	180,02	190,54	195,78	272,04
Roraima	147,82	151,59	158,11	157,13	153,55	190,48
Pará	138,54	146,75	142,63	150,41	150,91	238,50
Amapá	155,28	156,61	147,67	157,42	154,43	231,88
Tocantins	184,66	205,65	191,17	197,14	193,82	254,14
Maranhão	183,65	192,86	182,46	191,18	199,23	278,22
Piauí	158,14	160,13	153,35	145,81	151,56	205,66
Ceará	147,51	152,40	150,23	159,09	166,86	228,42
Rio Grande do Norte	164,98	171,46	166,54	162,74	167,86	225,49
Paraíba	162,00	168,05	165,55	166,72	174,22	252,27
Pernambuco	141,64	144,41	142,37	148,09	158,58	220,47
Alagoas	158,50	175,00	169,35	196,87	207,79	290,63
Sergipe	157,24	169,05	165,36	169,67	176,29	239,16
Bahia	134,53	138,90	135,48	138,75	142,88	197,96
Minas Gerais	140,41	145,77	143,36	145,87	145,81	191,92
Espírito Santo	149,38	152,04	153,11	157,25	163,43	222,05
Rio de Janeiro	121,53	126,22	125,49	129,08	134,03	188,55
São Paulo	121,47	124,55	123,81	128,31	130,29	178,56
Paraná	122,25	124,72	124,68	126,75	127,08	172,90
Santa Catarina	128,90	131,55	134,28	134,84	142,89	194,21
Rio Grande do Sul	113,92	116,09	115,02	117,82	116,96	165,85
Mato Grosso do Sul	143,23	150,49	148,04	154,21	152,01	202,36
Mato Grosso	121,66	127,51	127,54	130,69	130,04	174,02
Goiás	143,14	146,47	143,29	144,83	148,37	200,22
Distrito Federal	137,82	144,60	143,93	149,38	157,53	201,91

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.
(1) Dados Preliminares.

Tabela 5.1.2.7. - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006 (1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**129,17**	**114,78**	**135,08**	**126,95**	**139,37**	**128,43**
Rondônia	141,22	134,93	162,15	159,14	171,81	167,15
Acre	167,75	196,08	222,19	204,25	235,67	227,77
Amazonas	176,69	165,66	185,62	178,13	200,04	182,54
Roraima	140,92	127,61	138,75	142,95	142,78	130,33
Pará	144,20	135,83	154,96	153,68	179,14	169,20
Amapá	147,71	131,93	149,97	137,34	171,97	164,37
Tocantins	174,54	152,06	190,54	162,86	203,61	201,97
Maranhão	159,89	156,77	187,27	171,77	204,18	185,09
Piauí	158,73	140,91	168,10	149,64	179,41	166,21
Ceará	149,57	131,21	148,96	139,36	165,04	153,73
Rio Grande do Norte	167,73	148,02	173,55	161,27	175,67	165,81
Paraíba	158,45	139,44	170,29	152,71	176,09	162,70
Pernambuco	151,33	132,28	155,03	140,82	157,33	146,21
Alagoas	151,54	145,23	169,73	152,41	177,38	160,81
Sergipe	168,78	146,43	177,19	159,73	183,76	169,06
Bahia	133,69	125,90	150,58	135,71	149,37	140,44
Minas Gerais	124,74	110,16	137,39	130,48	141,77	133,11
Espírito Santo	161,08	148,52	168,80	155,69	171,33	164,80
Rio de Janeiro	120,07	112,79	126,21	121,39	132,51	119,63
São Paulo	126,10	106,11	125,10	117,97	129,06	119,14
Paraná	120,12	116,05	136,37	125,12	136,43	124,14
Santa Catarina	133,10	126,18	148,00	138,50	148,63	135,73
Rio Grande do Sul	112,33	101,56	123,46	118,47	127,04	114,65
Mato Grosso do Sul	129,62	127,08	148,56	136,26	148,04	136,94
Mato Grosso	134,55	117,54	134,35	118,14	126,64	121,42
Goiás	147,60	131,15	154,15	141,95	158,85	145,05
Distrito Federal	151,04	140,91	163,38	157,35	173,10	157,10

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006 (1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**136,72**	**143,05**	**137,86**	**144,11**	**147,61**	**182,19**
Rondônia	178,25	195,72	185,93	180,43	192,35	247,75
Acre	251,67	279,61	271,51	272,32	275,01	341,32
Amazonas	199,93	208,29	196,16	207,96	215,78	279,81
Roraima	141,23	147,02	157,27	154,85	151,35	174,96
Pará	170,21	181,60	176,21	186,96	191,07	267,01
Amapá	173,44	181,43	162,33	180,90	183,48	246,19
Tocantins	195,45	220,75	194,71	210,12	216,20	254,76
Maranhão	210,17	219,54	201,61	213,62	228,24	283,72
Piauí	175,40	186,42	176,83	175,50	181,47	226,53
Ceará	164,74	171,87	167,65	176,40	183,90	222,81
Rio Grande do Norte	178,79	189,03	179,88	180,43	187,13	238,43
Paraíba	178,25	181,49	178,77	181,01	193,08	250,94
Pernambuco	160,09	163,54	158,93	162,86	177,54	220,35
Alagoas	174,47	187,89	179,97	205,29	217,69	281,01
Sergipe	174,50	195,71	181,44	187,57	200,11	251,11
Bahia	148,56	153,25	145,14	148,81	155,35	197,23
Minas Gerais	139,90	146,62	142,28	145,88	147,08	177,58
Espírito Santo	172,11	183,42	181,03	180,69	189,37	228,23
Rio de Janeiro	125,74	132,39	127,59	132,59	137,91	178,32
São Paulo	127,62	133,43	128,81	136,44	138,25	165,84
Paraná	132,71	137,81	131,93	135,73	138,46	172,39
Santa Catarina	143,82	151,36	147,70	154,01	156,95	202,15
Rio Grande do Sul	120,08	123,35	119,34	125,88	126,67	165,18
Mato Grosso do Sul	149,11	158,95	151,55	157,16	161,46	196,28
Mato Grosso	128,51	136,98	134,34	139,66	139,75	169,11
Goiás	155,31	161,55	155,38	158,52	164,00	194,26
Distrito Federal	167,03	177,64	165,57	175,87	185,95	219,07

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.

(1) Dados Preliminares.

Tabela 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2005					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**105,15**	**97,10**	**111,36**	**107,75**	**112,29**	**110,12**
Rondônia	106,58	114,43	123,87	127,24	140,09	129,77
Acre	109,17	120,01	144,01	145,42	147,65	146,79
Amazonas	111,03	113,54	127,67	126,52	136,46	135,52
Roraima	84,00	81,90	96,31	92,56	93,09	88,33
Pará	103,56	96,77	110,00	108,71	117,78	113,66
Amapá	91,08	86,15	93,55	92,99	107,69	103,17
Tocantins	102,51	117,80	127,09	127,57	145,78	141,12
Maranhão	115,10	111,32	124,86	127,12	135,11	132,92
Piauí	107,92	105,17	115,82	112,68	121,02	121,63
Ceará	110,08	100,13	110,45	113,30	122,40	122,89
Rio Grande do Norte	115,17	113,05	125,40	124,63	129,77	134,40
Paraíba	112,09	108,38	127,07	126,13	136,31	141,08
Pernambuco	108,54	105,59	117,75	112,56	119,14	115,31
Alagoas	122,62	106,07	126,22	117,04	126,42	125,30
Sergipe	107,28	116,79	126,72	122,76	133,75	133,56
Bahia	108,91	98,08	111,30	109,51	113,04	114,28
Minas Gerais	109,11	94,15	113,87	108,58	111,71	110,14
Espírito Santo	116,69	111,75	126,46	119,74	120,12	119,52
Rio de Janeiro	100,34	94,31	109,30	103,98	108,78	107,40
São Paulo	103,40	93,96	107,86	105,03	109,49	106,17
Paraná	107,67	95,11	111,57	105,49	108,22	107,71
Santa Catarina	117,71	104,66	115,72	110,40	114,13	115,29
Rio Grande do Sul	99,93	94,91	106,84	104,08	104,98	102,04
Mato Grosso do Sul	103,37	103,47	121,47	116,85	124,15	118,97
Mato Grosso	108,20	114,30	122,08	118,46	126,51	120,26
Goiás	101,33	102,35	116,45	112,63	123,67	120,10
Distrito Federal	102,75	104,69	119,88	115,17	121,18	117,51

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	2005					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**114,61**	**113,75**	**109,29**	**115,46**	**114,98**	**162,59**
Rondônia	136,39	136,47	125,60	141,91	138,62	208,19
Acre	136,97	141,11	137,87	147,00	137,25	191,03
Amazonas	144,99	147,28	138,40	148,52	150,00	225,62
Roraima	93,96	95,86	99,00	109,79	111,41	147,18
Pará	115,81	123,35	120,71	128,21	119,88	192,30
Amapá	114,04	114,60	103,92	107,43	107,42	163,26
Tocantins	147,31	155,22	149,00	148,51	145,60	202,70
Maranhão	149,15	149,02	139,44	142,42	152,69	224,10
Piauí	128,95	131,87	122,98	123,41	128,43	193,94
Ceará	129,62	131,78	124,39	128,78	132,78	184,88
Rio Grande do Norte	139,66	141,35	136,48	141,05	147,03	211,80
Paraíba	137,69	142,44	133,62	137,96	141,98	220,55
Pernambuco	118,51	121,21	116,43	122,35	125,74	183,85
Alagoas	128,20	134,40	123,17	132,58	132,78	199,40
Sergipe	127,25	134,73	127,80	151,24	144,25	208,45
Bahia	114,46	117,58	111,55	115,06	114,10	162,42
Minas Gerais	114,44	114,14	111,54	116,20	115,65	154,82
Espírito Santo	129,33	127,84	124,83	134,32	133,55	187,39
Rio de Janeiro	111,51	109,94	105,62	110,48	110,85	162,48
São Paulo	111,01	110,84	105,77	113,15	112,41	158,09
Paraná	112,53	105,64	103,22	109,56	106,15	149,50
Santa Catarina	115,95	110,18	110,60	117,03	115,19	160,73
Rio Grande do Sul	106,69	101,34	95,53	101,72	102,74	144,27
Mato Grosso do Sul	127,57	124,89	124,53	123,60	118,41	163,77
Mato Grosso	125,09	129,38	131,58	130,17	122,96	160,04
Goiás	128,85	125,53	121,17	125,07	124,13	173,81
Distrito Federal	121,75	124,44	120,40	127,87	127,99	172,53

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2005-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2006.

Tabela 5.1.2.9 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2005					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**108,49**	**96,78**	**113,36**	**108,36**	**111,88**	**111,06**
Rondônia	103,33	116,97	134,80	134,79	146,71	139,15
Acre	122,48	136,91	157,68	156,31	159,00	165,79
Amazonas	119,71	119,54	137,33	136,62	146,16	146,04
Roraima	84,49	86,38	99,19	97,56	97,53	91,81
Pará	106,99	109,89	125,09	123,85	131,37	128,53
Amapá	96,54	92,49	101,93	100,11	111,34	109,47
Tocantins	104,38	118,82	133,01	131,50	145,22	147,42
Maranhão	117,90	109,30	123,94	123,51	130,69	131,63
Piauí	105,09	104,95	117,76	117,15	124,18	125,84
Ceará	110,41	98,13	111,38	113,50	121,81	123,31
Rio Grande do Norte	114,85	114,38	129,16	125,96	129,65	131,55
Paraíba	113,54	104,00	120,57	120,12	129,12	126,31
Pernambuco	110,15	107,50	125,11	119,05	124,25	116,68
Alagoas	123,00	119,54	137,75	127,73	130,37	130,29
Sergipe	112,12	117,27	127,61	122,72	132,60	129,43
Bahia	114,00	98,07	113,98	112,54	115,59	114,70
Minas Gerais	112,10	90,93	110,49	105,24	107,67	107,52
Espírito Santo	118,23	113,82	131,50	125,58	128,64	127,87
Rio de Janeiro	105,05	94,56	111,32	104,36	109,11	107,01
São Paulo	106,03	91,93	109,08	104,13	107,29	107,44
Paraná	109,82	99,03	116,47	107,47	108,90	107,44
Santa Catarina	119,22	104,36	116,51	114,80	117,15	117,25
Rio Grande do Sul	105,65	96,42	111,40	105,43	106,28	104,73
Mato Grosso do Sul	110,56	103,07	119,99	114,90	119,01	114,90
Mato Grosso	108,97	112,37	123,42	117,82	125,02	120,65
Goiás	110,67	107,78	121,96	117,55	125,07	123,88
Distrito Federal	111,68	110,40	126,73	122,18	126,73	123,32

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2005					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**112,75**	**116,97**	**110,87**	**115,19**	**118,17**	**151,21**
Rondônia	140,47	145,34	139,11	147,59	152,99	205,76
Acre	165,41	170,64	161,92	163,48	155,89	204,68
Amazonas	153,10	156,19	145,29	153,81	156,98	216,67
Roraima	97,04	107,27	106,03	111,87	114,57	146,39
Pará	130,15	140,49	134,44	138,24	136,50	199,90
Amapá	119,80	125,06	116,19	114,17	116,15	171,88
Tocantins	142,64	151,60	140,74	142,78	138,42	182,71
Maranhão	147,63	151,28	139,02	141,39	153,93	205,54
Piauí	134,43	137,96	126,84	126,47	131,07	193,07
Ceará	133,07	132,35	126,78	127,66	133,88	173,77
Rio Grande do Norte	138,24	143,96	138,92	142,43	151,96	207,16
Paraíba	133,66	139,85	128,95	132,99	139,89	206,25
Pernambuco	122,89	130,19	123,44	127,38	132,47	180,88
Alagoas	163,28	144,90	135,20	140,81	144,36	196,22
Sergipe	128,95	139,02	132,12	148,89	147,83	202,94
Bahia	116,74	123,66	115,01	117,66	120,32	161,46
Minas Gerais	109,63	112,49	108,44	111,01	112,80	139,62
Espírito Santo	134,57	138,68	138,30	142,25	138,06	184,62
Rio de Janeiro	108,83	111,75	104,70	108,53	110,82	147,74
São Paulo	107,26	113,85	107,61	112,01	116,40	142,69
Paraná	111,01	108,33	102,59	109,24	108,18	139,76
Santa Catarina	115,86	116,69	116,03	122,54	122,38	164,98
Rio Grande do Sul	105,32	105,65	98,18	103,94	107,81	141,95
Mato Grosso do Sul	119,42	120,71	116,64	114,88	114,38	147,10
Mato Grosso	122,28	129,69	126,41	124,37	119,88	146,14
Goiás	125,21	129,67	121,23	124,10	123,80	157,16
Distrito Federal	127,82	133,11	128,12	136,12	140,03	177,57

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2005-2006. Disponível em:<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2006.

Tabela 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2005					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**113,14**	**104,52**	**120,20**	**117,48**	**123,05**	**119,79**
Rondônia	113,18	121,98	131,91	135,06	147,82	137,88
Acre	116,70	128,53	155,21	156,34	159,02	157,72
Amazonas	120,81	123,90	139,87	138,66	150,03	148,71
Roraima	91,43	89,37	105,85	101,81	102,47	96,79
Pará	113,12	106,03	120,80	119,90	130,71	125,74
Amapá	98,79	94,07	103,16	102,38	118,87	114,14
Tocantins	112,10	129,94	139,41	142,44	159,35	152,72
Maranhão	124,45	120,27	137,08	140,15	149,29	145,20
Piauí	116,89	113,29	125,91	123,11	132,92	132,12
Ceará	119,08	107,87	120,36	123,92	134,65	133,84
Rio Grande do Norte	125,46	121,59	137,47	136,91	142,82	145,82
Paraíba	120,71	116,46	136,64	137,34	148,96	155,48
Pernambuco	116,37	113,13	126,53	122,39	130,20	127,26
Alagoas	131,00	112,84	134,65	126,34	137,23	137,09
Sergipe	117,47	127,90	139,25	136,57	148,71	150,80
Bahia	115,91	104,05	116,96	114,84	119,99	121,70
Minas Gerais	118,83	102,40	124,07	119,39	123,19	120,29
Espírito Santo	125,09	119,65	135,42	128,70	130,32	128,73
Rio de Janeiro	107,78	101,39	117,59	112,44	118,88	116,87
São Paulo	110,54	100,60	115,72	114,05	119,82	115,57
Paraná	115,91	102,22	121,79	116,31	119,58	116,04
Santa Catarina	126,37	111,79	125,90	121,21	125,22	122,99
Rio Grande do Sul	108,06	102,87	115,64	115,12	116,27	112,21
Mato Grosso do Sul	115,89	114,11	133,64	131,20	136,56	129,16
Mato Grosso	120,97	126,87	133,98	132,90	137,22	128,55
Goiás	111,31	112,67	127,94	126,02	136,31	131,12
Distrito Federal	109,31	112,81	129,25	124,00	132,36	127,36

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2005					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**124,35**	**123,13**	**118,46**	**126,27**	**126,46**	**179,50**
Rondônia	145,27	145,49	135,32	152,54	151,38	226,02
Acre	147,36	152,08	149,16	159,18	150,09	208,77
Amazonas	159,03	162,22	153,82	165,60	168,64	253,86
Roraima	102,87	105,38	111,46	124,99	127,18	167,13
Pará	127,97	136,69	134,20	143,09	134,96	216,78
Amapá	125,84	127,14	115,91	120,38	121,39	184,08
Tocantins	162,00	170,84	162,06	164,53	164,27	227,73
Maranhão	163,21	164,02	154,23	159,67	169,59	247,76
Piauí	140,43	143,55	134,30	135,75	140,96	213,73
Ceará	141,32	144,08	136,24	141,84	145,84	204,12
Rio Grande do Norte	151,68	154,18	150,26	156,75	162,33	232,92
Paraíba	151,29	156,34	147,15	152,83	158,35	247,86
Pernambuco	130,41	133,41	128,31	135,80	140,77	207,76
Alagoas	139,77	146,54	134,60	145,88	147,08	222,97
Sergipe	143,34	151,73	144,73	170,79	165,42	238,87
Bahia	120,73	123,55	118,42	123,91	123,26	175,35
Minas Gerais	124,80	124,26	121,73	127,83	127,53	171,23
Espírito Santo	138,09	135,69	132,53	143,80	144,20	204,31
Rio de Janeiro	120,34	117,96	113,25	119,09	120,38	178,67
São Paulo	120,08	119,34	114,07	123,21	122,84	173,26
Paraná	122,59	115,52	113,34	120,98	118,85	167,14
Santa Catarina	125,13	119,54	120,43	128,59	128,35	178,43
Rio Grande do Sul	116,85	110,93	104,41	112,21	113,58	159,96
Mato Grosso do Sul	141,24	137,45	136,07	137,81	134,69	187,98
Mato Grosso	136,86	141,24	141,62	144,02	139,58	181,30
Goiás	142,38	138,53	132,46	138,67	139,79	196,45
Distrito Federal	131,05	133,99	128,50	138,69	139,22	190,49

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2005-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2006.

Tabela 5.1.2.11. - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2005					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**120,73**	**107,53**	**126,46**	**121,94**	**126,38**	**125,21**
Rondônia	113,34	129,23	150,01	150,29	162,69	155,88
Acre	134,71	151,17	175,20	173,99	177,21	185,55
Amazonas	133,12	133,41	154,29	154,02	165,24	165,67
Roraima	94,05	96,87	112,26	111,09	111,09	104,37
Pará	118,38	122,43	139,94	139,44	148,55	145,51
Amapá	106,93	103,11	114,90	112,99	125,82	124,46
Tocantins	119,72	136,87	153,78	154,23	167,78	170,23
Maranhão	130,37	120,89	138,76	139,20	147,45	148,05
Piauí	115,60	115,39	130,48	130,81	139,15	140,16
Ceará	122,79	109,18	125,07	127,91	137,76	138,78
Rio Grande do Norte	128,00	126,43	144,98	141,95	146,15	146,97
Paraíba	125,78	114,89	133,40	134,41	144,83	142,62
Pernambuco	121,89	119,10	139,42	133,95	140,31	132,89
Alagoas	135,83	132,72	153,18	143,43	146,69	147,92
Sergipe	125,89	131,93	144,17	140,02	151,18	149,66
Bahia	124,40	106,66	123,41	121,87	126,37	125,77
Minas Gerais	125,24	101,56	123,61	118,67	121,77	121,29
Espírito Santo	130,01	125,32	145,34	139,57	144,32	142,87
Rio de Janeiro	115,06	103,67	122,39	115,38	121,73	119,05
São Paulo	118,52	102,20	121,71	117,32	121,57	121,69
Paraná	122,10	110,42	131,32	122,15	123,82	120,84
Santa Catarina	132,46	115,85	131,06	130,33	132,76	131,13
Rio Grande do Sul	117,18	107,20	123,99	119,21	120,49	118,51
Mato Grosso do Sul	127,31	117,61	137,06	133,31	136,11	130,81
Mato Grosso	125,30	128,92	140,96	136,92	141,90	136,17
Goiás	126,58	123,61	140,16	136,90	144,14	142,71
Distrito Federal	122,61	122,11	140,89	135,93	142,20	138,20

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2005					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**126,86**	**131,70**	**124,87**	**130,60**	**134,56**	**171,60**
Rondônia	157,48	163,54	157,67	167,13	175,46	233,29
Acre	186,36	193,00	183,33	185,34	178,03	232,77
Amazonas	173,84	178,06	166,60	177,12	181,99	249,92
Roraima	110,24	122,97	123,17	131,00	134,69	171,08
Pará	147,52	159,73	153,01	157,85	157,24	229,21
Amapá	136,12	142,99	133,42	131,57	134,81	198,52
Tocantins	165,65	176,16	161,59	166,05	162,23	213,13
Maranhão	165,97	170,51	157,75	161,84	174,92	232,23
Piauí	149,88	153,49	141,84	142,13	146,98	216,75
Ceará	149,82	149,03	143,32	144,75	151,41	196,66
Rio Grande do Norte	154,53	161,48	157,23	162,20	172,30	233,51
Paraíba	150,97	157,78	146,10	151,29	159,97	236,37
Pernambuco	139,69	148,08	140,71	145,77	152,22	208,41
Alagoas	186,98	164,01	153,97	160,65	165,34	225,09
Sergipe	148,74	160,07	153,35	172,12	172,62	236,44
Bahia	127,31	134,49	125,99	130,26	133,75	178,54
Minas Gerais	123,58	126,77	122,28	125,71	128,18	158,46
Espírito Santo	149,43	154,18	153,36	158,74	154,93	207,02
Rio de Janeiro	120,19	123,29	115,02	119,86	123,26	164,92
São Paulo	120,90	128,48	121,61	127,57	132,85	161,86
Paraná	125,74	123,13	116,64	124,57	124,91	160,54
Santa Catarina	130,63	132,22	131,43	139,31	141,08	188,81
Rio Grande do Sul	118,77	119,27	110,61	117,83	122,52	160,58
Mato Grosso do Sul	137,59	138,76	133,09	132,68	133,72	172,72
Mato Grosso	139,89	148,41	142,76	143,04	140,08	170,07
Goiás	144,94	150,42	139,48	143,91	144,51	183,15
Distrito Federal	142,76	148,65	142,29	152,92	157,52	201,49

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2005-2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2006.

Tabela 5.1.2.12 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2003-2006

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)							
	Volume de vendas				Receita nominal de vendas			
	2003	2004	2005	2006(1)	2003	2004	2005	2006(1)
Comércio varejista	**-3,67**	**9,25**	**4,84**	**5,83**	**13,41**	**12,97**	**10,15**	**7,40**
Combustíveis e lubrificantes	-4,29	4,65	**(-) 7,36**	**(-) 9,22**	16,97	3,81	5,69	4,06
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,86	7,21	3,08	7,66	14,69	10,68	5,49	6,16
Hiper e supermercados	-4,54	7,51	2,14	7,70	15,07	10,96	4,53	6,20
Tecidos, vestuário e calçados	-3,08	4,71	5,86	1,69	7,68	14,21	14,93	7,04
Móveis e eletrodomésticos	-0,87	26,41	16,02	9,60	12,82	29,99	21,45	7,32
Demais artigos de uso pessoal e doméstico (1)	-2,41	-	-	-	11,27	-	-	-
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	7,20	6,07	3,89	-	15,15	12,32	9,56
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	-	10,00	53,95	34,74	-	1,71	46,42	16,65
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	-1,16	1,54	0,94	-	8,21	8,01	6,25
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	16,27	14,84	16,34	-	23,16	22,62	21,40
Comércio varejista ampliado	**-**	**-**	**3,11**	**5,53**	**-**	**-**	**9,61**	**7,19**
Veículos, motos, partes e peças	-7,20	17,80	1,56	5,28	-1,82	30,64	9,57	6,56
Material de construção	-	2,46	(-) 6,07	3,74	-	13,29	4,37	8,04

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2003-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2003-2007.
Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.

(1) Acumulado janeiro-setembro (Resultados preliminares).

Tabela 5.1.2.13- Vendas físicas do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2002-2004

Ramos de atividades	Vendas físicas do comércio varejista (1)					
	Índice (2)			Variação anual (%)		
	2002 (3)	2003 (4)	2004	2002	2003	2004
Comércio geral	82,87	100,00	107,20	(-) 2,40	(-) 15,31	7,20
Lojas de departamento	72,53	100,00	102,84	(-) 11,57	(-) 23,25	2,84
Lojas de utilidades domésticas	121,53	100,00	124,57	3,19	(-) 5,52	24,57
Lojas de Eletroeletrônicos eCine-foto-som	103,22	100,00	100,76	(-) 10,19	(-) 6,23	0,76
Lojas de Móveis e decorações	62,96	100,00	90,69	(-) 18,74	(-) 18,85	(-) 9,31
Lojas de Vestuário Tecidos e Calçados	26,04	100,00	111,20	(-) 13,16	(-) 15,42	11,20
Supermercados	97,62	100,00	105,56	9,65	(-) 18,21	5,56
Farmácias e perfumarias	73,69	100,00	91,79	0,43	(-) 16,51	(-) 8,21
Concessionárias de veículos	67,10	100,00	105,88	(-) 23,07	2,62	5,88
Lojas de Autopeças e acessórios	80,25	100,00	79,16	(-) 6,12	(-) 4,20	(-) 20,84
Lojas de Materiais de construção	59,99	100,00	89,90	(-) 10,05	(-) 16,88	(-) 10,10

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPV-FCESP. (2) Índice médio anual 1998 = 100. (3) Antiga Metodologia, encerrada em 2003. (4) Nova Metodologia.

Tabela 5.1.2.14 - Vendas físicas do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2003-2005

Ramos de atividades	Vendas físicas no comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação anual (%)		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Comércio geral	**71,85**	**78,98**	89,192114	**0,76**	**9,93**	12,93
Comércio sem concessionárias	**74,70**	**77,29**	81,486847	**6,18**	**3,47**	5,43
Bens de consumo	**79,39**	**82,27**	87,222654	**4,42**	**3,63**	6,02
Duráveis	88,32	96,79	98,270887	3,50	9,59	1,53
Lojas de departamento	132,36	147,33	135,705663	8,56	11,31	-7,89
Lojas de utilidades domésticas	95,92	113,63	182,103438	20,41	18,46	60,26
Cine-foto-som e óticas	117,04	120,47	128,794477	15,40	2,93	6,91
Móveis e decorações	48,03	48,36	50,255712	(-) 13,91	0,68	3,92
Semiduráveis	53,36	50,28	55,619736	3,91	(-) 5,77	10,62
Vestuário	56,65	53,95	62,986625	15,07	(-) 4,76	16,75
Tecidos	28,50	22,62	20,453004	(-) 38,11	(-) 20,64	-9,58
Calçados	57,90	56,13	52,734135	(-) 9,67	(-) 3,06	-6,05
Não-duráveis	117,66	119,51	131,879285	5,50	1,57	10,35
Supermercados	136,99	153,77	173,944624	12,67	12,25	13,12
Farmácias e perfumarias	82,08	63,22	65,30626	(-) 9,23	(-) 22,98	3,30
Comércio automotivo	72,90	87,10	108,31756	(-) 7,44	19,48	24,36
Concessionárias de veículos	70,00	86,18	109,92259	(-) 11,37	23,12	27,55
Autopeças	93,83	88,28	81,032212	17,79	(-) 5,92	-8,21
Materiais de construção	55,42	59,15	63,3437350	9,68	6,73	7,09

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA-IPEAD de Belo Horizonte IBGE (2) Índice médio anual = 100 (3) Média de janeiro a dezembro.

Transportes

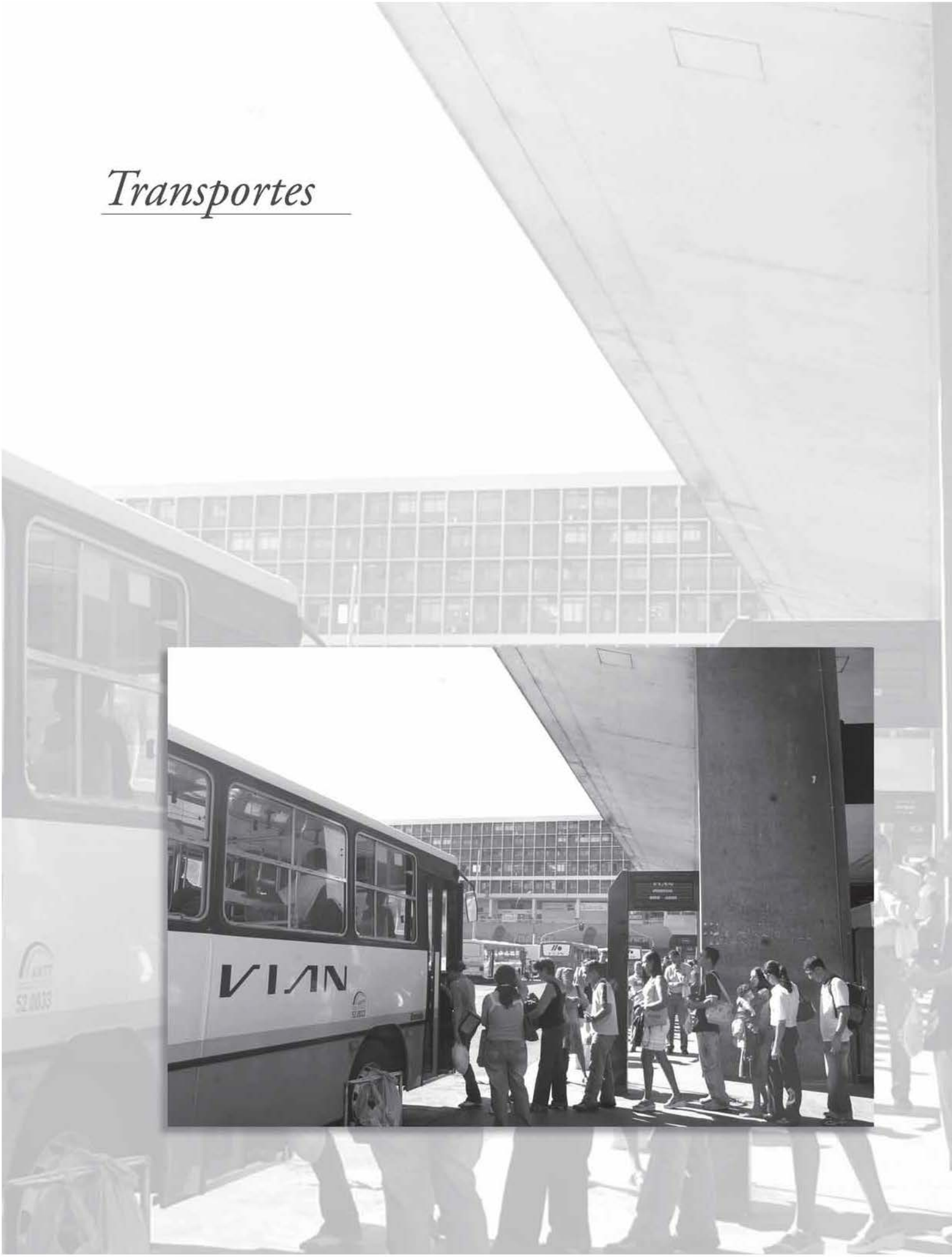


Foto:
Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

Transportes

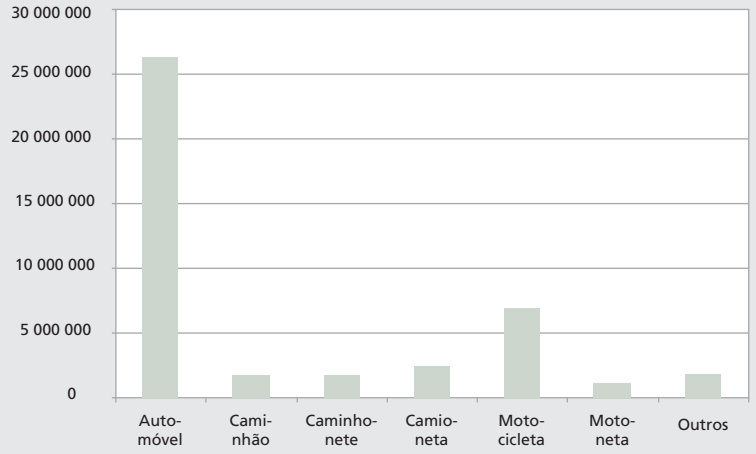
As estatísticas relativas à atividade Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apóiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades de transporte: Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário e Aéreo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos transportes, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2004.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do sistema rodoviário nacional. As informações sobre o transporte Ferroviário, Aquaviário e Aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes o Departamento Nacional de Infra-estrutura Terrestre - DNIT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e o Departamento de Aviação Civil - DAC.

Gráfico 5.2.1 - Frota nacional de veículos automotores - 2005



Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2004

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e comunicações	**196 424**	**1 901 551**	**1 589 603**	**23 563 617**
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	159 815	269 564	50 605	500 043
5 a 9	18 532	119 033	82 411	624 394
10 a 19	8 829	117 378	98 783	817 590
20 a 29	2 872	68 170	60 198	572 002
30 a 49	2 347	88 888	82 779	852 904
50 a 99	1 787	123 748	118 574	1 362 157
100 a 249	1 179	185 733	181 223	2 449 948
250 a 499	526	183 578	178 867	2 343 244
500 e mais	537	745 459	736 163	14 041 335

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)		Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)	
	Pavimentada	Não-pavimentada		Pavimentada	Não-pavimentada
Brasil	**196 094**	**1 413 982**			
Norte	**14 845**	**94 754**	Sergipe	2 055	3 276
Rondônia	1 553	20 997	Bahia	14 222	106 616
Acre	916	6 540	**Sudeste**	**63 519**	**460 320**
Amazonas	1 640	4 638	Minas Gerais	22 911	249 116
Roraima	1 117	6 053	Espírito Santo	3 298	27 056
Pará	4 167	31 201	Rio de Janeiro	6 083	16 495
Amapá	319	2 008	São Paulo	31 227	167 654
Tocantins	5 132	23 318	**Sul**	**40 528**	**296 089**
Nordeste	**53 046**	**356 428**	Paraná	21 167	99 126
Maranhão	6 957	48 479	Santa Catarina	7 031	55 779
Piauí	4 565	53 021	Rio Grande do Sul	12 330	141 184
Ceará	8 279	43 452	**Centro-Oeste**	**24 157**	**206 391**
Rio Grande do Norte	4 602	22 957	Mato Grosso do Sul	5 712	48 462
Paraíba	3 770	31 780	Mato Grosso	5 972	80 749
Pernambuco	6 293	36 089	Goiás	11 596	76 313
Alagoas	2 302	10 759	Distrito Federal	877	867

Fonte: Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes- DNIT.

Tabela 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Classe de veículo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outros
Brasil	**42 071 961**	**26 309 256**	**1 703 715**	**1 674 532**	**2 441 858**	**6 934 150**	**1 135 998**	**1 872 452**
Norte	**1 504 910**	**599 285**	**77 291**	**93 547**	**95 806**	**446 160**	**125 960**	**66 861**
Rondônia	296 763	81 582	16 251	19 329	13 756	118 161	34 589	13 095
Acre	73 208	28 139	3 371	5 505	4 822	23 364	6 071	1 936
Amazonas	308 268	162 056	11 558	20 885	23 919	58 646	14 929	16 275
Roraima	64 557	22 038	2 409	3 607	5 535	23 483	5 866	1 619
Pará	497 802	209 680	27 858	25 442	30 878	146 500	35 153	22 291
Amapá	56 765	26 375	2 260	4 932	3 792	14 683	3 120	1 603
Tocantins	207 547	69 415	13 584	13 847	13 104	61 323	26 232	10 042
Nordeste	**5 261 617**	**2 666 048**	**235 756**	**242 746**	**314 360**	**1 427 830**	**177 935**	**196 942**
Maranhão	362 537	135 276	15 475	18 838	19 142	137 107	25 819	10 880
Piauí	294 827	110 874	12 892	15 821	16 444	112 335	19 510	6 951
Ceará	964 769	453 035	37 063	40 891	54 058	316 018	31 268	32 436
Rio Grande do Norte	408 867	208 432	16 914	17 880	22 799	113 034	16 899	12 909
Paraíba	379 446	200 379	16 167	17 732	22 287	101 317	11 882	9 682
Pernambuco	1 053 828	589 566	51 365	41 156	64 108	249 234	19 888	38 511
Alagoas	256 931	135 499	11 679	13 639	15 352	57 849	8 168	14 745
Sergipe	248 387	134 043	12 620	8 848	10 691	61 510	8 668	12 007
Bahia	1 292 025	698 944	61 581	67 941	89 479	279 426	35 833	58 821
Sudeste	**22 545 857**	**15 317 238**	**806 269**	**798 961**	**1 304 905**	**2 997 256**	**424 948**	**896 280**
Minas Gerais	4 429 807	2 676 808	197 766	186 970	263 838	831 320	75 484	197 621
Espírito Santo	753 475	422 207	42 339	36 119	44 908	141 746	22 548	43 608
Rio de Janeiro	3 186 100	2 415 576	91 098	83 163	181 636	267 755	51 323	95 549
São Paulo	14 176 475	9 802 647	475 066	492 709	814 523	1 756 435	275 593	559 502
Sul	**9 199 352**	**5 785 609**	**431 854**	**346 496**	**499 538**	**1 379 781**	**239 152**	**516 922**
Paraná	3 488 343	2 181 077	179 506	148 586	205 470	471 376	98 481	203 847
Santa Catarina	2 241 769	1 360 042	99 933	82 270	107 345	405 229	71 807	115 143
Rio Grande do Sul	3 469 240	2 244 490	152 415	115 640	186 723	503 176	68 864	197 932
Centro-Oeste	**3 560 225**	**1 941 076**	**152 545**	**192 782**	**227 249**	**683 123**	**168 003**	**195 447**
Mato Grosso do Sul	614 966	305 964	32 069	38 985	42 723	131 285	30 783	33 157
Mato Grosso	674 792	250 169	39 650	49 745	43 394	183 598	58 903	49 333
Goiás	1 444 165	743 700	65 459	73 459	96 911	308 259	73 441	82 936
Distrito Federal	826 302	641 243	15 367	30 593	44 221	59 981	4 876	30 021

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)					
	Federal		Estadual		Municipal	
	Pavimentada	Não-pavimentada	Pavimentada	Não-pavimentada	Pavimentada	Não-pavimentada
Brasil	**57 933**	**14 777**	**98 377**	**109 963**	**22 735**	**1 281 965**
Norte	**5 991**	**8 696**	**7 450**	**17 903**	**1 048**	**67 877**
Rondônia	1 284	521	262	4 140	8	16 336
Acre	458	717	268	375	147	5 449
Amazonas	265	2 211	619	599	729	1 828
Roraima	941	640	147	1 159	29	4 254
Pará	1 616	3 097	2 438	4 335	113	23 563
Amapá	244	795	52	565	23	648
Tocantins	1 184	716	3 663	6 731		15 799
Nordeste	**18 095**	**1 936**	**29 467**	**31 689**	**1 165**	**321 254**
Maranhão	3 255	100	3 398	3 834		44 376
Piauí	2 146	256	1 787	8 079	53	44 108
Ceará	2 153	349	5 052	4 923	373	38 180
Rio Grande do Norte	1 397	143	2 984	1 191	117	21 559
Paraíba	1 278	32	2 213	2 768	50	28 867
Pernambuco	2 507	102	3 467	2 311	259	33 675
Alagoas	740	87	1 492	825	49	9 847
Sergipe	315		1 700	2 012	36	1 264
Bahia	4 304	867	7 374	5 746	228	99 378
Sudeste	**13 721**	**1 358**	**30 190**	**13 602**	**12 447**	**443 380**
Minas Gerais	10 060	1 330	9 313	8 486	1 166	238 412
Espírito Santo	934	8	2 094	2 583	145	24 305
Rio de Janeiro	1 581	21	2 688	1 619	1 332	14 722
São Paulo	1 146		16 095	914	9 804	165 941
Sul	**10 578**	**805**	**18 636**	**7 955**	**7 967**	**285 906**
Paraná	3 164	281	10 288	2 133	6 353	96 373
Santa Catarina	2 121	112	3 279	2 412	915	52 977
Rio Grande do Sul	5 292	412	5 068	3 410	699	136 556
Centro-Oeste	**9 549**	**1 981**	**12 634**	**38 815**	**109**	**163 548**
Mato Grosso do Sul	3 355	396	2 220	9 081	42	38 629
Mato Grosso	2 889	1 248	2 933	18 462		60 000
Goiás	3 065	338	6 960	10 701	60	64 631
Distrito Federal	240		520	571	7	288

Fonte: Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2004

Concessionárias	Extensão (km)
Total	**33 332**
Ferrovia Novoeste S.A.	1 621
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	7 080
MRS Logística S.A.	1 674
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	164
ALL-América Latina Logística do Brasil S.A	6 586
Companhia Ferroviária do Nordeste	4 534
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	4 236
Estrada de Ferro Vitória a Minas	898
Estrada de Ferro Carajás	892
Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A - FERROESTE	419
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	5 228
Bitola	
De 1,00 m	25 675
De 1,44 m	686
De 1,60 m	7 194

Fonte: Relatório anual de acompanhamento das concessões ferroviárias - ano 2004. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2005. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/relatorios/ferroviario/concessionarias2004/index.asp>. Acesso em: jan. 2006.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, receita, custos, investimentos, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2004

Concessionárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Receita líquida (1 000 000 R$)	Custos dos Serviços	Investi-mentos (1 000)	Locomotivas (em 12/2003)	Vagões (em 12/2003)	Consumo combustível (em 12/2003)
Ferrovia Novoeste S.A.	2 709	310	54	74	9 875	114	6 515	6,10
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	25 384	447	553	572	472 004	415	9 906	15,90
MRS Logística S.A.	97 952	196	1 396	755	277 206	427	15 349	5,70
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2 459	4	29	15	3 771	9	331	8,10
ALL-América Latina Logística do Brasil S.A	20 088	184	663	386	89 147	377	9 375	9,90
Companhia Ferroviária do Nordeste	1 261	572	41	60	63 172	140	1 728	15,30
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	20 545	318	167	176	30 543	969	27 077	4,70
Estrada de Ferro Vitória a Minas	128 069	116	2 125	591	494 104	242	16 637	3,30
Estrada de Ferro Carajás	74 268	41	1 396	489	396 553	106	13 375	2,20
Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A - FERROESTE	1 458	2	10	13	248	1	463	2,90
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	5 583	14	392	346	53 007	25	945	4,10

Fonte: Relatório anual de acompanhamento das concessões ferroviárias - ano 2004. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2005. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/relatorios/ferroviario/concessionarias2004/index.asp>. Acesso em: jan. 2006.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2002-2004

Grupos	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2002	2003	2004
Total	**529 005**	**570 790**	**620 720**
Natureza da carga			
Graneis sólidos	301 972	336 276	369 611
Graneis líquidos	163 135	161 886	166 555
Carga geral	63 898	72 628	84 554
Navegação			
Longo Curso	370 783	410 662	447 136
Cabotagem	137 024	136 861	148 450
Outras	21 198	23 267	25 134
Instalações			
No cais	176 740	204 024	228 309
Fora do cais	352 265	366 766	392 411
Comércio			
Embarque	342 675	376 188	417 723
Desembarque	186 330	194 602	202 997

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, no cais e fora do cais, no longo curso, na cabotagem e nas outras navegações - 2003-2004

Comércio	Tipo de carga					
	Granel sólido		Granel líquido		Carga geral	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Longo curso	**303 187**	**325 317**	**44 830**	**48 833**	**62 645**	**72 986**
No cais	93 113	104 868	16 710	17 529	47 907	57 934
Exportação	64 514	76 171	7 770	8 927	35 130	42 336
Importação	28 599	28 697	8 940	8 602	12 777	15 598
Fora do cais	210 074	220 449	28 120	31 304	14 738	15 052
Exportação	191 990	201 824	10 278	9 469	13 265	13 891
Importação	18 084	18 625	17 842	21 835	1 473	1 161
Cabotagem	**18 383**	**28 239**	**111 357**	**111 486**	**7 121**	**8 725**
No cais	11 167	10 309	18 819	19 288	6 682	8 117
Embarque	3 232	2 127	10 719	9 101	3 564	3 995
Desembarque	7 935	8 182	8 100	10 187	3 118	4 122
Fora do cais	7 216	17 930	92 538	92 198	439	608
Embarque	907	11 269	21 966	25 541	208	478
Desembarque	6 309	6 661	70 572	66 657	231	130
Outras	**14 706**	**16 055**	**5 698**	**6 236**	**2 863**	**2 843**
No cais	7 027	7 685	1 634	1 569	965	1 011
Embarque	3 169	3 615	612	593	290	323
Desembarque	3 858	4 070	1 022	976	675	688
Fora do cais	7 679	8 370	4 064	4 667	1 898	1 832
Embarque	4 610	4 721	3 323	3 509	641	673
Desembarque	3 069	3 649	741	1 158	1 257	1 159

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres carga, cheio e vazio, no longo curso e na cabotagem - 2003-2004

Comércio	Contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2003	2004	2003	2004
Total	**2 692 021**	**3 207 330**	**41 671 676**	**50 472 165**
Longo Curso	**2 186 858**	**2 712 135**	**35 373 375**	**43 897 743**
Cheio	1 579 343	1 931 129	33 331 446	41 263 702
Importação	525 998	670 889	10282753	13 133 711
Exportação	1 053 345	1 260 240	23 048 693	28 129 991
Vazio	607 515	781 006	2 041 929	2 634 041
Importação	550 626	692 204	1 844 863	2 318 258
Exportação	56 889	88 802	197 066	315 783
Cabotagem	**505 163**	**495 195**	**6 298 301**	**6 574 422**
Cheio	225 141	248 953	5 340 917	5 755 987
Desembarque	107 223	118 119	2 632 001	2 761 162
Embarque	117 918	130 834	2 708 916	2 994 825
Vazio	280 022	246 242	957 384	818 435
Desembarque	173 240	148 181	597 177	492 644
Embarque	106 782	98 061	360 207	325 791

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2004-2005

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2004	2005	2004	2005
Horas voadas	563 683	627 169	188 805	197 604
Quilômetros voados	337 841 157	364 549 465	145 743 187	153 633 209
Velocidade média (km/h)	599	581	772	777
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	42 756 200	48 739 597	30 583 274	32 457 380
Utilizados (1 000 assentos)	28 634 176	34 958 265	23 921 724	25 700 129
Aproveitamento (%)	67	72	78	79
Utilizados pagos (1 000 assentos)	27 965 710	34 143 487	22 904 423	24 598 291
Aproveitamento pago (%)	65	70	75	76
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	5 160 856	5 883 900	5 452 731	5 771 161
Utilizadas (1 000 t)	3 412 883	4 057 810	4 064 540	4 277 401
Aproveitamento (%)	66	69	75	74
Utilizadas pagas (1 000 t)	3 358 822	3 993 618	3 983 818	4 191 638
Aproveitamento pago (%)	65	68	73	73
De bagagem transportada (1 000 t)	361 396	451 890	515 308	555 569
De bagagem transportada paga (1 000 t)	4 073	2 474	3 621	905
De carga transportada (1 000 t)	800 271	898 072	1 656 906	1 708 577
De carga transportada paga (1 000 t)	796 614	892 974	1 652 528	1 705 632
De correio (1 000 t)	81 473	71 885	42 191	39 216
Passageiros embarcados				
Total	31 752 625	38 699 154	5 112 697	5 804 961
Pago	31 094 369	37 805 874	4 893 890	5 561 246

Fonte: Anuário do transporte aéreo 2004-2005. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, v. 1, 2005-2006. Disponível em:<http://www.dac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>. Acesso em: dez. 2006.

Comunicações

Foto:
Elza Fiuza – Agência Brasil

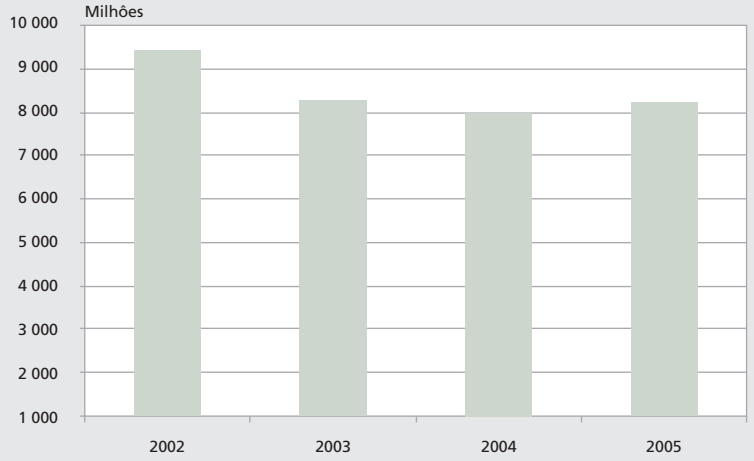
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos e Telecomunicações.

O capítulo Correios e Telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2002-2005



Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2004-2006

Sistema postal	Dados numéricos em 31.12		
	2004	2005	2006
Total de unidades	**25 891**	**23 978**	**23 137**
Unidades próprias	5 722	5 736	5 821
Agência de Correio	5 651	5 298	5 301
Agência de Correio Filatélica	32	31	31
Agência Correio Comercial Tipo I (própria)	39	407	489
Unidades terceirizadas	**20 169**	**18 169**	**17 316**
Agência de Correio Franqueada	1 468	1 465	1 454
Agência de Correio Social	190	139	96
Agência Correio Comercial Tipo I (Permissionárias)	289	275	269
Agência de Correio Comunitária	4 396	4 655	4 699
Posto de Correio	260	188	118
Posto de Venda de Produtos	13 566	11 447	10 680
Caixas de coletas	**26 640**	**26 139**	**25 379**
Unidades de tratamento e distribuição	**984**	**1 010**	**1 035**
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	788	807	829
Centro de Tratamento de Encomendas	13	13	13
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	24	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	2	2	2
Centros de Serviços Telemáticos	20	20	7
Centro de Transporte Operacional	37	37	39
Centro de Entrega de Encomendas	76	82	97
Terminal de Carga Aérea e de Superfície	8	8	7
Pessoal permanente	**107 836**	**108 675**	**107 496**
Finanças (1 000 000 R$)			
Receita total	7 631,95	8 674,28	9 653,65
Despesa total	7 315,02	8 262,67	9 325,06

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2004-2006

Sistema postal	Dados numéricos em 31.12 (1 000 000)		
	2004	2005	2006
Objetos postados no Brasil	**7 958**	**8 211**	**7 725**
Reserva de mercado	**6 287**	**6 350**	**5 853**
Carta simples	3 408	3 077	2 903
Carta e cartão resposta	15	14	11
Carta e impresso registrado	157	168	145
Franqueamento autorizado de cartas	2 467	2 852	2 613
Malote Serca	23	20	20
Serviço Especial de Entrega Domiciliária	212	213	149
Telemáticos	5	5	12
Concorrencial	**1 670**	**1 861**	**1 873**
Encomenda normal	8	10	9
Encomenda Sedex	129	144	113
Impresso simples	684	617	601
Mala direta postal e impresso especial	787	948	924
Porte pago	31	24	25
Outros	32	118	201
Objetos internacinais distribuídos	**46**	**41**	**36**
Objetos distribuídos no Brasil	**8 004**	**8 253**	**7 761**

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de acessos móveis do serviço móvel (milhares de acessos)		
	2004	2005	2006
Brasil	**65 606**	**86 210**	**99 919**
Norte	**3 859**	**5 077**	**5 697**
Rondônia	473	659	719
Acre	175	246	278
Amazonas	978	1 219	1 318
Roraima	106	136	145
Pará	1 616	2 083	2 392
Amapá	215	277	291
Tocantins	295	457	555
Nordeste	**10 632**	**15 631**	**20 382**
Maranhão	826	1 112	1 299
Piauí	418	652	874
Ceará	1 719	2 530	3 347
Rio Grande do Norte	794	1 182	1 521
Paraíba	762	1 115	1 473
Pernambuco	2 312	3 392	4 369
Alagoas	679	1 004	1 313
Sergipe	486	705	917
Bahia	2 636	3 940	5 270
Sudeste	**32 352**	**41 287**	**47 453**
Minas Gerais	6 450	8 867	10 884
Espírito Santo	1 105	1 466	1 805
Rio de Janeiro	8 063	9 648	10 513
São Paulo	16 734	21 305	24 251
Sul	**12 107**	**15 434**	**16 991**
Paraná	3 824	5 143	5 757
Santa Catarina	2 421	3 280	3 628
Rio Grande do Sul	5 863	7 011	7 606
Centro-Oeste	**6 656**	**8 782**	**9 397**
Mato Grosso do Sul	1 104	1 416	1 495
Mato Grosso	1 152	1 518	1 632
Goiás	2 167	3 133	3 586
Distrito Federal	2 234	2 715	2 685

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de telefones de uso público			Telefones de uso público (por 1000 hab.)		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Brasil	**1 316 570**	**1 274 000**	**1 132 807**	**7,4**	**6,9**	**6,0**
Norte	**88 030**	**85 100**	**82 974**	**6,3**	**5,8**	**5,5**
Rondônia	7 750	7 780	7 780	5,2	5,0	4,9
Acre	4 030	4 020	3 707	6,6	6,0	5,4
Amazonas	19 240	18 420	18 486	6,2	5,6	5,5
Roraima	2 710	2 690	2 730	7,4	6,8	6,7
Pará	41 750	39 580	37 783	6,2	5,6	5,3
Amapá	3 860	3 730	3 745	7,0	6,2	6,0
Tocantins	8 690	8 860	8 743	6,9	6,7	6,5
Nordeste	**336 820**	**301 320**	**293 762**	**6,8**	**5,9**	**5,7**
Maranhão	37 180	32 980	32 308	6,3	5,4	5,2
Piauí	21 290	18 260	18 222	7,2	6,1	6,0
Ceará	55 230	51 720	49 672	7,0	6,4	6,0
Rio Grande do Norte	21 630	19 160	18 986	7,4	6,4	6,2
Paraíba	23 620	22 510	22 420	6,7	6,2	6,2
Pernambuco	54 400	51 750	50 033	6,6	6,1	5,9
Alagoas	19 570	16 900	16 774	6,6	5,6	5,5
Sergipe	12 880	11 720	11 480	6,8	5,9	5,7
Bahia	91 020	76 320	73 867	6,7	5,5	5,3
Sudeste	**610 480**	**606 470**	**492 531**	**8,0**	**7,7**	**6,2**
Minas Gerais	126 970	123 070	116 434	6,8	6,4	6,0
Espírito Santo	22 150	20 760	20 480	6,7	6,1	5,9
Rio de Janeiro	124 060	124 170	99 352	8,3	8,0	6,4
São Paulo	337 300	337 470	256 265	8,6	8,3	6,2
Sul	**184 130**	**184 890**	**168 985**	**7,0**	**6,8**	**6,2**
Paraná	70 520	70 620	65 758	7,0	6,9	6,3
Santa Catarina	41 180	41 270	39 301	7,2	7,0	6,6
Rio Grande do Sul	72 430	72 990	63 926	6,8	6,7	5,8
Centro-Oeste	**97 110**	**97 220**	**94 555**	**7,8**	**7,4**	**7,1**
Mato Grosso do Sul	14 740	14 830	14 475	6,7	6,5	6,3
Mato Grosso	17 320	17 510	17 393	6,4	6,2	6,0
Goiás	42 580	42 420	42 024	7,9	7,5	7,3
Distrito Federal	22 460	22 460	20 663	10,1	9,6	8,6

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Outros Serviços

Foto:
Jorge Calian

Outros Serviços

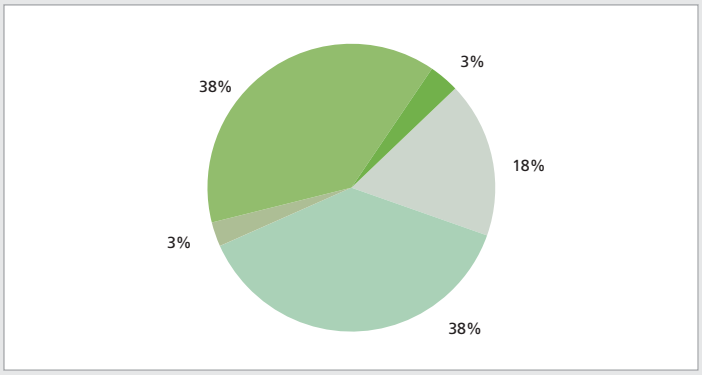
Esse tema está estruturado em dois capítulos: Dados Gerais e Turismo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2004 e também das tabelas com informações sobre o número de micro e pequenas empresas, a receita líquida das empresas de comunicações, transporte rodoviário, ferroviário, metroviário, aquaviário e aéreo, de informática e serviços para o ano de 2004.

Destaca-se que na atividade de serviços estão englobados os serviços agropecuários, alojamento e alimentação, transportes, armazenagem e comunicações, intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do sistema financeiro nacional), atividades imobiliárias, educação, saúde e serviços sociais e outros serviços coletivos sociais e pessoais.

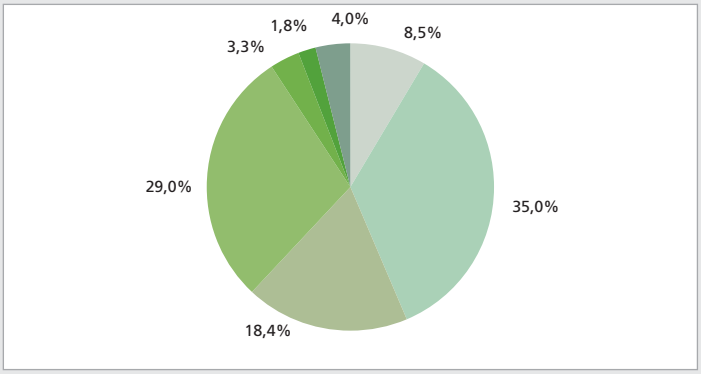
Em Turismo são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pela Embratur, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Grãfico 5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2005



Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2006. Brasília, DF, v. 33, 2006.

Gráfico 5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total de prestação de serviços - Brasil - 2004



Fonte: Pesquisa anual de serviços 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 6, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

- Serviços prestados às famílias
- Serviços de informação
- Serviços prestados às empresas
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio
- Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis
- Serviços de manutenção e reparação
- Outras atividades de serviços

Tabela 5.4.1.1- Receita operacional líquida, valor adicionado, salários, retiradas e outras remunerações, pessoal ocupado e número de empresas dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2004

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida
			1 000 000 R$	
Total	**885 266**	**7 093 005**	**72 222**	**380 971**
Serviços prestados às famílias (2)	281 629	1 626 041	8 859	34 083
Serviços de informação	58 065	445 560	11 118	120 397
Serviços prestados às empresas (2)	217 138	2 531 641	23 905	73 561
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	101 310	1 567 611	20 563	116 437
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	48 395	230 054	2 235	13 411
Serviços de manutenção e reparação	87 823	307 004	2 017	7 105
Outras atividades de serviços	90 906	385 094	3 524	15 977

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2004.
(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2004

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	**1 871 482**	**17 743 994**	**15 266 017**	**210 714 693**
Alojamento e alimentação	357 962	1 420 240	971 677	5 778 839
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	294 767	420 869	82 707	470 541
5 a 9	34 876	228 743	172 090	801 148
10 a 19	18 257	241 452	207 783	1 022 466
20 a 29	4 890	115 804	106 678	573 132
30 a 49	3 271	122 023	115 306	664 833
50 a 99	1 379	90 326	87 180	538 552
100 a 249	373	53 891	53 041	408 474
250 a 499	95	33 104	32 957	362 139
500 e mais	54	114 028	113 935	937 554
Intermediação financeira	74 433	720 897	628 457	20 766 298
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	67 355	81 798	9 913	272 556
5 a 9	3 692	23 357	13 838	178 885
10 a 19	1 655	21 565	16 875	327 382
20 a 29	486	11 556	9 939	229 881
30 a 49	435	16 449	15 424	387 394
50 a 99	368	25 514	24 133	675 371
100 a 249	241	35 749	33 771	1 092 399
250 a 499	102	35 082	34 951	939 311
500 e mais	99	469 827	469 613	16 663 119

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2004

(conclusão)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	758 700	4 418 339	3 243 243	34 503 437
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	635 967	1 063 860	216 096	2 012 337
5 a 9	74 196	466 041	340 854	2 897 159
10 a 19	31 594	404 192	271 361	2 578 146
20 a 29	5 937	140 339	124 979	1 435 435
30 a 49	4 227	159 614	150 384	1 865 225
50 a 99	3 067	212 691	203 815	2 576 592
100 a 249	2 048	313 402	305 947	3 428 725
250 a 499	839	291 301	285 726	3 263 755
500 e mais	825	1 366 899	1 344 081	14 446 063
Administração pública, defesa e seguridade social	14 559	6 926 987	6 916 367	104 042 785
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	5 117	5 842	5 189	129 017
5 a 9	1 261	8 203	8 055	95 561
10 a 19	778	10 477	10 367	160 441
20 a 29	312	7 476	7 374	128 544
30 a 49	250	9 722	9 587	176 952
50 a 99	707	53 690	53 363	730 122
100 a 249	2 429	411 040	410 062	3 834 056
250 a 499	1 636	584 388	583 409	5 401 157
500 e mais	2 069	5 836 149	5 828 961	93 386 935
Educação	93 004	1 314 850	1 183 508	20 874 528
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	64 751	86 882	17 196	125 166
5 a 9	11 432	75 873	52 992	255 020
10 a 19	8 175	109 896	92 257	520 831
20 a 29	3 205	76 736	69 571	464 776
30 a 49	2 608	98 913	93 380	741 095
50 a 99	1 553	103 910	100 380	1 098 151
100 a 249	702	105 240	103 806	1 655 186
250 a 499	267	90 512	89 486	1 712 597
500 e mais	311	566 888	564 440	14 301 706
Saúde e serviços sociais	120 873	1 281 334	1 062 713	11 617 578
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	91 419	172 843	38 167	244 287
5 a 9	15 595	99 406	57 278	342 680
10 a 19	7 155	93 091	68 688	469 290
20 a 29	2 187	51 873	45 164	340 800
30 a 49	1 605	60 625	56 531	444 018
50 a 99	1 322	91 741	88 122	729 607
100 a 249	902	137 706	135 825	1 181 275
250 a 499	368	129 851	129 252	1 259 026
500 e mais	320	444 198	443 686	6 606 596
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	451 951	1 661 347	1 260 052	13 131 228
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	397 646	325 571	90 052	636 200
5 a 9	27 078	173 238	113 035	739 964
10 a 19	17 314	212 557	137 534	1 034 620
20 a 29	3 804	89 676	76 818	651 269
30 a 49	2 674	100 621	95 288	897 980
50 a 99	1 805	124 848	120 270	1 259 039
100 a 249	997	151 612	150 222	1 811 723
250 a 499	355	122 282	121 748	1 466 484
500 e mais	278	360 942	355 085	4 633 950

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2004-2005

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Total	**4 793 703**	**5 358 170**	**3 568 777**	**3 938 063**	**53 593**	**80 362**	**1 150 610**	**1 314 143**	**20 723**	**25 602**
África	**64 678**	**75 676**	**62 400**	**72 751**	**846**	**1 271**	**1 151**	**1 386**	**281**	**268**
África do Sul	32 415	36 139	31 208	34 595	426	617	737	882	44	45
Angola	13 679	14 226	13 509	14 005	19	56	151	165	0	0
Cabo Verde	0	11 826	0	11 826	0	0	0	0	0	0
Nigéria	1 611	1 819	1 583	1 765	6	33	20	19	2	2
Outros	16 973	11 666	16 100	10 560	395	565	243	320	235	221
América Central	**35 830**	**40 081**	**33 005**	**36 448**	**1 108**	**1 542**	**1 593**	**1 935**	**124**	**156**
Costa Rica	6 741	7 202	6 238	6 602	25	43	470	547	8	10
Panamá	9 586	10 516	9 265	10 145	26	33	270	302	25	36
Porto Rico	2 751	3 595	2 670	3 424	4	11	77	160	0	0
Outros	16 752	18 768	14 832	16 277	1 053	1 455	776	926	91	110
América do Norte	**838 595**	**941 777**	**794 470**	**887 129**	**9 172**	**13 965**	**30 333**	**35 690**	**4 620**	**4 993**
Canadá	66 895	75 100	61 702	68 372	810	1 362	3 520	4 381	863	985
Estados Unidos	705 993	793 559	670 496	749 914	8 188	12 353	23 561	27 293	3 748	3 999
México	65 707	73 118	62 272	68 843	174	250	3 252	4 016	9	9
América do Sul	**1 829 017**	**2 016 202**	**812 048**	**867 791**	**4 159**	**6 735**	**1 005 945**	**1 132 298**	**6 865**	**9 378**
Argentina	922 484	992 299	473 296	493 837	2 480	3 916	446 316	493 882	392	664
Bolívia	60 239	68 670	31 979	34 814	3	4	28 216	33 793	41	59
Chile	155 026	169 953	91 546	101 890	576	1 018	62 862	66 929	42	116
Colômbia	42 163	47 230	35 499	39 854	110	179	6 534	7 166	20	31
Equador	13 343	15 149	12 696	14 234	5	6	638	905	4	4
Guiana Francesa	14 244	17 372	11 585	13 465	14	16	84	87	2 561	3 804
Guiana, República	3 221	3 248	664	553	2	6	2 555	2 689	0	0
Paraguai	204 762	249 030	30 868	36 415	6	26	170 456	208 471	3 432	4 118
Peru	56 647	60 251	40 720	43 034	232	398	15 564	16 507	131	312
Suriname	2 899	2 755	2 807	2 652	0	0	60	62	32	41
Uruguai	309 732	341 647	52 613	55 544	696	1 107	256 239	284 805	184	191
Venezuela	44 257	48 598	27 775	31 499	35	59	16 421	17 002	26	38
Ásia	**132 633**	**151 358**	**108 054**	**120 081**	**9 486**	**14 417**	**14 317**	**15 915**	**776**	**945**
China	16 305	18 017	14 887	16 072	870	1 323	426	502	122	120
Coréia do Sul	21 353	24 315	20 084	22 727	123	209	1 128	1 345	18	34
Japão	60 806	68 066	50 335	56 421	278	463	10 184	11 158	9	24
Outros	34 169	40 960	22 748	24 861	8 215	12 422	2 579	2 910	627	767
Europa	**1 834 164**	**2 069 221**	**1 714 841**	**1 907 372**	**27 840**	**41 059**	**83 600**	**111 119**	**7 883**	**9 671**
Alemanha	294 989	308 598	263 921	271 371	4 521	6 357	24 419	28 575	2 128	2 295
Áustria	21 034	22 558	17 069	18 140	302	488	3 507	3 777	156	153
Bélgica	28 549	32 741	26 950	30 783	119	275	1 413	1 590	67	93
Dinamarca	15 555	19 672	13 809	16 818	617	1 004	1 064	1 735	65	115
Espanha	155 421	172 979	147 895	163 903	1 079	1 516	6 343	7 446	104	114
Finlândia	0	33 557	0	33 557	0	0	0	0	0	0
França	224 160	252 099	213 700	239 317	1 901	2 425	7 539	8 910	1 020	1 447
Grécia	10 703	12 106	6 521	6 807	2 734	3 527	1 172	1 389	276	383
Holanda	102 480	109 708	98 232	104 466	633	1 053	3 270	3 831	345	358
Hungria	0	16 364	0	10 111	0	0	0	6 253	0	0
Inglaterra	150 336	169 514	136 236	151 601	3 448	5 661	8 829	10 318	1 823	1 934
Irlanda	0	13 125	0	10 014	0	0	0	3 111	0	0
Itália	276 563	303 878	269 302	294 506	1 771	2 630	5 438	6 663	52	79
Noruega	23 560	26 812	21 282	23 786	791	1 457	1 404	1 490	83	79
Polônia	0	19 535	0	16 170	0	0	0	3 365	0	0
Portugal	336 988	357 640	334 595	354 504	403	880	1 900	2 163	90	93
Suécia	37 809	45 764	36 247	43 833	250	389	1 164	1 402	148	140
Suíça	83 113	89 789	75 664	80 749	782	1 031	6 585	7 875	82	134
Outros	72 904	62 782	53 418	36 936	8 489	12 366	9 553	11 226	1 444	2 254
Oceania	**22 972**	**26 023**	**18 006**	**19 272**	**239**	**379**	**4 660**	**6 297**	**67**	**75**
Austrália	18 454	20 949	14 380	15 537	200	322	3 825	5 037	49	53
Nova Zelândia	4 518	5 074	3 626	3 735	39	57	835	1 260	18	22
Oriente Médio	**32 159**	**35 138**	**22 480**	**24 811**	**586**	**733**	**8 986**	**9 478**	**107**	**116**
Arábia Saudita	800	881	789	861	2	7	9	13	0	0
Iraque	95	134	81	96	14	38	0	0	0	0
Israel	26 095	28 136	17 328	18 876	38	78	8 687	9 133	42	49
Outros	5 169	5 987	4 282	4 978	532	610	290	332	65	67
Não especificados	**3 655**	**2 694**	**3 473**	**2 408**	**157**	**261**	**25**	**25**	**0**	**0**

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2005-2006. Brasília, DF, v. 32-33, 2005-2006.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Transportadoras turísticas	Organizadora de eventos
Brasil	**9 130**	**4 981**	**6 473**	**745**
Norte	**415**	**301**	**76**	**29**
Rondônia	39	10	9	1
Acre	18	13	1	3
Amazonas	136	61	13	14
Roraima	18	9	3	2
Pará	137	108	23	5
Amapá	43	43	8	3
Tocantins	24	57	19	1
Nordeste	**1 449**	**1 044**	**419**	**102**
Maranhão	101	43	69	7
Piauí	63	14	45	11
Ceará	225	305	32	20
Rio Grande do Norte	108	85	36	7
Paraíba	83	58	46	6
Pernambuco	217	99	50	16
Alagoas	126	95	18	3
Sergipe	74	35	47	5
Bahia	452	310	76	27
Sudeste	**4 223**	**1 906**	**2 233**	**323**
Minas Gerais	733	441	1 008	58
Espírito Santo	164	168	129	22
Rio de Janeiro	1 253	735	265	106
São Paulo	2 073	562	831	137
Sul	**2 217**	**1 219**	**3 113**	**146**
Paraná	889	498	556	72
Santa Catarina	473	232	184	27
Rio Grande do Sul	855	489	2 373	47
Centro-Oeste	**826**	**511**	**632**	**145**
Mato Grosso do Sul	189	140	91	21
Mato Grosso	129	141	74	27
Goiás	181	183	400	28
Distrito Federal	327	47	67	69

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2006. Brasília, DF, v. 33, 2006.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2004-2005

Especificação	2004	2005
Motivo da viagem (%)		
Lazer	48,5	44,4
Negócios/Congressos/Convenções	28,7	29,1
Visitar familiares/amigos	18,1	22,6
Estudos ou cursos	1,6	1,3
Outros	3,1	2,6
Utilização de agência de viagem viagem (%)		
Sim, pacote	17,5	14
Sim, serviços avulsos	28,8	24,4
Não	53,7	61,6
Idade (%)		
De 18 a 24 anos	8,5	8,8
De 25 a 31 anos	17,6	49,7
De 32 a 40 anos	26,3	26,4
De 41 a 50 anos	24,1	24,2
De 51 a 59 anos	14,4	13,7
Acime de 60 anos	9,1	7,2
Grau de instrução (%)		
Sem instrução	0,6	0,1
Fundamental	2,6	4,1
Médio	32	26,9
Superior	47,6	49,8
Pós-graduado	17,2	19,1
Cidades mais visitadas - Lazer (%)		
Rio de Janeiro - RJ	33,9	31,5
Foz do Iguaçu - PR	21,7	17
São Paulo - SP	13,6	13,6
Florianópolis - SC	11,9	12,1
Salvador - BA	14,2	11,5
Renda média per capita mês (US$)		
Familiar	4175,65	4090,3
Individual	3153,53	3204,51
Frequência da visita ao Brasil (%)		
Não era a primeira	33,4	34,5
Era a primeira	66,6	65,5
Permanência média no Brasil (em dias)		
Lazer	11,9	12
Negócios/Congressos/Convenções	9,1	8,1
Permanência média no Brasil (em dias)		
Outros motivos	18,9	18,9
Total	12,7	12,7
Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US$)		
Lazer	57,99	80,58
Negócios/Congressos/Convenções	97,99	112,9
Outros motivos	48,21	60,18
Total	62,77	78,32
Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Pretendem voltar ao Brasil	96,3	96,9
Não pretendem voltar ao Brasil	3,7	3,1
Tipo de alojamento utilizado (%)		
Hotel, flat ou pousada	64,2	59,7
Casa de amigos e parentes	20,8	24,3
Apartamento/Casa alugada	9,1	8,1
Apartamento/Casa própria	3,5	2,8
Camping ou albergue	1,6	2,0
Resort	-	1,7
Outros	0,8	1,4
Turistas que criticaram (%)		
Sinalização Turística	25,9	24,6
Limpeza Pública	23,9	21,3
Segurança Pública	24,1	21,4
Telecomunicações	21,7	23,0
Transporte público	17,3	15,4
Aeroporto	14,3	13,1
Restaurante	5,9	5,0
Alojamento	4,1	4,5
Diversão Noturna	8,7	8,2
Guias de tirismo	11,2	9,2
Informação turística	13,7	12,7
Hospitalizade	1,8	1,9
Gastronomia	4,5	3,9
Nível de satisfação com a viagem (%)		
Superou	26,2	29,4
Atendeu plenamente	59,3	56,9
Atendeu em parte	12,0	11,6
Decepcionou	2,5	2,1

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2005-2006. Brasília, DF, v. 32-33, 2005-2006.

Glossário

empresa 1. *(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas)* Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. *(Pesquisa Anual de Comércio)* Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

estabelecimento com receita de revenda *(Pesquisa Anual de Comércio)* Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

gastos com pessoal *(Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços)* Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas *pró-labore*; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo *(Pesquisa Mensal de Comércio)* Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo *(Pesquisa Mensal de Comércio)* Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização *(Pesquisa Anual de Comércio)* Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

pessoal ocupado 1. *(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas)* Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. *(Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços)* Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não-ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços *(Pesquisa Anual de Serviços)* Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via Simples, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda *(Pesquisa Anual de Comércio)* Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total *(Pesquisa Anual de Comércio)* Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não-operacionais.

salário médio real *(Federação do Comércio do Estado de São Paulo)* Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações *(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13° salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações *(Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços)* Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, *pró-labore*, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13° salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local *(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas)* Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ

Referências

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2004-2005. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, v. 1, 2005-2006. Disponível em: <http://www.dac.gov.br/estatisticas/estatisticas1.asp>. Acesso em: dez. 2006.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2005-2006. Brasília, DF, v. 32-33, 2005-2006.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2003-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2003-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Serviços/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/ fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.

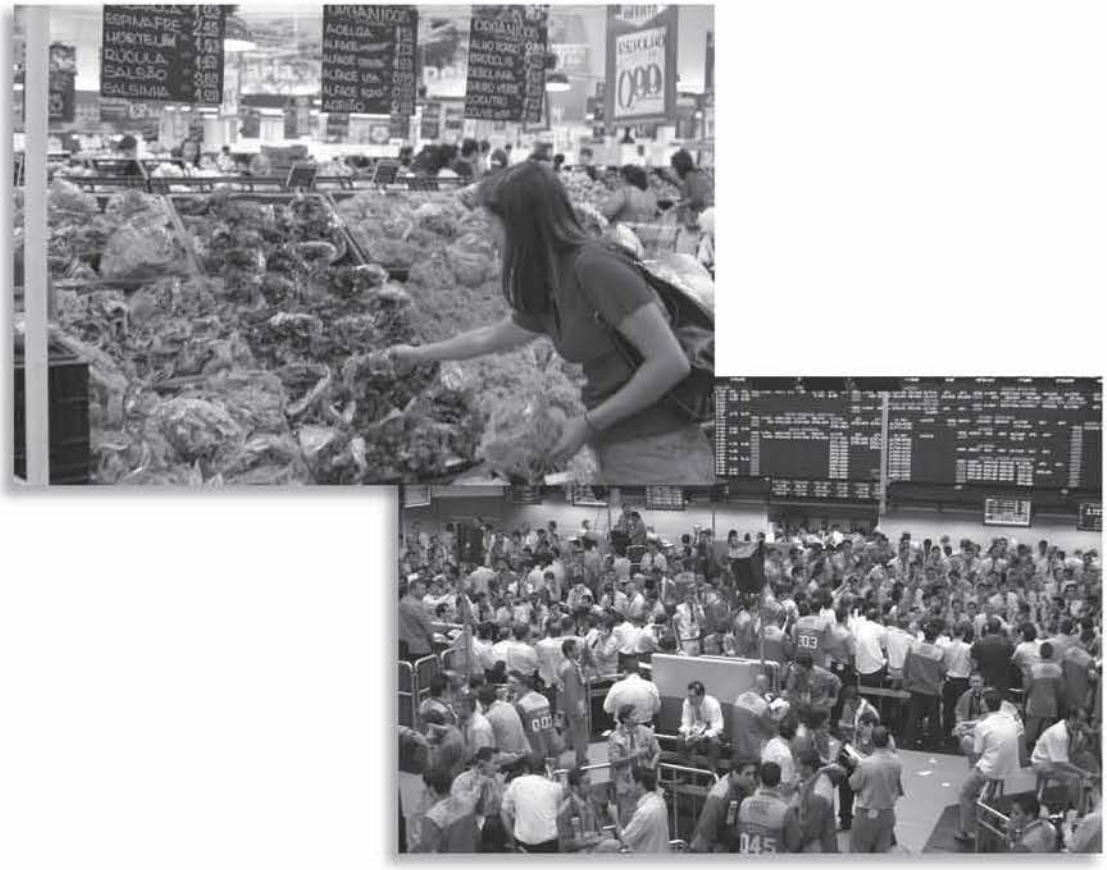
PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 6, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

RELATÓRIO anual de acompanhamento das concessões ferroviárias - ano 2004. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2005. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/relatorios/ferroviario/concessionarias2004/index.asp>. Acesso em: jan. 2006.

Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6



Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos 6-5

Índices 6-9

Índices de Preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006 6-12

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006 6-14

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006 6-16

Índices da Construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 6-18

6.1.2.2 - Índice nacional de custo da construção - 2005 6-18

Índices na Fonte da Produção Agrícola

6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2005 6-19

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v.66,
p. 6-1 - 6-31, 2006

6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005 6-20

Preços, Custos e Salários 6-23

Preços, Custos e Salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 6-25

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2000-2006 6-26

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2004-2006 6-9

6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2004-2006 6-9

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2004-2006 6-23

6.2.2 - Variação mensal - IPCA/SINAPI - Brasil - 2006 6-23

Quadros

6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema 6-10

6.1.2 - Índices criados a partir do sistema - em produção 6-11

6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI 6-24

Glossário 6-29

Referências 6-31

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento		Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC		Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos *in natura* em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI		Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da federação (habitação); Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infra-estrutura)	Internet	IBGE

Índices

Foto:
Antonio Milena - Agência Brasil

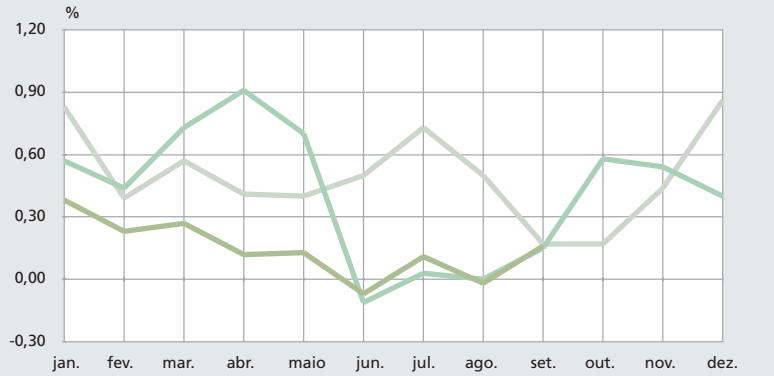
Índices

O tema Índices está dividido em três capítulos assim organizados:

organizados: Índices de Preços - Apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE; e Índices de Preços por Atacado - IPA, da FGV. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas;

- Índices da Construção Civil - Divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação; e do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC, da FGV, apresentando as médias anuais dos índices de preços de materiais e mão-de-obra na construção civil para 12 municípios das capitais, bem como os índices específicos para a construção civil; e

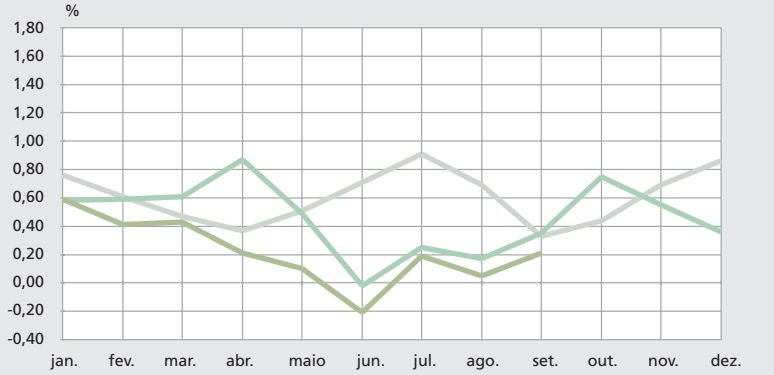
Gráfico 6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2004-2006



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

2004
2005
2006

Gráfico 6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2004-2006



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

2004
2005
2006

- Índices na Fonte da Produção Agrícola - Apresenta resultados dos Índices de Preços recebidos pelos agricultores, Índices de Preços pagos pelos produtores rurais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. Estes índices são produzidos pela Fundação Getulio Vargas.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(continua)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
SNIPC	INPC	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 6 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do ''Indice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(conclusão)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C	I P C A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Índices criados a partir do Sistema - em produção

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que apartir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	**0,38**	**0,61**	**0,88**	**1,00**	**1,13**	**1,06**	**1,18**	**1,16**	**1,32**	**1,75**	**2,18**	**2,81**
Mensal	**0,38**	**0,23**	**0,27**	**0,12**	**0,13**	**(-) 0,07**	**0,11**	**(-) 0,02**	**0,16**	**0,43**	**0,42**	**0,62**
Alimentação e bebidas	**0,07**	**(-) 0,20**	**(-) 0,12**	**(-) 0,34**	**(-) 0,12**	**(-) 0,57**	**(-) 0,20**	**(-) 0,27**	**0,09**	**1,10**	**1,14**	**0,37**
Alimentação no domicílio	(-) 0,21	(-) 0,38	(-) 0,24	(-) 0,52	(-) 0,25	(-) 0,76	(-) 0,31	(-) 0,49	0,08	1,26	1,40	0,23
Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,96	1,28	4,23	(-) 0,24	(-) 4,90	(-) 4,45	(-) 0,73	(-) 1,29	(-) 1,11	1,24	4,13	2,77
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,77	0,00	0,49	(-) 0,68	(-) 0,32	(-) 0,25	0,92	0,04	(-) 0,11	0,44	1,76	0,99
Tubérculos, raízes e legumes	(-) 5,50	(-) 10,19	(-) 1,56	8,28	(-) 4,31	(-) 8,16	(-) 6,71	(-) 13,22	(-) 0,93	5,39	7,55	(-) 6,11
Açúcares e derivados	6,24	9,16	4,54	1,63	(-) 0,34	1,05	(-) 0,12	(-) 0,17	(-) 1,94	(-) 3,31	(-) 3,27	(-) 0,42
Hortaliças e verduras	6,95	3,32	3,04	0,21	(-) 2,31	(-) 3,70	(-) 2,86	(-) 1,68	0,14	(-) 0,02	2,12	2,75
Frutas	6,59	3,01	(-) 5,10	(-) 4,47	(-) 5,01	(-) 6,47	5,04	3,46	(-) 2,14	1,34	1,80	(-) 0,79
Carnes	(-) 2,83	(-) 2,78	(-) 1,14	(-) 1,51	1,10	(-) 1,67	0,04	1,51	2,14	4,71	1,77	(-) 0,87
Pescado	2,21	(-) 1,11	1,25	0,39	(-) 1,06	(-) 1,41	(-) 4,87	0,67	(-) 0,79	2,46	1,38	3,93
Carnes e peixes industrializados	(-) 1,46	(-) 2,77	(-) 0,04	(-) 2,76	0,97	0,27	0,23	0,27	0,53	(-) 0,07	1,24	(-) 0,42
Aves e ovos	(-) 2,53	(-) 4,76	(-) 8,70	(-) 4,65	5,30	3,50	(-) 2,39	(-) 0,64	3,55	7,84	4,46	0,08
Leite e derivados	(-) 1,16	0,52	1,12	1,31	0,24	(-) 0,64	0,11	(-) 0,46	(-) 0,37	(-) 0,95	(-) 0,17	(-) 0,24
Panificados	(-) 0,53	0,32	(-) 0,37	(-) 0,36	(-) 0,39	0,64	(-) 0,28	(-) 0,27	(-) 0,11	0,30	0,15	0,37
Óleos e gorduras	0,04	(-) 0,42	(-) 0,20	(-) 1,13	(-) 0,76	0,34	0,42	(-) 0,55	(-) 0,87	(-) 0,70	3,26	6,19
Bebidas e infusões	0,82	1,06	0,83	(-) 0,04	0,04	(-) 0,38	0,17	(-) 0,84	(-) 0,20	(-) 0,29	0,43	0,50
Enlatados e conservas	0,54	0,10	(-) 1,10	(-) 0,33	(-) 0,85	1,24	0,85	0,35	(-) 0,20	0,06	0,21	0,22
Sal e condimentos	(-) 0,72	(-) 0,96	0,90	1,09	0,75	0,75	1,20	0,46	(-) 0,52	(-) 0,71	(-) 0,67	(-) 0,47
Alimentos prontos	0,74	(-) 1,50	(-) 0,20	(-) 1,75	(-) 1,21	(-) 1,10						
Alimentação fora do domicílio	1,45	0,65	0,46	0,51	0,53	0,33	0,15	0,39	0,12	0,66	0,40	0,79
Alimentação fora do domicílio	1,45	0,65	0,46	0,51	0,53	0,33	0,15	0,39	0,12	0,66	0,40	0,79
Habitação	**(-) 0,14**	**0,26**	**0,72**	**0,40**	**0,30**	**0,62**	**(-) 0,03**	**0,17**	**0,42**	**0,17**	**(-) 0,04**	**0,13**
Encargos e manutenção	0,23	0,29	0,76	0,04	0,12	0,32	0,19	0,28	0,62	0,12	0,13	0,20
Aluguel e taxas	0,22	0,37	0,97	0,00	0,12	0,36	0,27	0,41	0,91	0,17	0,17	0,23
Reparos	0,55	0,18	(-) 0,02	0,34	1,04	1,16	0,29	0,14	0,00	0,12	0,22	0,11
Artigos de limpeza	0,18	(-) 0,13	(-) 0,27	0,20	(-) 0,31	(-) 0,35	(-) 0,43	(-) 0,29	(-) 0,17	(-) 0,16	(-) 0,24	0,15
Combustíveis e energia	(-) 0,56	0,21	0,67	0,80	0,50	0,95	(-) 0,33	0,02	0,16	0,23	(-) 0,27	0,04
Combustíveis (domésticos)	0,58	0,37	1,50	0,77	0,89	1,45	0,45	0,33	0,50	(-) 0,06	0,07	0,33
Energia elétrica residencial	(-) 1,01	0,15	0,33	0,81	0,33	0,75	(-) 0,70	(-) 0,13	(-) 0,01	0,37	(-) 0,44	(-) 0,09
Artigos de residência	**0,53**	**(-) 0,32**	**(-) 0,11**	**(-) 0,74**	**(-) 0,68**	**(-) 0,68**	**0,05**	**(-) 0,04**	**(-) 0,14**	**(-) 0,36**	**0,16**	**(-) 0,10**
Móveis e utensílios	0,30	(-) 0,51	0,28	(-) 0,37	(-) 0,38	(-) 0,51	0,42	0,13	0,49	(-) 0,62	0,15	0,26
Mobiliário	0,24	(-) 0,82	0,05	(-) 0,61	(-) 0,56	(-) 0,74	0,52	(-) 0,03	0,78	(-) 1,01	0,03	0,14
Utensílios e enfeites	0,37	0,34	0,75	0,36	0,04	0,25	(-) 0,27	1,08	0,18	0,18	0,52	0,68
Cama, mesa e banho	0,53	(-) 0,51	0,62	(-) 0,61	(-) 0,20	(-) 0,82	1,00	(-) 0,51	(-) 0,62	0,30	0,20	0,29
Aparelhos eletroeletrônicos	0,68	(-) 0,31	(-) 0,36	(-) 1,12	(-) 1,01	(-) 0,87	(-) 0,31	(-) 0,21	(-) 0,72	(-) 0,16	0,21	(-) 0,45
Eletrodomésticos e equipamentos	0,78	0,39	0,52	(-) 1,00	(-) 0,37	(-) 0,13	(-) 0,01	0,15	(-) 0,46	(-) 0,07	0,53	(-) 0,30
TV, som e informática	0,54	(-) 1,30	(-) 1,64	(-) 1,31	(-) 1,96	(-) 1,98	(-) 0,84	(-) 0,88	(-) 1,21	(-) 0,33	(-) 0,40	(-) 0,72
Consertos e manutenção	0,62	1,03	(-) 0,30	0,70	0,60	(-) 0,01	0,06	(-) 0,04	(-) 0,34	(-) 0,07	(-) 0,09	(-) 0,19
Consertos e manutenção	0,62	1,03	(-) 0,30	0,70	0,60	(-) 0,01	0,06	(-) 0,04	(-) 0,34	(-) 0,07	(-) 0,09	(-) 0,19

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	**0,10**	**(-) 0,46**	**0,13**	**0,99**	**0,84**	**0,64**	**(-) 0,13**	**0,18**	**0,35**	**0,65**	**0,64**	**0,98**
Roupas	0,11	(-) 0,79	0,05	1,41	1,33	0,74	(-) 0,35	0,07	0,41	0,60	0,72	1,24
Roupas masculina	0,21	(-) 1,27	(-) 0,20	0,92	1,08	0,70	0,21	0,09	0,33	0,73	0,70	1,65
Roupas feminina	0,10	(-) 0,76	0,38	1,55	1,54	0,81	(-) 0,74	(-) 0,07	1,20	0,48	0,88	1,34
Roupas infantil	(-) 0,02	(-) 0,21	(-) 0,11	1,83	1,35	0,67	(-) 0,50	0,23	(-) 0,49	0,58	0,55	0,65
Calçados e acessórios	0,13	0,11	0,39	0,52	0,12	0,67	0,40	0,47	0,28	0,82	0,46	0,59
Calçados e acessórios	0,13	0,11	0,39	0,52	0,12	0,67	0,40	0,47	0,28	0,82	0,46	0,59
Jóias e bijuterias	0,72	0,11	(-) 0,13	(-) 0,56	0,51	(-) 0,35	(-) 0,82	(-) 0,25	(-) 0,01	0,32	0,44	(-) 0,56
Jóias e bijuterias	0,72	0,11	(-) 0,13	(-) 0,56	0,51	(-) 0,35	(-) 0,82	(-) 0,25	(-) 0,01	0,32	0,44	(-) 0,56
Tecidos e armarinho	(-) 0,90	(-) 0,50	(-) 0,33	0,42	(-) 0,55	0,25	0,33	(-) 0,57	(-) 0,26	(-) 0,03	0,96	0,16
Tecidos e armarinho	(-) 0,90	(-) 0,50	(-) 0,33	0,42	(-) 0,55	0,25	0,33	(-) 0,57	(-) 0,26	(-) 0,03	0,96	0,16
Transportes	**1,31**	**0,71**	**0,51**	**0,00**	**0,03**	**(-) 0,36**	**0,66**	**(-) 0,03**	**(-) 0,04**	**(-) 0,16**	**(-) 0,07**	**2,22**
Transportes	1,31	0,71	0,51	0,00	0,03	(-) 0,36	0,66	(-) 0,03	(-) 0,04	(-) 0,16	(-) 0,07	2,22
Transporte público	1,53	0,75	0,01	0,05	0,16	0,02	0,90	0,22	(-) 0,03	0,01	0,11	3,62
Veículo próprio	0,26	0,55	(-) 0,20	(-) 0,05	0,11	(-) 0,29	(-) 0,11	(-) 0,39	0,23	(-) 0,35	(-) 0,34	0,33
Combustíveis (veículos)	1,75	0,75	3,82	(-) 0,18	(-) 0,68	(-) 2,21	0,95	(-) 0,45	(-) 0,53	(-) 0,52	(-) 0,40	(-) 0,47
Saúde e Cuidados pessoais	**0,47**	**0,33**	**0,32**	**1,29**	**0,87**	**0,25**	**0,35**	**0,01**	**0,19**	**0,34**	**0,08**	**0,06**
Produtos farmacêuticos e óticos	0,30	0,18	0,04	2,00	1,34	0,35	0,25	(-) 0,10	0,14	0,16	0,03	0,24
Produtos farmacêuticos	0,27	0,19	0,07	2,05	1,33	0,31	0,22	(-) 0,11	0,10	0,09	(-) 0,03	0,22
Produtos Óticos	0,94	0,05	(-) 0,50	1,07	1,67	1,05	0,49	0,01	0,51	0,79	0,55	0,38
Serviços de saúde	1,29	0,82	0,76	0,71	0,72	0,66	0,65	0,54	0,53	0,50	0,39	0,49
Serviços médicos e dentários	0,58	0,60	0,37	0,29	0,30	0,26	0,53	0,36	0,26	0,25	0,02	(-) 0,08
Serviços laboratoriais e hospitalares	(-) 0,05	0,13	0,37	0,14	0,17	(-) 0,12	0,49	0,20	0,34	0,20	(-) 0,09	0,78
Plano de saúde	1,89	1,05	1,03	1,03	1,03	0,99	0,77	0,74	0,74	0,74	0,73	0,73
Cuidados pessoais	0,14	0,21	0,47	0,46	0,12	(-) 0,25	0,20	(-) 0,34	(-) 0,06	0,41	(-) 0,14	(-) 0,51
Higiene pessoal	0,14	0,21	0,47	0,46	0,12	(-) 0,25	0,20	(-) 0,34	(-) 0,06	0,41	(-) 0,14	(-) 0,51
Despesas pessoais	**0,66**	**0,46**	**0,36**	**0,21**	**0,29**	**0,27**	**0,55**	**0,59**	**0,73**	**0,92**	**1,09**	**0,51**
Serviços pessoais	1,04	0,64	0,68	0,19	0,35	0,39	0,92	1,03	0,25	0,98	0,37	(-) 0,06
Serviços pessoais	1,04	0,64	0,68	0,19	0,35	0,39	0,92	1,03	0,25	0,98	0,37	(-) 0,06
Recreação, fumo e filmes	0,45	0,36	0,18	0,22	0,26	0,20	0,32	0,30	1,03	0,89	1,54	0,86
Recreação	0,79	0,68	0,35	0,43	0,48	0,35	0,38	0,44	0,29	0,75	0,37	0,49
Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,28	0,00	2,92	1,42	4,33	1,76
Fotografia e filmagem	0,38	(-) 0,24	(-) 0,24	(-) 0,38	(-) 0,09	0,19	(-) 0,18	0,24	0,08	(-) 0,42	0,60	0,19
Educação	**0,77**	**3,80**	**0,66**	**0,06**	**(-) 0,05**	**0,14**	**0,03**	**0,07**	**(-) 0,14**	**0,31**	**(-) 0,03**	**0,32**
Cursos, leitura e papelaria	0,77	3,80	0,66	0,06	(-) 0,05	0,14	0,03	0,07	(-) 0,14	0,31	(-) 0,03	0,32
Cursos	0,43	5,06	0,81	0,27	0,13	(-) 0,01	0,03	0,04	0,00	0,03	0,00	0,00
Leitura	1,32	0,16	0,28	(-) 0,76	(-) 0,80	0,55	1,03	0,30	0,03	0,01	0,02	0,96
Papelaria	2,35	0,20	0,12	(-) 0,34	(-) 0,38	0,72	(-) 1,31	(-) 0,03	(-) 1,27	1,67	(-) 0,80	1,61
Cursos Diversos	1,27	1,91	0,43	(-) 0,01	0,20	0,04	0,08	0,02	0,09	0,42	0,32	(-) 0,22
Comunicação	**0,11**	**0,10**	**0,05**	**0,09**	**0,08**	**(-) 0,01**	**(-) 0,08**	**(-) 0,44**	**(-) 0,13**	**(-) 0,10**	**(-) 0,12**	**(-) 0,03**
Comunicação	0,11	0,10	0,05	0,09	0,08	(-) 0,01	(-) 0,08	(-) 0,44	(-) 0,13	(-) 0,10	(-) 0,12	(-) 0,03
Comunicação	0,11	0,10	0,05	0,09	0,08	(-) 0,01	(-) 0,08	(-) 0,44	(-) 0,13	(-) 0,10	(-) 0,12	(-) 0,03

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: out. 2006.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	**0,59**	**1,00**	**1,43**	**1,65**	**1,75**	**1,54**	**1,73**	**1,78**	**2,00**	**2,33**	**2,65**	**3,14**
Mensal	**0,59**	**0,41**	**0,43**	**0,21**	**0,10**	**(-) 0,21**	**0,19**	**0,05**	**0,21**	**0,33**	**0,31**	**0,48**
Alimentação e bebidas	**0,11**	**(-) 0,28**	**(-) 0,24**	**(-) 0,27**	**(-) 0,03**	**(-) 0,61**	**0,09**	**0,07**	**0,08**	**0,88**	**1,05**	**0,39**
Alimentação no domicílio	(-) 0,23	(-) 0,52	(-) 0,38	(-) 0,51	(-) 0,22	(-) 0,92	0,08	(-) 0,09	0,10	0,98	1,38	0,22
Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,97	0,80	3,54	(-) 0,50	(-) 4,84	(-) 3,93	(-) 0,36	(-) 1,06	(-) 1,26	1,42	4,05	2,77
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,81	0,09	0,33	(-) 0,88	(-) 0,57	(-) 0,28	0,95	0,04	(-) 0,31	0,13	2,14	0,86
Tubérculos, raízes e legumes	(-) 4,13	(-) 9,79	(-) 1,26	7,86	(-) 5,16	(-) 9,13	(-) 5,08	(-) 12,67	0,22	4,71	7,55	(-) 6,40
Açúcares e derivados	4,92	7,32	3,77	1,05	0,01	0,35	(-) 0,05	(-) 0,08	(-) 1,65	(-) 3,06	(-) 2,17	(-) 0,50
Hortaliças e verduras	6,04	3,60	4,44	0,30	(-) 4,39	(-) 6,18	(-) 3,29	0,02	0,31	(-) 1,24	2,83	1,84
Frutas	8,07	1,80	(-) 6,57	(-) 5,20	(-) 7,15	(-) 7,58	8,14	7,15	(-) 2,66	0,68	2,86	0,43
Carnes	(-) 2,77	(-) 2,89	(-) 1,24	(-) 1,33	1,17	(-) 1,65	0,13	1,52	2,32	4,51	1,63	(-) 0,43
Pescado	3,59	(-) 1,87	1,85	(-) 0,28	(-) 0,63	(-) 2,44	(-) 2,97	0,44	2,46	0,70	1,72	2,26
Carnes, peixes industrializados	(-) 0,89	(-) 1,76	(-) 0,20	(-) 2,73	0,54	(-) 0,61	0,27	0,39	0,33	(-) 0,13	1,06	(-) 0,19
Aves e ovos	(-) 2,38	(-) 5,06	(-) 9,78	(-) 4,36	5,70	3,48	(-) 2,25	(-) 0,39	3,22	6,80	4,15	0,64
Leite e derivados	(-) 1,37	0,74	1,18	1,52	0,30	(-) 0,54	0,38	(-) 0,39	(-) 0,34	(-) 0,96	(-) 0,11	(-) 0,23
Panificados	(-) 0,78	0,30	(-) 0,39	(-) 0,41	(-) 0,39	0,63	(-) 0,31	(-) 0,27	(-) 0,31	0,30	0,25	0,35
Óleos e gorduras	(-) 0,12	(-) 0,31	0,10	(-) 1,03	(-) 0,47	(-) 0,21	0,49	(-) 0,62	(-) 0,99	(-) 0,57	3,02	5,37
Bebidas e infusões	1,02	1,19	0,91	(-) 0,08	(-) 0,09	(-) 0,72	(-) 0,01	(-) 0,38	0,03	(-) 0,18	0,36	0,34
Enlatados e conservas	0,33	(-) 0,01	(-) 0,53	(-) 0,91	(-) 0,96	1,09	0,31	0,61	0,24	0,04	(-) 0,72	0,63
Sal e condimentos	(-) 0,85	(-) 0,98	0,89	1,00	0,89	0,86	1,06	0,18	(-) 0,44	(-) 0,54	(-) 0,56	(-) 0,48
Alimentos prontos	1,06	(-) 1,44	0,15	(-) 1,52	(-) 1,05	(-) 1,46	-	-	-	-	-	-
Alimentação fora do domicílio	1,25	0,50	0,18	0,48	0,57	0,39	0,12	0,37	0,06	0,70	0,43	0,72
Alimentação fora do domicílio	1,25	0,50	0,18	0,48	0,57	0,39	0,12	0,37	0,06	0,70	0,43	0,72
Habitação	**(-) 0,01**	**0,32**	**0,58**	**0,58**	**0,33**	**0,41**	**(-) 0,02**	**0,11**	**0,42**	**0,20**	**(-) 0,08**	**0,19**
Encargos e manutenção	0,34	0,38	0,57	0,27	0,23	0,20	0,24	0,21	0,59	0,18	0,11	0,32
Aluguel e taxas	0,35	0,46	0,68	0,28	0,27	0,24	0,30	0,32	0,82	0,27	0,14	0,39
Reparos	0,61	0,09	(-) 0,06	0,33	0,75	0,63	0,40	0,01	0,13	(-) 0,11	0,22	0,09
Artigos de limpeza	0,13	(-) 0,21	(-) 0,23	0,17	(-) 0,41	(-) 0,41	(-) 0,49	(-) 0,30	(-) 0,43	(-) 0,01	(-) 0,30	0,18
Combustíveis e energia	(-) 0,56	0,23	0,59	1,08	0,49	0,73	(-) 0,45	(-) 0,04	0,16	0,23	(-) 0,40	(-) 0,03
Combustíveis (domésticos)	0,53	0,46	1,20	0,68	1,19	1,43	0,41	0,30	0,54	(-) 0,03	0,12	0,27
Energia elétrica residencial	(-) 0,94	0,15	0,38	1,23	0,24	0,48	(-) 0,73	(-) 0,16	0,03	0,31	(-) 0,57	(-) 0,13
Artigos de residência	**0,60**	**(-) 0,39**	**(-) 0,14**	**(-) 0,72**	**(-) 0,61**	**(-) 0,63**	**0,02**	**(-) 0,14**	**(-) 0,14**	**(-) 0,41**	**0,00**	**(-) 0,18**
Móveis e utensílios	0,52	(-) 0,64	0,15	(-) 0,52	(-) 0,30	(-) 0,50	0,44	0,08	0,42	(-) 0,58	0,05	0,18
Mobiliário	0,65	(-) 0,93	(-) 0,17	(-) 0,80	(-) 0,48	(-) 0,72	0,48	0,01	0,59	(-) 1,02	(-) 0,15	0,01
Utensílios e enfeites	0,19	0,23	0,70	0,34	0,24	0,16	0,02	0,81	0,35	0,04	0,42	0,62
Cama, mesa e banho	0,53	(-) 0,87	0,78	(-) 0,79	(-) 0,49	(-) 0,77	0,98	(-) 0,84	(-) 0,26	0,51	0,35	0,29
Aparelhos eletroeletrônicos	0,70	(-) 0,42	(-) 0,30	(-) 1,14	(-) 0,98	(-) 0,86	(-) 0,45	(-) 0,42	(-) 0,75	(-) 0,27	0,03	(-) 0,61
Eletrodomésticos e equipamentos	0,80	0,19	0,50	(-) 1,06	(-) 0,41	(-) 0,29	0,03	0,15	(-) 0,55	(-) 0,06	0,50	(-) 0,29
Tv, som e informática	0,55	(-) 1,32	(-) 1,48	(-) 1,26	(-) 1,85	(-) 1,73	(-) 1,13	(-) 1,23	(-) 1,04	(-) 0,56	(-) 0,66	(-) 1,08
Consertos e manutenção	0,41	1,23	(-) 0,73	1,00	0,21	0,19	0,27	0,05	(-) 0,06	(-) 0,23	(-) 0,36	0,02
Consertos e manutenção	0,41	1,23	(-) 0,73	1,00	0,21	0,19	0,27	0,05	(-) 0,06	(-) 0,23	(-) 0,36	0,02

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	**0,03**	**(-) 0,54**	**0,21**	**1,18**	**0,90**	**0,59**	**(-) 0,24**	**0,09**	**0,46**	**0,64**	**0,65**	**1,00**
Roupas	0,00	(-) 0,83	0,17	1,63	1,29	0,62	(-) 0,41	(-) 0,13	0,62	0,59	0,70	1,38
Roupa masculina	(-) 0,09	(-) 1,11	(-) 0,21	1,03	1,04	0,54	0,22	(-) 0,19	0,31	1,06	0,33	1,73
Roupa feminina	0,00	(-) 0,88	0,55	2,01	1,53	0,71	(-) 0,88	(-) 0,32	1,40	0,28	1,00	1,42
Roupa infantil	0,13	(-) 0,23	0,04	1,90	1,25	0,57	(-) 0,52	0,31	(-) 0,37	0,45	0,72	0,73
Calçados e acessórios	0,11	(-) 0,16	0,47	0,51	0,24	0,71	0,26	0,73	0,26	0,87	0,55	0,30
Calçados e acessórios	0,11	(-) 0,16	0,47	0,51	0,24	0,71	0,26	0,73	0,26	0,87	0,55	0,30
Jóias e bijuterias	0,62	0,41	(-) 0,32	0,09	0,82	(-) 0,14	(-) 0,80	(-) 0,27	(-) 0,45	0,19	0,52	(-) 0,20
Jóias e bijuterias	0,62	0,41	(-) 0,32	0,09	0,82	(-) 0,14	(-) 0,80	(-) 0,27	(-) 0,45	0,19	0,52	(-) 0,20
Tecidos e armarinho	(-) 0,96	(-) 0,24	(-) 0,22	0,39	(-) 0,67	0,36	0,15	(-) 0,72	(-) 0,27	0,04	0,88	0,10
Tecidos e armarinho	(-) 0,96	(-) 0,24	(-) 0,22	0,39	(-) 0,67	0,36	0,15	(-) 0,72	(-) 0,27	0,04	0,88	0,10
Transportes	**1,52**	**0,76**	**1,13**	**(-) 0,01**	**(-) 0,42**	**(-) 0,93**	**0,37**	**(-) 0,32**	**(-) 0,01**	**(-) 0,13**	**(-) 0,09**	**1,14**
Transportes	1,52	0,76	1,13	(-) 0,01	(-) 0,42	(-) 0,93	0,37	(-) 0,32	(-) 0,01	(-) 0,13	(-) 0,09	1,14
Transporte público	1,27	0,71	(-) 0,14	0,04	0,13	(-) 0,06	0,97	0,14	(-) 0,02	(-) 0,07	0,10	3,78
Veículo próprio	0,82	0,60	(-) 0,25	0,00	0,39	(-) 0,23	(-) 0,26	(-) 0,60	0,20	(-) 0,06	(-) 0,15	0,23
Combustíveis (veículos)	2,93	1,07	4,97	(-) 0,10	(-) 2,31	(-) 3,13	0,76	(-) 0,37	(-) 0,33	(-) 0,34	(-) 0,21	(-) 0,43
Saúde e Cuidados pessoais	**0,72**	**0,45**	**0,50**	**1,18**	**0,90**	**0,35**	**0,44**	**0,20**	**0,28**	**0,37**	**0,22**	**0,25**
Produtos farmacêuticos e óticos	0,35	0,14	0,09	1,96	1,43	0,25	0,28	(-) 0,07	0,07	0,16	(-) 0,06	0,30
Produtos farmacêuticos	0,33	0,14	0,13	2,03	1,41	0,21	0,25	(-) 0,14	0,05	0,01	(-) 0,17	0,30
Óculos e lentes	0,63	0,22	(-) 0,35	1,06	1,68	0,84	0,48	0,40	0,25	1,18	0,66	0,27
Serviços de saúde	1,31	0,82	0,86	0,80	0,70	0,69	0,73	0,60	0,68	0,52	0,57	0,49
Serviços médicos e dentários	0,53	0,42	0,62	0,46	0,11	0,19	0,71	0,30	0,57	0,15	0,30	(-) 0,31
Serviços laboratoriais e hospitalares	(-) 0,11	0,45	0,35	0,16	0,21	0,18	0,41	0,26	0,43	(-) 0,13	(-) 0,01	0,92
Plano de saúde	1,89	1,07	1,04	1,04	1,04	0,99	0,79	0,76	0,77	0,76	0,75	0,75
Cuidados pessoais	0,19	0,25	0,58	0,30	0,11	(-) 0,27	0,07	(-) 0,22	(-) 0,25	0,36	(-) 0,11	(-) 0,35
Higiene pessoal	0,19	0,25	0,58	0,30	0,11	(-) 0,27	0,07	(-) 0,22	(-) 0,25	0,36	(-) 0,11	(-) 0,35
Despesas pessoais	**0,94**	**0,34**	**0,40**	**0,20**	**0,37**	**0,26**	**0,67**	**0,96**	**0,89**	**0,87**	**0,69**	**0,44**
Serviços pessoais	1,07	0,44	0,57	0,25	0,21	0,35	0,89	1,46	0,99	1,03	0,40	0,04
Serviços pessoais	1,07	0,44	0,57	0,25	0,21	0,35	0,89	1,46	0,99	1,03	0,40	0,04
Recreação, fumo e filmes	0,79	0,23	0,20	0,16	0,53	0,15	0,42	0,40	0,79	0,68	1,01	0,87
Recreação	1,19	0,36	0,30	0,25	0,78	0,18	0,52	0,49	0,40	0,64	0,26	0,68
Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	2,72	1,31	4,63	1,88
Fotografia e filmagem	(-) 0,30	(-) 0,27	0,01	(-) 0,30	0,07	0,54	(-) 0,60	0,40	0,41	(-) 0,57	0,25	0,19
Educação	**0,57**	**4,44**	**0,71**	**0,02**	**(-) 0,04**	**0,02**	**0,09**	**(-) 0,02**	**(-) 0,01**	**0,17**	**0,03**	**0,17**
Cursos, leitura e papelaria	0,57	4,44	0,71	0,02	(-) 0,04	0,02	0,09	(-) 0,02	(-) 0,01	0,17	0,03	0,17
Cursos	0,41	5,34	0,80	0,10	0,08	(-) 0,06	0,04	(-) 0,09	0,02	0,07	0,00	0,00
Leitura	1,22	0,19	0,26	(-) 0,63	(-) 0,68	0,38	0,90	0,37	0,08	0,03	0,03	0,73
Papelaria	1,78	(-) 0,32	0,30	0,21	(-) 0,66	0,52	(-) 0,91	0,17	(-) 1,11	1,56	(-) 0,21	1,40
Cursos Formais	1,13	1,67	0,84	(-) 0,27	0,04	(-) 0,28	0,04	(-) 0,06	0,11	0,35	0,21	0,12
Comunicação	**0,03**	**0,06**	**0,04**	**0,14**	**0,04**	**0,01**	**(-) 0,07**	**(-) 0,30**	**(-) 0,07**	**(-) 0,01**	**(-) 0,10**	**(-) 0,01**
Comunicação	0,03	0,06	0,04	0,14	0,04	0,01	(-) 0,07	(-) 0,30	(-) 0,07	(-) 0,01	(-) 0,10	(-) 0,01
Comunicação	0,03	0,06	0,04	0,14	0,04	0,01	(-) 0,07	(-) 0,30	(-) 0,07	(-) 0,01	(-) 0,10	(-) 0,01

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2005. In: IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/> Acesso em: out 2006.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	**0,51**	**1,03**	**1,41**	**1,58**	**1,85**	**1,70**	**1,68**	**1,87**	**1,92**	**2,22**	**2,60**	**2,96**
Mensal	**0,51**	**0,52**	**0,37**	**0,17**	**0,27**	**(-) 0,15**	**(-) 0,02**	**0,19**	**0,05**	**0,29**	**0,37**	**0,35**
Alimentação e bebidas	**0,41**	**(-) 0,40**	**(-) 0,08**	**(-) 0,49**	**0,06**	**(-) 0,40**	**(-) 0,44**	**0,18**	**(-) 0,06**	**0,47**	**1,35**	**0,48**
Alimentação no domicílio	0,20	(-) 0,73	(-) 0,28	(-) 0,70	(-) 0,11	(-) 0,68	(-) 0,64	0,14	(-) 0,20	0,49	1,74	0,51
Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,13	0,94	3,08	1,24	(-) 2,10	(-) 6,08	(-) 1,66	(-) 0,42	(-) 2,29	0,67	3,46	3,34
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,66	(-) 0,41	0,56	(-) 0,70	(-) 0,83	(-) 0,23	0,18	0,20	0,07	(-) 0,05	0,76	1,79
Tubérculos, raízes e legumes	4,87	(-) 11,83	(-) 4,81	0,60	4,82	(-) 9,47	(-) 8,31	(-) 8,87	(-) 8,77	5,23	7,84	0,77
Açúcares e derivados	2,69	7,37	5,39	1,82	1,03	(-) 0,34	0,15	0,43	(-) 1,24	(-) 2,03	(-) 3,11	(-) 1,50
Hortaliças e verduras	2,01	5,33	4,42	2,80	(-) 2,93	(-) 5,61	(-) 7,69	1,05	(-) 1,37	0,21	0,01	3,10
Frutas	4,77	5,44	(-) 1,24	(-) 8,54	(-) 5,10	(-) 10,07	(-) 3,21	11,32	1,13	(-) 1,64	3,39	1,29
Carnes	(-) 1,31	(-) 3,10	(-) 2,00	(-) 1,15	(-) 0,56	0,09	(-) 0,85	0,58	2,23	3,00	4,23	(-) 0,07
Pescado	4,58	(-) 0,74	(-) 1,19	1,23	0,02	(-) 1,99	(-) 2,09	(-) 1,43	0,95	3,01	0,70	2,04
Carnes, peixes industrializados	(-) 0,53	(-) 1,50	(-) 0,80	(-) 1,79	(-) 0,99	0,29	(-) 0,45	0,58	0,61	(-) 2,32	1,86	(-) 0,26
Aves e ovos	(-) 1,77	(-) 4,07	(-) 7,08	(-) 8,73	1,39	7,00	(-) 0,28	(-) 2,49	1,16	4,46	8,47	0,38
Leite e derivados	(-) 1,69	(-) 0,32	1,09	1,44	1,15	(-) 0,29	(-) 0,01	0,08	(-) 0,62	(-) 0,65	(-) 0,49	(-) 0,11
Panificados	0,50	(-) 0,59	(-) 0,39	(-) 0,09	(-) 0,50	0,32	(-) 0,07	(-) 0,16	0,27	0,00	0,42	(-) 0,09
Óleos e gorduras	(-) 0,20	0,10	(-) 0,18	(-) 0,38	(-) 0,73	(-) 0,84	1,13	(-) 0,40	(-) 0,94	(-) 0,82	0,73	4,98
Bebidas e infusões	0,36	0,78	1,46	0,36	0,03	(-) 0,81	(-) 0,36	(-) 0,16	(-) 0,30	0,17	(-) 0,01	0,29
Enlatados e conservas	1,02	(-) 0,66	0,20	(-) 1,13	(-) 0,42	0,13	0,51	0,63	0,25	0,11	(-) 0,47	0,54
Sal e condimentos	(-) 0,90	(-) 1,24	0,15	0,82	1,30	0,53	1,27	0,38	(-) 0,32	(-) 0,60	(-) 0,68	(-) 0,55
Alimentos prontos	0,48	(-) 0,11	(-) 0,82	(-) 1,31	(-) 0,53	(-) 2,15	(-) 0,38	-	-	-	-	-
Alimentação fora do domicílio	1,09	0,67	0,55	0,15	0,61	0,48	0,18	0,26	0,21	0,44	0,61	0,42
Alimentação fora do domicílio	1,09	0,67	0,55	0,15	0,61	0,48	0,18	0,26	0,21	0,44	0,61	0,42
Habitação	**0,10**	**0,21**	**0,38**	**0,62**	**0,40**	**0,38**	**0,23**	**(-) 0,02**	**0,32**	**0,33**	**0,03**	**0,01**
Encargos e manutenção	0,36	0,39	0,39	0,52	0,13	0,15	0,31	0,21	0,45	0,35	0,10	0,29
Aluguel e taxas	0,33	0,48	0,48	0,59	0,15	0,19	0,32	0,29	0,64	0,51	0,14	0,39
Reparos	0,43	0,24	(-) 0,06	0,05	0,51	0,55	1,37	0,22	0,06	(-) 0,01	(-) 0,02	0,20
Artigos de limpeza	0,56	(-) 0,34	(-) 0,26	0,10	(-) 0,22	(-) 0,48	(-) 0,35	(-) 0,41	(-) 0,37	(-) 0,31	0,01	(-) 0,30
Combustíveis e energia	(-) 0,30	(-) 0,07	0,37	0,78	0,82	0,74	0,10	(-) 0,41	0,12	0,29	(-) 0,09	(-) 0,44
Combustíveis (domésticos)	0,32	0,60	0,57	1,16	1,02	1,27	0,89	0,25	0,34	0,56	(-) 0,19	0,14
Energia elétrica residencial	(-) 0,52	(-) 0,31	0,30	0,64	0,75	0,55	(-) 0,19	(-) 0,62	0,04	0,20	(-) 0,06	(-) 0,64
Artigos de residência	**0,31**	**0,31**	**(-) 0,47**	**(-) 0,61**	**(-) 0,75**	**(-) 0,46**	**(-) 0,26**	**0,05**	**(-) 0,14**	**(-) 0,34**	**(-) 0,23**	**(-) 0,02**
Móveis e utensílios	0,72	(-) 0,06	(-) 0,14	(-) 0,52	(-) 0,53	(-) 0,22	0,08	0,33	0,27	(-) 0,37	(-) 0,08	0,05
Mobiliário	0,66	(-) 0,06	(-) 0,42	(-) 0,95	(-) 0,87	(-) 0,45	(-) 0,02	0,40	0,34	(-) 0,59	(-) 0,35	(-) 0,23
Utensílios e enfeites	0,73	0,11	0,49	0,51	0,47	0,44	0,05	0,55	0,14	0,19	0,45	0,67
Cama, mesa e banho	1,09	(-) 0,41	0,12	(-) 0,35	(-) 0,87	(-) 0,41	0,76	(-) 0,41	0,20	(-) 0,27	0,36	0,34
Aparelhos eletroeletrônicos	0,04	0,54	(-) 0,76	(-) 0,83	(-) 1,00	(-) 0,83	(-) 0,65	(-) 0,24	(-) 0,56	(-) 0,44	(-) 0,39	(-) 0,08
Eletrodomésticos e equipamentos	0,60	0,70	(-) 0,08	(-) 0,53	(-) 0,53	(-) 0,35	(-) 0,11	0,28	(-) 0,28	(-) 0,26	0,04	0,27
Tv, som e informática	(-) 0,76	0,32	(-) 1,75	(-) 1,29	(-) 1,71	(-) 1,57	(-) 1,49	(-) 0,97	(-) 0,95	(-) 0,70	(-) 1,01	(-) 0,60
Consertos e manutenção	(-) 0,14	0,75	(-) 0,38	0,42	(-) 0,23	0,69	0,47	0,11	(-) 0,20	0,29	(-) 0,25	(-) 0,02
Consertos e manutenção	(-) 0,14	0,75	(-) 0,38	0,42	(-) 0,23	0,69	0,47	0,11	(-) 0,20	0,29	(-) 0,25	(-) 0,02

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2006

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	**0,84**	**(-) 0,28**	**(-) 0,11**	**0,29**	**1,08**	**0,91**	**0,46**	**-0,27**	**0,12**	**0,80**	**0,45**	**1,02**
Roupas	0,92	(-) 0,60	(-) 0,19	0,36	1,60	0,80	0,52	(-) 0,31	0,01	0,99	0,45	1,36
Roupa masculina	1,07	(-) 1,10	(-) 0,25	(-) 0,03	1,16	0,62	0,43	(-) 0,51	0,34	0,79	0,44	1,69
Roupa feminina	1,02	(-) 0,55	(-) 0,31	0,87	1,81	0,94	0,57	(-) 0,29	(-) 0,09	1,47	0,15	1,57
Roupa infantil	0,44	0,19	0,16	(-) 0,01	1,94	0,80	0,57	(-) 0,03	(-) 0,33	0,40	1,05	0,43
Calçados e acessórios	1,03	0,19	0,12	0,16	0,36	1,26	0,51	(-) 0,13	0,51	0,53	0,60	0,35
Calçados e acessórios	1,03	0,19	0,12	0,16	0,36	1,26	0,51	(-) 0,13	0,51	0,53	0,60	0,35
Jóias e bijuterias	(-) 0,14	1,12	(-) 0,70	0,42	0,31	0,80	(-) 0,21	(-) 0,51	(-) 0,24	(-) 0,27	(-) 0,31	0,14
Jóias e bijuterias	(-) 0,14	1,12	(-) 0,70	0,42	0,31	0,80	(-) 0,21	(-) 0,51	(-) 0,24	(-) 0,27	(-) 0,31	0,14
Tecidos e armarinho	(-) 0,35	(-) 0,69	0,39	0,03	(-) 0,78	0,43	0,06	(-) 0,23	(-) 0,72	(-) 0,20	(-) 0,10	0,29
Tecidos e armarinho	(-) 0,35	(-) 0,69	0,39	0,03	(-) 0,78	0,43	0,06	(-) 0,23	(-) 0,72	(-) 0,20	(-) 0,10	0,29
Transportes	**0,82**	**1,22**	**0,98**	**0,39**	**0,09**	**(-) 1,07**	**(-) 0,39**	**0,23**	**(-) 0,28**	**(-) 0,06**	**(-) 0,10**	**0,46**
Transportes	0,82	1,22	0,98	0,39	0,09	(-) 1,07	(-) 0,39	0,23	(-) 0,28	(-) 0,06	(-) 0,10	0,46
Transporte público	0,60	1,32	0,16	(-) 0,15	(-) 0,13	(-) 0,06	0,15	0,85	(-) 0,12	(-) 0,08	0,05	1,64
Veículo próprio	0,08	0,78	0,14	(-) 0,22	0,49	0,04	(-) 0,44	(-) 0,38	(-) 0,25	0,36	(-) 0,35	0,08
Combustíveis (veículos)	2,20	1,73	3,31	1,95	(-) 0,19	(-) 3,91	(-) 1,06	0,57	(-) 0,52	(-) 0,75	0,15	(-) 0,29
Saúde e Cuidados pessoais	**0,62**	**0,36**	**0,52**	**0,71**	**1,38**	**0,47**	**0,34**	**0,40**	**0,10**	**0,35**	**0,26**	**0,25**
Produtos farmacêuticos e óticos	0,36	(-) 0,03	0,23	0,71	2,38	0,55	0,16	0,23	(-) 0,21	0,12	(-) 0,08	0,36
Produtos farmacêuticos	0,31	(-) 0,06	0,31	0,71	2,45	0,52	0,13	0,19	(-) 0,26	0,09	(-) 0,18	0,31
Óculos e lentes	1,03	0,31	(-) 0,91	0,75	1,37	0,97	0,68	0,47	0,07	0,29	0,64	0,73
Serviços de saúde	1,17	0,85	0,73	0,90	0,78	0,72	0,61	0,75	0,64	0,59	0,58	0,49
Serviços médicos e dentários	(-) 0,06	0,54	0,15	0,70	0,46	0,24	0,35	0,73	0,54	0,30	0,36	(-) 0,08
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,30	0,28	0,38	0,53	(-) 0,06	0,34	0,24	0,68	0,05	0,26	0,00	0,28
Plano de saúde	1,89	1,07	1,04	1,04	1,04	0,99	0,78	0,76	0,77	0,76	0,75	0,75
Cuidados pessoais	(-) 0,05	0,10	0,70	0,26	0,49	(-) 0,32	0,12	(-) 0,04	(-) 0,55	0,18	0,10	(-) 0,43
Higiene pessoal	(-) 0,05	0,10	0,70	0,26	0,49	(-) 0,32	0,12	(-) 0,04	(-) 0,55	0,18	0,10	(-) 0,43
Despesas pessoais	**0,64**	**0,34**	**0,48**	**0,21**	**0,12**	**0,42**	**0,76**	**0,98**	**0,74**	**0,86**	**0,59**	**0,71**
Serviços pessoais	0,98	0,42	0,66	0,32	0,12	0,41	0,97	1,43	1,10	0,88	0,52	0,27
Serviços pessoais	0,98	0,42	0,66	0,32	0,12	0,41	0,97	1,43	1,10	0,88	0,52	0,27
Recreação, fumo e filmes	0,27	0,25	0,28	0,08	0,12	0,43	0,51	0,49	0,35	0,85	0,68	1,20
Recreação	0,37	0,38	0,42	0,17	0,14	0,64	0,69	0,61	0,27	0,49	0,47	0,49
Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	0,14	0,92	2,91	1,94	4,66
Fotografia e filmagem	0,41	(-) 0,08	(-) 0,22	(-) 0,59	0,45	(-) 0,16	0,24	0,02	(-) 0,28	(-) 0,38	(-) 0,31	0,25
Educação	**0,64**	**4,59**	**0,67**	**0,14**	**(-) 0,10**	**(-) 0,04**	**0,04**	**0,00**	**0,01**	**0,14**	**0,07**	**0,03**
Cursos, leitura e papelaria	0,64	4,59	0,67	0,14	(-) 0,10	(-) 0,04	0,04	0,00	0,01	0,14	0,07	0,03
Cursos	0,41	5,38	0,80	0,10	0,08	(-) 0,04	(-) 0,03	(-) 0,09	0,02	0,07	0,00	0,00
Leitura	1,92	0,56	0,11	0,19	(-) 1,31	(-) 0,06	0,72	0,68	0,14	0,06	0,08	0,13
Papelaria	1,57	1,21	(-) 0,36	0,71	(-) 0,22	0,08	(-) 0,38	(-) 0,13	(-) 0,87	0,63	0,52	(-) 0,06
Cursos Diversos	1,13	1,67	0,83	(-) 0,27	0,04	(-) 0,27	(-) 0,26	(-) 0,06	0,11	0,35	0,21	0,12
Comunicação	**0,03**	**0,04**	**0,04**	**0,06**	**0,07**	**0,02**	**0,01**	**(-) 0,24**	**(-) 0,11**	**(-) 0,02**	**0,02**	**(-) 0,14**
Comunicação	0,03	0,04	0,04	0,06	0,07	0,02	0,01	(-) 0,24	(-) 0,11	(-) 0,02	0,02	(-) 0,14
Comunicação	0,03	0,04	0,04	0,06	0,07	0,02	0,01	(-) 0,24	(-) 0,11	(-) 0,02	0,02	(-) 0,14

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>.Acesso em: out. 2006.

Nota: A partir de agosto de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	**0,43**	**0,74**	**0,94**	**1,36**	**2,58**	**3,11**	**3,53**	**3,82**	**4,07**	**4,30**	**4,66**	**5,13**
Mensal	**0,43**	**0,31**	**0,20**	**0,42**	**1,20**	**0,52**	**0,41**	**0,28**	**0,24**	**0,22**	**0,35**	**0,45**
Norte	**0,40**	**0,41**	**0,24**	**0,10**	**0,64**	**0,48**	**0,83**	**0,51**	**0,93**	**0,37**	**0,23**	**0,50**
Rondônia	0,26	0,03	0,29	0,10	0,80	1,31	0,34	0,22	0,40	0,34	0,27	0,20
Acre	0,12	0,13	0,26	0,01	1,21	0,21	0,35	3,92	0,43	0,15	0,58	0,26
Amazonas	0,26	0,07	0,26	0,07	0,28	0,50	2,42	0,31	0,29	0,34	0,10	0,24
Roraima	0,19	0,25	0,29	0,13	0,15	0,27	0,21	0,10	0,35	0,17	0,37	1,82
Pará	0,62	0,97	0,21	0,12	0,98	0,23	0,23	0,46	2,02	0,47	0,25	0,05
Amapá	1,05	0,22	0,18	0,19	0,57	0,31	0,30	0,30	0,29	0,19	0,27	5,35
Tocantins	0,11	0,21	0,19	0,14	0,11	0,32	0,23	0,30	0,41	0,38	0,19	0,45
Nordeste	**0,88**	**0,69**	**0,24**	**0,61**	**1,14**	**0,39**	**0,32**	**0,26**	**0,32**	**0,35**	**0,65**	**0,38**
Maranhão	3,26	0,21	0,22	0,14	0,67	0,43	0,34	0,22	0,38	0,51	0,35	0,42
Piauí	3,98	0,15	0,13	0,09	1,51	0,46	0,47	0,19	0,52	0,28	0,43	0,56
Ceará	0,63	0,31	0,17	2,15	0,67	0,43	0,20	0,58	0,40	0,24	0,22	0,26
Rio Grande do Norte	0,90	0,07	0,24	0,07	0,87	0,32	0,22	0,21	0,15	0,18	1,71	0,31
Paraíba	0,12	0,10	0,24	0,11	3,81	0,16	0,21	0,20	0,32	0,22	0,30	0,28
Pernambuco	0,17	0,07	0,22	0,11	0,21	0,25	0,36	0,24	0,34	0,54	2,02	0,56
Alagoas	0,14	0,16	0,19	0,02	3,19	0,41	0,52	0,19	0,27	0,44	0,26	0,24
Sergipe	1,36	0,28	0,23	0,11	4,38	0,46	0,49	0,25	0,46	0,32	0,26	0,16
Bahia	0,43	1,90	0,31	0,73	0,47	0,48	0,30	0,17	0,26	0,34	0,32	0,40
Sudeste	**0,34**	**0,12**	**0,16**	**0,57**	**1,61**	**0,35**	**0,23**	**0,13**	**0,10**	**0,13**	**0,31**	**0,65**
Minas Gerais	0,74	0,09	0,18	0,10	0,26	0,18	0,23	0,05	0,10	0,29	0,40	2,60
Espírito Santo	0,10	0,12	0,10	0,10	3,86	0,16	0,10	0,18	0,21	0,16	0,20	0,23
Rio de Janeiro	0,06	0,07	0,28	3,17	0,14	0,50	0,15	0,21	0,17	0,24	0,24	0,29
São Paulo	0,29	0,14	0,13	0,10	2,30	0,37	0,25	0,14	0,07	0,05	0,30	0,12
Sul	**0,09**	**0,22**	**0,21**	**0,04**	**0,70**	**0,86**	**0,92**	**0,26**	**0,10**	**0,15**	**0,08**	**0,04**
Paraná	0,07	0,23	0,23	0,07	0,30	0,07	1,95	0,27	0,03	0,02	0,09	0,03
Santa Catarina	0,18	0,18	0,16	0,00	2,03	0,20	0,27	0,13	0,18	0,08	0,06	0,06
Rio Grande do Sul	0,06	0,24	0,22	0,04	0,33	2,05	0,29	0,32	0,12	0,32	0,08	0,04
Centro-Oeste	**0,23**	**0,18**	**0,20**	**0,08**	**0,71**	**1,23**	**0,27**	**0,90**	**0,23**	**0,28**	**0,25**	**0,30**
Mato Grosso do Sul	0,19	0,14	0,19	0,03	0,29	1,13	0,22	0,35	0,18	0,23	0,27	0,35
Mato Grosso	0,44	0,21	0,24	0,08	0,63	0,35	0,24	2,30	0,33	0,42	0,43	0,50
Goiás	0,13	0,15	0,15	0,08	0,46	2,32	0,35	0,36	0,22	0,23	0,15	0,19
Distrito Federal	0,12	0,23	0,26	0,13	2,01	0,22	0,16	0,29	0,14	0,21	0,14	0,14

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: out. 2006.

Tabela 6.1.2.2 - Índice nacional de custo da construção - 2005

Ano	Índice nacional de custo da construção (Base: agosto de 1994 = 100)		
	Geral	Mão-de-obra	Materiais e serviços
Janeiro	308,284	278,254	346,776
Fevereiro	309,646	280,523	346,776
Março	311,733	282,715	348,669
Abril	313,977	284,555	351,466
Maio	320,524	285,590	366,009
Junho	322,974	286,023	371,395
Julho	323,332	286,299	371,867
Agosto	323,382	286,382	371,867
Setembro	324,164	287,240	372,521
Outubro	324,782	288,268	372,521
Novembro	325,703	289,192	373,420
Dezembro	326,915	289,756	375,563

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos de Preços.

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2005

Especificação	Índices dos preços recebidos (Base: agosto de 1994 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Lavouras	**320,987**	**320,715**	**332,475**	**332,130**	**323,513**	**321,437**	**318,764**	**313,933**	**308,285**	**301,118**	**-**	**-**
Algodão em caroço	280,000	277,500	265,000	260,000	250,000	240,000	240,000	232,500	232,500	230,000	-	-
Amendoim em casca	330,303	300,000	290,909	293,939	281,818	281,818	300,000	296,970	300,000	293,939	-	-
Arroz em casca	311,111	305,555	305,555	294,444	272,222	261,111	266,667	261,111	255,555	249,999	-	-
Banana	190,323	193,549	196,775	200,001	203,227	203,227	212,904	212,904	209,678	203,226	-	-
Batata inglesa	176,469	188,234	208,822	211,763	255,880	220,586	185,292	164,704	158,822	147,057	-	-
Cacau	451,413	452,240	443,832	409,097	366,850	352,033	344,245	337,560	333,149	315,988	-	-
Café em coco	136,918	140,764	151,533	152,302	148,456	149,225	142,302	139,994	135,379	133,841	-	-
Caju	46,077	46,077	44,234	44,234	44,234	44,234	44,234	44,234	44,234	44,234	-	-
Cana-de-açúcar	266,181	268,591	272,033	276,680	275,303	271,947	269,021	269,709	272,119	274,873	-	-
Cebola	229,628	237,035	237,035	225,924	229,628	222,221	222,221	214,814	207,407	207,407	-	-
Coco da baia	87,235	87,235	87,235	89,363	87,235	85,107	85,107	87,235	87,235	85,107	-	-
Feijão	238,463	240,386	242,309	253,848	255,771	263,463	271,155	261,540	251,925	244,233	-	-
Fumo em folha	276,825	280,799	300,667	300,667	301,329	292,057	293,382	295,369	295,369	310,601	-	-
Juta	390,476	390,476	385,714	385,714	414,285	414,285	409,523	409,523	409,523	409,523	-	-
Laranja	273,825	297,909	315,187	328,276	309,951	299,480	287,438	289,009	290,580	287,962	-	-
Malva	455,614	455,614	450,767	450,767	450,767	460,461	508,931	513,778	542,860	557,401	-	-
Mamona	450,000	461,111	433,333	422,222	422,222	338,889	316,667	311,111	322,222	316,666	-	-
Mandioca	478,371	482,291	482,778	479,480	468,640	462,152	458,394	459,881	456,421	454,826	-	-
Milho	254,546	254,546	272,728	272,728	263,637	272,728	272,728	272,728	263,637	254,546	-	-
Pimenta-do-reino	212,592	211,851	212,592	221,481	216,296	214,074	198,518	205,185	200,741	193,334	-	-
Sisal	707,690	707,690	692,305	692,305	692,305	692,305	715,382	753,843	753,843	746,151	-	-
Soja	300,001	288,236	311,765	305,883	294,118	294,118	288,236	282,354	276,472	264,707	-	-
Tomate	222,859	245,716	268,573	265,716	285,716	282,859	271,430	262,859	260,002	245,716	-	-
Trigo (grão)	291,668	291,668	300,001	308,334	300,001	291,668	291,668	283,335	283,335	275,002	-	-
Uva	691,569	317,513	313,164	308,814	308,814	300,115	300,115	300,115	300,115	300,115	-	-
Produtos Animais	**245,606**	**246,310**	**246,886**	**244,450**	**241,380**	**240,411**	**238,834**	**236,511**	**233,680**	**232,467**	**-**	**-**
Bezerro (até 1 ano)	206,111	204,653	204,068	202,484	203,118	202,294	202,428	204,752	203,970	203,477	-	-
Boi gordo para corte	235,363	231,874	227,321	225,449	220,768	218,513	216,428	214,002	212,300	215,534	-	-
Boi magro	212,133	211,903	210,497	211,989	210,739	209,555	209,174	207,981	207,870	208,768	-	-
Frango galinha para corte	218,823	217,647	215,294	214,118	215,294	216,470	216,470	218,823	219,999	216,470	-	-
Lã	428,139	403,183	361,177	400,179	400,135	400,179	400,135	374,649	374,649	288,694	-	-
Leite	208,333	212,500	216,667	216,667	220,834	225,001	220,834	216,667	208,334	204,167	-	-
Mel de abelha	299,627	299,252	301,125	304,496	302,249	303,373	296,257	296,632	295,883	300,003	-	-
Ovos	212,329	220,548	235,617	228,768	232,878	232,878	231,508	224,659	217,810	215,070	-	-
Suino para corte	295,465	298,882	300,814	291,230	266,713	255,792	259,804	261,364	266,044	264,410	-	-
Vaca leiteira comum	197,604	196,162	197,309	199,423	201,101	200,555	200,080	200,659	200,535	200,903	-	-
Vaca leiteira de raça	205,355	204,852	204,579	207,671	208,963	208,494	209,169	208,300	208,148	208,540	-	-

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices dos preços pagos (Base: agosto de 1994 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**387,735**	**389,118**	**388,496**	**389,746**	**389,967**	**390,84**	**390,436**	**389,271**	**390,577**	**392,20**	**-**	**-**
Nordeste												
Maranhão	396,236	405,184	405,226	405,122	404,535	406,182	405,694	404,841	406,318	407,189	-	-
Piauí	409,170	412,844	414,125	416,921	419,309	423,078	425,425	425,613	428,507	429,670	-	-
Ceará	439,074	439,563	437,631	440,110	440,965	441,452	443,890	443,951	447,826	447,903	-	-
Rio Grande do Norte	404,737	404,561	405,463	404,851	403,276	402,546	402,430	403,214	418,160	429,120	-	-
Paraíba	442,892	441,965	449,341	457,009	461,298	466,254	474,298	472,926	472,958	472,416	-	-
Pernambuco	383,725	383,882	386,627	388,951	392,372	396,371	400,325	398,685	402,137	402,622	-	-
Bahia	392,600	393,642	396,336	400,966	406,470	412,535	415,938	417,470	419,815	422,466	-	-
Sudeste												
Minas Gerais	351,540	351,353	352,858	353,630	353,127	353,908	352,588	351,769	353,327	353,723	-	-
São Paulo	408,965	411,464	405,130	407,575	408,020	407,826	408,519	410,266	410,450	410,616	-	-
Sul												
Paraná	401,544	402,423	401,686	399,701	400,094	400,176	398,415	396,345	394,930	397,105	-	-
Santa Catarina	381,531	383,559	381,884	386,172	387,691	390,576	391,375	389,976	396,273	397,557	-	-
Rio Grande do Sul	380,757	382,297	380,780	383,906	383,073	383,515	382,068	380,223	381,885	383,983	-	-
Centro-Oeste												
Mato Grosso do Sul	343,709	343,515	345,507	345,694	344,343	344,460	344,865	343,168	343,782	344,524	-	-
Mato Grosso	397,754	397,179	400,834	402,222	401,551	401,101	401,114	401,937	406,303	410,290	-	-
Goiás	380,001	380,253	381,976	382,149	382,099	383,183	383,320	379,822	381,688	383,477	-	-

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

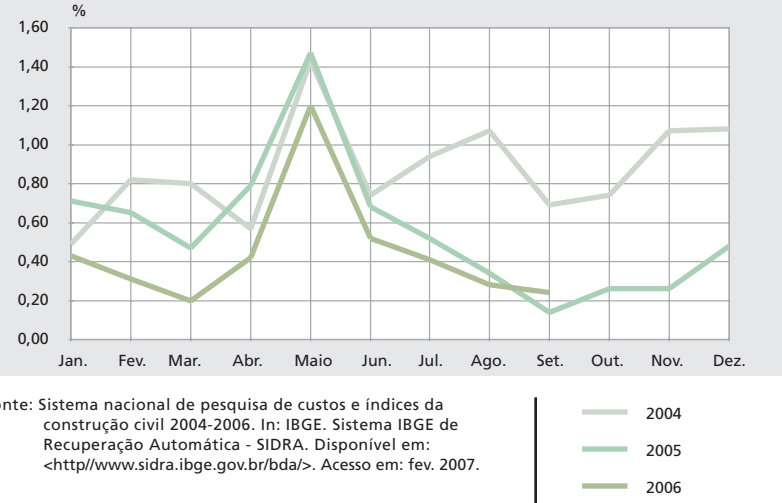
Preços, Custos e Salários

Foto:
J. Freitas - Agência Brasil

Preços, Custos e Salários

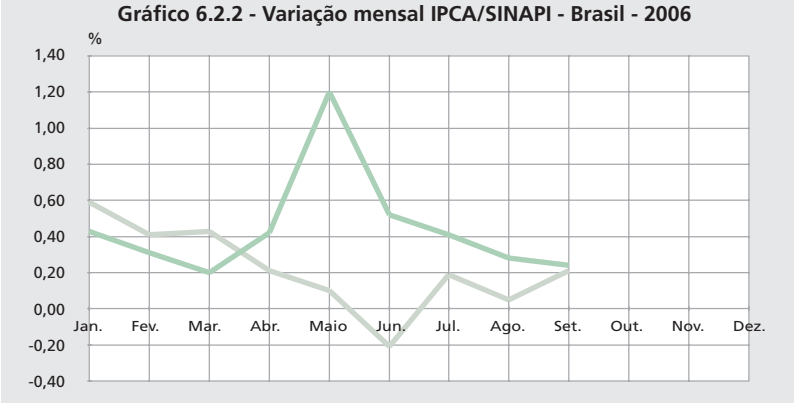
Sob este tema, divulgam-se os preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação; o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2004-2006



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http//www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

Gráfico 6.2.2 - Variação mensal IPCA/SINAPI - Brasil - 2006



Fontes: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007; Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2006.

Nota: Comparado com o Índice da meta inflacionária.

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanha-mento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos Estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**545,47**	**547,14**	**548,22**	**550,51**	**557,13**	**560,03**
Norte	**527,65**	**529,81**	**531,06**	**531,61**	**535,01**	**537,57**
Rondônia	484,81	484,97	486,36	486,86	490,76	497,18
Acre	508,89	509,55	510,88	510,93	517,09	518,18
Amazonas	559,42	559,79	561,22	561,59	563,14	565,98
Roraima	657,47	659,09	660,98	661,84	662,85	664,67
Pará	509,93	514,86	515,96	516,57	521,62	522,83
Amapá	518,35	519,51	520,47	521,47	524,45	526,08
Tocantins	554,66	555,84	556,88	557,65	558,27	560,03
Nordeste	**502,12**	**505,60**	**506,80**	**509,89**	**515,70**	**517,73**
Maranhão	516,97	518,08	519,22	519,93	523,42	525,68
Piauí	458,97	459,65	460,24	460,65	467,62	469,79
Ceará	480,98	482,48	483,32	493,72	497,05	499,20
Rio Grande do Norte	490,52	490,87	492,05	492,41	496,67	498,27
Paraíba	480,12	480,58	481,74	482,27	500,66	501,44
Pernambuco	502,08	502,44	503,57	504,12	505,16	506,40
Alagoas	535,91	536,76	537,76	537,85	555,02	557,27
Sergipe	468,37	469,68	470,78	471,32	491,97	494,21
Bahia	525,00	535,00	536,67	540,57	543,11	545,74
Sudeste	**583,37**	**584,07**	**585,01**	**588,34**	**597,84**	**599,91**
Minas Gerais	525,04	525,50	526,42	526,96	528,31	529,27
Espírito Santo	474,56	475,13	475,59	476,08	494,48	495,28
Rio de Janeiro	603,04	603,44	605,13	624,29	625,19	628,32
São Paulo	611,07	611,94	612,74	613,38	627,50	629,85
Sul	**547,98**	**549,21**	**550,36**	**550,59**	**554,47**	**559,23**
Paraná	555,75	557,04	558,32	558,71	560,39	560,76
Santa Catarina	536,15	537,09	537,93	537,93	548,83	549,94
Rio Grande do Sul	547,46	548,80	550,01	550,23	552,03	563,33
Centro-Oeste	**518,41**	**519,32**	**520,37**	**520,77**	**524,46**	**530,93**
Mato Grosso do Sul	524,40	525,16	526,14	526,29	527,82	533,79
Mato Grosso	506,80	507,84	509,08	509,49	512,70	514,47
Goiás	506,32	507,06	507,84	508,25	510,60	522,43
Distrito Federal	572,74	574,07	575,59	576,31	587,92	589,20

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**562,30**	**563,88**	**565,21**	**566,47**	**568,45**	**571,00**
Norte	**542,01**	**544,75**	**549,82**	**551,83**	**553,09**	**555,86**
Rondônia	498,86	499,94	501,92	503,63	504,98	506,01
Acre	519,97	540,36	542,68	543,49	546,66	548,06
Amazonas	579,66	581,44	583,11	585,09	585,66	587,06
Roraima	666,05	666,71	669,04	670,15	672,65	684,90
Pará	524,03	526,46	537,07	539,61	540,96	541,24
Amapá	527,65	529,24	530,75	531,74	533,17	561,69
Tocantins	561,32	563,00	565,31	567,44	568,50	571,03
Nordeste	**519,38**	**520,73**	**522,42**	**524,26**	**527,68**	**529,67**
Maranhão	527,45	528,60	530,59	533,31	535,19	537,46
Piauí	472,00	472,90	475,34	476,69	478,73	481,41
Ceará	500,22	503,12	505,13	506,35	507,46	508,79
Rio Grande do Norte	499,36	500,42	501,18	502,06	510,66	512,23
Paraíba	502,48	503,46	505,06	506,19	507,69	509,11
Pernambuco	508,22	509,46	511,17	513,91	524,28	527,24
Alagoas	560,17	561,22	562,74	565,24	566,73	568,10
Sergipe	496,64	497,87	500,17	501,77	503,08	503,89
Bahia	547,39	548,32	549,73	551,58	553,36	555,57
Sudeste	**601,26**	**602,07**	**602,67**	**603,48**	**605,35**	**609,29**
Minas Gerais	530,48	530,77	531,28	532,83	534,97	548,89
Espírito Santo	495,76	496,65	497,69	498,47	499,45	500,59
Rio de Janeiro	629,29	630,61	631,69	633,23	634,78	636,64
São Paulo	631,44	632,31	632,78	633,12	635,05	635,83
Sul	**564,37**	**565,82**	**566,39**	**567,22**	**567,68**	**567,92**
Paraná	571,70	573,23	573,42	573,51	574,02	574,20
Santa Catarina	551,41	552,10	553,10	553,55	553,88	554,22
Rio Grande do Sul	564,96	566,79	567,48	569,28	569,76	570,00
Centro-Oeste	**532,34**	**537,11**	**538,37**	**539,89**	**541,25**	**542,88**
Mato Grosso do Sul	534,94	536,81	537,77	539,02	540,45	542,33
Mato Grosso	515,69	527,54	529,28	531,52	533,79	536,47
Goiás	524,25	526,16	527,34	528,55	529,36	530,38
Distrito Federal	590,13	591,83	592,64	593,89	594,75	595,61

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: out. 2006.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2002-2006

(continua)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (R$)
	Valor (R$)	Fundamento legal	
2002			
Janeiro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01	254,79
Fevereiro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01	254,01
Março	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01	252,44
Abril	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	278,60
Maio	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	278,35
Junho	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	276,66
Julho	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	273,51
Agosto	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	271,18
Setembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	268,95
Outubro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	264,79
Novembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	256,11
Dezembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	249,38
2003			
Janeiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	243,36
Fevereiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	239,86
Março	200,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 35/02	236,62
Abril	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	280,08
Maio	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	277,33
Junho	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	277,50
Julho	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	277,39
Agosto	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	276,89
Setembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	274,64
Outubro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	273,57
Novembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	272,56
Dezembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	271,10
2004			
Janeiro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	268,87
Fevereiro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	267,82
Março	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	266,31
Abril	240,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 116/03	265,22
Maio	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	286,18
Junho	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	284,75
Julho	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	282,69
Agosto	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	281,28
Setembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	280,80
Outubro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	280,33
Novembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	279,10
Dezembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	276,72

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2002-2006

(conclusão)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (R$)
	Valor (R$)	Fundamento legal	
2005			
Janeiro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	275,15
Fevereiro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	273,95
Março	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	271,96
Abril	260,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 182/04	269,51
Maio	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/05	308,81
Junho	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/06	309,15
Julho	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/07	309,06
Agosto	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/08	309,06
Setembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/09	308,59
Outubro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/10	306,81
Novembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/11	305,17
Dezembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	303,95
2006			
Janeiro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	302,80
Fevereiro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	302,11
Março	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	301,29
Abril	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	351,09
Maio	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,63
Junho	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,88
Julho	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,49
Agosto	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,56
Setembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,00
Outubro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,00
Novembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,00
Dezembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	350,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Glossário

custo médio *(Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil)* Custo médio calculado por unidades da federação, grandes regiões e Brasil. O custo médio por unidades da federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por grandes regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por unidades da federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último Censo Demográfico.

custos e índices da construção civil *(Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil)* Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável

de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subseqüente.

índices de custos *(Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil)* Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC *Ver* Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA *Ver* Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E *Ver* Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0.

população-objetivo *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

sistema de preços *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

sistema nacional de índices de preços ao consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços *(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor)* Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2004-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2004-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_ de_Precos_ ao_Consumidor/IPCA/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.

_____ :_____ : IPCA-E 2004-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2004-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/IPCA/Fasciculo_Indicadores_ IBGE/>. Acesso em: fev. 2007.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

PARA compreender o INPC: (um texto simplificado). 5. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 56 p.

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 2 v. (Série relatórios metodológicos, v. 21).

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 105 p. (Série relatórios metodológicos, v. 14).

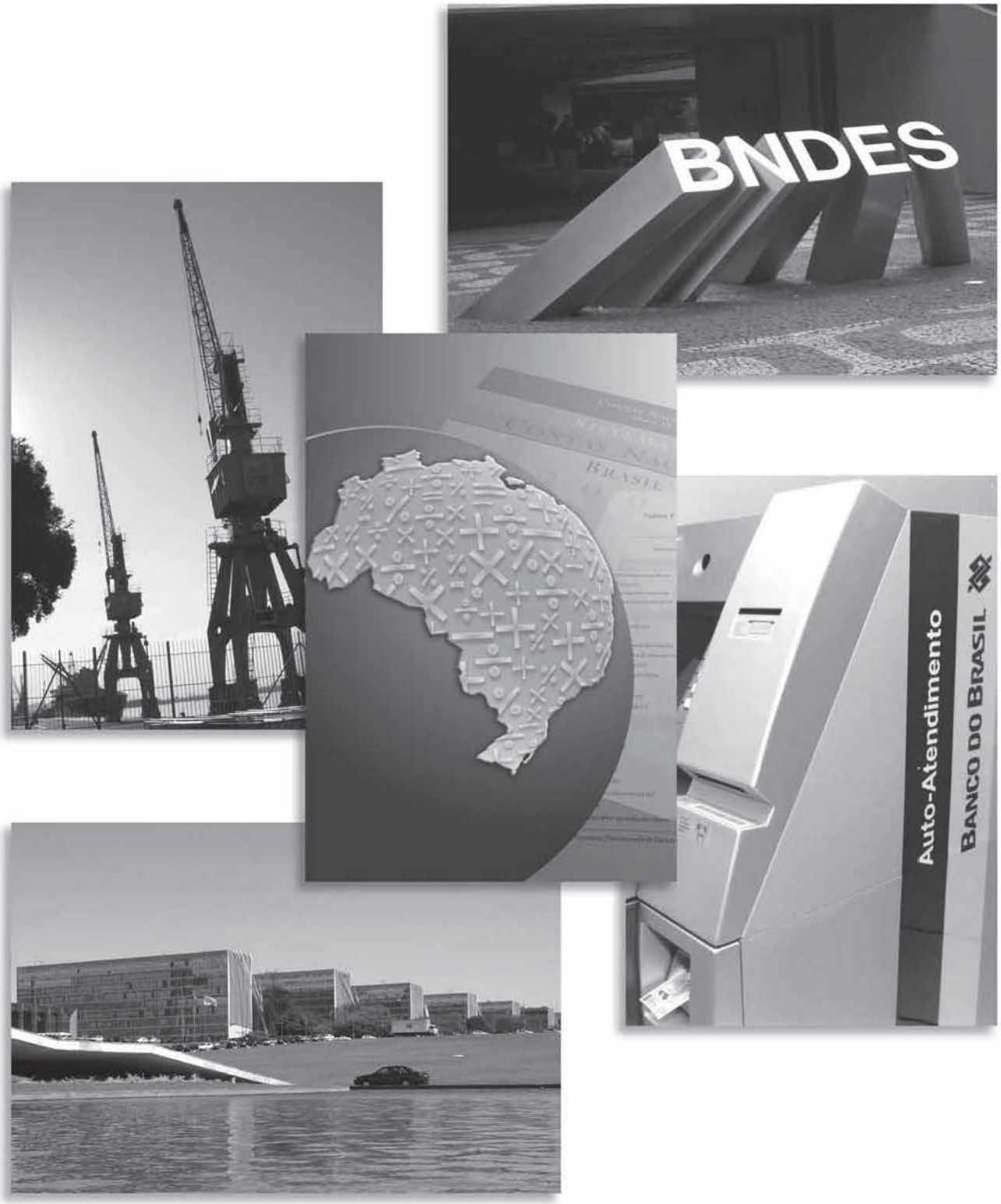
_____ : métodos para o trabalho de campo: manual de entrevista. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 54 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 22 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Aceso em: fev. 2007.

Agregados Macroeconômicos

Seção 7



Agregados Macroeconômicos

Seção 7

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos 7-6

Finanças Públicas 7-9

Receita e Despesa da União

7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2005 7-10

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005 7-11

7.1.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os órgãos da administração - 2004-2005 7-12

Administração Federal 7-15

Despesa com Pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2001-2006 7-16

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2001-2006 7-16

7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2006 7-16

Sistema Monetário e Financeiro 7-19

Meios de Pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2003-2006 7-20

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v.66,
p. 7-1 - 7-59, 2006

7.3.1.2 - Base monetária - 2003-2005 7-21

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2003-2005 7-21

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2003-2005 7-21

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2003-2005 7-22

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2005 7-22

Instituições Financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2005 7-23

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 7-24

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 7-25

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005 7-26

7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2004-2005 7-27

Setor Externo 7-31

Comércio de Mercadorias

7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1997-2006 7-32

7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2006 7-32

7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos -2006 7-33

7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2006 7-35

7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2006 7-36

7.4.1.6 - Exportação, segundo os países destino - 2006 7-38

Balanço de Pagamentos

7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2003-2005 7-42

7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil -2003-2005 7-43

7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2003-2005 7-44

Taxa de Câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar -2003-2005 7-45

Contas Nacionais 7-49

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB, óticas da produção, despesa e renda - 2001-2003 7-51

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, produto interno bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 1990-2005 7-52

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 2001-2005 7-52

7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2004-2006 7-53

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 2001-2003 7-54

Gráficos

7.1.1 - Despesa realizada pela União- 2001-2005 7-9

7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por órgãos da administração e Ministérios - 2006 7-15

7.3.1 - Base monetária média diária - 2005 7-19

7.4.1 - Comércio exterior do Brasil - 2001-2006 7-31

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 1999-2005 7-49

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 1999-2003 7-50

Glossário 7-55

Referências 7-59

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanço de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não-residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54 da Lei nº 8.074 , 31 de julho de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às importações de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no país	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o país	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Finanças Públicas

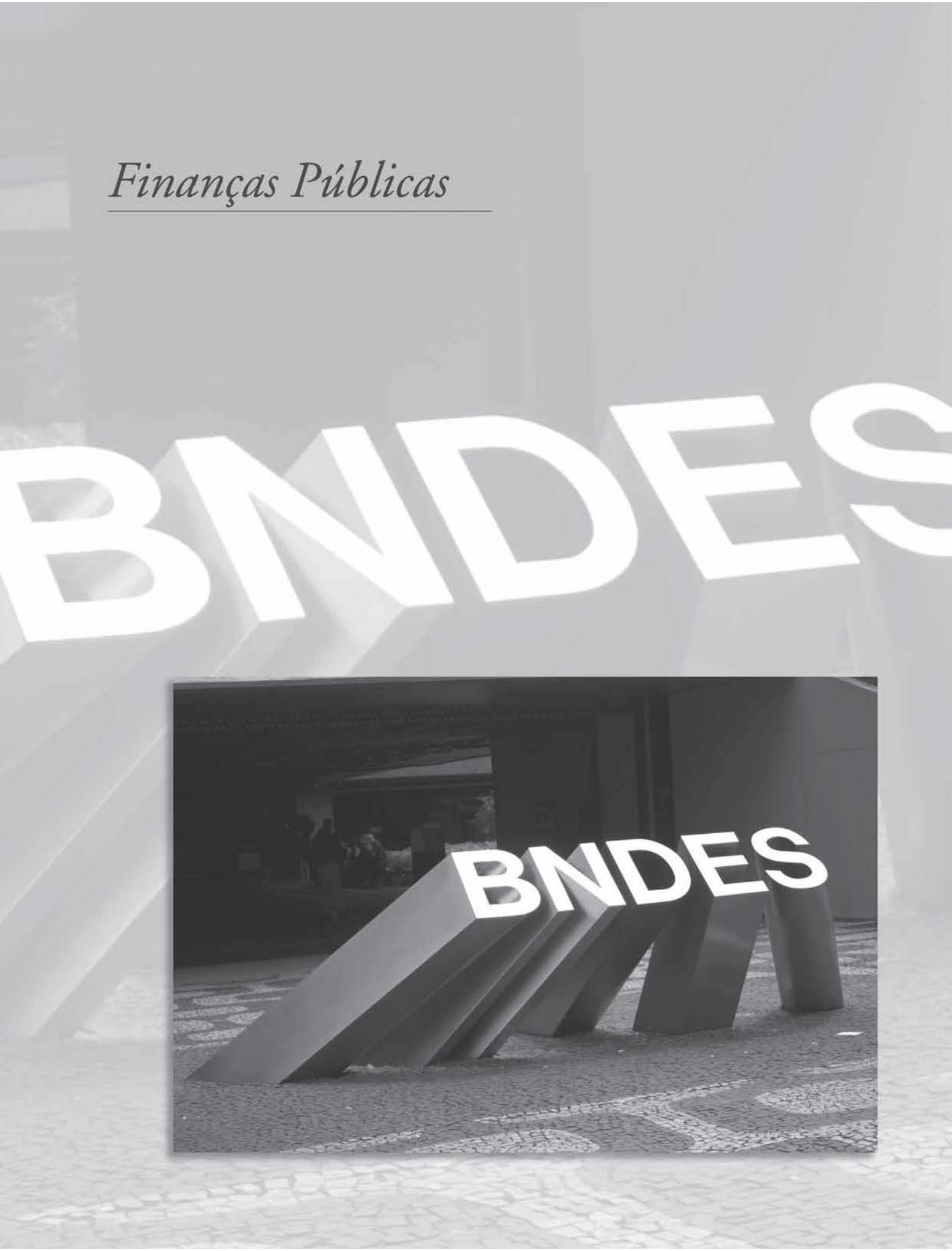


Foto:
Álvaro Vasconcellos

Finanças Públicas

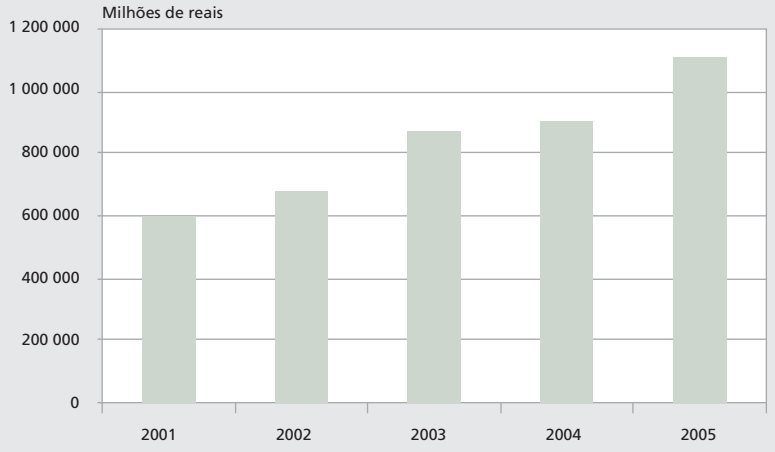
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções e os poderes e órgãos auxiliares.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1.1 - Despesa realizada pela União - 2001-2005



Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2005

Especificação	Despesa realizada da União (R$)				
	Total	Tipo de despesa e fontes de recursos			
		Fiscal		Seguridade	
		Do tesouro	Outras fontes	Do tesouro	Outras fontes
Total	**1 106 790 731 240**	**838 294 354 189**	**3 640 436 027**	**263 548 366 615**	**1 307 574 409**
Despesas correntes	518 532 328 036	253 849 701 032	2 535 634 277	260 874 830 901	1 272 161 826
Pessoal e encargos sociais	94 068 460 585	44 768 541 738	85 529 438	48 786 035 969	428 353 440
Transferências intergovernamentais a Estados e ao Distrito Federal	30 579 744	-	-	30 579 744	-
Aplicações diretas	94 037 880 841	44 768 541 738	85 529 438	48 755 456 225	428 353 440
Aposentadorias e reformas	27 204 291 485	737 833 987	-	26 061 865 743	404 591 755
Contratação por tempo determinado	347 934 328	296 671 971	-	51 262 357	-
Contribuições a entidades fechadas de previdência	152 195 083	135 880 179	10 486 234	5 828 670	-
Pensões	14 359 048 276	60 441 836	-	14 277 061 736	21 544 704
Salário-família	5 679 575	5 156 317	-	523 258	-
Outros benefícios assistenciais	82 081 463	30 220 963	11 000	50 977 666	871 834
Vencimentos e vantagens fixas	42 153 115 918	37 448 919 368	68 432 047	4 635 764 503	-
Pessoal civil	33 807 108 057	29 102 911 507	68 432 047	4 635 764 503	-
Pessoal militar	8 346 007 861	8 346 007 861	-	-	-
Obrigações patronais	832 843 848	635 034 109	1 407 541	196 402 198	-
Outras despesas variáveis	1 249 543 960	1 190 283 487	280 404	58 980 069	-
Pessoal civil	432 809 092	375 146 269	280 404	57 382 419	-
Pessoal militar	816 734 868	815 137 218	-	1 597 650	-
Outras despesas pessoal dec. contratos terceirizados	13 863 725	13 863 725	-	-	-
Depósitos compulsórios	15 425 816	11 075 279	-	4 350 537	-
Sentenças judiciais	4 444 491 760	2 454 090 950	3 935 212	1 985 775 206	690 392
Despesas de exercícios anteriores	2 816 725 296	1 420 692 810	768 000	1 394 609 731	654 755
Ressarcimento de desp. de pessoal requisitado	308 078 345	277 174 794	209 000	30 694 551	-
Indenizações trabalhistas	52 561 963	51 201 963	-	1 360 000	-
Juros e encargos da dívida	89 839 644 293	89 740 178 508	-	99 086 439	379 346
Outras despesas correntes	334 624 223 158	119 340 980 786	2 450 104 839	211 989 708 493	843 429 040
Despesas de capital	588 258 403 204	584 444 653 157	1 104 801 750	2 673 535 714	35 412 583
Investimentos	17 322 104 956	14 282 888 937	597 055 991	2 408 780 890	33 379 138
Inversões financeiras	21 827 056 811	21 297 664 236	507 745 759	21 646 816	-
Amortização/Refinanciamento da dívida	549 109 241 437	548 864 099 984	-	243 108 008	2 033 445

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005

Funções	Despesa Realizada da União (R$)		
	Total	Tipo	
		Fiscal	Seguridade
Total	**1 106 790 731 240**	**841 934 790 216**	**264 855 941 024**
Administração	3 806 780 934	3 701 259 731	105 521 203
Agricultura	10 674 598 982	10 469 487 557	205 111 425
Assistência social	2 330 828 210	2 313 935 450	16 892 760
Ciência e tecnologia	9 085 397 242	8 852 758 338	232 638 904
Comércio e serviços	15 422 398 758	14 691 469 266	730 929 492
Comunicações	3 018 051 167	2 992 084 993	25 966 174
Cultura	1 528 533 635	1 487 463 210	41 070 425
Defesa nacional	15 806 087 874	-	15 806 087 874
Desporto e lazer	188 505 524 820	-	188 505 524 820
Direitos da cidadania	36 483 267 398	-	36 483 267 398
Educação	12 716 914 014	778 044 266	11 938 869 748
Encargos especiais	16 187 695 349	14 577 895 453	1 609 799 896
Energia	494 098 178	487 543 350	6 554 828
Essencial à Justiça	828 656 979	785 566 526	43 090 453
Gestão ambiental	2 111 421 447	2 103 056 490	8 364 957
Habitação	569 926 911	569 926 911	-
Indústria	88 265 176	54 516 281	33 748 895
Judiciária	1 992 004 466	1 980 652 423	11 352 043
Legislativa	3 274 462 390	3 254 248 310	20 214 080
Organização agrária	8 327 650 276	8 265 397 617	62 252 659
Previdência social	3 583 195 450	3 568 181 710	15 013 740
Relações exteriores	1 494 755 485	1 485 673 304	9 082 181
Saneamento	2 843 568 076	2 843 256 543	311 533
Saúde	481 222 355	446 566 799	34 655 556
Segurança pública	470 954 353	468 799 515	2 154 838
Trabalho	6 722 945 938	6 687 669 463	35 276 475
Transporte	423 069 816	422 750 942	318 874
Urbanismo	757 518 455 561	748 646 585 768	8 871 869 793

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os órgãos da administração - 2004-2005

Órgãos da administração	Despesa realizada pela União (1 000 R$)	
	2004	2005
Total	**908 177 769**	**1 106 790 731**
Poder Legislativo e Órgãos Auxiliares	**4 881 538**	**5 399 092**
Câmara dos Deputados	2 253 696	2 451 530
Senado Federal	1 984 703	2 242 206
Tribunal de Contas da União	643 139	705 356
Poder Executivo	**884 636 723**	**1 081 048 901**
Presidência da República	2 670 825	2 023 282
Ministérios	881 965 898	1 079 025 619
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	4 367 645	5 699 901
Cidades	2 302 413	3 242 856
Ciência e Tecnologia	2 979 682	3 490 845
Comunicações	1 081 643	1 089 980
Cultura	395 925	523 337
Defesa	28 825 172	33 666 892
Desenvolvimento Agrário	2 850 348	3 838 321
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	1 398 930	1 302 112
Desenvolvimento Social e Combate a Fome	6035742	8 354 393
Educação	22 387 192	25 624 075
Esporte	331 737	470 932
Fazenda (1)	586 357 735	731 066 255
Integração Nacional	6 504 834	8 040 852
Justiça	4 303 273	4 679 572
Meio Ambiente	1 058 618	1 112 320
Minas e Energia	8 397 796	12 781 578
Planejamento, Orçamento e Gestão	1 771 702	1 777 221
Previdência Social	137 461 197	159 490 647
Público da União	1 593 041	1 757 499
Relações Exteriores	1 440 198	1 679 820
Saúde	34 715 366	36 817 985
Trabalho e Emprego	19 413 195	23 369 739
Transportes	5 617 888	8 411 538
Turismo	374 626	736 949
Poder Judiciário	**18 659 508**	**20 342 738**
Supremo Tribunal Federal	231 340	275 772
Supremo Tribunal de Justiça	459 597	502 003
Justiça Federal	7 780 137	9 671 047
Justiça Militar	187 407	188 274
Justiça Eleitoral	2 422 090	2 296 288
Justiça do Trabalho	6 786 589	6 580 753
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	792 348	828 601

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Nota: A despesa refere-se aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

(1) Inclusive refinanciamento da dívida.

Administração Federal

Foto:
Lindomar Cruz - Agência Brasil

Administração Federal

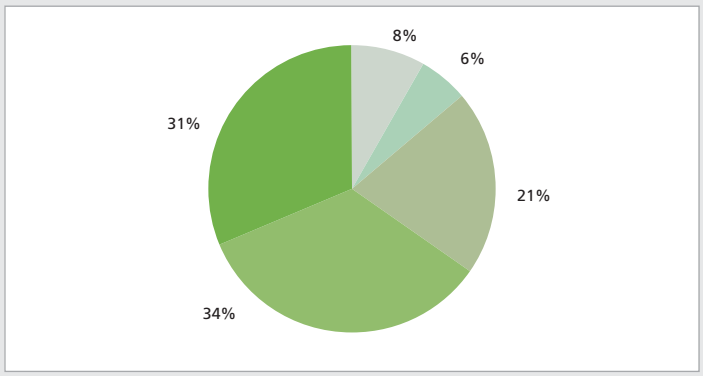
Este tema são apresentadas informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à Despesa com Pessoal e Servidores Públicos.

Em Despesa com Pessoal é possível observar os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade.

O quantitativo de servidores do poder executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por órgãos da administração e Ministérios - 2006



Previdência e Assistência Social

Fazenda

Saúde

Educação

Outros

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 10, n. 116, dez. 2006.

Nota: Dados até Novembro de 2006.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2001-2006

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R$) (1)				
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário	Transferências intergovernamentais (4)
2001	65 655,8	52 027,1	2 426,1	8 402,9	2 799,7
2002	75 029,0	59 523,4	2 889,8	9 161,7	3 454,1
2003	82 147,1	64 777,8	3 487,5	10 225,3	3 656,5
2004	93 128,5	72 691,2	3 986,2	12 374,3	4 076,8
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6	-
2006	105 948,1	79 887,2	4 918,6	15 189,6	-

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 11, n. 123, jul. 2006.

Nota: Dados até julho 2006.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias , Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repessas Previdênciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal. (4) Transferências Intergovernamentais referem-se ao repasse de recursos federais a Estados e DF para pagamento de pessoal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2001-2006

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2001 (1) (2)	6 222	519
2002 (1) (2)	7 465	622
2003	17 453	1 454
2004	6 486	541
2005	5 789	482
2006(3)	3 484	581

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 11, n. 123, jul. 2006.

Nota: Inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial.

(1) SRH/MP (SIAPE). (2) O levantamento inclui somente as aposentadorias do Poder Executivo lançadas no Sistema SIAPE. (3) Dados até julho 2006.

Tabela 7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2006

Grupos de idade	Idade média de aposentadoria dos servidores civis do poder executivo					
	Integral			Proporcional		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	**367**	**167**	**200**	**205**	**99**	**106**
Até 40 anos	0	0	0	6	5	1
De 41 a 45 anos	3	0	3	12	6	6
De 46 a 50 anos	18	11	7	42	16	26
De 51 a 55 anos	78	17	61	40	20	20
De 56 a 60 anos	126	47	79	18	9	9
De 61 a 65 anos	75	44	31	21	10	11
De 66 a 70 anos	65	47	18	62	30	32
Mais de 70 anos	2	1	1	4	3	1

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 11, n. 123, jul. 2006.

Notas: 1. Os dados utilizados acima, são extraídos da base do SIAPE e referem-se ao servidor que possui a data de sua aposentadoria em seu cadastro.

2. A existência de aposentadorias em idade inferior a 40 anos deve-se a imperfeições nas informações cadastrais.

3. Dados até julho 2006.

Sistema Monetário e Financeiro

Foto:
Flávio Axel Lima Freire

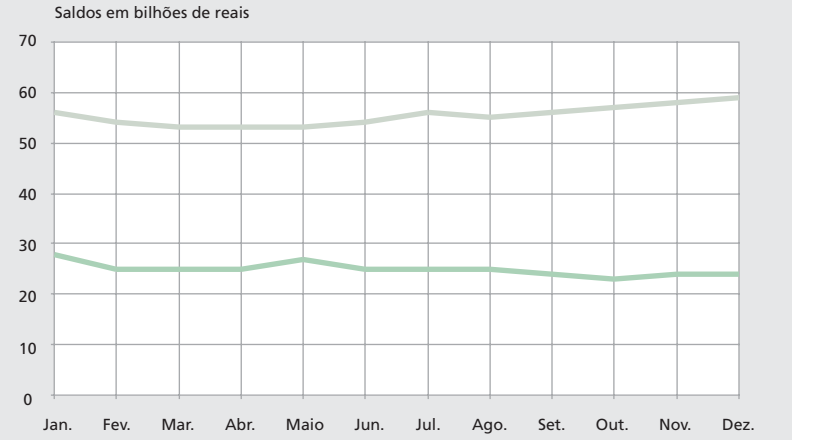
Sistema Monetário e Financeiro

Neste tema são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, as informações foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidade da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Gráfico 7.3.1 - Base monetária média diária - 2005



Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2003-2005

Ano e mês	Variação percentual dos saldos (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M_1	M_2	M_3	M_4	M_1	M_2	M_3	M_4
2003								
Janeiro	23,8	23,5	10,8	7,9	(-) 14,3	(-) 2,3	0,7	1,3
Fevereiro	23,0	23,7	12,0	8,6	(-) 1,6	0,7	1,5	0,7
Março	19,0	18,9	10,8	8,6	(-) 4,3	(-) 1,5	0,6	0,5
Abril	13,0	18,5	11,1	8,4	(-) 3,0	(-) 0,8	0,3	0,2
Maio	12,9	18,7	12,5	9,8	(-) 1,4	0,8	1,2	1,2
Junho	7,5	12,1	14,1	10,0	2,7	(-) 0,6	1,4	0,8
Julho	1,8	9,1	16,4	11,8	(-) 1,6	0,6	2,4	1,9
Agosto	(-) 1,4	5,0	17,6	14,6	0,1	0,5	2,3	1,7
Setembro	(-) 3,2	3,2	17,8	15,0	1,2	0,1	1,7	1,9
Outubro	(-) 3,7	1,0	18,3	14,8	0,2	(-) 0,5	1,5	1,0
Novembro	0,2	3,3	20,2	16,5	7,7	3,2	3,0	2,8
Dezembro	1,7	3,9	21,8	18,7	19,1	3,6	3,3	3,3
2004								
Janeiro	6,1	4,3	22,2	19,0	(-) 10,6	(-) 1,9	1,0	1,6
Fevereiro	9,4	4,3	21,8	19,8	1,5	0,8	1,2	1,4
Março	12,2	6,4	22,5	20,3	(-) 1,8	0,4	1,2	0,9
Abril	15,9	7,5	22,9	20,5	0,2	0,3	0,6	0,5
Maio	21,5	11,0	23,5	20,9	3,4	4,1	1,7	1,5
Junho	19,7	13,9	23,5	21,2	1,2	2,0	1,4	1,1
Julho	22,5	14,6	22,0	20,2	0,7	1,2	1,2	1,1
Agosto	25,4	16,2	21,2	19,4	2,5	1,9	1,6	1,0
Setembro	28,7	17,8	21,0	18,9	3,8	1,6	1,5	1,4
Outubro	28,4	19,9	20,4	18,7	(-) 0,0	1,3	1,1	0,9
Novembro	23,1	18,2	19,1	17,4	3,3	1,7	1,9	1,6
Dezembro	16,7	19,5	17,9	15,8	12,8	4,8	2,3	1,9
2005								
Janeiro	21,2	20,7	17,2	14,6	(-) 7,1	(-) 0,9	0,4	0,5
Fevereiro	18,3	20,7	17,4	14,8	(-) 0,9	0,7	1,3	1,5
Março	19,5	22,6	18,1	15,9	(-) 0,8	2,0	1,8	1,8
Abril	16,1	22,4	18,2	16,3	(-) 2,7	0,1	0,7	0,8
Maio	14,3	17,9	16,8	15,4	1,8	0,2	0,5	0,7
Junho	14,1	17,4	16,4	15,5	1,0	1,6	1,0	1,2
Julho	13,1	17,2	17,2	16,2	(-) 0,2	1,1	2,0	1,7
Agosto	10,6	17,0	17,2	16,8	0,2	1,7	1,5	1,5
Setembro	6,9	16,4	17,3	16,9	0,4	1,1	1,6	1,5
Outubro	9,0	16,5	17,3	17,4	1,9	1,3	1,1	1,3
Novembro	10,8	16,5	17,5	17,6	5,0	1,7	2,0	1,8
Dezembro	13,0	18,0	17,9	18,2	15,1	6,1	2,7	2,5

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Notas: 1. M_1 = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M2, M3 e M4 foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M_2 = M_1 + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M_3 = M_2 + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M_4 = M_3 + Títulos Federais (Selic) + Títulos Estaduais e Municipais.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2003-2005

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R$)		
	2003	2004	2005
Base monetária	**73 219**	**88 733**	**101 247**
Papel-moeda emitido	51 364	61 936	70 034
Reservas bancárias	21 855	26 797	31 214
Dos bancos comerciais (1)	20 257	24 525	29 150
De outras instituições	1 598	2 272	2 064

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2003-2005

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R$)		
	2003	2004	2005
Papel-moeda	**51 364**	**61 936**	**70 034**
Emissão no exercício	153 041	180 586	193 802
Recolhimento no exercício	151 608	170 014	185 704

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2003-2005

Especificação	Saldos (1 000 R$)		
	2003	2004	2005
Depósitos à vista			
Resgate no mês (1)	103 783 122	101 565 314	88 991 867
Médias dos saldos diários	63 232 274	76 104 345	85 395 665
Fundo de Investimento Financeiro			
Resgate no mês	53 044 877	62 701 797	68 984 432
Médias dos saldos diários	459 582 447	541 965 353	649 582 754
Depósitos de poupança			
Resgate no mês	58 658 463	67 361 696	71 728 477
Médias dos saldos diários	142 497 029	157 983 975	167 845 298
Depósitos a prazo			
Resgate no mês	40 134 516	39 548 640	38 581 115
Médias dos saldos diários	147 438 936	184 940 375	246 489 453
Relação entre resgates e saldos			
Depósitos à vista	1,64	1,33	1,04
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,12	0,12	0,11
Depósitos de poupança	0,41	0,43	0,43
Depósitos a prazo	0,27	0,21	0,16

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2003-2005

Especificação	Cotações em 31.12 (R$/unidade da moeda estrangeira)		
	2003	2004	2005
Alemanha (marco)	1,866517	1,850616	1,415793
Bélgica (franco)	0,090496	0,089725	0,068643
Canadá (dólar)	2,239968	2,20832	2,01333
Dinamarca (coroa)	0,490040	0,486130	0,371063
Estados Unidos (dólar)	2,889200	2,654400	2,34070
Euro	3,650590	3,619490	2,76905
França (franco)	0,556529	0,551788	0,422139
Grã-Bretanha (libra esterlina)	5,182358	5,125830	4,02202
Itália (lira)	0,0018854	0,0018693	0,0014301
Japão (iene)	0,0269580	0,0259350	0,019833
Países Baixos (florim)	1,656566	1,642453	1,256540
Portugal (escudo)	0,0182091	0,0180539	0,0138120
Suécia (coroa)	0,402457	0,400737	0,294483
Suíça (franco)	2,337881	2,339440	1,77986

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos em 31.12 (1 000 000 R$)						
	Total	Atividades					
		Total	Setor privado				Setor público
			Rural	Indústria	Comércio	Outras atividades	
Brasil	**92 006**	**91 563**	**33 360**	**21 920**	**10 730**	**25 553**	**443**
Rondônia	721	721	332	33	104	252	0
Acre	239	239	55	11	26	147	0
Amazonas	406	406	13	57	65	271	0
Roraima	106	106	11	2	11	82	0
Amapá	209	209	9	2	21	177	0
Pará	1 516	1 516	471	130	243	672	0
Tocantins	570	570	238	18	80	234	0
Maranhão	808	808	248	20	132	408	0
Piauí	668	668	226	33	124	285	0
Ceará	1 230	1 222	122	233	214	653	8
Rio Grande do Norte	845	807	131	58	143	475	38
Paraíba	572	539	33	33	105	368	33
Pernambuco	1 292	1 292	115	148	224	805	0
Alagoas	439	439	67	31	49	292	0
Sergipe	306	306	75	23	43	165	0
Bahia	3 310	3 309	1355	223	458	1273	1
Minas Gerais	8 392	8 314	2766	1960	1041	2547	78
Espírito Santo	1 220	1 219	333	313	178	395	1
Rio de Janeiro	4 380	4 293	153	848	764	2528	87
São Paulo	22 720	22 695	2771	10862	3244	5818	25
Paraná	8 543	8 523	5051	1412	822	1238	20
Santa Catarina	4 577	4 561	1880	1193	505	983	16
Rio Grande do Sul	11 814	11 809	6416	2917	741	1735	5
Mato Grosso	5 296	5 292	3707	336	420	829	4
Mato Grosso do Sul	3 317	3 268	2387	181	210	490	49
Goiás	6 007	6 007	3954	627	505	921	0
Distrito Federal	2 503	2 425	441	216	258	1510	78

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Créditos concedidos (1 000 R$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Agropecuária	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Prestação de serviços	Outras atividades
Brasil	**197 020 379**	**12 904 587**	**20 252 058**	**39 319 969**	**985 108**	**51 926 977**	**71 631 681**
Rondônia	1 767 121	85 482	98 788	498 814	33 879	202 235	847 924
Acre	671 548	16 653	35 243	91 596	390	120 635	407 032
Amazonas	1 178 651	8 091	77 273	202 149	41	215 068	676 029
Roraima	306 654	5 922	3 006	34 881	14	58 817	204 015
Pará	3 741 344	178 729	220 682	961 455	32	472 461	1 907 985
Amapá	614 151	3 400	4 847	97 855		84 504	423 545
Tocantins	1 547 235	89 108	60 084	448 944	21	146 173	802 906
Maranhão	2 450 177	78 726	82 403	701 117		250 660	1 337 271
Piauí	1 693 527	40 709	72 905	545 374		168 056	866 483
Ceará	4 040 606	24 743	388 413	1 049 602	29	485 161	2 092 657
Rio Grande do Norte	2 848 508	38 021	173 655	755 823	157	413 389	1 467 463
Paraíba	2 142 632	10 505	119 516	575 157	5	212 207	1 225 242
Pernambuco	4 440 444	33 790	277 700	1 149 339	668	581 406	2 397 542
Alagoas	1 289 306	20 709	38 644	247 083	846	135 892	846 131
Sergipe	969 076	13 683	55 704	210 011		118 506	571 172
Bahia	9 393 373	340 686	407 010	2 380 738	210	1 993 204	4 271 524
Minas Gerais	19 335 569	1 515 975	1 535 173	3 940 621	2 071	4 700 512	7 641 217
Espírito Santo	2 806 050	107 303	274 348	710 936	293	417 795	1 295 375
Rio de Janeiro	17 387 355	65 139	1 033 626	2 955 392	906 181	6 274 999	6 152 018
São Paulo	54 644 944	1 478 997	10 129 043	10 248 455	15 901	20 077 976	12 694 570
Paraná	12 782 385	2 553 765	1 260 569	2 622 821	10 056	2 130 919	4 204 254
Santa Catarina	8 639 213	593 393	1 107 554	1 637 017	2 329	2 628 150	2 670 770
Rio Grande do Sul	17 745 275	2 480 563	1 712 850	2 609 549	5 389	6 041 165	4 895 758
Mato Grosso do Sul	3 397 120	766 633	96 642	627 614		352 739	1 553 493
Mato Grosso	5 581 414	879 466	376 284	1 324 968	3 912	631 471	2 365 313
Goiás	7 625 435	1 339 627	494 687	1 764 506	189	701 310	3 325 116
Distrito Federal	7 981 268	134 769	115 409	928 152	2 494	2 311 567	4 488 876

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Unidades operacionais					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**2 208**	**2 346**	**1 772**	**1 895**	**436**	**451**
Acre	5	5	3	3	2	2
Alagoas	34	34	25	25	9	9
Amazonas (1)	15	17	10	12	5	5
Amapá	4	4	2	2	2	2
Bahia	90	92	78	80	12	12
Ceará	55	55	47	47	8	8
Distrito Federal	57	61	41	42	16	19
Espírito Santo	52	55	47	48	5	7
Goiás (3)	73	76	57	59	16	17
Maranhão	25	26	21	22	4	4
Minas Gerais	286	292	217	227	69	65
Mato Grosso do Sul	33	35	22	23	11	12
Mato Grosso	26	26	18	19	8	7
Pará (2)	24	25	21	22	3	3
Paraíba	32	32	25	26	7	6
Pernambuco	68	76	60	68	8	8
Piauí	23	23	14	14	9	9
Paraná	182	199	129	134	53	65
Rio de Janeiro	170	188	152	171	18	17
Rio Grande do Norte	28	29	20	21	8	8
Rondônia	10	12	6	8	4	4
Roraima	2	3	1	2	1	1
Rio Grande do Sul	222	227	183	186	39	41
Santa Catarina	113	116	81	85	32	31
Sergipe	21	21	17	17	4	4
São Paulo	546	604	467	524	79	80
Tocantins	12	13	8	8	4	5

Fonte: Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

.

Unidades da Federação	Pagamentos realizados (1 000 R$)							
	Programa de Integração Social						Seguro-Desemprego	
	Abonos		Rendimentos		Quotas			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Brasil	**1 880 853**	**2 352 492**	**297 499**	**503 599**	**500 640**	**479 482**	**7 045 060**	**8 532 336**
Rondônia	10 279	13 769	1 075	1 720	1 707	1 709	49 694	60 700
Acre	2 695	3 585	181	294	182	243	11 745	14 393
Amazonas	14 714	19 089	3 031	5 095	3 201	2 786	74 873	97 775
Roraima	1 368	1 916	216	342	213	253	7 338	8 555
Pará	31 569	41 343	3 801	6 209	5 535	5 128	140 070	183 162
Amapá	3 099	4 049	349	541	578	880	17 636	22 021
Tocantins	5 228	6 752	517	801	535	526	29 784	38 561
Maranhão	22 447	27 681	2 191	3 461	2 609	2 811	82 224	105 312
Piauí	18 868	23 773	1 590	2 676	2 238	2 234	62 138	73 883
Ceará	80 887	101 463	6 157	10 558	9 005	7 914	191 368	228 858
Rio Grande do Norte	33 965	42 419	2 373	4 084	3 610	3 446	86 608	101 531
Paraíba	28 181	33 685	2 473	4 257	4 624	4 505	73 131	84 305
Pernambuco	87 044	106 666	8 948	15 254	15 629	14 116	200 457	233 313
Alagoas	28 033	33 164	2 357	4 046	3 467	3 701	71 844	93 278
Sergipe	21 181	25 337	1 710	2 931	2 619	2 187	45 591	54 481
Bahia	100 330	125 465	11 960	20 219	18 516	17 276	332 946	402 221
Minas Gerais	276 200	342 459	27 145	45 848	46 812	44 833	768 768	933 502
Espírito Santo	48 086	58 995	4 345	7 321	6 900	6 596	147 417	177 965
Rio de Janeiro	204 990	250 131	34 846	58 696	72 745	61 580	602 459	722 901
São Paulo	340 704	440 016	118 629	202 696	199 654	199 693	2 145 487	2 515 306
Paraná	143 594	179 168	16 960	28 151	26 411	26 754	496 044	615 310
Santa Catarina	98 066	120 424	11 360	18 682	18 246	17 850	335 942	415 734
Rio Grande do Sul	146 379	179 716	21 194	36 286	34 639	33 191	530 355	664 085
Mato Grosso do Sul	23 988	30 439	2 664	4 488	4 156	3 714	91 172	116 011
Mato Grosso	22 538	29 614	2 614	4 196	3 382	3 501	117 359	158 623
Goiás	56 027	71 451	5 216	8 724	7 658	7 195	217 873	269 231
Distrito Federal	30 393	39 923	3 597	6 025	5 771	4 861	114 736	141 321

Fonte: Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados (R$)	
	2004	2005
Brasil	**39 833 897 351**	**46 980 237 259**
Rondônia	130 738 435	149 373 456
Acre	13 874 583	104 852 435
Amazonas	96 654 437	771 963 002
Roraima	2 232 255	3 589 644
Pará	1 140 268 262	267 877 707
Amapá	12 162 307	25 418 087
Tocantins	558 135 791	292 716 517
Maranhão	137 725 818	115 536 191
Piauí	54 374 517	51 315 503
Ceará	356 611 926	416 058 688
Rio Grande do Norte	113 242 737	135 539 979
Paraíba	37 953 466	73 752 077
Pernambuco	329 409 930	749 135 239
Alagoas	85 254 736	57 945 936
Sergipe	45 867 358	34 171 387
Bahia	1 576 839 626	2 169 545 213
Minas Gerais	2 394 146 273	2 942 410 902
Espírito Santo	475 043 505	1 157 602 080
Rio de Janeiro	3 085 304 228	4 287 643 607
São Paulo	15 344 713 562	20 352 191 694
Paraná	2 764 730 405	3 356 902 588
Santa Catarina	2 717 332 101	2 524 856 893
Rio Grande do Sul	3 200 741 904	3 669 259 533
Mato Grosso do Sul	471 041 212	292 380 175
Mato Grosso	2 076 972 538	1 447 521 466
Goiás	1 224 831 025	912 373 623
Distrito Federal	1 387 694 413	618 303 637

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Planejamento e Orçamento.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2004-2005

Especificação	Valor (1 000 R$)									
	Total	Federal	Instan-tânea	Megasena	Lotomania	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Loto Fácil
				2004						
Arrecadação	**4 214 778,95**	**162 640,67**	**92 551,65**	**1 948 590,77**	**495 082,67**	**547 544,37**	**128 618,95**	**55 675,11**	**4 613,24**	**779 461,51**
Destinação Social	**1 529 421,22**	**39 400,08**	**27 765,50**	**717 901,04**	**182 398,75**	**201 726,86**	**47 385,93**	**23 708,52**	**1 964,49**	**287 170,03**
Seguridade Social	719 057,24	25 415,83	14 252,95	337 507,33	85 751,20	94 837,83	22 277,54	3 656,39	350,96	135 007,21
FIES	299 183,73	1 800,78	6 108,41	144 699,28	36 764,05	40 659,75	9 551,03	1 568,35	150,54	57 881,54
Secretaria Nacional de Esportes	176 564,79	-	-	83 909,37	21 319,16	23 578,46	5 538,62	7 991,65	662,19	33 565,34
FUNPEN	126 632,86	4 879,22	2 776,55	58 551,00	14 876,17	16 452,53	3 864,72	1 672,92	138,62	23 421,14
Fundo Nacional de Cultura	120 831,48	4 382,55	2 776,55	55 940,44	14 212,90	15 718,98	3 692,41	1 598,33	132,44	22 376,89
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	68 471,17	2 483,45	1 573,38	31 699,58	8 053,98	8 907,42	2 092,37	905,72	75,05	12 680,23
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	12 083,15	438,26	277,65	5 594,04	1 421,29	1 571,90	369,24	159,83	13,24	2 237,69
Entidades Esportivas	6 596,80	-	-	-	-	-	-	6 155,34	441,46	-
Despesas de Custeio e Manutenção	**813 822,74**	**28 224,65**	**27 765,50**	**372 940,24**	**94 758,35**	**104 798,95**	**24 616,60**	**10 655,92**	**883,15**	**149 179,39**
Tributos	**480 899,82**	**14 050,29**	**11 106,20**	**250 444,81**	**65 562,19**	**72 691,56**	**17 159,70**	**6 171,53**	**518,35**	**43 195,20**
Prêmios	**1 390 635,17**	**80 965,65**	**25 914,46**	**607 304,67**	**152 363,38**	**168 327,00**	**39 456,71**	**15 139,15**	**1 247,25**	**299 916,89**
				2005						
Arrecadação	**4 362 749,14**	**172 221,09**	**77 107,30**	**1 990 114,74**	**486 452,07**	**558 440,81**	**158 901,17**	**70 495,67**	**4 973,83**	**844 042,46**
Destinação Social	**1 583 350,98**	**40 414,77**	**23 132,19**	**733 200,17**	**179 219,19**	**205 741,36**	**58 542,54**	**30 019,69**	**2 118,05**	**310 963,01**
Seguridade Social	742 747,86	25 924,58	11 874,52	344 699,30	84 256,29	96 725,15	27 522,59	5 174,04	378,39	146 193,00
FIES	308 860,98	1 538,60	5 089,08	147 782,68	36 123,14	41 468,90	11 799,74	2 219,31	162,30	62 677,22
Secretaria Nacional de Esportes	184 716,09	-	-	85 698,73	20 947,71	24 047,71	6 842,65	10 119,00	713,95	36 346,33
FUNPEN	131 083,74	5 171,09	2 313,22	59 798,66	14 616,84	16 779,94	4 774,64	2 118,24	149,45	25 361,66
Fundo Nacional de Cultura	125 070,15	4 668,30	2 313,22	57 132,48	13 965,13	16 031,79	4 561,76	2 023,80	142,79	24 230,88
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	70 873,08	2 645,37	1 310,82	32 375,07	7 913,57	9 084,68	2 584,99	1 146,82	80,91	13 730,83
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	12 507,01	466,83	231,32	5 713,25	1 396,51	1 603,18	456,18	202,38	14,28	2 423,09
Entidades Esportivas	7 492,07	-	-	-	-	-	-	7 016,10	475,96	-
Despesas de Custeio e Manutenção	**840 336,25**	**29 939,40**	**23 132,19**	**380 884,54**	**93 103,86**	**106 880,91**	**30 411,97**	**13 492,02**	**952,04**	**161 539,32**
Tributos	**509 962,98**	**17 063,36**	**9 752,88**	**260 782,34**	**65 420,01**	**78 139,24**	**21 199,93**	**7 814,50**	**558,91**	**49 231,82**
Prêmios	**1 429 098,94**	**84 803,55**	**21 090,04**	**615 247,69**	**148 709,01**	**167 679,30**	**48 746,73**	**19 169,46**	**1 344,84**	**322 308,31**

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controladoria.

Setor Externo

Foto:
Álvaro Vascocellos

Setor Externo

O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

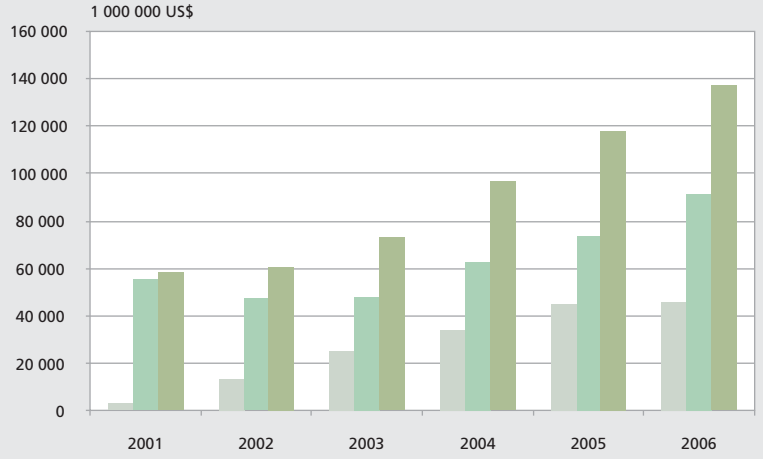
Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não-residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.

Gráfico 7.4.1 - Comércio exterior do Brasil - 2001-2006



Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1997-2006

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US$)		Saldo comercial (+ ou - na exportação FOB sobre a importação FOB)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1997	208 857	91 433	52 990 115	61 437 921	(-) 8 447 806
1998	230 252	91 213	51 139 862	57 743 983	(-) 6 604 121
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879
2003	321 103	93 106	73 084 139	48 259 592	24 824 547
2004	383 120	102 810	96 475 220	62 781 796	33 693 424
2005	396 960	93 626	118 308 269	73 551 417	44 756 852
2006	424 338	102 273	137 469 700	91 395 620	46 074 080

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	**45 335 719 298**	**424 338 779 933**	**137 469 700 421**
Rondônia	1 736 105	469 270 008	308 018 812
Acre	451 747	23 091 004	17 795 969
Amazonas	1 456 440 770	139 992 920	1 522 851 015
Roraima	182 605	50 398 304	15 358 447
Pará	15 558 242	86 385 673 019	6 707 603 218
Amapá	230	888 969 304	127 980 007
Tocantins	981 580	663 091 132	203 886 580
Maranhão	1 731 513	7 762 891 122	1 712 701 103
Piauí	350 035	52 177 721	47 127 095
Ceará	63 666 660	617 281 455	957 045 076
Rio Grande do Norte	57 529 090	1 248 963 268	371 503 239
Paraíba	45 861 298	520 065 369	208 589 087
Pernambuco	659 584 262	1 167 695 174	780 340 072
Alagoas	290 422 346	2 359 205 335	692 543 376
Sergipe	1 278 121	495 230 028	78 939 173
Bahia	50 578 453	9 326 611 135	6 771 981 469
Minas Gerais	370 384 553	135 937 247 604	15 638 136 890
Espírito Santo	6 671 692	50 761 419 962	6 720 018 497
Rio de Janeiro	138 707 822	24 733 312 150	11 469 574 076
São Paulo	7 332 238 525	38 471 295 579	45 929 527 747
Paraná	619 106 270	18 976 610 378	10 001 941 223
Santa Catarina	2 230 706 034	4 635 416 160	5 965 687 120
Rio Grande do Sul	31 446 897 218	12 712 791 350	11 774 411 793
Mato Grosso do Sul	16 788 262	5 807 691 184	1 004 204 248
Mato Grosso	28 601 641	14 632 317 405	4 333 376 419
Goiás	17 111 670	4 798 186 702	2 092 027 930
Distrito Federal	17 127 296	102 843 069	65 749 524
Não declarada	27 114 059	563 264 560	1 047 867 507
Mercadoria Nacionalizada	367 590 444	32 228 595	533 876 936
Reexportação	70 320 755	3 548 937	369 036 773

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2006

(continua)

Descrição do bloco	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	1 275 498 962	15 444 378 959	13 950 426 317
Associação Latino Americana de Integração - ALADI	3 242 060 118	31 317 517 787	31 382 007 371
Aladi (Exclusive Mercosul)	1 966 561 156	15 873 138 828	17 431 581 054
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	322 597 440	1 114 252 094	1 160 908 723
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	16 333 527 960	42 301 179 269	31 394 745 117
Demais da América Latina	74 950 694	520 227 310	667 880 738
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	227 182 616	8 642 700 332	2 353 165 680
Canadá	224 167 478	5 642 596 157	2 275 323 387
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	15 086 283 555	31 392 373 586	24 679 041 793
Demais da América	3 776 431	2 086 379 421	834 656 805
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	33 717 595	6 116 017 088	3 865 539 811
Europa Oriental	37 164 872	10 119 410 046	4 496 114 022
União Européia - EU	7 879 419 765	114 473 862 135	30 373 023 712
Associação Européia de Livre Comércio - AELC	92 031 718	2 527 923 160	1 431 628 345
Grupo dos 7 (G-7)	21 276 193 036	142 135 637 327	45 579 292 574
Organização de Cooperação para o desenvolvimento Econômico - OCDE	25 603 249 422	213 842 271 325	69 456 531 963
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	19 172 638 453	78 305 634 282	62 175 060 706
Comunidade Andina das Nações	726 278 958	5 806 748 688	8 751 965 638
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	328 718 165	1 230 405 097	1 468 477 127
Demais da Europa Ocidental	112 732 738	2 552 762 402	752 395 415
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	121 097 598	4 217 306 545	2 364 375 684
Caribe	299 638 767	11 370 294 666	3 827 664 172
América Latina e Caribe	3 865 697 520	43 591 050 247	36 331 076 236
Países em Desenvolvimento	12 087 354 492	203 639 176 240	67 828 853 351
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	943 634 259	10 368 167 056	12 705 199 721
Países Desenvolvidos	33 248 364 806	215 317 504 009	67 158 467 942
China, Hong Kong e Macau	9 518 500 169	98 723 521 209	9 429 766 594
América Latina	3 639 608 252	32 951 997 191	33 210 796 832

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2006

(conclusão)

Descrição do bloco	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Ásia (exclusive Oriente Médio)	16 754 074 242	173 063 394 459	20 792 729 949
Tigres Asiáticos	8 562 896 057	25 512 549 675	4 693 868 089
Oriente Médio	556 093 918	17 374 181 963	5 745 275 369
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	411 308 865	21 554 284 036	10 575 534 950
Liga Árabe	131 416 626	19 955 793 590	6 672 464 700
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	117 207 742	9 068 647 556	2 981 134 442
União Aduaneira do Sul da África - SACU	66 231 247	1 669 667 421	1 475 983 203
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	730 828 428	5 887 228 417	8 803 309 290
América do Sul	2 219 133 221	25 812 546 015	26 655 626 038
África (Exclusive Oriente Médio)	245 057 065	16 885 946 734	7 448 581 743
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	61 540 848	4 681 817 949	1 948 087 729
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	432 288 986	12 747 147 383	3 209 141 755
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	3 655 797	715 013 085	237 768 677
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	98 378 003	2 520 499 322	2 408 908 594
Acordo Livre Comércio América Central/República Dominicana - CAFTADR	15 461 535 276	32 624 997 031	25 956 366 033
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	33 614 447 029	225 040 482 797	59 809 936 900
Oceania	478 126 648	1 243 152 663	594 588 241
Acordo Comércio Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	477 883 244	1 236 063 692	565 302 742
Grupo Dos 8 - G8	21 309 171 450	147 541 576 648	49 022 417 968
Países Ibero-Americanos	4 044 718 655	45 577 381 503	36 995 372 203
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	468 234 779	3 460 809 579	6 557 225 155
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	3 816 997 759	86 268 229 596	43 000 781 294
Grupo Dos 20 - G20	10 256 142 941	145 611 835 264	42 417 033 147
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	162 151 012	3 065 430 588	2 395 917 309
Provisão de Navios e Aeronaves		5 382 099 684	2 482 379 128

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	**68 385 445 831**	**102 273 568 598**	**91 395 620 834**
Rondônia	54 012 266	35 357 194	55 122 072
Acre	3 506	724 843	2 022 223
Amazonas	28 228 699 688	966 017 973	6 258 284 404
Roraima	41 609	2 586 240	1 114 587
Pará	3 214 326	1 477 220 411	644 276 652
Amapá	3 923 456	2 134 739	10 814 325
Tocantins	8 495 856	20 448 332	24 614 210
Maranhão	2 943 336	3 598 048 329	1 725 832 221
Piauí	1 135 871	27 913 861	26 734 116
Ceará	40 129 680	2 049 513 843	1 096 714 878
Rio Grande do Norte	19 794 687	149 111 514	130 450 417
Paraíba	3 668 719	438 267 849	169 463 380
Pernambuco	713 891 340	1 916 372 535	1 024 752 500
Alagoas	13 123 319	510 397 787	110 050 992
Sergipe	237 287	409 766 618	94 223 713
Bahia	489 535 657	4 232 524 246	4 521 017 889
Minas Gerais	2 392 105 152	10 118 447 544	4 858 439 626
Espírito Santo	1 743 064 482	6 832 329 590	4 896 181 466
Rio de Janeiro	1 059 616 008	9 474 412 622	7 270 810 858
São Paulo	27 840 429 250	24 938 888 905	37 065 564 664
Paraná	2 330 938 118	8 265 419 063	5 977 938 095
Santa Catarina	1 872 707 100	3 430 551 481	3 472 344 737
Rio Grande do Sul	1 357 422 088	12 760 657 139	7 948 362 088
Mato Grosso do Sul	71 266 055	7 552 784 441	1 725 833 814
Mato Grosso	57 320 977	1 866 700 353	406 517 643
Goiás	29 317 707	983 813 357	992 709 906
Distrito Federal	30 387 963	203 807 232	858 499 725
Não declarados	18 020 328	9 350 557	26 929 633

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2006

(continua)

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares Américanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	195 242 181	16 275 074 606	8 970 639 063
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	829 728 445	30 507 116 343	16 327 320 154
Aladi (exclusive MERCOSUL)	634 486 264	14 232 041 737	7 356 681 091
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	13 922 565	17 059 811	129 023 799
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	4 222 290 759	17 566 216 984	17 351 905 666
Demais da América Latina	2 058 582	2 863 082	17 125 416
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICON	95 675	394 406 745	148 942 890
Canadá	35 762 612	4 195 778 896	1 193 437 779
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	3 726 286 693	12 901 039 848	14 848 550 192
Demais da América	2 028 351	582 480 555	271 902 809
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	1 050 118	5 989 312 311	1 431 889 144
Europa Oriental	4 875 240	6 273 931 826	1 508 381 510
União Européia - EU	2 896 801 355	8 650 646 279	20 125 458 944
Associação Européia de Livre Comércio - AELC	57 313 205	497 143 006	1 677 060 722
Grupo Dos 7 (G-7)	11 552 030 402	21 515 511 254	33 048 520 237
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico - OCDE	21 492 113 829	34 036 905 904	46 725 965 043
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	4 607 813 853	47 970 941 347	32 632 803 892
Comunidade Andina das Nações	134 095 708	11 755 915 363	3 107 191 784
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	15 347 165	19 056 096	141 870 285
Demais da Europa Ocidental	14 202 171	134 361 924	168 236 548
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	34 013 371	1 057 481 203	777 069 410
Caribe	2 797 573	959 269 644	433 194 277
América Latina e Caribe	847 833 465	31 438 111 818	16 870 778 228
Países em Desenvolvimento	27 863 719 305	67 493 556 356	42 516 381 639
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	174 205 092	13 781 126 760	6 038 545 221
Países Desenvolvidos	40 516 068 229	34 757 724 248	48 800 643 354
China, Hong Kong e Macau	19 430 378 532	3 374 342 656	8 658 876 051

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares Américanos (FOB)
América Latina	845 709 592	30 527 039 236	16 473 469 369
Ásia (exclusive Oriente Médio)	59 507 555 999	8 195 512 624	22 886 383 448
Tigres Asiáticos	27 957 382 806	1 203 261 489	6 707 255 655
Oriente Médio	958 076 145	6 965 234 715	3 160 196 171
Organização dos Países Exportortadores de Petróleo - OPEP	1 071 515 669	21 140 040 387	9 991 382 607
Liga Árabe	803 419 014	12 331 383 894	5 371 590 224
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	342 586 354	4 233 942 788	2 005 755 371
União Aduaneira do Sul da África - SACU	9 609 375	910 375 248	435 209 680
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	134 095 708	11 820 444 363	3 130 450 031
América do Sul	369 447 273	30 056 201 366	15 009 184 284
África (exclusive Oriente Médio)	321 776 997	17 065 677 642	8 088 830 129
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	171 092 863	7 538 829 899	3 936 328 993
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	12 154 802 771	1 327 561 779	3 912 413 665
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	35 991	114 210 563	49 945 757
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	11 154 255	2 123 967 742	1 048 336 517
Acordo Livre Comércio da América Central/República Dominicana - CAFTA	3 721 376 290	12 917 210 571	14 822 558 613
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	63 470 486 305	36 132 609 801	43 861 224 484
Oceania	9 303 499	5 868 027 308	766 174 482
Acordo Comercial Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	7 116 445	5 867 915 150	765 357 802
Grupo dos 8 - G8	11 552 639 750	25 405 750 949	33 991 070 111
Países Ibero-Americanos	1 033 336 134	32 595 926 958	18 217 185 711
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	69 181 473	3 805 864 427	869 869 045
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	22 151 424 624	46 876 695 251	31 420 266 515
Grupo dos 20 - G20	21 924 265 923	43 586 955 606	30 854 634 996
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	229 279 215	2 541 875 307	1 908 795 936
Não declarados	5 658 297	22 287 994	78 595 841

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2006

(continua)

Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Total	**45 335 719 298**	**424 338 779 933**	**137 469 700 421**
Afeganistão	4 239	4 827 106	2 679 257
Albania	3 521	14 892 177	25 826 959
Alemanha	3 709 632 826	27 634 099 339	5 675 319 528
Burkina Faso	17 714	10 028 656	4 547 893
Andorra	8 535	8 460	21 409
Angola	30 608 203	715 490 012	836 075 585
Anguilla	16 483	356 397	211 145
Antigua e Barbuda	108 014	5 894 649	5 635 914
Antilhas Holandesas	1 026 243	1 263 837 664	296 555 742
Arábia Saudita	104 951 398	3 889 232 101	1 485 427 453
Argélia	1 162 083	851 608 138	456 702 472
Argentina	805 652 492	12 485 304 854	11 713 819 074
Armênia	2 076	14 975 868	15 416 271
Aruba	873 736	560 920 809	231 721 202
Austrália	355 190 690	1 189 021 571	509 440 599
Áustria	542 246 365	1 556 429 159	143 267 562
Azerbaijão	30 489	36 819 532	20 607 386
Bahamas	5 147 255	4 549 177 349	1 456 104 621
Bahrein	70 847	2 929 024 555	136 644 671
Bangladesh	794 999	723 364 541	275 086 275
Barbados	592 637	20 944 155	23 837 699
Belarus	39 908	2 876 119	12 757 636
Bélgica	119 441 443	11 605 597 133	2 994 388 214
Belize	119 508	3 182 317	3 816 003
Bermudas	52 429	2 556 182	24 531 629
Mianmar (Birmania)	1 490	615 598	2 745 955
Bolívia	116 414 776	774 864 734	693 949 050
Bósnia-Herzegovina	18 256	8 128 556	14 243 368
Botsuana	51 893	1 471 274	3 683 123
Brunei	1 259	802 347	1 039 620
Bulgaria	420 043	1 347 768 380	263 524 286
Burundi	2 811	67 248	188 021
Butão	245	14 522	28 377
Cabo Verde	615 947	87 489 052	27 947 358
Cayman, Ilhas	238 758	206 104 870	173 627 152
Camboja	63 339	387 467	1 682 277
Camarões	98 994	223 596 000	104 448 082
Canadá	224 167 478	5 642 596 157	2 275 323 387
Canal, Ilhas do	8	2	5 942
Canárias, Ilhas	54 888	13 254 729	51 113 891
Cazaquistão	7 133	24 687 270	39 989 726
Catar	545 102	249 211 267	87 140 882
Chile	212 605 249	4 476 195 628	3 895 979 048
China	7 110 800 395	97 986 996 261	8 399 521 068
Taiwan (Formosa)	5 739 479 508	6 440 927 248	759 010 602
Chipre	5 114 778	489 758 395	172 436 017
Colômbia	176 779 750	1 408 422 394	2 128 863 596
Comores, Ilhas	2 310	2 578 715	2 233 708
Congo	742 972	43 535 473	34 095 100
Cook, Ilhas	288	9 913	59 003
Coréia, República Popular Democrática (Norte)	222 252 072	162 009 293	60 139 536
Coréia, República do (Sul)	132 934 313	16 461 145 992	1 961 976 609
Costa do Marfim	424 364	325 367 232	72 150 415
Croácia	994 784	191 241 959	87 620 683
Costa Rica	105 976 213	450 293 738	427 773 184
Coveite	498 658	118 955 684	167 416 056
Cuba	4 600 022	323 984 986	343 256 431

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2006

(continuação)

Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Benin	207 330	83 016 490	37 006 630
Dinamarca	75 638 167	311 747 298	219 469 158
Dominica, Ilha de	81 879	1 828 379	1 192 066
Equador	62 501 372	508 684 754	873 326 438
Egito	2 674 407	4 884 573 405	1 349 116 587
Eritreia	20 555	20 026 949	7 360 270
Emirados Arabes Unidos	10 864 900	1 823 371 142	1 044 819 307
Espanha	316 356 400	9 268 279 431	2 272 785 697
Eslovenia	1 293 005	423 006 993	173 593 709
Eslovaca, Republica	1 263 800	32 357 975	20 396 721
Estados Unidos	15 069 988 359	31 103 488 313	24 431 328 973
Estonia	171 390	19 435 353	50 716 017
Etiopia	14 123	9 855 981	54 511 936
Feroe, Ilhas	0	49 029	197 807
Filipinas	27 763 464	4 157 448 090	272 379 288
Finlandia	1 206 470	333 511 041	457 700 238
França	370 772 744	16 914 141 175	2 662 551 629
Gabao	276 184	27 741 115	26 940 824
Gambia	435 158	174 235 867	42 258 087
Gana	6 943 541	468 884 321	216 603 193
Georgia	77 654	69 347 231	44 289 046
Gibraltar	16	7 664 929	10 103 569
Granada	124 448	5 841 392	4 710 300
Grecia	45 755 153	450 409 857	246 823 875
Guadalupe	588 270	21 309 661	43 183 116
Guam	19 671	479 109	431 028
Guatemala	19 562 647	270 907 323	319 349 036
Guiana Francesa	200 582	4 743 011	5 911 383
Guiné	130 521	70 422 649	29 498 435
Guiné Equatorial	311 256	10 804 838	10 554 546
Guiné-Bissau	61 683	8 296 391	3 764 572
Guiana	965 608	38 056 461	20 083 825
Haiti	993 478	116 134 141	66 351 642
Honduras	5 824 210	115 762 166	140 671 211
Hong Kong	2 407 635 088	736 331 740	1 029 676 898
Hungria	12 495 403	19 488 609	78 046 413
Iemen	696 705	617 812 833	278 931 368
Man, Ilha de	0	22 083	123 305
Índia	96 361 272	1 409 258 415	936 585 582
Indonésia	8 057 600	1 448 726 245	481 305 001
Iraque	363 897	360 525 082	152 993 591
Ira, Republica Islamica do	5 926 190	6 414 659 956	1 567 911 983
Irlanda	2 454 103	1 657 728 886	338 686 207
Islandia	18 728	1 650 376	2 173 729
Israel	428 672 705	302 421 740	271 972 437
Itália	559 654 189	16 023 472 331	3 828 916 822
Iugoslavia	141 865	12 729 998	22 433 997
Jamaica	137 346 148	269 700 107	177 274 136
Johnston, Ilha	0	0	289
Japão	608 964 481	35 966 273 774	3 883 935 727
Jordania	263 043	58 336 407	113 442 833
Kiribati	0	38 189	88 819
Laos, Republica Popular Democratica do	37	15 730	117 439
Lesoto	901	20 711	53 641
Letonia	219 070	158 569 817	44 066 815
Líbano	1 714 449	158 367 922	178 136 220
Liberia	275 343	17 781 836	10 725 005
Líbia	1 832 379	1 718 857 359	203 346 474
Liechtenstein	2 185	111 693	127 727

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2006

(continuação)

Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Lituania	9 233 871	17 136 182	40 560 273
Luxemburgo	26 668	18 604 928	19 010 932
Macau	64 686	193 208	568 628
Macedonia, Antiga Republica Iugoslava da	16 309	24 993 416	23 271 661
Madagascar	59 420	12 563 286	6 522 526
Madeira, Ilha da	2 756	37 447	106 079
Malasia	95 842 835	2 432 985 165	646 640 095
Malavi	21 827	457 981	859 759
Maldivas	416	1 776 813	2 368 485
Mali	78 217	27 513 034	12 733 425
Malta	728 620	27 550 809	14 448 468
Marianas do Norte, Ilhas	10 160	1 675	38 938
Marrocos	1 727 750	996 189 264	391 454 896
Marshall, Ilhas	0	124 593	260 151
Martinica	495 723	20 327 140	23 736 315
Mauricio	103 778	6 310 722	6 337 613
Mauritania	604 489	263 962 442	65 161 929
México	1 023 076 927	5 266 209 526	4 440 379 937
Moldova, Republica da	10	28 167 847	52 206 944
Monaco	337	323 654	597 269
Mongolia	141	1 374 421	1 738 570
Montenegro	6 400	6 426 004	2 120 147
Micronesia, Estados Federados da	0	34 027	82 547
Montserrat	3 426	47 998	10 555
Moçambique	1 075 706	60 822 373	34 989 897
Namibia	361 753	11 506 383	12 598 288
Nepal	3 152	131 261	468 730
Nicarágua	3 905 493	28 197 312	59 610 064
Niger	66 833	3 628 087	2 413 050
Nigéria	48 153 001	3 135 434 631	1 373 436 610
Niue	30 050	427 251	166 429
Norfolk, Ilha	421	72 486	179 933
Noruega	25 025 047	1 815 589 136	583 595 785
Nova Caledonia	83 668	2 745 476	4 935 529
Papua Nova Guiné	15 364	918 974	18 420 370
Nova Zelandia	122 692 554	47 042 121	55 862 143
Vanuatu	18	940	12 471
Oma	276 837	58 852 807	59 686 073
Pacífico, Ilhas do (Eua)	0	37 290	41 551
Países Baixos (Holanda)	967 206 373	14 197 304 975	5 743 864 748
Palau	0	0	355
Paquistão	2 177 528	248 256 894	193 716 898
Panama	6 001 217	112 970 686	303 752 401
Paraguai	233 626 021	1 934 516 047	1 230 507 661
Peru	141 629 403	1 571 074 375	1 500 791 433
Polinésia Francesa	68 548	1 237 330	1 948 756
Polônia	21 675 102	676 650 451	298 513 284
Portugal	88 696 359	3 343 812 705	1 460 569 704
Porto Rico	16 295 196	288 885 273	247 712 820
Quenia	73 174 449	37 408 342	47 654 210
Quirguiz, Republica	110 526	381 343	1 364 563
Reino Unido	733 012 951	8 851 544 153	2 821 787 261
República Centro-Africana	121 513	446 759	4 272 683
República Dominicana	68 949 477	407 256 624	364 128 337
Reuniao	330 869	6 139 239	4 725 514
Zimbabue	17 031	819 270	3 418 687
Romênia	3 023 713	2 640 732 401	341 222 966
Ruanda	976	155 988	529 993
Rússia, Federação da	32 978 414	5 405 939 321	3 443 125 394

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2006

(conclusão)

Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Salomao, Ilhas	4	71 576	398 593
Saara Ocidental	0	86 826	696 138
El Salvador	187 328 877	249 091 555	213 505 228
Samoa	6 073	290 160	419 334
Samoa Americana	5	132 163	819 226
São Cristóvao e Nevis	53 400	1 272 274	1 438 160
San Marino	51	76 587	92 786
São Vicente e Granadinas	180 136	3 725 345	2 499 817
Santa Lúcia	214 573	6 601 748	3 926 930
São Tome e Príncipe	36 942	1 340 465	779 832
Senegal	2 083 298	212 385 566	74 387 220
Seychelles	47 342	1 398 396	24 595 747
Serra Leoa	1 331 540	12 556 508	9 850 364
Servia	129	819 909	1 987 857
Cingapura	282 847 148	1 874 144 695	943 203 980
Síria, República Árabe da	1 249 187	393 410 467	200 752 495
Somália	169 992	169 225 660	61 525 842
Sri Lanka	312 719	173 347 487	75 944 295
Suazilandia	26 960	496 880	316 424
África do Sul	65 789 740	1 656 172 173	1 459 331 727
Sudão	116 739	109 622 776	79 776 349
Suécia	246 479 200	356 023 730	495 469 969
Suíca	66 985 758	710 571 955	845 731 104
Suriname	3 583 862	42 423 268	31 259 827
Tadjiquistao	0	3 342 901	2 570 551
Tâilandia	13 509 310	2 547 109 618	731 068 250
Tanzania, República Unida da	126 953	36 796 675	18 778 509
Djibuti	24 177	16 299 423	7 549 377
Chade	1 263	1 354 362	720 322
Tcheca, Republica	48 587 663	73 887 149	48 285 234
Timor Leste	2	18 100	142 657
Togo	716 358	44 777 629	30 765 472
Tonga	861	134 425	176 795
Trinidad e Tobago	77 668 244	3 577 870 749	555 024 185
Tunísia	1 607 277	285 776 141	150 206 117
Turcas e Caicos, Ilhas	45 915	1 432 181	841 769
Turcomenistão	44	2 308 684	7 496 632
Turquia	111 546 056	2 300 299 901	589 704 862
Tuvalu	0	0	360
Ucrânia	471 123	521 688 693	220 477 747
Uganda	36 362	978 159	2 438 451
Uruguai	236 220 449	1 024 558 058	1 006 099 582
Uzbequistao	218	5 482 279	5 237 915
Venezuela	228 953 657	1 543 702 431	3 555 035 121
Vietnã	4 202 504	284 912 428	128 959 850
Virgens, Ilhas (Britânicas)	192 609	2 144 058	26 531 074
Virgens, Ilhas (Americanas)	45 464	1 025 808	1 334 235
Fiji	8 273	333 393	804 896
Wake, Ilha	0	1	126
Congo, República Democratica do	91 020	15 632 197	18 477 803
Zambia	42 818	1 939 385	7 465 012
Zona do Canal do Panama	219	1 621 640	6 472 043
Provisao de Navios e Aeronaves	0	5 382 099 684	2 482 379 128

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2003-2005

Especificação	Valor (1 000 000 US$)		
	2003	2004	2005
Balança comercial (fob)	**24 794**	**33 641**	**44 757**
Exportações	73 084	96 475	118 308
Importações	48 290	62 835	73 551
Serviços	**(-) 4 931**	**(-) 4 678**	**(-) 8 148**
Receitas	10 447	12 584	16 095
Despesas	15 378	17 261	24 243
Rendas	**(-) 18 552**	**(-) 20 520**	**(-) 25 967**
Receitas	3 339	3 199	3 194
Despesas	21 891	23 719	29 162
Transferências unilaterais correntes	**2 867**	**3 268**	**3 558**
Receitas	3 132	3 582	4 051
Despesas	(-) 265	(-) 314	(-) 493
Conta capital (1)	**498**	**339**	**663**
Conta financeira	**4 613**	**(-) 7 670**	**(-) 9 470**
Investimento direto (líquido)	**9 894**	**8 695**	**12 676**
No exterior	(-) 249	(-) 9 471	(-) 2 517
Participação no capital	(-) 62	(-) 6 640	(-) 2 695
Empréstimos intercompanhias	(-) 187	(-) 2 831	(-) 178
No país	10 144	18 166	15 193
Participação no capital	9 320	18 570	15 045
Empréstimos intercompanhias	823	-(-) 405	(-) 148
Investimentos em carteira	**5 308**	**(-) 4 750**	**(-) 4 885**
Ativos	179	(-) 755	(-) 1 771
Ações	(-) 258		(-) 831
Títulos de renda fixa	437	(-) 633	(-) 940
Passivos	5 129	(-) 3 996	(-) 6 655
Ações	2 973	2 081	6 451
Títulos de renda fixa	2 156	(-) 6 076	(-) 204
Derivativos	**(-) 151**	**(-) 677**	**(-) 40**
Ativos	683	467	508
Passivos	(-) 834	(-) 1 145	(-) 548
Outros investimentos (2)	(-) 10 438	(-) 10 937	(-) 26 991
Ativos	(-) 9 752	(-) 2 196	(-) 3 792
Passivos	(-) 686	(-) 8 741	(-) 23 199
Erros e omissões	**(-) 793**	**(-) 2 137**	**(-) 1 072**
Resultado do balanço	**8 496**	**2 244**	**4 319**

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Inclui transferências de patrimônio. (2) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2003-2005

Ano e mês	Valor (1 000 000 US$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2003	...	49 296
2004	...	52 935
2005		
Janeiro	...	54 022
Fevereiro	...	59 017
Março	...	61 960
Abril	...	61 591
Maio	...	60 709
Junho	...	59 885
Julho	...	54 688
Agosto	...	55 076
Setembro	...	57 008
Outubro	...	60 245
Novembro	...	64 277
Dezembro	...	53 799

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Nota: Posição em final de período.

(1) Agrega, aos valores do conceito "caixa", os háveres representativos de títulos de exportação e outros haveres de médio e longo prazos.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2003-2005

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US$)		
	2003	2004	2005 (1) (2) (3)
Total	**194 736**	**182 630**	**166 706**
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI)	**28 255**	**24 996**	**15 638**
Financiamentos de importações	**47 869**	**42 559**	**38 404**
Entidades internacionais	23 433	22 191	21 295
Banco Mundial (BIRD)	8 592	7 924	8 034
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	12 755	12 088	11 291
Corporação Financeira Internacional (IFC)	1 403	1 201	1 134
Outras	683	978	837
Agências governamentais	12 856	10 970	8 716
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID)	175	136	112
USDA - Lei nº 480, trigo (VI, VII e VIII acordos)			
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA)	439	322	286
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão)	3 850	3 852	3 412
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KFW)	2 106	1 872	1 379
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC)		259	195
Clube de Paris	4 899	3 653	2 575
Outras	1 386	876	756
Outros financiadores	11 579	9 398	8 394
Agência Internacional de Desenvolvimento - AID (Empréstimos - programa)			
Bônus	**61 815**	**62 233**	**63 760**
Empréstimos em moeda	**56 797**	**52 842**	**48 903**
Bancos estrangeiros	50 114	43 323	39 391
Bancos brasileiros	5 206	7 841	7 434
Instituições não-financeiras	1 477	1 678	2 077
Empréstimos diversos (acervos)			
Empréstimos intercompanhias	**16 094**	**14 423**	**14 884**

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Posição em setembro de 2005. (2) A partir de 2001 a dívida vencida há mais de 120 dias e a dívida vincenda, com 3 ou mais parcelas vencidas há mais de 120 dias, foram apartadas do total. (3) Exclui estoque de principal relativo intercompanhias que passam a ser classificados como investimento direto.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2003-2005

Ano e mês	Taxa de câmbio (R$/US$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2003	2,89	(-) 18,23	2,89	(-) 18,23	3,07	4,80	3,07	4,80
2004	2,65	(-) 8,13	2,65	(-) 8,13	2,92	(-) 4,75	2,93	(-) 4,75
2005	2,34	(-) 11,82	2,34	(-) 11,82	2,43	(-) 16,81	2,43	(-) 16,80
Janeiro	2,62	(-) 1,28	2,62	(-) 1,28	2,69	(-) 0,93	2,69	(-) 0,92
Fevereiro	2,59	(-) 1,41	2,60	(-) 1,41	2,60	(-) 3,54	2,60	(-) 3,53
Março	2,67	(-) 0,54	2,67	(-) 0,54	2,70	4,12	2,70	4,11
Abril	2,53	0,38	2,53	0,38	2,58	(-) 4,64	2,58	(-) 4,64
Maio	2,40	1,07	2,40	1,07	2,45	(-) 4,90	2,45	(-) 4,90
Junho	2,35	(-) 0,19	2,35	(-) 0,19	2,41	(-) 1,60	2,41	(-) 1,60
Julho	2,39	(-) 1,26	2,39	(-) 1,26	2,37	(-) 1,66	2,37	(-) 1,66
Agosto	2,36	(-) 0,94	2,36	(-) 0,94	2,36	(-) 0,54	2,36	(-) 0,54
Setembro	2,22	(-) 0,10	2,22	(-) 0,10	2,29	(-) 2,81	2,29	(-) 2,81
Outubro	2,25	(-) 1,09	2,25	(-) 1,09	2,26	(-) 1,66	2,26	(-) 1,65
Novembro	2,21	0,41	2,21	0,41	2,21	(-) 2,02	2,21	(-) 2,02
Dezembro	2,34	(-) 0,32	2,34	(-) 0,32	2,28	3,38	2,29	3,38

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Contas Nacionais

Foto:
Ubiratã O. dos Santos

Contas Nacionais

As contas nacionais brasileiras são revisadas periodicamente para incorporar mudanças conceituais, metodológicas ou de atualização dos dados básicos utilizados na construção das séries históricas.

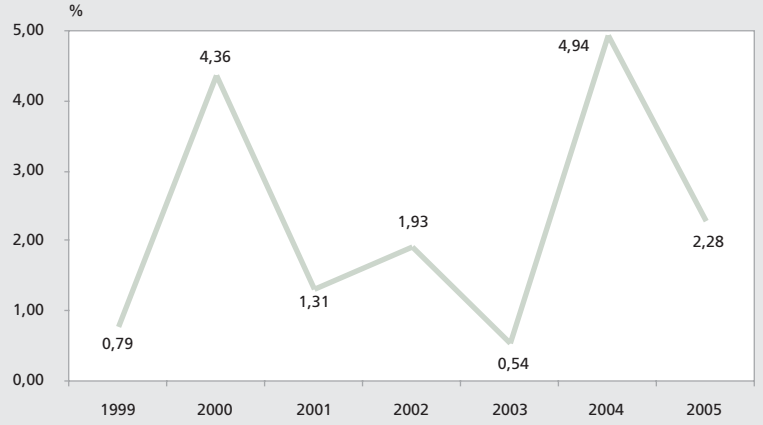
Ao longo de sua história, as contas nacionais brasileiras passaram por várias revisões, algumas delas implicando alterações significativas na metodologia e resultados. A série histórica das contas nacionais brasileiras inicia-se no ano de 1947. A primeira revisão foi publicada pela Fundação Getulio Vargas - FGV em outubro de 1969. Nos anos subseqüentes, as mudanças introduzidas não ocasionaram alterações substanciais nos resultados, por se tratarem, na maioria das vezes, de simples revisões dos dados básicos, comuns a qualquer rotina de divulgação das contas nacionais.

Em dezembro de 1986, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo cálculo das Contas Nacionais, permanecendo com o mesmo sistema (posteriormente denominado de Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - SCNC), desenvolvido pela FGV, até então baseado na versão do Sistema de Contas Nacionais da ONU de 1952 (System of National Accounts - SNA - 1952), embora já incorporasse alguns conceitos e definições da versão do SNA de 1968.

Naquela época, o IBGE havia iniciado o projeto de implementação de um sistema de contas nacionais mais avançado, dentro da concepção de um sistema que integrasse a matriz de insumo-produto e apresentasse resultados por setor institucional. Os primeiros resultados deste sistema foram elaborados para o ano-base de 1980.

O atual Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgado em dezembro de 1997 e que substituiu o anterior, segue as mais recentes recomendações expressas no manual de Contas Nacionais - System of National Accounts de 1993, elaborado pelas Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Comissão das Comunidades Européias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial.

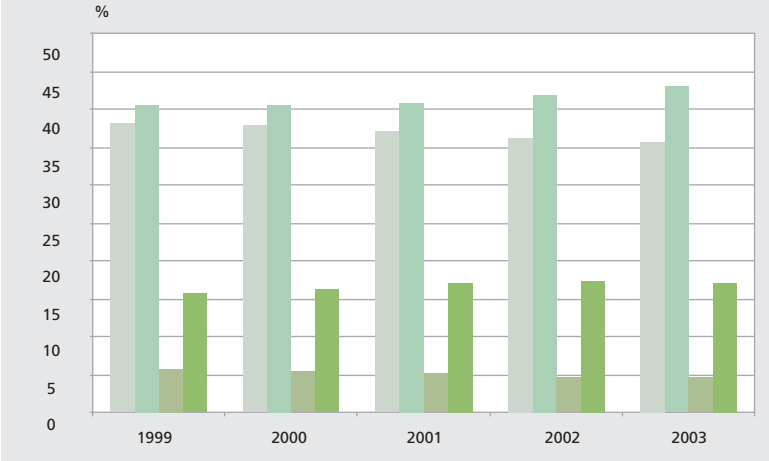
Gráfico 7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 1999-2005



Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.

A partir de 2004 : resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil 1999-2003



Fonte: Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM.

- Remuneração dos empregados
- Excedente operacional bruto
- Rendimento de autonômos
- Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação

Este sistema de contas nacionais brasileiras apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação Sistema de contas nacionais: Brasil - 2003 e os dados a partir de 2004 referem-se as Contas Nacionais Trimestrais.

No IBGE a pesquisa foi iniciada em 1988 e reestruturada a partir de 1998, quando os seus resultados foram integrados ao atual Sistema de Contas Nacionais. As ponderações anuais são obtidas a partir deste novo sistema de contas.

As Contas Nacionais Trimestrais apresenta os valores correntes e os índices de volume (1990=100) trimestralmente para o Produto Interno Bruto a preços de mercado e seus setores de atividade, impostos sobre produtos, valor adicionado a preços básicos, consumo pessoal, consumo do governo, formação bruta de capital fixo, exportações e importações de bens e serviços.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1990=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (T/T-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (T/T-1), a variação acumulada no ano corrente e nos últimos quatro trimestres e séries de valores correntes.

Esses resultados são agregados segundo o Sistema de Contas Nacionais obtendo-se o índice do Produto Interno Bruto Real (PIB Real) da economia, detalhado por setor e subsetor de atividade e valores correntes.

Os resultados são assim divulgados: Indicadores de Volume (60 dias após o término do trimestre) e Indicadores de Volume e Valores Correntes (90 dias após o término do trimestre).

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB, óticas da produção, despesa e renda - 2001-2003

Especificação	Valor (1 000 000 R$)		
	2001	2002	2003
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	1 198 736	1 346 028	1 556 182
Produção	2 223 699	2 543 259	3 026 167
Impostos sobre produtos	134 967	146 883	160 578
Consumo intermediário (-)	1 159 930	1 344 114	1 630 563
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	1 198 736	1 346 028	1 556 182
Consumo final	956 501	1 052 139	1 192 613
Consumo das famílias	725 760	781 174	882 983
Consumo da administração pública	230 741	270 965	309 631
Formação bruta de capital	254 137	265 953	307 491
Formação bruta de capital fixo	233 384	246 606	276 741
Variação de estoque	20 753	19 348	30 750
Exportação de bens e serviços	158 501	208 489	254 832
Importação de bens e serviços (-)	170 403	180 554	198 754
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	1 198 736	1 346 028	1 556 182
Remuneração dos empregados	444 067	486 457	554 149
Salários	316 580	351 676	399 882
Contribuições sociais efetivas	71 118	76 550	90 136
Contribuições sociais imputadas	56 369	58 231	64 131
Rendimento de autônomos (rendimento misto)	60 469	61 618	69 757
Excedente operacional bruto	490 327	564 323	668 926
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	203 873	233 630	263 350

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* , população residente e deflator implícito - 1990-2005

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per capita			Deflator implícito
	1 000 000 R$		Variação real anual (%)		R$		Variação real anual (%)	Variação real anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
1990	12	-	-	147 594	0,08	-	-	-
1991	60	12	1,03	149 926	0,40	0,08	(-) 0,54	416,68
1992	641	60	(-) 0,54	152 227	4,21	0,39	(-) 2,05	969,01
1993	14 097	673	4,92	154 513	91,24	4,35	3,37	1 996,15
1994	349 205	14 922	5,85	156 775	2 227,43	95,18	4,33	2 240,17
1995	646 192	363 954	4,22	159 016	4 063,69	2 288,79	2,75	77,55
1996	778 887	663 371	2,66	161 247	4 830,40	4 114,01	1,24	17,41
1997	870 743	804 367	3,27	163 471	5 326,59	4 920,55	1,87	8,25
1998	914 188	871 892	0,13	165 688	5 517,53	5 262,25	(-) 1,21	4,85
1999	973 846	921 369	0,79	167 910	5 799,81	5 487,28	(-) 0,55	5,70
2000	1 101 255	1 016 312	4,36	171 280	6 429,56	5 933,63	2,82	8,36
2001	1 198 736	1 115 710	1,31	173 822	6 896,35	6 418,69	(-) 0,17	7,44
2002	1 346 028	1 221 834	1,93	176 391	7 630,93	6 926,85	0,44	10,16
2003	1 556 182	1 353 363	0,54	178 985	8 694,47	7 561,31	(-) 0,91	14,99
2004	1 766 621	1 632 999	4,94	181 586	9 728,84	8 992,98	3,43	8,18
2005	1 937 598	1 806 848	2,28	184 184	10 519,89	9 810,00	0,83	7,24

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.

Dados de 2005: resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.
(1) População estimada para 1º de julho.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2005

Ano	Preços correntes (1 000 000 R$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2001	1 198 736	233 384	19,47	1 115 710	214 633	19,24	1,31	1,06
2002	1 346 028	246 606	18,32	1 221 834	223 675	18,31	1,93	(-) 4,16
2003	1 556 182	276 741	17,78	1 353 363	233 966	17,29	0,54	(-) 5,13
2004	1 766 621	346 335	19,60	1 632 999	306 958	18,80	4,94	10,92
2005	1 937 598	385 943	19,92	1 806 848	351 900	19,48	2,28	1,61

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.
Dados de 2005: Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2004-2006

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)			
	2004			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	135,36	141,86	145,92	142,86
Agropecuária	169,98	192,57	155,73	138,02
Indústria	122,55	129,66	141,53	137,74
Serviços	123,73	126,56	129,54	128,90
SIFIM	90,69	95,23	97,22	95,59
Valor adicionado a preços básicos	134,46	140,72	144,19	140,84
Imposto sobre produto	142,23	150,93	160,37	160,01

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)			
	2005			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	139,14	147,53	147,31	144,91
Agropecuária	174,36	198,73	152,68	135,60
Indústria	126,39	136,81	142,08	139,61
Serviços	126,43	129,88	131,50	131,25
SIFIM	93,17	98,85	98,19	96,58
Valor adicionado a preços básicos	137,92	146,03	145,26	142,73
Imposto sobre produto	148,93	159,88	164,76	163,68

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)			
	2006			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	143,77	149,23	...	...
Agropecuária	173,48	200,80	...	...
Indústria	132,41	137,55	...	...
Serviços	129,84	132,37	...	...
SIFIM	95,68	99,80	...	...
Valor adicionado a preços básicos	142,11	147,52	...	...
Imposto sobre produto	157,68	163,55	...	...

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em ago. 2006.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 2001-2003

Principais relações	Em percentual (%)		
	2001	2002	2003
Total			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	17,35	19,15	21,01
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	86,05	101,06	114,61
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / PIB)	19,47	18,32	17,78
Necessidade de financiamento / PIB	4,46	1,15	(-) 0,72
Carga tributária bruta (impostos + contribuições / PIB) (1)	33,40	34,88	34,01
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL / PIB) (1)	18,18	19,60	18,65
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	169,25	172,92	178,05
Empresas não-financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	25,96	23,63	23,24
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	101,74	96,03	117,31
Taxa de margem (excedente operacional bruto / valor adicionado)	53,73	54,15	54,09
Administração pública			
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	185,09	183,94	188,77
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	15,24	15,13	11,97
Necessidade de financiamento / PIB	3,69	2,58	3,82
Famílias			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	7,41	10,67	13,27
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necesidade de financiamento / renda disponível bruta)	(-) 2,08	1,43	3,79
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	19,14	18,77	18,63

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

ajustamento CIF/FOB *(Sistema de Contas Nacionais)* Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica *(Sistema de Contas Nacionais)* Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento *(Sistema de Contas Nacionais)* Poupança bruta menos a formação bruta de capital menos a transferência de capital enviada mais a transferência de capital recebida do resto do mundo. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta *(Sistema de Contas Nacionais)* Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida *(Sistema de Contas Nacionais)* Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas *(Sistema de Contas Nacionais)* Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias *(Sistema de Contas Nacionais)* Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário *(Sistema de Contas Nacionais)* Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores *(Sistema de Contas Nacionais)* Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores *(Sistema de Contas Nacionais)* Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator implícito *(Sistema de Contas Nacionais)* Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas *(Sistema de Contas Nacionais)* Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias *(Sistema de Contas Nacionais)* Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

***dummy* financeiro** *(Sistema de Contas Nacionais)* Setor fictício que tem produção nula e consumo intermediário igual aos serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

empresas financeiras *(Sistema de Contas Nacionais)* Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não-financeiras *(Sistema de Contas Nacionais)* Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não-financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, dos rendimentos dos autônomos e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços *(Sistema de Contas Nacionais)* Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

famílias *(Sistema de Contas Nacionais)* Conjunto das pessoas físicas da economia, sendo suas principais funções a oferta de mão-de-obra e o consumo e, enquanto empresários, produzir bens e serviços mercantis.

formação bruta de capital fixo *(Sistema de Contas Nacionais)* Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços *(Sistema de Contas Nacionais)* Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e de importação *(Sistema de Contas Nacionais)* Tributos que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos *(Sistema de Contas Nacionais)* Tributos que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção *(Sistema de Contas Nacionais)* Tributos que incidem sobre a propriedade ou utilização de terrenos, imóveis ou outros ativos utilizados na produção, sobre a mão-de-obra empregada ou para exercer determinadas atividades ou operações.

poupança bruta *(Sistema de Contas Nacionais)* Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto *(Sistema de Contas Nacionais)* Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção - o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo *(Sistema de Contas Nacionais)* Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária *(Sistema de Contas Nacionais)* Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados *(Sistema de Contas Nacionais)* Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade *(Sistema de Contas Nacionais)* Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta *(Sistema de Contas Nacionais)* Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

rendimento de autônomos *(Sistema de Contas Nacionais)* Remuneração pelo trabalho efetuado pelo proprietário de um negócio que não pode ser identificada separadamente do seu rendimento como empresário.

rendimento misto *Ver* rendimento de autônomos

salários e ordenados *(Sistema de Contas Nacionais)* Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos *(Sistema de Contas Nacionais)* Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional *(Sistema de Contas Nacionais)* Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção *(Sistema de Contas Nacionais)* Transferências correntes das administrações públicas destinadas a cobrir déficit operacional de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico *(Sistema de Contas Nacionais)* Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências *(Sistema de Contas Nacionais)* Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes *(Sistema de Contas Nacionais)* Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital *(Sistema de Contas Nacionais)* Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente *(Sistema de Contas Nacionais)* Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado *(Sistema de Contas Nacionais)* Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques *(Sistema de Contas Nacionais)* Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: jan. 2007.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 11, n. 123, jul. 2006.

BRASIL: novo sistema de contas nacionais: metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. v. 1. (Textos para discussão, n. 10).

CONTAS nacionais trimestrais 2004-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: mar. 2007.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 140 p. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais do Brasil.Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 156 p. (Série relatórios metodológicos, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2003. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>. Acesso em: out. 2003.

Índice de Assuntos

Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação.

A referência ***ver*** remete ao termo adotado.

Ex. *Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário*;.

A referência cruzada ***ver também*** remete às entradas relacionadas.

Ex. *Gasolina ver também Combustíveis*.

A

Abacate
- área
  - colhida, 3-22
  - destinada à colheita, 3-22
- produção, 3-22
- rendimento médio, 3-22

Abacaxi
- área
  - colhida, 3-23, 3-24
  - plantada, 3-23, 3-24
- produção, 3-23, 3-24
- rendimento médio, 3-23, 3-24

Abastecimento de água
- domicílios, 2-107

ver também Água

Abate de animais, 3-38
- produção
  - crescimento industrial, 4-66

ver também Indústria de couros e peles
ver também Produtos de origem animal

Acácia negra
- produção, 3-34

Açaí
- produção, 3-30

Acidentes de trânsito
- com vítimas
  - área rural, 2-115
  - área urbana, 2-115
  - espécies de veículos, 2-111, 2-116, 2-117
  - natureza, 2-115
  - período do dia, 2-115

ver também Transporte rodoviário

Acidentes ferroviários ver Transporte ferroviário

Ácido clorídrico
- exportação, 4-36
- produção, 4-36

ver também Indústria química

Aço bruto
- produção, 4-31

ver também Indústria metalúrgica

Açúcar ver Cana-de-açúcar,
ver Indústria de produtos alimentares e
ver Produtos alimentares

Açudes
- ano de conclusão, 1-37
- capacidade, 1-37
- município abrangido, 1-37
- rio barrado, 1-37
- unidades da federação, 1-37

ver também Recursos hídricos

Administração federal ver Administração pública

Administração pública
- contas nacionais, 7-54
- despesas, 7-9, 7-16
  - fiscal, 7-10, 7-11, 7-12
  - seguridade, 7-10, 7-11, 7-12
- empregos, 2-62, 2-63, 2-64
- fontes de recursos, 7-10
- horas trabalhadas, 2-50, 2-51
- servidores, 2-50, 2-51, 7-15, 7-16

Adolescentes ver Crianças e adolescentes

Adubos ver Fertilizantes

Aeronaves
produção, 4-26, 4-29
vendas, 4-26, 4-29
ver também Transporte aéreo

Agalmatolito
reservas, 1-26

Agave ver Sisal

Agricultura
despesas públicas, 7-11
financiamentos, 3-16, 3-17
horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
índices de preços, 6-19
pessoal ocupado, 2-41, 2-42, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
produção
crescimento industrial, 4-67
ver também Agropecuária
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos agrícolas

Agropecuária
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
financiamentos, 3-16, 3-17, 7-23
índice trimestral, 7-53
índices de preços, 6-19
produção
crescimento industrial, 4-67
ver também Agricultura
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Pecuária
ver também Produtos de origem animal

Água
distribuidora
empresas, 4-30
pessoal ocupado, 4-30
salários e outras remunerações, 4-30
ver também Abastecimento de água

AIDS
casos notificados, 2-69, 2-79
distribuição
idade, 2-80
sexo, 2-69, 2-80
ver também Saúde

Álcool
consumo, 4-52
produção, 4-24, 4-27
crescimento industrial, 4-66
vendas, 4-24, 4-27, 4-34
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Alfabetização
distribuição por sexo, 2-45
população
economicamente ativa, 2-45
em idade ativa, 2-45
não economicamente ativa, 2-45
ocupada, 2-48, 2-49
presente, 2-14, 2-15
ver também Educação

Algodão
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19

Algodão arbóreo
área
colhida, 3-22, 3-24
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-24
produção, 3-22, 3-24
rendimento médio, 3-22, 3-24

Algodão herbáceo
área
colhida, 3-23, 3-24
plantada, 3-23, 3-24
produção, 3-23, 3-24
rendimento médio, 3-23, 3-24

Alho
área
colhida, 3-23, 3-24
plantada, 3-23, 3-24
produção, 3-23, 3-24
rendimento médio, 3-23, 3-24

Aluguel ver Domicílios

Alumínio
reservas, 1-26

Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos

Amarelos ver Cor/raça da população

Amazônia Legal
municípios, 1-21

Ambligonita ver Lítio

Amendoim
área
colhida, 3-23, 3-24
plantada, 3-23, 3-24
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-24
rendimento médio, 3-23, 3-24

Amianto
reservas, 1-26

Analfabetismo
distribuição por sexo, 2-45, 2-91, 2-93, 2-94, 2-95
população
economicamente ativa, 2-45
em idade ativa, 2-45
não economicamente ativa, 2-45
ocupada, 2-48, 2-49
presente, 2-14, 2-15
rural, 2-95
urbana, 2-94
taxa, 2-89, 2-91, 2-93, 2-94, 2-95
ver também Educação

Anatásio ver Titânio

Angico
produção, 3-30

Aparelhos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Aposentadorias
despesas públicas, 7-10
idade, 2-70, 2-82, 2-84
invalidez, 2-70, 2-82, 2-84

rurais, 2-70, 2-82, 2-84
servidores públicos
idade média, 7-16
integral, 7-16
média mensal, 7-16
por sexo, 7-16
proporcional, 7-16
tempo de contribuição, 2-70, 2-82, 2-84
urbanas, 2-70, 2-82, 2-84
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Ardósia
reservas, 1-26

Área territorial ver Espaço territorial

Areia e cascalho
reservas, 1-26
ver também Indústria extrativa mineral

Areia industrial
reservas, 1-26
ver também Indústria extrativa mineral

Argila comum e plásticas
reservas, 1-26
ver também Indústria extrativa mineral

Argila descorante ver Bentonita e argila descorantes

Argila refratária
reservas, 1-26
ver também Indústria extrativa mineral

Armas ver Indústria bélica

Armazenagem, 3-9
armazéns, 3-10, 3-11
capacidade útil, 3-10, 3-11
empresas, 5-32
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-32
salários e outras remunerações, 5-32
ramos de atividade, 3-11
silos, 3-10, 3-11
tipo de propriedade, 3-11

Armazéns ver Armazenagem

Arroz
área
colhida, 3-23, 3-24
plantada, 3-23, 3-24
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-24
rendimento médio, 3-23, 3-24
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Asininos
rebanhos, 3-47
ver também Pecuária

Assistência social
despesas públicas, 7-11
ver também Previdência social
ver também Serviços sociais

Atividades culturais ver Cultura

Ativos financeiros
circulação
depósitos, 7-21
fundos de investimentos, 7-21
poupança, 7-21

Automóveis ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Aveia
área
colhida, 3-23, 3-25
plantada, 3-23, 3-25
produção, 3-23, 3-25
rendimento médio, 3-23, 3-25

Aves
efetivos
codornas, 3-49
frangos, 3-49
galinhas, 3-49
galos, 3-49
produção, 4-24, 4-27
ovos de galinha, 3-41
vendas, 4-24, 4-27
ver também Frangos
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos de origem animal

Aviões ver Aeronaves

B

Babaçu
produção, 3-30

Bacias hidrográficas
área, 1-33
potencial, 1-33
ver também Recursos hídricos

Balanço de pagamentos
balança comercial, 7-31, 7-32, 7-42
conta capital, 7-42
conta financeira, 7-42
derivativos, 7-42
dívida externa, 7-44
investimentos
direto, 7-42
em carteira, 7-42
reservas internacionais, 7-43
serviços e rendas, 7-42
transferências unilaterais, 7-42

Balanço energético ver Energia

Banana
área
colhida, 3-22, 3-25
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-25
índices de preços, 6-19
produção, 3-22, 3-25
rendimento médio, 3-22, 3-25

Banco Central do Brasil
moeda estrangeira
cotação e venda, 7-22
papel-moeda, 7-19, 7-21
reservas internacionais, 7-43

Banco do Brasil
créditos
agropecuária, 7-23
comércio, 7-23

indústria, 7-23
intermediários financeiros, 7-23
outras atividades, 7-23
serviços, 7-23
saldos dos empréstimos
comércio, 7-22
indústria, 7-22
setor público, 7-22
setor rural, 7-22

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
valor dos desembolsos, 7-26

Bancos ver Instituições financeiras e ver sob o nome específico do banco

Barbatimão
produção, 3-30

Bário
reservas, 1-26

Barita ver Bário

Base monetária
papel-moeda, 7-19, 7-21
reservas bancárias, 7-19, 7-21

Batata-doce
área
colhida, 3-23
plantada, 3-23
produção, 3-23
rendimento médio, 3-23

Batata-inglesa
área
colhida, 3-23, 3-25
plantada, 3-23, 3-25
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-25
rendimento médio, 3-23, 3-25

Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Bauxita ver Alumínio

Bauxita refratária
reservas, 1-26

Bebidas
comércio
atacadista, 5-11, 5-13
varejista, 5-12, 5-14, 5-27
índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16
produção, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
vendas, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
ver também Indústria de bebidas

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG)
comércio de veículos e peças
faturamento, 5-18
indicadores conjunturais, 5-18
comércio varejista
faturamento, 5-18
indicadores conjunturais, 5-18
mercadorias e produtos, 5-28
ramos de atividade, 5-18

Benefícios acidentários
aposentadorias por invalidez, 2-70, 2-82, 2-84
ativos, 2-82, 2-83
auxílios
acidente, 2-82, 2-84
doença, 2-82, 2-84
suplementar, 2-82, 2-84
cessados, 2-84, 2-85
pensões por morte, 2-82, 2-84
rurais, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
urbanos, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
ver também Previdência social

Benefícios assistenciais
amparos
deficientes físicos, 2-82, 2-84
idosos, 2-82, 2-84
ativos, 2-82, 2-83
cessados, 2-84, 2-85
pensões vitalícias, 2-82, 2-84
rendas vitalícias
idade, 2-82, 2-84
invalidez, 2-82, 2-84
rurais, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
urbanos, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
ver também Previdência social

Benefícios previdenciários
abono de permanência, 2-82, 2-84
aposentadorias
idade, 2-70, 2-82, 2-84
invalidez, 2-70, 2-82, 2-84
tempo de contribuição, 2-70, 2-82, 2-84
ativos, 2-82, 2-83
auxílios
acidente, 2-82, 2-84
doença, 2-82, 2-84
reclusão, 2-82, 2-84
cessados, 2-84, 2-85
pensões por morte, 2-82, 2-84
rurais, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
salário-família, 2-82, 2-84
salário-maternidade, 2-82, 2-84
urbanos, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
vantagem do servidor, 2-82, 2-84
ver também Previdência social

Bens de capital
produção
crescimento industrial, 4-64, 4-67

Bens de consumo
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-14, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18, 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
índices de preços, 6-12, 6-13, 6-14, 6-15, 6-16, 6-17
produção
crescimento industrial, 4-64, 4-67

Bens intermediários
produção
crescimento industrial, 4-64, 4-67

Bentonita e argila descorantes
reservas, 1-26
ver também Indústria extrativa mineral

Berílio
reservas, 1-26

Berilo ver Berílio

Bezerros ver Bovinos

Biciclos e triciclos ver Veículos rodoviários

Biscoitos ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos alimentares

BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Bois ver Bovinos

Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos

Borracha
- área
  - colhida, 3-22
  - destinada à colheita, 3-22
- produção, 3-22, 3-30
- rendimento médio, 3-22

ver também Indústria da borracha

Bovinos
- abate, 3-38
- índices de preços, 6-19
- peso das carcaças, 3-39
- rebanhos, 3-45, 3-46

ver também Pecuária

Brancos ver Cor/raça da população

Brasileiros natos ver Nacionalidade

Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade

Bubalinos
- rebanhos, 3-46

ver também Pecuária

Buriti
- produção, 3-30

C

Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Cacau
- área
  - colhida, 3-22, 3-25
  - destinada à colheita, 3-22
  - plantada, 3-25
- índices de preços, 6-19
- produção, 3-22, 3-25
- rendimento médio, 3-22, 3-25

Cádmio
- reservas, 1-26

Café
- área
  - colhida, 3-22, 3-25
  - destinada à colheita, 3-22
  - plantada, 3-25
- estoque, 3-9
- índices de preços, 6-19
- produção, 3-22, 3-25
- rendimento médio, 3-22, 3-25

ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Caixa Econômica Federal
- loterias, 7-27
- Programa de Integração Social, 7-25
- seguro-desemprego, 7-25
- unidades operacionais
  - agências, 7-24
  - postos de atendimento, 7-24

Caju
- índices de preços, 6-19

Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Calçados
- comércio atacadista, 5-13
- comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-27
  - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18, 5-28
  - São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17, 5-27
- produção, 4-24, 4-27
- vendas, 4-24, 4-27

ver também Indústria de calçados

Calcário
- reservas, 1-26

Calcita
- reservas, 1-26

Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Câmara dos Deputados
- despesas, 7-12

Câmbio ver Taxa de câmbio

Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Cana-de-açúcar
- área
  - colhida, 3-23, 3-25, 3-26
  - plantada, 3-23, 3-25, 3-26
- bagaço
  - consumo, 4-52
- índices de preços, 6-19
- oferta, 4-50
- produção, 3-23, 3-25, 3-26
- rendimento médio, 3-23, 3-25, 3-26

Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo

Caprinos
- rebanhos, 3-48

ver também Pecuária

Caqui
- área
  - colhida, 3-22
  - destinada à colheita, 3-22
- produção, 3-22
- rendimento médio, 3-22

Carnaúba
- produção, 3-30

Carne ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos de origem animal

Carros ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Carteira de Trabalho e Previdência Social
- emitidas, 2-65

ver também Previdência social

Carvão mineral
consumo, 4-52
coque, 4-52
oferta, 4-51
produção, 4-51
crescimento industrial, 4-66
reservas, 1-27
ver também Indústria extrativa mineral

Carvão-vapor
produção, 4-51
ver também Fontes de energia

Carvão vegetal
fogões
domicílios, 1-41
oferta, 4-50, 4-51
produção, 3-31, 3-32, 3-33, 3-34
ver também Combustíveis
ver também Fontes de energia

Casados ver Estado civil

Casamentos, 2-22, 2-23, 2-24
ver também Registro civil

Cascalho ver Areia e cascalho

Cassiterita ver Estanho

Castanha de caju
área
colhida, 3-22, 3-26
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-26
produção, 3-22, 3-26, 3-30
rendimento médio, 3-22, 3-26

Castanha-do-brasil ver Castanha de caju

Castanha-do-pará
produção, 3-30

Católicos ver Religião

Caulim
reservas, 1-26

Cebola
área
colhida, 3-23, 3-26
plantada, 3-23, 3-26
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-26
rendimento médio, 3-23, 3-26

CEF ver Caixa Econômica Federal

Celulose
consumo, 4-34
produção, 4-24, 4-27, 4-34, 4-38
vendas, 4-24, 4-27, 4-34
ver também Indústria da celulose, papel e papelão
ver também Madeira

Centeio
área
colhida, 3-23, 3-26
plantada, 3-23, 3-26
produção, 3-23, 3-26
rendimento médio, 3-23, 3-26

Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Cerveja e chope ver Indústria de bebidas

Cevada
área
colhida, 3-23, 3-26
plantada, 3-23, 3-26
produção, 3-23, 3-26
rendimento médio, 3-23, 3-26

Chá-da-índia
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e
ver Produtos siderúrgicos

Chefes de família ver Pessoas de referência

Chumbo
reservas, 1-26

Cianita e outros materiais refratários
reservas, 1-26

Ciência e tecnologia
despesas públicas, 7-11

Cimento ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Clínquer ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Cloro
exportação, 4-36
importação, 4-36
produção, 4-36
ver também Indústria química

Cobalto
reservas, 1-26

Cobre
reservas, 1-26

Coco-da-baía
área
colhida, 3-22, 3-26
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-26
índices de preços, 6-19
produção, 3-22, 3-26
rendimento médio, 3-22, 3-26

Codornas ver Aves

Coelhos
rebanhos, 3-48

Columbita-Tantalita ver Nióbio e
ver Tântalo

Combustíveis
álcool, 4-24, 4-27, 4-34, 4-52
bagaço de cana, 4-52
carvão, 1-41, 4-52
comércio
atacadista, 5-11, 5-13
varejista, 5-12, 5-13, 5-14, 5-27
consumo
transporte ferroviário, 5-35
gás de coqueria, 4-52
gás liquefeito de petróleo, 4-27, 4-34, 4-52, 5-14
gás natural, 1-41, 4-25, 4-27, 4-30, 4-51, 4-53, 4-54

gasolina, 4-24, 4-27, 4-34, 4-52
lenha, 1-41, 4-52
óleo combustível, 4-24, 4-25, 4-28, 4-29, 4-34, 4-52
óleo diesel, 4-24, 4-27, 4-34, 4-52
óleo lubrificante, 5-13, 5-27
querosene, 4-25, 4-27, 4-34, 4-52
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Combustíveis nucleares ver Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool e
ver Urânio e outros materiais radioativos

Comerciários ver Comércio

Comércio
atacadista, 5-11, 5-12, 5-13, 5-15
consumo de energia, 4-49
despesas públicas, 7-11
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
empresas, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16
financiamentos, 7-22, 7-23
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
margem de comercialização, 5-13, 5-14
mercadorias e produtos, 5-11, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17, 5-18, 5-27, 5-28
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17
receita, 5-13, 5-14, 5-15, 5-27
revenda, 5-13, 5-14, 5-15
salários e outras remunerações, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16
unidade de revenda, 5-13, 5-15, 5-16
varejista, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-17, 5-18, 5-19, 5-20, 5-21, 5-22, 5-23, 5-24, 5-25, 5-26, 5-27, 5-28

Comércio atacadista
empresas, 5-13, 5-15
margem de comercialização, 5-13
mercadorias e produtos, 1-42, 5-11, 5-13
pessoal ocupado, 1-42, 5-12, 5-13, 5-15
receita, 5-11, 5-12, 5-13, 5-15
revenda, 5-13
salários e outras remunerações, 5-13, 5-15
unidade de revenda, 1-42, 5-13, 5-15

Comércio de veículos e peças
empresas, 5-13, 5-15, 5-16
faturamento
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
indicadores conjunturais, 5-17, 5-18, 5-27, 5-28
indicadores de desempenho, 5-27
margem de comercialização, 5-13
mercadorias e produtos, 5-13, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-27
pessoal ocupado, 5-12, 5-13, 5-15, 5-16
receita, 5-12, 5-13, 5-15, 5-27
revenda, 5-13
salários e outras remunerações, 5-13, 5-15, 5-16
unidade de revenda, 5-13, 5-15
ver também Indústria automobilística

Comércio exterior
balança comercial, 7-31, 7-32, 7-42
exportação, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34, 7-38, 7-39, 7-40, 7-41, 7-42
importação, 7-31, 7-32, 7-35, 7-36, 7-37, 7-42, 7-44

Comércio varejista
empresas, 5-13, 5-14, 5-15
faturamento
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
indicadores conjunturais, 5-17, 5-18, 5-27, 5-28
índice de volume, 5-19, 5-20, 5-23, 5-24
índice nominal, 5-21, 5-22, 5-25, 5-26
indicadores de desempenho, 5-27
margem de comercialização, 5-13, 5-14
mercadorias e produtos, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-27
pessoal ocupado, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15
receita, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-27
revenda, 5-13, 5-14
salários e outras remunerações, 5-13, 5-14, 5-15
unidade de revenda, 5-13, 5-14, 5-15

Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e
ver Informática

Comunicações
correios e telégrafos, 5-41, 5-42
despesas públicas, 7-11
empresas, 5-32
equipamentos e materiais
comércio varejista, 5-14, 5-27
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-32, 5-42
salários e outras remunerações, 5-32
telefones, 2-107, 5-43, 5-44
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Conchas calcárias
reservas, 1-26

Concreto ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Construção civil
custo médio do metro quadrado, 6-25
variação mensal, 6-18, 6-25
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
equipamentos e materiais
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-17, 5-18, 5-27, 5-28
horas trabalhadas, 2-50, 2-51

índices de preços, 6-18, 6-23, 6-25
pessoal ocupado, 2-50, 2-51
ver também Indústria da construção

Contas nacionais, 7-54
administração pública, 7-54
deflator implícito, 7-52
Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54
índice trimestral, 7-53
Produto Interno Bruto, 7-49, 7-50, 7-51, 7-52, 7-53, 7-54
Produto Interno Bruto per Capita, 7-52

Contribuintes ver Previdência social

Cooperativas de crédito rural
financiamentos, 3-15, 3-16, 3-17
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Copaíba
produção, 3-30

Cor/raça da população
distribuição por sexo, 2-35
população
residente, 2-35
rural, 2-35
urbana, 2-35

Corindon
reservas, 1-26

Correios e telégrafos
agências, 5-42
custos e despesas, 5-42
pessoal ocupado, 5-42
receita, 5-42
serviços, 5-41, 5-42
ver também Comunicações

Cosméticos ver Indústria química

Couro
produção, 3-40
ver também Indústria de couros e peles

Crédito rural
bancos privados, 3-15, 3-16 , 3-17
bancos públicos, 3-15, 3-16, 3-17, 7-22
cooperativas, 3-15, 3-16, 3-17
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Crescimento demográfico, 2-32

Crianças e adolescentes
AIDS
casos notificados, 2-80
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-57, 2-58
militares e estatutários, 2-57, 2-58
condição de atividade
economicamente ativa, 2-43, 2-44
não economicamente ativa, 2-43, 2-44
contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
educação, 2-89, 2-90, 2-91, 2-92, 2-93, 2-94, 2-95
eleitores, 2-121, 2-122, 2-123, 2-124
esperança de vida ao nascer, 2-32
famílias, 2-33
migração, 2-36, 2-37, 2-38
mortalidade infantil, 2-32
não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
naturalidade, 2-36, 2-37, 2-38
pessoas de referência, 2-33
população
empregada, 2-57, 2-58
ocupada, 2-55, 2-56
presente, 2-14, 2-15
projeção, 2-18
residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-36, 2-37, 2-38
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
taxa de escolaridade, 2-92
vacinação, 2-78

Criolita ver Fluorita e criolita

Cromita ver Cromo

Cromo
reservas, 1-26

Cultos ver Religião

Cultura
despesas públicas, 7-11

Culturas ver Lavouras permanentes e ver Lavouras temporárias

Cumaru
produção, 3-30

Cunicultura ver Coelhos

D

Defensivos agrícolas ver Indústria química

Defesa nacional
despesas, 7-11

Deficientes físicos
benefícios assistenciais, 2-82, 2-84

Deflator implícito
variação real, 7-52

Dendê
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Densidade demográfica, 2-31

Depósitos bancários ver Ativos financeiros

Desenho industrial ver Propriedade industrial

Despesas públicas, 7-9, 7-16
administração, 7-11
agricultura, 7-11
aposentadorias, 7-10
assistência social, 7-11
capital, 7-10
ciência e tecnologia, 7-11
comércio, 7-11
comunicações, 7-11
correntes, 7-10
cultura, 7-11
defesa, 7-11
desporto e lazer, 7-11
educação, 7-11
encargos sociais, 7-10
energia, 7-11
exercícios anteriores, 7-10

fiscal, 7-10, 7-11, 7-12
gestão ambiental, 7-11
habitação, 7-11
indenizações trabalhistas, 7-10
indústria, 7-11
ministérios, 7-12
organização agrária, 7-11
poder executivo, 7-12, 7-16
poder judiciário, 7-11, 7-12, 7-16
poder legislativo, 7-11, 7-12, 7-16
previdência social, 7-11, 7-12
relações exteriores, 7-11
saneamento, 7-11
saúde, 7-11
segurança, 7-11
seguridade social, 7-10, 7-11
serviços, 7-11
servidores, 7-10, 7-16
trabalho, 7-11
transferências intergovernamentais, 7-10, 7-16
transportes, 7-11
urbanismo, 7-11

Desporto e lazer
despesas públicas, 7-11

Desquitados ver Estado civil e ver Registro civil

Detergentes ver Indústria química

Diamantes
reservas, 1-27
ver também Recursos minerais

Diatomita
reservas, 1-26

Diesel ver Óleo diesel

Distribuição étnica ver Cor/raça da população

Distritos
criados, 1-19
grandes regiões, 1-19
instalados, 1-19
unidades da federação, 1-19
ver também Municípios
ver também Municípios das capitais

Dívida externa
saldos, 7-44

Divisão político-administrativa
distritos, 1-19
municípios, 1-17, 1-18, 1-21

Divisão regional
mesorregiões, 1-20
microrregiões, 1-20
zonas fisiográficas, 1-20

Divorciados ver Estado civil e ver Registro civil

Dolomita
reservas, 1-27

Domicílios, 2-108
abastecimento de água, 2-107
condição de ocupação
alugados, 2-106, 2-107
cedidos, 2-106, 2-107
próprios, 2-106, 2-107
consumo de energia, 4-49
distribuição por sexo, 2-16, 2-17
energia elétrica, 2-107
esgotamento sanitário, 2-105, 2-107
famílias, 2-33, 2-34
fogões
combustíveis, 1-41
lixo, 2-107
moradores, 2-33, 2-107
pessoas de referência, 2-33
população residente, 2-16, 2-17
renda, 2-33, 2-34
saneamento, 2-105, 2-107
situação
rural, 2-16, 2-17, 2-34
urbana, 2-16, 2-17, 2-34

Doutorado ver Ensino de pós-graduação

E

Educação
alfabetização, 2-14, 2-15, 2-45, 2-48, 2-49
analfabetismo, 2-14, 2-15, 2-45, 2-48, 2-49, 2-89, 2-91, 2-93, 2-94, 2-95
crianças e adolescentes, 2-89, 2-90, 2-91, 2-92, 2-93, 2-94, 2-95
despesas públicas, 7-11
distribuição por anos de estudo, 2-33, 2-45, 2-48, 2-49
famílias, 2-33
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
pessoal ocupado, 2-50, 2-51
pessoas de referência, 2-33
população
economicamente ativa, 2-45
em idade ativa, 2-45
não economicamente ativa, 2-45
ocupada, 2-48, 2-49
ver também Ensino

Elastômeros ver Indústria química

Eleições
eleitores, 2-125
idade, 2-121, 2-122, 2-123, 2-124
sexo, 2-121, 2-122, 2-123, 2-124
locais de votação, 2-125
seções, 2-125
zonas, 2-125

Eletricidade ver Energia elétrica

Eletrodomésticos
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-12, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-27
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

EMBRATUR
agências, 5-52
meios de hospedagem, 5-52
organizadora de eventos, 5-52
transportadoras, 5-52
ver também Turismo
ver também Turistas

Empregadores ver População ocupada

Empregados ver População empregada e ver População ocupada

Empregos
distribuição por sexo, 2-59, 2-60, 2-61
ramos de atividade
administração pública, 2-62, 2-63, 2-64
agropecuária, 2-62, 2-63, 2-64
comércio, 2-62, 2-63, 2-64
construção, 2-62, 2-63, 2-64
extração mineral, 2-62, 2-63, 2-64
indústria, 2-62, 2-63, 2-64, 4-11, 4-12
serviços, 2-62, 2-63, 2-64
renda, 2-59, 2-60, 2-61
ver também População empregada
ver também População ocupada

Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR

Empresas de serviços ver Serviços

Empresas de transportes ver Transporte

Empresas industriais ver Indústria

Energia
consumo, 4-49, 4-52
despesas públicas, 7-11
oferta, 4-50, 4-51
produção, 4-51
ver também Fontes de energia

Energia elétrica
consumo, 4-49
distribuidora
empresas, 4-30
pessoal ocupado, 4-30
salários e outras remunerações, 4-30
domicílios, 2-107
oferta, 4-51
ver também Fontes de energia

Energia hidráulica
oferta, 4-51
produção, 4-51
ver também Fontes de energia

Energia hidrelétrica
bacias, 1-33
usinas, 1-34, 1-35, 1-36
ver também Recursos hídricos

Ensino
cursos e programas de pós-graduação, 2-100, 2-101, 2-102
estabelecimentos e instituições, 2-96, 2-97, 2-98, 2-99
média de anos de estudo, 2-90
taxa de escolaridade
renda, 2-92

Ensino de pós-graduação
por áreas de conhecimento
alunos, 2-102
cursos e programas, 2-100, 2-101, 2-102
doutorado, 2-100, 2-101, 2-102
mestrado, 2-100, 2-101, 2-102
privados, 2-100, 2-102
públicos, 2-100, 2-102

Ensino fundamental
estabelecimentos, 2-97
privados, 2-97
públicos, 2-97
rurais, 2-97
urbanos, 2-97

Ensino médio
estabelecimentos, 2-98
privados, 2-98
públicos, 2-98
rurais, 2-98
urbanos, 2-98

Ensino pré-escolar
estabelecimentos, 2-96
privados, 2-96
públicos, 2-96
rurais, 2-96
urbanos, 2-96

Ensino superior
estabelecimentos, 2-99
privados, 2-99
públicos, 2-99

Enxofre
reservas, 1-27

Eqüinos
rebanhos, 3-46
ver também Pecuária

Equipamentos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Equipamentos de iluminação ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e equipamentos

Equipamentos militares ver Indústria bélica

Erva-mate
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22, 3-30
rendimento médio, 3-22

Ervilha
área
colhida, 3-23
plantada, 3-23
produção, 3-23
rendimento médio, 3-23

Esgotamento sanitário
domicílios, 2-105, 2-107

Esmaltes ver Indústria química

Espaço territorial, 1-13
bacias hidrográficas, 1-33
grandes regiões, 1-7, 1-13
ilhas, 1-13
unidades da federação, 1-13

Espelhos ver Vidros, espelhos e vitrais

Esperança de vida ao nascer
distribuição por sexo, 2-32

Espíritas ver Religião

Espodumênio ver Lítio

Estações geodésicas
altimétricas, 1-14

gravimétricas, 1-14
planimétricas,1-14

Estado civil
casados, 2-14, 2-15
desquitados e divorciados, 2-14, 2-15
separados, 2-14, 2-15
solteiros, 2-14, 2-15
viúvos, 2-14, 2-15
ver também Registro civil

Estado conjugal ver Estado civil

Estanho
reservas, 1-26

Estatutários ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos

Estocagem ver Armazenagem

Estoque ver sob o nome específico do produto

Estradas de ferro ver Transporte ferroviário

Estrangeiros, 2-14, 2-15
nascidos vivos, 2-21
ano de nascimento ignorado, 2-21
óbitos, 2-27
ver também Nacionalidade

Estuque ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Etileno não-saturado ver Indústria química

Eucalipto
produção, 3-34

Evangélicos ver Religião

Exportação, 7-31, 7-32, 7-42
blocos econômicos, 7-33, 7-34
países de destino, 7-38, 7-39, 7-40, 7-41

Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer

Extração mineral
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
ver também Indústria extrativa mineral

Extração vegetal
produção, 1-41, 3-30, 3-31, 3-32, 3-33, 3-34

F

Famílias
condição de atividade
economicamente ativa, 2-33
não economicamente ativa, 2-33
ocupadas, 2-33
distribuição
anos de estudo, 2-33
idade, 2-33
sexo, 2-33
domicílios, 2-33, 2-34
rurais, 2-34
urbanos, 2-34
estrutura, 2-33
pessoas de referência, 2-33
renda, 2-33, 2-34
taxa de escolaridade, 2-92

Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos alimentares

Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista

Fava
área
colhida, 3-23
plantada, 3-23
produção, 3-23
rendimento médio, 3-23

FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo

Fecundidade
taxa, 2-32
ver também Natalidade

Feijão
área
colhida, 3-23, 3-26, 3-27
plantada, 3-23, 3-26, 3-27
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-26, 3-27
rendimento médio, 3-23, 3-26, 3-27

Feldspato
reservas, 1-27

Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica

Ferro
reservas, 1-26
ver também Indústria metalúrgica

Ferro gusa
produção, 4-25, 4-27, 4-31
crescimento industrial, 4-66
vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria metalúrgica

Ferrovias ver Transporte ferroviário

Fertilizantes
comércio atacadista, 5-13
consumo, 4-35
fosfatados, 4-35
importação, 4-35
nitrogenados, 4-35
potássicos, 4-35
produção, 4-24, 4-27, 4-35
crescimento industrial, 4-66
vendas, 4-24, 4-27
ver também Indústria química

Fiação ver Indústria têxtil

Fibras ver Indústria química e ver Indústria têxtil

Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Figo
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Filamentos ver Indústria química

Filito
reservas, 1-27

Finanças públicas
despesas, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12, 7-16

Fios têxteis
comércio atacadista, 5-13
ver também Indústria química
ver também Indústria têxtil

Fluorita e criolita
reservas, 1-27

Fontes de energia
não-renováveis
consumo, 4-49, 4-52
oferta, 4-50, 4-51
produção, 4-51, 4-53
renováveis
consumo, 4-49
oferta, 4-50, 4-51
produção, 4-51
ver também Energia

Fontes de recursos da União ver Administração pública

Formação Bruta de Capital Fixo, 7-54
variação real, 7-52

Frangos
abate, 3-38
efetivo, 3-49
índices de preços, 6-19
peso das carcaças, 3-39
ver também Aves

Freezers ver Indústria de eletrodomésticos

Fronteiras
municípios, 1-21
unidades da federação, 1-21

Fumo
área
colhida, 3-23, 3-27
plantada, 3-23, 3-27
comércio
atacadista, 5-11, 5-13
varejista, 5-12, 5-14, 5-27
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-27, 4-25, 4-28
rendimento médio, 3-23, 3-27
vendas, 4-25, 4-28
ver também Indústria do fumo

Funcionários públicos ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos

Fundição ver Indústria metalúrgica

Fundos de investimentos ver Ativos financeiros

G

Gado ver Bovinos

Galos e galinhas ver Aves

Gás de coqueria
consumo, 4-52
ver também Combustíveis

Gás liquefeito de petróleo
comércio varejista, 5-14
consumo, 4-52
produção, 4-24, 4-27
vendas, 4-24, 4-27, 4-34
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Gás natural
consumo, 4-52
distribuidora
empresas, 4-30
pessoal ocupado, 4-30
salários e outras remunerações, 4-30
fogões
domicílios, 1-41
oferta, 4-50, 4-51
origem, 4-54
produção, 4-25, 4-27, 4-51, 4-53
crescimento industrial, 4-66
reservas, 4-54
vendas, 4-25, 4-27, 4-54
ver também Combustíveis

Gasolina
consumo, 4-52
produção, 4-24, 4-27
vendas, 4-24, 4-27, 4-34
ver também Combustíveis

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

Gemas (Mineralogia)
reservas, 1-27
ver também Recursos minerais

Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Gesso ver Indústria de produtos de minerais não-metálicos

Gestão ambiental
despesas públicas, 7-11

Gipsita
reservas, 1-27

Girassol
área
colhida, 3-23, 3-27
plantada, 3-23, 3-27
produção, 3-23, 3-27
rendimento médio, 3-23, 3-27

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Gnaisse ornamental
reservas, 1-27

Goiaba
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Grafita
reservas, 1-27

Grandes regiões ver sob o nome específico da Região

Granito ornamental
reservas, 1-27

Guaraná
área
colhida, 3-22, 3-27
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-27

produção, 3-22, 3-27
rendimento médio, 3-22, 3-27

H

Habitação
despesas públicas, 7-11
índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio
exportação, 4-36
produção, 4-36
ver também Indústria química

Homens
AIDS
casos notificados, 2-69, 2-80
alfabetização, 2-45
analfabetismo, 2-45, 2-91, 2-93, 2-94, 2-95
aposentadorias
poder executivo, 7-16
condição de atividade
economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
distribuição
anos de estudo, 2-45
cor/raça, 2-35
idade, 2-43, 2-44
domicílios
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
eleitores, 2-121, 2-122
empregos, 2-59, 2-60, 2-61
esperança de vida ao nascer, 2-32
famílias, 2-33
mortalidade infantil, 2-32
óbitos, 2-25, 2-26, 2-27
pessoas de referência, 2-33
população
empregada, 2-59, 2-60, 2-61
presente, 2-14, 2-15
projeção, 2-18
residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
renda, 2-46, 2-47, 2-59, 2-60, 2-61

Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde
causas das internações, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
coeficiente de letalidade, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
despesas, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
internações, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
média de permanência, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
ver também Saúde

I

Idosos
AIDS
casos notificados, 2-80
benefícios assistenciais, 2-82, 2-84
categoria de emprego
com carteira assinada, 2-57, 2-58
militares e estatutários, 2-57, 2-58
condição de atividade
economicamente ativa, 2-43, 2-44
não economicamente ativa, 2-43, 2-44
contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
eleitores, 2-121, 2-122, 2-123, 2-124
famílias, 2-33
migração, 2-36, 2-37, 2-38
não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
naturalidade, 2-36, 2-37, 2-38
pessoas de referência, 2-33
população
empregada, 2-57, 2-58
ocupada, 2-55, 2-56
presente, 2-14, 2-15
projeção, 2-18
residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-36, 2-37, 2-38
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17

Ilhas
área, 1-13
continentais e costeiras, 1-13
coordenadas, 1-13
oceânicas, 1-13
unidades da federação, 1-13

Ilmenita ver Titânio

Iluminação de rua ver Energia elétrica

Iluminação elétrica ver Energia elétrica

Impacto ambiental
indústria, 1-43
inovações tecnológicas, 1-38
ver também Meio Ambiente

Importação, 7-31, 7-35, 7-42
blocos econômicos, 7-36, 7-37
financiamentos, 7-44

Imposto sobre produto
índice trimestral, 7-53

INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção

Indenizações trabalhistas
despesas públicas, 7-10

Indicadores conjunturais da indústria, 4-63, 4-64, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68
ver também Indústria

Indicadores conjunturais do comércio
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18, 5-28
índice de volume, 5-19, 5-20, 5-23, 5-24
índice nominal, 5-21, 5-22, 5-25, 5-26
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17, 5-27
ver também Comércio

Indicadores de desempenho
comércio de veículos e peças, 5-27
comércio varejista, 5-27
ver também Comércio

Indicadores demográficos, 2-31, 2-32

Índice Nacional de Custo da Construção
mão-de-obra, 6-18

materiais e serviços, 6-18
variação mensal, 6-18
ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Índice Nacional de Preços ao Consumidor
alimentos e bebidas, 6-12
bens de consumo, 6-12, 6-13
comunicação, 6-13
despesas pessoais, 6-13
educação, 6-13
habitação, 6-12
saúde, 6-13
transporte, 6-13
variação mensal, 6-9, 6-12, 6-13
vestuário, 6-13

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
alimentos e bebidas, 6-14
bens de consumo, 6-14, 6-15
comunicação, 6-15
despesas pessoais, 6-15
educação, 6-15
habitação, 6-14
saúde, 6-15
transporte, 6-15
variação mensal, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23
vestuário, 6-15

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial
alimentos e bebidas, 6-16
bens de consumo, 6-16, 6-17
comunicação, 6-17
despesas pessoais, 6-17
educação, 6-17
habitação, 6-16
saúde, 6-17
transporte, 6-17
variação mensal, 6-16, 6-17
vestuário, 6-17

Índices de preços
Índice Nacional de Custo da Construção, 6-18
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola
pagos pelos produtores, 6-20
recebidos pelos agricultores, 6-19
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-9, 6-12, 6-13,
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-16, 6-17
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-18, 6-23, 6-25

Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola
pagos pelos produtores, 6-20
recebidos pelos agricultores, 6-19

Índices de Preços Pagos pelos Produtores, 6-20

Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores
lavouras, 6-19
produtos de origem animal, 6-19

Índios ver Cor/raça da população

Indústria
consumo de energia, 4-49
custos das operações, 4-23
custos e despesas, 4-23
da construção, 4-41, 4-42, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46
de transformação, 1-38, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-30
despesas públicas, 7-11
empregos, 2-62, 2-63, 2-64, 4-11, 4-12
empresas, 1-38, 4-30
extrativa mineral, 1-38, 4-13, 4-18, 4-30
financiamentos, 7-22, 7-23
folha de pagamento, 4-68
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índice trimestral, 7-53
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 4-23, 4-30, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-63, 4-64, 4-65, 4-66, 4-67
horas pagas, 4-68
receita, 4-23
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-23, 4-30
unidades locais, 4-11, 4-23
valor
da produção, 4-23
da transformação, 4-23
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
ver também sob o nome específico da Indústria

Indústria automobilística
custos das operações, 4-17, 4-22
custos e despesas, 4-17, 4-22
empresas, 1-38, 4-17
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-17, 4-22
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27,4-28, 4-29
crescimento, 4-65
receita, 4-17, 4-22
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
unidades locais, 4-22
valor
da produção, 4-17, 4-22
da transformação, 4-17, 4-22
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
ver também Comércio de veículos e peças

Indústria bélica
custos das operações, 4-16, 4-21
custos e despesas, 4-16, 4-21
empresas, 4-16
pessoal ocupado, 4-16, 4-21
receita, 4-16, 4-21
salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
unidades locais, 4-21

valor
da produção, 4-16, 4-21
da transformação, 4-16, 4-21

Indústria da borracha
custos das operações, 4-15, 4-20
custos e despesas, 4-15, 4-20
empresas, 1-38, 4-15
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-68
produção, 4-25, 4-28
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-15, 4-20
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
unidades locais, 4-20
valor
da produção, 4-15, 4-20
da transformação, 4-15, 4-20
vendas, 4-25, 4-28
ver também Indústria de produtos de matérias plásticas

Indústria da celulose, papel e papelão
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28
ver também Celulose
ver também Papel e papelão

Indústria da construção
empresas, 4-41, 4-42, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46
pessoal ocupado,4-41, 4-42, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46
salários e outras remunerações, 4-42, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46
valor
adicionado, 4-42, 4-43
das obras e/ou serviços, 4-42, 4-43, 4-44, 4-45

Indústria da madeira
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68
produção, 4-28
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-28
ver também Madeira

Indústria de bebidas
custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 1-38, 4-13
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-13, 4-18
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
unidades locais, 4-18
valor
da produção, 4-13, 4-18
da transformação, 4-13, 4-18
vendas, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
ver também Bebidas

Indústria de calçados
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68

produção, 4-24, 4-27
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-27
ver também Calçados

Indústria de couros e peles
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-28
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-25, 4-28

Indústria de eletrodomésticos
custos das operações, 4-16, 4-21
custos e despesas, 4-16, 4-21
empresas, 4-16
pessoal ocupado, 4-16, 4-21
produção, 4-25, 4-28
receita, 4-16, 4-21
salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
unidades locais, 4-21
valor
da produção, 4-16, 4-21
da transformação, 4-16, 4-21
vendas, 4-25, 4-28

Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares
custos das operações, 4-17, 4-21, 4-22
custos e despesas, 4-17, 4-21, 4-22
empresas, 1-38, 4-17
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-17, 4-21, 4-22
produção
crescimento, 4-65
receita, 4-17, 4-21, 4-22
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-17, 4-21, 4-22
unidades locais, 4-21, 4-22
valor
da produção, 4-17, 4-21, 4-22
da transformação, 4-17, 4-21, 4-22

Indústria de máquinas e equipamentos
custos das operações, 4-15, 4-20
custos e despesas, 4-15, 4-20
empresas, 1-38, 4-15
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-68
produção
crescimento, 4-65
horas pagas, 4-68
receita, 4-15, 4-20
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
unidades locais, 4-20
valor
da produção, 4-15, 4-20
da transformação, 4-15, 4-20

Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
custos das operações, 4-15, 4-20
custos e despesas, 4-15, 4-20
empresas, 4-15
pessoal ocupado, 4-15, 4-20
produção, 4-25, 4-26, 4-28, 4-29
crescimento, 4-66, 4-67
receita, 4-15, 4-20
salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
unidades locais, 4-20
valor
da produção, 4-15, 4-20
da transformação, 4-15, 4-20
vendas, 4-25, 4-26, 4-28, 4-29
ver também Máquinas e equipamentos agrícolas

Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
custos das operações, 4-16, 4-21
custos e despesas, 4-16, 4-21
empresas, 1-38, 4-16
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-16, 4-21
produção, 4-26
crescimento, 4-65
receita, 4-16, 4-21
redução do consumo
água, 1-38

energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
unidades locais, 4-21
valor
da produção, 4-16, 4-21
da transformação, 4-16, 4-21
vendas, 4-26
ver também Informática

Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
custos das operações, 4-16, 4-21
custos e despesas, 4-16, 4-21
empresas, 4-16
pessoal ocupado, 4-16, 4-21
receita, 4-16, 4-21
salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
unidades locais, 4-21
valor
da produção, 4-16, 4-21
da transformação, 4-16, 4-21

Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
custos das operações, 4-16, 4-21
custos e despesas, 4-16, 4-21
empresas, 4-16
pessoal ocupado, 4-16, 4-21
receita, 4-16, 4-21
salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
unidades locais, 4-21
valor
da produção, 4-16, 4-21
da transformação, 4-16, 4-21

Indústria de máquinas-ferramentas
custos das operações, 4-15, 4-20
custos e despesas, 4-15, 4-20
empresas, 4-15
pessoal ocupado, 4-15, 4-20
receita, 4-15, 4-20
salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
unidades locais, 4-20
valor
da produção, 4-15, 4-20
da transformação, 4-15, 4-20

Indústria de material de transporte
custos das operações, 4-17, 4-22
custos e despesas, 4-17, 4-22
empresas, 1-38, 4-17
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-17, 4-22, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-17, 4-22
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
unidades locais, 4-22
valor
da produção, 4-17, 4-22
da transformação, 4-17, 4-22
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
ver também Transporte

Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação
custos das operações, 4-16, 4-21
custos e despesas, 4-16, 4-21
empresas, 1-38, 4-16
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-16, 4-21, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-16, 4-21
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
unidades locais, 4-21
valor
da produção, 4-16, 4-21
da transformação, 4-16, 4-21
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-29

Indústria de produtos alimentares
custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 1-38, 4-13
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-13, 4-18
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
unidades locais, 4-18
valor
da produção, 4-13, 4-18
da transformação, 4-13, 4-18
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28
ver também Produtos alimentares

Indústria de produtos de matérias plásticas
custos das operações, 4-15, 4-20
custos e despesas, 4-15, 4-20

empresas, 1-38, 4-15
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-68
produção, 4-25, 4-26, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-15, 4-20
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
unidades locais, 4-20
valor
da produção, 4-15, 4-20
da transformação, 4-15, 4-20
vendas, 4-25, 4-26, 4-29
ver também Indústria da borracha

Indústria de produtos de minerais não-metálicos
custos das operações, 4-15, 4-20
custos e despesas, 4-15, 4-20
empresas, 1-38, 4-15
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-15, 4-20
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
unidades locais, 4-20
valor
da produção, 4-15, 4-20
da transformação, 4-15, 4-20
vendas, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
ver também Minerais não-metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19
produção, 4-24, 4-27
crescimento, 4-65, 4-67
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-27

Indústria de reciclagem
custos das operações, 4-17, 4-22
custos e despesas, 4-17, 4-22
empresas, 1-38, 4-17
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 1-42, 4-17, 4-22
receita, 4-17, 4-22
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
unidades locais, 1-42, 4-22
valor
da produção, 4-17, 4-22
da transformação, 4-17, 4-22

Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-65
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28, 4-29
ver também Álcool
ver também Combustíveis
ver também Petróleo
ver também Urânio e outros materiais radioativos

Indústria de transformação
custos das operações, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
custos e despesas, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
empregos, 2-62, 2-63, 2-64

empresas, 1-38, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-30
folha de pagamento, 4-68
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-30, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66, 4-67
horas pagas, 4-68
receita, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-30
unidades locais, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
valor
da produção, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
da transformação, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29

Indústria do fumo
custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 1-38, 4-13
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-68
produção, 4-25, 4-28
crescimento, 4-65
horas pagas, 4-68
receita, 4-13, 4-18
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
unidades locais, 4-18
valor
da produção, 4-13, 4-18
da transformação, 4-13, 4-18
vendas, 4-25, 4-28
ver também Fumo

Indústria do mobiliário
custos das operações, 4-17, 4-22
custos e despesas, 4-17, 4-22
empresas, 1-38, 4-17
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-17, 4-22
produção
crescimento, 4-65
receita, 4-17, 4-22
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
unidades locais, 4-22
valor
da produção, 4-17, 4-22
da transformação, 4-17, 4-22

Indústria do vestuário
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68
produção
crescimento, 4-65
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
ver também Indústria têxtil
ver também Vestuário

Indústria editorial e gráfica
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
crescimento, 4-65
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
ver também Livros, jornais e outras publicações

Indústria extrativa mineral
custos das operações, 4-13, 4-18

custos e despesas, 4-13, 4-18
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
empresas, 1-38, 4-13, 4-30
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-30, 4-68
produção, 4-24, 4-27
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-13, 4-18
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-13, 4-18, 4-30
unidades locais, 4-18
valor
da produção, 4-13, 4-18
da transformação, 4-13, 4-18
vendas, 4-24, 4-27
ver também Minerais metálicos
ver também Minerais não-metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e ver Transporte ferroviário

Indústria mecânica ver Indústria de transformação

Indústria metalúrgica
custos das operações, 4-15, 4-20
custos e despesas, 4-15, 4-20
empresas, 1-38, 4-15
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-15, 4-20
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
unidades locais, 4-20
valor
da produção, 4-15, 4-20
da transformação, 4-15, 4-20
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
ver também Minerais metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria naval ver Indústria de material de transporte e
ver Transporte aquaviário

Indústria química
custos das operações, 4-14, 4-19
custos e despesas, 4-14, 4-19
empresas, 1-38, 4-14
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-68
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-14, 4-19
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
unidades locais, 4-19
valor
da produção, 4-14, 4-19
da transformação, 4-14, 4-19
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29

Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica

Indústria têxtil
custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 1-38, 4-13
folha de pagamento, 4-68
índices anuais, 4-68
inovações tecnológicas, 1-38
pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-68
produção, 4-26
crescimento, 4-65, 4-66
horas pagas, 4-68
receita, 4-13, 4-18
redução do consumo
água, 1-38
energia, 1-38
matérias-primas, 1-38
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-38
área de segurança, 1-38
investimentos, 1-43
salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
unidades locais, 4-18
valor
da produção, 4-13, 4-18
da transformação, 4-13, 4-18
vendas, 4-26
ver também Indústria do vestuário
ver também Vestuário

Informática
equipamentos e materiais
comércio varejista, 5-14, 5-27
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Inovações tecnológicas
impacto ambiental, 1-38
redução do consumo
indústria, 1-38

INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário

Instituições de ensino ver Educação

Instituições financeiras
bancos privados, 3-15, 3-16, 3-17
bancos públicos, 3-15, 3-16, 3-17
Banco Central do Brasil, 7-22, 7-43
Banco do Brasil, 7-22, 7-23
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 7-26
Caixa Econômica Federal, 7-24, 7-25, 7-27
cooperativas de crédito rural, 3-15, 3-16, 3-17
ver também Meios de pagamento

Instrução ver Educação

Instrumentos musicais
comércio varejista, 5-14

IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPCA-E ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial

Ipecacuanha
produção, 3-30

J

Jaborandi
produção, 3-30

Jornais ver Livros, jornais e outras publicações

Justiça
comum, 2-113
despesas, 7-11
do trabalho, 2-113
federal, 2-113
movimento processual, 2-113
separação judicial, 2-28, 2-29, 2-30
Superior Tribunal de Justiça, 2-112
Supremo Tribunal Federal, 2-112
Tribunal de Alçada, 2-113
Tribunal de Justiça, 2-113
Tribunal Regional do Trabalho, 2-113
Tribunal Regional Federal, 2-113
Tribunal Superior Eleitoral, 2-113

Juta
área
colhida, 3-23, 3-27
plantada, 3-23, 3-27
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-27
rendimento médio, 3-23, 3-27

L

Lã
índices de preços, 6-19

Lacas ver Indústria química
Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não-metálicos

Laranja
área
colhida, 3-22, 3-27
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-27
índices de preços, 6-19
produção, 3-22, 3-27
rendimento médio, 3-22, 3-27
sucos concentrados
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Laticínios ver Comércio,
ver Indústria de produtos alimentares e
ver Leite

Lavouras permanentes, 3-22, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
ver também sob o nome específico do produto

Lavouras temporárias, 3-23, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
ver também sob o nome específico do produto

Leite
índices de preços, 6-19
produção, 3-37
industrializada, 3-40, 4-25, 4-28
vendas, 4-25, 4-28
ver também Indústria de bebidas
ver também Produtos de origem animal

Leitões ver Suínos

Leitos (Saúde)
privados, 2-81
públicos, 2-81
ver também Saúde

Lenha
consumo, 4-52
fogões
domicílios, 1-41
oferta, 4-50, 4-51
produção, 3-31, 3-32, 3-33, 3-34, 4-51
ver também Combustíveis

Lepidolita ver Lítio

Leucita e nefelina-sienito
reservas, 1-27

Licuri
produção, 3-30

Limão
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Limites ver Fronteiras

Linha divisória ver Fronteiras

Linho
área
colhida, 3-23
plantada, 3-23
produção, 3-23
rendimento médio, 3-23

Lítio
reservas, 1-26

Livros, jornais e outras publicações
comércio
atacadista, 5-13
varejista, 5-14, 5-27
produção, 4-26, 4-29

vendas, 4-26, 4-29
ver também Comunicações
ver também Indústria editorial e gráfica

Lixo
domicílios, 2-107

Locomotivas ver Veículos ferroviários

Lojas de departamentos ver Comércio

Loterias
balanço do movimento, 7-27

M

Maçã
área
colhida, 3-22, 3-27
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-27
produção, 3-22, 3-27
rendimento médio, 3-22, 3-27

Maçaranduba
produção, 3-30

Madeira
comércio
atacadista, 5-13
varejista, 5-14, 5-27
produção, 1-41, 3-31, 3-32, 3-33, 3-34
ver também Indústria da madeira

Magnesita
reservas, 1-27

Magnesita ornamental
reservas, 1-27

Malva
área
colhida, 3-23, 3-27
plantada, 3-23, 3-27
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-27
rendimento médio, 3-23, 3-27

Mamão
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Mamona
área
colhida, 3-23, 3-27
plantada, 3-23, 3-27
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-27
rendimento médio, 3-23, 3-27

Mandioca
área
colhida, 3-23, 3-27, 3-28
plantada, 3-23, 3-27, 3-28
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-27, 3-28
rendimento médio, 3-23, 3-27, 3-28

Manga
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Mangaba
produção, 3-30

Manganês
reservas, 1-26

Máquinas e equipamentos agrícolas
comércio atacadista, 5-11, 5-13
exportação, 4-32
produção, 4-25, 4-26, 4-28, 4-29, 4-32
crescimento industrial, 4-67
vendas, 4-25, 4-26, 4-28, 4-29, 4-32
produto importado, 4-32
produto nacional, 4-32
ver também Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária

Máquinas e equipamentos industriais
comércio atacadista, 5-11, 5-13
ver também Indústria de máquinas e equipamentos

Máquinas e equipamentos para escritório
comércio varejista, 5-14
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Maracujá
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Marcas ver Propriedade industrial

Marmelo
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Mármore ornamental
reservas, 1-27

Mate ver Erva-mate

Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos

Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários

Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários

Meio ambiente
órgãos municipais, 1-39, 1-40
recursos
hídricos, 1-33, 1-34, 1-35, 1-36, 1-37
minerais, 1-26, 1-27
relevo, 1-25, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32
ver também Impacto ambiental

Meios de pagamento
ativos financeiros, 7-21
base monetária, 7-19, 7-21

empréstimos, 7-22
moeda estrangeira, 7-22, 7-45
papel-moeda, 7-19, 7-21
reservas bancárias, 7-19, 7-21
variação percentual dos saldos, 7-20
ver também Instituições financeiras

Mel de abelha
índices de preços, 6-19

Melancia
área
colhida, 3-23
plantada, 3-23
produção, 3-23
rendimento médio, 3-23

Melão
área
colhida, 3-23
plantada, 3-23
produção, 3-23
rendimento médio, 3-23

Mesorregiões
geográficas, 1-20
homogêneas, 1-20
ver também Divisão regional

Mestrado ver Ensino de pós-graduação

Metal ver Indústria metalúrgica

Mica
reservas, 1-27

Microrregiões
geográficas, 1-20
homogêneas, 1-20
ver também Divisão regional

Migração, 2-36, 2-37, 2-38
distribuição por idade, 2-36, 2-37, 2-38
taxa líquida, 2-32

Migrantes ver Migração

Milho
área
colhida, 3-23, 3-28
plantada, 3-23, 3-28
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-28
rendimento médio, 3-23, 3-28

Militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
ver também Servidores públicos

Minerais energéticos
reservas, 1-27
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Minerais metálicos
reservas, 1-26
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Indústria metalúrgica
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Minerais não-metálicos
reservas, 1-26, 1-27
ver também Indústria de produtos de minerais não-metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral

Ministérios
despesas, 7-12, 7-16
servidores, 7-15

Mobilidade espacial ver Migração

Moeda estrangeira
cotação e venda, 7-22, 7-45

Monazita
reservas, 1-26

Montes ver Relevo

Moradia ver Domicílios

Morros ver Relevo

Mortalidade
infantil
distribuição por sexo, 2-32
taxas brutas, 2-32

Motocicletas
comércio, 5-13, 5-15, 5-27
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria automobilística
ver também Veículos rodoviários

Motonetas ver Veículos rodoviários

Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Móveis
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18, 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17, 5-27
ver também Indústria do mobiliário

Movimento eleitoral ver Eleições

Muares
rebanhos, 3-47
ver também Pecuária

Mulheres
AIDS
casos notificados, 2-69, 2-80
alfabetização, 2-45
analfabetismo, 2-45, 2-91, 2-93, 2-94, 2-95
aposentadorias
poder executivo, 7-16
condição de atividade
economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
distribuição
anos de estudo, 2-45
cor/raça, 2-35
idade, 2-43, 2-44
domicílios
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
eleitoras, 2-121, 2-123
empregos, 2-59, 2-60, 2-61

esperança de vida ao nascer, 2-32
famílias, 2-33
mortalidade infantil, 2-32
óbitos, 2-25, 2-26, 2-27
pessoas de referência, 2-33
população
empregada, 2-59, 2-60, 2-61
presente, 2-14, 2-15
projeção, 2-18
residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
renda, 2-46, 2-47, 2-59, 2-60, 2-61

Municípios
Amazônia Legal, 1-21
consórcio na área ambiental, 1-40
criados, 1-17, 1-18
fronteiras, 1-21
grandes regiões, 1-18
instalados, 1-17, 1-18
órgãos na área ambiental, 1-39, 1-40
região integrada de desenvolvimento, 1-21
regiões metropolitanas, 1-21
semi-árido, 1-21
unidades da federação, 1-18
zona costeira, 1-21
ver também Distritos

Municípios das capitais
altitude, 1-9
coordenadas, 1-9
distância à Brasília, 1-9
distância entre os municípios das capitais,1-10, 1-11, 1-12
ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade
brasileiros
natos, 2-14, 2-15
naturalizados, 2-14, 2-15
estrangeiros, 2-14, 2-15, 2-21, 2-27

Nafta
consumo, 4-52
produção, 4-24, 4-27
vendas, 4-24, 4-27
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Nascidos vivos, 2-19, 2-20, 2-21
ano de nascimento ignorado, 2-19, 2-20, 2-21
estrangeiros, 2-21
ver também Registro civil

Natalidade
taxas brutas, 2-32
ver também Fecundidade

Naturalidade
distribuição por idade, 2-36, 2-37, 2-38

Nefelina-sienito ver Leucita e nefelina-sienito

Negros ver Cor/raça da população

Nióbio
reservas, 1-26

Níquel
reservas, 1-26

Novilhos ver Bovinos

Noz
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

O

Óbitos
distribuição por sexo, 2-25, 2-26, 2-27
estrangeiros, 2-27
ver também Registro civil

Ocre
reservas, 1-27

Oiticica
produção, 3-30

Óleo combustível
consumo, 4-52
produção, 4-24, 4-25, 4-28, 4-29
vendas, 4-24, 4-25, 4-28, 4-29, 4-34
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Óleo de soja ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos alimentares

Óleo diesel
consumo, 4-52
produção, 4-24, 4-27
vendas, 4-24, 4-27
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Óleo lubrificante
comércio
atacadista, 5-13
varejista, 5-27
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Ônibus ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Organização agrária
despesa pública, 7-11

Ouro
reservas, 1-26

Ovinos
rebanhos, 3-48
ver também Pecuária

Ovos de galinha
índices de preços, 6-19
produção, 3-41

P

Palmito
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22

produção, 3-22, 3-30
rendimento médio, 3-22

Papel e papelão
comércio atacadista, 5-13
consumo, 4-33, 4-38
exportação, 4-38
importação, 4-38
produção, 4-25, 4-28, 4-33, 4-38
vendas, 4-25, 4-28, 4-33
ver também Indústria da celulose, papel e papelão

Papel-moeda
emissão, 7-19, 7-21
recolhimento, 7-21

Pardos ver Cor/raça da população

Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose, papel e papelão

Patentes ver Propriedade industrial

Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças

Pecuária
asininos, 3-47
bovinos, 3-45, 3-46
bubalinos, 3-46
caprinos, 3-48
eqüinos, 3-46
financiamentos, 3-16, 3-17
índices de preços, 6-19
muares, 3-47
ovinos, 3-48
suínos, 3-47
ver também Agropecuária
ver também Produtos de origem animal

Pedras britadas
reservas, 1-27
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral

Pedras naturais
reservas, 1-27
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral

Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)

Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pensões
por morte, 2-82, 2-84
vitalícias, 2-82, 2-84
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Pequi
produção, 3-30

Pêra
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Perfumaria e sabão ver Indústria química

Perlita ver Vermiculita e perlita

Pescado ver Produtos de origem animal

Pêssego
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Pessoal ocupado
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-42, 2-57, 2-58
militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
sem carteira assinada, 2-42
horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54
atividade não-agrícola, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54
construtores para uso próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
conta própria, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
domésticos, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54
empregadores, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
empregados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
não remunerados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
produtores para consumo próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
ramos de atividade
administração pública, 2-50, 2-51
agrícola, 2-50, 2-51
alimentação, 2-50, 2-51
alojamento, 2-50, 2-51
armazenagem, 2-50, 2-51, 5-32
comércio, 2-50, 2-51, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17
comunicações, 2-50, 2-51, 5-32, 5-42
construção, 2-50, 2-51
educação, 2-50, 2-51
indústria, 2-50, 2-51, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-30, 4-42, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-68
saúde, 2-50, 2-51
serviço social, 2-50, 2-51
serviços, 2-50, 2-51, 5-49, 5-50
transporte, 2-50, 2-51, 5-32
ver também População economicamente ativa
ver também População empregada
ver também População ocupada

Pessoas de referência
condição de atividade
economicamente ativa, 2-33
não economicamente ativa, 2-33
ocupadas, 2-33
distribuição
anos de estudo, 2-33
idade, 2-33
sexo, 2-33
renda, 2-33

Petalita ver Lítio

Petróleo
campos, 4-55, 4-56, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60
oferta, 4-51
origem, 4-60
produção, 4-24, 4-27, 4-51, 4-55, 4-56, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60
crescimento industrial, 4-66

produtos derivados
consumo, 4-49
oferta, 4-50
reservas, 4-60
vendas, 4-24, 4-27
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
ver também Indústria extrativa mineral

Piaçava
produção, 3-30

PIB ver Produto Interno Bruto

Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Pimenta-do-reino
área
colhida, 3-22, 3-28
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-28
índices de preços, 6-19
produção, 3-22, 3-28
rendimento médio, 3-22, 3-28

Pinhão
produção, 3-30

Pinheiro brasileiro
produção, 3-33

Pinheiro-do-paraná ver Pinheiro brasileiro

Pirocloro ver Nióbio

Pirofilita
reservas, 1-27

Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não-metálicos

Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica

Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pneumáticos ver Indústria da borracha

Poaia ver Ipecacuanha

Poder Executivo
aposentadorias
idade média, 7-16
integral, 7-16
por sexo, 7-16
proporcional, 7-16
despesas, 7-16
por ministérios, 7-12
Presidência da República, 7-12

Poder Judiciário
despesas, 7-11, 7-12, 7-16
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, 7-12
Justiça do Trabalho, 7-12
Justiça Eleitoral, 7-12
Justiça Federal, 7-12
Justiça Militar, 7-12
Supremo Tribunal de Justiça, 7-12
Supremo Tribunal Federal, 7-12

Poder Legislativo e órgãos auxiliares
despesas, 7-11, 7-12, 7-16
Câmara dos Deputados, 7-12
Senado Federal, 7-12
Tribunal de Contas da União, 7-12

Policloreto de vinila ver Indústria química

Polietileno de alta densidade ver Indústria química

Polipropileno ver Indústria química

Pontos extremos
coordenadas, 1-8
grandes regiões, 1-8
unidades da federação, 1-8

Pontos mais altos do relevo ver Relevo

População
projeção, 2-18, 2-32

População economicamente ativa
distribuição
anos de estudo, 2-45
idade, 2-43, 2-44
sexo, 2-43, 2-44, 2-45
ver também Pessoal ocupado
ver também População empregada
ver também População ocupada

População em idade ativa
distribuição
anos de estudo, 2-45
idade, 2-43, 2-44
sexo, 2-43, 2-44, 2-45
economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
renda, 2-46, 2-47

População empregada
carteiras de trabalho e previdência social
emitidas, 2-65
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-42, 2-57, 2-58
militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
sem carteira assinada, 2-42
distribuição
idade, 2-57, 2-58
empregos, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-42
atividade não agrícola, 2-42
ramos de atividade
administração pública, 2-62, 2-63, 2-64
agropecuária, 2-62, 2-63, 2-64
comércio, 2-62, 2-63, 2-64
construção, 2-62, 2-63, 2-64
extração mineral, 2-62, 2-63, 2-64
indústria, 2-62, 2-63, 2-64
serviços, 2-62, 2-63, 2-64
renda, 2-59, 2-60, 2-61
ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População ocupada

População indígena ver Cor/raça da população

População não economicamente ativa
distribuição
anos de estudo, 2-45
idade, 2-43, 2-44
sexo, 2-43, 2-44, 2-45

População ocupada
contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
distribuição
anos de estudo, 2-48, 2-49

idade, 2-55, 2-56
horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
atividade não agrícola, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
construtores para uso próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
conta própria, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
domésticos, 2-41, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
empregadores, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
empregados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
não remunerados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
produtores para consumo próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
ramos de atividade
administração pública, 2-50, 2-51
agrícola, 2-50, 2-51
alimentação, 2-50, 2-51
alojamento, 2-50, 2-51
armazenagem, 2-50, 2-51
comércio, 2-50, 2-51
comunicações, 2-50, 2-51
construção, 2-50, 2-51
educação, 2-50, 2-51
indústria, 2-50, 2-51
saúde, 2-50, 2-51
serviço social, 2-50, 2-51
serviços, 2-50, 2-51
transporte, 2-50, 2-51
renda, 2-48, 2-49
ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População empregada

População presente
alfabetização, 2-14, 2-15
analfabetismo, 2-14, 2-15
distribuição
idade, 2-14, 2-15
sexo, 2-14, 2-15
estado civil, 2-14, 2-15
nacionalidade, 2-14, 2-15
religião, 2-14, 2-15

População residente, 2-13, 2-16, 2-17
crescimento anual, 2-32
distribuição
cor/raça, 2-35
idade, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-36, 2-37, 2-38
sexo, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18
domicílios
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
migração, 2-32, 2-36, 2-37, 2-38
mortalidade, 2-32
natalidade, 2-32
naturalidade, 2-36, 2-37, 2-38
projeção, 2-18, 2-32

População rural, 2-16, 2-17
analfabetismo, 2-95
distribuição
cor/raça, 2-35
idade, 2-16, 2-17
sexo, 2-16, 2-17
domicílios, 2-16, 2-17
famílias, 2-34
renda, 2-34

População urbana, 2-16, 2-17
analfabetismo, 2-94
distribuição
cor/raça, 2-35
idade, 2-16, 2-17
sexo, 2-16, 2-17
domicílios, 2-16, 2-17
famílias, 2-34
renda, 2-34

Porcos ver Suínos

Portadores de deficiências ver Deficientes físicos

Portos ver Transporte aquaviário

Potássio
reservas, 1-27

Prata
reservas, 1-26

Preços
construção civil, 6-18, 6-23, 6-25
ver também Índices de preços

Presidência da República
despesas, 7-12

Prestação de serviços ver Serviços

Previdência social
benefícios
acidentários, 2-82, 2-84
assistenciais, 2-82, 2-84
ativos, 2-82, 2-83
cessados, 2-84, 2-85
previdenciários, 2-82, 2-84
rurais, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
urbanos, 2-70, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
Carteira de Trabalho, 2-65
contribuintes, 2-55, 2-56
despesas públicas, 7-11
não contribuintes, 2-55, 2-56
população ocupada, 2-55, 2-56
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Produção animal ver Produtos de origem animal

Produto Interno Bruto, 7-54
composição, 7-50, 7-51
índice trimestral, 7-53
variação
percentual, 7-49
real, 7-52

Produto Interno Bruto per Capita
variação real, 7-52

Produtores agrícolas
financiamentos, 3-15, 3-16, 3-17

Produtos agrícolas, 3-21
área colhida, 3-21
comércio atacadista, 5-11, 5-13
índices de preços, 6-19
ver também Agricultura
ver também sob o nome específico do produto

Produtos alimentares
comércio
atacadista, 5-11, 5-13

varejista, 5-12, 5-14, 5-27
índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28
crescimento industrial, 4-65, 4-66
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28
ver também Comércio
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também sob o nome específico do produto

Produtos de limpeza ver Indústria química

Produtos de origem animal, 3-37, 3-40, 3-41
comércio atacadista, 5-11, 5-13
índices de preços, 6-19
produção, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28
crescimento industrial, 4-66, 4-67
vendas, 4-24, 4-25, 4-27, 4-28
ver também Agropecuária
ver também Indústria de produtos de origem animal
ver também Pecuária
ver também sob o nome específico do produto

Produtos extrativos de origem mineral
comércio atacadista, 5-13
produção, 4-24, 4-25, 4-27
vendas, 4-24, 4-25, 4-27
ver também Indústria de produtos de minerais não-metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Indústria metalúrgica
ver também Minerais metálicos
ver também Minerais não-metálicos
ver também sob o nome específico do produto

Produtos farmacêuticos e médicos
comércio
atacadista, 5-11, 5-13
varejista, 5-12, 5-14, 5-27
ver também Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários

Produtos florestais, 3-30, 3-31, 3-32, 3-33, 3-34

Produtos químicos
comércio atacadista, 5-13
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28
crescimento industrial, 4-65, 4-66
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28
ver também Indústria química
ver também sob o nome específico do produto

Produtos siderúrgicos
importação, 4-38
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-28, 4-29, 4-37, 4-38

Programa de Integração Social
abonos, 7-25
quotas, 7-25
rendimentos, 7-25

Projeção da população, 2-32
distribuição
idade, 2-18
sexo, 2-18

Propriedade industrial
desenho industrial, 4-72
marcas, 4-72
patentes, 4-71, 4-72

Publicidade e propaganda ver Indústria editorial e gráfica

PVC ver Indústria química

Q

Quartzito industrial
reservas, 1-27

Quartzito ornamental
reservas, 1-27

Quartzo
reservas, 1-27

Querosene
consumo, 4-52
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27, 4-34
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

R

Raça e cor ver Cor/raça da população

Rações
comércio atacadista, 5-13
produção, 4-24, 4-27
crescimento industrial, 4-66, 4-67
vendas, 4-24, 4-27
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Rami
área
colhida, 3-23
plantada, 3-23
produção, 3-23
rendimento médio, 3-23

Rebanhos ver Coelhos e
ver Pecuária

Reboques ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Receptores de televisão ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Reciclagem ver Indústria de reciclagem

Recursos hídricos
açudes, 1-37
bacias hidrográficas, 1-33
usinas hidrelétricas, 1-34, 1-35, 1-36
ver também Energia hidrelétrica

Recursos minerais
diamantes, 1-27
energéticos, 1-27
gemas, 1-27
metálicos, 1-26
não-metálicos, 1-26, 1-27
ver também Indústria extrativa mineral

Recursos naturais ver Recursos hídricos e
ver Recursos minerais

Rede ferroviária ver Transporte ferroviário

Rede rodoviária ver Transporte rodoviário

Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos

Refrigerantes ver Bebidas e
ver Indústria de bebidas

Região Centro-Oeste
área, 1-7, 1-13
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-14
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-8
relevo
pontos mais altos, 1-25, 1-32

Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
municípios, 1-21

Região Nordeste
área, 1-7, 1-13
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-14
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-8
relevo
pontos mais altos, 1-25, 1-29, 1-30

Região Norte
área, 1-7, 1-13
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-14
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-8
relevo
pontos mais altos, 1-25, 1-29

Região Sudeste
área, 1-7, 1-13
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-14
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-8
relevo
pontos mais altos , 1-25, 1-31

Região Sul
área, 1-7, 1-13
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-14
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-8
relevo
pontos mais altos, 1-25, 1-31, 1-32

Regiões metropolitanas
municípios, 1-21

Registro civil
casamentos, 2-22, 2-23, 2-24
nascidos vivos, 2-19, 2-20, 2-21
ano de nascimento ignorado, 2-19, 2-20, 2-21
estrangeiros, 2-21
óbitos, 2-25, 2-26, 2-27
estrangeiros, 2-27
separação judicial, 2-28, 2-29, 2-30
ver também Estado civil

Relações exteriores
despesas públicas, 7-11

Relevo
pontos mais altos
altitude, 1-25, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32
coordenadas, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32
grandes regiões, 1-25, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32
localização, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32
topônimos, 1-25, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32
unidades da federação, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32

Religião
católicos, 2-14, 2-15
espíritas, 2-14, 2-15
evangélicos, 2-14, 2-15

Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários

Renda
domiciliar, 2-33, 2-34
familiar, 2-33, 2-34
pessoas de referência, 2-33
população
empregada, 2-59, 2-60, 2-61
ocupada, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49
rural, 2-34
urbana, 2-34
taxa de escolaridade, 2-92
vitalícia
idade, 2-82, 2-84
invalidez, 2-82, 2-84

Reservas bancárias, 7-19, 7-21

Reservas internacionais, 7-43

Residências ver Domicílios

Resina
produção, 3-34
ver também Indústria química

RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

Rocha fosfática
reservas, 1-27

Rochas betuminosas ver Xisto e outras rochas betuminosas

Rodovias ver Transporte rodoviário

Rutilo ver Titânio

S

Sabão ver Indústria química

Sal-gema
reservas, 1-27

Salário-família ver Benefícios previdenciários

Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários

Salário mínimo
valor nominal, 6-26, 6-27
valor real, 6-26, 6-27
ver também Renda

Saneamento
abastecimento de água, 2-107
despesas públicas, 7-11
domicílios, 2-105, 2-107
esgotamento sanitário, 2-105, 2-107
lixo, 2-107

São Paulo, Região Metropolitana de (SP)
comércio de veículos e peças
faturamento, 5-17
indicadores conjunturais, 5-17
pessoal ocupado, 5-17
comércio varejista
faturamento, 5-17

indicadores conjunturais, 5-17
mercadorias e produtos, 5-27
pessoal ocupado, 5-17
ramos de atividade, 5-17

Saúde
AIDS, 2-69, 2-79, 2-80
despesas públicas, 7-11
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
leitos, 2-81
pessoal ocupado, 2-50, 2-51
Sistema Único de Saúde, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76,2-77
vacinação, 2-78

Segurança pública
acidentes de trânsito, 2-111, 2-115, 2-116, 2-117
despesas, 7-11

Seguridade social
despesas públicas, 7-10, 7-11, 7-12

Seguro-desemprego, 7-25

Senado Federal
despesas, 7-12

Separação judicial
processos
consensual, 2-28, 2-29, 2-30
não consensual, 2-28, 2-29, 2-30
ver também Registro civil

Separados ver Estado civil

Serpentinito industrial
reservas, 1-27

Serralharia ver Indústria metalúrgica

Serviço móvel celular ver Telefones

Serviços
despesas públicas, 7-11
empregos, 2-62, 2-63, 2-64
empresas, 5-49, 5-50
ramos de atividades, 5-48
financiamentos, 7-23
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índice trimestral, 7-53
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-49, 5-50
receita, 5-48
salários e outras remunerações, 5-49, 5-50

Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos
índice trimestral, 7-53

Serviços industriais de utilidade pública
empregos, 2-62, 2-63, 2-64

Serviços sociais
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
pessoal ocupado, 2-50, 2-51

Servidores públicos
administração pública, 2-50, 2-51
aposentadorias, 7-10, 7-16
idade média, 7-16
integral, 7-16
média mensal, 7-16
por sexo, 7-16
proporcional, 7-16
benefícios previdenciários, 2-82, 2-84
despesas, 7-10, 7-16
por ministérios, 7-15
distribuição por idade, 2-57, 2-58
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
municipais
área ambiental, 1-39

SIFIM ver Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos

Sílex
reservas, 1-27

Silos ver Armazenagem

Silvicultura
produção, 1-41, 3-30, 3-31, 3-32, 3-33, 3-34

SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Sisal
área
colhida, 3-22, 3-28
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-28
índices de preços, 6-19
produção, 3-22, 3-28
rendimento médio, 3-22, 3-28

Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais

Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais

Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento

Sistema Geodésico Brasileiro
estações geodésicas
altimétricas, 1-14
gravimétricas, 1-14
planimétricas, 1-14

Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento

Sistema Nacional de Crédito Rural
financiamentos, 3-15, 3-16, 3-17
recursos, 3-16

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-9, 6-12, 6-13
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-16, 6-17

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
custo médio do metro quadrado
variação mensal, 6-18, 6-23, 6-25
ver também Índice Nacional de Custo da Construção

Sistema Único de Saúde
hospitalizações, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77

SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Soda cáustica
capacidade, 4-36

exportação, 4-36
importação, 4-36
produção, 4-36
ver também Indústria química

Sodalita ornamental
reservas, 1-27

Soja
área
colhida, 3-23, 3-28
plantada, 3-23, 3-28
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-28
rendimento médio, 3-23, 3-28

Solteiros ver Estado civil

Sorgo
área
colhida, 3-23, 3-28
plantada, 3-23, 3-28
produção, 3-23, 3-28
rendimento médio, 3-23, 3-28

Sorva
produção, 3-30

STF ver Supremo Tribunal Federal

STJ ver Superior Tribunal de Justiça e ver Supremo Tribunal de Justiça

Sucos concentrados de laranja ver Laranja

Suínos
abate, 3-38
índices de preços, 6-19
peso das carcaças, 3-39
rebanhos, 3-47
ver também Pecuária

Superior Tribunal de Justiça
agravos regimentais, 2-112
embargos de declaração, 2-112
processos
distribuídos, 2-112
julgados, 2-112

Supermercados ver Comércio varejista

Supremo Tribunal de Justiça
despesas, 7-12

Supremo Tribunal Federal
acórdãos publicados, 2-112
despesas, 7-12
homologação de desistência, 2-112
julgamentos, 2-112
processos
distribuídos, 2-112
recebidos, 2-112

SUS ver Sistema Único de Saúde

T

Talco
reservas, 1-27

Tangerina
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Tanques ver Indústria metalúrgica

Tântalo
reservas, 1-26

Taxa de câmbio
cotação e venda, 7-22, 7-45
taxa média (real/dólar), 7-45

Taxa de fecundidade ver Fecundidade

Taxa de mortalidade ver Mortalidade

TCU ver Tribunal de Contas da União

Tecelagem ver Indústria têxtil

Tecidos
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18, 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17, 5-27
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Telecomunicações ver Comunicações

Telefones
celular
acessos, 5-43
produção, 4-24, 4-27
vendas, 4-24, 4-27
domiciliar, 2-107
público, 5-44
ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Telefonia ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e ver Telefones

Televisão ver Indústria de material elétrico , eletrônico e de comunicação

Terras-raras (Mineralogia)
reservas, 1-26

Território ver Espaço territorial

Tintas
comércio varejista, 5-14
ver também Indústria química

Titânio
reservas, 1-26

Tomate
área
colhida, 3-23, 3-28, 3-29
plantada, 3-23, 3-28, 3-29
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-28, 3-29
rendimento médio, 3-23, 3-28, 3-29

Trabalhadores ver Pessoal ocupado

Trabalhadores públicos ver Servidores públicos

Tráfego aéreo ver Transporte aéreo

Tráfego postal ver Correios e telégrafos

Transformadores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Transporte
aéreo, 5-38
aquaviário, 5-36, 5-37
consumo de energia, 4-49
despesas públicas, 7-11
empresas, 5-32
ferroviário, 5-35
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-32
rodoviário, 5-31, 5-32, 5-33
salários e outras remunerações, 5-32
ver também Indústria de material de transporte

Transporte aéreo
aeronaves
produção, 4-26, 4-29
vendas, 4-26, 4-29
assentos por quilômetros, 5-38
consumo de combustível, 5-38
doméstico, 5-38
horas voadas, 5-38
internacional, 5-38
passageiros, 5-38
quilômetros voados, 5-38
toneladas por quilômetros, 5-38
de bagagem, 5-38
de carga, 5-38
de correio, 5-38
velocidade média, 5-38

Transporte aquaviário
movimento
de carga, 5-36
de contêineres, 5-37
de embarcações, 5-36
tipo de carga
geral, 5-36
granel líquido, 5-36
granel sólido, 5-36
tipo de navegação
cabotagem, 5-36, 5-37
longo curso, 5-36, 5-37

Transporte coletivo ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários

Transporte de carga ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários

Transporte ferroviário
acidentes, 5-35
bitolas, 5-35
carga, 5-35
consumo de combustível, 5-35
custos e despesas, 5-35
extensão de linhas e ramais, 5-35
ferrovias, 5-35
investimentos, 5-35
receita, 5-35
veículos, 5-35

Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário

Transporte rodoviário
acidentes de trânsito, 2-111, 2-115, 2-116, 2-117
extensão da rede
não pavimentada, 5-32, 5-34
pavimentada, 5-32, 5-34
veículos, 5-31, 5-33
ver também Veículos rodoviários

Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos
para agropecuária e
ver Máquinas e equipamentos agrícolas

Trens ver Veículos ferroviários

Tribunais regionais ver Justiça

Tribunal de Alçada ver Justiça

Tribunal de Contas da União
despesas, 7-12

Tribunal Superior Eleitoral
processos
distribuídos, 2-113
julgados, 2-113

Trigo
área
colhida, 3-23, 3-29
plantada, 3-23, 3-29
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-23, 3-29
rendimento médio, 3-23, 3-29

Triticale
área
colhida, 3-23, 3-29
plantada, 3-23, 3-29
produção, 3-23, 3-29
rendimento médio, 3-23, 3-29

Tubos ver Indústria metalúrgica

Tucum
produção, 3-30

Tungstênio
reservas, 1-26

Tungue
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22
rendimento médio, 3-22

Turfa
reservas, 1-27

Turismo
agências, 5-52
EMBRATUR, 5-52
meios de hospedagem, 5-52
organizadora de eventos, 5-52
transportadoras, 5-52
ver também Turistas

Turistas
origem por continente, 5-47, 5-51
perfil, 5-53
vias de acesso
aéreo, 5-51
fluvial, 5-51
marítima, 5-51
terrestre, 5-51
ver também EMBRATUR
ver também Turismo

U

Umbu
produção, 3-30

Unidades da Federação
açudes, 1-37
área, 1-13
consórcio na área ambiental, 1-40
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-14
ilhas, 1-13
mesorregiões, 1-20
microrregiões, 1-20
municípios, 1-18, 1-21
órgãos na área ambiental, 1-39, 1-40
pontos extremos, 1-8
relevo
pontos mais altos, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32
usinas hidrelétricas, 1-34, 1-35, 1-36
zonas fisiográficas, 1-20

Universidades ver Ensino superior e ver Ensino de pós-graduação

Urânio e outros materiais radioativos
oferta, 4-51
produção, 4-51
reservas, 1-27
ver também Fontes de energia
ver também Indústria do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação de álcool

Urbanismo
despesas públicas, 7-11

Urucum
área
colhida, 3-22
destinada à colheita, 3-22
produção, 3-22, 3-30
rendimento médio, 3-22

Usinas hidrelétricas
área inundada, 1-34, 1-35, 1-36
centro da barragem
coordenadas, 1-34, 1-35, 1-36
concessionária, 1-34, 1-35, 1-36
curso d'água, 1-34, 1-35, 1-36
município da casa de força, 1-34, 1-35, 1-36
potência, 1-34, 1-35, 1-36
unidades da federação, 1-34, 1-35, 1-36
ver também Energia hidrelétrica
ver também Recursos hídricos

Utilitários ver Veículos rodoviários

Uva
área
colhida, 3-22, 3-29
destinada à colheita, 3-22
plantada, 3-29
índices de preços, 6-19
produção, 3-22, 3-29
rendimento médio, 3-22

V

Vaca ver Bovinos

Vacinação
BCG, 2-78
febre amarela, 2-78
hepatite B, 2-78
poliomielite, 2-78
sarampo, 2-78
tetravalente, 2-78
ver também Saúde

Vagões ver Veículos ferroviários

Vanádio
reservas, 1-26

Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e ver Veículos rodoviários

Veículos ferroviários
locomotivas, 5-35
produção
crescimento industrial, 4-66
vagões, 5-35
ver também Transporte ferroviário

Veículos rodoviários
automóveis
acidentes de trânsito, 2-116, 2-117
exportação, 4-33
frota, 5-31, 5-33
produção, 4-24, 4-27, 4-33, 4-66
vendas, 4-24, 4-27, 4-33
caminhões e caminhonetes
acidentes de trânsito, 2-116, 2-117
exportação, 4-33
frota, 5-31, 5-33
produção, 4-24, 4-25, 4-27, 4-33, 4-66
vendas, 4-24, 4-25, 4-27, 4-33
camionetas
acidentes de trânsito, 2-116, 2-117
exportação, 4-33
frota, 5-31, 5-33
produção, 4-24, 4-27, 4-33
vendas, 4-24, 4-27, 4-33
comércio, 5-13, 5-15, 5-16, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18, 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17, 5-27
motocicletas
acidentes de trânsito, 2-116, 2-117
comércio, 5-13, 5-15, 5-27
frota, 5-31, 5-33
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
motonetas
frota, 5-31, 5-33
ônibus e microônibus
acidentes de trânsito, 2-116, 2-117
exportação, 4-33
produção, 4-33, 4-66
vendas, 4-33
reboques
acidentes de trânsito, 2-116, 2-117
utilitários
exportação, 4-33
produção, 4-33
vendas, 4-33
ver também Transporte rodoviário

Velas ver Indústria de transformação

Vermiculita e perlita
reservas, 1-27

Vernizes ver Indústria química

Vestuário
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-27
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-18, 5-28
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17, 5-27
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Vida média ver Esperança de vida ao nascer

Vidros, espelhos e vitrais
comércio varejista, 5-14
ver também Indústria de produtos de materiais não-metálicos

Vitelos ver Bovinos

Viúvos ver Estado civil

Xisto e outras rochas betuminosas
reservas, 1-27

Zinco
reservas, 1-26

Zircônio
reservas, 1-26

Zona costeira
municípios, 1-21

Zonas fisiográficas, 1-20
ver também Divisão regional

Zonas hipsométricas
superfície, 1-9

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em março de 2005.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede Quadra 6
Bloco H - 4º andar
70313-900 - Brasília
Tel.: (61)3312-2027
Fax: (61)3322-2215
Home page: http://www.anatel.gov.br

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar
01047-901 - São Paulo
Tel.: (11)3255-9277
Fax: (11)3214-2831
Home page: http://www.anda.org.br

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados - ABICLOR

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco C -4º andar
04551-065 - Vila Olimpia - São Paulo
Tels.: (11)2148-4780; (11)2148-4788
Home page: http://www.abiclor.com.br

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Afonso de Freitas, 499
04006-900 - Paraíso - São Paulo
Tel.: (11)3885-1845
Fax: (11)3885-3689
Home page: http://www.bracelpa.org.br

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianápolis, 496
04062-900 - São Paulo
Tel.: (11)5051- 4044
Home page: http://www.anfavea.com.br

Banco Central do Brasil

Departamento de Cadastro e Informações - DECAD
Divisão de Registros Cadastrais – DIREC-DECAD
Registro Comum de Operações Rurais - RECOR

Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 14º andar
70074-900 - Brasília
Tels.: (61)3414-1515; (61)3414-1703
Fax: (61)3321-9841; (61)3414-2485
Home page: http://www.bcb.gov.br

Departamento Econômico - DEPEC - DIMOB
Divisão Monetária e Bancária

Setor Bancário Sul - Quadra 3
Bloco B - 10º andar
70074-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-1031
Fax: (61)3414-2036
Home page: http://www.bcb.gov.br

Departamento Econômico - DEPEC - DIBAP
Divisão de Balanço de Pagamentos

Setor Bancário Sul - Quadra 3
Bloco B - 9o andar
70074-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-2205
Fax: (61)3226-7552
Home page: http://www.bcb.gov.br

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561
30170-120 - Belo Horizonte
Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323; (31)3270-3324
Home page: http://www.fcemg.org.br

Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP

Pesquisa, Análise, Estatística e Informação - PAE

Av. Paulista, 119 - 4o andar

01311-903 - São Paulo
Tels.: (11)3179-3800; (11)3179-3990;
(11)3179-3991
Fax: (11)289-6291
Home page: http://www.fcesp.org.br

Fundação Getulio Vargas

Instituto Brasileiro de Economia
Centro de Estudos de Preços

Praia de Botafogo, 190 - 9º andar – sala 908
22253-900 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5668
Home page: http://www.fgv.br

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8o andar – sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5626
Home page: http://www.fgv.br

Instituto Brasileiro de Siderurgia

Departamento de Pesquisa e Estatística

Av. Rio Branco, 181 – 28o andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2544-3255
Fax: (21)2262-2234
Home page: http://www.ibs.org.br

Ministério da Defesa

Comando da Aeronáutica
Departamento de Aviação Civil
Divisão de Estatística e Projetos Especiais
Seção de Estatística

Av. Almirante Sílvio de Noronha, 369
Edifício Anexo - térreo - sala PL5
20021-010 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2210-1393 ramais: 160/156
Fax: (21)2544-6900
Home page: http://www.dac.gov.br

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4o andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)3226-6638; (61)3410-9074
Fax: (61)3226-9324
Home page: http://www.inep.gov.br

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Esplanada dos Ministérios - Bl. L Anexo II - sala 202
70359-970 – Brasília - DF
Tels.: (61)410-8884; (61)332-9382;
Home page: http://www.capes.gov.br

Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional
Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tel.: (61)3412-3010
Fax: (61)3225-2185
Home page: http://www.stn.fazenda.gov.br

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16o andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)3310-5918
Fax: (61)3310-5934
Home page: http://www.bancobrasil.com.br

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20o andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-9333
Fax: (61)3414-9767
Home page: http://www.caixa.gov.br

Ministério do Turismo

Instituto Brasileira de Turismo - EMBRATUR
Departamento de Estudos e Pesquisas Mercadológicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G – 2o andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)3429-7777
Home page: http://www.embratur.gov.br

Ministério das Cidades

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN
Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Anexo 2 - 5o andar
70040-200 - Brasília
Tel.: (61)3429-3566
Fax: (61)3224-0954
Home page: http://www.denatran.gov.br

Ministério da Previdência Social e Assistência Social

Divisão de Informações Estratégicas

Rua: Álvaro Rodrigues, 460, 3o andar sala 305
22280-040 - Rio de Janeiro-RJ
Tels.: (21)2528-7926
Home page: http://www.mpas.gov.br

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Informática do SUS - DATASUS
Coordenação de Informação de Saúde
Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8o andar
2213-1142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Home page: http://www.datasus.gov.br

Secretaria Nacional de Assistência à Saúde
Coordenação Nacional de DST/AIDS
Unidade de Vigilância e Análise de Dados - UVAD

Esplanada dos Ministérios
Bloco G - sobreloja - sala 115
70058-900 - Brasília
Tels.: (61)315-2810; (61)315-2520; (61)315-2417
Fax: (61)226-6460; (61)315-2519
Home page: http://www.aids.gov.br

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão - APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A
Ala Norte - 17o andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)3426-2258; (61)3426-2262
Fax: (61)3426-2264
Home page: http://www.correios.com.br

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP
Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, no 105 - 11o andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Home page: http://www.anp.gov.br

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)3319-5436
Fax: (61)3224-8857
Home page: http://www.mme.gov.br

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
Coordenação de Planejamento

Praça Mauá , 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Home page: http://www.inpi.gov.br

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Praça Pio X, 54, 4º andar - sala 401
20091-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)3849-1337; (21)3849-1060
Fax: (21)3849-1246
Home page: http://www.mdic.gov.br

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14o andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Home page: http://www.bndes.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051- Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e Informação - GDI

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995

Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982

Coordenação de Geodésia - CGED

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985

Coordenação de Geografia - CGEO

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - CREN

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582

Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269

Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC

Av. República do Chile, 500 - 5º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186

Coordenação de Contas Nacionais - CONAC

Av. República do Chile, 500 - 9º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415

Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245

Coordenação de Índices de Preços - COINPE

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219

Coordenação de Indústria - COIND

Av. República do Chile, 500 - 4º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131

Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS

Av. República do Chile, 500 - 8º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)313-1388; (61)313-1029; (61)313-1484
Fax: (61)224-3553; (61)321-1017
Home page: http://www.planejamento.gov.br

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional - CGETIP

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - sala 335
70059-900 - Brasília
Tels.: (61)226-1282; (61)226-1017
Fax: (61)225-1202
Home page: http://www.mtb.gov.br

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional - Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2º andar
Sala 22010/22011 Edifício Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 315-4778
http://www. antaq.gov.Br

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)316-3385
Fax: (61)211-3489
Home page: http://www.tse.gov.br

Equipe Técnica

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Editor
Eduardo Pereira Nunes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
David Wu Tai

Coordenação executiva
Jorge Calian

Assessoria técnica
Flávio Axel Lima Freire

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Estruturação e diagramação
Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa
Katia Vaz Cavalcanti
Lgonzaga
Maria do Carmo da Costa Cunha
Solange Maria Mello de Oliveira

Copidesque e revisão
Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Produção de multimídia
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Tratamento de imagens

Coordenação de Marketing
Ubiratã O. dos Santos

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação
Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Solange Oliveira Santos

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais
Marisa Silva Ramos Marcello
João Luiz Cazarotto Pereira
Eliza Tavares de Miranda
Rosanea da Silva Trindade

Impressão e acabamento em 2006

Gerência de Gráfica
José Augusto Santos

Gráfica Digital
Ednalva Maia do Monte